

língua⁽¹⁾ verídica, altíssima.

51. E menciona, no Livro, a Moisés. Por certo, ele era predileto e era Mensageiro, profeta.

52. E chamamo-lo, do lado direito do Monte⁽²⁾, e fizemo-lo aproximar-se de Nós, como confidente.

53. E, de Nossa misericórdia, dadivamo-lo com seu irmão Aarão, como profeta.

54. E menciona, no Livro, a Ismael. Por certo, ele era verídico na promessa, e era Mensageiro, profeta;

55. E ordenava à sua família a oração e az-zakāh⁽³⁾, e era agradável, junto de seu Senhor.

56. E menciona, no Livro, a Idrīs⁽⁴⁾. Por certo, ele era veracíssimo, profeta.

57. E elevamo-lo a um lugar altíssimo.

58. Esses, os que Allah agraciou – dentre os profetas da descendência de Adão, e dos que levamos, na

وَأَذْكُرِي الْكِتَابِ مُوسَى إِنَّهُ كَانَ مُخْلَصًا
وَكَانَ رَسُولًا نَبِيًّا ﴿٥١﴾

وَنَدَيْنَهُ مِنْ جَانِبِ الطُّورِ الْأَيْمَنِ وَقَرَّبْنَاهُ
مِجْمَاً ﴿٥٢﴾

مُوهَبْنَا لَهُ مِنْ رَحْمَتِنَا أَخَاهُ هَارُونَ نَبِيًّا ﴿٥٣﴾

وَأَذْكُرِي الْكِتَابِ إِسْمَاعِيلَ إِنَّهُ كَانَ
صَادِقَ الْوَعْدِ وَكَانَ رَسُولًا نَبِيًّا ﴿٥٤﴾

وَكَانَ يَأْمُرُ أَهْلَهُ بِالصَّلَاةِ وَالزَّكَاةِ وَكَانَ
عِنْدَ رَبِّهِ مَرْضِيًّا ﴿٥٥﴾

وَأَذْكُرِي الْكِتَابِ إِدْرِيسَ إِنَّهُ كَانَ صِدِّيقًا
نَبِيًّا ﴿٥٦﴾

وَرَفَعْنَاهُ مَكَانًا عَلِيًّا ﴿٥٧﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ أَنْعَمَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ مِنَ النَّبِيِّينَ مِنْ
ذُرِّيَّةِ آدَمَ وَمِمَّنْ حَمَلْنَا مَعَ نُوحٍ وَمِنْ ذُرِّيَّةِ

(1) Ou seja, Deus fez com que se perpetuasse a memória de Abraão, Isaque e Jacó, por meio da excelente reputação, de veracidade, que gozaram sempre, nas gerações posteriores.

(2) Ou seja, do Monte Sinai.

(3) Cf II 43 n4.

(4) Idrīs: um dos 25 profetas mencionados no Alcorão. Há os que identificam com Enoque bíblico (Gênesis V 21 - 24).

Arca, com Noé, e da descendência de Abraão e Israel, e dos que guiamos e elegemos – quando os versículos do Misericordioso se recitavam, para eles, caíam prosternados e chorosos.

59. E sucederam, depois deles, sucessores, que descuraram da oração, e seguiram a lascívia. Então, depararão uma desventura,

60. Exceto quem se voltar arrependido e crer e fizer o bem; então, esses entrarão no Paraíso – e não sofrerão injustiça alguma –

61. Nos Jardins do Éden, que O Misericordioso prometeu a Seus servos, **que creram** no Invisível. Por certo, Sua promessa se concretizará.

62. Neles, não ouvirão frivolidades; somente **a saudação** “Salam!”, “Paz!”. E, neles, terão seu sustento, ao alvorecer e ao anoitecer.

63. Esse Paraíso é o que faremos herdar a quem é piedoso, de Nossos servos.

64. “E não descemos⁽¹⁾ senão por ordem de teu Senhor⁽²⁾. DEle é

إِبْرَاهِيمَ وَإِسْرَائِيلَ وَمِمَّنْ هَدَيْنَا وَاجْتَبَيْنَا
إِذَا سَأَلْتَهُمْ عَلَيْهِمْ ءَايَاتُ الرَّحْمَنِ خَرُّوا سُجَّدًا
وَبُكْيًا ﴿٥٨﴾

﴿ فَخَلَفَ مِنْ بَعْدِهِمْ خَلْفٌ أَضَاعُوا
الصَّلَاةَ وَاتَّبَعُوا الشَّهْوَاتِ فَسُوفَ يَلْقَوْنَ
عَذَابًا ﴿٥٩﴾

إِلَّا مَنْ تَابَ وَآمَنَ وَعَمِلَ صَالِحًا فَأُولَٰئِكَ
يَدْخُلُونَ الْجَنَّةَ وَلَا يُظَلَمُونَ فِيهَا ﴿٦٠﴾

جَنَّاتٍ عَدْنٍ الَّتِي وَعَدَ الرَّحْمَنُ عِبَادَهُ
بِالْغَيْبِ إِنَّهُ كَانَ وَعْدُهُ مَأْتِيًا ﴿٦١﴾

لَا يَسْمَعُونَ فِيهَا لَغْوًا إِلَّا سَلَامًا وَلَهُمْ
رِزْقُهُمْ فِيهَا بُكْرَةً وَعَشِيًا ﴿٦٢﴾

تِلْكَ الْجَنَّةُ الَّتِي نُورِثُ مِنْ عِبَادِنَا مَنْ
كَانَ نَقِيًّا ﴿٦٣﴾

وَمَا نُنزِّلُ إِلَّا بِأَمْرِ رَبِّكَ لَهُ مَا بَيْنَ أَيْدِينَا

(1) Quem está falando é o anjo Gabriel.

(2) Trata-se, aqui, da fala do anjo Gabriel, quando, após certa demora na revelação, o Profeta ainda lhe perguntou: “O que te impede de visitar-nos?”

o que está adiante de nós e o que está detrás de nós e o que está entre ambos. E teu Senhor nada esquece.

65. “É O Senhor dos céus e da terra e do que há entre ambos. Então, adora-O e paciente, em Sua adoração. **Acaso**, conheces-Lhe algum homônimo?”

66. E o ser humano⁽¹⁾ diz: “Quando morrer, far-me-ão sair vivo?”

67. E o ser humano não se lembra de que o criamos antes, enquanto nada era?

68. Então, por teu Senhor! Reuni-los-emos e aos demônios; em seguida, fá-los⁽²⁾-emos estar presentes, ao redor da Geena, genuflexos.

69. Em seguida, tiraremos, de cada seita, o mais rebelde deles contra O Misericordioso.

70. E, em verdade, Nós somos melhor Sabedor dos que são mais merecedores de ser por ela queimados.

71. E não haverá ninguém de vós que por ela não passe. É

وَمَا خَلَقْنَا وَمَا بَيْنَ ذَلِكَ وَمَا كَانَ رَبُّكَ
نَسِيًّا ﴿٦٤﴾

رَبُّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا
فَاعْبُدْهُ وَاصْطَبِرْ لِعِبَادَتِهِ هَلْ تَعْلَمُ لَهُ
سَمِيًّا ﴿٦٥﴾

وَيَقُولُ الْإِنْسَانُ أَإِذَا مَاتُتْ لَسَوْفَ
أُخْرَجُ حَيًّا ﴿٦٦﴾

أَوَلَا يَذْكُرُ الْإِنْسَانُ أَنَّا خَلَقْنَاهُ مِنْ
قَبْلُ وَلَمْ يَكُ شَيْئًا ﴿٦٧﴾

فَوَرَبِّكَ لَنَحْشُرَنَّهُمْ وَالشَّيَاطِينَ ثُمَّ
لَنُخْضِرَنَّهُمْ حَوْلَ جَهَنَّمَ جِثِيًّا ﴿٦٨﴾

ثُمَّ لَنَنْزِعَنَّ مِنْ كُلِّ شِيعَةٍ أَيُّهُمْ أَشَدُّ
عَلَى الرَّحْمَنِ عِيبًا ﴿٦٩﴾

ثُمَّ لَنَحْنُ أَعْلَمُ بِالَّذِينَ هُمْ أَوْلَىٰ بِهَا
صِلِيًّا ﴿٧٠﴾

وَإِنْ مِنْكُمْ إِلَّا وَارِدُهَا كَانَ عَلَىٰ رَبِّكَ

(1) Alusão a 'Ubai Ibn Khalaf, contemporâneo do Profeta, o qual negava a Ressurreição.

(2) Los: os que não crêem na Ressurreição, como os idólatras de Makkah, nessa época.

determinação decretada, que impende a teu Senhor.

72. Em seguida, salvaremos os que foram piedosos e deixaremos, nela, os injustos, genuflexos.

73. E, quando se recitam, para eles, Nossos evidentes versículos, os que renegam a Fé dizem aos que crêem: “Qual dos dois grupos⁽¹⁾ tem a situação mais confortável e a mais bela companhia?”

74. E quantas gerações aniquilamos, antes deles, as quais foram melhores em conforto e aspecto?

75. Dize, **Muhammad**: “A quem está em descaminho, que O Misericordioso lhe estenda a **vida**, por certo tempo, até que , quando virem o que lhes foi prometido – ou o castigo ou a Hora – saibam, então, quem está em pior situação, e é o mais fraco da tropa.

76. “E Allah acresce orientação aos que se guiam. E as boas obras, duradouras, são, junto de teu Senhor, melhores em retribuição e melhores em destino.”

77. E viste quem renega Nossos sinais e diz: “Em verdade, ser-me-ão concedidas riquezas e filhos⁽²⁾?”

حَتَّمَا مَقْضِيًّا ﴿٧١﴾

ثُمَّ نُنَجِّي الَّذِينَ اتَّقَوْا وَنَذَرُ الظَّالِمِينَ فِيهَا جِثِيًّا ﴿٧٢﴾

وَإِذَا تُتْلَى عَلَيْهِمْ آيَاتُنَا بَيِّنَاتٍ قَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لِلَّذِينَ آمَنُوا أَيُّ الْفَرِيقَيْنِ خَيْرٌ مَّقَامًا وَأَحْسَنُ نَدْبًا ﴿٧٣﴾

وَكَمْ أَهْلَكْنَا قَبْلَهُمْ مِّن قَرْنٍ هُمْ أَحْسَنُ أَثْنًا وَرِيًّا ﴿٧٤﴾

قُلْ مَن كَانَ فِي الضَّلَالَةِ فَلْيَمْدُدْ لَهُ الرَّحْمَنُ مَدًّا حَتَّىٰ إِذَا رَأَوْا مَا يُوعَدُونَ إِمَّا الْعَذَابَ وَإِمَّا السَّاعَةَ فَسَيَعْلَمُونَ مَنْ هُوَ سَرٌّ مَّكَانًا وَأَضَعُفُ جُنْدًا ﴿٧٥﴾

وَيَزِيدُ اللَّهُ الَّذِينَ اهْتَدَوْا هُدًى وَالْبَلْقِيَّتِ الصَّالِحَاتِ خَيْرٌ عِنْدَ رَبِّكَ ثَوَابًا وَخَيْرٌ مَّرَدًّا ﴿٧٦﴾

أَفَرَأَيْتَ الَّذِي كَفَرَ بِآيَاتِنَا وَقَالَ لَأُوتِينَ مَالًا وَوَلَدًا ﴿٧٧﴾

(1) Ou seja, de crentes e descrentes.

(2) Alusão que disse o idólatra Al ʿĀṣṣī Ibn Wāʿil, ao moslime **Khabbāb Ibn AlʿAratt**,

78. Avistou ele o Invisível, ou firmou pacto com O Misericordioso?

79. Em absoluto, **nada disso!** Escreveremos o que ele diz e estender-lhe-emos o castigo, intensamente.

80. E herdar-lhe-emos o que diz **possuir**, e a Nós virá sozinho.

81. E tomam⁽¹⁾, além de Allah, **outros** deuses, para que lhes sejam um poder.

82. Em absoluto, **não o serão.** Renegarão⁽²⁾ sua adoração e serão deles antagonistas.

83. Não viste que enviamos os demônios contra os renegadores da Fé, para incitá-los, ao mal, impetuosamente?

84. Então, não lhes apresses o **castigo.** Apenas, contamo-lhes⁽³⁾ **todos seus atos**, precisamente.

85. **Lembra-lhes de** um dia, quando reunirmos os piedosos, em missão de honra aO Misericordioso,

أَطَّلَعَ الْعَيْبَ أَمْ أَخَذَ عِنْدَ الرَّحْمَنِ
عَهْدًا ﴿٧٨﴾

كَأَلَّا سَنَكْتُبُ مَا يَقُولُ وَنَمُدُّ لَهُ
مِنَ الْعَذَابِ مَدًّا ﴿٧٩﴾

وَوَرِثُهُ، مَا يَقُولُ وَيَأْتِنَا فَتْرًا ﴿٨٠﴾

وَأَتَّخِذُوا مِن دُونِ اللَّهِ إِلَهَةً
لِيَكُونُوا لَهُمْ عِزًّا ﴿٨١﴾

كَأَلَّا سَيَكْفُرُونَ بِعِبَادِهِمْ وَيَكُونُونَ
عَلَيْهِمْ ضِدًّا ﴿٨٢﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّا أَرْسَلْنَا الشَّيَاطِينَ عَلَى الْكَافِرِينَ
تُوزِّعُهُمْ أَمَا ﴿٨٣﴾

فَلَا تَعْجَلْ عَلَيْهِمْ إِنَّمَا نَعُدُّ لَهُمْ
عَدًّا ﴿٨٤﴾

يَوْمَ نَحْشُرُ الْمُتَّقِينَ إِلَى الرَّحْمَنِ وَفْدًا ﴿٨٥﴾

¹Aratt, quando este solicitou a devolução do empréstimo que lhe fizera. Como aquele não tencionava pagar a dívida, e descrendo da Ressurreição, assegurou, ironicamente, a este, que somente lhe pagaria, quando, ao ressuscitar, recebesse outros bens e filhos.

(1) Ou seja, os ídólatras de Makkah.

(2) Ou seja, os ídolos renegarão sua adoração.

(3) Isto é, tudo que fazem lhes é computado, para, no Dia do Juízo, prestarem conta de cada ato.

86. E impulsionarmos os criminosos para a Geena, **como rebanhos** sequiosos,

87. Não terão⁽¹⁾ o poder de intercessão senão os que houverem firmado pacto com O Misericordioso.

88. E eles⁽²⁾ dizem: “O Misericordioso tomou **para Si** um filho!”

89. Com efeito, fizestes algo horrendo!

90. **Por causa** disso, os céus quase se despedaçam e a terra se fende e as montanhas caem, desmoronando-se,

91. Por atribuírem um filho aO Misericordioso!

92. E não é concebível que O Misericordioso tome **para Si** um filho.

93. Todo ser que está nos céus e na terra chegará aO Misericordioso apenas como servo.

94. Com efeito, Ele os enumerou e os contou, precisamente.

95. E todos eles, no Dia da Ressurreição, Lhe chegarão individualmente.

وَنَسُوقُ الْمُجْرِمِينَ إِلَىٰ جَهَنَّمَ وِرْدًا ﴿٨٦﴾

لَا يَمْلِكُونَ الشَّفَاعَةَ إِلَّا مَنِ اتَّخَذَ عِنْدَ الرَّحْمَنِ عَهْدًا ﴿٨٧﴾

وَقَالُوا اتَّخَذَ الرَّحْمَنُ وَلَدًا ﴿٨٨﴾

لَقَدْ حِجْتُمُ شَيْئًا إِذَا ﴿٨٩﴾

تَكَادُ السَّمَوَاتُ يَتَّقَطْنَ مِنْهُ
وَتَنسَقُ الْأَرْضُ وَنَحْرُ الْجِبَالِ هَذَا ﴿٩٠﴾

أَنْ دَعَا لِلرَّحْمَنِ وَلَدًا ﴿٩١﴾

وَمَا يَنْبَغِي لِلرَّحْمَنِ أَنْ يَتَّخِذَ وَلَدًا ﴿٩٢﴾

إِنْ كُلُّ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
إِلَّا آتِي الرَّحْمَنِ عَبْدًا ﴿٩٣﴾

لَقَدْ أَحْصَيْنَهُمْ وَعَدَّهُمْ عَدًّا ﴿٩٤﴾

وَكُلُّهُمْ آتِيهِ يَوْمَ الْقِيَامَةِ فَرْدًا ﴿٩٥﴾

(1) Ou seja, os homens não poderão interceder por ninguém.

(2) **Eles:** os judeus e os cristãos.

96. Por certo, aos que crêem e fazem as boas obras, O Misericordioso fá-los-á ter afeição⁽¹⁾ mútua.

97. Então, apenas o⁽²⁾ facilitamos em tua língua, para que, com ele, alvissares os piedosos e admoestes um povo irreduzível.

98. E quantas gerações aniquilamos, antes deles! Sentes a alguém delas? Ou lhes ouves algum murmúrio?

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
سَيَجْعَلُ لَهُمُ الرَّحْمَنُ وُدًّا ﴿١٦﴾

فَإِنَّمَا يَسَّرْنَاهُ بِلِسَانِكَ لِتُبَشِّرَ بِهِ
الْمُتَّقِينَ وَتُنذِرَ بِهِ قَوْمًا لُدًّا ﴿١٧﴾

وَكَمْ أَهْلَكْنَا قَبْلَهُم مِّن قَرْنٍ هَلْ يُحِشُّ
مِنْهُمْ مِّنْ أَحَدٍ أَوْ تَسْمَعُ لَهُمْ رِكْزًا ﴿١٨﴾

(1) A própria afeição de Deus e a de todos os seres.

(2) O: o Alcorão.

SŪRATU ṬĀ-HĀ⁽¹⁾
A SURA DE ṬĀ-HĀ

سُورَةُ طه

De Makkah – 135 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Ṭā-Hā.

2. Não fizemos descer sobre ti o Alcorão, para que sejas infeliz⁽²⁾,

3. Mas como lembrança para quem receia a **Allah**.

4. É revelação descida de Quem criou a terra e os altos céus.

5. O Misericordioso estabeleceu-Se no Trono.

6. DEle é o que há nos céus e o que há na terra e o que há entre ambos e o que há sob o solo.

7. E, se alteias o dito, por certo, Ele sabe o segredo e o mais recôndito **ainda**.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

طه ١

مَا أَنْزَلْنَا عَلَيْكَ الْقُرْآنَ لِتَشْقَى ٢

إِلَّا تَذَكُّرًا لِمَنْ يَخْشَى ٣

تَنْزِيلًا مِمَّنْ خَلَقَ الْأَرْضَ وَالسَّمَوَاتِ

الْعُلَى ٤

الرَّحْمَنُ عَلَى الْعَرْشِ اسْتَوَى ٥

لَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ وَمَا

بَيْنَهُمَا وَمَا تَحْتَ الثَّرَى ٦

وَإِنْ تَجْهَرُ بِالْقَوْلِ فَإِنَّهُ يَعْلَمُ السِّرَّ

وَأَخْفَى ٧

(1) **Ṭā, Hā**: nomes de duas letras árabes correspondentes aproximadas, em português, às letras **t** e **h**. Acerca de seu significado, ver II 1 n3. Assim, denomina-se a sura, pela menção dessas letras em seu primeiro versículo, a qual se inicia por palavras dirigidas ao profeta Muḥammad, que o lembram de que o Alcorão não foi revelado, para causar-lhe fadiga. Lembram-no, também, de que o Alcorão foi revelado por Deus, Que criou os céus e a terra, e Que tudo conhece. A seguir, há menção da história de Moisés e sua mensagem, do episódio dos filhos de Israel, quando da adoração do bezerro, logo após a saída do Egito; do diálogo entre Deus e Moisés e entre este e Faraó; do desafio entre Moisés e os feiticeiros. Há breve referência sobre a história de Adão e do perdão de Deus, após o pecado. Finalmente, há recomendação ao Profeta para que paciente, ore e oriente a todos na boa conduta.

(2) Refere-se à fadiga experimentada pelo Profeta, que, logo após a revelação, passava noites orando a Deus. E tanto se empenhou na celsa tarefa que, tendo os pés intumescidos de cansaço, foi advertido pelo anjo Gabriel de que se cuidasse, uma vez que a moderação, inclusive na prece, é essencial.

8. Allah, não existe deus senão Ele. DEle são os mais belos nomes.

9. E chegou-te o relato de Moisés?

10. Quando ele viu um fogo, então, disse à sua família: “Permanecei **aqui**. Por certo, entrevejo um fogo. Talvez vos traga dele um tição, ou encontre, junto do fogo, alguma orientação.”

11. E, quando chegou a ele, chamaram-no: “Ó Moisés!

12. “Por certo, Eu sou teu Senhor. Então, tira tuas sandálias: por certo, estás no vale sagrado de Ṭuwā.

13. “E Eu te escolhi; então, ouve o que te será revelado.

14. “Por certo, eu sou Allah; não existe deus senão Eu; então, adora-Me e cumpre a oração em lembrança de Mim.

15. “Por certo, a Hora está chegando; estou prestes a fazê-la aparecer⁽¹⁾, para que cada alma se recompense pelo que se esforça em fazer.

16. “Então, que aquele que nela não crê e segue seu capricho, não te deixe te afastares dela: pois, arruinar-te-ias.

اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ ۚ الْأَسْمَاءُ الْحُسْنَىٰ ﴿٨﴾

وَهَلْ أَتَاكَ حَدِيثُ مُوسَىٰ ﴿٩﴾

إِذْ رَأَىٰ نَارًا فَقَالَ لِأَهْلِهِ امْكُثُوا إِنِّي
ءَأْتِنْتُكُمْ نَارَ الْعَلِيِّ ۖ أَتِيكُمْ مِنْهَا بِقَبَسٍ
أَوْ آجِدُ عَلَى النَّارِ هُدًى ﴿١٠﴾

فَلَمَّا أَتَاهَا نُودِيَ بِمُوسَىٰ ﴿١١﴾

إِنِّي أَنَا رَبُّكَ ۖ فَارْجِعْ نَعْلَيْكَ ۖ إِنَّكَ
بِالْوَادِ الْمُقَدَّسِ طُوًى ﴿١٢﴾

وَأَنَا اخْتَرْتُكَ فَاسْتَمِعْ لِمَا يُوحَىٰ ﴿١٣﴾

إِنِّي أَنَا اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا أَنَا فَاعْبُدْنِي وَأَقِمِ
الصَّلَاةَ لِذِكْرِي ﴿١٤﴾

إِنَّ السَّاعَةَ آتِيَةٌ أَكَادُ أُخْفِيهَا
لِيَجْزِيَ كُلَّ نَفْسٍ بِمَا تَسْعَىٰ ﴿١٥﴾

فَلَا يَصُدُّكَ عَنْهَا مَنْ لَا يُؤْمِنُ بِهَا
وَأَسْبَغَ هَوْلَهُ فَأْتِدَىٰ ﴿١٦﴾

(1) **Aparecer** traduz o verbo árabe 'ukhfi, derivado do verbo 'akhfā, que, de acordo com o contexto, significa **esconder** ou **mover a cobertura**, isto é, descobrir, aparecer. Nesta última acepção, foi usado, aqui, o verbo.

17. “E o que é isso, em tua destra, ó Moisés?”

18. Ele disse: “É minha vara: apoio-me sobre ela e, com ela, faço derribar à folhagem para meu rebanho, e, nela, tenho outros usos.”

19. **Allah** disse: “Lança-a, ó Moisés!”

20. Então, ele a lançou e ei-la serpente a colear.

21. **Allah** disse: “Toma-a e não temas. Torná-la-emos em seu estado anterior.

22. “E junta tua mão a teu flanco: ela sairá alva, sem mal⁽¹⁾ algum, como outro sinal,

23. “Para que te façamos ver **algo** de Nossos grandiosos sinais.

24. “Vai a Faraó; por certo, ele cometeu transgressão.”

25. **Moisés** disse: “Senhor meu! Dilata-me o peito,

26. “E facilita-me a missão,

27. “E desata-me um nó da língua⁽²⁾,

28. “Para que eles entendam meu dito,

وَمَا تِلْكَ يَمِينِكَ يَا مُوسَى ﴿١٧﴾

قَالَ هِيَ عَصَايَ أَتَوَكَّؤُا عَلَيْهَا
وَأَهْشُرُ بِهَا عَلَىٰ عَنَبِيٍّ وَلِي فِيهَا مَعَارِبُ
أُخْرَىٰ ﴿١٨﴾

قَالَ أَلْقِهَا يَا مُوسَى ﴿١٩﴾

فَأَلْقَاهَا فَإِذَا هِيَ حَيَّةٌ تَسْعَى ﴿٢٠﴾

قَالَ خُذْهَا وَلَا تَخَفْ سَنُعِيدُهَا
سِيرَتَهَا الْأُولَىٰ ﴿٢١﴾

وَأَضْمُ يَدَكَ إِلَىٰ جَنَاحِكَ تَخْرُجَ بَيْضَاءَ
مِثْلَ بَيْضَاءِ الْفَأْذَىٰ ﴿٢٢﴾

لِنُرِيكَ مِنْ آيَاتِنَا الْكُبْرَىٰ ﴿٢٣﴾

أَذْهَبَ إِلَىٰ فِرْعَوْنَ إِنَّهُ طَغَىٰ ﴿٢٤﴾

قَالَ رَبِّ اشْرَحْ لِي صَدْرِي ﴿٢٥﴾

وَيَسِّرْ لِي أَمْرِي ﴿٢٦﴾

وَاحْلُلْ عُقْدَةً مِّن لِّسَانِي ﴿٢٧﴾

يَقْفَهُ أَقُولِي ﴿٢٨﴾

(1) Ou seja, sem o mal da lepra.

(2) Diz a tradição que Moisés padecia de um defeito da fala, provavelmente de tartamudez.

29. “E faze, para mim, um vizir, assistente, de minha família:

30. “Aarão, meu irmão,

31. “Intensa, com ele, minha força,

32. “E associa-o à minha missão,

33. “Para que te glorifiquemos amiúde,

34. “E para que amiúde nos lembremos de Ti.

35. “Por certo, de nós, Tu és Onividente.”

36. **Allah** disse: “Com efeito, é-te concedido teu pedido, ó Moisés.

37. “E, com efeito, já te fizemos mercê, outra vez,

38. “Quando inspiramos a tua mãe o que lhe foi inspirado:

39. “Deita-o na arca e deita esta na onda – então, que a onda o lance à margem! – Um inimigo Meu e inimigo seu o tomará.” E lancei sobre ti amor, de Minha parte, e isso para que fosses criado diante de Meus olhos.

40. Quando por lá tua irmã andava, e disse: “Indicar-vos-ei quem dele pode cuidar?” E devolvemo-te a tua mãe, para que se lhe refrescassem de alegria os olhos⁽¹⁾

وَأَجْعَلْ لِي وَزِيرًا مِّنْ أَهْلِي ﴿٢٩﴾

هَارُونَ أَخِي ﴿٣٠﴾

أَشَدُّ دَيْبَةً أَزْرِي ﴿٣١﴾

وَأَشْرِكُهُ فِي أَمْرِي ﴿٣٢﴾

كَيْ نُسَبِّحَكَ كَثِيرًا ﴿٣٣﴾

وَنَذْكُرَكَ كَثِيرًا ﴿٣٤﴾

إِنَّكَ كُنتَ بِنَا بَصِيرًا ﴿٣٥﴾

قَالَ قَدْ أُوتِيتَ سُؤْلَكَ يَا مُوسَى ﴿٣٦﴾

وَلَقَدْ مَنَّا عَلَيْكَ مَرَّةً أُخْرَى ﴿٣٧﴾

إِذْ أَوْحَيْنَا إِلَىٰ أُمِّكَ مَا يُوحَىٰ ﴿٣٨﴾

أَنْ أَقْدِفِيهِ فِي الْتَابُوتِ فَأَقْدِفِيهِ فِي الْيَمِّ

فَلْيَلْقِهِ الْيَمُّ بِالسَّاحِلِ يَأْخُذُهُ عَدُوِّي

وَعَدُوُّهُ، وَأَلْقَيْتُ عَلَيْكَ مَحَبَّةً مِنِّي

وَلتُضْمَعَ عَلَيَّ عَيْنِي ﴿٣٩﴾

إِذْ تَمْشِي أُخْتُكَ فَتَقُولُ هَلْ أَدُلُّكُمْ عَلَىٰ مَن

يَكْفُلُهُ، فَرَجَعْنَاكَ إِلَىٰ أُمِّكَ كَيْ تَقَرَّ عَيْنُهَا

وَلَا تَحْزَنَ، وَوَقَلْتَ نَفْسًا فَجَعَلْنَاكَ مِن

(1) Cf. XIX 26 n2.

e que ela se não entristecesse. E mataste uma pessoa; e Nós te salvamos da angústia⁽¹⁾, e te provamos, seriamente. Então, permaneceste anos entre os habitantes de Madian; em seguida, chegaste a um tempo predestinado, ó Moisés!

41. “E escolhi-te para Mim.

42. “Vai, tu e teu irmão, com Meus sinais, e de nada descureis, em lembrança de Mim.

43. “Ide ambos a Faraó; por certo, ele cometeu transgressão.

44. “Então, dizei-lhe dito afável, na esperança de ele meditar ou rezear a **Allah**.”

45. Ambos disseram: “Senhor nosso! Por certo, tememos que ele se apresse em prejudicar-nos, ou que cometa transgressão.”

46. Ele disse: “Não temais. Por certo, sou convosco: ouço e vejo.

47. “E ide a ele e dizei: ‘Por certo, somos ambos Mensageiros de teu Senhor; então, envia conosco os filhos de Israel e não os castigues. Com efeito, chegamos a ti com um sinal de teu Senhor. E que a paz seja sobre quem segue a orientação!

الْعَمْرُ وَفَتَنَّاكَ فُتُونًا فَلْيَلِئْتِ سِينِينَ فِي
أَهْلِ مَدْيَنٍ ثُمَّ جِئْتَ عَلَىٰ قَدَرٍ يَمْوَسَىٰ ﴿٤١﴾

وَأَصْطَفَيْنَاكَ لِنَفْسِي ﴿٤٢﴾

أَذْهَبَ أَنْتَ وَأَخُوكَ بِآيَاتِي وَلَا تَنِيَّافِي
ذِكْرِي ﴿٤٣﴾

أَذْهَبَا إِلَىٰ فِرْعَوْنَ إِنَّهُ طَغَىٰ ﴿٤٤﴾

فَقُولَا لَهُ قَوْلًا لَّيِّنًا لَّعَلَّهُ يَتَذَكَّرُ أَوْ يَخْشَىٰ ﴿٤٥﴾

قَالَا رَبَّنَا إِنَّا نَخَافُ أَنْ يُفْرِطَ عَلَيْنَا
أَوْ أَنْ يَطَّغَىٰ ﴿٤٦﴾

قَالَ لَا تَخَافَا إِنِّي مَعَكُمْ أَسْمَعُ وَأَرَىٰ ﴿٤٧﴾

فَأْتِيَاهُ فَقُولَا إِنَّا رَسُولَا رَبِّكَ فَأَرْسِلْ
مَعَنَا بَنِي إِسْرَائِيلَ وَلَا تَعَذِّبْهُمْ قَدْ جِئْنَاكَ
بِآيَاتٍ مِنْ رَبِّكَ وَالسَّلَامُ عَلَيَّ مَنْ أَتَبَعَ
الْهُدَىٰ ﴿٤٨﴾

(1) Quer dizer. Moisés sobreviveu após cada provação: quando nasceu, foi salvo à matança dos varões, imposta por faraó; lançado ao Nilo, salvou-se; havendo matado um egípcio copta, escapou, fugindo para Madian.

48. “ ‘Por certo, foi-nos revelado que o castigo será sobre quem desmente a Mensagem e volta as costas.’ ”

49. Faraó disse⁽¹⁾: “Então, quem é vosso Senhor, ó Moisés?”

50. Moisés disse: “Nosso Senhor é Quem deu a cada coisa sua criação⁽²⁾; em seguida, guiou-a.”

51. Faraó disse: “E que é das gerações anteriores?”

52. Moisés disse: “Sua ciência está junto de meu Senhor, em um Livro. Meu Senhor não se descaminha e nada esquece.

53. “Ele é Quem vos fez da terra leito, e, nela, abriu caminhos, para vós; e fez descer do céu água.” Então, com ela, fizemos brotar casais de várias plantas.

54. Comei e apascentai vossos rebanhos. Por certo, há nisso sinais para os dotados de entendimento.

55. Dela⁽³⁾ vos criamos e a ela vos tornamos e dela vos faremos sair, outra vez.

56. E, com efeito, fizemo-lo ver todos Nossos sinais; mas, ele os desmentiu e os recusou.

إِنَّا قَدْ أُوحِيَ إِلَيْنَا أَنَّ الْعَذَابَ عَلَىٰ مَنْ
كَذَّبَ وَقَتَلَنَّا ۖ ﴿٤٨﴾

قَالَ فَمَنْ رَبُّكُمْ يَا مُوسَىٰ ۖ ﴿٤٩﴾

قَالَ رَبُّنَا الَّذِي أَعْطَىٰ كُلَّ شَيْءٍ خَلْقَهُ
ثُمَّ هَدَىٰ ۖ ﴿٥٠﴾

قَالَ فَمَا بَالُ الْقُرُونِ الْأُولَىٰ ۖ ﴿٥١﴾

قَالَ عَلِمْنَا مَا عِنْدَ رَبِّي فِي كِتَابٍ لَّا يَضِلُّ رَبِّي
وَلَا يَنسَىٰ ۖ ﴿٥٢﴾

الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ الْأَرْضَ مَهْدًا وَسَوَّاكَ
لَكُمْ فِيهَا سُبُلًا وَأَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً
فَأَخْرَجْنَا بِهَا زُرُوعًا مِّنْ بَيْنَاتٍ شَتَّىٰ ۖ ﴿٥٣﴾

كُلُوا وَارْعَوْا أَنْعَامَكُمْ إِنَّ فِي ذَٰلِكَ
لَآيَاتٍ لِّأُولِي الْأَلْبَابِ ۖ ﴿٥٤﴾

* مِنْهَا خَلَقْنَاكُمْ وَفِيهَا نُعِيدُكُمْ وَمِنْهَا
نُخْرِجُكُمْ تَارَةً أُخْرَىٰ ۖ ﴿٥٥﴾

وَلَقَدْ آرَبْنَاهُ آيَاتِنَا كُلَّهَا فَكَذَّبَ
وَأَبَىٰ ۖ ﴿٥٦﴾

(1) Faraó: assim, perguntou quando os mensageiros lhe transmitiram a mensagem.

(2) Criação: existência.

(3) Dela: da terra.

57. Ele disse: “Chegaste-nos, para fazer-nos sair de nossa terra, com tua magia, ó Moisés?”

58. “Então, em verdade, chegar-te-emos, com magia igual. E marca, entre nós e ti, um tempo prometido, ao qual não faltaremos, nem nós nem tu, em lugar equidistante.”

59. Moisés disse: “Vosso tempo prometido será o dia do ornamento⁽¹⁾. E que os homens sejam reunidos em plena luz matinal.”

60. Então, Faraó retirou-se e juntou sua insídia; em seguida, voltou.

61. Moisés disse-lhes: “Ai de vós! Não forjeis mentiras acerca de Allah, pois ele vos exterminará, com um castigo. E, com efeito, mal-aventurado será quem as forjar.”

62. E, deliberaram, entre eles, sua questão e guardaram segredo da confiança.

63. Disseram: “Por certo, estes são dois mágicos que desejam fazer-vos sair de vossa terra, com sua magia, e apoderar-se de vosso método exemplar.

64. “Então, juntai vossa insídia; em seguida, vinde enfileirados. E,

قَالَ أَجِئْتَنَا بِسِحْرٍ حَسَبًا مِنْ أَرْضِنَا
بِسِحْرِكَ يَا مُوسَى ﴿٥٧﴾

قَالْنَا أَيْنَتِكَ بِسِحْرٍ مِثْلِهِ ۖ فَاجْعَلْ
بَيْنَنَا وَبَيْنَكَ مَوْعِدًا لَا نُخْلِفُهُ نَحْنُ وَلَا
أَنْتَ مَكَانًا سُوًى ﴿٥٨﴾

قَالَ مَوْعِدُكُمْ يَوْمَ الزَّيْنَةِ وَأَنْ
يُخَشِرَ النَّاسُ صُبْحِي ﴿٥٩﴾

فَتَوَلَّى فِرْعَوْنُ فَجَمَعَ كَيْدَهُ
ثُمَّ أَتَى ﴿٦٠﴾

قَالَ لَهُمْ مُوسَىٰ وَيْلَكُمْ لَا تَفْتَرُوا عَلَيَّ
أَلَلَّهُ كَذِبًا فَيَسْحِبَكُمْ بِعَذَابٍ وَقَدْ خَابَ
مَنْ أَفْتَرَىٰ ﴿٦١﴾

فَتَنَزَعُوا أَمْرَهُم بَيْنَهُمْ وَأَسْرُوا
التَّجْوَىٰ ﴿٦٢﴾

قَالُوا إِنْ هَذَا إِلَّا سِحْرَانِ يُرِيدَانِ أَنْ
يُخْرِجَاكُمْ مِنْ أَرْضِكُمْ بِسِحْرِهِمَا
وَيَذْهَبَا بِظُرَيْقَتِكُمُ الْمَثَلَىٰ ﴿٦٣﴾

فَأَجْمِعُوا كَيْدَكُمْ ثُمَّ اتُّوَصَفُوا وَقَدْ أَفْلَحَ الْيَوْمَ

(1) **Dia do Ornamento:** dia de festa, possivelmente, na chegada da primavera, quando os egípcios se adornavam, e às ruas e aos templos, e, isentos de trabalho, todos se reuniam, em festa.

com efeito, bem-aventurado será, hoje, quem ficar por cima.”

65. Disseram: “Ó Moisés! Lançarás **tua vara**, ou seremos os primeiros que lançaremos **as nossas?**”

66. Disse: “Mas, lançai vós.” Então, eis suas cordas e suas varas que, por magia, lhe pareciam colear.

67. E, em seu âmago, Moisés teve medo.

68. Dissemos: “Não temas! Por certo, tu, tu és o superior;

69. “E lança o que há em tua destra; ela engolirá o que engenharam. O que engenharam é, apenas, insídia de mágico. E o mágico não é bem-aventurado, aonde quer que chegue.”

70. Então, os mágicos caíram prosternados. Disseram: “Cremos no Senhor de Aarão e Moisés.”

71. **Faraó**⁽¹⁾ disse: “Credes nele, antes de eu vo-lo permitir? Por certo, ele é vosso mestre, que vos ensinou a magia. Então, em verdade, cortar-vos-ei as mãos e as pernas, de lados opostos, e crucificar-vos-ei nos troncos das tamareiras, e sabereis qual de nós é mais veemente no castigo e mais

مَنْ اسْتَعْلَى ﴿٦٥﴾

قَالُوا يَا مُوسَى إِنَّمَا أَنْتَ تُنْفَعُ وَإِنَّمَا أَنْتَ تَكُونُ أَوَّلَ مَنْ أَلْفَى ﴿٦٥﴾

قَالَ بَلْ أَلْفُوا فَإِذَا حَبَّ اللَّهُمَّ وَعَصِيَّهُمْ يُجْتَلَى إِلَيْهِ مِنْ سِحْرِهِمْ أَنَّهُ اسْتَعَى ﴿٦٦﴾

فَأَوْحَسَ فِي نَفْسِهِ خِيفَةً مُوسَى ﴿٦٧﴾

فَلَمَّا لَاحَظَ إِنَّكَ أَنْتَ الْأَعْلَى ﴿٦٨﴾

وَأَلْفَى مَا فِي يَمِينِكَ تَلَقَّفَ مَا صَنَعُوا إِنَّمَا صَنَعُوا كَيْدُ سِحْرٍ وَلَا يُفْلِحُ السَّاحِرُ حَيْثُ أَقَى ﴿٦٩﴾

فَأَلْفَى السَّحَرَةُ سَجْدًا قَالُوا آمَنَّا بِرَبِّ هَارُونَ وَمُوسَى ﴿٧٠﴾

قَالَ أَمْ اسْتَمْتُمْ لَهُ وَقِيلَ أَنْ أَدْرَكَكُمْ إِنَّهُ لَكَبِيرُكُمْ الَّذِي عَلَّمَكُمُ السِّحْرَ فَلَا قُطْعَانَ أَيْدِيكُمْ وَأَرْجُلَكُمْ مِنْ خَلْفٍ وَلَا صَلْبَيْنَكُمْ فِي جُدُوعِ النَّخْلِ وَلِتَعْلَمَنَّ أَيْنَا أَشَدُّ عَذَابًا وَأَنفَى ﴿٧١﴾

(1) Faraó, furioso, começou a ameaçar os mágicos.

permanente⁽¹⁾ **em poder.**”

72. Disseram: “Não te daremos preferência sobre as evidências que nos chegaram e **sobre** Quem nos criou. Então, arbitra o que quiseres arbitrar. Tu arbitras, apenas, nesta vida terrena.

73. “Por certo, cremos em nosso Senhor, para que nos perdoe os erros e a magia, a que nos compeliste. E Allah é Melhor e mais Permanente⁽²⁾, **em poder.**”

74. Por certo, quem chega a seu Senhor, sendo criminoso, terá a Geena, em que não morrerá nem viverá.

75. E os que Lhe chegam, sendo crentes, havendo feito, de fato, as boas obras, então, esses terão os altos escalões,

76. Os Jardins do Éden, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos. E essa é a recompensa de quem se purifica.

77. E, com efeito, inspiramos a Moisés: “Parte, durante a noite, com Meus servos; e traça-lhes uma vereda seca no mar: não temas ser alcançado e nada receies.”

قَالُوا لَنْ نُؤْتِيَكَ عَلَىٰ مَا جَاءَنَا مِن
الْبَيِّنَاتِ وَالَّذِي فَطَرْنَا فَاقْضِ مَا أَنتَ
قَاضٍ إِنَّمَا تَقْضِي هَذِهِ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا ﴿٧٢﴾

إِنَّا آمَنَّا بِرَبِّنَا لِنَعْفِرَ بِمَا كُنَّا وَمَا
كُرِهْنَا عَلَيْهِ مِنَ السِّحْرِ وَاللَّهُ خَيْرٌ
وَأَبْقَىٰ ﴿٧٣﴾

إِنَّهُ مَن يَأْتِ رَبَّهُ مُجْرِمًا فَإِنَّ لَهُ جَهَنَّمَ لَا
يَمُوتُ فِيهَا وَلَا يَحْيَىٰ ﴿٧٤﴾

وَمَن يَأْتِهِ مُؤْمِنًا فَاذْعَمَلِ الصَّالِحَاتِ
فَأُولَٰئِكَ لَهُمُ الدَّرَجَاتُ الْعُلَىٰ ﴿٧٥﴾

جَنَّاتُ عَدْنٍ تَجْرِي مِن تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ
فِيهَا وَأُولَٰئِكَ جَزَاءُ مَن تَزَكَّىٰ ﴿٧٦﴾

وَلَقَدْ أَوْحَيْنَا إِلَىٰ مُوسَىٰ أَن أَسْرِ بِعِبَادِي
فَأَضْرِبْ لَهُمُ طَرِيقًا فِي الْبَحْرِ بَسًّا لَّا
تَخَفُ دَرَكًا وَلَا تَخْشَىٰ ﴿٧٧﴾

(1) Faraó faz atentar para o poder divino de que pretendia ser investido e compara-o com o do Deus de Moisés.

(2) Ou seja, Deus é O Melhor em recompensar e O Mais Permanente em poder.

78. E Faraó perseguiu-os, com seu exército; então encobriu-os o que da onda os encobriu.

79. E Faraó descaminhou a seu povo e não o guiou.

80. Ó filhos de Israel! Com efeito, salvamo-vos de vosso inimigo, e prometemo-vos encontro no lado direito do Monte, e fizemos descer, sobre vós, o maná e as codornizes, e dissemos:

81. “Comei das cousas benignas, que vos damos por sustento, e não cometais transgressão: senão, minha ira cairia sobre vós. E aquele, sobre quem Minha ira cai, se abismará, de fato, **na Geena**.

82. “E, por certo, sou Perdoador de quem se volta arrependido e crê e faz o bem, em seguida, se guia.”

83. **Allah** disse: “E o que te fez apressar-te em vir adiante de teu povo⁽¹⁾, ó Moisés?”

84. **Moisés** disse: “Ei-los em minha pegada, e apressei-me em vir a Ti – Senhor meu! – para que isso Te agrade.”

85. **Allah** disse: “, por certo, Nós, de fato, provamos teu povo, depois de ti, e As-Sāmiriy⁽²⁾ descaminhou-os.”

فَاتَّبَعَهُمْ فِرْعَوْنُ بِجُنُودِهِ فَغَشِيََهُمْ مِنَ
الْيَمِّ مَا غَشِيََهُمْ ﴿٧٨﴾

وَأَصْلَ فِرْعَوْنُ قَوْمَهُ، وَمَاهَدَى ﴿٧٩﴾

يَبْنِي إِتْرَاءَ يَلْ قَدْ أَنْجَيْنَاكُمْ مِنْ عَدُوِّكُمْ
وَوَاعَدْنَاكُمْ جَانِبَ الطُّورِ الْأَيْمَنِ وَنَزَّلْنَا
عَلَيْكُمْ الْمَنَّاءَ وَالسَّلْوَى ﴿٨٠﴾

كُلُوا مِنْ طَيِّبَاتِ مَا رَزَقْنَاكُمْ وَلَا تَطْغَوْا
فِيهِ فَيَحْبِلَ عَلَيْكُمْ غَضَبِي وَمَنْ يَحْبِلْ
عَلَيْهِ غَضَبِي فَقَدْ هَوَى ﴿٨١﴾

وَإِنِّي لَغَفَّارٌ لِمَنْ تَابَ وَءَامَنَ وَعَمِلَ
صَالِحَاتٍ أَهْتَدَى ﴿٨٢﴾

* وَمَا أَعْجَلَكُ عَنْ قَوْمِكَ يَمُوسَى ﴿٨٣﴾

قَالَ هُمْ أَوْلَاءُ عَلَى أَثَرِي وَعَجِلْتُ إِلَيْكَ
رَبِّ لِتَرْضَى ﴿٨٤﴾

قَالَ فَإِنَّا قَدْ فَتَنَّا قَوْمَكَ مِنْ بَعْدِكَ
وَأَضَلَّهُمُ السَّامِرِيُّ ﴿٨٥﴾

(1) Povo: 70 líderes, escolhidos por Moisés, para irem com ele ao encontro de Deus.

(2) As-Sāmiriy: um dos seguidores da crença mosaica. Por haver pertencido a um

86. Então, Moisés retornou a seu povo, irado, pesaroso. Disse: “Ó meu povo! Vosso Senhor não vos prometeu bela promessa⁽¹⁾? Será que a aliança⁽²⁾ tornou-se longa para vós? Ou desejastes que caísse sobre vós ira de vosso Senhor, então faltastes à minha promessa?”

87. Disseram: “Não faltamos à tua promessa, por vontade nossa, mas fizemos-nos carregar fardos de ornamentos⁽³⁾ do povo; então, deitamo-los⁽⁴⁾ ao fogo e, assim, também, lançou-os⁽⁵⁾ As-Sāmiriy.”

88. Então ele lhes fez sair⁽⁶⁾ um bezerro, um corpo que dava mugidos, e disseram⁽⁷⁾: “Este é vosso deus e o deus de Moisés.” Então, ele esqueceu⁽⁸⁾ a verdade.

89. E não viram eles que ele⁽⁹⁾ lhes não respondia dito algum nem

فَرَجَعَ مُوسَىٰ إِلَىٰ قَوْمِهِ غَضْبَانَ أَسِفًا
قَالَ يَا قَوْمِ أَلَمْ يَعِدْكُمْ رَبُّكُمْ وَعَدًّا
حَسَنًا أَفَطَالَ عَلَيْكُمُ الْعَهْدُ أَمْ أَرَدْتُمْ
أَنْ يَحِلَّ عَلَيْكُمْ غَضَبٌ مِّنْ رَبِّكُمْ
فَأخْلَفْتُم مَّوعِدِي ﴿٨٦﴾

قَالُوا مَا أَخْلَفْنَا مَوْعِدَكَ بِمَلِكِنَا وَلِنَكُنَّا
حُمَلًا أَوْ زَارًا مِّنْ زِينَةِ الْقَوْمِ فَقَدَتْهَا
فَكَذَلِكَ أَلْقَى السَّامِرِيُّ ﴿٨٧﴾

فَأَخْرَجَ لَهُمْ جِثًا جَسَدًا آلَهُ خَوَّارًا
فَقَالُوا هَذَا إِلَهُكُمْ وَإِلَهُ مُوسَىٰ
فَنَسِيَ ﴿٨٨﴾

أَفَلَا يَرَوْنَ أَنَّهُمْ يُرْجَعُونَ إِلَيْهِمْ قَوْلًا وَلَا

povo que adorava bezeros, foi insincero, em relação à sua fé, e, na ausência de Moisés, induziu o povo à taurolatria.

- (1) A Promessa de Deus consistia em protegê-los, para levá-los à Terra Prometida e, antes de tudo, ofertar-lhes a Tora, com Sua Lei e Mandamentos.
- (2) Ou seja, Moisés indaga ao povo se, afinal, foi tão longo o espaço de tempo entre sua ida ao Monte e seu retorno, para que o povo, em sua ausência, se impacientasse e se comportasse com irreverência.
- (3) Trata-se dos ornamentos dos egípcios, que os filhos de Israel lhes haviam pedido emprestado, a fim de se adornarem para uma festa de casamento. Estes ornamentos acabaram ficando com eles, até o êxodo.
- (4) **Los**: os ornamentos foram lançados ao fogo.
- (5) **Os**: os ornamentos que possuía As-Sāmiriy, além do pó que recolheu das pegadas deixadas pelo cavalo do anjo Gabriel.
- (6) Ou seja, fez sair do fogo o bezerro fundido com os metais dos ornamentos.
- (7) Ou seja, As-Sāmiriy e seus prosélitos.
- (8) As-Sāmiriy esqueceu-se de que Deus jamais pode ser um bezerro.
- (9) **Ele**: o bezerro.

possuía, para eles, prejuízo nem benefício?

90. E, com efeito, antes, Aarão dissera-lhes: “Ó meu povo! Apenas, sois provados por ele⁽¹⁾. E, por certo, vosso Senhor é O Misericordioso; então, segui-me e obedeci-me a ordem.”

91. Disseram: “Não deixaremos de cultuá-lo, até que Moisés retorne a nós.”

92. Moisés⁽²⁾ disse; “Ó Aarão! Quando os viste se descaminharem, o que te impediu

93. “De me sequires? Então, desobedeceste a minha ordem?”

94. Aarão disse: “Ó filho de minha mãe! Não me apanhes pela barba nem pela cabeça. Por certo, receei que dissesse: ‘Causaste separação entre os filhos de Israel, e não observaste meu dito!’ ”

95. Moisés disse: “Qual foi teu intuito, ó Sāmiriy?”

96. Ele disse: “Enxerguei o que eles não enxergaram; então, apanhei um punhado **de pó** das pegadas do Mensageiro⁽³⁾, e

يَمَلِكُ لَهُمْ صَرًّا وَلَا نَفْعًا ﴿٨٩﴾

وَلَقَدْ قَالَ لَهُمْ هَارُونُ مِنْ قَبْلُ يَقْوَمِ
إِنَّمَا فُتِنْتُمْ بِهِ وَإِنَّ رَبَّكُمُ الرَّحْمَنُ
فَاتَّبِعُونِي وَأَطِيعُوا أَمْرِي ﴿٩٠﴾

قَالُوا لَنْ نَبْرَحَ عَلَيْهِ عَاكِفِينَ حَتَّى يَرْجِعَ
إِلَيْنَا مُوسَى ﴿٩١﴾

قَالَ يَهْرُونَ مَا مَنَعَكَ إِذْ رَأَيْتَهُمْ
ضَلُّوا ﴿٩٢﴾

أَلَا تَتَّبِعَنِ أَفَعَصَيْتَ أَمْرِي ﴿٩٣﴾

قَالَ يَبْنَؤُمْرًا لَا تَأْخُذُ بِلِحْيَتِي وَلَا بِرَأْسِي
إِنِّي خَشِيتُ أَنْ تَقُولَ فَرَّقْتَ بَيْنَ بَنِي
إِسْرَائِيلَ وَلَمْ تَرْقُبْ قَوْلِي ﴿٩٤﴾

قَالَ فَمَا حَطْبُكَ يَسْمِيرِي ﴿٩٥﴾

قَالَ بَصُرْتُ بِمَا لَمْ يَبْصُرُوا بِهِ
فَقَبَضْتُ قَبْضَةً مِّنْ أَثَرِ الرَّسُولِ
فَنَبَذْتُهَا وَكَذَلِكَ سَوَّلَتْ لِي

(1) **Ele:** As-Sāmiriy.

(2) Moisés que, ao retornar do Monte Sinai, deparou com seu povo em práticas idolátricas.

(3) **Mensageiro:** o anjo Gabriel.

deitei⁽¹⁾-o. E, assim, minha alma me aliciou **a fazê-lo.**”

97. Moisés disse: “Então, vai e, por certo, hás de dizer, na vida: ‘Não me toques⁽²⁾!’ E, por certo, terás tempo prometido, ao qual não te farão faltar. E olha para teu deus, a quem permaneceste cultuando; na verdade, queimá-lo-emos; em seguida, espalhá-lo⁽³⁾-emos na onda, totalmente.”

98. Vosso Deus é, apenas, Allah: é que não existe deus senão Ele. Ele abrange todas as cousas em ciência.

99. Assim, narramo-te, **Muḥammad**, algo dos informes do que, de fato, se antecipou. E, com efeito, concedemo-te uma Mensagem de Nossa parte.

100. Quem a ela dá de ombros, por certo, carregará, no Dia da Ressurreição, um fardo;

101. Nisto, serão eternos. E que vil carga para eles, no Dia da Ressurreição,

102. Um dia, quando se soprar na Trombeta. E reuniremos os criminosos, nesse dia, azuis **de medo.**

نَفْسِي ﴿١٦﴾

قَالَ فَأَذْهَبَ فَإِنَّ لَكَ فِي الْحَيَوةِ أَنْ
تَقُولَ لَا مِسَاسَ وَإِنَّ لَكَ مَوْعِدًا لَنْ
تُخْلَفَهُ وَوَانظُرْ إِلَى إِلْهِكَ الَّذِي
ظَلَمْتَ عَلَيْهِ عَاكِفًا لَنْهَرِفَةً رُبَّمَا
لَتَنسِفَنَّهُ فِي الْيَمِّ نَسْفًا ﴿١٧﴾

إِنَّمَا إِلْهُكُمُ اللَّهُ الَّذِي لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ
وَسِعَ كُلَّ شَيْءٍ عِلْمًا ﴿١٨﴾

كَذَلِكَ نَقُصُّ عَلَيْكَ مِنْ أَنْبَاءِ مَا قَدْ سَبَقَ
وَقَدْ آتَيْنَاكَ مِنْ لَدُنَّا ذِكْرًا ﴿١٩﴾

مَنْ أَعْرَضَ عَنْهُ فَإِنَّهُ يَحْمِلُ يَوْمَ الْقِيَمَةِ
وِزْرًا ﴿٢٠﴾

خَالِدِينَ فِيهِ وَسَاءَ لَهُمْ يَوْمَ الْقِيَمَةِ
حِمْلًا ﴿٢١﴾

يَوْمَ يُنْفَخُ فِي الصُّورِ وَنَحْشُرُ الْمُجْرِمِينَ
يَوْمَ سِزْرًا ﴿٢٢﴾

(1) Ou seja: As-Sāmiriyy deitou o punhado de pó ao bezerro.

(2) Em punição, As-Sāmiriyy foi condenado a viver em isolamento, por toda a vida, e, para assegurar esta condenação, sempre que se aproximasse de alguém, seu corpo se incendiaria com o contato. Assim, devia evitar a aproximação de quem quer que fosse.

(3) **Lo:** o bezerro reduzido a cinzas.

103. Murmurarão, entre eles: “Não permanecesstes **na vida terrena**, senão dez **dias**.”

104. Nós sabemos perfeitamente o que dirão, quando o mais judicioso deles disser. “Não permanecesstes senão um dia.”

105. E perguntam-te pelas montanhas; então, dize: “Meu Senhor desintegrá-las-á inteiramente,

106. “E deixá-las-á como várzeas, desnudadas,

107. “Onde não verás tortuosidade nem altibaixos.”

108. Nesse dia, eles seguirão o convocador⁽¹⁾, sem dele se desviarem. E as vozes humildar-se-ão aO Misericordioso; então, não ouvirás senão cicios.

109. Nesse dia, a intercessão não beneficiará senão a quem O Misericordioso permitir e àquele de quem Ele Se agradar, em dito.

110. Ele sabe o que está adiante deles e o que está detrás deles; e eles não o abarcam, em ciência.

111. E as faces avassalar-se-ão, perante O Vivente, Aquele que subsiste por Si mesmo. E, com

يَسْخَفُونَ بَيْنَهُمْ إِنْ لَيْتُمْ إِلَّا عَشْرًا ﴿١٣﴾

نَحْنُ أَعْلَمُ بِمَا يَقُولُونَ إِذْ يَقُولُ أَمْثَلُهُمْ طَرِيقَةً إِنْ لَيْتُمْ إِلَّا يَوْمًا ﴿١٤﴾

وَيَسْأَلُونَكَ عَنِ الْجِبَالِ فَقُلْ يَنْسِفُهَا رَبِّي نَسْفًا ﴿١٥﴾

فَيَذَرُهَا قَاعًا صَفْصَفًا ﴿١٦﴾

لَا تَرَى فِيهَا عِوَجًا وَلَا أَمْتًا ﴿١٧﴾

يَوْمَ يَذِيَّتْ يَعُوبَةُ أَلْذَاعِي لَاعِوَجَ لَهُ ۗ وَخَشَعَتِ الْأَصْوَاتُ لِلرَّحْمَنِ فَلَا تَسْمَعُ إِلَّا هَمْسًا ﴿١٨﴾

يَوْمَ يَدْعِي لَا تَسْفَعُ الشَّفَعَةُ إِلَّا مَنْ أِذِنَ لَهُ الرَّحْمَنُ وَرَضِيَ لَهُ قَوْلًا ﴿١٩﴾

يَعْلَمُ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ وَلَا يُحِيطُونَ بِهِ ۗ عِلْمًا ﴿٢٠﴾

۞ وَعَنَتِ الْوُجُوهُ لِلْحَيِّ الْقَيُّومِ وَقَدْ خَابَ مَنْ حَمَلَ ظُلْمًا ﴿٢١﴾

(1) Alusão ao anjo Isrâfil, que tocará a trombeta, convocando a Humanidade à reunião, no Dia do Juízo.

efeito, mal-aventurado é quem carrega injustiça.

112. E quem faz as boas obras, sendo crente, não temerá injustiça nem opressão.

113. E, assim, fizemo-lo⁽¹⁾ descer em Alcorão⁽²⁾ árabe, e, nele, patenteamos **algo** das cominações, para serem eles⁽³⁾ piedosos, ou para lhes causar lembrança.

114. Então, Sublimado seja Allah, O Rei, O Verdadeiro! E não te apresses para **a recitação do Alcorão**, antes que seja encerrada⁽⁴⁾ sua revelação a ti. E dize: “Senhor meu, acrescenta-me ciência.”

115. E, com efeito, recomendamos, antes, a Adão **não comesse da árvore**, mas ele o esqueceu, e não encontramos, nele, firmeza.

116. E quando dissemos aos anjos: “Prosternai-vos diante de Adão”; então, prosternaram-se, exceto Iblis. Ele recusou **fazê-lo**.

117. E dissemos: “Ó Adão! Por certo, este é um inimigo para ti e para tua mulher; então, que ele vos

وَمَنْ يَعْمَلْ مِنَ الصَّالِحَاتِ وَهُوَ مُؤْمِنٌ
فَلَا يَخَافُ ظُلْمًا وَلَا هَضْمًا ﴿١١٢﴾

وَكَذَلِكَ أَنْزَلْنَاهُ قُرْآنًا عَرَبِيًّا وَصَرَّفْنَا
فِيهِ مِنَ الْوَعِيدِ لَعَلَّهُمْ يَتَّقُونَ
أَوْ يُحَدِّثُ لَهُمْ ذِكْرًا ﴿١١٣﴾

فَتَعَلَى اللَّهِ الْمَلِكُ الْحَقُّ وَلَا تَعْجَلْ
بِالْقُرْآنِ أَنْ يَفْضَىٰ إِلَيْكَ
وَحْيُهُ، وَقُلْ رَبِّ زِدْنِي عِلْمًا ﴿١١٤﴾

وَلَقَدْ عَاهَدْنَا إِلَىٰ آدَمَ مِنْ قَبْلِ فَنَسَىٰ
وَلَمْ يَجِدْ لَهُ عَزْمًا ﴿١١٥﴾

وَإِذْ قُلْنَا لِلْمَلَائِكَةِ اسْجُدُوا
لِآدَمَ فَسَجَدُوا إِلَّا إِبْلِيسَ أَبَىٰ ﴿١١٦﴾

فَقُلْنَا يَا آدَمُ إِنَّ هَذَا عَدُوٌّ لَكَ
وَلِزَوْجِكَ فَلَا يُخْرِجَنَّكَ مِنَ الْجَنَّةِ

(1) Lo: isso, a Mensagem.

(2) Ou seja, como leitura da revelação divina, em língua árabe. Cf. XII 2 n3.

(3) Eles: os homens.

(4) Antes mesmo de o anjo concluir a transmissão de fragmentos da Revelação, o Profeta já os repetia, com o intuito de fixá-los na memória. Aqui, há recomendação para não preocupar-se, com tal, uma vez que Deus cuidará de que ele jamais venha a olvidá-la.

não faça sair do Paraíso: serias, pois, infeliz.

118. “Por certo, nele, não há de estar com fome nem com nudez,

119. “E nele, não há de estar com sede nem com calor do sol.”

120. E Satã sussurrou-lhe perfidias. Disse: “Ó Adão! Queres que te indique a árvore da eternidade e um reino, que jamais perecerá?”

121. Então, dela ambos comeram, e as partes pudendas mostraram-se-lhes, e começaram a aglutinar, sobre elas, folhas do Paraíso. E Adão desobedeceu a seu Senhor, e transviou-se.

122. Em seguida, seu Senhor elegeu-o, e voltou-Se para ele, remindo-o, e guiou-o.

123. Ele disse: “Descei ambos dele⁽¹⁾, todos vós, como inimigos uns dos outros. E, se, em verdade, vos chega de Mim orientação, então, quem segue Minha orientação não se descaminhará nem se infelicitará.

124. “E quem der de ombros a Minha Mensagem, por certo, ele terá uma vida atormentada e ressuscitá-lo-emos cego, no Dia da Ressurreição.”

فَتَشَقَّى ﴿١١٧﴾

إِنَّ لَكَ الْآلَجُوعَ فِيهَا وَلَا تَعْرَى ﴿١١٨﴾

وَأَنَّكَ لَا تَظْمَأُ فِيهَا وَلَا تَصْحَى ﴿١١٩﴾

فَوَسَّوَسَ إِلَيْهِ الشَّيْطَانُ قَالَ يَا آدَمُ هَلْ أَدُلُّكَ عَلَى شَجَرَةِ الْخُلْدِ وَمُلْكٍ لَّا يَبْئَى ﴿١٢٠﴾

فَأَكَلَا مِنْهَا فَبَدَتَ لهُمَا سَوْءَ نُهُمَا وَطَفِقَا يَخْصِفَانِ عَلَيْهِمَا مِنْ وَرَقِ الْجَنَّةِ وَعَصَى آدَمُ رَبَّهُ فَغَوَى ﴿١٢١﴾

ثُمَّ اجْتَبَاهُ رَبُّهُ فَتَابَ عَلَيْهِ وَهَدَى ﴿١٢٢﴾

قَالَ اهْبِطَا مِنْهَا جَمِيعًا بَعْضُكُمْ لِبَعْضٍ عَدُوٌّ فِيمَا يُبْتَغَىٰ كُمْ فَبِئْسَ هُدًى لِّمَنِ اتَّبَعَ هُدًى فَلَآ يُضِلُّ وَلَا يَشْقَى ﴿١٢٣﴾

وَمَنْ أَعْرَضَ عَن ذِكْرِي فَإِنَّ لَهُ مَعِيشَةً ضَنْكًا وَنَحْشُرُهُ يَوْمَ الْقِيَامَةِ أَعْمَى ﴿١٢٤﴾

(1) Dele: do Paraíso.

125. Ele dirá: “Senhor meu! Por que me ressuscitaste cego, enquanto, com efeito, era vidente?”

126. Allah dirá: “Assim é. Nossos sinais chegaram-te e tu os esqueceste. E, assim, hoje, és esquecido.”

127. E, assim, recompensamos a quem se entregou a excessos e não creu nos sinais do seu Senhor. E, em verdade, o castigo da Derradeira Vida é mais veemente e mais permanente.

128. Então, não lhes⁽¹⁾ são notórias quantas gerações aniquilamos, antes deles, por cujas vivendas andam, **agora**? Por certo, há nisso sinais para os dotados de entendimento.

129. E, não fora uma Palavra antecipada de teu Senhor e um termo designado, haver-lhes-ia sido imposto **o castigo**.

130. Então, paciente, **Muhammad**, quanto ao que dizem, e glorifica, com louvor, a teu Senhor, antes do nascer do sol e antes de seu ocaso. E, durante as horas da noite, glorifica-O, então, e durante os extremos do dia, na esperança de agradar-te **a recompensa disso**.

قَالَ رَبِّ لِمَ حَشَرْتَنِي أَعْمَى وَقَدْ كُنْتُ
بَصِيرًا ﴿١٢٥﴾

قَالَ كَذَلِكَ أَتَتْكَ آيَاتُنَا فَنَسِيْتَهَا
وَكَذَلِكَ الْيَوْمَ تُنْسَى ﴿١٢٦﴾

وَكَذَلِكَ نَجْزِي مَنْ أَسْرَفَ وَلَمْ يُؤْمِنْ بِآيَاتِ
رَبِّهِ ۖ وَلَعَذَابُ الْآخِرَةِ أَشَدُّ وَأَبْقَى ﴿١٢٧﴾

أَفَلَمْ يَهْدِ لَهُمْ كُرْهُهُمُ الَّذِي كَفَرُوا
فَبَدَّلْنَا آيَاتِنَا فِي سَمَكِهِمْ ۖ إِنَّ فِي
ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِّأُولِي النُّهَى ﴿١٢٨﴾

وَلَوْلَا كَلِمَةٌ سَبَقَتْ مِنْ رَبِّكَ لَكَانَ لِزَامًا
وَأَجَلٌ مُّسَمًّى ﴿١٢٩﴾

فَأَصْبِرْ عَلَىٰ مَا يَقُولُونَ وَسَبِّحْ بِحَمْدِ رَبِّكَ
قَبْلَ طُلُوعِ الشَّمْسِ وَقَبْلَ غُرُوبِهَا وَمِنْ
بَيْنَ أَيْدِي النَّجْمِ وَآخِرَ النَّهَارِ
لَعَلَّكَ تَرْضَىٰ ﴿١٣٠﴾

(1) Lhes: aos idólatras de Makkah.

131. E não estendas teus olhos⁽¹⁾ para aquilo que fizemos gozar alguns grupos entre eles⁽²⁾: são floreios da vida terrena, para, com eles, os provarmos. E o sustento de teu Senhor é melhor e mais permanente.

132. E ordena a tua família a oração, e paciente quanto a esta. Não te pedimos sustento. Nós é que te damos sustento. E o final feliz é para a piedade.

133. E eles⁽³⁾ dizem: “que ele nos chegue com um sinal de seu Senhor!” E já lhes não chegou a evidência do que havia nas primeiras páginas⁽⁴⁾?

134. E, se Nós os houvéssimos aniquilado com um castigo, antes dele⁽⁵⁾, haveriam dito: “Senhor nosso! Que nos houvesse enviado um Mensageiro: então, haveríamos seguido Teus sinais, antes que nos envilecêssemos e nos ignominiássemos.”

135. Dize: “Cada qual está aguardando **seu destino**: aguardai-o, pois. Então, sabereis quem são os companheiros da senda perfeita e quem se guia!”

وَلَا تَمُدَّنَّ عَيْنَيْكَ إِلَىٰ مَا مَتَّعْنَا بِهِ أَزْوَاجًا
مِّنْهُمْ زَهْرَةَ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا لِنَفِثَنَّهُمْ فِيهِ
وَرِزْقُ رَبِّكَ خَيْرٌ وَأَبْقَىٰ ﴿١٣١﴾

وَأْمُرْ أَهْلَكَ بِالصَّلَاةِ وَاصْطَبِرْ عَلَيْهَا
لَا نَسْأَلُكَ رِزْقًا لَّحْنُ نَزْرُوقُكَ وَالْعَاقِبَةُ
لِلتَّقْوَىٰ ﴿١٣٢﴾

وَقَالُوا لَوْلَا يَا نَسَائِبًا يَا نَسَائِبًا يَا نَسَائِبًا
مِّنْ رَبِّهِ أَوْلَمْ تَأْتِهِم بَيِّنَةٌ مَّا فِي الصُّحُفِ
الْأُولَىٰ ﴿١٣٣﴾

وَلَوْ أَنَّا أَهْلَكْنَاهُمْ بِعَذَابٍ مِّنْ قَبْلِهِ
لَقَالُوا رَبَّنَا لَوْلَا أَرْسَلْتَ إِلَيْنَا
رَسُولًا فَتَتَّبِعَ آيَاتِكَ مِنْ قَبْلِ أَنْ
نُنزِلَ وَنَخْزِي ﴿١٣٤﴾

قُلْ كُلٌّ مُّتَرَبِّصٌ فَتَرَبَّصُوا فَسَتَعْلَمُونَ مَن
أَصْحَابُ الصِّرَاطِ السَّوِيِّ وَمَنِ
أَهْتَدَىٰ ﴿١٣٥﴾

(1) Cf. XV 88 n3.

(2) **Entre eles**: entre os idólatras e os pagãos de Makkah.

(3) **Eles**: os idólatras.

(4) Ou seja, nas Escrituras.

(5) **Antes dele**: antes da vinda do Profeta Muḥammad.

SŪRATU AL-ANBIYĀ',⁽¹⁾
A SURA DOS PROFETAS

سُورَةُ الْأَنْبِيَاءِ

De Makkah – 112 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Aproxima-se, para os homens⁽²⁾, seu ajuste de contas, enquanto eles, em desatenção, estão dando de ombros.

أَقْتَرَبَ لِلنَّاسِ حِسَابُهُمْ وَهُمْ
فِي غَفْلَةٍ مُّعْرِضُونَ ﴿١﴾

2. Não lhes chega nenhuma Mensagem renovada de seu Senhor, sem que a ouçam, enquanto se divertem,

مَا يَأْتِيهِمْ مِنْ ذِكْرِ مِنْ رَبِّهِمْ مُجَدِّدٍ
إِلَّا آسَمَعُوهُ وَهُمْ يَلْعَبُونَ ﴿٢﴾

3. Com os corações entretenidos. E os que são injustos guardam segredo da confidência: “Este não é senão um mortal como vós. Então, achegai-vos à magia, enquanto a enxergais?”

لَاهِيَةً قُلُوبُهُمْ وَأَسْرَأَ التَّجْوَى
الَّذِينَ ظَلَمُوا هَلْ هَذَا إِلَّا بَشَرٌ
مِثْلُكُمْ أَفَتَأْتُونَ السِّحْرَ وَأَنْتُمْ
تَبْصُرُونَ ﴿٣﴾

4. Ele⁽³⁾ disse: “Meu Senhor sabe⁽⁴⁾ o dito, no céu e na terra. E

قَالَ رَبِّي يَعْلَمُ الْقَوْلَ فِي السَّمَاءِ

(1) **Al Anbiyā'**: é plural da palavra **nabiy**, profeta, derivada do verbo **anba'a**, que significa informar. E o Profeta é o que informa os homens das verdades divinas. Assim, denomina-se esta sura, por relatar, de forma variável, quanto aos pormenores, episódios atinentes a inúmeros profetas: Abraão, Noé, Moisés, Aarão. Lot, Ismael, Idris, Zūl-Kifl, zūn-Nūn, Zacarias, João e Jesus. E, como todas as suras reveladas em Makkah, esta trata do assunto da crença, em seus aspectos básicos: a unicidade de Deus, a Mensagem Divina e a Ressurreição. Além disso, apresenta os fenômenos universais, para evidenciar a grandeza do Criador dos céus e da terra, do dia e da noite, do sol e da lua, reiterando que a origem de todo ser vivo está na água. Trata, outrossim, da questão da bem-aventurança e da má-aventurança, dos benfeitores e dos malfeitores.

(2) Ou seja, para os idólatras de Makkah.

(3) **Ele**: Muḥammad.

(4) Deus, conhece todas as palavras ditas, no céu e na terra, conhece, também, as confidências dos descrentes.

Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.”

5. Mas eles dizem: “É um amontoado de sonhos⁽¹⁾! Ou antes, ele o forjou. Aliás, é um poeta. Então, que ele nos faça vir um sinal igual ao com que foram enviados os **profetas** antepassados.”

6. Antes deles, nenhuma cidade dentre as que destruímos foi crente **ao ver os sinais**. Então, crerão eles?

7. E não enviamos, antes de ti, senão homens, aos quais fizemos revelações. – Então, interrogai os sábios da Mensagem⁽²⁾, se não sabeis. –

8. E não fizemos deles corpos que não comessem alimentos, e não foram eternos.

9. Em seguida, cumprimos a promessa a eles, então, salvamos e àqueles a quem quisemos, e aniquilamos os entregues a excessos.

10. Com efeito, fizemos descer para vós um Livro, em que há honra, para vós. Então, não razoais?

11. E quantas cidades destruímos, que foram injustas! – E fizemos surgir, depois delas, outros povos –

وَالْأَرْضِ وَهُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٥﴾
بَلْ قَالُوا أَضْغَثٌ أَحْلَمَ بَلِ افْتَرَاهُ
بَلْ هُوَ شَاعِرٌ فَلْيَأْتِنَا بِآيَةٍ كَمَا
أُرْسِلَ الْأَوْلُونَ ﴿٥﴾

مَا آمَنَتْ قَبْلَهُمْ مِنْ قَرْيَةٍ أَهْلَكْنَاهَا
أَفَهُمْ يُؤْمِنُونَ ﴿٦﴾

وَمَا أَرْسَلْنَا قَبْلَكَ إِلَّا رِجَالًا نُوْحِي
إِلَيْهِمْ فَسْأَلُوا أَهْلَ الذِّكْرِ إِنْ كُنْتُمْ
لَا تَعْلَمُونَ ﴿٧﴾

وَمَا جَعَلْنَاهُمْ جَسَدًا آيَاتٍ كُؤُونَ
الطَّعَامِ وَمَا كَانُوا خَالِدِينَ ﴿٨﴾

ثُمَّ صَدَقْنَاهُمُ الْوَعْدَ فَأَنْجَيْنَاهُمْ وَمَنْ
نَشَاءُ وَأَهْلَكْنَا الْمُسْرِفِينَ ﴿٩﴾

لَقَدْ أَنْزَلْنَا إِلَيْكُمْ كِتَابًا فِيهِ ذِكْرُكُمْ
أَفَلَا تَعْقِلُونَ ﴿١٠﴾

وَكَمْ قَصَمْنَا مِنْ قَرْيَةٍ كَانَتْ ظَالِمَةً
وَأَنْشَأْنَا بَعْدَهَا قَوْمًا آخَرِينَ ﴿١١﴾

(1) Alusão ao Alcorão.

(2) **Os Sábios da Mensagem**: os judeus, aos quais fora enviada a Tora; e os cristãos, que receberam o Evangelho.

12. Então, quando perceberam Nosso suplicio, ei-los fugindo delas, galopando.

فَلَمَّا أَحْسَبُوا أَنَّنَا إِذَا هُمْ مِنْهَا
يَرْكُضُونَ ﴿١٢﴾

13. Foi-lhes dito: “Não galopeis e retornai à opulência, em que vivíeis, e a vossas vivendas, para serdes interrogados⁽¹⁾.”

لَا تَرْكُضُوا وَأَرْجِعُوا إِلَىٰ مَا أُتْرِفْتُمْ فِيهِ
وَمَسْكِنِكُمْ لَعَلَّكُمْ تَسْأَلُونَ ﴿١٣﴾

14. Disseram: “Ai de nós! Por certo, fomos injustos!”

قَالُوا يَا وَيْلَنَا إِنَّا كُنَّا ظَالِمِينَ ﴿١٤﴾

15. E não cessou de ser essa sua lamentação, até que os fizemos como que ceifados, extintos.

فَمَا زَالَتْ تِلْكَ دَعْوَاهُمْ حَتَّىٰ جَعَلْنَاهُمْ
حَصِيدًا خَالِدِينَ ﴿١٥﴾

16. E não criamos o céu e a terra e o que há entre ambos, por diversão.

وَمَا خَلَقْنَا السَّمَاءَ وَالْأَرْضَ وَمَا بَيْنَهُمَا
لَلْعِبِينَ ﴿١٦﴾

17. Se houvésemos desejado tomar um entretenimento⁽²⁾, havê-lo-íamos tomado de Nossa parte⁽³⁾, se houvésemos querido fazê-lo.

لَوْ أَرَدْنَا أَن نَّتَّخِذَ لَهُمْ آلتًا فَذَنَّبْنَا
لَدُنَّا إِن كُنَّا فَاعِلِينَ ﴿١٧﴾

18. Mas arrojamos a verdade contra a falsidade; então, esmaga-a e ei-la nula. E ai de vós pelo que alegais!

بَلْ نَقْذِفُ بِالْحَقِّ عَلَى الْبَاطِلِ فَيَدْمَغُهُ،
فَإِذَا هُوَ رَاقٍ ﴿١٨﴾ وَلَكُمْ الْوَيْلُ مِمَّا
تَصِفُونَ ﴿١٨﴾

19. E dEle é quem está nos céus e na terra. E os que estão junto dEle não se ensoberbecem, diante de Sua adoração, nem esmorecem.

وَلَهُ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَنْ
عِنْدَهُ لَا يَسْتَكْبِرُونَ عَنْ عِبَادَتِهِ
وَلَا يَسْتَحْسِرُونَ ﴿١٩﴾

20. Glorificam-nO, noite e dia; não se entibiam **jamais**.

يُسَبِّحُونَ اللَّيْلَ وَالنَّهَارَ لَا يَفْتُرُونَ ﴿٢٠﴾

(1) Aos tráfugas, os anjos disseram que não fugissem, e retornassem. para que, assim, fossem interrogados por circunstâncias acerca da ira divina sobre eles.

(2) **Entretenimento**: aqui, significa **mulher** ou **filhos**.

(3) Ou seja, entre os seres celestiais, criados por Deus.

21. Será que tomaram eles⁽¹⁾ deuses da terra⁽²⁾, os quais ressuscitam **mortos**?

22. Houvesse, em ambos⁽³⁾, outros deuses que Allah, haveriam sido ambos corrompidos. Então, glorificado seja Allah, O Senhor do Trono, acima do que alegam!

23. Ele não é interrogado, acerca do que faz, enquanto eles serão interrogados.

24. Ou tomaram, além dEle, deuses? Dize, **Muḥammad**: “Trazei vossa provança. Esta é a Mensagem⁽⁴⁾ de quem é comigo, e a Mensagem⁽⁵⁾ de quem foi, antes de mim.” Mas a maioria deles não sabe a verdade, então, **a ela** estão dando de ombros.

25. E não enviamos, antes de ti, Mensageiro algum, sem que lhe revelássemos que não existe deus senão Eu; então, adorai-Me.

26. E dizem: “O Misericordioso tomou **para Si** um filho.” Glorificado seja Ele! Mas eles⁽⁶⁾

أَمْ اتَّخَذُوا مِنَ الْإِلَهَةِ مِنَ الْأَرْضِ هُنَّ
يُنشِرُونَ ﴿٢١﴾

لَوْ كَانَ فِيهِمَا آلُ اللَّهِ فَسَدَتَا
فَسَبَّحَنَّا اللَّهَ رَبَّ الْعَرْشِ عَمَّا يَصِفُونَ ﴿٢٢﴾

لَا يَسْأَلُ عَمَّا يَفْعَلُ وَهُمْ يُسْأَلُونَ ﴿٢٣﴾

أَمْ اتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ آلَ اللَّهِ قُلْ هَانُوا
بُرْهَانِكُمْ هَذَا إِذْ كُرِمْنَا مَعِيَ وَذِكْرُ مَنْ قَبْلِي
بَلْ أَكْثَرُهُمْ لَا يَعْلَمُونَ الْحَقَّ فَهُمْ
مُعْرِضُونَ ﴿٢٤﴾

وَمَا أَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ مِنْ رَسُولٍ إِلَّا
وُحِيَ إِلَيْهِ أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا أَنَا
فَاعْبُدُونِ ﴿٢٥﴾

وَقَالُوا اتَّخَذَ الرَّحْمَنُ وَلَدًا سُبْحَانَهُ
بَلْ عِبَادٌ مُكْرَمُونَ ﴿٢٦﴾

(1) **Eles**: os idólatras de Makkah.

(2) **Deuses da terra**: aqueles feitos de pedra, barro, madeira, ouro, prata, etc..

(3) **Em ambos**: nos céus e na terra.

(4) **Mensagem de quem é comigo**: o Alcorão, que é a mensagem dos contemporâneos de Muḥammad.

(5) **Mensagem de quem foi, antes de mim**: a Tora e o Evangelho, a mensagem dos judeus e dos cristãos, que precederam o Alcorão.

(6) **Eles**: os anjos. Este versículo foi revelado, quando a tribo de Khuzā'ah afirmara que os anjos eram "filhas de Deus".

são **Seus** servos honrados.

27. Não O antecipam no dito e atuam por Sua ordem.

28. Ele sabe o que está adiante deles e o que está detrás deles. E eles não intercedem senão por quem Lhe agrada. E, do receio dEle, estão amedrontados⁽¹⁾.

29. E a quem, dentre eles, diz: “Por certo, sou deus, em vez dEle”, a esse recompensaremos com a Geena. Assim, recompensamos os injustos.

30. E os que renegam a Fé não viram que os céus e a terra eram um todo compacto⁽²⁾, e Nós desagregamo-los, e fizemos da água⁽³⁾ toda coisa viva? – Então, não crêem? –

31. E fizemos, na terra, assentes montanhas, para que ela se não abalasse com eles, e, nela, fizemos amplos desfiladeiros, por caminhos, para se guiarem.

32. E fizemos do céu um teto custodiado. E eles, a seus sinais, estão dando de ombros.

لَا يَسْبِقُونَهُ بِالْقَوْلِ وَهُمْ بِأَمْرِهِ
يَعْمَلُونَ ﴿٢٧﴾

يَعْلَمُ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ
وَلَا يَشْفَعُونَ إِلَّا لِمَنِ ارْتَضَىٰ وَهُمْ
مِنَ خَشْيَتِهِ مُشْفِقُونَ ﴿٢٨﴾

﴿ وَمَنْ يَقُلْ مِنْهُمْ إِنِّي إِلَهٌ مِنْ دُونِهِ
فَذَلِكُمْ جَزَاؤُهُ جَهَنَّمُ كَذَلِكَ يَجْزِي
الظَّالِمِينَ ﴾ ﴿٢٩﴾

أَوَلَمْ يَرِ الَّذِينَ كَفَرُوا أَنَّ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضَ كَانَتَا رَتْقًا فَفَتَقْنَاهُمَا
وَجَعَلْنَا مِنَ الْمَاءِ كُلَّ شَيْءٍ حَيٍّ أَفَلَا
يُؤْمِنُونَ ﴿٣٠﴾

وَجَعَلْنَا فِي الْأَرْضِ رَوَاسِيًا أَنْ تَمِيدَ
بِهِمْ وَجَعَلْنَا فِيهَا فِجَاجًا سُبُلًا
لَعَلَّهُمْ يَهْتَدُونَ ﴿٣١﴾

وَجَعَلْنَا السَّمَاءَ سَفْهُمًا مَحْفُوظًا
وَهُمْ عَنْ آيَاتِنَا مُعْرِضُونَ ﴿٣٢﴾

(1) Os anjos receiam o castigo e a ira de Deus, infligidos aos que se descaminham.

(2) O versículo confirma o dado científico de que a formação do sistema solar (da terra e dos planetas, em particular), provém de um processo de separação de um todo inicial, que foi nebulosa primitiva.

(3) Outra verdade científica, que o Alcorão antecipa, uma vez que a vida se originou na água, e esta é a parte primeira constitutiva de toda célula viva (protoplasma).

33. E Ele é Quem criou a noite e o dia, e o sol e a lua. Cada qual voga, em uma órbita.

34. E nunca fizemos a eternidade para mortal algum, antes de ti. Então, se morres, serão eles⁽¹⁾ eternos?

35. Cada alma experimentará a morte. E por-vos-emos à prova, com o mal e com o bem, à guisa de tentação. E a Nós sereis retornados.

36. E, quando os que renegam a Fé te vêem, não te tomam senão por objeto de zombaria, e dizem: “É este quem difama vossos deuses?” E eles, da Mensagem do Misericordioso, são renegadores.

37. O ser humano foi criado de precipitação. Far-vos-ei ver Meus sinais: então, não Me apresseis!

38. E dizem: “Quando será o cumprimento desta promessa, se sois verídicos?”

39. Se os que renegam a Fé soubessem da hora, em que não poderão deter o fogo das próprias faces nem das próprias costas, e em que não serão socorridos, **não se haveriam apressado!**

40. Mas lhes chegará ela⁽²⁾, inopinadamente, e deixá-los-á

وَهُوَ الَّذِي خَلَقَ اللَّيْلَ وَالنَّهَارَ وَالشَّمْسَ
وَالْقَمَرَ كُلٌّ فِي فَلَكٍ يَسْبَحُونَ ﴿٣٣﴾

وَمَا جَعَلْنَا لِلشَّرِيقِينَ قَبْلَكَ الْخُلْدَ أَفَإِنَّ
مِثَّ فَهْمِهِمُ الْخُلْدُونَ ﴿٣٤﴾

كُلُّ نَفْسٍ ذَائِقَةُ الْمَوْتِ وَنَبْلُوكُمُ
بِالشَّرِّ وَالْخَيْرِ فِتْنَةً وَإِلَيْنَا
تُرْجَعُونَ ﴿٣٥﴾

وَإِذْ آرَأَى الَّذِينَ كَفَرُوا إِنْ
يَتَّخِذُونَكَ إِلهًا وَّهَذَا الَّذِي
يَذْكُرُونَ الْهَتَّكُمُ وَهُمْ يَذُكَّرُونَ
الرَّحْمَنِ هُمْ كَافِرُونَ ﴿٣٦﴾

خَلَقَ الْإِنْسَانَ مِنْ عَلَجٍ لَسَأُورِيكُمْ
آيَاتِي فَلَا تَسْتَعْجِلُونَ ﴿٣٧﴾

وَيَقُولُونَ مَتَى هَذَا الْوَعْدُ إِنْ كُنْتُمْ
صَادِقِينَ ﴿٣٨﴾

لَوْ يَعْلَمُ الَّذِينَ كَفَرُوا حِينَ
لَا يَكْفُرُونَ عَنْ وُجُوهِهِمُ النَّارُ وَلَا عَن
ظُهُورِهِمْ وَلَا هُمْ يُنصَرُونَ ﴿٣٩﴾

بَلْ تَأْتِيهِمْ بَغْتَةً فَتَبْهَتُهُمْ فَلَا
يَسْتَطِيعُونَ رَدَّهَا وَلَا هُمْ

(1) Eles: os idólatras de Makkah.

(2) Ela: a promessa do castigo que reclamam no versículo 38.

atônitos: então, não poderão repulsá-la nem se lhes concederá dilação.

41. E, com efeito, zombaram de Mensageiros, antes de ti; então, envolveu aos que escarneceram deles aquilo⁽¹⁾ de que zombavam.

42. Dize: “Quem vos resguarda, na noite e no dia, **do castigo do Misericordioso?**” Mas eles estão dando de ombros à Mensagem⁽²⁾ de seu Senhor.

43. Ou têm eles deuses que os defendam, além de Nós? Mas estes não podem socorrer-se a si mesmos nem serão acompanhados por Nós.

44. Ao contrário, fizemos gozar a esses e a seus pais, até que se lhes prolongou a idade. Então, eles não vêem que chegamos à terra⁽³⁾, diminuindo-a em seus extremos? Serão eles, pois, os vencedores?

45. Dize: “Admoesto-vos, apenas, com a revelação. E os surdos não ouvem a convocação, quando admoestados.”

46. E, se um sopro do castigo de teu Senhor os toca, em verdade, dizem: “Ai de nós! Por certo, fomos injustos.”

يَنْظُرُونَ ﴿٤٠﴾

وَلَقَدْ آسْتَهْزِئَ بِرُسُلٍ مِّن قَبْلِكَ
فَحَقَّ بِالَّذِينَ سَخِرُوا مِنْهُمْ مَا كَانُوا
بِهِ يَسْتَهْزِئُونَ ﴿٤١﴾

قُلْ مَن يَكْلُؤُكُمْ بِاللَّيْلِ وَالنَّهَارِ
مِنَ الرَّحْمَنِ بَلْ هُمْ عَنْ ذِكْرِ
رَبِّهِمْ مُّعْرِضُونَ ﴿٤٢﴾

أَمْ لَهُمْ آلِهَةٌ تَمْنَعُهُمْ مِن دُونِنَا
لَا يَسْتَطِيعُونَ نَصْرَ أَنفُسِهِمْ وَلَا هُمْ
مِنَّا بِصَحْبُونَ ﴿٤٣﴾

بَلْ مَتَّعْنَا هَؤُلَاءِ وَآبَاءَهُمْ حَتَّى
طَالَ عَلَيْهِمُ الْعُمُرُ أَفَلَا يَرَوْنَ أَنَا
نَأْتِي الْأَرْضَ نَنْقُصُهَا مِنْ
أَطْرَافِهَا أَفَهُمُ الْغَالِبُونَ ﴿٤٤﴾

قُلْ إِنَّمَا أُنذِرُكُمْ بِالْوَحْيِ وَلَا يَسْمَعُ
الصُّمُّ الدُّعَاءَ إِذَا مَا يُنذَرُونَ ﴿٤٥﴾

وَلَمَّا مَسَّهُمْ نَفْحَةٌ مِّنْ عَذَابِ رَبِّكَ
لَيَقُولُنَّ لَوْ إِنَّا كُنَّا
ظَالِمِينَ ﴿٤٦﴾

(1) Aquilo: o castigo preconizado pelos mensageiros.

(2) Mensagem: o Alcorão.

(3) Cf. XIII 41 n4.

47. E Nós poremos as balanças eqüitativas para o Dia da Ressurreição; então, nenhuma alma sofrerá nada de injustiça. E, se houver ação do peso de um grão de mostarda⁽¹⁾, fá-la-emos vir à **balança**. E bastamos Nós por Ajustador de contas.

48. E, com efeito, concedêramos a Moisés e a Aarão o Critério⁽²⁾, e luminosidade e Mensagem para os piedosos,

49. Os que receiam a seu Senhor, ainda que Invisível, e da Hora eles estão amedrontados.

50. E este⁽³⁾ é uma Mensagem bendita, que fizemos descer. Então, ser-lhe-eis negadores?

51. E, com efeito, concedêramos, antes, a Abraão sua retidão – e éramos, dele, Onisciente –

52. Quando disse a seu pai e a seu povo: “Que são estes ídolos, que estais cultuando?”

53. Disseram: “Encontramos nossos pais adorando-os.”

وَنَضَعُ الْمَوَازِينَ الْقِسْطَ لِيَوْمِ الْقِيَامَةِ
فَلَا تظَلُّمٌ نَفْسٍ شَيْئًا وَإِنْ كَانَ
مِثْقَالَ حَبَّةٍ مِنْ خَرْدَلٍ أَتَيْنَا بِهَا
وَكَفَىٰ بِنَا حَلِيسِينَ ﴿٤٧﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَا مُوسَىٰ وَهَارُونَ
الْفُرْقَانَ وَضِيَاءً وَذِكْرًا
لِّلْمُتَّقِينَ ﴿٤٨﴾

الَّذِينَ يَخْشَوْنَ رَبَّهُم بِالْغَيْبِ وَهُمْ مِنْ
السَّاعَةِ مُشْفِقُونَ ﴿٤٩﴾

وَهَذَا ذِكْرٌ مُّبَارَكٌ أَنْزَلْنَاهُ أَفَأَنْتُمْ
لَهُ مُنْكَرُونَ ﴿٥٠﴾

* وَلَقَدْ آتَيْنَا إِبْرَاهِيمَ رُشْدَهُ مِنْ
قَبْلُ وَكُنَّا بِهِ عَالِمِينَ ﴿٥١﴾

إِذْ قَالَ لِأَبِيهِ وَقَوْمِهِ مَا هَذِهِ التَّمَاثِيلُ
الَّتِي أَنْتُمْ لَهَا عَاكِفُونَ ﴿٥٢﴾

قَالُوا وَجَدْنَا آبَاءَنَا نَالَهَا عَابِدِينَ ﴿٥٣﴾

(1) **Mostarda**: designação que abrange diversas plantas crucíferas, cujas sementes ou grãos são tão diminutos que não alcançam 1 miligrama de peso. Daí a comparação, existente no versículo, quando nem o menor e mais insignificante ato humano escapará à justiça divina, no Dia do Juízo.

(2) Ou seja, a Tora.

(3) **Este**: o Alcorão.

54. Ele disse: “Com efeito, vós e vossos pais tendes estado em evidente descaminho.”

55. Disseram: “Chegaste-nos com a verdade, ou és dos que se divertem?”

56. Disse: “**Não o sou.** Mas vosso Senhor é O Senhor dos céus e da terra, Que os criou, e sou das testemunhas disso.

57. “E por Allah! Insidiarei vossos ídolos, depois de vos retirardes, voltando-lhes as costas.”

58. Então, fê-los⁽¹⁾ em pedaços, exceto o maior deles, para a ele reotrnarem⁽²⁾.

59. Disseram: “Quem fez isto a nossos deuses? Por certo, ele é dos injustos.”

60. **Alguns** disseram: “Ouvimos um jovem difamando-os. Chama-se Abraão.”

61. Disseram: “Então fazei-o vir diante dos olhos dos homens, na esperança de o testemunharem.”

62. Disseram: “Foste tu que fizeste isso a nossos deuses, Ó Abraão?”

63. Disse: “Mas o maior deles,

قَالَ لَقَدْ كُنْتُمْ أَنْتُمْ وَآبَاؤُكُمْ فِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿٥٤﴾

قَالُوا أَجِئْتَنَا بِالْحَقِّ أَمْ أَنْتَ مِنَ اللَّاعِبِينَ ﴿٥٥﴾

قَالَ بَلْ رَبُّكُمْ رَبُّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ الَّذِي فَطَرَهُنَّ وَأَنَا عَلَىٰ ذَٰلِكُمْ مِنَ الشَّاهِدِينَ ﴿٥٦﴾

وَتَأْتِيهِمُ اللَّيْلُ لَا يَكِيدَنَ أَصْنَعُكُمْ بَعْدَ أَنْ تُوَلُّوا مُدْبِرِينَ ﴿٥٧﴾

فَجَعَلَهُمْ جُودًا إِلَّا كَبِيرًا لَهُمْ لَعَلَّهُمْ إِلَيْهِ يَرْجِعُونَ ﴿٥٨﴾

قَالُوا مَنْ فَعَلَ هَٰذَا بِآلِهَتِنَا إِنَّهُ مِنْ الظَّالِمِينَ ﴿٥٩﴾

قَالُوا سَمِعْنَا فَتَىٰ يَدْعُهُمْ يُقَالُ لَهُ يُبْرَاهِيمُ ﴿٦٠﴾

قَالُوا قَاتِلُوهُ بِهِ عَلَىٰ أَعْيُنِ النَّاسِ لَعَلَّهُمْ يَشْهَدُونَ ﴿٦١﴾

قَالُوا أَنْتَ فَعَلْتَ هَٰذَا بِآلِهَتِنَا يَا بُرْهَيْمُ ﴿٦٢﴾

قَالَ بَلْ فَعَلَهُ كَبِيرُهُمْ هَٰذَا فَاسْتَكْبَرُوا

(1) Los: os ídolos.

(2) Ou seja, para que os idólatras se dirigissem ao ídolo restante, o maior de todos.

este aqui, o fez. Então, interrogai-os, se é que falam.”

64. Então, caíram em si, e disseram uns aos outros: “Por certo, sois vós os injustos!”

65. Em seguida, viraram a cabeça⁽¹⁾, e disseram: “Com efeito, sabes que esses não falam.”

66. Abraão disse: “Então, adorais, em vez de Allah, o que em nada vos beneficia nem vos prejudica?”

67. “Ufa a vós e ao que adorais, em vez de Allah! Então, não razoais?”

68. Disseram: “Queimai-o⁽²⁾, e socorrei vossos deuses, se quereis fazer algo por eles.”

69. Dissemos⁽³⁾: “Ó fogo! Sê frescor e paz⁽⁴⁾ sobre Abraão.”

70. E desejaram armar-lhe insídias; então, fizemo-los os mais perdedores.

71. E salvamo-lo e a Lot, levando-os à terra⁽⁵⁾ que abençoamos, para os mundos.

إِنْ كَانُوا يَنْطِقُونَ ﴿٦٢﴾

فَرَجَعُوا إِلَىٰ أَنفُسِهِمْ فَقَالُوا إِنَّكُمْ أَنْتُمُ الظَّالِمُونَ ﴿٦٤﴾

ثُمَّ نَكَّسُوا عَلَىٰ رُءُوسِهِمْ لَقَدْ عَلِمْتُمْ مَا هَٰؤُلَاءِ يَنْطِقُونَ ﴿٦٥﴾

قَالَ أَفَتَعْبُدُونَ مِن دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَنْفَعُكُمْ شَيْئًا وَلَا يَضُرُّكُمْ ﴿٦٦﴾

أَفِي لَكُمْ وَلِمَا تَعْبُدُونَ مِن دُونِ اللَّهِ أَفَلَا تَعْقِلُونَ ﴿٦٧﴾

قَالُوا احْرِقُوهُ وَأَصْرُوا أَلِهَتَكُمْ إِنْ كُنْتُمْ فَعَالِينَ ﴿٦٨﴾

فَلَمَّا يَتَارَكُوكَ فِي بَرْدٍ أَوْ سَلْمًا عَلَيْنَا إِبْرَاهِيمَ ﴿٦٩﴾

وَأَرَادُوا بِهِ كَيْدًا فَجَعَلْنَاهُمُ الْأَخْسَرِينَ ﴿٧٠﴾

وَنَجَّيْنَاهُ وَلُوطًا إِلَى الْأَرْضِ الَّتِي بَارَكْنَا فِيهَا لِلْعَالَمِينَ ﴿٧١﴾

(1) Virar a cabeça: expressão que, em português, também quer dizer tornar-se insensato, cair na insensatez. No texto, depois de reconhecerem que eram iníquos, voltaram à insensatez, atacando Abraão, em defesa dos ídolos.

(2) O: Abraão.

(3) O sujeito do verbo é Deus, Que ordenou ao fogo não queimasse Abraão.

(4) Paz: no versículo, encerra o sentido de salvação e segurança.

(5) Ou seja, a região de Ach-Châm, representada, atualmente, pela Síria, Líbano,

72. E dadivamo-lo com Isaque, e Jacó por acréscimo. E, a todos, fizemo-los íntegros.

73. E fizemo-los próceres, que guiaram os homens, por Nossa ordem. E inspiramo-lhes a prática das boas cousas e o cumprimento da oração e a concessão de az-zakāh⁽¹⁾. E foram Nossos adoradores.

74. E a Lot, concedemo-lhe sabedoria e ciência, e salvamo-lo da cidade que praticava as torpezas. Por certo, eles⁽²⁾ eram um povo atreito ao mal, perverso.

75. E fizemo-lo entrar em Nossa misericórdia. Por certo, ele era dos íntegros.

76. E Noé, quando, antes, Nos chamou, então, atendemo-lo e salvamo-lo e a sua família da formidável angústia⁽³⁾.

77. E socorremo-lo, contra o povo que desmentira Nossos sinais. Por certo, eram um povo atreito ao mal. Então, afogamo-los a todos.

78. E Davi e Salomão, quando julgaram acerca do campo

وَوَهَبْنَا لَهُ إِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ نَافِلَةً
وَكَأَلْجَعَلْنَا صَالِحِينَ ﴿٧٢﴾

وَجَعَلْنَاهُمْ أَيْمَةً يَهْتَدُونَ بِأَمْرِنَا
وَأَوْحَيْنَا إِلَيْهِمْ فِعْلَ الْخَيْرَاتِ وَإِقَامَ
الصَّلَاةِ وَإِيتَاءَ الزَّكَاةِ وَكَانُوا
لَنَا عَابِدِينَ ﴿٧٣﴾

وَلُوطًا آتَيْنَاهُ حُكْمًا وَعِلْمًا
وَنَجَّيْنَاهُ مِنَ الْقَرْيَةِ الَّتِي كَانَتْ
تَعْمَلُ الْخَبِيثَاتِ إِنَّهُمْ كَانُوا قَوْمَ سَوْءٍ
فَلَاسِقِينَ ﴿٧٤﴾

وَأَدْخَلْنَاهُ فِي رَحْمَتِنَا إِنَّهُ مِنَ
الصَّالِحِينَ ﴿٧٥﴾

وَنُوحًا إِذْ نَادَى مِنْ قَبْلُ فَاسْتَجَبْنَا
لَهُ فَنَجَّيْنَاهُ وَأَهْلَهُ مِنَ الْكَرْبِ
الْعَظِيمِ ﴿٧٦﴾

وَنَصْرْنَاهُ مِنَ الْقَوْمِ الَّذِينَ كَذَّبُوا
بِعَايَاتِنَا إِنَّهُمْ كَانُوا قَوْمَ سَوْءٍ
فَأَغْرَقْنَاهُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٧٧﴾

وَدَاوُدَ وَسُلَيْمَانَ إِذْ يَخْتَصِمَانِ فِي

Jordânia e Palestina, onde surgiram todas as religiões monoteístas, razão porque essa região é abençoada.

(1) Cf II 43 n4.

(2) Eles: os habitantes da cidade.

(3) Formidável angústia: o Dilúvio.

lavrado⁽¹⁾, quando, nele, se dispersara, à noite, o rebanho de um povo. E fomos Testemunha de seu julgamento.

79. Então, fizemos Salomão compreendê-lo⁽²⁾. E a cada qual concedemos sabedoria e ciência. E submetemos, com Davi, as montanhas e os pássaros, para Nos glorificarem. E fomos Nós Feitor disso.

80. E ensinamo-lhe⁽³⁾ o ofício de fazer couraças para vós, a fim de escudar-vos contra vossa violência – Então, estais agradecidos? –

81. E submetemos a Salomão o tempestuoso vento, que corria, por sua ordem, à terra que abençoamos. E Nós, de todas as cousas, somos Onisciente.

82. E, dentre os demônios, submetemo-lhe os que, para ele, mergulhavam no mar, e lhe

الْحَرْثِ إِذْ نَفَسَتْ فِيهِ غَنَمُ الْقَوْمِ
وَكُنَّا الْحَكِيمَةَ شَاهِدِينَ ﴿٧٨﴾

فَفَهَّمْنَاهَا سُلَيْمَانَ وَكُلَّاءَ آتِنَا
حُكْمًا وَعِلْمًا وَسَخَّرْنَا مَعَ دَاوُدَ الْجِبَالَ
يُسَبِّحْنَ وَالطَّيْرَ وَكُنَّا فَاعِلِينَ ﴿٧٩﴾

وَعَلَّمْنَاهُ صَنْعَةَ لَبُوسٍ لَكُمْ
لِتُحْصِنَكُمْ مِنْ بَأْسِكُمْ فَهَلْ أَنْتُمْ
شَاكِرُونَ ﴿٨٠﴾

وَلِسُلَيْمَانَ الرِّيحَ عَاصِفَةً تَجْرِي بِأَمْرِهِ
إِلَى الْأَرْضِ الَّتِي بَارَكْنَا فِيهَا وَكُنَّا بِكُلِّ
شَيْءٍ عَلِيمِينَ ﴿٨١﴾

وَمِنَ الشَّيْطَانِ مَنْ يَغْوُصُونَ لَهُ
وَيَعْمَلُونَ عَمَلًا دُونَ ذَلِكَ وَكُنَّا

(1) Referência à história dos dois homens que se dirigiram a Davi: um era dono de um campo lavrado e outro, de um rebanho. O primeiro reclamava ao Profeta Davi que o rebanho do segundo havia devastado seu campo, durante a noite. Davi, então, determinou que o dono do campo se apossasse do rebanho, como indenização. A seguir, o dono do rebanho, passando por Salomão, inteirou-o do julgamento de Davi. Salomão foi, então, ao pai, Davi, e sugeriu-lhe solução mais justa, para o caso: Davi deveria entregar o rebanho ao dono do campo, para dele beneficiar-se; e o campo, ao dono do rebanho, para corrigir-lhe os estragos, até retornar ao que era; a seguir, cada qual devolveria ao outro seu respectivo bem. Então, Davi concordou com a sentença de Salomão e aprovou-a.

(2) Lo: o julgamento mais adequado.

(3) Lhe: a Davi.

faziam, além disso, outros afazeres.
E fomos Custódio deles.

83. E Jó, quando chamou a seu Senhor: “O mal tocou-me, e Tu és O mais Misericordioso dos misericordiosos!”

84. Então, atendemo-lo e removemo-lhe o que tinha de mal. E concedemo-lhe, **em restituição**, sua família e, com ela, outra igual⁽¹⁾, por misericórdia de Nossa parte e por lembrança para os adoradores.

85. E Ismael e Idrīs e Zāl-Kifl⁽²⁾. Todos eram dos perseverantes,

86. E fizemo-los entrar em Nossa misericórdia. Por certo, eles eram dos íntegros.

87. E Zan-Nūn⁽³⁾, quando se foi,

لَهُمْ حَفِظِينَ ﴿٨٢﴾

﴿٨٣﴾ وَأَيُّوبَ إِذْ نَادَى رَبَّهُ أَنِّي مَسَّنِيَ الضُّرُّ وَأَنْتَ أَرْحَمُ الرَّاحِمِينَ ﴿٨٤﴾

فَأَسْتَجِبْنَا لَهُ، فَكَشَفْنَا مَا بِهِ مِنْ ضُرِّهِ، وَأَيُّوبَ أَتَيْنَاهُ أَهْلَهُ، وَمِثْلَهُمْ مَعَهُمْ رَحْمَةً مِنَّا وَعِندَنَا، وَذَكَرَى لِلْعَالَمِينَ ﴿٨٥﴾

وَإِسْمَاعِيلَ وَإِدْرِيسَ وَذَا الْكِفْلِ كُلٌّ مِنَ الصَّابِرِينَ ﴿٨٦﴾ وَأَدْخَلْنَاهُمْ فِي رَحْمَتِنَا إِنَّهُمْ مِنَ الصَّالِحِينَ ﴿٨٧﴾

وَذَا النُّونِ إِذ ذُهِبَ مُغْضِبًا فَطَرَ

(1) Jó recebeu de volta sua mulher e seus filhos e, ainda, teve com ela, outros tantos filhos mais.

(2) Trata-se de um homem piedoso, da época dos filhos de Israel, sem maiores identificações.

(3) **Zun Nūn**: companheiro da baleia, epíteto de Jonas, que, assim, era conhecido, por haver sido engolido por uma baleia (**nūn**), conforme nos relata a tradição islâmica. Enviado, como profeta, a uma cidade, Jonas convocou seus habitantes a adorarem a Deus, mas eles desobedeceram, e isto o enfadou. Impacientado com a recalcitrância deles, Jonas saiu da cidade, imaginando encontrar, na imensidão da Terra, outro lugar para sua pregação, sem recear que Deus pudesse condená-lo por isso. Ao aproximar-se do mar e pretendendo evadir-se da cidade, entrou em um barco, que lá se encontrava, lotado de passageiros. Assim que o barco partiu, o barqueiro, para aliviar a carga, decidiu que teria de livrar-se de um dos passageiros, para pôr a salvo os demais. Fez um sorteio e Jonas foi o escolhido para ser arremessado ao mar. Feito isso, foi ele engolido por uma baleia. Imerso na escuridão das trevas da noite, do mar e do interior do animal, Jonas, aflito, invocou a Deus, exclamando: "Não existe Deus senão Tu! Certamente, fui dos iníquos!" Deus, então, atendeu-lhe a prece e fez a baleia expeli-lo nas praias próximas da

irado, e pensou que não tínhamos possibilidade de repessão contra ele; então, clamou nas trevas: “Não existe deus, senão Tu! Glorificado sejas! Por certo, fui dos injustos.”

88. Então, atendemo-lo, e salvamo-lo da angústia. E, assim, salvamos os crentes.

89. E Zacarias, quando chamou a seu Senhor: “Senhor meu! Não me deixes só, e Tu és O Melhor dos herdeiros.”

90. Então, atendemo-lo e dadi-vamo-lo com Yaḥiā, João, e tornamos fecunda sua mulher. Por certo, eles⁽¹⁾ se apressavam para as boas cousas e Nos invocavam com rogo e veneração. E foram humildes conosco.

91. E aquela que escudou sua virgindade; então, soprámos, nela, algo de Nosso Espírito; e fizemo-la e a seu filho um sinal para os mundos.

92. Por certo, esta é vossa religião⁽²⁾, uma religião única, e Eu sou vosso Senhor: então, adorai-Me.

93. E, contudo, os homens cortaram, entre eles, seus laços

أَنْ لَّنْ نَقْدِرَ عَلَيْهِ فَنَادَى فِي الظُّلُمَاتِ أَنْ لَا إِلَهَ إِلَّا أَنْتَ سُبْحَانَكَ إِنِّي كُنْتُ مِنَ الظَّالِمِينَ ﴿٨٧﴾

فَأَسْتَجِبْنَا لَهُ وَنَجَّيْنَاهُ مِنَ الْغَمِّ وَكَذَلِكَ نُجِي الْمُؤْمِنِينَ ﴿٨٨﴾

وَرَكَرِبًا إِذْ نَادَى رَبَّهُ رَبِّ لَا تَذَرْنِي فَرْدًا وَأَنْتَ خَيْرُ الْوَارِثِينَ ﴿٨٩﴾

فَأَسْتَجِبْنَا لَهُ وَوَهَبْنَا لَهُ يَحْيَى وَأَصْلَحْنَاهُ وَرَوْجَهُ وَإِنَّهُمْ كَانَُوا يُسْرِعُونَ فِي الْخَيْرَاتِ وَيَدْعُونَنَا رِعَابًا وَرَهَابًا وَكَانُوا لَنَا خِشَعِينَ ﴿٩٠﴾

وَالَّتِي أَحْصَيْنَا فَرَجَّهَا فَنَفَخْنَا فِيهَا مِنْ رُوحِنَا وَجَعَلْنَاهَا وَأَبْنَاهَا آيَةً لِلْعَالَمِينَ ﴿٩١﴾

إِنَّ هَذِهِ أُمَّتُكُمْ أُمَّةً وَاحِدَةً وَأَنَا رَبُّكُمْ فَاعْبُدُونِ ﴿٩٢﴾

وَتَقَطَّعُوا أَمْرَهُمْ بَيْنَهُمْ كُلُّ

cidade, onde deveria haver permanecido. E, assim, Jonas foi salvo. Vide XXXVII 139 - 148, e Bíblia, Jonas II 1-10.

(1) Eles: todos os profetas mencionados nesta sura.

(2) Ou seja, a religião de todos os povos.

religiosos. Mas, todos a Nós estarão retornando.

94. E quem faz as boas obras, enquanto crente, não haverá negação de seu esforço; e, por certo, estamo-lhe escrevendo **as ações**.

95. E não é permissível a uma cidade que aniquilamos que não retorne⁽¹⁾,

96. Até serem abertas **as portas** de Ya'jūj e Ma'jūj⁽²⁾, e eles sairão açodados de cada colina.

97. E a verdadeira Promessa aproxima-se; então, eis estarrecidas as vistas dos que renegaram a Fé. **Dirão:** "Ai de nós! Com efeito, estávamos em desatenção a isso; aliás, fomos injustos!"

98. Por certo, vós e o que adorais, além de Allah, sereis o combustível da Geena; nela, ingressareis.

99. Se estes fossem deuses, nela não ingressariam. E todos, nela, serão eternos.

100. Nela, darão suspiros e, nela, nada ouvirão.

101. Pro certo, aqueles, aos quais foi antecipada, por Nós, a mais

إِنَّا نَرْجِعُونَ ﴿٩٢﴾

فَمَنْ يَعْمَلْ مِنَ الصَّالِحَاتِ وَهُوَ
مُؤْمِنٌ فَلَا كُفْرَانَ لِسَعْيِهِ
وَإِنَّا لَهُ كَاتِبُونَ ﴿٩٣﴾

وَحَرَامٌ عَلَىٰ قَرْيَةٍ أَهْلَكْنَاهَا
أَنْتَهَىٰ لِأَنْتُمْ كَاتِبُونَ ﴿٩٤﴾

حَتَّىٰ إِذَا فُتِحَتْ يَأْجُوجُ وَمَأْجُوجُ
وَهُمْ مِنْ كُلِّ حَدَبٍ يَنْسِلُونَ ﴿٩٥﴾

وَأَقْرَبَ الْوَعْدِ الْحَقُّ فَأِذَا هِيَ
شَخِصَةٌ أَبْصُرُ الَّذِينَ كَفَرُوا
يَوْتِلُنَا فَدَكَّنَا فِي عَقْلِهِ مِّنْ هَذَا
بَلْ كُنَّا ظَالِمِينَ ﴿٩٦﴾

إِنَّكُمْ وَمَا تَعْبُدُونَ مِنْ دُونِ
اللَّهِ حَصَبُ جَهَنَّمَ أَنْتُمْ لَهَا
وَارِدُونَ ﴿٩٧﴾

لَوْ كَانَتْ هُنَّ آلَاءَ إِلَهِةٍ مَّا
وَرَدُّوهَا وَكُلٌّ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿٩٨﴾

لَهُمْ فِيهَا زَفِيرٌ وَهُمْ فِيهَا
لَا يَسْمَعُونَ ﴿٩٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ سَبَقَتْ لَهُمْ مِنَّا الْحَسَنَىٰ

(1) A recompensa das obras se fará no Dia do Juízo, mesmo que parte dela haja sido feita na vida terrena. Portanto, o povo das cidades aniquiladas, em virtude de seus pecados, voltará a existir, indubitavelmente, neste Dia, para o ressarcimento de sua recompensa total. É inadmissível seu não retorno.

(2) Cf. XVIII 94 n2.

bela recompensa, esses serão dela⁽¹⁾ afastados.

102. Não ouvirão seu⁽²⁾ assobio, e serão eternos no que suas almas apeteram.

103. O grande terror⁽³⁾ não os entristecerá. E os anjos recebê-los-ão, **dizendo**: “Este é vosso dia, que vos foi prometido.”

104. Um dia, dobraremos o céu, como se dobra o rôlo dos livros. Como iniciamos a primeira criação, repeti-la-emos. É promessa que Nos impende. Por certo, seremos Feitor disso.

105. E, com efeito, escrevemos, nos Salmos, após a Mensagem⁽⁴⁾, que a terra, herdá-la-ão Meus servos íntegros.

106. Por certo, há neste⁽⁵⁾ uma comunicação para um povo adorador **de Allah**.

107. E não te enviamos senão como misericórdia para os mundos.

108. Dize, **Muhammad**: “Revela-se-me que, apenas, vosso Deus é Deus Único. Então, sois moslimes?”

أُولَئِكَ عَنْهَا مُبْعَدُونَ ﴿١١﴾

لَا يَسْمَعُونَ حَسِيسَهَا وَهُمْ فِي مَا
أَشْتَهَتْ أَنْفُسُهُمْ خَالِدُونَ ﴿١٢﴾

لَا يَحْزَنُهُمُ الْفَزَعُ الْأَكْبَرُ
وَتَتَلَقَّاهُمُ الْمَلَائِكَةُ هَذَا يَوْمُكُمْ
الَّذِي كُنْتُمْ تُوعَدُونَ ﴿١٣﴾

يَوْمَ نَطْوِي السَّمَاءَ كَطَيِّ السِّجِلِ
لِلْكُتُبِ كَمَا بَدَأْنَا أَوَّلَ خَلْقٍ
نُعِيدُهُ وَعَدًّا عَلَيْنَا إِنَّا كُنَّا
فَاعِلِينَ ﴿١٤﴾

وَلَقَدْ كَتَبْنَا فِي الزَّبُورِ مِنْ بَعْدِ
الَّذِي أَنْزَلْنَا عَلَى رِيسِهَا
عِبَادِي الصَّالِحِينَ ﴿١٥﴾

إِنَّ فِي هَذَا بَلَاغًا لِقَوْمٍ عَابِدِينَ ﴿١٦﴾

وَمَا أَرْسَلْنَاكَ إِلَّا رَحْمَةً
لِّلْعَالَمِينَ ﴿١٧﴾

قُلْ إِنَّمَا بُوحِيَ إِلَيَّ أَنَّمَا إِلَهُكُمْ
إِلَهٌ وَاحِدٌ فَهَلْ أَنْتُمْ مُسْلِمُونَ ﴿١٨﴾

(1) **Dela**: da Geena.

(2) **Seu**: do fogo da Geena.

(3) Ou seja, o terror do Dia do Juízo.

(4) **Mensagem**: a Tora.

(5) **Nesta**: no Alcorão.

109. E, se eles voltam as costas, dize: “Adverti-vos, a todos vós, igualmente. E não me inteiro de estar próximo ou distante o que vos é prometido.

110. “Por certo, Ele sabe o que se diz em alta voz e sabe o que ocultais.

111. “E não me inteiro de ser isso⁽¹⁾, talvez, provação para vós e gozo, até certo tempo.”

112. Ele disse: “Senhor meu! Julga-nos com a verdade! E nosso Senhor é O Misericordioso, Aquele de Quem se implora ajuda, contra o que alegais.”

فَإِنْ تَوَلَّوْا فَقُلْ ءَاذَنْتُكُمْ عَلَىٰ سَوَاءٍ
وَإِنْ أَدْرِيٓ أَقْرَبُ أَمْ يَبْعِدُ مَا
تُوْعَدُونَ ﴿١٠٩﴾

إِنَّهُ يَعْلَمُ الْجَهْرَ مِنَ الْقَوْلِ
وَيَعْلَمُ مَا تَكْتُمُونَ ﴿١١٠﴾

وَإِنْ أَدْرِي لَعَلَّهُ فِتْنَةٌ لَّكُمْ وَمَتَاعٌ
إِلَىٰ حِينٍ ﴿١١١﴾

قُلْ رَبِّ أَحْكُم بِالْحَقِّ وَرَبُّنَا الرَّحْمَنُ
الْمُسْتَعَانُ عَلَىٰ مَا تَصِفُونَ ﴿١١٢﴾

(1) Isso: a tardança do castigo para os idólatras.

SŪRATU AL-HAJJ⁽¹⁾
A SURA DA PEREGRINAÇÃO

سُورَةُ الْحَجِّ

De Al Madīnah – 78 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Ó humanos! Temei a vosso Senhor. Por certo, o tremor da Hora será coisa formidável!

2. Um dia, quando o virdes, toda nutriz distrair-se-á de quem estiver amamentando e toda mulher grávida deporá sua carga⁽²⁾. E tu verás os homens ébrios, enquanto não ébrios; mas o castigo de Allah será veemente.

3. E, dentre os humanos, há quem⁽³⁾ discuta acerca de Allah, sem ciência alguma, e siga todo demônio rebelde.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يَأْتِيهَا النَّاسُ اتَّقُوا رَبَّ كُفْرًا إِنَّ زَلْزَلَةَ
السَّاعَةِ شَيْءٌ عَظِيمٌ ﴿١﴾

يَوْمَ تَرَوْنَهَا تَذْهَلُ كُلُّ مُرْضِعَةٍ عَمَّا
أَرْضَعَتْ وَتَضَعُ كُلُّ ذَاتِ حَمَلٍ
حَمْلَهَا وَتَرَى النَّاسَ سُكَرَىٰ وَمَاهُ
بِسُكَرَىٰ وَلَكِنَّ عَذَابَ اللَّهِ
شَدِيدٌ ﴿٢﴾

وَمِنَ النَّاسِ مَنْ يُجَادِلُ فِي اللَّهِ بِغَيْرِ عِلْمٍ
وَيَتَّبِعُ كُلَّ شَيْطَانٍ مَّרِيدٍ ﴿٣﴾

(1) Al Ḥajj: a peregrinação. Esta palavra é derivada do verbo **hajja** que significa **dirigir-se a**. O substantivo mantém o mesmo significado do verbo, uma vez que a peregrinação consiste em dirigir-se à Casa de Deus ou Ka'bah, para o cumprimento dos ritos religiosos, prescritos pelo Islão. Esta sura, assim se denomina pela menção, no versículo 27, dessa palavra. Apesar de revelada em Al Madīnah, os temas predominantes são atinentes às suras reveladas em Makkah, a saber: a unicidade de Deus, a ratificação da Ressurreição, as mensagens proféticas e as cenas do Dia do Juízo, concernentes à recompensa e ao castigo. A par disso, há os temas, habitualmente, revelados em Al Madīnah, tais como: a permissão dos crentes de combater os descrentes, a proteção dos símbolos da adoração de Deus, o compromisso de Deus de socorrer os oprimidos que revidam a agressão dos inimigos. Impera, ainda, por toda a sura, o tom admoestador e a incitação ao temor e à veneração a Deus.

(2) **Deporá sua carga**: abortará.

(3) Referência aos idólatras de Makkah, que asseveram serem os anjos "as filhas de Deus"; ser o Alcorão fábulas dos antepassados; e ser a Ressurreição algo fictício, assim como o Dia do Juízo.

4. É-lhe prescrito que, a quem o seguir, ele o descaminhará e o guiará ao castigo do Fogo ardente.

5. Ó homens⁽¹⁾! Se estais em dúvida acerca da Ressurreição, por certo, Nós vos criamos de pó; em seguida, de gota seminal; depois, de uma aderência; em seguida, de embrião configurado⁽²⁾ e não configurado, para tornar evidente, para vós, **Nosso poder**. E fazemos permanecer, nas matrizes, o que queremos, até um termo designado. Em seguida, fazemo-vos sair crianças, para, depois, atingirdes vossa força plena. E há, dentre vós, quem morra. E há, dentre vós, quem seja levado à mais prolecta idade, para nada mais saber, após haver tido ciência. E tu vês a terra árida; então, quando fazemos descer, sobre ela, a água, move-se e cresce e germina toda espécie de esplêndidos casais **de plantas**.

6. Isso⁽³⁾, porque Allah é a Verdade e porque Ele dá vida aos mortos e porque Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

كُتِبَ عَلَيْهِ أَنَّهُ مَنْ تَوَلَّاهُ فَإِنَّهُ
يُضِلُّهُ وَيَهْدِيهِ إِلَىٰ عَذَابِ السَّعِيرِ ﴿٤﴾

يَا أَيُّهَا النَّاسُ إِن كُنْتُمْ فِي رَيْبٍ مِّنَ
الْبَعْثِ فَإِنَّا خَلَقْنَاكُمْ مِن تُرَابٍ
ثُمَّ مِن نُّطْفَةٍ ثُمَّ مِنْ عَلَقَةٍ ثُمَّ مِنْ
مُضْغَةٍ مُّخَلَّقَةٍ وَعَيْرٍ مُّخَلَّقَةٍ لِّنُبَيِّنَ
لَكُمْ وَيُقَرُّ فِي الْأَرْحَامِ مَا نَشَاءُ
إِلَىٰ أَجَلٍ مُّسَمًّى ثُمَّ نُخْرِجُكُمْ طِفْلًا
ثُمَّ لِيَتَّبِعُوا أَسْدَكُمْ وَكُرْمَكُمْ مِّن
يَتَوَقَّىٰ وَمِنْكُمْ مَّن يُرْدُّ إِلَىٰ أَرْضِ
الْعُمُرِ لِيَكَيِّلًا يَّعْلَمُ مِمَّن بَعْدَ عِلْمٍ
شَيْعًا وَتَرَىٰ الْأَرْضَ هَامِدَةً فَإِذَا
أَنْزَلْنَا عَلَيْهَا الْمَاءَ اهْتَزَّتْ وَرَبَتْ
وَأَنْبَتَتْ مِن كُلِّ زَوْجٍ بَهِيجٍ ﴿٥﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّ اللَّهَ هُوَ الْحَقُّ وَأَنَّهُ يُحْيِي الْمَوْتَىٰ
وَأَنَّهُ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٦﴾

(1) Referência aos idólatras de Makkah.

(2) Alusão ao óvulo fecundado, já instalado na parede do útero. Quando configurado, engendrará um ser perfeito; quando não configurado, um ser defeituoso. Por essa razão, esta passagem atenta para que os seres humanos não são iguais, desde o início de sua criação.

(3) **Isso**: tudo o que foi mencionado no versículo anterior, acerca da criação do homem e da germinação da terra.

7. E porque a Hora está prestes a chegar, indubitavelmente, e porque Allah ressuscita quem está nos sepulcros.

8. E, dentre os homens, há quem discuta acerca de Allah, sem ciência alguma nem orientação nem livro luminoso⁽¹⁾,

9. Virando os flancos, para descaminhar os demais do caminho de Allah. Há para ele ignomínia na vida terrena, e fá-lo-emos experimentar, no Dia da Ressurreição, o castigo da Queima.

10. **Dir-se-lhe-á:** “Isso, pelo que tuas mãos anteciparam, e porque Allah não é injusto para com os servos.”

11. E, dentre os homens, há quem adore a Allah, vacilante. Então, se o alcança um bem, tranquiliza-se, e, se o alcança uma provação, desvia sua face **para voltar-se à renegação da Fé**. Perde a vida terrena e a Derradeira Vida. Essa é a evidente perdição!

12. Ele invoca, além de Allah, o que não o prejudica e o que não o beneficia. Esse é o profundo descaminho!

13. Invoca aquilo cujo prejuízo está mais próximo que seu benefício.

وَأَنَّ السَّاعَةَ آتِيَةٌ لَّارْتَبَ فِيهَا وَأَنَّ اللَّهَ
يَبْعَثُ مَنْ فِي الْقُبُورِ ﴿٧﴾

وَمِنَ النَّاسِ مَنْ يُجَادِلُ فِي اللَّهِ بِغَيْرِ عِلْمٍ
وَلَا هُدًى وَلَا كِتَابٍ مُنِيرٍ ﴿٨﴾

ثَانِي عَظْفِهِ لِيُضِلَّ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ لَهُ فِي
الدُّنْيَا خِزْيٌ وَنَذِيقُهُ يَوْمَ الْقِيَامَةِ
عَذَابَ الْحَرِيقِ ﴿٩﴾

ذَلِكَ بِمَا قَدَّمْت يَدَاكَ وَأَنَّ اللَّهَ لَيْسَ
بِظَالِمٍ لِّلْعَبِيدِ ﴿١٠﴾

وَمِنَ النَّاسِ مَنْ يَعْْبُدُ اللَّهَ عَلَىٰ حَرْفٍ فَإِنْ
أَصَابَهُ خَيْرٌ أطمأنَّ بِهِ وَإِنْ أَصَابَتْهُ
فِتْنَةٌ أُنْقَلَبَ عَلَىٰ وَجْهِهِ خَسِرَ الدُّنْيَا
وَالْآخِرَةَ ذَٰلِكَ هُوَ الْخُسْرَانُ الْمُبِينُ ﴿١١﴾

يَدْعُوا مِن دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَضُرُّهُ وَمَا لَا
يَنْفَعُهُ ذَٰلِكَ هُوَ الضَّلَالُ الْبَعِيدُ ﴿١٢﴾

يَدْعُوا لِمَنْ ضُرُّهُ أَقْرَبُ مِنْ نَفْعِهِ
لَيْسَ الْمَوْلَىٰ وَلَيْسَ الْعَشِيرُ ﴿١٣﴾

(1) Sem livro luminoso: sem revelação divina.

Que execrável protetor e que execrável convivente!

14. Por certo, Allah, aos que crêem e fazem as boas obras, fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios. Por certo, Allah faz o que deseja.

15. Quem pensa que Allah o⁽¹⁾ não socorrerá, na vida terrena e na Derradeira Vida, que estenda uma sogá até o teto, em seguida se enforque; então, que olhe: **será que** sua insídia fará desaparecer o que **lhe** suscita rancor⁽²⁾?

16. E, assim fizemo-lo⁽³⁾ descer como sinais evidentes, e, por certo, Allah guia a quem deseja.

17. Por certo, os que crêem e os que praticam o judaísmo e os sabeus e os cristãos e os magos e os que idolatram, por certo, Allah decidirá, entre eles, no Dia da Ressurreição. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Testemunha.

18. Não viste que, diante de Allah, se prosterna quem está nos céus e quem está na terra, e o sol e

إِنَّ اللَّهَ يُدْخِلُ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا
الصَّالِحَاتِ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا
الْأَنْهَارُ إِنَّ اللَّهَ يَفْعَلُ مَا يُرِيدُ ﴿١٤﴾

مَنْ كَانَ يَظُنُّ أَنْ لَنْ يَنْصُرَهُ اللَّهُ فِي الدُّنْيَا
وَالْآخِرَةِ فَلْيَمْدُدْ بِسَبَبٍ إِلَى السَّمَاءِ ثُمَّ
لْيَقْطَعْ فَلْيَنْظُرْ هَلْ يُذْهِبَنَّ كَيْدَهُ
مَا يُغْنِيكُنَّ ﴿١٥﴾

وَكَذَلِكَ أَنْزَلْنَاهُ آيَاتٍ بَيِّنَاتٍ وَأَنَّ اللَّهَ
يَهْدِي مَنْ يُرِيدُ ﴿١٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَالَّذِينَ هَادُوا
وَالصَّابِغِينَ وَالصَّخْرِيَّ وَالْمَجُوسَ
وَالَّذِينَ أَشْرَكُوا إِنَّ اللَّهَ يَفْصِلُ
بَيْنَهُمْ يَوْمَ الْقِيَامَةِ إِنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ
شَيْءٍ شَهِيدٌ ﴿١٧﴾

الَّذِينَ تَرَأَتِ اللَّهُ يُسْجِدُونَ لَهُ، مَنْ فِي
السَّمَوَاتِ وَمَنْ فِي الْأَرْضِ

(1) O: o Profeta Muḥammad.

(2) Quem não se conformar com a vitória do Profeta, respaldada pela proteção divina, nesta e na outra vida, que faça o que quiser para impedi-la, mas jamais logrará seu objetivo. Poderá, até mesmo, enforcar-se, que isso em nada mudará os desígnios divinos.

(3) Lo: o Alcorão.

a lua e as estrelas e as montanhas e as árvores e os seres animais e muitos dos humanos? E, sobre muitos **destes**, cumpre-se o castigo. E aquele, a quem Allah avilta, não terá quem o honre. Por certo, Allah faz o que quer.

19. Estes são dois adversários⁽¹⁾, que disputam acerca de seu Senhor. Então, aos que renegam a Fé, cortar-se-lhes-ão trajes de fogo. Sobre suas cabeças, entornar-se-á água ebuliente;

20. Com ela, derreter-se-á o que há em seus ventres, e, **também**, as peles.

21. E, para eles, haverá recurvados fustes de ferro.

22. Cada vez que desejarem sair dele⁽²⁾, por angústia, fá-los-ão voltar a ele. E **dir-se-lhes-á**: “Experimental o castigo da Queima!”

23. Por certo, Allah, aos que crêem e fazem boas obras, fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; neles, serão enfeitados com braceletes de ouro e com pérolas. E, neles, suas vestimentas serão de seda.

وَالشَّمْسُ وَالْقَمَرُ وَالنُّجُومُ وَالْجِبَالُ
وَالشَّجَرُ وَالذَّوَابُّ وَكَثِيرٌ مِّنَ النَّاسِ
وَكَثِيرٌ حَقَّ عَلَيْهِ الْعَذَابُ وَمَن يُهِنِ اللَّهُ
فَمَا لَهُ مِن مَّكْرِمٍ إِنَّ اللَّهَ يَفْعَلُ
مَا يَشَاءُ ﴿١٨﴾

* هَذَانِ خَصْمَانِ اخْتَصَمُوا فِي رَبِّهِمْ
فَالَّذِينَ كَفَرُوا قُطِعَتْ لَهُمْ ثِيَابٌ
مِّن نَّارٍ يُصَبُّ مِنْ فَوْقِ رُءُوسِهِمْ
الْحَمِيمُ ﴿١٩﴾

يُصْهَرُ بِهِ مَا فِي بُطُونِهِمْ وَالْجُلُودُ ﴿٢٠﴾

وَلَهُمْ مَّقْلِعٌ مِّن حديدٍ ﴿٢١﴾

كَلِمًا أَرَادُوا أَن يَخْرُجُوا مِنْهَا مِنْ غَمٍّ
أُعِيدُوا فِيهَا، دُوفُوا عَذَابَ الْحَرِيقِ ﴿٢٢﴾

إِنَّ اللَّهَ يَدْخُلُ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا
الصَّالِحَاتِ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا
الْأَنْهَارُ يُحَلَّوْنَ فِيهَا مِنْ
أَسَاوِرَ مِنْ ذَهَبٍ وَلُؤْلُؤًا وَلِبَاسُهُمْ
فِيهَا حَرِيرٌ ﴿٢٣﴾

(1) Referência a crentes e renegadores da Fé.

(2) **Dele**: do Fogo infernal.

24. E serão guiados ao dito⁽¹⁾ bondoso, e serão guiados à senda do Louvável.

25. Por certo, os que renegam a Fé e obstruem o caminho de Allah e da Mesquita Sagrada – que estabelecemos para **todos** os homens, seja o residente nela, seja o nômade – **experimentarão doloroso castigo**. E a quem deseja, com injustiça, fazer profanação nela, fá-lo-emos, **também**, experimentar de doloroso castigo.

26. E quando indicamos a Abraão o lugar da Casa, **e ordenamo-lhe**: “Nada associes a Mim, e purifica Minha Casa para os que a circundam e para os que, nela, oram de pé e para os que se curvam e para os que se prosternam.

27. “E noticia aos homens a peregrinação. Eles te virão a pé ou **montados** em todo magro⁽²⁾ camelo, vindo de cada desfiladeiro distante,

28. “Para **presenciar certos benefícios seus**⁽³⁾ e para mencionar,

وَهُدُوا إِلَى الطَّيِّبِ مِنَ الْقَوْلِ وَهُدُوا
إِلَى صِرَاطِ الْحَمِيدِ ﴿٢٤﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا وَيَصُدُّونَ عَن سَبِيلِ
اللَّهِ وَالْمَسْجِدِ الْحَرَامِ الَّذِي جَعَلْنَاهُ
لِلنَّاسِ سَوَاءً أَلْعَاكِفِ فِيهِ وَالْبَادِ
وَمَنْ يُرِدْ فِيهِ بِالْحَادِ يُظَلَمِ نُدُقُهُ
مِنْ عَذَابِ أَلِيمٍ ﴿٢٥﴾

وَإِذْ بَوَّأْنَا لِإِبْرَاهِيمَ مَكَانَ الْبَيْتِ
أَنْ لَا تُشْرِكْ بِي شَيْئًا وَطَهِّرْ بَيْتِيَ
لِلطَّائِفِينَ وَالْقَائِمِينَ وَالرُّكَّعِ
السُّجُودِ ﴿٢٦﴾

وَأَذِّنْ فِي النَّاسِ بِالْحَجِّ يَا تُوكَ رِجَالًا
وَعَلَى كُلِّ ضَامِرٍ يَأْتِينَ مِنْ كُلِّ
فَجٍّ عَمِيقٍ ﴿٢٧﴾

لِيَشْهَدُوا مَنَافِعَ لَهُمْ وَيَذْكُرُوا

(1) Para aumentar as delícias dos crentes, no Paraíso, serão eles inspirados a proferir exímias palavras de louvor a Deus.

(2) Em virtude das grandes distâncias percorridas, nessa época, na viagem até Makkah, os animais aí chegavam macilentos e fracos.

(3) Ou seja, os peregrinos ansiarão estar presentes em Makkah, para usufruir benefícios espirituais e, assim também, benefícios sociais, com seus correligionários, deliberando, com eles, assuntos de mútuo interesse; e benefícios materiais, por meio de intercâmbio comercial, efetuado entre eles.

em dias determinados, o nome de Allah, sobre o animal dos rebanhos que Ele lhes deu por sustento⁽¹⁾. Então, deles comei⁽²⁾ e alimentai o desventurado, o pobre.

29. “Em seguida, que se asseiem, e que sejam fiéis a seus votos, e que circundem a Casa Antiga⁽³⁾.”

30. Essa é a **determinação**. E quem magnifica os preceitos invioláveis de Allah, isto lhe é melhor junto de seu Senhor. E são-vos lícitos os rebanhos **como alimento**, exceto o que é recitado⁽⁴⁾, para vós. Então, evitai a abominação dos ídolos; e evitai o dito falso,

31. Sendo monoteístas sinceros para com Allah, nada Lhe associando. E quem associa **algo** a Allah é como se caísse do céu, então, os pássaros o arrebatassem ou o vento o abismasse em lugar bem profundo.

32. Essa é **Nossa determinação**. E quem magnifica os ritos de Allah, por certo, isto é **prova** da piedade dos corações.

أَسْمَ اللَّهِ فِي أَيَّامٍ مَّعْلُومَاتٍ عَلَىٰ مَا
رَزَقَهُمْ مِنْ بَهِيمَةِ الْأَنْعَامِ
فَكُلُوا مِنْهَا وَأَطِعُوا الْبَآئِسِ
الْفَقِيرَ ﴿٢٨﴾

ثُمَّ لِيَقْضُوا تَفَثَهُمْ وَلِيُوفُوا
نُدُورَهُمْ وَلِيَطَّوَّفُوا بِالْبَيْتِ
الْعَتِيقِ ﴿٢٩﴾

ذَٰلِكَ وَمَنْ يُعْظِمِ حُرْمَتِ اللَّهِ
فَهُوَ خَيْرٌ لَهُ، عِنْدَ رَبِّهِ، وَأُحِلَّتْ
لَكُمْ الْأَنْعَامُ إِلَّا مَا يُشْتَلَىٰ
عَلَيْكُمْ فَاجْتَنِبُوا الرِّجْسَ مِنَ
الْأَوْثَانِ وَاجْتَنِبُوا قَوْلَ الزُّورِ ﴿٣٠﴾

حُنْفَاءَ لِلَّهِ غَيْرَ مُشْرِكِينَ بِهِ، وَمَنْ يُشْرِكْ
بِاللَّهِ فَكَأَنَّمَا خَرَّ مِنَ السَّمَاءِ فَتَخْطَفُهُ
الطَّيْرُ أَوْ تَهْوِي بِهِ الرِّيحُ فِي مَكَانٍ
سَحِيقٍ ﴿٣١﴾

ذَٰلِكَ وَمَنْ يُعْظِمِ شَعَائِرَ اللَّهِ فَإِنَّهَا مِنْ
تَقْوَى الْقُلُوبِ ﴿٣٢﴾

(1) Ao término da peregrinação, as oferendas devem ser imoladas, invocando-se o nome de Deus sobre elas.

(2) Esta ordem evidencia a permissão dos peregrinos de se alimentarem das oferendas, ao contrário das proibições pagãs pré-islâmicas.

(3) **Casa Antiga**: a Ka'bah.

(4) Cf. V 3.

33. Neles⁽¹⁾, há para vós benefícios, até um termo designado⁽²⁾; em seguida, seu local **de imolação** será a Casa antiga.

34. E, para cada comunidade, fizemos rito de sacrifício, para mencionarem o nome de Allah sobre os animais de rebanhos que Ele lhes deu por sustento. E vosso Deus é Deus Único; então, islamizai-vos, para Ele. E alvissara, **Muhammad, a bem-aventurança aos crentes humildes,**

35. Àqueles cujos corações se atemorizam, quando Allah é mencionado; e aos que têm paciência, com o que os alcança; e aos cumpridores da oração; e que despendem do que lhes damos por sustento.

36. E os camelos, fizemo-los para vós, entre os ritos de Allah; neles, há bem para vós. Então, mencionai o nome de Allah sobre eles, enquanto perfilados **para serem imolados**. E, quando **abatidos e**, caem sobre os flancos, comei deles e alimentai o pobre e o mendigo. Assim, submetemo-los a vós, para serdes agradecidos.

لَكَر فِيهَا مَنْفَعٌ إِلَىٰ أَجَلٍ مُّسَمًّى
تُرْمَحُهَا إِلَىٰ الْبَيْتِ الْعَتِيقِ ﴿٢٣﴾

وَلِكُلِّ أُمَّةٍ جَعَلْنَا مَنْسَكًا
لِيَذْكُرُوا اسْمَ اللَّهِ عَلَىٰ مَا رَزَقَهُمْ
مِّنْ بَهِيمَةِ الْأَنْعَامِ فَإِلَهُكُمْ إِلَهُ
وَاحِدٌ فَلَهُ أَسْلِمُوا وَبَشِّرِ
الْمُحْسِنِينَ ﴿٢٤﴾

الَّذِينَ إِذَا ذُكِرَ اللَّهُ وَجِلَّتْ قُلُوبُهُمْ
وَالصَّادِقِينَ عَلَىٰ مَا أَصَابَهُمْ
وَالْمُقِيمِي الصَّلَاةِ وَمِمَّا رَزَقْنَاهُمْ
يُنْفِقُونَ ﴿٢٥﴾

وَالْبَدَنَ جَعَلْنَاهَا لَكُم مِّنْ شَعَائِرِ اللَّهِ
لَكُمْ فِيهَا خَيْرٌ فَاذْكُرُوا اسْمَ اللَّهِ عَلَيْهَا
صَوَافٍ فَإِذَا وَجَبَتْ جُنُوبُهَا فَكُلُوا مِنْهَا
وَأَطْعِمُوا الْقَانِعَ وَالْمُعْتَرَّ كَذَلِكَ سَخَّرْنَاهَا
لَكُمْ لَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿٢٦﴾

(1) **Neles**: nos animais destinados à oferenda, após a peregrinação.

(2) Os peregrinos se beneficiarão dos animais de oferenda, mantendo-os ou usando-os para carga, até o tempo de imolá-los.

37. Nem sua carne nem seu sangue alcançam a Allah, mas O alcança vossa piedade. Assim, Ele vo-los submeteu, para que magnifiqueis a Allah, porque Ele vos guiou. E alvissara a **bem-aventurança** aos benfeitores.

38. Por certo, Allah defende os que crêem. Por certo, Allah não ama a nenhum traidor, ingrato.

39. É permitido⁽¹⁾ o **combate** aos que são combatidos, porque sofreram injustiça. – E, por certo, Allah, sobre seu socorro, é Onipotente. –

40. **Esses são** os que, sem razão, foram expulsos de seus lares, apenas porque disseram: “Nosso Senhor é Allah.” E, se Allah não detivesse os homens uns pelos outros, estariam demolidos eremitérios e igrejas e sinagogas e mesquitas, em que o nome de Allah é amiúde mencionado. E, em verdade, Allah socorre a quem O socorre. Por certo, Allah é Forte, Todo-Poderoso.

41. **Esses são** os que, se os empossamos na terra, cumprem a oração e concedem az-zakāh⁽²⁾, e ordenam o conveniente e coíbem o

لَنْ يَنَالَهُ اللَّهُ لُحُومُهَا وَلَا دِمَاؤُهَا وَلَكِنْ
يَنَالُهُ التَّقْوَىٰ مِنْكُمْ كَذَلِكَ سَخَّرَهَا
لَكُمْ لِتُكَبِّرُوا اللَّهَ عَلَىٰ مَا هَدَاكُمْ
وَبَشِّرِ الْمُحْسِنِينَ ﴿٢٧﴾

﴿٢٨﴾ إِنَّ اللَّهَ يُدْفِعُ عَنِ الَّذِينَ ءَامَنُوا إِنَّ
اللَّهَ لَا يُحِبُّ كُلَّ خَوَّانٍ كَفُورٍ ﴿٢٨﴾

أَذِنَ لِلَّذِينَ يُقَاتَلُونَ بِأَنَّهُمْ ظَلَمُوا وَإِنَّ اللَّهَ
عَلَىٰ نَصْرِهِمْ لَقَدِيرٌ ﴿٢٩﴾

الَّذِينَ أُخْرِجُوا مِنْ دِيَارِهِمْ بِغَيْرِ حَقٍّ
إِلَّا أَن يَقُولُوا رَبُّنَا اللَّهُ وَلَوْلَا دَفْعُ
اللَّهِ النَّاسَ بَعْضَهُمْ بِبَعْضٍ لَّهَدَمَتِ
صَوَامِعُ وَبِيَعٌ وَصَلَوَاتٌ وَمَسَاجِدُ
يُذَكَّرُ فِيهَا اسْمُ اللَّهِ كَثِيرًا
وَلَيَنْصُرَنَّ اللَّهُ مَنْ يَنْصُرُهُ وَإِنَّ اللَّهَ
لَقَوِيٌّ عَزِيزٌ ﴿٤٠﴾

الَّذِينَ إِنْ مَكَّنَّاهُمْ فِي الْأَرْضِ أَقَامُوا
الصَّلَاةَ وَآتَوُا الزَّكَاةَ وَأَمَرُوا

(1) Este é o primeiro versículo alcorânico, que concede permissão aos moslimes de revidarem o combate dos renegadores da Fé, pois, em mais de 70 versículos, revelados anteriormente, isso lhes fora vedado.

(2) Cf II 43 n4.

conveniente e coíbem o reprovável. E de Allah é o fim de todas as determinações.

42. E, se te desmentem, **Muḥammad**, com efeito, antes deles, o povo de Noé e o de 'Ād e o de Thamūd já desmentiram a seus Mensageiros.

43. E o povo de Abraão e o povo de Lot

44. E os habitantes de Madian. E, **também**, Moisés foi desmentido. Então concedi prazo aos renegadores da Fé; em seguida, apanhei-os. Como foi, pois, Minha reprovação?

45. E quantas cidades aniquilamos, enquanto injustas! Então, eilas deitadas abaixo, sobre seus tetos! E **que de** poços inutilizados, e palácios elevados, **abandonados!**

46. Então, não caminharam eles⁽¹⁾, na terra, para que tivessem corações, com que razoassem, ou ouvidos, com que ouvissem? Pois, por certo, não são as vistas que se encegecem, mas se encegecem os corações que estão nos peitos.

47. E pedem-te que apresses o castigo, e Allah não faltará a Sua promessa. E, por certo, um dia,

بِالْمَعْرُوفِ وَنَهَوًا عَنِ الْمُنْكَرِ
وَلِلَّهِ عَاقِبَةُ الْأُمُورِ ﴿٤١﴾

وَإِنْ يُكَذِّبُوكَ فَقَدْ كَذَّبَتْ
قَبْلَهُمْ قَوْمُ نُوحٍ وَعَادٌ وَثَمُودُ ﴿٤٢﴾

وَقَوْمُ إِبْرَاهِيمَ وَقَوْمُ لُوطٍ ﴿٤٣﴾

وَأَصْحَابُ مَدْيَنَ وَكَذَّبَ مُوسَىٰ فَأَمَلَيْتُ
لِلْكَافِرِينَ ثُمَّ أَخَذْتُهُمْ فَكَيْفَ كَانَ
نَكِيرِ ﴿٤٤﴾

فَكَانَ مِنَ قَرْيَةٍ أَهْلَكْنَاهَا وَهِيَ
ظَالِمَةٌ فِيهَا خَاوِيَةٌ عَلَىٰ عُرُوشِهَا وَيَبْرِ
مُعَطَّلَةٍ وَقَصْرِ مَشِيدٍ ﴿٤٥﴾

أَفَلَمْ يَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَتَكُونَ لَهُمْ
قُلُوبٌ يَعْقِلُونَ بِهَا أَوْ آذَانٌ
يَسْمَعُونَ بِهَا فَإِنَّهَا لَا تَعْمَى
الْأَبْصَارُ وَلَكِن تَعْمَى الْقُلُوبُ الَّتِي
فِي الصُّدُورِ ﴿٤٦﴾

وَيَسْتَعْجِلُونَكَ بِالْعَذَابِ وَلَنْ يُخْلِفَ اللَّهُ
وَعْدَهُ وَإِنَّ يَوْمًا عِنْدَ رَبِّكَ كَالْأَف

(1) Eles: os idólatras.

junto de teu Senhor, é como mil anos dos que contaís⁽¹⁾.

48. E a quantas cidades concedi prazo, enquanto injustas! Em seguida, apanhei-as. E a Mim será o destino.

49. Dize, **Muḥammad**: “Ó homens⁽²⁾! Sou-vos, apenas, evidente admoestador.

50. “Então, os que crêem e fazem as boas obras terão perdão e generoso sustento.

51. “E os que se esforçam em **negar** Nossos sinais, tentando escapar **de Nosso castigo**, esses serão os companheiro do Fogo.”

52. E não enviamos, antes de ti, Mensageiro algum nem profeta, sem que, quando recitava **uma Mensagem**, Satã lançasse **falsidade** em sua recitação; então, Allah anula o que Satã lança; em seguida, Allah mantém concisos Seus versículos – e Allah é Onisciente, Sábio –

53. Para fazer do que Satã lança uma provação àqueles, em cujos corações há enfermidade, e àqueles, cujos corações estão endurecidos –

سَنَةً مِّمَّا تَعُدُّونَ ﴿١٧﴾

وَكَايِنٍ مِّن قَرْيَةٍ أَمَلَيْتُ لَهَا وَهِيَ ظَالِمَةٌ ثُمَّ أَخَذْتُهَا وَإِلَى الْمَصِيرِ ﴿١٨﴾

قُلْ يَا أَيُّهَا النَّاسُ إِنَّمَا أَنَا لَكُمْ نَذِيرٌ مُّبِينٌ ﴿١٩﴾

فَالَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ لَهُمْ مَغْفِرَةٌ وَرِزْقٌ كَرِيمٌ ﴿٢٠﴾

وَالَّذِينَ سَعَوْا فِي ءَايَاتِنَا مَعْجِرِينَ أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ الْجَحِيمِ ﴿٢١﴾

وَمَا أَرْسَلْنَا مِن قَبْلِكَ مِن رَّسُولٍ وَلَا نَبِيٍّ إِلَّا إِذَا تَمَنَّى الشَّيْطَانُ فِي أُمْنِيَّتِهِ فَيَنسُخُ اللَّهُ مَا يُلْقِي الشَّيْطَانُ ثُمَّ يُحْكِمُ اللَّهُ ءَايَاتِهِ وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿٢٢﴾

لِيَجْعَلَ مَا يُلْقِي الشَّيْطَانُ فِتْنَةً لِّلَّذِينَ فِي قُلُوبِهِم مَّرَضٌ وَالْقَاسِيَةَ قُلُوبُهُمْ

(1) Aqui, o Alcorão se antecipa à hodierna ciência, quando afirma que o tempo é relativo, e não absoluto como propagavam os antigos pensadores e filósofos da Antigüidade Clássica.

(2) **Homens**: os habitantes de Makkah.

e, por certo, os injustos estão em profunda discórdia –

54. E para que aqueles, aos quais fora concedida a ciência saibam que ele⁽¹⁾ é a Verdade de teu Senhor, então, nele creiam, e seus corações se humilдем a ele. E, por certo, Allah guia os que crêem a uma senda reta.

55. E os que renegam a Fé não cessarão de estar em dúvida a respeito dele, até que lhes chegue a Hora, inopinadamente, ou lhes chegue o castigo de um dia estéril⁽²⁾.

56. A soberania, nesse dia, será de Allah: Ele julgará entre eles⁽³⁾. Então, os que crêem e fazem as boas obras estarão nos Jardins da Delícia.

57. E os que renegam a Fé e desmentem Nossos sinais, esses terão aviltante castigo.

58. E aos que emigram, no caminho de Allah, em seguida, são assassinados ou morrem, certamente, Allah dar-lhes-á belo sustento. E, por certo, Allah é O Melhor dos sustentadores.

وَإِنَّ الظَّالِمِينَ لَفِي شِقَاقٍ بَعِيدٍ ﴿٥٢﴾

وَلِيَعْلَمَ الَّذِينَ أُوتُوا الْعِلْمَ أَنَّهُ
الْحَقُّ مِنْ رَبِّكَ فَيُؤْمِنُوا بِهِ
فَتُخَيِّتَ لَهُ قُلُوبُهُمْ وَإِنَّ اللَّهَ لَهَادٍ
الَّذِينَ ءَامَنُوا إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿٥٣﴾

وَلَا يَزَالُ الَّذِينَ كَفَرُوا فِي مِرْيَةٍ مِنْهُ
حَتَّى تَأْتِيَهُمُ السَّاعَةُ بَغْتَةً أَوْ يَأْتِيَهُمْ
عَذَابٌ يَوْمٍ عَقِيمٍ ﴿٥٤﴾

الْمَلِكُ يَوْمَئِذٍ يَخْكُمُ بَيْنَهُمْ
فَالَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا
الصَّالِحَاتِ فِي جَنَّاتِ النَّعِيمِ ﴿٥٥﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا وَكَذَّبُوا بِآيَاتِنَا
فَأُولَٰئِكَ لَهُمْ عَذَابٌ مُهِينٌ ﴿٥٦﴾

وَالَّذِينَ هَاجَرُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ ثُمَّ
قُتِلُوا أَوْ مَاتُوا لَيَرْزُقَنَّهُمُ اللَّهُ رِزْقًا
حَسَنًا وَإِنَّ اللَّهَ لَهُوَ خَيْرُ
الْرَازِقِينَ ﴿٥٨﴾

(1) **Eles:** o Alcorão.

(2) Assim se denomina, também, o Dia do Juízo, porque será o último dos dias, e não engendrará, após ele, nenhum outro mais.

(3) **Eles:** todos os homens, crentes e descrentes.

59. Certamente, fá-los-á entrar em um lugar, de que se agradarão. E, por certo, Allah é Onisciente, Clemente.

60. Essa é a **determinação**. E a quem pune de igual modo com que foi punido, em seguida, é cometida transgressão contra ele, Allah com certeza o socorrerá. Por certo, Allah é Indulgente, Perdoador.

61. Isso, porque Allah insere a noite no dia e insere o dia na noite, e porque Allah é Oniouvinte, Onividente.

62. Isso, porque Allah é a Verdade, e porque o que invocam, além dEle, é a falsidade, e porque Allah é O Altíssimo, O Grande.

63. Não viste que Allah faz descer do céu água, então, a terra torna-se verdejante? Por certo, Allah é Sutil, Conhecedor.

64. DEle é o que há nos céus e o que há na terra. E, por certo, Allah é O Bastante a Si Mesmo, O Louvável.

65. Não viste que Allah vos submete o que há na terra, e que o barco corre no mar, por Sua ordem, e que Ele sustém o céu, para não cair sobre a terra, exceto com Sua permissão? Por certo, Allah, para com os homens, é Compassivo, Misericordioso.

لِيَدْخُلْنَهُمْ مُدْخَلَ بَرْصَوْنَ ۗ
وَإِنَّ اللَّهَ لَعَلِيمٌ ۝٥٩

۞ ذَٰلِكَ وَمَنْ عَاقَبَ بِمِثْلِ
مَا عُوقِبَ بِهِ، ثُمَّ بُغِيَ عَلَيْهِ
لَيَنْصُرَنَّهُ اللَّهُ إِنَّ اللَّهَ
لَعَفُوفٌ ۝٦٠

ذَٰلِكَ يَأْتِ اللَّهَ يُلَاجِ اللَّيْلَ فِي
النَّهَارِ وَيُؤَلِّجُ النَّهَارَ فِي اللَّيْلِ
وَإِنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ بَصِيرٌ ۝٦١

ذَٰلِكَ يَأْتِ اللَّهَ هُوَ الْحَقُّ وَإِنَّ
مَا يَدْعُونَ مِنْ دُونِهِ هُوَ الْبَاطِلُ
وَإِنَّ اللَّهَ هُوَ الْعَلِيُّ الْكَبِيرُ ۝٦٢

الرَّتْرَانَ اللَّهُ أَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً
فَنُصِّحَ الْأَرْضَ مُخْضَرَّةً إِنَّ
اللَّهَ لَطِيفٌ خَبِيرٌ ۝٦٣

لَهُ، وَمَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ
وَإِنَّ اللَّهَ لَهُ الْعِزُّ الْحَمِيدُ ۝٦٤

الرَّتْرَانَ اللَّهُ سَخَّرَ لَكُمْ مَا فِي الْأَرْضِ
وَأَلْفَلَاكَ تَجْرِي فِي الْبَحْرِ بِأَمْرِهِ
وَيُمْسِكُ السَّمَاءَ أَنْ تَقَعَ عَلَى الْأَرْضِ
إِلَّا بِإِذْنِهِ إِنَّ اللَّهَ بِالنَّاسِ لَرَءُوفٌ
رَحِيمٌ ۝٦٥

66. E Ele é Quem vos deu a vida; em seguida, Ele vos faz morrer; depois, Ele vos dará a vida. Por certo, o ser humano é ingrato.

67. Para cada comunidade, fizemos ritos, que eles⁽¹⁾ observam; então, que eles⁽²⁾ não disputem contigo acerca da ordem⁽³⁾. E invoca a teu Senhor. Por certo, estás em direção reta.

68. E, se eles discutem contigo, diz: “Allah é bem Sabedor do que fazeis.

69. “Allah julgará, entre vós, no Dia da Ressurreição, por aquilo de que discrepáveis.”

70. Não sabias que Allah sabe o que há no céu e na terra? Por certo, isso está em um Livro⁽⁴⁾. Por certo, isso é fácil para Allah.

71. E eles adoram, além de Allah, aquilo de que Ele não faz descer comprovação alguma e aquilo de que eles não têm ciência. E não há, para os injustos, socorredor algum.

وَهُوَ الَّذِي أَحْيَاكُمْ ثُمَّ يُمِيتُكُمْ ثُمَّ يُحْيِيكُمْ إِنَّ الْإِنْسَانَ لَكَفُورٌ ﴿٦٦﴾

لِكُلِّ أُمَّةٍ جَعَلْنَا مَنْسَكًا هُمْ نَاسِكُوهُ فَلَا يُنْتَرَعَتَكَ فِي الْأَمْرِ وَأَدْعُ إِلَىٰ رَبِّكَ إِنَّكَ لَعَلَىٰ هُدًى مُّسْتَقِيمٍ ﴿٦٧﴾

وَإِنْ جَادَلوكَ فَقُلِ اللَّهُ أَعْلَمُ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿٦٨﴾

اللَّهُ يَحْكُمُ بَيْنَكُمْ يَوْمَ الْقِيَامَةِ فِيمَا كُنْتُمْ فِيهِ تَخْتَلِفُونَ ﴿٦٩﴾

أَلَمْ تَعْلَمَ أَنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ مَا فِي السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ إِنَّ ذَلِكَ فِي كِتَابٍ إِنَّ ذَلِكَ عَلَى اللَّهِ يَسِيرٌ ﴿٧٠﴾

وَيَعْبُدُونَ مِن دُونِ اللَّهِ مَا لَمْ يَنْزِلْ بِهِ سُلْطَانًا وَمَا لَيْسَ لَهُمْ بِهِ عِلْمٌ وَمَا لِلظَّالِمِينَ مِن نَّصِيرٍ ﴿٧١﴾

(1) **Eles:** os integrantes destas comunidades.

(2) **Eles:** os idólatras de Makkah.

(3) Trata-se da divergência acerca do animal imolado. Os idólatras não aceitavam a prática da imolação. Acreditavam que o animal encontrado morto valia mais, argumentando que, havendo sido o animal morto por Deus, era mais merecedor de ser comido que o morto pelo homem.

(4) Ou seja, no Livro do Destino.

72. E, quando são recitados, para eles, Nossos evidentes versículos, tu reconheces a reprovação na face dos que renegam a Fé. Quase atacam os que recitam, para eles, Nossos versículos. Dize, **Muhammad**: “Então, informar-vos-ei de algo pior que isso? É o Fogo: Allah prometeu-o aos que renegam a Fé. E que execrável destino!”

73. Ó homens⁽¹⁾! É-vos proposto um exemplo, então, ouvi-o: “Por certo, os que invocais, além de Allah, não criarão uma mosca sequer, ainda que, para isso, se juntem. E, se a mosca lhes tirar algo, não poderão recuperá-lo. O procurador e o procurado⁽²⁾ são fracos.”

74. Eles não estimam a Allah como se deve estimar a Ele. Por certo, Allah é Forte, Todo-Poderoso.

75. Allah escolhe Mensageiros, entre os anjos e os homens. Por certo, Allah é Oniouvinte, Onividente.

76. Ele sabe o que está adiante deles e o que está detrás deles. E a Allah são retornadas as determinações.

77. Ó vós que credes! Curvai-vos e prosternai-vos e adorai a vosso

وَإِذَا تَنَزَّلَتْ عَلَيْنَا بَيِّنَاتٍ نَعْرِفُ
فِي وُجُوهِ الَّذِينَ كَفَرُوا الْمُنْكَرَ
يَكَادُونَ يَسْطُونَ بِالَّذِينَ يَتْلُونَ عَلَيْهِمْ
آيَاتِنَا قُلْ أَفَأَنْتُمْ كُمْ بِشَرِّ مِمَّنْ ذَلِكُمْ
النَّارُ وَعَدَهَا اللَّهُ الَّذِينَ كَفَرُوا
وَبَشِّرِ الْمَصِيدُ ﴿٧٢﴾

يَتَّيْنَهَا النَّاسُ ضُرِبَ مَثَلٌ فَاَسْتَمِعُوا
لَهُ ءَايَاتِ الَّذِينَ تَدْعُونَ مِنْ دُونِ
اللَّهِ لَنْ يَخْلُقُوا ذُبَابًا وَلَوْ اجْتَمَعُوا لَهُ
وَإِنْ يَسْلُبْهُمُ الذُّبَابُ شَيْئًا
لَا يَسْتَنْقِذُوهُ مِنْهُ ضَعُفَ الطَّالِبُ
وَالْمَطْلُوبُ ﴿٧٣﴾

مَا قَدَرُوا اللَّهَ حَقَّ قَدْرِهِ ءِإِنَّ اللَّهَ
لَقَوِيٌّ عَزِيزٌ ﴿٧٤﴾

اللَّهُ يَصْطَفِي مِنَ الْمَلَائِكَةِ رُسُلًا
وَمِنَ النَّاسِ إِنْ اللَّهُ سَمِيعٌ بَصِيرٌ ﴿٧٥﴾

يَعْلَمُ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ
وَإِلَى اللَّهِ تُرْجَعُ الْأُمُورُ ﴿٧٦﴾

يَتَّيْنَهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا أَرْكَعُوا وَاسْجُدُوا
وَاعْبُدُوا رَبَّكُمْ وَافْعَلُوا الْخَيْرَ

(1) O versículo se dirige aos idólatras de Makkah.

(2) Isto é, o idólatra e o ídolo invocado.

Senhor, e fazei o bem, na esperança de serdes bem-aventurados.

78. E lutai por Allah, como se deve lutar por Ele. Ele vos elegeu. E não vos fez constrangimento algum, na religião: a crença de vosso pai Abraão. Ele vos nomeou moslimes, antes e, **agora**, neste⁽¹⁾, para que o Mensageiro seja testemunha de vós, e vós sejais testemunhas da humanidade. Então, cumpri a oração e concedei az-zakāh⁽²⁾, e agarrai-vos a Allah. Ele é vosso Protetor. Então, que Excelente Protetor e que Excelente Socorredor!

لَعَلَّكُمْ تَفْلِحُونَ ﴿٧٧﴾

وَجَاهِدُوا فِي اللَّهِ حَقَّ جِهَادِهِ هُوَ
أَجْتَبَاكُمْ وَمَا جَعَلَ عَلَيْكُمْ
فِي الدِّينِ مِنْ حَرَجٍ قُلَّةَ أَبِيكُمْ إِبْرَاهِيمَ
هُوَ سَمَّاكُمْ الْمُسْلِمِينَ مِنْ قَبْلُ
وَفِي هَذَا لِيَكُونَ الرَّسُولُ شَهِيدًا عَلَيْكُمْ
وَتَكُونُوا شُهَدَاءَ عَلَى النَّاسِ فَأَقِيمُوا
الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ وَاعْتَصِمُوا
بِاللَّهِ هُوَ مَوْلَاكُمْ فَنِعْمَ الْمَوْلَى وَنِعْمَ
النَّصِيرُ ﴿٧٨﴾

(1) Neste: no Alcorão.

(2) Cf II 43 n4.

SŪRATU AL-MU'MINŪN⁽¹⁾
A SURA DOS CRENTES

سُورَةُ الْمُؤْمِنُونَ

De Makkah – 118 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Com efeito, bem-aventurados os crentes,

2. Que são humildes em suas orações,

3. E que dão de ombros à frivolidade,

4. E que concedem az-zakāh⁽²⁾.

5. E que são custódios de seu sexo⁽³⁾,

6. – Exceto com suas mulheres, ou com as escravas que possuem; então, por certo, não serão censurados.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

قَدْ أَفْلَحَ الْمُؤْمِنُونَ ﴿١﴾

الَّذِينَ هُمْ فِي صَلَاتِهِمْ خَاشِعُونَ ﴿٢﴾

وَالَّذِينَ هُمْ عَنِ اللَّغْوِ مُعْرِضُونَ ﴿٣﴾

وَالَّذِينَ هُمْ لِلزَّكَاةِ فَاعِلُونَ ﴿٤﴾

وَالَّذِينَ هُمْ لِفُرُوجِهِمْ حَافِظُونَ ﴿٥﴾

إِلَّا عَلَىٰ أَزْوَاجِهِمْ أَوْ مَا مَلَكَتْ أَيْمَانُهُمْ

فَإِنَّهُمْ غَيْرُ مَلُومِينَ ﴿٦﴾

(1) Al-Mu'minūn: plural de **mu min**, crente, participio presente de **āmana**, *crer*. Assim se denomina a sura, pela menção dessa palavra em seu primeiro versículo. Aqui, o tema básico são os crentes e sua crença. Partindo da característica inicial destes, a sura passa pelos fatos que induzem à crença, dentro do Universo e do próprio ser humano. Em seguida, trata da essência da crença, tal como os mensageiros de Deus demonstraram, a partir de Noé, até Muḥammad, expondo os falsos argumentos dos desmentidores, suas objeções e suas atitudes detratórias e hostis para com os enviados divinos, e o fim de cada uma das partes: a vitória dos profetas e o aniquilamento dos desmentidores. Esta sura aponta, outrossim, as divergências entre grande parcela das gerações, acerca da crença em Deus, após a vinda dos profetas: a desatenção a ela e o empenho pela vida mundana, enquanto os verdadeiros crentes não se desprendem jamais da adoração de Deus, receando a desobediência a Ele. A sura termina com cenas do Dia do Juízo, quando são recompensados os bem-aventurados e castigados os mal-aventurados.

(2) Cf II 43 n4.

(3) Ou seja, que se abstém de relações sexuais ilegítimas.

7. E quem busca **algo**, além disso, esses são os transgressores –

8. E que respeitam fielmente seus depósitos, **a eles confiados**, e honram seus pactos,

9. E que custodiam suas orações.

10. Esses são os herdeiros,

11. Que herdarão Al-Firdaus⁽¹⁾. Nele, serão eternos.

12. E, com efeito, criamos o ser humano da quintessência de barro,

13. Em seguida, fizemo-lo⁽²⁾ gota seminal, em lugar⁽³⁾ estável, seguro.

14. Depois, criamos, da gota seminal, uma aderência; e criamos, da aderência, embrião; e criamos, do embrião, ossos; e revestimos os ossos de carne; em seguida, fizemo-lo surgir em criatura outra. – Então, Bendito seja Allah, O Melhor dos criadores! –

15. Em seguida, por certo, depois disso, sereis mortos.

16. Em seguida, por certo, no Dia da Ressurreição, sereis ressuscitados.

17. E, com efeito, criamos, acima de vós, sete céus; e não estamos desatentos à criação.

فَمَنْ أَتَّبَعَىٰ وَرَاءَ ذَلِكَ فَأُولَٰئِكَ هُمُ
الْعَادُونَ ﴿٧﴾

وَالَّذِينَ هُمْ لِأَمْتِنَتِهِمْ وَعَهْدِهِمْ
رَٰعُونَ ﴿٨﴾

وَالَّذِينَ هُمْ عَلَىٰ صَلَوَاتِهِمْ يُحَافِظُونَ ﴿٩﴾

أُولَٰئِكَ هُمُ الْوَارِثُونَ ﴿١٠﴾

الَّذِينَ يَرِثُونَ الْفِرْدَوْسَ هُمْ فِيهَا
خَالِدُونَ ﴿١١﴾

وَلَقَدْ خَلَقْنَا الْإِنسَانَ مِنْ سُلَالَةٍ مِنْ طِينٍ ﴿١٢﴾

ثُمَّ جَعَلْنَاهُ نُطْفَةً فِي قَرَارٍ مَّكِينٍ ﴿١٣﴾

ثُمَّ خَلَقْنَا النُّطْفَةَ عَلَقَةً فَخَلَقْنَا الْعَلَقَةَ
مُضْغَةً فَخَلَقْنَا الْمُضْغَةَ عِظْمًا
فَكَسَوْنَا الْعِظْمَ لَحْمًا ثُمَّ أَنْشَأْنَاهُ
خَلْقًا آخَرَ فَتَبَارَكَ اللَّهُ أَحْسَنُ
الْمَخْلُقِينَ ﴿١٤﴾

ثُمَّ إِنَّكُمْ بَعْدَ ذَلِكَ لَمَيِّتُونَ ﴿١٥﴾

ثُمَّ إِنَّكُمْ يَوْمَ الْقِيَامَةِ تُبْعَثُونَ ﴿١٦﴾

وَلَقَدْ خَلَقْنَا فَوْقَكُمْ سَبْعَ سَمَاوَاتٍ
وَمَا كُنَّا عَنِ الْخَلْقِ غَافِلِينَ ﴿١٧﴾

(1) Cf. XVIII 107 n1.

(2) Lo: o ser humano.

(3) Ou seja, no útero.

18. E fizemos descer do céu água, na **justa** medida; e fizemo-la remanescer, na terra – e, por certo, somos Poderoso, para fazê-la desaparecer –

19. Então, com ela, produzimos, para vós, jardins de tamareiras e videiras; neles há, para vós, abundantes frutas e delas comeis;

20. E uma árvore, que brota do Monte Sinai: ela produz azeite, e tempero para quem come.

21. E, por certo, há, nos rebanhos, lição para vós. Damovos de beber do que há em seus ventres e, neles, há abundantes benefícios para vós, e deles comeis.

22. E, sobre eles e sobre os barcos, sois carregados.

23. E, com efeito, enviamos Noé a seu povo; e disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah. Não tendes outro deus que **não seja** Ele; então, não temeis a **Allah**?”

24. Então, os dignitários de seu povo, que renegaram a Fé, disseram: “Este não é senão um ser humano como vós; ele deseja ter preferência sobre vós, e, se Allah quisesse, haveria feito descer anjos, **por Mensageiros**. Não ouvimos **falar** disso, entre nossos pais antepassados.

وَأَنْزَلْنَا مِنَ السَّمَاءِ مَاءً بِقَدَرٍ فَأَسْكَنَتْهُ
فِي الْأَرْضِ وَإِنَّا عَلَى ذَهَابٍ بِهِ
لَقَادِرُونَ ﴿١٨﴾

فَأَنْشَأْنَا لَكُمْ بِهِ جَنَّاتٍ مِنْ نَجِيلٍ
وَأَعْنَبٍ لَكُمْ فِيهَا فَوَاكِهُ كَثِيرَةٌ وَمِنْهَا
تَأْكُلُونَ ﴿١٩﴾

وَشَجَرَةٍ تَخْرُجُ مِنْ طُورِ سَيْنَاءَ تَنْبُتُ
بِالذَّهْنِ وَصَيْغٍ لِلْأَكْلِينَ ﴿٢٠﴾

وَإِنَّ لَكُمْ فِي الْأَنْعَامِ لَعِبْرَةً لِيُنظُرُوا
فِي نُطُونِهَا وَلَكُمْ فِيهَا مَنَافِعُ كَثِيرَةٌ وَمِنْهَا
تَأْكُلُونَ ﴿٢١﴾

وَعَلَيْهَا وَعَلَى الْفُلَاكِ تُحْمَلُونَ ﴿٢٢﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا نُوحًا إِلَى قَوْمِهِ فَقَالَ
يَقَوْمِ أَعْبُدُوا اللَّهَ مَا لَكُمْ مِنْ إِلَهٍ
غَيْرُهُ أَفَلَا تَتَّقُونَ ﴿٢٣﴾

فَقَالَ الْمَلَأُ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ قَوْمِهِ
مَا هَذَا إِلَّا بَشَرٌ مِثْلُكُمْ يُرِيدُ أَنْ يَتَفَضَّلَ
عَلَيْكُمْ وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ لَأَنْزَلَ مَلَائِكَةً
مَا سَمِعْنَا بِهَذَا فِي آبَائِنَا
الْأَوَّلِينَ ﴿٢٤﴾

25. “Ele não é senão um homem; nele, há loucura; então, aguardai-o, **com paciência**, até certo tempo.”

26. Ele disse: “Senhor meu! Socorre-me, porque me desmentem.”

27. Então, inspiramo-lhe: “Fabrica o barco, diante de Nossos olhos e com Nossa inspiração. E, quando Nossa ordem chegar e as fontes da terra jorrarem, faze entrar, nele, de cada **espécie** um casal; e tua família, exceto aquele, dentre eles, contra quem o Dito, a **sentença**, se antecipou. E não Me fales mais dos que são injustos. Por certo, eles serão afogados.

28. “E, quando te instalares no barco, tu e os que estão contigo, dize: ‘Louvor a Allah que nos salvou do povo injusto!’

29. “E dize: ‘Senhor meu! Faze-me desembarcar de um desembarque bendito, e Tu és O Melhor em fazer desembarque.’ ”

30. Por certo, há nisso sinais, e, por certo, estávamo-**los** provando.

31. Em seguida, criamos, depois deles, outra geração.

32. Então, enviamo-lhes⁽¹⁾ um Mensageiro **vindo** deles, **que disse**: “Adorai a Allah! Não tendes outro

إِنَّ هُوَ إِلَّا رَجُلٌ بِهِ جِنَّةٌ فَمَا تَرَئُوهُ بِهِ
حَتَّىٰ حِينٍ ﴿٢٥﴾

قَالَ رَبِّ انصُرْنِي بِمَا كَذَّبُونَ ﴿٢٦﴾

فَأَوْحَيْنَا إِلَيْهِ أَنْ اصْنَعِ الْفُلَ كَمَا يَأْمُرُكَ رَبُّكَ فَتَرَىٰ أَهْلَكَ بِهَا بِرَحْمَةٍ مِنَّا وَنَحْنُ فَاعِلُونَ ﴿٢٧﴾
فَأَسْلَمَ فِيهَا مِن كُلِّ زَوْجٍ بَازِيٍّ ﴿٢٨﴾
وَأَهْلَكَ إِلَّا مَن سَبَقَ عَلَيْهِ الْقَوْلُ مِنهُمْ فَلَاحِظٌ مِّمَّنْ ظَلَمُوا أَنفُسَهُمْ مَّعْرِفُونَ ﴿٢٩﴾

فَإِذَا أَسْتَوَيْتَ أُنْتِ وَمَنْ مَعَكَ عَلَى الْفُلِكِ
فَقُلِ الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي نَجَّانَا مِنَ الْقَوْمِ
الظَّالِمِينَ ﴿٣٠﴾

وَقُلْ رَبِّ انزِلْنِي مُنزَلًا مُّبَارَكًا وَأَنْتَ
خَيْرُ الْمُنزِلِينَ ﴿٣١﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ وَإِن كُنَّا لَمُبْتَلِينَ ﴿٣٢﴾

فَرَأَيْنَاهُمْ مِن بَعْدِهِمْ قَرْنًا آخَرِينَ ﴿٣٣﴾

فَأَرْسَلْنَا فِيهِمْ رَسُولًا مِّنْهُمْ أَنِ اعْبُدُوا اللَّهَ
مَا لَكُمْ مِن آلِهِ عِبْرَةٌ أَفَلَا تَتَّقُونَ ﴿٣٤﴾

(1) **Lhes**: aos homens dessa geração.

deus que **não seja** Ele; então, não temeis **a Allah?**”

33. E os dignitários de seu povo, que renegaram a Fé e desmentiram o encontro da Derradeira Vida, e aos quais opulentáramos, na vida terrena, disseram: “Este não é senão um ser humano como vós: ele come do que comeis e bebe do que bebeis;

34. “E, em verdade, se obedecéis a um homem como vós, por certo, sereis, nesse caso, perdedores.

35. “Ele vos promete que, quando morrerdes e fordes pó e ossos, vos farão sair **dos sepulcros?**

36. “Longe, bem longe, está o que vos é prometido!

37. “Não há senão nossa vida terrena; morremos e vivemos, e não seremos ressuscitados.

38. “Ele não é senão um homem que forja mentiras acerca de Allah, e não estamos crendo nele.”

39. Ele disse: “Senhor meu! Socorre-me, porque me desmentem.”

40. **Allah** disse: “Dentro em pouco, estarão arrependidos.”

41. E o Grito⁽¹⁾ apanhou-os, com a justiça, e fizemo-los escória. Então,

وَقَالَ الْمَلَأُ مِنْ قَوْمِهِ الَّذِينَ كَفَرُوا وَكَذَّبُوا
بِلِقَاءِ الْآخِرَةِ وَأَتْرَفْنَاهُمْ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا
مَا هَذَا إِلَّا بَشَرٌ مِثْلُكُمْ بِأَكْلِ مَا
تَأْكُلُونَ مِنْهُ وَيَشْرَبُ مِمَّا تَشْرَبُونَ ﴿٢٣﴾

وَلَيْنَ أَطْعَمَهُ بَشَرًا مِثْلَكُمْ إِنَّكُمْ إِذَا
لَأَخْسِرُونَ ﴿٢٤﴾

أَيَعِدُّكُمْ أَنْكُمْ إِذَا مِتُّمْ وَكُنْتُمْ تُرَابًا وَعِظَامًا
أَنْكُمْ مُخْرَجُونَ ﴿٢٥﴾

* هَيْهَاتَ هَيْهَاتَ لِمَا تُوعَدُونَ ﴿٢٦﴾

إِنْ هِيَ إِلَّا أَلْحِيَانًا لِنَا الدُّنْيَا نَمُوتُ وَنَحْيَا
وَمَا نَحْنُ بِمَبْعُوثِينَ ﴿٢٧﴾

إِنْ هُوَ إِلَّا رَجُلٌ افْتَرَى عَلَى اللَّهِ كَذِبًا
وَمَا نَحْنُ لَهُ بِمُؤْمِنِينَ ﴿٢٨﴾

قَالَ رَبِّ انصُرْنِي بِمَا كَذَّبُونَ ﴿٢٩﴾

قَالَ عَمَّا قَلِيلٍ لَيُصْبِحُنَّ نَادِمِينَ ﴿٣٠﴾

فَأَخَذْتَهُمُ الصَّيْحَةَ بِالْحَقِّ فَجَعَلْنَاهُمْ
عُشَاءً فَبَعْدَ اللَّغْوِ الظَّالِمِينَ ﴿٣١﴾

(1) Cf. XI 67 n1.

que se suma para sempre o povo injusto!

42. Em seguida, criamos, depois deles, outras gerações.

43. Nenhuma comunidade antecipa seu termo nem o atrasa.

44. Em seguida, enviamos, consecutivamente, Nossos Mensageiros. Cada vez que um Mensageiro chegava a sua comunidade, eles o desmentiam. E fizemo-las seguir, umas após outras, **no aniquilamento**, e fizemos delas temas de conversa. Então, que se suma para sempre um povo que não crê!

45. Em seguida, enviamos Moisés e seu irmão Aarão, com Nossos sinais e evidente comprovação,

46. A Faraó e seus dignitários; então, ensoberbeceram-se e foram um povo altivo.

47. E disseram: “Creremos em dois homens iguais a nós, enquanto seu povo nos está escravo?”

48. E desmentiram-nos; então, foram dos aniquilados.

49. E, com efeito, concedemos a Moisés o Livro⁽¹⁾, para que eles⁽²⁾ se guiassem.

ثُمَّ أَنْشَأْنَا مِنْ بَعْدِهِمْ قُرُونًا
ءَاخَرِينَ ﴿٤٢﴾

مَا تَسْبِقُ مِنْ أُمَّةٍ أَجَلَهَا وَمَا يَسْتَجِرُونَ ﴿٤٣﴾

ثُمَّ أَرْسَلْنَا رُسُلَنَا تَتْرًا كُلَّ مَاجَاءِ أُمَّةٍ
رَسُولُهَا لِيَكْذِبُوهُ فَاَتَّبَعْنَا بِعَصْمِهِمْ
بَعْضًا وَجَعَلْنَاهُمْ أَحَادِيثَ فَبَعَدَ الْقَوْمَ
لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٤٤﴾

ثُمَّ أَرْسَلْنَا مُوسَىٰ وَأَخَاهُ هَارُونَ بِآيَاتِنَا
وَسُلْطَانٍ مُّبِينٍ ﴿٤٥﴾

إِلَىٰ فِرْعَوْنَ وَمَلَئِهِ فَاسْتَكْبَرُوا وَكَانُوا
قَوْمًا عَالِينَ ﴿٤٦﴾

فَقَالُوا أَنزَلْنَا مِنَ السَّمَاءِ مِثْلِنَا وَقَوْمُهُمَا
لَنَا عِيدُونَ ﴿٤٧﴾

فَكَذَّبُوهُمَا فَكَانُوا مِنَ الْمُهْلَكِينَ ﴿٤٨﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَا مُوسَىٰ الْكِتَابَ لَعَلَّهُمْ
يَهْتَدُونَ ﴿٤٩﴾

(1) O Livro: a Tora.

(2) Eles: o povo de Moisés, ou seja, os filhos de Israel.

50. E fizemos do filho de Maria e de sua mãe um sinal. E abrigamo-los em um outeiro⁽¹⁾, de solo estável e com água corrente.

51. Ó Mensageiros! Comei das cousas benignas e fazei o bem. Por certo, do que fazeis, sou Onisciente.

52. E, por certo, esta é vossa religião, uma religião única. E sou vosso Senhor; então, temeí-Me.

53. Mas, os homens, entre eles, cortaram, em pedaços, os laços que os uniam. Cada partido está jubiloso com o que tem.

54. Então, deixa-os⁽²⁾, **Muhammad, mergulhados** em sua confusão, até certo tempo.

55. Supõem eles que, com o que Nós lhes outorgamos, em riquezas e filhos,

56. Estamo-lhes apressando as boas cousas? Não. Mas eles não percebem.

57. Por certo, os que, pelo receio de seu Senhor, estão amedrontados.

58. E os que nos sinais de seu Senhor crêem,

59. E os que nada associam a seu Senhor,

وَجَعَلْنَا ابْنَ مَرْيَمَ وَأُمَّهُ آيَةً وَآوَيْنَاهُمَا إِلَى رَبْوَةٍ ذَاتِ قَرَارٍ وَمَعِينٍ ﴿٥٠﴾

يَأْتِيهَا الرُّسُلُ كُلُّوْا مِنَ الطَّيِّبَاتِ وَاعْمَلُوا صَالِحًا إِنِّي بِمَا تَعْمَلُونَ عَلِيمٌ ﴿٥١﴾

وَإِنَّ هَذِهِ أُمَّتُكُمْ أُمَّةً وَاحِدَةً وَأَنَا رَبُّكُمْ فَاتَّقُونِ ﴿٥٢﴾

فَتَقَطَّعُوا أَمْرَهُمْ بَيْنَهُمْ زُبُرًا كُلُّ حِزْبٍ بِمَا لَدَيْهِمْ فَرِحُونَ ﴿٥٣﴾

فَذَرَهُمْ فِي عَمْرٍاهُمْ حَتَّىٰ حِينٍ ﴿٥٤﴾

أَيَحْسَبُونَ أَنَّمَا نُمِدُّهُم بِهِ مِنْ مَّالٍ وَبَنِينَ

نُسَارِعُ لَهُمْ فِي الْخَيْرَاتِ بَلْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿٥٥﴾

إِنَّ الَّذِينَ هُمْ مِنْ خَشْيَةِ رَبِّهِمْ مُشْفِقُونَ ﴿٥٦﴾

وَالَّذِينَ هُمْ بِآيَاتِ رَبِّهِمْ يُؤْمِنُونَ ﴿٥٧﴾

وَالَّذِينَ هُمْ بِرَبِّهِمْ لَا يُشْرِكُونَ ﴿٥٨﴾

(1) Há várias opiniões acerca da localização exata desse lugar: seria em Jerusalém, ou Damasco, ou Palestina, ou Egito.

(2) Os: os idólatras de Makkah.

60. E os que concedem o que concedem, enquanto seus corações estão atemorizados, porque terão de retornar a seu Senhor,

61. Esses se apressam para as boas cousas, e destas são precursores.

62. E não impomos a nenhuma alma senão o que é de sua capacidade. E, junto de Nós, há um Livro, que fala a verdade. E eles⁽¹⁾ não sofrerão injustiça.

63. Mas seus⁽²⁾ corações estão **mergulhados** em confusão a respeito deste⁽³⁾, e eles têm obras **nefandas**, além disso, que estão praticando,

64. Até que, quando apanharmos seus **homens** opulentos com castigo, ei-los que rogarão.

65. **Dir-se-lhe-á:** “Não rogueis, hoje. Por certo, não sereis, por Nós, socorridos.

66. “Com efeito, recitavam-se, para vós, Meus versículos, então, recuáveis, virando os calcanhares,

67. “Ensoberbecendo-vos, e conversando, à noite, vós o⁽⁴⁾ difamáveis.”

وَالَّذِينَ يُؤْتُونَ مَاءَ آتَا وَأَقْلُوبُهُمْ رِجْلُهُ أَتَّهَمُ إِلَىٰ رَبِّهِمْ رَاجِعُونَ ﴿٦٠﴾

أُولَٰئِكَ يُسْرِعُونَ فِي الْخَيْرَاتِ وَهُمْ لَهَا سَلِيمُونَ ﴿٦١﴾

وَلَا نُكَلِّفُ نَفْسًا إِلَّا وُسْعَهَا وَلَدَيْنَا كِتَابٌ يَنْطِقُ بِالْحَقِّ وَهُمْ لَا يُظْلَمُونَ ﴿٦٢﴾

بَلْ قُلُوبُهُمْ فِي غَمْرَةٍ مِّنْ هَذَا وَلَهُمْ أَعْمَلٌ مِّنْ دُونِ ذَلِكَ هُمْ لَهَا عَمِلُونَ ﴿٦٣﴾

حَتَّىٰ إِذَا أَخَذْنَا مُتْرَفِيهِم بِالْعَذَابِ إِذَا هُمْ يَجْعَرُونَ ﴿٦٤﴾

لَا تَجْعَرُوا الْيَوْمَ إِنَّكُمْ مِنَّا لَا تُنصَرُونَ ﴿٦٥﴾

فَدَكَانَتْ آيَاتُنَا عَلَيْكُمْ فَكُنتُمْ عَلَىٰ أَعْقَابِكُمْ تُنكِرُونَ ﴿٦٦﴾

مُسْتَكْبِرِينَ بِهِ سَمِرًا تَهْجُرُونَ ﴿٦٧﴾

(1) **Eles:** os seres humanos.

(2) **Seus:** dos idólatras de Makkah.

(3) **Deste:** do Alcorão.

(4) **O:** o Alcorão.

68. E não ponderaram eles o Dito⁽¹⁾? Ou lhes chegou o que não chegara a seus pais antepassados⁽²⁾?

69. Ou eles não reconhecem seu Mensageiro, e o estão negando?

70. Ou dizem: “Há loucura nele?” **Não.** Mas ele lhes chegou com a verdade, e a maioria deles odeia a verdade.

71. E, se a verdade seguisse suas paixões, os céus e a terra e quem neles existe haver-se-iam corrompido. Ao contrário, chegamo-lhes com sua Mensagem, e estão dando de ombros a sua Mensagem.

72. Ou lhes pedes um tributo? Mas o tributo de teu Senhor é melhor. E Ele é O Melhor dos sustentadores.

73. E, por certo, tu os convocas a uma senda reta.

74. E, por certo, os que não crêem na Derradeira Vida estão desviados desta senda.

75. E, se tivéssemos misericórdia para com eles, e removêssemos o que há de mal com eles, persistiriam em sua transgressão, caminhando às cegas.

أَفَلَمْ يَدَّبَّرُوا الْقَوْلَ أَمْ جَاءَهُمْ مَا لَمْ يَأْتِ
ءَابَاءَهُمْ الْأَوَّلِينَ ﴿٦٨﴾

أَمْ لَمْ يَعْرِفُوا رَسُولَهُمْ فَهُمْ لَهُ مُنْكَرُونَ ﴿٦٩﴾

أَمْ يَقُولُونَ بِهِ جِنَّةٌ بَلْ جَاءَهُم بِالْحَقِّ
وَأَكْثَرُهُم لِلْحَقِّ كَارِهُونَ ﴿٧٠﴾

وَلَوْ اتَّبَعَ الْحَقُّ أَهْوَاءَهُمْ لَفَسَدَتِ السَّمَوَاتُ
وَالْأَرْضُ وَمَنْ فِيهِنَّ بَلْ أَتَيْنَاهُمْ بِذِكْرِهِمْ
فَهُمْ عَنِ ذِكْرِهِمْ مُعْرِضُونَ ﴿٧١﴾

أَمْ نَسْتَلْهُمْ حَرْجًا فَخَرَجَ رَيْكَ خَيْرٌ
وَهُوَ خَيْرٌ الرَّزْقِينَ ﴿٧٢﴾

وَإِنَّكَ لَتَدْعُوهُمْ إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿٧٣﴾

وَإِنَّ الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ عَنِ
الصِّرَاطِ لَنَسَكِبُونَ ﴿٧٤﴾

* وَلَوْ رَحِمْنَاهُمْ وَكَشَفْنَا مَا بِهِمْ مِنْ ضُرِّ
الدُّجَىٰ فِي طُعْيَانِهِمْ يَعْمَهُونَ ﴿٧٥﴾

(1) A Mensagem Divina: o Alcorão.

(2) O versículo alude a que, se os habitantes de Makkah ponderassem melhor, perceberiam que a Mensagem de Deus para a Humanidade não é estranha, mas tão antiga quanto a dos primeiros profetas, enviados às gerações de seus antepassados.

76. E, com efeito, apanhamo-los com o castigo; mas, não se sujeitaram a seu Senhor, e não se humildam,

77. Até que, quando abrirmos, sobre eles, uma porta de veemente castigo, ei-los mudos de desespero.

78. E Ele é Quem vos criou o ouvido e as vistas e os corações. Quão pouco agradeceis!

79. E Ele é Quem vos multiplicou na terra, e a Ele sereis reunidos.

80. E Ele é Quem dá a vida e dá a morte, e dEle é a alternância da noite e do dia. Então, não razoais?

81. Mas dizem o mesmo que os antepassados disseram.

82. Dizem: “Quando morrermos e formos pó e ossos, seremos ressuscitados?”

83. “Com efeito, foi-nos prometido isso, a nós e, antes, a nossos pais; isso não são senão fábulas dos antepassados!”

84. Dize, **Muhammad**: “De quem é a terra e quem nela existe, se sabeis?”

85. Dirão: “De Allah.” Dize: “Então, não meditais?”

86. Dize: “Quem é O Senhor dos sete céus e O Senhor do magnífico Trono?”

وَلَقَدْ أَخَذْنَاهُمْ بِالْعَذَابِ فَمَا اسْتَكَانُوا
لِرَبِّهِمْ وَمَا يَتَضَرَّعُونَ ﴿٧٦﴾

حَتَّىٰ إِذَا فَتَحْنَا عَلَيْهِم بَابًا ذَا عَذَابٍ شَدِيدٍ
إِذَا هُمْ فِيهِ مُبَسِّئُونَ ﴿٧٧﴾

وَهُوَ الَّذِي أَنشَأَ لَكُمُ السَّمْعَ وَالْأَبْصَارَ
وَالْأَفْئِدَةَ قَلِيلًا مَّا تَشْكُرُونَ ﴿٧٨﴾

وَهُوَ الَّذِي ذَرَأَكُمْ فِي الْأَرْضِ وَإِلَيْهِ
تُحْشَرُونَ ﴿٧٩﴾

وَهُوَ الَّذِي يُحْيِي وَيُمِيتُ وَلَهُ اخْتَلَفَ
الَّيْلُ وَالنَّهَارُ أَفَلَا تَعْقِلُونَ ﴿٨٠﴾

بَلْ قَالُوا مِثْلَ مَا قَالَ الْأَوَّلُونَ ﴿٨١﴾

قَالُوا أَإِذَا مِتْنَا وَكُنَّا تُرَابًا وَعِظْمًا
إِنَّا نَالِ الْمَبْعُوثُونَ ﴿٨٢﴾

لَقَدْ وُعِدْنَا لَحْنًا وَآبَاءُ نَاهَا مِنْ قَبْلُ
إِنْ هَذَا إِلَّا أَسْطِيرُ الْأَوَّلِينَ ﴿٨٣﴾

قُلْ لِمَنِ الْأَرْضُ وَمَنْ فِيهَا إِنْ كُنْتُمْ
تَعْلَمُونَ ﴿٨٤﴾

سَيَقُولُونَ لِلَّهِ قُلْ أَفَلَا تَذَكَّرُونَ ﴿٨٥﴾

قُلْ مَنْ رَبُّ السَّمَاوَاتِ السَّبْعِ وَرَبُّ الْعَرْشِ
الْعَظِيمِ ﴿٨٦﴾

87. Dirão: “Allah.” Dize: “Então, não temeis a **Allah**?”

88. Dize: “Quem tem em Suas mãos o reino de todas as cousas, e Quem a **todos** protege e não precisa de ser protegido, se sabeis?”

89. Dirão: “Allah.” Dize: “Então, como vos deixais enfeitiçar?”

90. Mas chegamo-lhes com a verdade, e, por certo, são mentirosos.

91. Allah não tomou **para Si** filho algum, e não há com Ele deus algum; nesse caso, cada deus haver-se-ia ido com o que criara, e alguns deles se haveriam sublimado em arrogância, sobre outros. Glorificado seja Allah, acima do que alegam,

92. **Ele é O Sabedor** do invisível e do visível; então, Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!

93. Dize, **Muḥammad**: “Senhor meu! Se me fazes ver o que lhes é prometido,

94. “Senhor meu, então, não me faças estar entre o povo injusto.”

95. E, por certo, somos Poderoso para fazer-te ver o que lhes prometemos.

96. Revida o mal com o que é melhor. Nós somos bem Sabedor do que alegam.

سَيَقُولُونَ لِلَّهِ قُلْ أَفَلَا تَتَّقُونَ ﴿٨٧﴾

قُلْ مَنْ يَمْدُوهُ مَلَكَتُ كُلِّ شَيْءٍ
وَهُوَ يُجِيرُ وَلَا يُجَارُ عَلَيْهِ إِنْ كُنْتُمْ
تَعْلَمُونَ ﴿٨٨﴾

سَيَقُولُونَ لِلَّهِ قُلْ فَأَنَّى تُسْحَرُونَ ﴿٨٩﴾

بَلْ أَتَيْنَهُم بِالْحَقِّ وَإِنَّهُمْ لَكَاذِبُونَ ﴿٩٠﴾

مَا اتَّخَذَ اللَّهُ مِنْ وَلَدٍ وَمَا كَانَ مَعَهُ
مِنْ إِلَهٍ إِذَا الذَّهَبُ كُلُّهُ يَمَاحِقُ
وَلَعَلَّ بَعْضُهُمْ عَلَى بَعْضٍ سُبْحَانَ اللَّهِ
عَمَّا يُصِفُونَ ﴿٩١﴾

عَلِيمِ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ فَتَعَالَى عَمَّا
يُشْرِكُونَ ﴿٩٢﴾

قُلْ رَبِّ إِمَّا تُرِيدُنِي مَا يُوعَدُونَ ﴿٩٣﴾

رَبِّ فَلَا تَجْعَلْنِي فِي الْقَوْمِ الظَّالِمِينَ ﴿٩٤﴾

وَإِنَّا عَلَيَّ أَنْ تُرِيدَكَ مَا نُوعَدُهُمْ
لَقَدْ رَوْنُ ﴿٩٥﴾

أَدْفَعُ بِأَلَّتِي هِيَ أَحْسَنُ السَّيِّئَةِ نَحْنُ
أَعْلَمُ بِمَا يُصِفُونَ ﴿٩٦﴾

97. E diga: “Senhor meu! Refugio-me em Ti, contra as incitações dos demônios,

98. “E refugio-me em Ti, Senhor meu, para que eles me não sejam presentes.”

99. E os renegadores da Fé permanecerão descrentes, até que, quando a morte chegar a um deles, dirá: “Senhor meu! Fazei⁽¹⁾ - me voltar à terra,

100. “Na esperança de eu fazer o bem, no que tange ao que negligenciei.” Em absoluto, não o farei. Por certo, será uma palavra⁽²⁾ vã, que estará dizendo. E, adiante deles, haverá uma barreira⁽³⁾, até um dia, em que eles ressuscitarão.

101. E, quando se soprar na Trombeta, não haverá parentesco entre eles, nesse dia, nem se interrogarão.

102. Então, aqueles, cujos pesos em boas obras forem pesados, esses serão os bem-aventurados.

103. E aqueles, cujos pesos forem leves, esses se perderão a si mesmos; serão eternos na Geena.

وَقُلْ رَبِّ اَعُوذُ بِكَ مِنْ هَمَزَاتِ
الشَّيْطَانِ ﴿٩٧﴾

وَاعُوذُ بِكَ رَبِّ اَنْ يَحْضُرُوْنِ ﴿٩٨﴾

حَتّٰى اِذَا جَاءَ اَحَدَهُمُ الْمَوْتُ قَالَ
رَبِّ اَرْجِعُوْنِ ﴿٩٩﴾

لَعَلِّيْ اَعْمَلُ صَالِحًا فِيمَا تَرَكْتُ كَلَّا
اِنَّهَا كَلِمَةٌ هُوَ قَائِلُهَا وَمِنْ وَرَآئِهِمْ
بَرْزَخٌ اِلَى يَوْمٍ يُبْعَثُوْنَ ﴿١٠٠﴾

فَاِذَا نُفِخَ فِي الصُّورِ فَلَا اَنْسَابَ بَيْنَهُمْ
يَوْمَئِذٍ وَلَا يَتَسَاءَلُوْنَ ﴿١٠١﴾

فَمَنْ ثَقُلَتْ مَوَازِينُهُ فَاُولٰٓئِكَ هُمْ
الْمُقْبِلُوْنَ ﴿١٠٢﴾

وَمَنْ خَفَّتْ مَوَازِينُهُ فَاُولٰٓئِكَ الَّذِيْنَ
خَسِرُوْا اَنْفُسَهُمْ فِيْ جَهَنَّمَ خَالِدُوْنَ ﴿١٠٣﴾

(1) Ocorre, aqui, pela primeira e única vez no Alcorão, o uso da segunda pessoa do plural, do Modo Imperativo, dirigindo-se a Deus.

(2) **Palavra**: tudo o que o descrente proferir, quando rogar a Deus que o faça retornar à terra, para corrigir o mal que praticou.

(3) **Barreira** traduz **barzakh**, que, além do sentido próprio, significa a barreira entre a morte e a Ressurreição.

104. O Fogo queimar-lhes-á as faces e, nele, ficarão tenebrosos.

105. **Dir-se-lhes-á:** “Meus versículos não se recitavam para vós e vós os desmentíeis?”

106. Dirão: “Senhor nosso! Nossa infelicidade dominou-nos, e fomos um povo descaminhado.

107. “Senhor nosso! Faze-nos sair dele⁽¹⁾, e se reincidirmos, seremos injustos.”

108. Ele dirá: “Sede nele⁽²⁾ repelidos, e não Me faleis **mais!**

109. “Por certo, houve um grupo de Meus servos que dizia: ‘Senhor nosso! Cremos: então, perdoa-nos e tem misericórdia de nós, e Tu és O Melhor dos misericordiosos!’

110. “E vós tomaste-os por objeto de escárnio, até que vos fizeram esquecer Minha Mensagem, e deles vos ríeis.

111. “Por certo, recompensei-os, hoje – porque patientaram – com serem eles os triunfadores.”

112. Ele dirá: “Quantos anos vós permanecestes na terra?”

113. Dirão: “Permanecemos um

تَلْفَحُ وُجُوهَهُمُ النَّارُ وَهُمْ فِيهَا
كَالِحُونَ ﴿١٤﴾

الَّذِينَ كُنَّا نَسْتَلِيٰ عَلَيْهِمْ كُفْرًا فَكُفِّرُوا بِنَافْسِهِمْ
تَكْذِبُونَ ﴿١٥﴾

قَالُوا رَبَّنَا غَلَبَتْ عَلَيْنَا شِقْوَتُنَا وَكُنَّا
قَوْمًا ضَالِّينَ ﴿١٦﴾

رَبَّنَا أَخْرِجْنَا مِنْهَا فَإِنَّا عِندَنَا فَإِنَّا
ظَالِمُونَ ﴿١٧﴾

قَالَ أَخْسَعُوا فِيهَا وَلَا تَكْمُلُونَ ﴿١٨﴾

إِنَّهُ كَانَ فَرِيقٌ مِّنْ عِبَادِي يَقُولُونَ رَبَّنَا
ءَامِنًا فَاعْفِرْ لَنَا وَأَرْحَمْنَا وَأَنْتَ خَيْرُ
الرَّاحِمِينَ ﴿١٩﴾

فَاتَّخَذُوا نَسْوَهُمْ سِخْرِيًّا حَتَّىٰ أَنسَوْكُمْ
ذِكْرِي وَكُنْتُمْ مِنْهُمْ تَضْحَكُونَ ﴿٢٠﴾

إِنِّي جَزَيْتُهُمُ الْيَوْمَ بِمَا صَبَرُوا أَنَّهُمْ
هُمُ الْفَائِزُونَ ﴿٢١﴾

قَالَ كَمْ لَسْتُمْ فِي الْأَرْضِ عَدَدَ سِنِينَ ﴿٢٢﴾

قَالُوا الْبَيْتَانِ يَوْمًا أَوْ بَعْضَ يَوْمٍ فَسَلِّ

(1) **Dele:** do Fogo infernal.

(2) **Nele:** no Fogo infernal.

dia ou parte de um dia; então, pergunta aos enumeradores.”

114. Ele dirá; “Não permaneces-te senão por pouco **tempo**. Se soubésseis!

115. “E supusestes que vos criamos, em vão, e que não seríeis retornados a Nós?”

116. Então, Sublimado seja Allah, O Rei, O Verdadeiro! Não existe deus senão Ele. Ele é O Senhor do nobre Trono!

117. E quem invoca, com Allah, outro deus, do qual não tem provança alguma, seu ajuste de contas será, apenas, junto de seu Senhor. Por certo, os renegadores da Fé não serão bem-aventurados.

118. E diz: “Senhor meu! Perdoa e tem misericórdia, e Tu és O Melhor dos misericordiadores!”

الْعَادِينَ ﴿١١٣﴾

قَالَ إِن لَّيْسُمْ إِلَّا قَلِيلًا لَّوْ أَنزَلْنَاهُمْ
كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿١١٤﴾

أَفَحَسِبْتُمْ أَنَّمَا خَلَقْنَاكُمْ عَبَثًا وَأَنَّكُمْ
إِلَيْنَا لَا تُرْجَعُونَ ﴿١١٥﴾

فَتَعَالَى اللَّهُ الْمَلِكُ الْحَقُّ لَا إِلَهَ إِلَّا
هُوَ رَبُّ الْعَرْشِ الْكَرِيمِ ﴿١١٦﴾

وَمَنْ يَدْعُ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ لَا بُرْهَانَ
لَهُ بِهِ فَإِنَّمَا حِسَابُهُ عِنْدَ رَبِّهِ إِنَّهُ
لَا يُفْلِحُ الْكَافِرُونَ ﴿١١٧﴾

وَقُلْ رَبِّ اغْفِرْ وَارْحَمْ وَأَنْتَ خَيْرُ
الرَّاحِمِينَ ﴿١١٨﴾

SŪRATU AN-NŪR⁽¹⁾
A SURA DA LUZ

سُورَةُ النُّورِ

De Al Madīnah – 64 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Esta é uma Sura: fizemo-la descer e preceituamo-la, e, nela, fizemos descer evidentes versículos, para meditardes.

2. À adúltera e ao adúltero⁽²⁾, açoitai a cada um deles com cem açoites. E que não vos tome compaixão alguma por eles, no **cumprimento** do juízo de Allah, se credes em Allah e no Derradeiro Dia. E que um grupo de crentes testemunhe o castigo de ambos.

3. O adúltero não esposará senão uma adúltera ou uma idólatra. E a adúltera, não a esposará senão um adúltero ou um idólatra. E isso⁽³⁾ é

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

سُورَةٌ أَنْزَلْنَاهَا وَفَرَضْنَاهَا وَأَنْزَلْنَا فِيهَا آيَاتٍ
بَيِّنَاتٍ لَعَلَّكُمْ تَذَكَّرُونَ ﴿١﴾

الرَّانِيَةُ وَالرَّانِي فَأَجْلِدُوا كُلَّ وَاحِدٍ مِّنْهُمَا
مِائَةَ جَلْدَةٍ وَلَا تَأْخُذْكُمْ بِهِمَا رَأْفَةٌ فِي دِينِ اللَّهِ
إِنْ كُنْتُمْ تُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ وَلَشَهِدَ
عَدَابُهُمَا آيَةً مِنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٢﴾

الرَّانِي لَا يَنْكِحُ الْإِانِيَةَ أَوْ مُشْرِكَةً وَالرَّانِيَةَ
لَا يَنْكِحُهَا إِلَّا زَانٍ أَوْ مُشْرِكٌ وَحُرْمٌ ذَلِكَ
عَلَى الْمُؤْمِنِينَ ﴿٣﴾

(1) **An-Nūr**: etimologicamente, quer dizer a luz. No Alcorão, esta palavra apresenta, segundo o contexto, várias acepções, entre as quais, salientam-se: o conhecimento verdadeiro através da Fé, que ab-roga a dúvida; o Livro Divino; o Profeta. Ela é mencionada nos versículos 35 e 40, daí a denominação da presente sura, cujo tema principal é a educação individual e social, que preserva a sociedade de condutas perniciosas, tais como o adultério, a propagação da corrupção e obscenidade em atos e palavras. É a legislação de severos castigos para quem viola os códigos de honra e, além disso, aponta os princípios éticos que devem nortear o convívio familiar e o ingresso em casa alheia; conclama, ainda, à pureza moral e faz atentar que Deus é fonte constante de luz, nos céus e na terra. Assim sendo, bem-aventurado, na terra, é aquele a quem Deus confere a luz da orientação. E, por fim, a sura configura o perfil dos verdadeiros crentes.

(2) Trata-se do adultério cometido entre pessoas não comprometidas pelo casamento, já que, o adultério cometido após este, é punido com apedrejamento.

(3) **Isso**: o casamento com adúlteros.

proibido aos crentes.

4. E aos que acusam de adultério as castas mulheres, em seguida, não fazem vir quatro testemunhas, açoitai-os com oitenta açoites, e, jamais, lhes aceiteis testemunho algum; e esses são os perversos,

5. Exceto os que, depois disso, se voltam arrependidos e se emendam; então, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

6. E aos que acusam de adultério suas mulheres, e não há para eles testemunhas senão eles mesmos, então, o testemunho de um deles, jurando por Allah, quatro vezes, que é dos verídicos,

7. E, na quinta vez, que a maldição de Allah seja sobre ele, se é dos mentirosos, **afastá-lo-á do castigo**.

8. E afastá-la⁽¹⁾-á do castigo o testemunhar ela, quatro vezes, jurando por Allah: “Por certo, ele é dos mentirosos”,

9. E, na quinta vez, que a ira de Allah seja sobre ela, se ele é dos verídicos.

10. E não fora o favor de Allah para convosco, e sua misericórdia,

وَالَّذِينَ يَرْمُونَ الْمُحْصَنَاتِ ثُمَّ لَا يَأْتُونَ
بِأَرْبَعَةِ شُهَدَاءَ فَاجْلِدُوهُمْ ثَمَانِينَ
جَلْدَةً وَلَا تَقْبَلُوا لَهُمْ شَهَادَةً أَبَدًا
وَأُولَئِكَ هُمُ الْفَاسِقُونَ ﴿٤﴾

إِلَّا الَّذِينَ تَابُوا مِنْ بَعْدِ ذَلِكَ وَأَصْلَحُوا
فَإِنَّ اللَّهَ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٥﴾

وَالَّذِينَ يَرْمُونَ أَزْوَاجَهُمْ وَلَمْ يَكُن لَّهُمْ
شُهَدَاءُ إِلَّا أَنفُسُهُمْ فَشَهَدُوا أَحَدًا
بِمَا رَزَقُوا مِنَ الشَّهَادَةِ بِاللَّهِ إِنَّهُمْ
لَمِنَ الصَّادِقِينَ ﴿٦﴾

وَالْخَمِيسَةَ أَنْ لَعْنَتَ اللَّهِ عَلَيْهِ إِنْ كَانَ مِنَ
الْكَاذِبِينَ ﴿٧﴾

وَيَذَرُوهَا الْعَذَابَ أَنْ تَشْهَدَ أَرْبَعَ
شَهَادَاتٍ بِاللَّهِ إِنَّهُ لَمِنَ الْكَاذِبِينَ ﴿٨﴾

وَالْخَمِيسَةَ أَنْ غَضَبَ اللَّهِ عَلَيْهَا إِنْ كَانَ مِنَ
الصَّادِقِينَ ﴿٩﴾

وَلَوْلَا فَضْلُ اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَرَحْمَتُهُ وَأَنَّ اللَّهَ

(1) Ou seja, a mulher, sobre quem recai a acusação de adultério, não será punida, se testemunhar conforme o versículo.

e que Allah é Remissório, Sábio, **haveria apressado o castigo para vós, nesta vida.**

11. Por certo, os que chegaram com a calúnia⁽¹⁾ são um grupo coeso de vós. Não suponhais que ela⁽²⁾ vos seja um mal. Mas vos é um bem. Para cada um deles, haverá o

تَوَابٌ حَكِيمٌ ﴿١١﴾

إِنَّ الَّذِينَ جَاءُوا بِالْإِفْكِ عُصْبَةٌ مِّنكُمْ
لَا تَحْسَبُوهُ شَرًّا لَّكُم بَلْ هُوَ خَيْرٌ لَّكُمْ
لِكُلِّ امْرِئٍ مِّنْهُمْ مَا أَكْسَبَ مِنَ الْإِثْمِ

(1) Alusão à falsa acusação de adultério lançada sobre ʿAicha, mulher do Profeta. Isso ocorreu, segundo o relato dela, quando, no quinto ano da Hégira, acompanhando seu marido à uma expedição militar e havendo descido da tenda (na época, as mulheres eram transportadas por camelos, em tendas fechadas), para suas necessidades, distanciou-se, um pouco, do acampamento. Nesse interim, o exército, dando por terminada a expedição militar, preparou-se para retornar a Al Madīnah. Quando regressava ao acampamento, ʿAicha deu por falta de um colar, que, acreditara, havia perdido no caminho. Voltou, novamente, ao lugar e, após certo tempo de busca, acabou por encontrá-lo. Mas, os homens, encarregados de cuidar de seu camelo, ignorando que sua tenda estivesse vazia, sem ʿAicha dentro, recolocaram-na em cima do animal, para partir. Como justificativa ʿAicha, em seus relatos, por essa época, as mulheres eram muito magras, e, se jovens ainda, como era ela própria, tornava-se mesmo difícil perceber sua ausência, quando erguida a tenda pertencente a ela. Assim, todos partiram, inclusive o camelo de ʿAicha. Esta, ao chegar ao local do acampamento, não encontrou ninguém e se assustou. Julgou melhor não distanciar-se de lá, uma vez que, ao darem por sua ausência, deveriam retornar para apanhá-la. Durante a longa espera, esgotada, acabou por adormecer. Entretanto, um dos combatentes do Profeta, de nome Safwān as-Salmī, também permanecera adormecido, nas imediações e, ao despertar, saiu imediatamente, rumo ao lugar do acampamento. Passando por ʿAicha, adormecida, reconheceu-a como mulher do Profeta e lamentou, em voz alta, que tal fato houvesse ocorrido, ficando ambos os dois distantes da expedição. Ao ouvi-lo, ʿAicha despertou e, vendo Safwān, cobriu-se toda, sem dizer-lhe uma palavra, nem ele a ela. Safwān tratou de fazer seu camelo ajoelhar-se e apontou-o a ʿAicha para que o montasse. E, assim, conduziu-a, até encontrar-se, depois, com a distante expedição. Ao vê-los, começaram a fazer juízo temerário de ambos. E o hipócrita Abdullah Ibn Salūl disseminou a calúnia de que ʿAicha e Safwān haviam cometido adultério, apesar das firmes objeções destes. Chegando o boato aos ouvidos do Profeta, tanto se perturbou ele que mal soube como chegar à verdade dos fatos. Quanto à ʿAicha, adoeceu de desgosto, sem condições de provar sua inocência. Após longo tempo de aflições, foram revelados estes versículos, que vieram comprovar a veracidade de seu relato e de sua idoneidade moral.

(2) **Ela:** a calúnia. A coletividade islâmica não deve considerá-la um mal, pois ela fará distinguir os hipócritas dos crente.

que cometeu de pecado. E aquele que, dentre eles, se empenhou em ampliá-la, terá formidável castigo.

12. Que, tão logo a ouvistes, os crentes e as crentes houvessem pensado bem **deles como** de si mesmos, e houvessem dito: “Esta é uma evidente infâmia!”

13. Que houvessem chegado com quatro testemunhas disso! Então, se não chegaram com as testemunhas, esses são, perante Allah, os mentirosos.

14. E não fora o favor de Allah para convosco e Sua misericórdia, na vida terrena e na Derradeira Vida, haver-vos-ia tocado um formidável castigo por aquilo que vos empenhastes em propalar,

15. Quando o difundistes com as línguas e dissestes com as bocas aquilo de que não tínheis ciência, e supúnheis simples, enquanto, perante Allah, era formidável.

16. E que, tão logo a ouvistes, houvésseis dito: “Não nos é admissível falarmos disso. Glorificado sejas! Isto é formidável infâmia!”

17. Allah exorta-vos a jamais reincirdes em **algo** igual a isso, se sois crentes.

18. E Allah torna evidentes,

وَالَّذِي تَوَلَّى كِبْرَهُ مِنْهُمْ لَهُ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿١١﴾

وَلَوْلَا إِذْ سَمِعْتُمُوهُ ظَنَّ الْمُؤْمِنُونَ وَالْمُؤْمِنَاتُ
بِأَنْفُسِهِمْ خَيْرًا وَقَالُوا هَذَا إِفْكٌ مُّبِينٌ ﴿١٢﴾

وَلَوْلَا جَاءَ وَعَلَيْهِ بِأَرْبَعَةٍ شُهَدَاءَ فإِذْ لَمْ
يَأْتُوا بِالشُّهَدَاءِ فَأُولَئِكَ عِنْدَ اللَّهِ
هُمُ الْكَاذِبُونَ ﴿١٣﴾

وَلَوْلَا فَضْلُ اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَرَحْمَتُهُ فِي الدُّنْيَا
وَالْآخِرَةِ لَمَسَّكُمْ فِي مَا أَفَضْتُمْ فِيهِ عَذَابٌ
عَظِيمٌ ﴿١٤﴾

إِذْ تَلَقَّوْنَهُ بِأَلْسِنَتِكُمْ وَتَقُولُونَ بِأَفْوَاهِكُمْ
مَا لَيْسَ لَكُم بِهِ عِلْمٌ وَتَحْسَبُونَهُ
هَيِّئًا وَهُوَ عِنْدَ اللَّهِ عَظِيمٌ ﴿١٥﴾

وَلَوْلَا إِذْ سَمِعْتُمُوهُ قُلْتُمْ مَا يَكُونُ لَنَا أَنْ
نَشْكُرَ بِهَذَا سُبْحَانَكَ هَذَا بُهْتَانٌ
عَظِيمٌ ﴿١٦﴾

يَعِظُكُمُ اللَّهُ أَنْ تَعُودُوا إِلَى الْمِثْلِهِ ۗ بَدَأَ إِذْ
كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١٧﴾

وَيُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمُ الْآيَاتِ وَاللَّهُ عَلِيمٌ

para vós, os versículos. E Allah é Onisciente, Sábio.

19. Por certo, os que amam que a obscenidade se dissemine, entre os que crêem, terão doloroso castigo na vida terrena e na Derradeira Vida. E Allah sabe, e vós não sabeis.

20. E não fora o favor de Allah para convosco, e Sua misericórdia, e que Allah é Compassivo, Misericordioso, **haveria apressado o castigo, para vós.**

21. Ó vós que credes! Não sigais os passos de Satã. E quem segue os passos de Satã, por certo, ele ordena a obscenidade e o reprovável. E, não fora o favor de Allah para convosco, e Sua misericórdia, Ele jamais dignificaria a nenhum de vós, mas Allah dignifica a quem quer. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

22. E que os dotados⁽¹⁾, dentre vós, do favor e da prosperidade, não prestem juramento de nada conceder aos parentes e aos necessitados e aos emigrantes no caminho de Allah. E que eles os indultem e os tolerem. Não amarieis que Allah vos perdoasse? E Allah é Perdoador, Misericordioso.

حَكِيمٌ ﴿١٨﴾

إِنَّ الَّذِينَ يُحِبُّونَ أَنْ تَشِيعَ الْفَاحِشَةُ فِي
الَّذِينَ آمَنُوا لَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ فِي الدُّنْيَا
وَالْآخِرَةِ وَاللَّهُ يَعْلَمُ وَأَنْتُمْ لَا تَعْلَمُونَ ﴿١٩﴾

وَلَوْلَا فَضْلُ اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَرَحْمَتُهُ
وَأَنَّ اللَّهَ رءُوفٌ رَحِيمٌ ﴿٢٠﴾

* يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَتَّبِعُوا خُطُوَاتِ
الشَّيْطَانِ وَمَنْ يَتَّبِعْ خُطُوَاتِ الشَّيْطَانِ
فإنَّهُ يَأْمُرُ بِالْفَحْشَاءِ وَالْمُنْكَرِ وَلَوْلَا
فَضْلُ اللَّهِ عَلَيْكُمْ وَرَحْمَتُهُ مَا زَكَا مِنْكُمْ
مَنْ أَحَدٌ أَبَدًا وَلَكِنَّ اللَّهَ يُزَكِّي مَنْ يَشَاءُ
وَاللَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٢١﴾

وَلَا يَأْتَلِ أُولُوا الْفَضْلِ مِنْكُمْ وَالسَّعَةِ أَنْ
يُؤْتُوا أُولِي الْقُرْبَىٰ وَالْمَسْكِينِ
وَالْمُهَاجِرِينَ فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَلْيَعْفُوا
وَلْيَصْفَحُوا أَلَا يُحِبُّونَ أَنْ يَغْفِرَ اللَّهُ
لَكُمْ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٢٢﴾

(1) Alusão a Abū Bakr, pai de ʿAicha e sogro do Profeta, o qual jurou não mais sustentar seu primo Miṣṭah, um necessitado, por haver participado da divulgação do boato contra a mulher do Profeta.

23. Por certo, os que acusam de adultério as **mulheres** castas, inocentes, crentes, são amaldiçoados na vida terrena e na Derradeira Vida; e, para eles, haverá formidável castigo,

24. Um dia, em que suas línguas e suas mãos e seus pés testemunharem contra eles, pelo que faziam⁽¹⁾.

25. Nesse dia, Allah compensá-los-á com sua verdadeira retribuição, e saberão que Allah é a evidente Verdade.

26. As malignas **mulheres** para os malignos **homens**, e os malignos **homens** para as malignas **mulheres**. E as benignas **mulheres** para os benignos **homens**, e os benignos **homens** para as benignas **mulheres**. Esses⁽²⁾ estão inocentes do que dizem **aqueles**⁽³⁾. Haverá, para eles, perdão e generoso sustento.

27. Ó vós que credes! Não entreis em casas outras que as vossas, até que peçais permissão e cumprimenteis⁽⁴⁾ seus habitantes.

إِنَّ الَّذِينَ يَرْمُونَ الْمُحْصَنَاتِ الْغَافِلَاتِ
الْمُؤْمِنَاتِ لَعُنُوا فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ
وَلَهُمْ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿٢٣﴾

يَوْمَ تَشْهَدُ عَلَيْهِمْ أَلْسِنُهُمْ وَأَيْدِيهِمْ
وَأَرْجُلُهُمْ بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٢٤﴾

يَوْمَ يَذُورُ فِيهِمُ اللَّهُ دِينَهُمُ الْحَقَّ وَيَعْلَمُونَ
أَنَّ اللَّهَ هُوَ الْحَقُّ الْمُبِينُ ﴿٢٥﴾

الْحَٰبِطَاتُ الْخَبِيثَاتُ وَالْخَبِيثُونَ
لِلْخَبِيثَاتِ وَالطَّيِّبَاتُ لِلطَّيِّبِينَ
وَالطَّيِّبُونَ لِلطَّيِّبَاتِ أُولَٰئِكَ مُبَرَّءُونَ
مِمَّا يَقُولُونَ لَهُمْ مَغْفِرَةٌ وَرِزْقٌ كَرِيمٌ ﴿٢٦﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَدْخُلُوا بُيُوتًا
غَيْرَ بُيُوتِكُمْ حَتَّىٰ تَسْتَأْذِنُوا وَتُسَلِّمُوا
عَلَىٰ أَهْلِهَا ذَٰلِكُمْ خَيْرٌ لَّكُمْ لَعَلَّكُمْ

(1) Alusão a que os pecadores não poderão esconder suas faltas, pois suas próprias línguas, que falam o que não devem, as mãos, que furtam o que não é direito, os pés que descaminham, serão suas próprias testemunhas.

(2) **Esses**: todos os que são bons, inclusive 'Aicha e Safwān.

(3) **Aqueles**: os caluniadores.

(4) O cumprimento consiste na saudação islâmica **as-salāmu 'alaikum**: "que a paz seja sobre vós".

Isso vos é melhor, e Allah assim determinou, para meditardes.

28. E, se ninguém encontras nelas, não entreis nelas, até que vo-lo seja permitido. E, se vos é dito: “Retornai”, retornai. Isso vos é mais digno. E Allah, do que fazeis, é Onisciente.

29. Não há culpa sobre vós, em entrardes em casas não residenciais⁽¹⁾, em que há proveito, para vós. E Allah sabe o que mostrais e o que ocultais.

30. Dize aos crentes, **Muhammad**, que baixem suas vistas⁽²⁾ e custodiem seu sexo⁽³⁾. Isso lhes é mais digno. Por certo, Allah é Conhecedor do que fazem.

31. E dize às crentes que baixem suas vistas e custodiem seu sexo e não mostrem seus ornamentos⁽⁴⁾ – exceto o⁽⁵⁾ que deles aparece – e que estendam seus cendais sobre seus decotes. E não mostrem seus ornamentos senão a seus maridos

تَذَكَّرُونَ ﴿٢٧﴾

فَإِنْ لَمْ تَجِدُوا فِيهَا أَحَدًا فَلَا تَدْخُلُوهَا
حَتَّىٰ يُؤْذَنَ لَكُمْ وَإِنْ قِيلَ لَكُمْ
ارْجِعُوا فَارْجِعُوا هُوَ أَزْكَىٰ لَكُمْ وَاللَّهُ
بِمَا تَعْمَلُونَ عَلِيمٌ ﴿٢٨﴾

لَيْسَ عَلَيْكُمْ جُنَاحٌ أَنْ تَدْخُلُوا بُيُوتًا
غَيْرَ مَسْكُونَةٍ فِيهَا مَتَعٌ لَّكُمْ وَاللَّهُ
بِعَلْمِ مَا تُبْدُونَ وَمَا تَكْتُمُونَ ﴿٢٩﴾

قُلْ لِلْمُؤْمِنَاتِ بَعْضُهُمْ أَعْضَاؤُهُنَّ
وَيَحْفَظْنَ أَرْجُلَهُنَّ ذَٰلِكَ أَزْكَىٰ لَهُنَّ
أَلَّا يَضُرَّ بَعْضُهُنَّ بِأَرْجُلِهَا
وَيَعْلَمْنَ مَا لِيُحْفَظْنَ ﴿٣٠﴾

وَقُلْ لِلْمُؤْمِنَاتِ بَعْضُهُنَّ مِنْ
أَعْضَابِهِنَّ وَيَحْفَظْنَ أَرْجُلَهُنَّ
وَلَا يُبْدِينَ زِينَتَهُنَّ إِلَّا مَا ظَهَرَ مِنْهَا
وَلْيَضْرِبْنَ بِخُمُرِهِنَّ عَلَىٰ جُجُوبِهِنَّ
وَلَا يُبْدِينَ زِينَتَهُنَّ إِلَّا لِبُعُولَتِهِنَّ

(1) Estas casas corresponderiam a lojas, albergues, edifícios públicos, etc., que ofereceriam aos homens conforto: o resguardo do calor, do frio, proteção à mercadoria.

(2) Isto é, que sejam recatados, não desejando a mulher do próximo.

(3) Cf. XXIII 5 n2.

(4) Quer dizer, não exibir as regiões corporais que, usualmente, recebem ornamentos: o pescoço, o colo, os braços, os tornozelos. Há, implícita, a idéia de ornamentos naturais (o corpo) e artificiais.

(5) Ou seja, o rosto, as mãos e os pés.

ou a seus pais ou aos pais de seus maridos ou a seus filhos ou aos filhos de seus maridos ou a seus irmãos ou aos filhos de seus irmãos ou aos filhos de suas irmãs ou a suas mulheres⁽¹⁾ ou aos escravos que elas possuem ou aos domésticos, dentre os homens, privados⁽²⁾ de desejo carnal, ou às crianças que não descobriram, **ainda**, as partes pudendas das mulheres. E que elas não batam, com os pés, **no chão**, para que se conheça o que escondem de seus ornamentos. E voltai-vos, todos, arrependidos, para Allah, ó crentes, na esperança de serdes bem-aventurados!

32. E casai os solteiros, dentre vós, e os íntegros, dentre vossos servos e vossas servas. Se são pobres, Allah enriquecê-los-á de Seu favor. E Allah é Munificente, Onisciente.

33. E que os que não encontram **meios para o casamento** se abstenham de **adultério**, até que Allah os enriqueça de Seu favor. E àqueles de vossos escravos, que buscam a alforria, mediante pagamento de uma soma, então, ajudai-os, se reconheceis neles **algum** bem. E concedei-lhes das

أَوْءَابَائِهِنَّ أَوْءَابَاءَ بُعُولَتِهِنَّ
 أَوْ أَبْنَائِهِنَّ أَوْ أَبْنَاءَ بُعُولَتِهِنَّ أَوْ إِخْوَانَهُنَّ
 أَوْ بَنِي إِخْوَانِهِنَّ أَوْ بَنِي أَخَوَاتِهِنَّ
 أَوْ نِسَائِهِنَّ أَوْ مَمْلَكَاتِكُنَّ أَيْمَنُوهُنَّ
 أَوْ التَّبَعِينَ غَيْرَ أَوْلِي الْأَرْبَابَةِ مِنْ
 الرِّجَالِ أَوْ الطِّفْلِ الَّذِينَ لَمْ يَظْهَرُوا
 عَلَى عَوْرَاتِ النِّسَاءِ وَلَا يَضُرُّنَّ
 بِأَرْجُلِهِنَّ لِيُعْلَمَ مَا يُخْفِينَ مِنْ
 زِينَتِهِنَّ وَتَوَلَّوْا إِلَى اللَّهِ جَمِيعًا أَيُّهَ
 الْمُؤْمِنُونَ لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ ﴿٢١﴾

وَأَنْكِحُوا الْأَيَامَىٰ مِنْكُمْ وَالصَّالِحِينَ مِنْ
 عِبَادِكُمْ وَإِمَائِكُمْ إِنْ يَكُونُوا فُقَرَاءَ
 يُغْنِهِمُ اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ وَاللَّهُ وَاسِعٌ
 عَلِيمٌ ﴿٢٢﴾

وَلَيْسَتَعَفِيفِ الَّذِينَ لَا يَجِدُونَ نِكَاحًا حَتَّىٰ
 يُغْنِيَهُمُ اللَّهُ مِنْ فَضْلِهِ وَالَّذِينَ يَبْتَغُونَ
 الْكِتَابَ وَمِمَّا مَلَكَتْ أَيْمَانُكُمْ
 فَكَاثِبُوهُمْ إِنْ عَلِمْتُمْ فِيهِمْ خَيْرًا
 وَأَنْتُمْ مِنْ مَالِ اللَّهِ الَّذِي آتَاكُمْ
 وَلَا تَنْكِرُوا فَنِيَّتِكُمْ عَلَى الْبِغَاءِ إِنْ أَرَادْنَ

(1) Trata-se das crentes, parentas ou amigas.

(2) Alusão aos homens que, pela idade ou pela enfermidade, são impotentes.

riquezas de Allah, que Ele vos concedeu. E não deveis compelir vossas escravas à prostituição – se elas desejam a castidade – para buscardes os efêmeros bens da vida terrena. E quem as compele, por certo, Allah, após sua compulsão, é Perdoador, Misericordioso.

34. E, com efeito, fizemos descer, para vós, evidentes versículos e um exemplo dos que passaram antes de vós e uma exortação para os piedosos.

35. Allah é a luz dos céus e da terra. O exemplo de Sua luz é como o de um nicho, em que há uma lâmpada. A lâmpada está em um cristal. O cristal é como se fora astro brilhante. É aceso pelo óleo de uma bendita árvore olivea, nem de leste nem de oeste⁽¹⁾; seu óleo quase se ilumina, ainda que o não toque fogo algum. É luz sobre luz. Allah guia a Sua luz a quem quer. E Allah propõe, para os homens, os exemplos. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

36. Em casas, que Allah permitiu fossem erguidas e em que fosse celebrado Seu Nome, nelas, glorificam-nO, ao amanhecer e ao entardecer,

تَحَصَّنَا لِنَبْتَعُوْا عَرَضَ الْحَيٰوةِ الدُّنْيَا
وَمَنْ يُكْرِهْمُنَّ فَاِنَّ اللّٰهَ مِنْ بَعْدِ اِكْرَاهِهِنَّ
عَاقِبٌ رَّحِيْمٌ ﴿٢٢﴾

وَلَقَدْ اَنْزَلْنَا الْيٰكُوْمَ اٰيٰتٍ مُّبِيْنٰتٍ
وَمَثَلًا مِّنَ الَّذِيْنَ خَلَوْا مِنْ قَبْلِكُمْ
وَمَوْعِظَةً لِّلْمُتَّقِيْنَ ﴿٢٣﴾

﴿ اللّٰهُ نُورُ السَّمٰوٰتِ وَالْاَرْضِ مِثْلُ نُوْرِهِ
كَمِثْلِ سِكْوَرٍ فِيْهَا مِصْبَاحٌ الْمِصْبَاحُ
فِي رُجَاةٍ الرُّجَاةُ كَاَنَّهَا كَوْكَبٌ دُرِّيٌّ
يُوْقَدُ مِنْ شَجَرَةٍ مُّبٰرَكَةٍ زَيْتُوْنَةٍ
لَّا شَرْقِيَّةٍ وَلَا غَرْبِيَّةٍ يَكَادُ زَيْتُهَا يُضِيْءُ
وَلَوْ لَمْ تَمْسَسْهُ نَارٌ نُّوْرٌ عَلٰى نُوْرِ يَهْدِي
اللّٰهُ لِنُوْرِهِ مِنْ يَشَآءُ وَيَضْرِبُ اللّٰهُ الْاَمْثَل
لِلنَّاسِ وَاللّٰهُ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيْمٌ ﴿٢٥﴾

فِيْ بُيُوْتٍ اُذِنَ اللّٰهُ اَنْ تُرْفَعَ وَيُذَكَّرَ
فِيْهَا اَسْمُهُ وَيُسَبِّحُ لَهُ فِيْهَا بِالْعُدُوْدِ
وَالْاَصٰلِ ﴿٢٦﴾

(1) Alusão a que a oliveira só atinge sua exuberância em regiões temperadas, onde a luz do sol é difusamente distribuída, ao contrário das regiões levantinas, onde há mais sol na parte da manhã e das regiões ocidentais, onde é mais intenso na parte da tarde.

37. Homens, a quem não entretém nem comércio nem venda da lembrança de Allah e do cumprimento da oração e da concessão de az-zakāh⁽¹⁾ – eles temem um dia, em que os corações e as vistas serão transtornados. –

38. Para que Allah os recompense com **algo** melhor que aquilo que fizeram, e lhes acrescente **algo** de Seu favor. E Allah dá sustento, sem conta, a quem quer.

39. E os que renegam a Fé, suas obras são como miragem em uma planície, a qual o sedento supõe água, até que, quando chega a ela⁽²⁾, nada encontra. E, encontra a Allah junto dela; então, Ele compensá-lo-á com ajuste de contas. E Allah é Destro no ajuste de contas.

40. Ou são como trevas em um mar profundo: encobrem-no ondas, por cima das quais, há **outras** ondas; por cima destas, há nuvens; trevas, umas por cima das outras. Quando **alguém** faz sair sua mão quase não a vê. E aquele, a quem Allah não faz luz jamais terá luz.

41. Não viste que a Allah glorifica quem está nos céus e na terra, e os

رِجَالٌ لَّا تُلَهِهِمْ تِجَارَةٌ وَلَا بَيْعٌ عَن ذِكْرِ
اللَّهِ وَإِقَامِ الصَّلَاةِ وَإِيتَاءِ الزَّكَاةِ
يَخَافُونَ يَوْمًا تَتَقَلَّبُ فِيهِ الْقُلُوبُ
وَالْأَبْصَارُ ﴿٢٧﴾

لِيَجْزِيَ اللَّهُ أَحْسَنَ مَا عَمِلُوا وَيَزِيدَهُم
مِّن فَضْلِهِ ۗ وَاللَّهُ يَرْزُقُ مَن يَشَاءُ بِغَيْرِ
حِسَابٍ ﴿٢٨﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا أَعْمَالُهُمْ كَسَرَابٍ بِقِيَعَةٍ
يَحْسَبُهُ الظَّمْثَانُ مَاءً حَتَّى إِذَا جَاءَهُ
لَمْ يَجِدْهُ شَيْئًا وَوَجَدَ اللَّهَ عِنْدَهُ
رَوَّافًا ۗ حِسَابُهُ وَاللَّهُ سَرِيعٌ
الْحِسَابِ ﴿٢٩﴾

أَوْ كظلماتٍ في بَحْرٍ لَّجِيٍّ يَغْشَاهُ مَوْجٌ مِّن
فَوْقِهِ مَوْجٌ مِّن فَوْقِهِ سَحَابٌ ظَلَمَتْ
بَعْضُهَا فَوْقَ بَعْضٍ إِذَا أَخْرَجَ يَدَهُ
لَمْ يَكَدْ يَرَاهَا وَمَن لَّمْ يَجْعَلِ اللَّهُ لَهُ نُورًا
فَمَا لَهُ مِن نُّورٍ ﴿٣٠﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّ اللَّهَ يُسَبِّحُ لَهُ مَن فِي السَّمَاوَاتِ

(1) Cf II 43 n4.

(2) A ela: a miragem.

pássaros, enquanto pairam no ar? Cada um, com efeito, sabe sua oração e sua glorificação. E Allah, do que fazem, é Onisciente.

42. E de Allah é a soberania dos céus e da terra. E a Allah será o destino.

43. Não viste que Allah impulsiona as nuvens; em seguida, junta-as; depois, fá-las um aglomerado? Então, tu vês a chuva sair de dentro delas. E do céu, de montanhas⁽¹⁾, nele **formadas de nuvens**, Ele faz descer granizo, e, com este alcança a quem quer e o desvia de quem quer. O fulgor de seu relâmpago quase se vai com as vistas.

44. Allah faz alternar o dia e a noite⁽²⁾. Por certo, há nisso lição para os dotados de visão.

45. E Allah criou todo ser animal de água⁽³⁾. Então, dentre eles, há quem ande sobre o ventre, e, dentre eles, há quem ande sobre dois pés, e dentre eles, há quem ande sobre quatro. Allah cria o que

وَالْأَرْضِ وَالطَّيْرِ صَقَلْتُ كُلُّ قَدَعِلَةٍ
صَلَاتَهُ، وَتَسْبِيحَهُ، وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِمَا
يَفْعَلُونَ ﴿١١﴾

وَاللَّهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَإِلَى اللَّهِ
الْمَصِيرُ ﴿١٢﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّ اللَّهَ يُنحِي سَحَابًا ثُمَّ يُؤَلِّفُ بَيْنَهُ،
ثُمَّ يَجْعَلُهُ رُكَامًا فَتَرَى الْوَدْقَ يَخْرُجُ مِنْ
خِلَالِهِ، وَيُنزِلُ مِنَ السَّمَاءِ مِنْ جِبَالٍ فِيهَا مِنْ
بَرَدٍ فَيُصِيبُ بِهِ مَنْ يَشَاءُ وَيَصْرِفُهُ عَنِ مَنْ
يَشَاءُ يَكَادُ سَنَا بَرْقِهِ، يَذْهَبُ بِالْأَبْصَارِ ﴿١٣﴾

يَقَلِّبُ اللَّهُ اللَّيْلَ وَالنَّهَارَ إِنَّ فِي ذَلِكَ
لَعِبْرَةً لِّأُولِي الْأَبْصَارِ ﴿١٤﴾

وَاللَّهُ خَلَقَ كُلَّ دَابَّةٍ مِنْ مَاءٍ فَمِنْهُمْ مَنْ يَمْشِي
عَلَى بَطْنِهِ، وَمِنْهُمْ مَنْ يَمْشِي عَلَى رِجْلَيْنِ
وَمِنْهُمْ مَنْ يَمْشِي عَلَى أَرْبَعٍ يَخْلُقُ اللَّهُ
مَا يَشَاءُ إِنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ

(1) Estas montanhas são as massas de nuvens formadas nas alturas, e que chegam a atingir de 15 a 20 quilômetros de altitude. Somente, agora, com a aviação, podemos dar-nos conta dessa imagem, já que, da terra, não temos condições de vislumbrá-las.

(2) Os períodos diurnos e noturnos não são inalteráveis, ou seja, da mesma extensão e com as mesmas características: há-os mais curtos e mais longos, e mais quentes e mais frios, de acordo com a estação em que ocorrem.

(3) Cf. XXI 30 n3. Alguns exegetas, entretanto, acreditam que esta água seja o líquido seminal.

quer. Por certo, Allah sobre todas as cousas, é Onipotente.

46. Com efeito, fizemos descer evidentes versículos. E Allah guia a quem quer a uma senda reta.

47. E eles⁽¹⁾ dizem: “Cremos em Allah e no Mensageiro, e obedecemos.” Em seguida, depois disso, um grupo deles volta as costas. E esses não são os crentes.

48. E, quando convocados a Allah e a Seu Mensageiro, para que **este** julgue, entre eles, eis um grupo deles que **lhe** dá de ombros.

49. E, se tivessem o direito, chegariam a ele⁽²⁾ resignados.

50. Há enfermidade, em seus corações? Ou eles duvidam? Ou temem que Allah e Seu Mensageiro sejam iníquos com eles? **Não!** Mas, estes são os injustos.

51. O dito dos crentes, quando convocados a Allah e a Seu Mensageiro, para que **este** julgue, entre eles, é, apenas, dizerem: “Ouvimos e obedecemos.” E esses são os bem-aventurados.

52. E quem obedece a Allah e a Seu Mensageiro e receia a Allah e a Ele teme, esses são os triunfadores.

قَدِيرٌ ﴿١٥﴾

لَقَدْ أَنْزَلْنَا آيَاتٍ مُّبِينَاتٍ وَاللَّهُ يَهْدِي
مَنْ يَشَاءُ إِلَى صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿١٦﴾

وَيَقُولُونَ ءَأَمَّنَّا بِاللَّهِ وَبِالرَّسُولِ
وَإِطَعْنَا ثُمَّ يَتَوَلَّى فَرِيقٌ مِنْهُمْ مِنْ بَعْدِ
ذَلِكَ وَمَا أُولَئِكَ بِالْمُؤْمِنِينَ ﴿١٧﴾

وَإِذَا دُعُوا إِلَى اللَّهِ وَرَسُولِهِ لِيَحْكُمَ
بَيْنَهُمْ إِذَا فَرِيقٌ مِنْهُمْ مُعْرِضُونَ ﴿١٨﴾

وَإِنْ يَكُنْ لَهُمُ الْحَقُّ يَأْتُوا إِلَيْهِ مُذْعِنِينَ ﴿١٩﴾

أَفِي قُلُوبِهِمْ مَرَضٌ أَمْ أَرْتَابُوا أَمْ يَخَافُونَ
أَنْ يَحْيِفَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ وَرَسُولَهُ أَوْ يَكُونَ
أُولَئِكَ هُمُ الظَّالِمُونَ ﴿٢٠﴾

إِنَّمَا كَانَ قَوْلَ الْمُؤْمِنِينَ إِذَا دُعُوا إِلَى اللَّهِ
وَرَسُولِهِ لِيَحْكُمَ بَيْنَهُمْ أَنْ يَقُولُوا
سَمِعْنَا وَأَطَعْنَا وَأُولَئِكَ هُمُ
الْمُقْتَضُونَ ﴿٢١﴾

وَمَنْ يُطِيعِ اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَخَشِيَ اللَّهَ وَتَقَى
فَأُولَئِكَ هُمُ الْفَائِزُونَ ﴿٢٢﴾

(1) **Eles:** os hipócritas de Makkah.

(2) **A Ele:** ao Profeta.

53. E eles⁽¹⁾ juram, por Allah, com todos seus mais solenes juramentos, que, se tu os ordenares **a combater**, sairão **a combate**. Dize: “Não jureis.” **vossa** obediência é conhecida. Por certo, Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

54. Dize: “Obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro.” E, se voltais as costas, impende a ele, apenas, o de que foi encarregado, e impende a vós o de que fostes encarregados. E, se lhe obedeceis, guiar-vos-eis. E não impende ao Mensageiro senão a evidente transmissão **da Mensagem**.

55. Allah promete aos que, dentre vós, crêem e fazem as boas obras que os fará suceder, na terra, como fez suceder aos que foram antes deles, e que lhes fortalecerá a religião, de que Se agrada, no tocante a eles, e que lhes trocará segurança, após seu medo. Eles Me adorarão, nada Me associarão. E quem renega a Fé, depois disso, esses são os perversos.

56. E cumpri a oração e concedei az-zakāh⁽²⁾, **a ajuda caridosa**, e obedecei ao Mensageiro, na esperança de obterdes misericórdia.

57. Não suponhas que os que renegam a Fé sejam capazes de

﴿وَأَقْسَمُوا بِاللَّهِ جَهْدَ أَيْمَانِهِمْ لَئِنْ أَمَرْتَهُمْ لَيَخْرُجُنَّ قُلْ لَا تُقْسِمُوا طَاعَةً مَعْرُوفَةً إِنَّ اللَّهَ خَيْرٌ مِمَّا تَعْمَلُونَ ﴿٥٣﴾﴾

قُلْ أَطِيعُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا الرَّسُولَ فَإِن تَوَلَّوْا فَإِنَّمَا عَلَيْهِ مَا حُمِّلَ وَعَلَيْكُمْ مَّا حُمِّلْتُمْ وَإِن تُطِيعُوهُ تَهْتَدُوا وَمَا عَلَى الرَّسُولِ إِلَّا الْبَلَاغُ الْمُبِينُ ﴿٥٤﴾﴾

وَعَدَ اللَّهُ الَّذِينَ آمَنُوا مِنكُمْ وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ لَيَسْتَخْلِفَنَّهُمْ فِي الْأَرْضِ كَمَا اسْتَخْلَفَ الَّذِينَ مِن قَبْلِهِمْ وَلَيُمَكِّنَنَّ لَهُمْ دِينَهُمُ الَّذِي ارْتَضَى لَهُمْ وَلَيُبَدِّلَنَّهُم مِّن بَعْدِ خَوْفِهِمْ أَمْنًا يَعْبُدُونَنِي لَا يُشْرِكُونَ بِي شَيْئًا وَمَن كَفَرَ بَعْدَ ذَلِكَ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الْفَاسِقُونَ ﴿٥٥﴾﴾

وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ وَآتُوا الزَّكَاةَ وَأَطِيعُوا الرَّسُولَ لَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ ﴿٥٦﴾﴾

لَا تَحْسَبَنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا مُعْجِزِينَ فِي

(1) Ou seja, "juram os hipócritas".

(2) Cf II 43 n4.

escapar do castigo de Allah, na terra. E sua morada será o Fogo. E, em verdade, que execrável destino!

58. Ó vós que credes! Que vos peçam permissão, por três vezes, vossos escravos e aqueles, dentre vós, que, **ainda**, não chegaram à puberdade, **para estar em vossa presença**: antes da oração da aurora e quando puserdes de lado vossos trajés, ao meio-dia⁽¹⁾, e depois da **última** oração da noite. São três tempos de vossa intimidade. Não há culpa sobre vós nem sobre eles, depois destes **tempos**, em circular, **sem permissão**, uns de vós com os outros. Assim, Allah torna evidentes, para vós, os versículos. E Allah é Onisciente, Sábio.

59. E, quando as crianças, dentre vós, atingirem a puberdade, que peçam permissão **para estar em vossa presença**, como pediram permissão os que foram antes delas. Assim, Allah torna evidentes, para vós, Seus versículos. E Allah é Onisciente, Sábio.

60. E as mulheres que atingirem a menopausa, e que não mais esperam casamento, não há culpa sobre elas, em porem de lado **algo de seus trajés**, sem se exibirem

الْأَرْضِ وَمَأْوَهُمُ النَّارُ وَلَيْشَ الْمَصِيرُ ﴿٥٧﴾

يَأَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَيْسَ تَدْرِكُ
الَّذِينَ مَلَكَتْ أَيْمَانُكُمْ وَالَّذِينَ لَمْ يَبْلُغُوا
الْحُلُمَ مِنْكُمْ تِلْكَ مَرَّتَيْنِ مِنْ قَبْلِ صَلَاةِ
الْفَجْرِ وَحِينَ تَضَعُونَ ثِيَابَكُمْ مِنَ
الظَّهِيرَةِ وَمِنْ بَعْدِ صَلَاةِ الْعِشَاءِ تِلْكَ
عَوْرَاتِكُمْ لَكُمْ لَيْسَ عَلَيْكُمْ وَلَا عَلَيْهِمْ جُنَاحٌ
بَعْدَ هُنَّ ظُفُوفُونَ عَلَيْكُمْ بَعْضُكُمْ عَلَى
بَعْضٍ كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ
الآيَاتِ وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿٥٨﴾

وَإِذَا بَلَغَ الْأَطْفَالُ مِنْكُمُ الْحُلُمَ
فَلْيَسْتَأْذِنُوا كَمَا اسْتَأْذَنَ الَّذِينَ
مِنْ قَبْلِهِمْ كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ
ءَايَاتِهِ وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿٥٩﴾

وَالْقَوَاعِدُ مِنَ النِّسَاءِ الَّتِي لَا يَرْجُونَ
نِكَاحًا فَلَيْسَ عَلَيْهِنَّ جُنَاحٌ أَنْ يَضَعْنَ
ثِيَابَهُنَّ غَيْرَ مُتَبَرِّجَاتٍ بِزِينَةٍ وَأَنْ

(1) De acordo com os costumes orientais, a sesta é feita na hora mais quente do dia, o que obriga, muitas vezes, ao desnudamento.

com ornamentos. E absterem-se disso é-lhes melhor. E Allah é Oniouvinte, Onisciente.

61. Não há falta sobre o cego e não há falta sobre o coxo e não há falta sobre o enfermo nem sobre vós mesmos, em comerdes em vossas casas, ou nas casas de vossos pais, ou nas casas de vossas mães, ou nas casas de vossos irmãos, ou nas casas de vossas irmãs, ou nas casas de vossos tios paternos, ou nas casas de vossas tias paternas, ou nas casas de vossos tios maternos, ou nas casas de vossas tias maternas, ou **em casas**, cujas chaves possuíis, ou **nas** de vossos amigos⁽¹⁾. Não há culpa sobre vós, em comerdes reunidos ou separados. E, quando entrardes em casas, cumprimentai-vos mutuamente, com saudação vinda de Allah, bendita e cordial. Assim, Allah torna evidentes, para vós, os versículos, para razoardes.

62. Os **autênticos** crentes são, apenas, os que crêem em Allah e em Seu Mensageiro, e, quando estão com ele, em assunto de interesse

يَسْتَعْفِفْنَ خَيْرٌ لَّهُنَّ وَاللَّهُ سَمِيعٌ عَلِيمٌ ﴿٦١﴾

لَيْسَ عَلَى الْأَعْمَى حَرَجٌ وَلَا عَلَى الْأَعْرَجِ حَرَجٌ وَلَا عَلَى الْمَرِيضِ حَرَجٌ وَلَا عَلَى أَنْفُسِكُمْ أَنْ تَأْكُلُوا مِنْ بُيُوتِكُمْ أَوْ بُيُوتِ آبَائِكُمْ أَوْ بُيُوتِ أُمَّهَاتِكُمْ أَوْ بُيُوتِ إِخْوَانِكُمْ أَوْ بُيُوتِ أَخَوَاتِكُمْ أَوْ بُيُوتِ أَعْمَامِكُمْ أَوْ بُيُوتِ عَمَّاتِكُمْ أَوْ بُيُوتِ أَخْوَالِكُمْ أَوْ بُيُوتِ خَالَاتِكُمْ أَوْ مَا مَلَكَتْ أَيْمَانُكُمْ أَوْ صَدِيقِكُمْ لَيْسَ عَلَيْكُمْ جُنَاحٌ أَنْ تَأْكُلُوا جَمِيعًا أَوْ أَشْتَاتًا فَإِذَا دَخَلْتُمْ بُيُوتًا فَسَلِّمُوا عَلَى أَنْفُسِكُمْ تَحِيَّةً مِنْ عِنْدِ اللَّهِ مُبَرَكََةً طَيِّبَةً كَذَلِكَ يُبَيِّنُ اللَّهُ لَكُمْ آيَاتِهِ لَعَلَّكُمْ تَعْقِلُونَ ﴿٦٢﴾

إِنَّمَا الْمُؤْمِنُونَ الَّذِينَ آمَنُوا بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ وَإِذَا كَانُوا مَعَهُ عَلَى أَمْرٍ جَامِعٍ لَمْ يَذْهَبُوا حَتَّى يَسْتَأْذِنُوا مِنَ الَّذِينَ

(1) Ao ser revelado o versículo 188, da sura II que diz: "E não devoreis, ilicitamente, vossas riquezas, entre vós", muitos dos crentes abstiveram-se de comer em casa de parentes, por entenderem que, ao fazê-lo, estariam violando o mandamento. uma vez que cada qual deve alimentar-se com o esforço do próprio trabalho. Aqui, neste versículo 61, a determinação de Deus é de que é facultado aos deficientes e, até mesmo, aos demais homens, alimentarem-se em casa de familiares ou amigos.

comum, não se vão, até que lhe peçam permissão. Por certo, os que te pedem permissão, esses são os que crêem em Allah e em Seu Mensageiro. Então, quando te pedirem permissão para algum de seus assuntos, dá permissão a quem, deles, quiseres, e implora a Allah perdão para eles. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

63. Não façais, entre vós, a convocação do Mensageiro, como a convocação de um de vós para outros. **E não vos retireis de sua companhia, sem sua permissão.** Com efeito, Allah sabe dos que, dentre vós, se retiram sorrateiramente. Então, que os que discrepam de sua ordem se precatem de que não os alcance provação ou não os alcance doloroso castigo.

64. Ora, por certo, de Allah é o que há nos céus e na terra. Com efeito, Ele sabe aquilo em que vos fundamentais⁽¹⁾; e, um dia, quando a Ele forem retornados, então, informá-los-á do que fizeram. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

يَسْتَعِذُّونَكَ أُولَٰئِكَ الَّذِينَ يُؤْمِنُونَ
بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ ۖ فَإِذَا أَسْتَعِذُّوكَ
لِبَعْضِ شَأْنِهِمْ فَأَذِّنْ لِمَنْ شِئْتَ
مِنْهُمْ وَاسْتَغْفِرْ لَهُمْ ۗ اللَّهُ إِتَّ اللَّهُ
عَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿٦٣﴾

لَا تَجْعَلُوا دُعَاءَ الرَّسُولِ بَيْنَكُمْ
كَدُعَاءِ بَعْضِكُمْ بَعْضًا ۚ قَدْ يَعْلَمُ
اللَّهُ الَّذِينَ يَتَسَلَّلُونَ مِنْكُمْ
لِوَإِذَا قَالُوا فَتَنُوا الَّذِينَ يُخَالِفُونَ عَنْ
أَمْرِهِ أَنْ تُصِيبَهُمْ فِتْنَةٌ أَوْ يُصِيبَهُمْ
عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٦٤﴾

أَلَا إِنَّ لِلَّهِ مَا فِي السَّمٰوٰتِ وَالْأَرْضِ ۗ
قَدْ يَعْلَمُ مَا أَنْتُمْ عَلَيْهِ وَتَوْمًا يُرْجَعُونَ
إِلَيْهِ فَيُنَبِّئُهُمْ بِمَا عَمِلُوا ۗ وَاللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ
عَلِيمٌ ﴿٦٥﴾

(1) Deus conhece os profundos escaninhos da mente humana: seus objetivos, intenções, suas crenças e descrenças.

SŪRATU AL-FURQĀN⁽¹⁾
A SURA DO CRITÉRIO

De Makkah – 77 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Bendito Aquele Que fez descer o Critério sobre Seu Servo, para que seja admoestador dos mundos,

2. Aquele de Quem é a soberania dos céus e da terra, e Que não tomou filho algum, e para Quem não há parceiro, na soberania, e Que criou todas as cousas e determinou-as na justa medida!

3. E eles⁽²⁾ tomam, além dEle,

سُورَةُ الْفُرْقَانِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

تَبَارَكَ الَّذِي نَزَّلَ الْفُرْقَانَ عَلَى عَبْدِهِ
لِيَكُونَ لِلْعَالَمِينَ نَذِيرًا ﴿١﴾

الَّذِي لَهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَلَمْ يَتَّخِذْ وَلَدًا وَلَمْ يَكُن لَّهُ شَرِيكٌ فِي
الْمُلْكِ وَخَلَقَ كُلَّ شَيْءٍ فَقَدَرَهُ
تَقْدِيرًا ﴿٢﴾

وَاتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ آلِهَةً لَا يَخْلُقُونَ

(1) **Al Furqān**: infinitivo substantivado do verbo **faraqa**, separar ou distinguir. No Alcorão, essa palavra engloba várias acepções, tais como: o critério de distinção entre o bem e o mal, a vitória e o Livro divino (a Tora ou o Evangelho ou o Alcorão), uma vez que estes constituem um critério de distinção entre o bem e o mal, entre a verdade e a falsidade (cf. II 53 n39). Esta sura deve seu nome à menção da palavra **furqān**, no primeiro versículo. Ela é, basicamente, uma apologia do Alcorão, a qual exalta a Mensagem de Deus, a Quem pertencem os céus e a terra e Que não tem semelhante algum. Não obstante isso, os idólatras apegam-se a ídolos, desmentem o Alcorão e negam a veracidade da mensagem do Profeta, mediante o argumento de que Muḥammad é homem igual a todos e se alimenta e vive como os demais, sem qualquer característica que o aproxime dos anjos. Objetam, ainda, que o Alcorão não foi revelado de uma só vez, e sim por partes. Mas respostas a todas estas objeções vão surgindo, por meio de histórias dos primitivos profetas e seus seguidores, pondo em realce que os idólatras seguem seus caprichos e, com sua maneira de pensar e agir, tornam-se tais quais rebanhos irracionais, ou pior ainda. Por essa razão, no Dia do Juízo, receberão a severa e merecida recompensa. A seguir, nesta sura, os sinais do Universo apresentam-se para dimensionar o poder divino. Finalmente, há alusão aos crentes, que receberão as melhores recompensas. Por tudo isso, e pelas alvíssaras, esta sura veio a representar um bálsamo para o Profeta, quando de sua defrontação com os Quraich, arrogantes, descrentes, agressivos e infensos à religião que pregava. Em momento algum, o Profeta, diante de tamanha hostilidade, esmoreceu sua pregação ou negligenciou as verdades da revelação divina.

(2) Alusão aos descrentes de Makkah, que praticavam a idolatria.

outros deuses, que nada criam, enquanto eles **mesmos** são criados, e não possuem, para si mesmos, prejuízo nem benefício, e não possuem o **dom de morte** nem **de vida** nem **de ressuscitar**.

4. E os que renegam a Fé dizem: “Este⁽¹⁾ não é senão mentira, que ele forjou, e, nisso, outras pessoas⁽²⁾ ajudaram.” Então, com efeito, cometeram injustiça e falsidade.

5. E dizem; “São fábulas dos antepassados, que ele pediu fossem escritas; e elas lhe são ditadas, ao amanhecer e ao entardecer.”

6. Dize, **Muhammad**: “Fê-lo descer Aquele Que sabe os segredos nos céus e na terra. Por certo, Ele é Perdoador, Misericordioso.”

7. E dizem: “Por que razão este Mensageiro come o **mesmo** alimento e anda pelos mercados, **como nós**? Que se fizesse descer um anjo, para ele, e, com ele, fosse admoestador!”

8. “Ou que se lhe lançasse um tesouro, ou que houvesse, para ele, um jardim, de que pudesse comer⁽³⁾!”

شَيْئًا وَهُمْ يُخْلِقُونَ وَلَا يَمْلِكُونَ
لِأَنْفُسِهِمْ ضَرًّا وَلَا نَفْعًا وَلَا يَمْلِكُونَ
مَوْتًا وَلَا حَيَاةً وَلَا سُورًا ﴿٣﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا إِنْ هَذَا إِلَّا إِفْكٌ
أَفْتَرْتَهُ وَأَعَانَهُ قومٌ آخَرُونَ
فَقَدْ جَاءَهُمْ ظُلْمًا وَزُورًا ﴿٤﴾

وَقَالُوا أَسَاطِيرُ الْأَوَّلِينَ
كَتَبْنَاهَا فِي
فَهِيَ تُنَادَى عَلَيْهِ بُكْرَةً وَأَصِيلًا ﴿٥﴾

قُلْ أَنْزَلَهُ الَّذِي يَعْلَمُ السِّرَّ فِي السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ إِنَّهُ كَانَ غَفُورًا
رَحِيمًا ﴿٦﴾

وَقَالُوا مَا هَذَا الرَّسُولُ يَأْكُلُ
الطَّعَامَ وَيَمْشِي فِي الْأَسْوَاقِ
لَوْلَا أَنْزَلِ إِلَيْهِ مَلَكٌ فَيَكُونَ مَعَهُ
نَذِيرًا ﴿٧﴾

أَوْ يُنَزَّلَ إِلَيْهِ كَنْزٌ أَوْ تَكُونُ لَهُ
جَنَّةٌ يَأْكُلُ مِنْهَا وَقَالَ الظَّالِمُونَ

(1) Este: o Alcorão.

(2) Alusão aos cristãos e judeus, contemporâneos do Profeta, em cujas fontes e tradições os idólatras asseveraram haver-se Muhammad abeberado.

(3) Os renegadores da Fé não podiam aceitar que Muhammad fosse um homem comum. Segundo sua concepção de mensageiro, este deveria ser um anjo ou um homem

E os injustos dizem: “Vós não seguis senão um homem enfeitiçado!”

9. Olha como engendram semelhantes a ti, e se descaminham! Então, não poderão encontrar caminho algum.

10. Bendito Aquele Que, se quiser, te fará **algo** melhor que **tudo** isso: jardins, abaixo dos quais correm os rios; e te fará palácios!

11. Mas eles desmentem a Hora; e preparamos, para os que desmentem a Hora, um Fogo ardente.

12. Quando este os vir, de longínquo lugar, **já** eles lhe ouvirão o furor e o rumor.

13. E, quando lançados nele, em angusto lugar, as mãos amarradas atrás do pescoço, lá suplicarão uma aniquilação.

14. **Dir-se-lhes-á:** “Não supliqueis, hoje, uma só aniquilação e suplicai muitas⁽¹⁾ aniquilações!”

15. Dize: “Isso é melhor ou o Paraíso da eternidade, que é prometido aos piedosos? Ser-lhes-á recompensa e destino.

16. “Terão, nele, o que quiserem,

إِنْ تَتَّبِعُونَ إِلَّا رَجُلًا
مَسْحُورًا ﴿٨﴾

أَنْظُرْ كَيْفَ ضَرَبُوا لَكَ الْأَمْثَلَ
فَضَلُّوا فَلَا يَسْتَطِيعُونَ سَبِيلًا ﴿٩﴾

تَبَارَكَ الَّذِي إِنْ شَاءَ جَعَلَ لَكَ خَيْرًا
مِنْ ذَلِكَ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا
الْأَنْهَارُ وَيَجْعَلُ لَكَ قُصُورًا ﴿١٠﴾

بَلْ كَذَّبُوا بِالسَّاعَةِ وَأَعْتَدْنَا لِمَنْ
كَذَّبَ بِالسَّاعَةِ سَعِيرًا ﴿١١﴾

إِذَا رَأَوْهُمْ مِنْ مَكَانٍ بَعِيدٍ سَمِعُوا
لَهَا تَغَيُّظًا وَرَفِيرًا ﴿١٢﴾

وَإِذَا الْفُلُ مِنْهَا مَكَانًا ضَيِّقًا مَقْرَبِينَ
دَعَا هُنَالِكَ ثُبُورًا ﴿١٣﴾

لَا تَدْعُوا الْيَوْمَ ثُبُورًا وَاحِدًا وَادْعُوا
ثُبُورًا كَثِيرًا ﴿١٤﴾

قُلْ أَذَلِكَ خَيْرٌ أَمْ جَنَّةُ الْخُلْدِ الَّتِي
وُعِدَ الْمُتَّقُونَ كَانَتْ لَهُمْ جَزَاءً
وَمَصِيرًا ﴿١٥﴾

لَهُمْ فِيهَا مَا يَشَاءُونَ خَالِدِينَ

acompanhado de um anjo; ou que, pelo menos, fosse dotado de tesouros e pomares esplêndidos, para maior prestígio perante os homens, diante dos quais iria pregar.

(1) A perpetuidade da desgraça infernal implica não só um tipo de castigo, mas um infinito corolário deles, o que levará o réprobo a suplicar que o aniquile a destruição em definitivo.

sendo eternos. Isso impende a teu Senhor, como promessa exigível.”

17. E lembra-lhes de que, um dia, os⁽¹⁾ reuniremos, eles e aos⁽²⁾ que adoram, além de Allah; então, Ele dirá: “Descaminhastes estes Meus servos, ou eles mesmos se descaminharam do caminho?”

18. Eles⁽³⁾ dirão: “Glorificado sejas! Não nos é concebível tomarmos, além de Ti, protetores, mas Tu os fizeste gozar e a seus pais, até que esqueceram a Mensagem⁽⁴⁾ e foram um povo extraviado.”

19. Dir-se-á aos idólatras: “E, com efeito, eles⁽⁵⁾ vos desmentem no que dizeis; então, não podereis obter nem isenção **do castigo** nem socorro.” E a quem de vós é injusto, fá-lo-emos experimentar grande castigo.

20. E não enviamos, antes de ti, Mensageiros, sem que, por certo, comessem o mesmo alimento e andassem pelos mercados. E fazemos de uns de vós provação para os outros. Então, vós pacientes? E teu Senhor é Onividente.

كَانَ عَلَىٰ رَبِّكَ وَعْدًا مَسْئُولًا ﴿١٦﴾

وَيَوْمَ يُحْشُرُهُمْ وَمَا يَعْبُدُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ فَيَقُولُ ءَأَنْتُمْ أَضَلَلْتُمْ عِبَادِي هَٰؤُلَاءِ أَمْ هُمْ ضَلُّوا السَّبِيلَ ﴿١٧﴾

قَالُوا سُبْحٰنَكَ مَا كَانَ يُدْعَىٰ لَنَا أَنْ نَتَّخِذَ مِنْ دُونِكَ مِنْ أَوْلِيَاءَ وَلَكِنْ مَتَّعْتَهُمْ وَعَٰلِيَهُمْ حَتَّىٰ نَسُوا الذِّكْرَ وَكَانُوا قَوْمًا بُورًا ﴿١٨﴾

فَقَدْ كَذَّبْتُمْ بِمَا تَقُولُونَ فَمَا تَسْتَطِيعُونَ صَرْفًا وَلَا نَصْرًا وَمَنْ يَظْلِمِ مِنْكُمْ نُذِقْهُ عَذَابًا كَبِيرًا ﴿١٩﴾

وَمَا أَرْسَلْنَا قَبْلَكَ مِنَ الْمُرْسَلِينَ إِلَّا إِنَّهُمْ لَيَأْكُلُونَ الطَّعَامَ وَيَمْشُونَ فِي الْأَسْوَاقِ وَجَعَلْنَا بَعْضَكُمْ لِبَعْضٍ فِتْنَةً أَتَصْبِرُونَ ﴿٢٠﴾ وَكَانَ رَبُّكَ بَصِيرًا ﴿٢١﴾

(1) **Os:** os idólatras de Makkah.

(2) **Aos:** os anjos, adorados como filhas de Deus; e Jesus, adorado como filho de Deus, e Uzair, adorado pelos judeus, como Filho de Deus, etc..

(3) **Eles:** os seres adorados como deuses.

(4) **A Mensagem:** o Alcorão.

(5) **Eles:** os seres adorados, além de Deus: os ídolos.

21. E os que não esperam Nosso encontro dizem: “Que se faça descer os anjos sobre nós, ou que vejamos a nosso Senhor!” Com efeito, eles se ensoberbecem, em seu âmago, e cometem, desmesuradamente, grande arrogância.

22. Um dia, quando eles virem os anjos, nesse dia, não haverá alvíssaras para os criminosos, e os anjos dirão: “É, terminantemente, vedado⁽¹⁾ ir para o Paraíso.”

23. E referir-nos-emos às obras⁽²⁾ que fizeram, e fá-las-emos partículas dispersas no ar.

24. Os companheiros do Paraíso, nesse dia, serão os melhores em residência, e estarão em mais belo lugar de repouso.

25. E um dia, o céu se fenderá, com as nuvens, e se fará descer os anjos, com descida de realidade.

26. Nesse dia, a verdadeira soberania será do Misericordioso. E será um dia difícil para os renegadores da Fé.

* وَقَالَ الَّذِينَ لَا يَرْجُونَ لِقَاءَنَا لَوْلَا أُنزِلَ عَلَيْنَا الْمَلَائِكَةُ أَوْ نُرَى رَبَّنَا لَقَدِ اسْتَكْبَرُوا فِي أَنْفُسِهِمْ وَعَتَوْعَتُوا كِبِيرًا ﴿١١﴾

يَوْمَ يَرَوْنَ الْمَلَائِكَةَ لَا بُشْرَىٰ يَوْمَئِذٍ لِلْمُجْرِمِينَ وَيَقُولُونَ حَجْرًا مَّحْجُورًا ﴿١٢﴾

وَقَدِمْنَا إِلَىٰ مَا عَمِلُوا مِنْ عَمَلٍ فَجَعَلْنَاهُ هَبَاءً مَنْثُورًا ﴿١٣﴾

أَصْحَابُ الْجَنَّةِ يَوْمَئِذٍ خَيْرٌ مُّسْتَقَرًّا وَأَحْسَنُ مَقِيلًا ﴿١٤﴾

وَيَوْمَ تَشْقُقُ السَّمَاءُ بِالْغَمِّمِ وَتُنزِلُ الْمَلَائِكَةُ نَزِيرًا ﴿١٥﴾

الْمَلِكُ يَوْمَئِذٍ الْحَقُّ لِلرَّحْمَنِ وَكَانَ يَوْمًا عَلَى الْكَافِرِينَ عَسِيرًا ﴿١٦﴾

(1) É terminantemente vedado: traduz a expressão árabe *hijran mahjūran*, que os árabes repetiam, quando um deles se encontrava com temido inimigo, durante os meses sagrados. Sendo assim, o inimigo ficava impossibilitado de fazer-lhe mal, já que era vedada a vingança, nessa época. No Dia do Juízo, os anjos responsáveis pelo castigo repetiram estas palavras para fazer saber aos renegadores da Fé a impossibilidade de se salvar do castigo.

(2) Obras: as boas obras, realizadas pelos réprobos, e que de nada lhes adiantaram, no Dia do Juízo.

27. E um dia, o injusto morderá as mãos, dizendo: “Quem dera houvesse eu tomado caminho com o Mensageiro!

28. “Ai de mim! Quem dera não houvesse eu tomado fulano por amigo!

29. “Com efeito, ele me descaminhou da Mensagem, após ela haver-me chegado. E Satã é pérfido para com o ser humano!”

30. E o Mensageiro dirá: “Ó Senhor meu! Por certo, meu povo tomou este Alcorão por **objeto de abandono!**”

31. E, assim, fizemos, para cada profeta, um inimigo dentre os criminosos. E basta teu Senhor por Guia e Socorredor.

32. E os que renegam a Fé dizem: “Que houvesse descido sobre ele o Alcorão, de uma só vez!” **Fragmentamo-lo**, assim, para, com ele, te tornarmos firme o coração. E fizemo-lo ser recitado paulatinamente.

33. E eles não te chegam com exemplo⁽¹⁾ algum, sem que cheguemos a ti com a verdade e a melhor interpretação.

34. Os que forem reunidos, sendo

وَيَوْمَ يَعْصُ الظَّالِمُ عَلَى يَدَيْهِ يَقُولُ
يَلْبِسَنِي أَنحَدْتُ مَعَ الرَّسُولِ سَبِيلًا ﴿٢٧﴾

يَنوَيْلَنِي لَيْسَنِي لَمْ أَنحَدْ فَلَانًا حَلِيلًا ﴿٢٨﴾

لَقَدْ أَضَلَّنِي عَنِ الذِّكْرِ بَعْدَ إِذْ جَاءَنِي
وَكَانَ الشَّيْطَانُ لِلْإِنْسَانِ خَدُولًا ﴿٢٩﴾

وَقَالَ الرَّسُولُ يَا رَبِّ إِنَّ قَوْمِي اتَّخَذُوا
هَذَا الْقُرْآنَ مَهْجُورًا ﴿٣٠﴾

وَكَذَلِكَ جَعَلْنَا لِكُلِّ نَبِيٍّ عَدُوًّا
مِّنَ الْمُجْرِمِينَ وَكَفَى بِرَبِّكَ هَادِيًا
وَنَصِيرًا ﴿٣١﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لَوْلَا نُزِّلَ عَلَيْهِ الْقُرْآنُ
جُمْلَةً وَاحِدَةً كَذَلِكَ لِنُثَبِّتَ بِهِ
فُؤَادَكَ وَرَتَّلْنَاهُ تَرْتِيلًا ﴿٣٢﴾

وَلَا يَأْتُونَكَ بِمَثَلٍ إِلَّا جِئْنَاكَ بِالْحَقِّ
وَأَحْسَنَ تَفْسِيرًا ﴿٣٣﴾

الَّذِينَ يُحْشَرُونَ عَلَى وُجُوهِهِمْ إِلَى

(1) **Exemplo**: argumento contrário à Mensagem do Profeta.

arrastados sobre as faces à Geena, esses serão na pior situação e os mais descaminhados do caminho certo.

35. E, com efeito, concedemos a Moisés o Livro⁽¹⁾, e fizemos de seu irmão Aarão, vizir, **assistente**, junto dele.

36. E dissemos: “Ide ambos ao povo que desmentiu Nossos sinais.” Então, destruimo-lo totalmente.

37. E ao povo de Noé, quando desmentiu os Mensageiros, afogamo-lo e fizemo-lo um sinal para os humanos. E preparamos para os injustos doloroso castigo.

38. E menciona o povo de ‘Ād e Thamūd e os companheiros de Al-Rass⁽²⁾ e muitas gerações entre esses.

39. E, para cada um deles, propomos os exemplos, e a cada um esmagamos, rudemente.

40. E, com efeito, eles⁽³⁾ passaram pela cidade, sobre a qual se fez chover a chuva do mal⁽⁴⁾. Então, não a viram? Mas eles não

جَهَنَّمَ أُولَئِكَ سَرُّمَكَانًا وَأَصْلُ
سَيِّلًا ﴿٣٥﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَا مُوسَى الْكِتَابَ وَجَعَلْنَا
مَعَهُ وَآخَاهُ هَارُونَ وَزِيرًا ﴿٣٦﴾

فَقُلْنَا أَذْهَبَا إِلَى الْقَوْمِ الَّذِينَ كَذَبُوا
بِعَايِنِنَا فَدَمَّرْنَاهُمْ تَدْمِيرًا ﴿٣٧﴾

وَقَوْمَ نُوحٍ لَمَّا كَذَبُوا الرُّسُلَ
أَغْرَقْنَاهُمْ وَجَعَلْنَا هُمُ لِلنَّاسِ آيَةً
وَأَعْتَدْنَا لِلظَّالِمِينَ عَذَابًا أَلِيمًا ﴿٣٨﴾

وَعَادًا وَثَمُودًا وَأَصْحَابَ الرَّيْسِ
وَقُرُونًا بَيِّنَ ذَلِكَ كَثِيرًا ﴿٣٩﴾

وَكُلًّا ضَرَبْنَا لَهُ الْأَمْثَالَ وَكُلًّا
تَبَرَّاتْنَاهُمْ تَبَرًّا ﴿٤٠﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَا عَلَى الْقَرْيَةِ الَّتِي أَمْطَرْنَا
مَطَرًا سَوَاءً أَلَمْ يَكُونُوا يَرَوْنَهَا
بَلْ كَانُوا لَا يَرْجُونَ نُشُورًا ﴿٤١﴾

(1) O Livro: a Tora.

(2) Ar-Rass: o poço, a escavação, o sepultamento. Esta palavra admite inúmeras acepções, entre as quais a de uma aldeia de nome Yamāmah, cujos habitantes desmentiram seu profeta e o enterraram vivo, num poço, até que morreu. Outra acepção se liga à trincheira, citada no capítulo LXXXV do Alcorão. Uma terceira prende-se à região que vai desde Najrān, na Península Arábica, até o Ḥaḍramaut, no Yêmen.

(3) Eles: os idólatras de Makkah.

(4) Trata-se da chuva de pedras ígneas, caída sobre Sodoma e Gomorra.

esperam Ressurreição alguma.

41. E, quando te vêem, não te tomam senão por objeto de zombaria, e dizem: “É este quem Allah enviou por Mensageiro?”

42. “Por certo, ele quase nos descaminhara de nossos deuses, não houvésemos sido perseverantes com o culto deles.” E saberão, quando virem o castigo, quem está mais descaminhado;

43. Viste aquele que toma por deus sua paixão? Então, és tu, sobre ele, patrono?

44. Ou tu supões que a maioria deles ouve ou razoa? Eles não são senão como os rebanhos, aliás, mais descaminhados, em caminho.

45. Não viste teu Senhor, como estende a sombra? E, se quisesse, fá-la-ia imóvel. Em seguida, Nós fazemos do sol um indicador dela;

46. Em seguida, recolhemo-la, suavemente, para junto de Nós.

47. E Ele é Quem vos faz da noite vestimenta, e do sono, descanso, e faz do dia volta à vida ativa.

48. E Ele é Quem envia o vento, como alvissareiro, adiante de Sua misericórdia⁽¹⁾. E do céu fazemos descer água pura.

وَإِذَا رَأَوْكَ إِذْ تَخْدُونَكَ إِلَّا هُرُوجًا مُّهِينًا
الَّذِي بَعَثَ اللَّهُ رَسُولًا ﴿٤١﴾

إِنْ كَادَ لَيُضِلَّنَا عَنْ آلِهَتِنَا
لَوْلَا أَنْ صَبَرْنَا عَلَيْهَا وَسَوْفَ
يَعْلَمُونَ حِينَ يَسْرُونَ الْعَذَابَ مَنْ
أَضَلُّ سَبِيلًا ﴿٤٢﴾

أَرَأَيْتَ مَنْ اتَّخَذَ إِلَهَهُ هَوَاهُ أَفَأَنْتَ
تَكُونُ عَلَيْهِ وَكِيلًا ﴿٤٣﴾

أَمْ تَحْسَبُ أَنَّ أَكْثَرَهُمْ يَسْمَعُونَ
أَوْ يَعْقِلُونَ إِنْ هُمْ إِلَّا كَالْأَنْعَامِ بَلْ هُمْ
أَضَلُّ سَبِيلًا ﴿٤٤﴾

الَّذِي نَزَّلَ إِلَى رَجَبِكَ مَدَّ الظِّلَّ وَلَوْ شَاءَ
لَجَعَلَهُ سَاكِنًا ثُمَّ جَعَلْنَا الشَّمْسَ عَلَيْهِ
دَلِيلًا ﴿٤٥﴾

ثُمَّ قَبَضْنَاهُ إِلَيْنَا قَبْضًا يَسِيرًا ﴿٤٦﴾

وَهُوَ الَّذِي جَعَلَ لَكُمْ الَّيْلَ لِيَتَأَسَّوْا
وَالنَّوْمَ سُبَاتًا وَجَعَلَ النَّهَارَ نُشُورًا ﴿٤٧﴾

وَهُوَ الَّذِي أَرْسَلَ الرِّيحَ بُشْرًا بَيْنَ
يَدَيْ رَحْمَتِهِ وَأَنْزَلْنَا مِنَ السَّمَاءِ
مَاءً طَهُورًا ﴿٤٨﴾

(1) Cf. VII 57 n2.

49. Para, com ela, vivificar uma plaga morta, e darmos de beber, dentre o que criamos, a muitos rebanhos e humanos.

50. E, com efeito, repartimo-la⁽¹⁾, entre eles, para meditem⁽²⁾; então, a maioria dos homens a **tudo** recusou, exceto à ingratidão.

51. E, se quiséssemos, haveríamos enviado a cada cidade um admoestador.

52. Então, não obedeças aos renegadores da Fé, **Muhammad**, e, com ele⁽³⁾, luta contra eles, vigorosamente.

53. E Ele é Quem desenleou os dois mares⁽⁴⁾: este é doce, sávido, e aquele é salso, amargo. E fez, entre ambos, uma barreira⁽⁵⁾ e terminante proibição **de sua mescla**.

54. E Ele é Quem cria da água⁽⁶⁾ um ser humano e faz dele parentes sangüíneos e parentes afins. E teu Senhor é Onipotente.

لِنُحْيِيَ بِهِ بَلْدَةً مَيِّتًا وَنُسْقِيَهُ
مِمَّا خَلَقْنَا الْأَنْعَامَ وَأَنَا سَيِّ كَثِيرًا ﴿٤٩﴾

وَلَقَدْ صَرَّفْنَا بَيْنَهُمْ لِيَذَكَّرُوا فَأَبَى
أَكْثَرُ النَّاسِ إِلَّا كُفُورًا ﴿٥٠﴾

وَلَوْ شِئْنَا لَبَعَثْنَا فِي كُلِّ قَرْيَةٍ
ذَٰبِرًا ﴿٥١﴾

فَلَا تُطِيعِ الْكٰفِرِينَ وَجٰهِدْهُمْ بِوٰءِ جِهَادٍ
كَبِيرًا ﴿٥٢﴾

* وَهُوَ الَّذِي مَرَجَّ الْبَحْرَيْنِ هَذَا
عَذْبٌ فُرَاتٌ وَهَذَا مِلْحٌ أُجَاجٌ
وَجَعَلَ بَيْنَهُمَا بَرْزَخًا وَحِجْرًا
مَّحْجُورًا ﴿٥٣﴾

وَهُوَ الَّذِي خَلَقَ مِنَ الْمَاءِ بَشَرًا جَعَلَهُ
نَسَبًا وَصِهْرًا وَكَانَ رَبُّكَ قَدِيرًا ﴿٥٤﴾

(1) **La**: a chuva.

(2) Ou seja, para os homens meditem.

(3) **Ele**: o Alcorão.

(4) **Os dois mares**: é tradução de **al bahrain**, dual de **al bahr** que, etimologicamente, significa **água abundante**, seja salgada, seja doce, embora de uso mais freqüente na designação, apenas, de mar. A ocorrência do dual no versículo serve para exprimir, ao mesmo tempo, tanto a água de rios quanto a de mares.

(5) Trata-se de imiscibilidade da água salgada com a doce, quando de seu encontro. Isso constitui enorme graça divina para o ser humano que, do contrário, teria suas fontes e rios invadidos pela água do mar.

(6) Cf. XXI 30 n3.

55. E eles adoram, além de Allah, o que não os beneficia nem os prejudica. E o renegador da Fé é coadjutor de Satã contra seu Senhor.

56. E não te enviamos senão por alvissareiro e admoestador.

57. Dize: “Não vos peço prêmio algum por ele⁽¹⁾, a não ser a crença de quem quer tomar caminho para seu Senhor.”

58. E confia nO Vivente, Que jamais morrerá, e glorifica-O, com louvor. E basta Ele por Conhecedor dos pecados de Seus servos.

59. Ele é Quem criou os céus e a terra e o que há entre ambos, em seis dias⁽²⁾; em seguida, estabeleceu-Se no Trono. Ele é O Misericordioso; então, pergunta, acerca dEle, a um conhecedor.

60. E, quando se lhes⁽³⁾ diz: “Prosternai-vos diante dO Misericordioso”, dizem: “O que é O Misericordioso? Prosternar-nos-emos diante do que nos ordenas?” E isso lhes acrescenta repulsa.

61. Bendito Quem fez constelações, no céu, e, nele, fez um luzeiro⁽⁴⁾ e uma lua luminosa!

وَيَعْبُدُونَ مِن دُونِ اللَّهِ مَا لَا يَنْفَعُهُمْ
وَلَا يَضُرُّهُمْ وَكَانَ الْكَافِرُ عَلَىٰ رَبِّهِ
ظَهِيرًا ﴿٥٥﴾

وَمَا أَرْسَلْنَاكَ إِلَّا مُبَشِّرًا وَنَذِيرًا ﴿٥٦﴾

قُلْ مَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مِن أَجْرٍ إِلَّا مَن
شَاءَ أَن يَتَّخِذَ إِلَىٰ رَبِّهِ سَبِيلًا ﴿٥٧﴾

وَتَوَكَّلْ عَلَى الْحَيِّ الَّذِي لَا يَمُوتُ
وَسَيُخَبِّرُكَ بِحَمْدِهِ وَكَفَىٰ بِهِ
بِدُنُوبِ عِبَادِهِ خَبِيرًا ﴿٥٨﴾

الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَمَا بَيْنَهُمَا
فِي سِتَّةِ أَيَّامٍ ثُمَّ اسْتَوَىٰ عَلَى الْعَرْشِ
الرَّحْمَنُ فَسْأَلْ بِهِ خَبِيرًا ﴿٥٩﴾

وَإِذْ أُقِيلَ لَهُمْ السُّجُودَ وَاللرَّحْمَنِ قَالُوا
وَمَا الرَّحْمَنُ أَنَسْجُدُ لِمَا تَأْمُرُنَا وَزَادَهُمْ
نُفُورًا ﴿٦٠﴾

تَبَارَكَ الَّذِي جَعَلَ فِي السَّمَاءِ بُرُوجًا
وَجَعَلَ فِيهَا سِرَاجًا وَقَمَرًا مُنِيرًا ﴿٦١﴾

(1) Ele: o Islão.

(2) Cf. VII 54 n1.

(3) Lhes: aos idólatras de Makkah.

(4) Luzeiro: o sol radioso.

62. E Ele é Quem fez a noite e o dia alternados, para quem deseja meditar ou deseja agradecer a **Allah**.

63. E os servos do Misericordioso são os que andam, mansamente, sobre a terra, e, quando os ignorantes se dirigem a eles, dizem: “salam!” “**Paz!**”;

64. E os que passam a noite prosternando-se, diante de seu Senhor, e **orando** de pé;

65. E os que dizem: “Senhor nosso! Desvia de nós o castigo de Geena. Por certo, seu castigo é perpétuo.

66. “Por certo, que vil residência e lugar de permanecer é ela!”;

67. E os que, quando despendem **seus bens**, não os esbanjam nem restringem, mas **seu dispêndio** está entre isso, ajustado;

68. E os que não invocam, junto de Allah, outro deus, e não matam a alma que Allah proibiu **matar**, exceto se com justa razão, e não adulteram; e quem faz isso encontrará punição;

69. O castigo duplicar-se-lhe-á, no Dia da Ressurreição, e, nele, permanecerá, eternamente, aviltado.

70. Exceto quem se volta arrependido e crê e faz o bem:

وَهُوَ الَّذِي جَعَلَ اللَّيْلَ وَالنَّهَارَ خِلْفَةً
لِّمَن أَرَادَ أَنْ يَذَّكَّرَ أَوْ أَرَادَ شُكُورًا ﴿٦٢﴾

وَعِبَادُ الرَّحْمَنِ الَّذِينَ يَمْشُونَ عَلَى الْأَرْضِ
هَوْنًا وَإِذَا خَاطَبَهُمُ الْجَاهِلُونَ
قَالُوا سَلَامًا ﴿٦٣﴾

وَالَّذِينَ يَبِيتُونَ لِرَبِّهِمْ سُجَّدًا
وَقِيَامًا ﴿٦٤﴾

وَالَّذِينَ يَقُولُونَ رَبَّنَا اصْرِفْ عَنَّا
عَذَابَ جَهَنَّمَ إِنَّ عَذَابَهَا كَانَ
غَرَامًا ﴿٦٥﴾

إِنَّهَا سَاءَتْ مُسْتَقَرًّا وَمُقَامًا ﴿٦٦﴾

وَالَّذِينَ إِذَا أَنفَقُوا لَمْ يُسْرِفُوا وَلَمْ
يَقْتُرُوا وَكَانَ بَيْنَ ذَلِكَ قَوَامًا ﴿٦٧﴾

وَالَّذِينَ لَا يَدْعُونَ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ
وَلَا يَقْتُلُونَ النَّفْسَ الَّتِي حَرَّمَ اللَّهُ
إِلَّا بِالْحَقِّ وَلَا يَزْنُونَ وَمَنْ يَفْعَلْ
ذَلِكَ يَلْقَ أَثَامًا ﴿٦٨﴾

يُضَاعَفْ لَهُ الْعَذَابُ يَوْمَ الْقِيَامَةِ
وَيَخْلُدْ فِيهِ مُهَانًا ﴿٦٩﴾

إِلَّا مَن تَابَ وَآمَنَ وَعَمِلَ عَمَلًا صَالِحًا

então, a esses, Allah trocar-lhes-á as más obras em boas obras. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

71. E quem se volta arrependido e faz o bem, por certo, ele se volta para Allah, arrependido, perfeitamente.

72. E os que não prestam falso testemunho e, quando passam junto da frivolidade, passam nobremente;

73. E os que, quando são lembrados dos versículos de seu Senhor, não permanecem desatentos a eles, como surdos, cegos;

74. E os que dizem: “Senhor nosso! Dádiva-nos, da parte de nossas mulheres e de nossa descendência, com alegre frescor nos olhos e faze-nos guia para os piedosos.”

75. Esses serão recompensados com a câmara etérea, porque patientaram; e, nele, ser-lhe-ão conferidas saudações e paz.

76. Lá, serão eternos. Que bela residência e lugar de permanecer!

77. Dize, **Muhammad**: “Meu Senhor não se importaria convosco, não fora vossa súplica. E, com efeito, desmentistes o **Mensageiro**; então, ser-vos-á imposto o **castigo**.”

فَأُولَٰئِكَ يَبْدُلُ اللَّهُ سَيِّئَاتِهِمْ حَسَنَاتٍ
وَكَانَ اللَّهُ غَفُورًا رَحِيمًا ﴿٧١﴾

وَمَنْ تَابَ وَعَمِلَ صَالِحًا فَإِنَّهُ يَتُوبُ
إِلَى اللَّهِ مَتَابًا ﴿٧٢﴾

وَالَّذِينَ لَا يَشْهَدُونَ الزُّورَ وَإِذَا مَرُّوا
بِاللُّغُومِ مَرُّوا كِرَامًا ﴿٧٣﴾

وَالَّذِينَ إِذَا دُكِّرُوا بِآيَاتِ رَبِّهِمْ
لَمْ يَخِرُّوا عَلَيْهَا صُمًّا وَعُمْيَانًا ﴿٧٤﴾

وَالَّذِينَ يَقُولُونَ رَبَّنَا هَبْ لَنَا مِنْ أَزْوَاجِنَا
وَدُرِّبَتِنَا فِرَّةً أَعْرَبًا وَاجْعَلْنَا
لِلْمُتَّقِينَ إِمَامًا ﴿٧٥﴾

أُولَٰئِكَ يُجْزَوْنَ الْعُرْفَةَ بِمَا صَبَرُوا
وَيُلَقَّوْنَ فِيهَا نَجْوَةً وَسَلَامًا ﴿٧٦﴾

خَالِدِينَ فِيهَا حَسُنَتْ مُسْتَقَرًّا
وَمَقَامًا ﴿٧٧﴾

قُلْ مَا يَعْزُبُ عَنْكُمْ رَبِّي لَوْلَا دُعَاؤُكُمْ
فَقَدْ كَذَّبْتُمْ فَسَوْفَ يَكُونُ لِزَامًا ﴿٧٨﴾

SŪRATU ACH-CHU^ʿARĀ',⁽¹⁾
A SURA DOS POETAS

سُورَةُ الشُّعَرَاءِ

De Makkah – 227 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Tā, Sīn, Mīm⁽²⁾.

2. Esses são os versículos do
explícito Livro⁽³⁾.

3. Talvez te consume **de pesar,**
Muḥammad, por não serem eles⁽⁴⁾
crentes.

4. Se quiséssemos, haver-lhes-
íamos feito descer, do céu, um
sinal; então, as cervizes permanecer-
lhes-iam rendidas.

5. E não lhes chega nenhuma
Mensagem renovada dO Miseri-
cordioso, sem que lhe dêem de
ombros.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

طسّم ﴿١﴾

تِلْكَ آيَاتُ الْكِتَابِ الْمُبِينِ ﴿٢﴾

لَعَلَّكَ بَدِيعٌ قَفْصِكَ إِلَّا يَكُونُوا مُؤْمِنِينَ ﴿٣﴾

إِنْ نَشَاءُ نُنزِلُ عَلَيْهِمْ مِنَ السَّمَاءِ آيَةً فَظَلَّتْ

أَعْنَاقُهُمْ وَأَخْضَوْنَ ﴿٤﴾

وَمَا يَأْتِيهِمْ مِنْ ذِكْرٍ مِنَ الرَّحْمَنِ مُحَدَّثٍ إِلَّا كَانُوا

عَنْهُ مُعْرِضِينَ ﴿٥﴾

(1) Ach-Chu^ʿarā' é plural de chā^ʿir, poeta. Assim se denomina a sura, pela menção dessa palavra no versículo 224. Seu tema principal é o mesmo de todas as reveladas em Makkah: a unicidade de Deus, a Revelação e a Mensagem, a Ressurreição e a Recompensa. A particularidade desta sura é conter várias histórias de mensageiros, histórias estas que ocupam 180 dos versículos, reveladas, certamente, para tranquilizar o Profeta Muḥammad, a quem o povo desmentia, reiterando-lhe que outros povos, antes dele, igualmente, desmentiram seus mensageiros. Primeiro, há o confronto de Moisés e Aarão com Faraó, e o desdém deste pela Mensagem. Em seguida, a história de Abraão, Noé, Hūd, Sālih, Loṭ e Chu^ʿaib. Percebe-se, nas histórias destes profetas, que a base da pregação é a mesma, e o modo de desmentir dos descrentes, idêntico. Finalmente, a sura mostra o sublime valor do Alcorão e torna bem evidente que o Profeta Muḥammad não pode ser poeta, nem, tampouco, o Alcorão poesia.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) Livro: o Alcorão.

(4) Eles: os idólatras de Makkah.

6. E, com efeito, desmentem-na; então, chegar-lhes-ão informes daquilo⁽¹⁾ de que zombavam.

7. E não viram eles a terra, quanto fazemos germinar, nela, todos os casais **de plantas** preciosas?

8. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

9. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.

10. E **lembra-lhes** de quando teu Senhor chamou a Moisés: “Vai ao povo injusto,

11. “O povo de Faraó. Não temem eles **a Allah**?”

12. Disse: “Senhor meu, por certo, temo que me desmintam.

13. “E meu peito constrange-se e minha língua não se solta. Então, envia a Aarão, **para que este me secunde**.

14. “E eles têm, contra mim, **a acusação** de um delito; então, temo que me matem.”

15. **Allah** disse: “Em absoluto, **não te matarão**. Então, ide ambos com Nossos sinais. Por certo, estaremos convosco, ouvindo.

16. “E chegai a Faraó e dizei:

فَقَدْ كَذَّبُوا فَسَيَأْتِيهِمْ أَنْبَاءُ مَا كَانُوا يَؤْمُرُونَ
يَسْتَهْزِئُونَ ﴿٦﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا إِلَى الْأَرْضِ كَمَا أَنْبَأْنَا فِيهَا مِنْ كُلِّ زوجٍ كَرِيمٍ ﴿٧﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لآيَةً وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿٨﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿٩﴾

وَإِذْ نَادَى رَبُّكَ مُوسَى أَنْ أَنْتِ الْقَوْمَ الظَّالِمِينَ ﴿١٠﴾

قَوْمَ فِرْعَوْنَ أَلا يَتَّقُونَ ﴿١١﴾

قَالَ رَبِّ إِنِّي أَخَافُ أَنْ يُكَذِّبُونِ ﴿١٢﴾

وَيَضِيقُ صَدْرِي وَلَا يَنْطَلِقُ لِسَانِي
قَارِئِلْ إِلَى هَدْرُونَ ﴿١٣﴾

وَلَهُمْ عَلَيَّ ذَنْبٌ فَأَخَافُ أَنْ يَقْتُلُونِ ﴿١٤﴾

قَالَ كَلَّا فَاذْهَبْ بِآيَاتِنَا إِنَّا مَعَكُمْ مُسْتَمِعُونَ ﴿١٥﴾

فَأْتِيَا فِرْعَوْنَ فَقُولَا إِنَّا رَسُولُ رَبِّ

(1) Daquilo: da Mensagem.

‘Por certo, somos Mensageiros do Senhor dos mundos.

17. “ ‘Envia conosco os filhos de Israel’ .”

18. Faraó⁽¹⁾ disse: “Não te cuidamos, junto de nós, enquanto eras bem criança, e não permaneceste, junto de nós, alguns anos de tua vida?

19. “E fizeste teu feito⁽²⁾, que fizeste, e tu és dos ingratos.”

20. Moisés disse⁽³⁾: “Fi-lo, então, enquanto eu era dos descaminhados.

21. “E fugi de vós, quando vos temi; então, meu Senhor dadivou-me com sabedoria e fez-me dos Mensageiros.

22. “E esta é uma graça – que me cobras – o haveres escravizado os filhos de Israel⁽⁴⁾?”

23. Faraó disse: “E o que é O Senhor dos mundos?”

24. Moisés disse: “O Senhor dos céus e da terra e do que há entre ambos, se estais⁽⁵⁾ convictos disso.”

الْعَالَمِينَ ﴿١٧﴾

أَنْ أَرْسِلَ مَعَنَا بَنِي إِسْرَائِيلَ ﴿١٧﴾

قَالَ الْمُرْتَبِكُ فِينَا وَلِيدًا وَلَبِثْتَ فِينَا
مِنْ عُمْرِكَ سِتِينَ ﴿١٨﴾

وَفَعَلْتَ فَعَلْتِكَ الَّتِي فَعَلْتَ وَأَنْتَ مِنَ
الْكَافِرِينَ ﴿١٩﴾

قَالَ فَعَلْتُهَا إِذَا وَأَنَا مِنَ الضَّالِّينَ ﴿٢٠﴾

فَفَرَرْتُ مِنْكُمْ لَمَّا خِفْتُكُمْ فَوَهَبَ لِي رَبِّي
حُكْمًا وَجَعَلَنِي مِنَ الْمُرْسَلِينَ ﴿٢١﴾

وَذَلِكَ نِعْمَةٌ تَمُنُّهَا عَلَيَّ أَنْ عَبَّدتَّ بَنِي
إِسْرَائِيلَ ﴿٢٢﴾

قَالَ فِرْعَوْنُ وَمَا رَبُّ الْعَالَمِينَ ﴿٢٣﴾

قَالَ رَبُّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا
إِنْ كُنْتُمْ مُوقِنِينَ ﴿٢٤﴾

(1) Faraó disse a Moises.

(2) Referência à morte de um egípcio, perpetrada por Moisés.

(3) Moisés explica que seu feito era antes de ser ele Mensageiro.

(4) Moisés recusa-se a aceitar como graça os cuidados dispensados a ele, pela corte faraônica, quando criança, uma vez que foi vítima dos atos execráveis de Faraó, que impôs aos filhos de Israel a escravidão e a morte aos primogênitos varões.

(5) Moisés se dirige a Faraó e a seus dignitários.

25. Faraó⁽¹⁾ disse aos que estavam a seu redor: “Não ouvis o que ele diz?”

26. Moisés disse: “Vosso Senhor é O Senhor de vossos pais antepassados!”

27. Faraó disse: “Por certo, vosso mensageiro, que vos foi enviado, é louco⁽²⁾!”

28. Moisés disse: “O Senhor do Levante e do Poente e do que há entre ambos, se razoais.”

29. Faraó disse: “Em verdade, se tomas deus outro que não seja eu, far-te-ei dos prisioneiros.”

30. Moisés disse: “E ainda que eu te chegue com algo evidente?”

31. Faraó disse: “Faze-o vir, pois, se és dos verídicos.”

32. Então, Moisés lançou sua vara, e ei-la evidente serpente.

33. E tirou sua mão⁽³⁾: e ei-la alva⁽⁴⁾ para os olhadores.

34. Faraó disse aos dignitários a seu redor: “Por certo, este é um mágico sapiente,

قَالَ لِمَنْ حَوْلَهُ أَلَا تَسْمَعُونَ ﴿٢٥﴾

قَالَ رَبُّكُمْ وَرَبُّ آبَائِكُمُ الْأُولِينَ ﴿٢٦﴾

قَالَ إِنَّ رَسُولَكُمُ الَّذِي أُرْسِلَ إِلَيْكُمُ لَمَجْنُونٌ ﴿٢٧﴾

قَالَ رَبُّ الْمَشْرِقِ وَالْمَغْرِبِ وَمَا بَيْنَهُمَا
إِنْ كُنْتُمْ تَعْقِلُونَ ﴿٢٨﴾

قَالَ لَئِنِ اتَّخَذَتِ الْهَامِغِيرَى لِأَجْعَلَنَّكَ
مِنَ الْمَسْجُونِينَ ﴿٢٩﴾

قَالَ أَوْ لَوْ جِئْتُكَ بِشَيْءٍ مُّبِينٍ ﴿٣٠﴾

قَالَ قَائِلٍ بِهِ إِنْ كُنْتَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿٣١﴾

قَالَ لَقَدْ أَنقَضَ إِصْرَهُ إِذْ أَهَى تَعْبَانَ مُبِينٌ ﴿٣٢﴾

وَنَزَعَ يَدَهُ إِذْ أَهَى بِيضَاءَ لِلنَّظِيرِينَ ﴿٣٣﴾

قَالَ لِلْمَلَاحِقَ حَوْلَهُ إِنْ هَذَا إِلَّا سَاحِرٌ
عَلِيمٌ ﴿٣٤﴾

(1) Faraó, estranhando a fala de Moisés...

(2) Faraó se dirige a seu povo, para denunciar loucura naquele mensageiro, que é Moisés.

(3) Cf. VII 108 n1.

(4) Cf. VII 108 n2.

35. “Que deseja fazer-vos sair de vossa terra, com sua magia. Então, que ordenais?”

يُرِيدُ أَنْ يُخْرِجَكُمْ مِنْ أَرْضِكُمْ بِسِحْرِهِ
فَمَاذَا تَأْمُرُونَ ﴿٢٥﴾

36. Disseram: “Pretere-o e a seu irmão, e envia congregantes às cidades;

قَالُوا أَرْجِهْ وَأَخَاهُ وَأَرْعِثْ فِي الْمَدَائِنِ
حَسِيرِينَ ﴿٢٦﴾

37. “Eles far-te-ão vir todo mágico sapiente.”

يَأْتُوكَ بِكُلِّ سَحَّارٍ عَلِيمٍ ﴿٢٧﴾

38. Então, os mágicos foram juntados em um tempo marcado de dia determinado.

فَجُمِعَ السَّحَرَةُ لِمِيقَاتِ يَوْمٍ مَعْلُومٍ ﴿٢٨﴾

39. E foi dito aos homens⁽¹⁾: “Estareis juntos,

وَقِيلَ لِلنَّاسِ هَلْ أَنْتُمْ مُجْتَمِعُونَ ﴿٢٩﴾

40. “Para que sigamos os mágicos, se forem os vencedores?”

لَعَلَّنَا نَتَّبِعَ السَّحَرَةَ إِنْ كَانُوا هُمُ الْغَالِبِينَ ﴿٣٠﴾

41. E, quando os mágicos chegaram, disseram a Faraó: “Teremos prêmio, se formos os vencedores?”

فَلَمَّا جَاءَ السَّحَرَةُ قَالُوا الْفِرْعَوْنُ أَيْنَ لَنَا
لِأَجْرٍ إِنْ كُنَّا نَحْنُ الْغَالِبِينَ ﴿٣١﴾

42. Ele disse: “Sim, e, por certo, sereis, nesse caso, dos mais achegados.”

قَالَ نَعَمْ وَإِنَّكُمْ إِذَا لَمِنَ الْمُقَرَّبِينَ ﴿٣٢﴾

43. Moisés disse-lhes: “lançai o que tendes para lançar.”

قَالَ لَهُمْ مُوسَى أَلْقُوا مَا أَنْتُمْ مُلْقُونَ ﴿٣٣﴾

44. Então, lançaram suas cordas e suas varas e disseram: “Pelo poder de Faraó, seremos, por certo, os vencedores.”

فَأَلْقَوْا حِبَالَهُمْ وَعَصِيَّهْمُ وَقَالُوا ابْعِزَّةَ
فِرْعَوْنَ إِنَّا لَنَحْنُ الْغَالِبُونَ ﴿٣٤﴾

45. E Moisés lançou sua vara; e ei-la que engoliu o que forjaram.

فَأَلْفَى مُوسَى عَصَاهُ فَإِذَا هِيَ تَلْقَفُ
مَا يَأْتِيهِمْ كُونَ ﴿٣٥﴾

(1) Aos homens: ao povo, que foi incitado a comparecer ao desafio dos mágicos.

46. Então, os mágicos caíram, prosternando-se.

47. Disseram: “Cremos no Senhor dos mundos,

48. “O Senhor de Moisés e Aarão.”

49. Faraó disse: “Credes nele, antes de eu vo-lo permitir? Por certo, ele é vosso mestre, que vos ensinou a magia. Então, logo sabereis! Em verdade, cortar-vos-ei as mãos e as pernas, de lados opostos, e crucificar-vos-ei a todos.”

50. Disseram: “Mal algum! Por certo, tornaremos a nosso Senhor.

51. “Por certo, aspiramos a que nosso Senhor nos perdoe os erros, porque somos os primeiros dos crentes.”

52. E inspiramos a Moisés: “Parte, durante a noite, com Meus servos; por certo, sereis perseguidos.”

53. Então, Faraó enviou congregantes às cidades,

54. Que diziam: “Por certo, esses são um bando pouco numeroso,

55. “E, por certo, eles nos põem rancorosos,

56. “E, por certo, deles, todos nos precatamos.”

قَالَتِ السَّحَرَةُ سَجِدِينَ ﴿٤٦﴾

قَالُوا آمَنَّا بِرَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٤٧﴾

رَبِّ مُوسَى وَهَارُونَ ﴿٤٨﴾

قَالَ آمَسْتُمْ لَهُ وَقَبْلَ أَنْ آذَنَ لَكُمْ أَنَّهُ لَكِبْرُكُ الَّذِي عَلَّمَكُمُ السِّحْرَ فَلَسَوْفَ تَعْلَمُونَ لَا قُطْعَانَ أَيْدِيكُمْ وَأَرْجُلِكُمْ مِنْ خَلْفٍ وَلَا أُصَابَتَكُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٤٩﴾

قَالُوا لَا ضَرَرَ إِنَّا إِلَىٰ رَبِّنَا مُنْقَلِبُونَ ﴿٥٠﴾

إِنَّا نَطْمَعُ أَنْ يَغْفِرَ لَنَا رَبُّنَا خَطِيئَاتِنَا إِنَّ كُنَّا أَوَّلَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٥١﴾

﴿٥٢﴾ وَأَوْحَيْنَا إِلَىٰ مُوسَىٰ أَنْ أَسْرِ بِعِبَادِي إِلَيْكُمْ مُتَّبِعُونَ ﴿٥٣﴾

فَأَرْسَلَ فِرْعَوْنُ فِي الْمَدَائِنِ حَاشِرِينَ ﴿٥٤﴾

إِنَّ هَؤُلَاءِ لَشِرْذِمَةٌ قَلِيلُونَ ﴿٥٥﴾

وَأِنَّهُمْ لَنَا لِعَائِبُونَ ﴿٥٦﴾

وَإِنَّا لَجَمِيعٌ حَادِرُونَ ﴿٥٧﴾

57. Então, Nós os fizemos sair de jardins e fontes,

58. E os fizemos abandonar tesouros e nobre lugar de permanência.

59. Assim foi. E fizemos que os filhos de Israel os herdassem.

60. E, ao nascer do sol, eles perseguiram⁽¹⁾-nos.

61. E, quando se depararam as duas multidões, os companheiros de Moisés disseram: “Por certo, seremos atingidos.”

62. Ele disse: “Em absoluto **não o seremos!** Por certo, meu Senhor é comigo; Ele me guiará.”

63. E inspiramos a Moisés: “Bate no mar com tua vara.” Então, **este** se fendeu; e cada divisão se tornou como a formidável montanha.

64. E, lá, fizemos aproximar os outros⁽²⁾.

65. E salvamos a Moisés e a quem estava com ele, a todos.

66. Em seguida, afogamos os outros.

67. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

فَأَخْرَجْنَاهُمْ مِنْ جَنَّاتٍ وَعُيُونٍ ﴿٥٧﴾

وَكُنُوزٍ وَمَقَامٍ كَرِيمٍ ﴿٥٨﴾

كَذَلِكَ وَأَوْرَثْنَاهَا بَنِي إِسْرَائِيلَ ﴿٥٩﴾

فَاتَّبَعُوهُمْ مُشْرِقِينَ ﴿٦٠﴾

فَلَمَّا تَرَاهُ الْجَمْعَانِ قَالِ أَصْحَابُ مُوسَى
إِنَّا لَمُدْرَكُونَ ﴿٦١﴾

قَالَ كَلَّا إِنَّ مَعِيَ رَبِّي سَيَهْدِينِ ﴿٦٢﴾

فَأَوْحَيْنَا إِلَى مُوسَى أَنْ أَضْرِبْ بِعَصَاكَ
الْبَحْرَ فَأَنْفَلَقَ فَمَا كَانَ كُلُّ فِرْقٍ كَالطَّوْدِ
الْعَظِيمِ ﴿٦٣﴾

وَأَزَلْفْنَاهُمْ مِنَ الْأَخْرَبِ ﴿٦٤﴾

وَأَنْجَيْنَا مُوسَى وَمَنْ مَعَهُ أَجْمَعِينَ ﴿٦٥﴾

ثُمَّ أَغْرَقْنَا الْأَخْرَبِينَ ﴿٦٦﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ
مُؤْمِنِينَ ﴿٦٧﴾

(1) Faraó e seu exército perseguiram os filhos de Israel.

(2) Os outros: Faraó e seu exército.

68. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.

69. E recita, para eles, o informe de Abraão,

70. Quando disse a seu pai e a seu povo: “Que adorais?”

71. Disseram: “Adoramos ídolos; então, a eles permanecemos cultuando.”

72. Disse: “eles ouvem-vos, quando os invocais?”

73. “Ou vos beneficiam ou vos prejudicam?”

74. Disseram: “**Não!** Mas encontramos nossos pais fazendo assim.”

75. Disse: “E vistes o que adorais,

76. “Vós e vossos antigos pais?”

77. “Então, por certo, são de mim inimigos, exceto O Senhor dos mundos,

78. “Quem me criou; e é Ele **Quem** me guia;

79. “E Quem me alimenta e me dá de beber;

80. “E, quando adoço, é Ele Quem me cura;

81. “E Quem me dará a morte, em seguida, me dará a vida,

82. “E a Quem aspiro me perdoo o erro, no Dia do Juízo.

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿٦٨﴾

وَأَنْتَلَّ عَلَيْهِمْ نَبَأَ إِبْرَاهِيمَ ﴿٦٩﴾

إِذْ قَالَ لِأبيه وَقَوْمِهِ مَا تَعْبُدُونَ ﴿٧٠﴾

قَالُوا نَعْبُدُ أَصْنَامًا فَنَظَلُّ لَهَا عَاصِفِينَ ﴿٧١﴾

قَالَ هَلْ يَسْمَعُونَكُمْ إِذْ تَدْعُونَ ﴿٧٢﴾

أَوْ يَنْفَعُونَكُمْ أَوْ يَضُرُّونَ ﴿٧٣﴾

قَالُوا بَلْ وَجَدْنَا آبَاءَنَا كَذَلِكَ يَفْعَلُونَ ﴿٧٤﴾

قَالَ أَفَرَأَيْتُمْ مَا كُنْتُمْ تَعْبُدُونَ ﴿٧٥﴾

أَنْتُمْ وِءَابَاؤُكُمْ الْأَقْدَمُونَ ﴿٧٦﴾

فَأِنَّهُمْ عَدُوٌّ لِي إِلَّا رَبَّ الْعَالَمِينَ ﴿٧٧﴾

الَّذِي خَلَقَنِي فَهُوَ يَهْدِينِ ﴿٧٨﴾

وَالَّذِي هُوَ يُطْعِمُنِي وَيَسْقِينِ ﴿٧٩﴾

وَإِذَا مَرِضْتُ فَهُوَ يَشْفِينِ ﴿٨٠﴾

وَالَّذِي يُمِيتُنِي ثُمَّ يُحْيِينِ ﴿٨١﴾

وَالَّذِي أَطْمَعُ أَنْ يَغْفِرَ لِي خَطِيئَتِي يَوْمَ الدِّينِ ﴿٨٢﴾

83. “Senhor meu! Dádiva-me com sabedoria e ajunta-me aos íntegros;

84. “E faze-me menção verídica, na posteridade;

85. “E faze-me dos herdeiros do Jardim da Delícia;

86. “E perdoa a meu pai: por certo, ele é dos descaminhados;

87. “E não me ignominies, um dia, quando forem ressuscitados⁽¹⁾,

88. “Um dia, quando a ninguém beneficiarem nem riquezas nem filhos,

89. “Exceto a quem chegar a Allah, com coração imaculado.”

90. E se fizer aproximar-se o Paraíso aos piedosos,

91. E se fizer expor-se o Inferno aos desviados,

92. E se lhes disser: “Onde estão os que vós adoráveis,

93. “Além de Allah? Socorrem-vos ou se socorrem a si mesmos?”

94. Então, serão nele⁽²⁾ empuxados: eles e os desviados,

95. E os partidários de Satã, todos.

رَبِّ هَبْ لِي حُكْمًا وَأَلْحِقْنِي
بِالصَّالِحِينَ ﴿٨٣﴾

وَأَجْعَلْ لِي لِسَانَ صِدْقٍ فِي الْآخِرِينَ ﴿٨٤﴾

وَأَجْعَلْنِي مِنْ وَرَثَةِ جَنَّةِ النَّعِيمِ ﴿٨٥﴾

وَأَعْفِرْ لِي إِثْمَهُ، كَانَ مِنَ الضَّالِّينَ ﴿٨٦﴾

وَلَا تُخْزِنِي يَوْمَ يُبْعَثُونَ ﴿٨٧﴾

يَوْمَ لَا يَنْفَعُ مَالٌ وَلَا بَنُونَ ﴿٨٨﴾

إِلَّا مَنْ أَتَى اللَّهَ بِقَلْبٍ سَلِيمٍ ﴿٨٩﴾

وَأَنزَلَتْ الْجَنَّةَ لِلْمُتَّقِينَ ﴿٩٠﴾

وَبُرِّرَّتِ الْجَحِيمُ لِلْغَاوِينَ ﴿٩١﴾

وَقِيلَ لَهُمْ أَنِمْ مَا كُنتُمْ تَعْبُدُونَ ﴿٩٢﴾

مِنْ دُونِ اللَّهِ هَلْ يَنْصُرُوكُمْ أَوْ يَنْتَصِرُونَ ﴿٩٣﴾

فَكُتِبَ لَهُمْ أَنِمْ هَاهُمْ وَالْغَاوُونَ ﴿٩٤﴾

وَجُنُودُ إبْلِيسَ أَجْمَعُونَ ﴿٩٥﴾

(1) Ou seja, no Dia da Ressurreição de todos os homens.

(2) Nele: no Inferno.

96. Dirão, enquanto, nele, disputarem:

97. “Por Allah! Estávamos, por certo, em evidente descaminho,

98. “Quando vos igualávamos ao Senhor dos mundos.

99. “E não nos descaminharam senão os criminosos.

100. “Então, não temos intercessores,

101. “Nem amigo íntimo algum.

102. “E, se tivéssemos retorno à vida, seríamos dos crentes!”

103. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

104. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.

105. O povo de Noé desmentiu aos Mensageiros,

106. Quando seu irmão Noé lhes disse: “Não temeis a Allah?”

107. “Por certo, sou-vos leal Mensageiro:

108. “Então, temei a Allah e obedeci-me.

109. “E não vos peço prêmio algum por isso⁽¹⁾. Meu prêmio não impende senão aO Senhor dos mundos.

قَالُوا وَهُمْ فِيهَا يَخْتَصِمُونَ ﴿٩٦﴾

تَاللَّهِ إِنْ كُنَّا لِنَاقِلِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿٩٧﴾

إِذْ نُسَوِّكُمْ بِرَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٩٨﴾

وَمَا أَضَلَّنَا إِلَّا الْمُجْرِمُونَ ﴿٩٩﴾

فَمَا لَنَا مِنْ شَافِعِينَ ﴿١٠٠﴾

وَلَا صَدِيقٍ حَمِيمٍ ﴿١٠١﴾

فَلَوْ أَنَّ لَنَا كَرَّةٌ فَنَكُونُ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٠٢﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١٠٣﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿١٠٤﴾

كَذَّبَتْ قَوْمُ نُوحٍ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٠٥﴾

إِذْ قَالَ لَهُمْ أَخُوهُمْ نُوحٌ أَلَا تَتَّقُونَ ﴿١٠٦﴾

إِنِّي لَكُمْ رَسُولٌ أَمِينٌ ﴿١٠٧﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ﴿١٠٨﴾

وَمَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ إِنْ أَجْرِيَ إِلَّا

عَلَىٰ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٠٩﴾

(1) Por isso: pelo ato de crer.

110. “Então, temei a Allah e obedecei-me”.

111. Disseram: “Creremos em ti, enquanto **somente** os mais ignóbeis te seguem?”

112. Disse: “E que sei eu acerca do que faziam?”

113. “Seu ajuste de contas não impende senão a meu Senhor, se percebeis.

114. “E não vou repulsar os crentes.

115. “Não sou senão evidente admoestador.”

116. Disseram: “Ó Noé! Se não te abstiveres **disso**, em verdade, serás dos apedrejados!”

117. Disse: “Senhor meu! Por certo, meu povo desmentiu-me.

118. “Então, sentença entre mim e ele, claramente, e salva-me e a quem, dos crentes, está comigo.”

119. Então, salvamo-lo e a quem estava com ele, no barco repleto.

120. Em seguida, depois **disso**, afogamos os remanescentes.

121. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

122. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ۝١١٠

﴿ قَالُوا اتُّؤْمِنُ لَكَ وَأَتَّبَعَكَ
الْأَزْدَ ذُلُونًا ۝١١١﴾

﴿ قَالَ وَمَا عَلِمِي بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ۝١١٢﴾

﴿ إِنَّ حِسَابَهُمْ إِلَّا عَلَىٰ رَبِّي لَوَ تَشْعُرُونَ ۝١١٣﴾

﴿ وَمَا أَنَا بِطَارِدِ الْمُؤْمِنِينَ ۝١١٤﴾

﴿ إِنَّ أَنَا إِلَّا نَذِيرٌ مُّبِينٌ ۝١١٥﴾

﴿ قَالُوا لَيْنَ لَمْ تَنْتَهَ يَنْسُوحْ لَتَكُونَنَّ مِنَ
الْمَرْجُومِينَ ۝١١٦﴾

﴿ قَالَ رَبِّ إِنَّ قَوْمِي كَذَّبُونِ ۝١١٧﴾

﴿ فَأَفْتَحْ بَيْنِي وَبَيْنَهُمْ فَتَحًا وَنَجِّنِي وَمَنْ
مَعِيَ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ ۝١١٨﴾

﴿ فَأَنْجَيْنَاهُ وَمَنْ مَعَهُ فِي الْفُلِ الْمَشْحُونِ ۝١١٩﴾

﴿ ثُمَّ آخَرْنَا بَعْدَ الْبَاقِينَ ۝١٢٠﴾

﴿ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ
مُؤْمِنِينَ ۝١٢١﴾

﴿ وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ۝١٢٢﴾

123. O povo de 'Ād desmentiu aos Mensageiros.

124. Quando seu irmão Hūd lhes disse: "Não temeis a Allah?"

125. "Por certo, sou-vos leal Mensageiro.

126. "Então, temei a Allah e obedeei-me.

127. "E não vos peço prêmio algum por isso⁽¹⁾. Meu prêmio não impende senão aO Senhor dos mundos.

128. "Edificais, em cada lugar alto, um monumento⁽²⁾, para frivolidade?

129. "E ergueis fortificações, na esperança de serdes eternos?

130. "E, quando desferis golpes, vós os fazeis como tiranos.

131. "Então, temei a Allah e obedeei-me.

132. "E temei a Quem vos concedeu o que sabeis,

133. "Concedeu-vos rebanhos e filhos,

134. "E jardins e fontes.

135. "Por certo, temo, por vós, o

كذَّبَتْ عَادُ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٢٣﴾

إِذْ قَالَ لَهُمُ أَخُوهُمْ هُودٌ أَلَا تَتَّقُونَ ﴿١٢٤﴾

إِنِّي لَكُمْ رَسُولٌ أَمِينٌ ﴿١٢٥﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ﴿١٢٦﴾

وَمَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ إِنْ أَجْرِيَ إِلَّا عَلَى رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٢٧﴾

أَتَّبِعُونَ بِكُلِّ رِيعٍ آيَةً تَعْبَثُونَ ﴿١٢٨﴾

وَتَتَّخِذُونَ مَصَانِعَ لَعَلَّكُمْ تَخْلُدُونَ ﴿١٢٩﴾

وَإِذَا بَطَشْتُمْ بَطَشْتُمْ جَبَّارِينَ ﴿١٣٠﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ﴿١٣١﴾

وَاتَّقُوا الَّذِي أَمَدَّكُمْ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿١٣٢﴾

أَمَدَّكُمْ بِأَنْعَامٍ وَبَنِينَ ﴿١٣٣﴾

وَجَنَّاتٍ وَعُيُونٍ ﴿١٣٤﴾

إِنِّي أَخَافُ عَلَيْكُمْ عَذَابَ يَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿١٣٥﴾

(1) Por isso: pelo ato de crer.

(2) Ou seja, edificação, de certo porte, onde se reuniam as pessoas para se divertirem. Esta edificação servia, também, de sinal ou referência.

castigo de um terrível dia”.

136. Disseram: “É-nos igual que nos exortes ou que não sejas dos exortadores.

137. “Isto não é senão costume dos antepassados,

138. “E não seremos castigados.”

139. E desmentiram-no; então, aniquilamo-los. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

140. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordador.

141. O povo de Thamūd desmentiu aos Mensageiros.

142. Quando seu irmão Sālih lhes disse: “Não temeis a **Allah**?

143. “Por certo, sou-vos leal Mensageiro:

144. “Então, temei a Allah e obedeci-me.

145. “E não vos peço prêmio algum por isso. Meu prêmio não impende senão aO Senhor dos mundos.

146. “**Julgais** que sereis deixados seguros, no que há aqui?

147. “Entre jardins e fontes,

148. “E searas e tamareiras de espadas com frutos maduros?

قَالُوا سَوَاءٌ عَلَيْنَا أَوَعَظْتَ أَمْ لَمْ تَكُنْ
مِنَ الْوَاعِظِينَ ﴿١٣٦﴾

إِن هَذَا إِلَّا خُلُقُ الْأَوَّلِينَ ﴿١٣٧﴾

وَمَا نَحْنُ بِمُعَذَّبِينَ ﴿١٣٨﴾

فَكَذَّبُوهُ فَأَهْلَكَ كَثَرُهُمْ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً
وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١٣٩﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿١٤٠﴾

كَذَّبَتْ ثَمُودُ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٤١﴾

إِذْ قَالَ لَهُمْ أَخُوهُمْ صَالِحٌ أَالَتَّقُونَ ﴿١٤٢﴾

إِنِّي لَكُمْ رَسُولٌ أَمِينٌ ﴿١٤٣﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ﴿١٤٤﴾

وَمَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ إِنْ أَجْرِيَ إِلَّا عَلَى
رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٤٥﴾

أَتُتْرَكُونَ فِي مَا هُنَّاءَ آمِنِينَ ﴿١٤٦﴾

فِي جَنَّاتٍ وَعُيُونٍ ﴿١٤٧﴾

وَزُرُوعٍ وَنَخْلٍ طَلَعَتْ هَاهُنَا حُصُوفًا ﴿١٤٨﴾

149. “E escavando, habilidosos, casas nas montanhas?

150. “Então, temeí a Allah e obedeei-me.

151. “E não obedeçais às ordens dos entregues a excessos,

152. “Os que semeiam a corrupção na terra, e não a reformam”.

153. Disseram: “Tu és, apenas, dos enfeitiçados.

154. “Tu não és senão um ser humano como nós. Então, faze vir um sinal⁽¹⁾, se és dos verídicos.”

155. Disse: “Este é um camelo fêmea: haverá, para ele, uma porção de bebida; e haverá, para vós, uma porção de bebida em dia determinado.

156. “E não o toqueis com mal algum; pois, apanhar-vos-ia o castigo de um terrível dia.”

157. Mas abateram-no e tornaram-se arrependidos!

158. Então, o castigo apanhou-os. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

159. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.

وَتَنْحِتُونَ مِنَ الْجِبَالِ بُيُوتًا فَرِهِينَ ﴿١٤٩﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا ﴿١٥٠﴾

وَلَا تُطِيعُوا أَمْرَ الْمُسْرِفِينَ ﴿١٥١﴾

الَّذِينَ يُفْسِدُونَ فِي الْأَرْضِ
وَلَا يُصْلِحُونَ ﴿١٥٢﴾

قَالُوا إِنَّمَا أَنْتَ مِنَ الْمُسَحَّرِينَ ﴿١٥٣﴾

مَا أَنْتَ إِلَّا بَشَرٌ مِّثْلُنَا فَأْتِ بِآيَةٍ إِنْ
كُنْتَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿١٥٤﴾

قَالَ هَذِهِ نَاقَةٌ لَهَا شِرْبٌ وَلَكُمْ شِرْبُ يَوْمٍ
مَعْلُومٍ ﴿١٥٥﴾

وَلَا تَمْسُوهَا بِسُوءٍ فَيَأْخُذَكُمْ عَذَابُ يَوْمٍ
عَظِيمٍ ﴿١٥٦﴾

فَعَقَرُوهَا فَاصْبَحُوا نَدِيمِينَ ﴿١٥٧﴾

فَأَخَذَهُمُ الْعَذَابُ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً
وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿١٥٨﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿١٥٩﴾

(1) Cf. VII 73 P.250 n1.

160. O povo de Loṭ desmentiu aos Mensageiros.

161. Quando seu irmão Loṭ lhes disse: “Não temeis a **Allah**?”

162. “Por certo, sou-vos leal Mensageiro.

163. “Então, temeí a Allah e obedeci-me.

164. “E não vos peço prêmio algum por isso. Meu prêmio não impende senão aO Senhor dos mundos.

165. “Vós vos achegais aos varões deste mundo?

166. “E deixais vossas mulheres, que vosso Senhor criou para vós? Mas, sois um povo agressor”.

167. Disseram: “Em verdade, se não te abstiveres **disso**, ó Loṭ, serás dos expulsos.”

168. Disse: “Por certo, sou dos adversos de vossos atos.

169. “Senhor meu! Salva-me e a minha família do que fazem.”

170. Então, salvamo-lo e a sua família, a todos,

171. Exceto uma anciã, dentre os que ficaram para trás⁽¹⁾.

172. Em seguida, aniquilamos os outros;

كَذَّبَتْ قَوْمُ لُوطٍ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٦٠﴾

إِذْ قَالَ لَهُمُّ أَخُوهُمْ لُوطٌ أَلَا تَتَّقُونَ ﴿١٦١﴾

إِنِّي لَكُمْ رَسُولٌ أَمِينٌ ﴿١٦٢﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا أَمْرِي ﴿١٦٣﴾

وَمَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ إِنْ أَجْرِيَ إِلَّا عَلَى رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٦٤﴾

أَتَأْتُونَ الذَّكَرَانَ مِنَ الْعَالَمِينَ ﴿١٦٥﴾

وَتَذَرُونَ مَا خَلَقَ لَكُمْ مِنْ أَنْفُسِكُمْ أَزْوَاجًا ۚ بَلْ أَنْتُمْ قَوْمٌ عَادُونَ ﴿١٦٦﴾

قَالُوا لَيْنَ لَمْ تَنْتَهَ بِذَلِيقِ لُوطٍ لَتَكُونَنَّ مِنَ الْمُخْرَجِينَ ﴿١٦٧﴾

قَالَ إِنِّي لِعَمَلِكُمْ مِنَ الْقَالِينَ ﴿١٦٨﴾

رَبِّ يَخْبَى وَأَهْلِي مِمَّا يَعْمَلُونَ ﴿١٦٩﴾

فَنَجَّيْنَاهُ وَأَهْلَهُ أَجْمَعِينَ ﴿١٧٠﴾

إِلَّا نَجَّوْنَا فِي الْغَابِرِينَ ﴿١٧١﴾

مُؤَدَّيْنَا الْأَخْرِينَ ﴿١٧٢﴾

(1) Cf. VII 83 n1.

173. E fizemos cair, sobre eles, chuva: então, que vil a chuva dos que foram admoestados!

174. Por certo, há nisso um sinal. Mas a maioria deles não é crente.

175. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.

176. Os habitantes de Al-'Aikah⁽¹⁾ desmentiram aos Mensageiros.

177. Quando Chu'aib lhes disse: "Não temeis a Allah?"

178. "Por certo, sou-vos leal Mensageiro:

179. "Então, temei a Allah e obedeci-me.

180. "E não vos peço prêmio algum por isso. Meu prêmio não impende senão aO Senhor dos mundos.

181. "Completai a medida, e não sejas dos fraudadores.

182. "E pesai tudo, com total equidade.

183. "E não subtraiais dos homens suas cousas e não semeeis a maldade na terra, sendo corruptores.

184. "E temeis a Quem vos criou, vós e as gerações antepassadas".

وَأَمْطَرْنَا عَلَيْهِمْ مَطَرًا فِئَاءَ مَطَرِ
الْمُنذِرِينَ ﴿١٧٣﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لآيَةً وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ
مُؤْمِنِينَ ﴿١٧٤﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿١٧٥﴾

كَذَّبَ أَصْحَابُ لَيْكَةِ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٧٦﴾

إِذْ قَالَ لَهُمْ شُعَيْبٌ أَلَا تَتَّقُونَ ﴿١٧٧﴾

إِنِّي لَكُمْ رَسُولٌ أَمِينٌ ﴿١٧٨﴾

فَاتَّقُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا أَمْرِي ﴿١٧٩﴾

وَمَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ إِنْ أَجْرِيَ
إِلَّا عَلَى رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٨٠﴾

* أَوْفُوا الْكَيْلَ وَلَا تَكُونُوا مِنَ
الْمُخْسِرِينَ ﴿١٨١﴾

وَزِنُوا بِالْقِسْطِ أَسْمَقِمْ ﴿١٨٢﴾

وَلَا تَبْخَسُوا النَّاسَ أَشْيَاءَهُمْ وَلَا تَعْنُوا
فِي الْأَرْضِ مُفْسِدِينَ ﴿١٨٣﴾

وَاتَّقُوا الَّذِي خَلَقَكُمْ وَالْحِيلَةَ الْأُولَىٰ ﴿١٨٤﴾

(1) Cf. XV 78 n6.

185. Disseram: “Tu és, apenas, dos enfeitados;

186. “E tu não és senão um ser humano como nós, e, por certo, pensamos que és dos mentirosos.

187. “Então, faze cair sobre nós pedaços do céu, se és dos verídicos!”

188. Disse: “Meu Senhor é bem Sabedor do que fazeis.”

189. E desmentiram-no; então, o castigo do dia do dossel⁽¹⁾ apanhou-os. Por certo, foi castigo de um terrível dia.

190. Por certo, há nisso um sinal, mas a maioria deles não é crente.

191. E, por certo, teu Senhor é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.

192. E, por certo, ele⁽²⁾ é a revelação descida do Senhor dos mundos,

193. Com a qual o leal Espírito⁽³⁾ desceu

194. Sobre teu coração, **Muhammad**, para que sejas dos admoestadores,

قَالُوا إِنَّمَا أَنْتَ مِنَ الْمُسَحَّرِينَ ﴿١٨٥﴾

وَمَا أَنْتَ إِلَّا بَشَرٌ مِّثْلُنَا وَإِنْ نَظُنُّكَ
لَمِنَ الْكَاذِبِينَ ﴿١٨٦﴾

فَأَسْقِطْ عَلَيْنَا كِسْفًا مِّنَ السَّمَاءِ إِنْ
كُنْتَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿١٨٧﴾

قَالَ رَبِّي أَعْلَمُ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿١٨٨﴾

فَكَذَّبُوهُ فَأَخَذَهُمْ عَذَابُ يَوْمِ الظُّلَّةِ
إِنَّهُ كَانَ عَذَابَ يَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿١٨٩﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً وَمَا كَانَ أَكْثَرُهُمْ
مُؤْمِنِينَ ﴿١٩٠﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿١٩١﴾

وَإِنَّهُ لَنَزِيلُ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٩٢﴾

نَزَلَ بِهِ الرُّوحُ الْأَمِينُ ﴿١٩٣﴾

عَلَى قَلْبِكَ لِتَكُونَ مِنَ الْمُنذِرِينَ ﴿١٩٤﴾

(1) Como o povo de Chu'uib continuasse a desacreditá-lo, Deus enviou sobre eles calor intenso, que os levou a fugir, mas foram impedidos pelo aparecimento de nuvens, que os toldaram, como um dossel, e os aniquilaram com chuva de fogo.

(2) Ele: o Alcorão.

(3) Ou seja, o anjo Gabriel.

195. Em língua árabe, **castiça e clara**.

بِلِسَانٍ عَرَبِيٍّ مُبِينٍ ﴿١٩٥﴾

196. E, por certo, ele⁽¹⁾ está **mencionado** nos Livros dos antepassados.

وَإِنَّهُ لَفِي زُجُرِ الْأَوَّلِينَ ﴿١٩٦﴾

197. E não lhes⁽²⁾ é um sinal que os sábios dos filhos de Israel o conheçam?

أَوَلَمْ يَكُن لَّهُمْ آيَةٌ أَنْ يَأْتِيَهِمُ الْعَمَلُ
بَنِي إِسْرَائِيلَ ﴿١٩٧﴾

198. E, se houvésemos feito descer sobre um dos forâneos⁽³⁾,

وَلَوْ نَزَّلْنَاهُ عَلَىٰ بَعْضِ الْأَعْجَمِينَ ﴿١٩٨﴾

199. E ele lhos⁽⁴⁾ houvesse lido, não estariam crendo nele⁽⁵⁾.

فَقَرَأَهُ عَلَيْهِمْ مَا كَانُوا بِهِ مُؤْمِنِينَ ﴿١٩٩﴾

200. Assim, **também**, Nós o introduzimos nos corações dos criminosos⁽⁶⁾;

كَذَلِكَ سَلَكْنَاهُ فِي قُلُوبِ
الْمُجْرِمِينَ ﴿٢٠٠﴾

201. Eles não crerão nele, até verem o doloroso castigo,

لَا يُؤْمِنُونَ بِهِ حَتَّىٰ يَرَوُا الْعَذَابَ
الْأَلِيمَ ﴿٢٠١﴾

202. Chegar-lhes-á, pois, inopinadamente, enquanto não percebam;

فَيَأْتِيهِمْ بَغْتَةً وَهُمْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿٢٠٢﴾

203. Então, dirão: “Ser-nos-á concedida dilação?”

فَيَقُولُوا هَلْ نَحْنُ مُنظَرُونَ ﴿٢٠٣﴾

204. E querem eles apressar Nosso castigo?

أَفِعْدَابٍ إِنَّا لَنَسْتَعْجِلُونَ ﴿٢٠٤﴾

205. Então, viste? Se os fizermos gozar, durante anos,

أَفَرَأَيْتَ إِنْ مَتَّعْنَاهُمْ سِنِينَ ﴿٢٠٥﴾

(1) **Ele**: o Alcorão.

(2) **Lhes**: para os árabes.

(3) Isto é, a um estrangeiro não árabe.

(4) Ou seja, "se houvesse lido para os árabes".

(5) **Nele**: no Alcorão.

(6) Por criminosos entendam-se os idólatras de Makkah. Cf. XV 12 n3.

206. Em seguida, chegar-lhes o que lhes foi prometido,

207. Não lhes valerá em nada o que gozavam.

208. E não aniquilamos cidade alguma, sem que ela houvesse tido admoestadores,

209. À guisa de lembrança. E nunca somos injusto.

210. E não são os demônios que o⁽¹⁾ trouxeram:

211. E isso não lhes caberia, e jamais poderiam fazê-lo.

212. Por certo, eles estão apartados do ouvir o que se fala no céu.

213. Então, não invoques, junto de Allah, outro deus: pois, serias dos castigados.

214. E admoesta teus familiares, os mais próximos.

215. E baixa tua asa⁽²⁾ aos que te seguirem, entre os crentes.

216. E, se eles te desobedecem, diz: "Por certo, estou em rompimento com o que fazeis."

217. E confia nO Todo-Poderoso, nO Misericordiadador,

ثُمَّ جَاءَهُمْ مَا كَانُوا يُوعَدُونَ ﴿٢٠٦﴾

مَا أَغْنَىٰ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَمْتَنِعُونَ ﴿٢٠٧﴾

وَمَا أَهْلَكْنَا مِنْ قَرْيَةٍ إِلَّا لَهَا مُنذِرُونَ ﴿٢٠٨﴾

ذِكْرَىٰ وَمَا كُنَّا ظَالِمِينَ ﴿٢٠٩﴾

وَمَا تَنْزَلَتْ بِهِ الشَّيَاطِينُ ﴿٢١٠﴾

وَمَا يَنْبَغِي لَهُمْ وَمَا يَسْتَطِيعُونَ ﴿٢١١﴾

إِنَّهُمْ عَنِ السَّمْعِ لَمَعَزُولُونَ ﴿٢١٢﴾

فَلَا تَدْعُ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ فَتَكُونَ مِنَ الْمُعَذَّبِينَ ﴿٢١٣﴾

وَأَنْذِرْ عَشِيرَتَكَ الْأَقْرَبِينَ ﴿٢١٤﴾

وَإخْفِضْ جَنَاحَكَ لِمَنِ اتَّبَعَكَ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٢١٥﴾

فَإِنْ عَصَوْكَ فَقُلْ إِنِّي بَرِيءٌ مِمَّا تَعْمَلُونَ ﴿٢١٦﴾

وَتَوَكَّلْ عَلَى الْعَزِيزِ الرَّحِيمِ ﴿٢١٧﴾

(1) O: o Alcorão.

(2) Cf. XV -88 p.418 n1.

218. Que te vê quando te levantas, **para orar**,

219. E vê tuas gesticulações entre os que se prosternam.

220. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.

221. Informar-vos-ei daquele sobre quem os demônios descem?

222. Eles descem sobre todo impostor, pecador.

223. Dão outiva **aos demônios**, e sua maioria é mentirosa.

224. E aos poetas, seguem-nos os desviados.

225. — Não viste que eles vagueiam por todos os vales⁽¹⁾,

226. E que dizem o que não fazem? —

227. Exceto os que crêem e fazem as boas obras e se lembram, amiúde, de Allah e se defendem, após haverem sofrido injustiça. E os que são injustos saberão qual tornada a que tornarão!

الَّذِي يَرْنَا حِينَ تَقُومُ ﴿٢١٨﴾

وَتَقَلِّبُكَ فِي السَّجِدِينَ ﴿٢١٩﴾

إِنَّهُ هُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٢٢٠﴾

هَلْ أَنْتُمْ عَلَىٰ مَنْ نَزَّلَ الشَّيْطَانُ ﴿٢٢١﴾

نَزَّلَ عَلَىٰ كُلِّ أَفَّاكٍ أَثِيمٍ ﴿٢٢٢﴾

يُلْقُونَ السَّمْعَ وَأَكْتُرُهُمْ كِذْبُونَ ﴿٢٢٣﴾

وَالشُّعْرَاءُ يَتَّبِعُهُمُ الْغَاوُونَ ﴿٢٢٤﴾

الَّذِينَ تَرَأَاهُمْ فِي كُلِّ وَادٍ يَهيمُونَ ﴿٢٢٥﴾

وَأَنْتُمْ يَقُولُونَ مَا لَا يَفْعَلُونَ ﴿٢٢٦﴾

إِلَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ

وَذَكَرُوا اللَّهَ كَثِيرًا وَانْتَصَرُوا مِنْ

بَعْدِ مَا ظَلَمُوا أَوْ سَيَعْلَمُ الَّذِينَ ظَلَمُوا

أَيُّ مَنقَلَبٍ يَنْقَلِبُونَ ﴿٢٢٧﴾

(1) A expressão "vaguear por todos os vales", no sentido figurado, significa tratar superficialmente, vários temas.

SŪRATU AN-NAML⁽¹⁾
A SURA DAS FORMIGAS

De Makkah – 93 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Ṭā, Sīn⁽²⁾. Esses são os versículos do Alcorão e explícito Livro,

2. É orientação e alvíssaras para os crentes,

3. Que cumprem a oração e concedem az-zakāh⁽³⁾, e se convencem da Derradeira Vida.

4. Por certo, aos que não crêem na Derradeira Vida, aformoseamolhes as obras; então, caminham às cegas.

5. Esses são os que terão o pior

سُورَةُ النَّامِلِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

طَسَّ تِلْكَ آيَاتُ الْقُرْآنِ وَكِتَابِ
مُبِينٍ ﴿١﴾

هُدًى وَبُشْرَىٰ لِلْمُؤْمِنِينَ ﴿٢﴾

الَّذِينَ يُقِيمُونَ الصَّلَاةَ وَيُؤْتُونَ
الزَّكَاةَ وَهُمْ بِالْآخِرَةِ هُمْ يُوقِنُونَ ﴿٣﴾

إِنَّ الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ زَيَّنَّا لَهُمْ
أَعْمَالَهُمْ فهُمْ يَتَمَهَّوْنَ ﴿٤﴾

أُولَٰئِكَ الَّذِينَ لَهُمْ سُوءُ الْعَذَابِ

(1) **An-Naml**: plural de **an-namlah**, a formiga. A sura, assim, se denomina pela menção dessa palavra no versículo 18. Aqui, o tema é idêntico a todas as reveladas em Makkah: a crença no Deus Único, na vida eterna, nas recompensas do bem e nos castigos do mal, na Revelação e na Mensagem Divina. Além disso, a sura encerra várias histórias reiterativas destes temas, com o fito de patentear o destino dos bons e dos maus. A história mosaica encabeça a sura, à qual segue alusão à graça de Deus para com Davi e Salomão. Depois, há os episódios de Salomão com a formiga, com o pássaro poupa e com a Rainha de Sabá. A seguir, novamente, a história da Sālih com o seu povo **Thamud**. Finalmente, a história de Loṭ e seu povo. Terminadas as histórias, a sura passa a exaltar o Universo e os sinais nele existentes, comprobatórios da magnitude do Criador. Há referência a um ser animal, que surgirá da terra, no fim dos tempos, e que se dirigirá aos homens. Aqui, encontra-se, também, alusão ao terror de todas as criaturas da terra, quando soar a trombeta para a Ressurreição. A sura finda com a descrição da terra e de suas montanhas, que, apesar de imóveis, aparentemente, se movem, ligeiras, como as nuvens.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) Cf. II 43 n4.

castigo, e serão os mais perdedores na Derradeira Vida.

6. E, por certo, a ti, **Muhammad**, é conferido o Alcorão, da parte de Um Sábio, Onisciente.

7. **Lembra-lhes de**, quando Moisés disse a sua família: “Por certo, entrevejo um fogo; far-vos-ei vir dele notícia ou vos farei vir um tição, para vos aquecerdes.”

8. E, quando ele lhe chegou, chamaram-no: “Bendito quem está no fogo e quem está a seu redor⁽¹⁾! E Glorificado seja Allah, O Senhor dos mundos!

9. “Ó Moisés! Por certo, Eu, Eu sou Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio.

10. “E lança tua vara.” Então, quando a viu mover-se como se fora cobra, voltou as costas, fugindo, e não volveu atrás. **Allah disse**: “Ó Moisés! Não te atemorizes. Por certo, junto de Mim, os Mensageiros não se atemorizam.

11. “Mas para quem é injusto, em seguida, troca em bem o mal, por certo sou Perdoador, Misericordioso.

وَهُمْ فِي الْآخِرَةِ هُمُ الْآخْسَرُونَ ﴿٥﴾

وَإِنَّكَ لَلْأَلْفَاقِقُ الْفَرَّانِ مِنَ الْآخِرَةِ الْكَلِيمِ ﴿٦﴾

إِذْ قَالَ مُوسَىٰ لِأَهْلِهِ إِنِّي آنَسْتُ نَارًا سَمَوَاتِكُمْ مِنْهَا خَبِيرَةٌ أَوْ أَنبَأْتُكُم بِشَهَابٍ مِّنْ سَمَوَاتِكُمْ تَصْطَلُونَ ﴿٧﴾

فَلَمَّا جَاءَهَا نُودِيَ أَنْ بُورِكَ مَنْ فِي النَّارِ وَمَنْ حَوْلَهَا وَسُبْحَانَ اللَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٨﴾

يَمْسُوسِي إِنَّهُ أَنَا اللَّهُ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٩﴾

وَأَلْقِ عَصَاكَ فَلَمَّا رَأَاهَا تَهْتَزُّ كَأَنَّهَا جَانٌّ وَلَّى مُدْبِرًا وَلَوِ يَعْقِبُ يَمْسُوسِي لَا تَخَفْ إِنِّي لَا يَخَافُ لَدَى الْمَرْسُولِ ﴿١٠﴾

إِلَّا مَنْ ظَلَمَ ثُمَّ بَدَّلَ حَسَبًا بَعْدَ سَوْءٍ فَأَنَّى عَفُوٌّ رَّحِيمٌ ﴿١١﴾

(1) Segundo os exegetas, trata-se não do fogo físico, propriamente dito, mas da glória dos anjos, que refletem a glória reverberante de Deus. Assim, são abençoados os anjos, e Moisés, que está a seu redor.

12. “E faze entrar tua mão na abertura de teu peitilho, ela sairá alva, sem mal algum. Isto está entre os nove sinais para Faraó e seu povo. Por certo, são um povo perverso.”

13. Então, quando Nossos claros sinais lhes chegaram, disseram: “Isto é evidente magia!”

14. E negaram-nos, injusta e soberbamente, enquanto suas almas se convenciam deles. Então, olha como foi o fim dos corruptores!

15. E, com efeito, concedemos ciência a Davi e a Salomão. E disseram ambos: “Louvor a Allah, Que nos preferiu a muitos de Seus servos crentes.”

16. E Salomão foi herdeiro de Davi. E disse: “Ó humanos! Foi-nos ensinada a linguagem dos pássaros e foi-nos concedido algo de todas as cousas. Por certo, este é o evidente favor.”

17. E reuniu-se a Salomão seu exército de jinns e de humanos e de pássaros, e coordenaram-se,

18. Até que, ao chegarem ao vale das formigas, uma formiga disse: “Ó formigas! Entrai em vossos formigueiros, a fim de que vos não esmaguem Salomão e seu exército, enquanto não percebam.”

وَأَدْخِلْ يَدَكَ فِي جَيْبِكَ تَخْرُجَ بَيْضَةً مِّنْ غَيْرِ
سُورَةٍ فِي تِسْعِ آيَاتٍ إِلَىٰ فِرْعَوْنَ وَقَوْمِهِ
إِنَّهُمْ كَانُوا قَوْمًا فَاسِقِينَ ﴿١٢﴾

فَلَمَّا جَاءَتْهُمْ آيَاتُنَا مُبْصِرَةً قَالُوا
هَذَا سِحْرٌ مُّبِينٌ ﴿١٣﴾

وَجَحَدُوا بِهَا وَاسْتَيْقَنَتْهَا أَنفُسُهُمْ ظُلْمًا
وَعُلُوًّا فَأَنْظُرْ كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ
الْمُفْسِدِينَ ﴿١٤﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَا دَاوُدَ وَسُلَيْمَانَ عِلْمًا
وَقَالَ آلَا الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي فَضَّلْنَا عَلَىٰ
كَثِيرٍ مِّنْ عِبَادِهِ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٥﴾

وَوَرِثَ سُلَيْمَانُ دَاوُدَ وَقَالَ يَا أَيُّهَا
النَّاسُ عُلِّمْنَا مَنطِقَ الطَّيْرِ وَأُوتِينَا
مِنْ كُلِّ شَيْءٍ إِنَّ هَذَا لَهُوَ الْفَضْلُ
الْمُبِينُ ﴿١٦﴾

وَحَشَرْنَا لِسُلَيْمَانَ جُنُودَهُ مِمَّنَ الْجِنِّ
وَالْإِنْسِ وَالطَّيْرِ فَهُمْ يُوزَعُونَ ﴿١٧﴾

حَتَّىٰ إِذَا أَتَوْا عَلَىٰ وَادِ النَّمْلِ قَالَتْ نَمْلَةٌ
يَا أَيُّهَا النَّمْلُ ادْخُلُوا مَسْكِنَكُمْ
لَا يَحِطُّ بِكُمْ سُلَيْمَانُ وَجُنُودُهُ وَهُمْ
لَا يَشْعُرُونَ ﴿١٨﴾

19. Então, **Salomão** sorriu, prazeroso, **admirado** de seu dito, e disse: “Senhor meu! Induze-me a agradecer-Te a graça, com que me agraciaste e a meus pais, e a fazer o bem que Te agrada, e faz-me entrar, com Tua misericórdia, para junto de Teus servos íntegros.”

20. E passou em revista os pássaros. Então, disse: “Por que razão não vejo a poupa? Ou será ela dos ausentes?”

21. “Em verdade, fá-la-ei sofrer veemente castigo ou a degolarei, a menos que me faça vir evidente comprovação⁽¹⁾.”

22. Mas ela não tardou muito, e disse: “Abarquei aquilo que não abarcaste, e chego a ti, de Saba⁽²⁾ com informe certo.

23. “Por certo, encontrei uma mulher⁽³⁾ reinando sobre eles⁽⁴⁾, e a ela foi concedido **algo** de todas as cousas e tem magnífico trono.

فَتَبَسَّ ضَاحِكًا مِّن قَوْلِهَا وَقَالَ رَبِّ
أَوْزِعْنِي أَنْ أَشْكُرَ نِعْمَتَكَ الَّتِي أَنْعَمْتَ
عَلَيَّ وَعَلَىٰ وَالِدَيَّ وَأَنْ أَعْمَلَ صَالِحًا
تَرْضَاهُ وَأَدْخِلْنِي بِرَحْمَتِكَ فِي عِبَادِكَ
الصَّالِحِينَ ﴿١٩﴾

وَتَقَفَّذَ الطَّيْرَ فَقَالَ مَا لِيَ لَا أَرَى
الْهُدُودَ أَمْ كَانِ مِنَ الْغَائِبِينَ ﴿٢٠﴾

لَأَعَذِّبَنَّهُ وَعَذَابًا شَدِيدًا أَوْ لَا أَذْبَحَنَّهُ
أَوْ لِيَأْتِنِي بِسُلْطَانٍ مُّبِينٍ ﴿٢١﴾

فَمَكَثَ غَيْرَ بَعِيدٍ فَقَالَ أَحَطْتُ بِمَا
لَمْ مَحْضُ بِهِمْ وَجِئْتُكَ مِنْ سَبَإٍ
بِنَبَأٍ يَقِينٍ ﴿٢٢﴾

إِنِّي وَجَدْتُ امْرَأَةً تَمْلِكُهُمْ وَأُوتِيَتْ
مِنْ كُلِّ شَيْءٍ وَلَهَا عَرْشٌ عَظِيمٌ ﴿٢٣﴾

(1) Ou seja, a poupa deverá justificar-lhe a ausência.

(2) **Sabá**: um dos reinos do sul da Península Arábica, chamado, antigamente, de Arábia Feliz. Hoje, Yêmen. Foi região próspera e portadora de avançada civilização, pela fertilidade da terra e moderação de seu clima. Foi destruída pelo rompimento da represa Marab, cujas águas arruinaram toda a região; vide XXXIV 15-21. O reino de Sabá estava no auge de sua prosperidade, à época do Profeta Salomão, aproximadamente, século X a.C..

(3) Os historiadores divergem do nome desta mulher. Os árabes chamam-na Bilqīs bint Chrahīl. Dizem que o povo que ela governou era pagão, de adoradores do sol e da lua, suas divindades máximas.

(4) **Eles**: os habitantes do reino de Sabá.

24. “Encontrei-a e a seu povo prosternando-se diante do sol em vez de Allah. E Satã aformoseou-lhes as obras e afastou-os do caminho reto; então, não se guiam.

25. “Afastou-os, para que se não prosternassem diante de Allah, Quem faz sair o recôndito⁽¹⁾ nos céus e na terra, e sabe o que escondeis e o que manifestais.

26. “Allah, não existe deus senão Ele, O Senhor do magnífico Trono!”

27. Salomão⁽²⁾ disse: “Olharemos se disseste a verdade ou se és dos mentirosos.

28. “Vai com esta minha missiva, e lança-lhas; em seguida, volta-lhes as costas, e olha o que farão retornar.”

29. A rainha⁽³⁾ disse: “Ó dignitários! Por certo, uma nobre missiva foi-me lançada.

30. “Por certo, é de Salomão. E, por certo, assim é: ‘Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordioso,

31. “ ‘Não vos sublimeis em arrogância, sobre mim, e vinde a mim, como moslimes.’ ”

وَجَدْنَاهَا وَقَوْمَهَا يَسْجُدُونَ لِلشَّمْسِ
مِنْ دُونِ اللَّهِ وَزَيْنَ لَهُمُ الشَّيْطَانُ أَعْمَلَهُمْ
فَصَدَّ هُمْ عَنِ السَّبِيلِ فَهُمْ لَا يَهْتَدُونَ ﴿٤٤﴾

أَلَّا يَسْجُدُوا لِلَّهِ الَّذِي يُخْرِجُ الْخَبَاءَ فِي
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَيَعْلَمُ مَا تُخْفُونَ
وَمَا تُعْلِنُونَ ﴿٤٥﴾

اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ رَبُّ الْعَرْشِ
الْعَظِيمِ ﴿٤٦﴾

* قَالَ سَنَنْظُرُ أَصَدَقْتَ أَمْ كُنْتَ
مِنَ الْكَاذِبِينَ ﴿٤٧﴾

أَذْهَبَ تِكْحِي هَذَا فَأَلْقَاهُ إِلَيْهِمْ فَتَوَلَّى
عَنْهُمْ فَأَنْظُرْ مَاذَا يَرْجِعُونَ ﴿٤٨﴾

قَالَتْ يَا أَيُّهَا الْمَلَأُوْا إِلَيَّ الْفَيْ إِلَى
كِتَابٍ كَرِيمٍ ﴿٤٩﴾

إِنَّهُ مِنْ سُلَيْمَانَ وَإِنَّهُ
بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ ﴿٥٠﴾

أَلَّا تَعْلَمُوا أَنَّي وَأَنَا فِي مُسْلِمِينَ ﴿٥١﴾

(1) Tudo o que existe nos céus e na terra: os astros, os planetas, a chuva, o vento, os plantas, etc..

(2) Salomão, ao ouvir a poupa, começou a pensar no que deveria fazer.

(3) A rainha : Bilqīs, de Sabá.

32. Ela disse: “Ó dignitários! Instruí-me a respeito de meu assunto. Jamais decidi a respeito de assunto algum sem que o testemunhásseis.”

33. Disseram: “Somos dotados de força e dotados de veemente fúria, mas de ti é a ordem. Então, olha o que ordenas.”

34. Ela disse: “Por certo, os reis, quando entram em uma cidade, corrompem-na, e fazem aviltados os mais poderosos de seus habitantes. E, assim, fazem.

35. “E, por certo, estou-lhes⁽¹⁾ enviando um presente e olharei com que os emissários retornarão.”

36. E, quando a delegação chegou a Salomão, ele disse: “Quereis conceder-me riquezas? Ao passo que o⁽²⁾ que Allah me concedeu é melhor que aquilo que Ele vos concedeu. Mas vós jubilais com vosso presente.

37. “Retorna a eles. E, em verdade, chegar-lhes-emos com exército, que não poderão enfrentar, e os faremos sair dela⁽³⁾, aviltados, e humilhados.”

38. Ele disse⁽⁴⁾: “Ó dignitários!

قَالَتْ يَا أَيُّهَا الْمَلَأُوْا أَفْتُونِي فِي أَمْرِي
مَا كُنْتُ قَاطِعَةً أَمْرًا حَتَّى تَشْهَدُوْنَ ﴿٣٢﴾

قَالُوا نَحْنُ أَوْلُو الْقُوَّةِ وَأَوْلُو بَأْسٍ شَدِيدٍ
وَالْأَمْرُ إِلَيْكِ فَانظُرِي مَاذَا تَأْمُرِينَ ﴿٣٣﴾

قَالَتْ إِنَّ الْمُلُوكَ إِذَا دَخَلُوا قَرْيَةً أَفْسَدُوهَا
وَجَعَلُوا أَعْرَآةَ أَهْلِهَا آذِلَّةً وَكَذَلِكَ
يَفْعَلُوْنَ ﴿٣٤﴾

وَإِنِّي مُرْسِلَةٌ إِلَيْهِمْ بِهَدِيَّةٍ فَنَاظِرَةٌ
بِمَا يَرْجِعُ الْمُرْسَلُونَ ﴿٣٥﴾

فَلَمَّا جَاءَ سَلِيمَنْ قَالَ أْتِمْدُونِنِ بِمَالٍ
فَمَا آتَيْنَا اللَّهَ خَيْرًا مِّمَّا آتَيْتُمْ
بَلْ أَنْتُمْ بِهَدِيَّتِكُمْ تَفْرَحُونَ ﴿٣٦﴾

أَرْجِعْ إِلَيْهِمْ فَلَنَأْتِيَنَّهُمْ بِجُنُودٍ لَّا قِبَلَ
لَهُمْ بِهَا وَلَنُخْرِجَنَّهُمْ مِنْهَا آذِلَّةً
وَهُمْ صَاغِرُونَ ﴿٣٧﴾

قَالَ يَا أَيُّهَا الْمَلَأُوْا أَتَيْتُمْ بِعَرْشِهَا

(1) **Lhes**: a Salomão e seus dignitários.

(2) **O**: a sabedoria, a profecia e o poder.

(3) **Dela**: da terra de Sabá.

(4) **Ele**: Salomão, que se dirige, agora, a seus dignitários.

Quem de vós me fará vir seu trono, antes que me cheguem como moslimes **submissos**?”

39. Um *ifrit*⁽¹⁾ dos jinns disse: “Eu to farei vir, antes que te levantes de teu lugar. E, por certo, para isso, sou forte, leal.”

40. Aquele⁽²⁾ que tinha ciência do Livro disse: “Eu to farei vir, num piscar de olhos⁽³⁾.” E, quando ele⁽⁴⁾ o⁽⁵⁾ viu estabelecido, junto de si, disse: “Isso é **algo** do favor de meu Senhor, para que me ponha à prova se **Lhe** agradeço ou sou ingrato. E quem **Lhe** agradece, apenas agradece em benefício de si mesmo. E quem é ingrato, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, Ele é Generoso.”

41. Ele disse **ainda**: “Desfigurai-lhe o trono: olharemos se ela se guia, ou é dos que não se guiam⁽⁶⁾.”

42. E, quando ela chegou, disseram-lhe: “Assim é teu trono?” Ela disse: “É como se o fora.” **Salomão disse**: “E, a nós, foi-nos

قَبْلَ أَنْ يَأْتُونِي مُسْلِمِينَ ﴿٢٨﴾

قَالَ عِفْرِيتٌ مِّنَ الْجِنِّ أَنَا ءَاتِيكَ بِهِ قَبْلَ
أَنْ تَقُومَ مِنْ مَّقَامِكَ وَإِنِّي
عَلَيْهِ لَقَوِيٌّ أَمِينٌ ﴿٢٩﴾

قَالَ الَّذِي عِنْدَهُ عِلْمٌ مِّنَ الْكِتَابِ أَنَا
ءَاتِيكَ بِهِ قَبْلَ أَنْ يَرْتَدَّ إِلَيْكَ طَرْفُكَ
فَلَمَّا رَأَاهُ مُسْتَقِرًّا عِنْدَهُ قَالَ هَذَا مِن
فَضْلِ رَبِّي لِيَبْلُوَنِي ءَأَشْكُرُ أَمْ أَكْفُرُ وَمَن
شَكَرَ فَإِنَّمَا يَشْكُرُ لِنَفْسِهِ ء وَمَن كَفَرَ فَإِنَّ
رَبِّي عَنِّي كَرِيمٌ ﴿٣٠﴾

قَالَ نَكِّرُوا لَهَا عَرْشَهَا نَنظُرْ أَتَهْتَدِي
أَمْ تَكُونِ مِنَ الَّذِينَ لَا يَهْتَدُونَ ﴿٣١﴾

فَلَمَّا جَاءَتْ قِيلَ أَهَكَذَا عَرْشُكَ قَالَتْ كَأَنَّهُ
هُوَ أَوْ قِبَلَهُ أَلْأَعْمَىٰ مِنَ قِبَلَيْهَا وَكَأُمَّالِيَّةٍ مِّنَ
الْبَنِي إِسْرَائِيلَ ﴿٣٢﴾

(1) **Ifrit**: categoria mais poderosa de jinns.

(2) De acordo com alguns exegetas, o anjo Gabriel, que conhece os segredos do Livro do Destino.

(3) "Num piscar de olhos", traduz a idéia de breve lapso de tempo e corresponde à frase: antes que volte teu olhar para ti.

(4) **Ele**: Salomão.

(5) **O**: o trono.

(6) O objetivo de Salomão era experimentar a inteligência da rainha Bilqīs.

concedida a ciência, antes dela, e somos moslimes.”

43. E o que ela adorava em vez de Allah afastou-a **do caminho reto**. Por certo, ela era de um povo renegador da Fé.

44. Disseram-lhe: “Entra no palácio.” E, quando ela o⁽¹⁾ viu, supô-lo um manto d’água; **ergueu, então, as vestes**, e descobriu ambas as canelas **de suas pernas**. **Salomão** disse: “É um palácio revestido de cristal.” Ela disse: “Senhor meu! Por certo, fui injusta⁽²⁾ com mim mesma, e islamizo-me, com Salomão, para Allah. O Senhor dos mundos.”

45. E, com efeito, enviamos ao **povo de Thamūd** seu irmão Šālih. Ele disse: “Adorai a Allah.” Então, ei-los **divididos em** dois grupos, que disputavam.

46. Disse: “Ó meu povo! Por que apressais o mal antes do bem? Que imploreis o perdão a Allah, para obter misericórdia!”

47. Disseram: “Pressentimos mau agouro por causa de ti e de quem está contigo.” Disse: “Vosso agouro

وَصَدَّهَا مَا كَانَتْ تَعْبُدُ مِنْ دُونِ اللَّهِ
إِنَّهَا كَانَتْ مِنْ قَوْمٍ كَافِرِينَ ﴿٤٣﴾

قِيلَ لَهَا ادْخُلِي الصَّرْحَ فَلَمَّا رَأَتْهُ حَسِبَتْهُ
لُجَّةً وَكَشَفَتْ عَنْ سَاقَيْهَا قَالَ إِنَّهُ صَرْحٌ
مُمَرَّدٌ مِنْ قَوَارِيرٍ قَالَتْ رَبِّ إِنِّي ظَلَمْتُ
نَفْسِي وَأَسَأْتُ مَعَ سُلَيْمَانَ لِلَّهِ رَبِّ
الْعَالَمِينَ ﴿٤٤﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا إِلَى ثَمُودَ أَخَاهُمْ
صَالِحًا أَنْ اعْبُدُوا اللَّهَ فِإِذْ هُمْ
فَرِيقَانِ يَخْتَصِمُونَ ﴿٤٥﴾

قَالَ يَا قَوْمِ لِمَ تَسْتَعْجِلُونَ بِالسَّيِّئَةِ
قَبْلَ الْحَسَنَةِ لَوْلَا تَسْتَغْفِرُونَ اللَّهَ
لَعَذَابُكُمْ تَزْحُمُونَ ﴿٤٦﴾

قَالُوا أَطِئْنَا بِكَ وَبِمَنْ مَعَكَ قَالَ طَائِرُكُمْ
عِنْدَ اللَّهِ بَلْ أَنْتُمْ قَوْمٌ تُفْتَنُونَ ﴿٤٧﴾

(1) O: o piso do saguão de entrada, que era de cristal transparente, embaixo do qual, na água límpida, nadavam peixes.

(2) Bilqīs julgou, erradamente, que Salomão pretendia afogá-la naquelas águas. E considerou-se iníqua, por isso. Ao mesmo tempo, reconheceu a grandiosidade dele, a qual, sem dúvida, advinha de Deus, a Quem passou a adorar.

é junto de Allah. Mas, sois um povo que está sendo provado.”

48. E havia, na cidade, um agrupamento de nove homens, que semeavam a corrupção na terra, e não a reformavam.

49. Disseram: “Jurai, por Allah, que, à noite, de sobressalto, o mataremos e a sua família; em seguida, diremos a seu herdeiro: ‘Não assistimos ao aniquilamento de sua família e, por certo, somos verídicos.’”

50. E usaram de estratégias, e Nós usamos de estratégias. E eles não perceberam.

51. Então, olha como foi o fim de seus estratégias! Aniquilamos, e a seu povo, a todos.

52. E essas suas casas estão desertas, porque eles foram injustos. Por certo, há nisso um sinal para um povo que sabe.

53. E salvamos os que creram e foram piedosos.

54. E lembra-lhes de Lot, quando disse a seu povo: “Vós vos achegais à obscenidade, enquanto a enxergais claramente?”

55. “Por certo, vós vos achegais aos homens, por lascívia, em vez de às mulheres! Aliás, sois um povo ignorante.”

وَكَانَ فِي الْمَدِينَةِ تِسْعَةُ رَهْطٍ
يُفْسِدُونَ فِي الْأَرْضِ
وَلَا يُصْلِحُونَ ﴿١٨﴾

قَالُوا اتَّقُوا اللَّهَ يَا اللَّهُ لَسْبِئَتُهُ، وَأَهْلَهُ،
ثُمَّ لَنَقُولَنَّ لَوْلِيهِ مَا شَهِدْنَا مَهْلِكَ
أَهْلِيهِ، وَإِنَّا لَصَادِقُونَ ﴿١٩﴾

وَمَكَرُوا مَكْرًا وَمَكَرْنَا مَكْرًا
وَهُمْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿٢٠﴾

فَانظُرْ كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ مَكْرِهِمْ
أَنَّا دَمَّرْنَا هُمْ وَقَوْمَهُمُ الْجَمْعِينَ ﴿٢١﴾

فَتِلْكَ بُيُوتُهُمْ خَاوِيَةٌ بِمَا ظَلَمُوا
إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً لِّقَوْمٍ يَعْلَمُونَ ﴿٢٢﴾

وَالْحَيِّينَا الَّذِينَ آمَنُوا وَكَانُوا
يَتَّقُونَ ﴿٢٣﴾

وَلُوطًا إِذْ قَالَ لِقَوْمِهِ أَتَأْتُونَ
الْفَاحِشَةَ وَأَنْتُمْ بُصُورُونَ ﴿٢٤﴾

أَيُنْكَرُ لَتَأْتُونَ الرِّجَالَ شَهْوَةً مِنْ
دُونِ النِّسَاءِ بَلْ أَنْتُمْ قَوْمٌ
جَاهِلُونَ ﴿٢٥﴾

56. E a resposta de seu povo não foi senão dizer: “Fazei sair, de vossa cidade, a família de Lot. Por certo, são pessoas que se pretendem puras.”

57. Então, salvamo-lo e a sua família, exceto sua mulher. Determinamos que ela seria dos que ficariam para trás⁽¹⁾.

58. E fizemos cair, sobre eles, chuva; então, que vil a chuva dos que foram admoestados!

59. Dize: “Louvor a Allah, e que a paz seja sobre Seus servos, que Ele escolheu! Qual é Melhor: Allah ou o que eles idolatram?”

60. “Não é Ele Quem criou os céus e a terra e vos fez descer do céu água, e, com ela, fazemos brotar pomares, **plenos** de viço, cujas árvores não vos é possível fazerdes brotar? Há **outro** deus junto de Allah? **Não**. Mas eles são um povo que equipara **outros a Allah**.

61. “Não é Ele Quem fez da terra um lugar de morar, e fez, através dela, rios, e fez-lhe assentes montanhas, e fez barreira entre os dois mares⁽²⁾? Há **outro** deus junto de Allah? **Não**. Mas a maioria deles não sabe.

62. “Não é Ele Quem atende o infortunado, quando este O invoca, e

﴿فَمَا كَانَ جَوَابَ قَوْمِهِ إِلَّا أَنْ
قَالُوا أَخْرِجُوا آلَ لُوطٍ مِّن قَرْيَتِكُمْ
إِنَّهُمْ أَنَاسٌ يَّتَطَهَّرُونَ ﴿٥٦﴾

﴿فَأَنجَيْنَاهُ وَأَهْلَهُ إِلَّا أُمَّرَأَتَهُ
فَدَّرْنَاهَا مِنَ الْغَابِرِينَ ﴿٥٧﴾

﴿وَأَمْطَرْنَا عَلَيْهِمْ مَطَرًا فَسَاءَ
مَطَرُ الْمُنذِرِينَ ﴿٥٨﴾

﴿قُلِ الْحَمْدُ لِلَّهِ وَسَلَامٌ عَلَى عِبَادِهِ
الَّذِينَ اصْطَفَىٰ اللَّهُ خَيْرٌ مَّا
يُشْرِكُونَ ﴿٥٩﴾

﴿أَمْنَ خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَأَنْزَلَ
لَكُمْ مِّنَ السَّمَاءِ مَاءً فَأَبْنَا بِهِ
حَدَابِقَ ذَاتَ بَهْجَةٍ مَّا كَانَ
لَكُمْ أَنْ تَسْبُوا شَجَرَهَا أُولَئِكَ مَعَ
اللَّهِ بَلْ هُمْ قَوْمٌ يَعِدُونَ ﴿٦٠﴾

﴿أَمْنَ جَعَلَ الْأَرْضَ قَرَارًا وَجَعَلَ
خِلَالَهَا أَنْهَارًا وَجَعَلَ لَهَا رَوَابِيعًا
وَجَعَلَ بَيْنَ الْبَحْرَيْنِ حَاجِزًا أُولَئِكَ
مَعَ اللَّهِ بَلْ أَكْثَرُهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٦١﴾

﴿أَمْنَ يُجِيبُ الْمُضْطَرَّ إِذَا دَعَاهُ
وَيَكْشِفُ السُّوءَ وَيَجْعَلُكُمْ

(1) Cf. VII 83 n1.

(2) Cf. XXV 53 n4.

remove o mal e vos faz sucessores, na terra? Há **outro** deus junto de Allah? Quão pouco meditais!

63. “Não é Ele Quem vos guia nas trevas da terra e do mar, e Quem envia o vento, como alvissareiro, adiante de Sua misericórdia? Há **outro** deus junto de Allah? Sublimado seja Allah, acima do que idolatram.

64. “Não é Ele Quem inicia a criação, em seguida, a repete? E Quem vos dá sustento do céu e da terra? Há **outro** deus junto de Allah?” Dize: “Trazei vossas provanças se sois verídicos.”

65. Dize: “Ninguém daqueles que estão nos céus e na terra conhece ao Invisível, exceto Allah.” E eles⁽¹⁾ não percebem quando serão ressuscitados.

66. Mas sua ciência acerca da Derradeira Vida incorporou-se. Aliás, eles estão em dúvida, a respeito dela. Ou antes, a respeito dela, estão cegos.

67. E os que renegam a Fé dizem: “Será que quando formos pó, seremos ressuscitados, nós e nossos pais?”

68. “Com efeito, isso nos foi prometido, a nós e, antes, a nossos

خُلَفَاءَ الْأَرْضِ أَيْ لَهُ مَعَ اللَّهِ
قَلِيلًا مَا تَذَكَّرُونَ ﴿٦٣﴾

أَمْ نَهْدِيكُمْ فِي ظُلُمَاتٍ لَّيْلٍ
وَالْبَحْرِ وَمَنْ يُرْسِلُ الرِّيحَ بُشْرًا
بَيْنَ يَدَيْ رَحْمَتِهِ أَيْ لَهُ مَعَ اللَّهِ
تَعَالَى اللَّهُ عَمَّا يُشْرِكُونَ ﴿٦٤﴾

أَمْ نَبْدَأُ الْخَلْقَ ثُمَّ نُعِيدُهُ، وَمَنْ يَرُفِقُكُمْ
مِنَ السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ أَيْ لَهُ مَعَ اللَّهِ قُلْ
هَاتُوا بُرْهَانَكُمْ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٦٥﴾

قُلْ لَا يَعْلَمُ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
الْغَيْبَ إِلَّا اللَّهُ وَمَا يَشْعُرُونَ
أَيَّانَ يَبْعَثُونَ ﴿٦٦﴾

بَلِ آذَانَكَ عَلِمَهُمْ فِي الْآخِرَةِ بَلْ هُمْ فِي
شَكٍّ مِنْهَا بَلْ هُمْ عَنْهَا عَمُونَ ﴿٦٧﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا أَيْ ذَا كُنَّا تُرَابًا
وَأَبَاءُؤُنَا أَبْنَا الْمُخْرَجُونَ ﴿٦٨﴾

لَقَدْ وَعَدْنَا هَذَا لَكُمْ وَأَبَاءُؤُنَا مِنْ قَبْلُ

(1) Eles: os idólatras de Makkah.

pais. Isso não são senão fábulas dos antepassados.”

69. Dize: “Caminhai na terra, e olhai como foi o fim dos criminosos!”

70. E não te entristeças por eles, e não tenhas constrangimento, pelo estratagema de que usam.

71. E dizem: “quando será o cumprimento desta promessa, se sois verídicos?”

72. Dize: “Quiçá algo do que apressais⁽¹⁾ se vos aproxime.”

73. E, por certo, teu Senhor é Obsequioso para com os homens, mas a maioria deles não agradece.

74. E, por certo, teu Senhor sabe o que seus peitos ocultam, e o que manifestam.

75. E nada há de recôndito, no céu e na terra, que não esteja no evidente Livro.

76. Por certo, este Alcorão narra aos filhos de Israel a maioria daquilo de que discrepam.

77. E, por certo, é orientação e misericórdia para os crentes.

78. Por certo, teu senhor arbitraré, entre eles, com Seu

إِنَّ هَذَا إِلَّا أَسْطِيرُ الْأَوَّلِينَ ﴿٦٨﴾

قُلْ سِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَانظُرُوا كَيْفَ
كَانَ عَاقِبَةُ الْمُجْرِمِينَ ﴿٦٩﴾

وَلَا تَحْزَنْ عَلَيْهِمْ وَلَا تَكُن فِي ضَيْقٍ
مِّمَّا يَمْكُرُونَ ﴿٧٠﴾

وَيَقُولُونَ مَتَى هَذَا الْوَعْدُ إِنْ كُنْتُمْ
صَادِقِينَ ﴿٧١﴾

قُلْ عَسَى أَنْ يَكُونَ رَدِفَ لَكُمْ بَعْضُ
الَّذِي تَسْتَعْجِلُونَ ﴿٧٢﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَذُو فَضْلٍ عَلَى النَّاسِ وَلَٰكِنَّ
أَكْثَرَهُمْ لَا يَشْكُرُونَ ﴿٧٣﴾

وَإِنَّ رَبَّكَ لَيَعْلَمُ مَا تُكِنُّ صُدُورُهُمْ
وَمَا يُعْلِنُونَ ﴿٧٤﴾

وَمَا مِنْ غَائِبَةٍ فِي السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ
إِلَّا فِي كِتَابٍ مُبِينٍ ﴿٧٥﴾

إِنَّ هَذَا الْقُرْآنَ يَاقُصُّ عَلَىٰ نَبِيِّ إِسْرَائِيلَ
أَكْثَرَ الَّذِي هُمْ فِيهِ يَخْتَلِفُونَ ﴿٧٦﴾

وَإِنَّهُ لَهْدَىٰ وَرَحْمَةٌ لِّلْمُؤْمِنِينَ ﴿٧٧﴾

إِنَّ رَبَّكَ يَقْضِي بَيْنَهُمْ بِحُكْمِهِ وَهُوَ

(1) Referência ao castigo, que os idólatras, sempre, quiseram apressar, para comprovar a veracidade da fala do Profeta.

juízo. E Ele é O Todo-Poderoso, O Onisciente.

79. Então, confia em Allah. Por certo, tu estás **fundado** sobre a evidente Verdade.

80. Por certo, não podes fazer ouvir aos mortos nem podes fazer ouvir aos surdos a convocação, quando voltam as costas, fugindo.

81. E não podes guiar os cegos, **desviando-os** de seu descaminho. Não podes fazer ouvir senão a quem crê em Nossos sinais, pois são moslimes.

82. E, quando o Dito se cumprir sobre eles, far-lhes-emos sair uma besta da terra, que lhes falará que os humanos não se convenciam de Nossos sinais.

83. E um dia, reuniremos, de cada comunidade, uma turba⁽¹⁾ dos que desmentem Nossos sinais, e coordenar-se-ão,

84. Até que, quando eles chegarem ao **Ajuste de Contas**, Allah dirá: “Desmentistes Meus sinais, enquanto não os abarcastes, em ciência? Ou, que fazíeis?”

85. E o Dito cumprir-se-á sobre eles, porque foram injustos; então, nada pronunciarão.

الْعَزِيزُ الْعَلِيمُ ﴿٧٨﴾

فَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ إِنَّكَ عَلَى
الْحَقِّ الْمُبِينِ ﴿٧٩﴾

إِنَّكَ لَا تَسْمِعُ الْمَوْتَى وَلَا تَسْمِعُ الصُّمَّ
الدُّعَاءَ إِذَا وَلَّوْا مُدْبِرِينَ ﴿٨٠﴾

وَمَا أَنْتَ بِهَادِي الْعُمْيِ عَنْ ضَلَالَتِهِمْ إِنْ
تُسْمِعُ إِلَّا مَنْ يُؤْمِنُ بِآيَاتِنَا فَهُمْ
مُسْمِعُونَ ﴿٨١﴾

﴿٧٨﴾ وَإِذَا وَقَعَ الْقَوْلُ عَلَيْهِمْ أَخْرَجْنَا لَهُمْ
دَابَّةً مِّنَ الْأَرْضِ تُكَلِّمُهُمْ أَنَّ
النَّاسَ كَانُوا بِآيَاتِنَا لَا يُوقِنُونَ ﴿٨٢﴾

وَيَوْمَ نَحْشُرُ مِنْ كُلِّ أُمَّةٍ فَوْجًا مِّمَّنْ
يُكَذِّبُ بِآيَاتِنَا فَهُمْ يُوزَعُونَ ﴿٨٣﴾

حَتَّىٰ إِذَا جَاءَهُمْ وَقَالَ أَكَذَّبْتُمْ بِآيَاتِي وَلَوْ
شِطُّوا بِهَا عَلَمًا أَمَاذَا كُنْتُمْ
تَعْمَلُونَ ﴿٨٤﴾

وَوَقَعَ الْقَوْلُ عَلَيْهِمْ بِمَا ظَلَمُوا فَهُمْ
لَا يَنْطِقُونَ ﴿٨٥﴾

(1) Alusão aos líderes rebeldes que se fazem seguir pelas multidões.

86. Não viram que fizemos escura a noite, para, nela, repousarem, e, claro, o dia⁽¹⁾? Por certo, há nisso sinais para um povo que crê.

87. E um dia, se soprará na Trombeta; então, aterrorizar-se-á quem estiver nos céus e quem estiver na terra, exceto aquele a quem Allah quiser. E todos a Ele chegarão, humildes.

88. E tu vês as montanhas: tu as supões imóveis, enquanto passam do mesmo modo que as nuvens. É a obra de Allah, Quem aperfeiçoou todas as cousas. Por certo, Ele é Conhecedor do que fazeis.

89. Quem chega com a boa ação terá algo melhor que esta. E estarão em segurança contra o terror desse dia.

90. E quem chega com a má ação, suas faces serão empuxadas no Fogo. **E dir-se-lhes-á:** “Não sois recompensados senão pelo que fazíeis?”

91. **Dize:** “Apenas, foi-me ordenado adorar ao Senhor desta Cidade⁽²⁾, que Ele santificou; e dEle são todas as cousas. E foi-me ordenado ser dos moslimes,

الرَّيِّبُوا أَنَّا جَعَلْنَا اللَّيْلَ لَيْسَكُنُورًا
فِيهِ وَالنَّهَارَ مُبْصِرًا إِنَّا فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ
لِّقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ﴿٨٦﴾

وَيَوْمَ يُنْفَخُ فِي الصُّورِ فَفَضَّعَ مَنْ
فِي السَّمَاوَاتِ وَمَنْ فِي الْأَرْضِ إِلَّا مَنْ
شَاءَ اللَّهُ وَكُلُّ أَتَوْهُ دَاخِرِينَ ﴿٨٧﴾

وَرَأَى الْجِبَالَ كَحِبَالٍ خِمْسَبَهَا جَامِدَةً وَهِيَ تَمُرُّ
مَرَّ السَّحَابِ صُنِعَ اللَّهُ الَّذِي أَنْقَضَ كُلَّ
شَيْءٍ إِنَّهُ وَخَيْرٌ بِمَا تَفْعَلُونَ ﴿٨٨﴾

مَنْ جَاءَ بِالْحَسَنَةِ فَلَهُ خَيْرٌ مِمَّا وَهَرَمِنْ
فَرَجٍ يَوْمَئِذٍ آمِنُونَ ﴿٨٩﴾

وَمَنْ جَاءَ بِالسَّيِّئَةِ فَكَيْتَ وَجْهُهُمُ فِي
النَّارِ هَلْ يُجْزَوْنَ إِلَّا مَا كَسَبَتْ تَعْمَلُونَ ﴿٩٠﴾

إِنَّمَا أُمِرْتُ أَنْ أَعْبُدَ رَبَّ هَٰذِهِ
الْبَلَدِ الَّذِي حَرَّمَهَا وَلَهُ كُلُّ شَيْءٍ
وَأُمِرْتُ أَنْ أَكُونَ مِنَ الْمُسْلِمِينَ ﴿٩١﴾

(1) Cf. X 67 n2.

(2) Ou seja, a cidade de Makkah.

92. “E recitar o Alcorão.” Então, quem se guia, se guiará, apenas, em benefício de si mesmo. E a quem se descaminha, diz: “Eu não sou que um dos admoestadores.”

93. E diz: “Louvor a Allah! Far-vos-á ver Seus sinais, e vos reconhecê-los-eis.” E teu Senhor não está desatento ao que fazeis.

وَأَنْ أَتَلُوا الْقُرْآنَ أَنْ قَمِنَ اهْتَدَىٰ
فَأَتَمَّ اهْتَدَىٰ لِنَفْسِهِ ۗ وَمَنْ ضَلَّ فَقُلْ
إِنَّمَا أَنَا مِنَ الْمُنذِرِينَ ﴿٢٢﴾

وَقُلِ الْحَمْدُ لِلَّهِ سِرِّكُمْ أَيَّتِيهِ
فَتَعْرِفُونَهَا وَمَا رَبُّكَ بِغَافِلٍ
عَمَّا تَعْمَلُونَ ﴿٢٣﴾

SŪRATU AL-QAṢṢAṢ⁽¹⁾
A SURA DA NARRATIVA

سُورَةُ الْقَصَصِ

De Makkah – 88 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Ṭā, Sīn, Mīm⁽²⁾.

طسث

2. Esses são os versículos do
explícito Livro.

تِلْكَ آيَاتُ الْكِتَابِ الْمُبِينِ

3. Recitamos, para ti, com a
verdade, **algo** da história de
Moisés e Faraó, para **beneficiar**
um povo que crê.

نَسَلُوا عَلَيْكَ مِنْ نَبِيِّمُوسَىٰ وَفِرْعَوْنَ
بِالْحَقِّ لِقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ

4. Por certo, Faraó sublimou-se
em arrogância, na terra, e fez seus
habitantes **divididos em** seitas,
subjugando uma facção deles,
degolando seus filhos e deixando

إِنَّا فِرْعَوْنَ عَلَا فِي الْأَرْضِ وَجَعَلَ
أَهْلَهَا شِيَعًا يَسْتَضِعُّ طَائِفَةٌ مِنْهُمْ
يُذَبِّحُونَ أَبْنَاءَهُمْ وَيَسْتَحْيُونَ نِسَاءَهُمْ
إِنَّهُ كَانَ مِنَ الْمُفْسِدِينَ

(1) **Al Qaṣṣaṣ**: a narrativa. Esta palavra é mencionada no versículo 25 e, por isso, denomina a sura, que, como as demais reveladas em Makkah, reitera os mesmos temas da unicidade de Deus, da Revelação e da Mensagem. A Sura, revelada quando os muçulmanos eram, ainda, fraca minoria e os descrentes, a forte maioria dominante, teve por finalidade estabelecer os verdadeiros critérios de força e de valor, onde a força suprema do Universo é a de Deus, seu Criador, e o único valor, na vida, é o da crença. E, para ressaltar estes tópicos, insere suas histórias bem marcantes: a de Faraó com Moisés e a de Qārūn com seu povo. A sura é minuciosa na narrativa de Moisés e de seu nascimento, durante o reinado de Faraó, que ordenou a matança dos varões dos filhos de Israel, com receio de que surgisse algum profeta que pusesse fim a seu despótico reinado. A seguir, relata a educação de Moisés, na casa de Faraó, até sua fuga do Egito à Madian, na Síria, e seu casamento com a filha de Chuʿaib. Seguem-se o colóquio de Moisés com Deus, sua escolha profética, o desafio de Moisés aos mágicos de Faraó, o afogamento do exército faraônico, no Mar Vermelho e a salvação dos filhos de Israel. Finalmente, a sura apresenta a história de Qārūn, homem abastado e pertencente ao povo de Moisés, e que, pela excessiva presunção e arrogância, foi engolido vivo, pela terra, com todos seus bens. Pela riqueza de pormenores narrativos, esta sura, muito justificadamente, tem o título de **a narrativa**.

(2) Cf. II 1 n3.

vivas suas mulheres. Por certo, ele era dos corruptores.

5. E Nós desejamos fazer mercê para os que foram subjugados, na terra, e fazê-los próceres e fazê-los os herdeiros **do reino de Faraó**,

6. E empossá-los, na terra, e fazer ver a Faraó e a Hāmān⁽¹⁾ e a seus exércitos aquilo⁽²⁾ de que se precatavam, acerca deles.

7. E inspiramos à mãe de Moisés: “Amamenta-o. E, quando temeres por ele, lança-o na onda, e não temas, e não te entristeças. Por certo, devolver-to-emos e fá-lo-emos dos Mensageiros.”

8. Então, a família de Faraó recolheu-o, para que lhes fosse inimigo e tristeza. Por certo, Faraó e Hāmān e seus exércitos estavam errados.

9. E a mulher de Faraó disse: “Ele é, para mim e para ti, alegre frescor dos olhos. Não o mateis. Quiçá nos beneficie, ou o tomemos por filho.” E não percebiam **o que iria ocorrer**.

10. E o coração da mãe de Moisés amanheceu vazio⁽³⁾. Por

وَتُرِيدُ أَنْ نَمُنَّ عَلَى الَّذِينَ اسْتُضِعُوا
فِي الْأَرْضِ وَنَجْعَلَهُمْ أَئِمَّةً
وَنَجْعَلَهُمُ الْوَارِثِينَ ﴿٥﴾

وَنُمَكِّنَ لَهُمْ فِي الْأَرْضِ وَنُرِيَ
فِرْعَوْنَ وَهَامَانَ وَجُنُودَهُمَا مِنْهُمْ
مَا كَانُوا يَحْذَرُونَ ﴿٦﴾

وَأَوْحَيْنَا إِلَىٰ أُمِّ مُوسَىٰ أَنْ أَرْضِعِيهِ
فَإِذَا خِفْتِ عَلَيْهِ فَأَلْقِيهِ فِي الْيَمِّ وَلَا
تُخَافِي وَلَا تَحْزَنِي إِنَّا رَادُّوهُ إِلَيْكَ
وَجَاعِلُوهُ مِنَ الْمُرْسَلِينَ ﴿٧﴾

فَالْتَقَطَهُ آلُ فِرْعَوْنَ لِيَكُونَ
لَهُمْ عَدُوًّا وَحَزَنًا إِنَّ فِرْعَوْنَ
وَهَامَانَ وَجُنُودَهُمَا كَانُوا
خَاطِئِينَ ﴿٨﴾

وَقَالَتِ امْرَأَتُ فِرْعَوْنَ قُرْتُ عَيْنِي
وَالَّذِي لَا تَقْتُلُوهُ عَسَىٰ أَنْ يَنْفَعَنَا
أَوْ نَتَّخِذَهُ وِلْدَانًا وَمِمَّا لَا
يَشْعُرُونَ ﴿٩﴾

وَأَصْبَحَ قُورَةُ أُمِّ مُوسَىٰ فَارِغًا إِن كَادَتْ

(1) **Hāmān**: o ministro de Faraó.

(2) **Aquilo**: o nascimento de um varão, que, segundo as profecias dos filhos de Israel, iria exterminar a escravidão imposta por Faraó sobre eles.

(3) Ao tomar conhecimento de que seu filho Moisés caíra em mãos de Faraó, seu coração esvaziou-se de tudo, menos da lembrança de seu filho.

certo, quase o haveria mostrado⁽¹⁾, não lhe houvéssemos revigorado o coração, para que fosse dos crentes.

11. E ela disse à irmã dele: “Encalça-o.” Então, esta o enxergava, de longe, enquanto não percebiam.

12. E, antes, proibimo-lhe as amas-de-leite; então, ela⁽²⁾ disse: “Quereis vos indique uma família de uma casa, a qual cuidará dele, para vós, e com ele será cautelosa?”

13. Assim, devolvemo-lo a sua mãe, para que se lhe refrescassem os olhos de alegria e para que ela não se entristecesse e soubesse que a promessa de Allah é verdadeira; mas a maioria deles não sabe.

14. E, quando ele atingiu sua força plena, e amadureceu, concedemo-lhe sabedoria e ciência. E, assim, recompensamos os benfeitores.

15. E entrou na cidade, em momento⁽³⁾ de desatenção de seus habitantes, e, nela, encontrou dois homens que se combatiam: este, de sua seita, e aquele, de seus inimigos. Então, aquele de sua seita pediu-lhe socorrimento contra aquele de seus inimigos; e Moisés esmurrou-

لَتُسَبِّدِي بِهِ لَوْلَا أَن رَّبَطْنَا عَلَىٰ قَلْبِهَا
لِتَكُونَ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٠﴾

وَقَالَتْ لِأُخْتِهِ قُصِّيهِ فَبَصُرَتْ بِهِ
عَنْ جُنُبٍ وَهُمْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿١١﴾

* وَحَرَّمْنَا عَلَيْهِ الْمَرَاضِعَ مِنْ قَبْلُ
فَقَالَتْ هَلْ أَدُلُّكُمْ عَلَىٰ أَهْلِ بَيْتٍ
يَكْفُلُونَهُ لَكُمْ وَهُمْ لَهُ نَاصِحُونَ ﴿١٢﴾

فَرَدَدْنَاهُ إِلَىٰ أُمِّهِ كَيْ تَقَرَّ عَيْنُهَا
وَلَا تَحْزَنَ وَلِتَعْلَمَ أَنَّ وَعْدَ اللَّهِ حَقٌّ
وَلَكِنَّ أَكْثَرَهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿١٣﴾

وَلَمَّا بَلَغَ أَشُدَّهُ وَاسْتَوَىٰ ءَاتَيْنَاهُ
حُكْمًا وَعِلْمًا وَكَذَلِكَ نَجْزِي
الْمُحْسِنِينَ ﴿١٤﴾

وَدَخَلَ الْمَدِينَةَ عَلَىٰ حِينٍ غَفْلَةٍ مِّنْ
أَهْلِهَا فَوَجَدَ فِيهَا رَجُلَيْنِ يَقْتَتِلَانِ هَٰذَا
مِن شِيعَةِ ۖ وَهَٰذَا مِنْ عَدُوِّهِ ۖ فَاسْتَعَاثَهُ
الَّذِي مِنْ شِيعَتِهِ عَلَى الَّذِي مِنْ
عَدُوِّهِ ۖ فَوَكَّرَهُ ۖ مُوسَىٰ فَقَضَىٰ عَلَيْهِ
قَالَ هَٰذَا مِنْ عَمَلِ الشَّيْطَانِ ۖ إِنَّهُ

(1) Ou seja, quase revelou que Moisés era seu filho.

(2) Ela: a irmã de Moisés.

(3) Tudo leva a crer que fosse durante a sesta destes habitantes.

o, e pôs-lhe termo à vida. **Moisés** disse: “Isto é da ação de Satã. Por certo, ele é inimigo declarado, desencaminhador.”

16. Ele disse: “Senhor meu! Por certo, fui injusto com mim mesmo; então, perdoa-me.” E Ele o perdoou. Por certo, Ele é O Perdoador, O Misericordioso.

17. Ele disse: “Senhor meu! Por aquilo com que me agraciaste, não serei coadjutor dos criminosos.”

18. E ele amanheceu, na cidade, temeroso, ficando à espreita, e eis aquele que, na véspera, lhe pedira o socorro, gritou, para que lhe valesse. Moisés disse-lhe: “Por certo, és evidente sedutor!”

19. E quando desejou desferir golpes contra o que era inimigo de ambos, **este** disse: “Ó Moisés! Desejas matar-me, como mataste, ontem uma pessoa? Não desejas senão ser tirano na terra, e não desejas ser dos reformadores.”

20. E um homem chegou, do extremo da cidade, correndo. Ele disse: “Ó Moisés! Por certo, os dignitários deliberaram sobre ti, para matar-te; então, sai da cidade. Por certo, sou-te dos conselheiros.”

21. Então, ele saiu dela, temeroso, ficando à espreita. Ele disse: “Senhor meu! Salva-me do povo injusto.”

عَدُوٌّ مُضِلٌّ مُبِينٌ ﴿١٥﴾

قَالَ رَبِّ إِنِّي ظَلَمْتُ نَفْسِي فَاغْفِرْ لِي
فَغَفَرَ لَهُ إِنَّهُ هُوَ الْغَفُورُ الرَّحِيمُ ﴿١٦﴾

قَالَ رَبِّ بِمَا أَنْعَمْتَ عَلَيَّ قَلَنْ أَكُونَ
ظَاهِرًا لِّلْمُجْرِمِينَ ﴿١٧﴾

فَأَصْبَحَ فِي الْمَدِينَةِ خَائِفًا يَتَرَقَّبُ فَإِذَا
الَّذِي أَسْتَصْرَفَهُ بِالْأَمْسِ يَسْتَصْرِخُهُ
قَالَ لَهُ مُوسَى إِنَّكَ لَغَوِيٌّ مُّبِينٌ ﴿١٨﴾

فَلَمَّا أَنْ أَرَادَ أَنْ يَنْطَشَ بِالَّذِي هُوَ عَدُوٌّ
لَهُمَا قَالَ يَا مُوسَى أَتُرِيدُ أَنْ تَقْتُلَنِي كَمَا
قَتَلْتَ نَفْسًا بِالْأَمْسِ إِنْ تُرِيدُ إِلَّا أَنْ
تَكُونَ جَبَّارًا فِي الْأَرْضِ وَمَا تُرِيدُ أَنْ تَكُونَ
مِنَ الْمُصْلِحِينَ ﴿١٩﴾

وَجَاءَ رَجُلٌ مِّنْ أَقْصَا الْمَدِينَةِ يَسْعَى قَالَ
يَا مُوسَى إِنَّ الْأَمْلَأَ يَأْتَمُرُونَ بِكَ لِيَقْتُلُوكَ
فَاخْرُجْ إِنِّي لَمِنَ النَّاصِحِينَ ﴿٢٠﴾

فَخَرَجَ مِنْهَا خَائِفًا يَتَرَقَّبُ قَالَ رَبِّ نَجِّنِي
مِنَ الْقَوْمِ الظَّالِمِينَ ﴿٢١﴾

22. E, quando se dirigiu rumo a Madian, disse: “Quiçá, meu Senhor me guie ao caminho direito.”

23. E, quando chegou ao poço de água de Madian, encontrou, junto dele, uma multidão de homens, que abeberava **os rebanhos**, e encontrou, um pouco distante deles, duas mulheres, que retinham **os seus**. Ele disse: “Qual é vosso intuito?” Ambas disseram: “Não abeberaremos **nossos rebanhos**, até que os pastores partam com os seus, e nosso pai é bastante idoso.”

24. Então, ele abeberou **os rebanhos**, para elas; em seguida, retirou-se à sombra, e disse: “Senhor meu! Por certo, estou necessitado do que fizeste descer de bom, para mim.”

25. Em seguida, uma das duas **mulheres** chegou-lhe andando com recato. Disse: “Por certo, meu pai te convoca, para recompensar-te com o prêmio de haveres abeberado **os rebanhos**, por nós.” E, quando chegou a ele e lhe narrou a narrativa⁽¹⁾, **aquele** disse: “Nada temas! Salvaste⁽²⁾-te do povo injusto.”

وَلَمَّا تَوَجَّهَ تَلْقَاءَ مَدْيَنَ قَالَ عَسَىٰ
رَبِّيَ أَن يَهْدِيَنِي سَوَاءَ السَّبِيلِ ﴿٢٢﴾

وَلَمَّا وَرَدَ مَاءَ مَدْيَنَ وَجَدَ عَلَيْهِ
أُمَّةً مِنَ النَّاسِ يَسْقُونَ وَوَجَدَ
مِنْ دُونِهِمُ امْرَأَتَيْنِ تَذُودَانِ قَالَ مَا
خَطْبُكُمَا قَالَتَا لَا نَسْقِي حَتَّىٰ
يُبْصِرَ الرِّعَاءُ وَأُونَا مَشِيعٌ كَبِيرٌ ﴿٢٣﴾

فَسَقَىٰ لَهُمَا ثُمَّ تَوَلَّىٰ إِلَى الظِّلِّ فَقَالَ
رَبِّ إِنِّي لِمَا أَنْزَلْتَ إِلَيَّ مِنْ خَيْرٍ فَقِيرٌ ﴿٢٤﴾

فَجَاءَتْهُ إِحْدَاهُمَا تَمْشِي عَلَىٰ اسْتِحْيَاءٍ
قَالَتْ إِنِّي أُنَادِي بِكَ لِيَجْزِيَكَ أَجْرَ مَا
سَقَيْتَ لَنَا فَلَمَّا جَاءَهُ وَوَقَّصَ عَلَيْهِ
الْقِصَصَ قَالَ لَا تَخَفْ نَجَوْتَ مِنَ الْقَوْمِ
الظَّالِمِينَ ﴿٢٥﴾

(1) Moisés narrou ao pai das moças tanto o homicídio que cometera, quanto a intenção que tiveram de matá-lo os dignitários de Faraó, o que motivou sua fuga à Madian.

(2) A terra de Madian não se encontrava no domínio de Faraó e, sendo assim, lá Moisés estava a salvo de seus perseguidores.

26. Uma das duas disse: “Ó meu pai! Emprega-o. Por certo, o melhor dos que empregares é o forte, o leal⁽¹⁾.”

27. Ele disse: “Por certo, desejo esposar-te com uma destas minhas duas filhas, com a condição de me servires por oito anos. E se completares dez, sê-lo-á por tua conta. E nada desejo dificultar-te. Se Allah quiser, encontrar-me-ás dos integros.”

28. Moisés disse: “Isso fica entre mim e ti. Seja qual for dos dois termos que eu cumprir, nada de transgressão, contra mim. E Allah, sobre o que dizemos, é Patrono.”

29. Então, quando Moisés encerrou o termo e partiu com sua família, entreviu um fogo do lado do Monte. Ele disse a sua família: “Permaneçei, aqui – por certo, entrevejo um fogo – na esperança de fazer-vos vir dele uma notícia, ou um lenho aceso, para vos aquecerdes.”

30. E, quando chegou a ele, chamaram-no, do lado direito do vale, na região bendita da árvore: “Ó Moisés! Por certo, Eu, Eu sou

قَالَتْ إِحَدُهُمَا يَا أَبَتِ اسْتَجِرْهُ
إِنَّ خَيْرَ مَنْ اسْتَجَرْتَ الْقَوِيُّ
الْأَمِينُ ﴿٦٦﴾

قَالَ إِنِّي أُرِيدُ أَنْ نَمُنَّ بِكَ بِأَخِي
هَاتَيْنِ عَلَى أَنْ تَأْجُرَنِي ثَمَّ لِي حِجَابٌ
فَإِنْ أَتَمَمْتَ عَشْرًا فَمِنْ عِنْدِكَ وَمَا
أُرِيدُ أَنْ أَسْأَلَكَ مِنْ شَيْءٍ إِنْ
شَاءَ اللَّهُ مِنَ الصَّالِحِينَ ﴿٦٧﴾

قَالَ ذَلِكَ بَيْنِي وَبَيْنَكَ أَيَّمَا
الْأَجَلَيْنِ قَضَيْتُ فَلَا عُدْوَانَ عَلَيَّ
وَاللَّهُ عَلَى مَا نَقُولُ وَكِيلٌ ﴿٦٨﴾

* فَلَمَّا قَضَىٰ مُوسَى الْأَجَلَ وَسَارَ
بِأَهْلِهِ آنَسَ مِنْ جَانِبِ الطُّورِ نَارًا قَالَ
لِأَهْلِهِ امْكُثُوا إِنِّي آنَسْتُ نَارًا لَعَلِّي
آتِيكُمْ مِنْهَا بِخَبَرٍ أَوْ جَذْوَةٍ مِنَ
النَّارِ لَعَلَّكُمْ تَصْطَلُونَ ﴿٦٩﴾

فَلَمَّا أَتَاهَا نُودِيَ مِنْ شَاطِئِئِ الْوَادِ
الْأَيْمَنِ فِي الْبُقْعَةِ الْمُبَارَكَةِ مِنَ
الشَّجَرَةِ أَنْ يَمْسُكْ إِنِّي أَنَا اللَّهُ

(1) A força e a lealdade se revelaram em Moisés, quando ele, ao dar de beber aos rebanhos, removeu, sozinho, de um poço, a tampa de pedra, que exigia a força de dez homens, e, quando pediu a ela andasse atrás dele, ao se dirigirem à casa, para não entrever-lhe partes do corpo, que o vento punha a descoberto.

Allah, O Senhor dos mundos,

31. “E lança tua vara.” E, quando a viu mover-se, como se fora cobra, voltou as costas, fugindo, e não voltou atrás. **Ele disse:** “Ó Moisés! Vem, e não te atemorizes. Por certo, tu és dos que estão em segurança.

32. “Introduze tua mão na abertura de teu peitilho, ela sairá alva, sem mal algum, e junta a ti tua mão, para te guardares do medo⁽¹⁾. Então, estas são duas provanças de teu Senhor para Faraó e seus dignitários. Por certo, eles são um povo perverso.”

33. **Moisés** disse: “Senhor meu! Por certo matei um homem deles; então, temo que me matem.

34. “E meu irmão Aarão, ele é mais eloqüente que eu, em linguagem; então, envia-o comigo, por adjutor, que me confirmará as **palavras**. Por certo, temo que me desmintam.”

35. **Allah** disse: “Fortalecer-te-emos o braço com teu irmão⁽²⁾, e far-vos-emos ter poder; então, não chegarão até vós. Com Nossos sinais, vós ambos e quem vos seguir sereis os vencedores.”

رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٣١﴾

وَأَنَّ أَلْقَى عَصَاكَ فَلَمَّا رَأَتْهَا قَامَتْ
كَأَنَّهَا جَانٌّ وَلَّى مُدْبِرًا وَلَمْ يُعَقِّبْ
يَكْمُوسَى أَقْبِلْ وَلَا تَخَفْ إِنَّكَ مِنَ
الْآمِنِينَ ﴿٣٢﴾

أَسْلَفَ يَدَكَ فِي جَيْبِكَ تَخْجِجَ
بَيْضَاءَ مِنْ غَيْرِ سُوءٍ وَأَضْمُ يَدَكَ
جَنَاحَكَ مِنَ الرَّهْبِ فَذَانِكَ بُرْهَانَانِ
مِنْ رَبِّكَ إِلَى فِرْعَوْنَ وَمَلَئِهِ
إِنَّهُمْ كَانُوا قَوْمًا فَاسِقِينَ ﴿٣٣﴾

قَالَ رَبِّ إِنِّي قَتَلْتُ مِنْهُمْ نَفْسًا
فَأَخَافُ أَنْ يَقْتُلُونِ ﴿٣٤﴾

وَإِخِي هَارُونَ هُوَ أَفْصَحُ مِنِّي لِسَانًا
 فَأَرْسَلْهُ مَعِيَ رِدْءًا يُصَدِّقُنِي إِنِّي
 أَخَافُ أَنْ يُكَذِّبُونِ ﴿٣٥﴾

قَالَ سَنَشُدُّ عَضُدَكَ بِإِخِيكَ وَنَجْعَلُ
 لَكُمَا سُلْطٰنًا فَلَا يَصِلُونَ إِلَيْكُمَا
 بِآيٰتِنَا أَنْتُمَا وَمَنْ اتَّبَعَكُمَا
 الْغٰلِبُونَ ﴿٣٦﴾

(1) A fim de cessar o medo provocado em Moisés pela mão tornada branca, Deus lhe ordena recolocá-la no peito, para que retorne ela a seu estado normal.

(2) Ou seja, com a ajuda de seu irmão, Aarão.

36. E quando Moisés lhes chegou, com Nossos evidentes sinais, disseram: “Isto não é senão magia forjada! E jamais ouvimos **algo** disso, entre nossos pais antepassados.”

37. E Moisés disse: “Meu Senhor é bem Sabedor de quem chega com a orientação de Sua parte e de quem tem o final feliz da **Derradeira** Morada. Por certo, os injustos não serão bem-aventurados.”

38. E Faraó disse: “Ó dignitários! Não conheço, para vós, nenhum outro deus que **não seja** eu; então, acende-me o **fogo**, ó Hāmām, sob o barro⁽¹⁾! E faze-me uma torre, na esperança de que eu possa subir até O Deus de Moisés; e, por certo, penso que ele é dos mentirosos.”

39. E ele se ensoberbeceu sem razão, na terra, ele e seu exército, e pensaram que a Nós não seriam retornados.

40. Então, apanhamo-lo e a seu exército, e deitamo-los fora, na onda. Olha, pois, como foi o fim dos injustos!

41. E fizemo-los próceres, convocando **os homens** ao Fogo. E, no Dia da Ressurreição, não serão socorridos.

فَلَمَّا جَاءَهُمْ مُوسَى بِآيَاتِنَا بَيِّنَاتٍ
قَالُوا مَا هَذَا إِلَّا سِحْرٌ مُّفْتَرَى وَمَا
سَمِعْنَا بِهَذَا فِي آبَائِنَا
الْأَوَّلِينَ ﴿٣٦﴾

وَقَالَ مُوسَى رَبِّتْ أَعْلَمُ بِمَنْ جَاءَهُ
بِالْهُدَىٰ مِنْ عِنْدِهِ ۖ وَمَنْ تَكُونُ
لَهُ عَاقِبَةُ الدَّارِ إِنَّهُ لَا يُفْلِحُ
الظَّالِمُونَ ﴿٣٧﴾

وَقَالَ فِرْعَوْنُ يَتَأَيُّهُ الْمَلَائِكَةُ
مَا عَلِمْتُ لَكُمْ مِنْ إِلَهٍ غَيْرِي
فَأَوْقِدْ لِي يَهْمَنُ عَلَى الطِّينِ فَاجْعَلْ لِي
صَرْحًا لَعَلِّي أَطَّلِعُ إِلَى اللَّهِ مُوسَى
وَأِي لَأُظَنَّهُ مِنْ الْكَاذِبِينَ ﴿٣٨﴾

وَأَسْتَكَبرَ هُوَ وَجُنُودُهُ فِي الْأَرْضِ
يَغَيِّرِ الْحَقَّ وَظَنُوا أَنَّهُمْ إِلَيْنَا
لَا يَرْجِعُونَ ﴿٣٩﴾

فَأَخَذْنَاهُ وَجُنُودَهُ فَنَبَذْنَاهُمْ فِي الْيَمِّ
فَأَنْظُرْ كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ
الظَّالِمِينَ ﴿٤٠﴾

وَجَعَلْنَاهُمْ أَيْمَةً يَدْعُونَ إِلَى النَّارِ
وَيَوْمَ الْقِيَامَةِ لَا يُنصَرُونَ ﴿٤١﴾

(1) Faraó ordena a Hāmām que coza tijolos de barro, que serão utilizados na construção da torre.

42. E fizemo-los perseguidos, na vida terrena, por maldição. E, no Dia da Ressurreição, serão dos ascorosos.

43. E, com efeito, concedemos a Moisés o Livro – depois de havermos aniquilado as primeiras gerações – como clarividências para os humanos e orientação e misericórdia, para meditem.

44. E não estavas, **Muḥammad**, no lado oeste do **Monte Sinai**, quando decretamos a Moisés a ordem⁽¹⁾, e não foste das testemunhas.

45. Mas fizemos surgir gerações, cuja idade prolongou⁽²⁾-se. E tu não moravas com os habitantes de Madian, para recitar Nossos versículos, para eles⁽³⁾, mas Nós que enviamos os Mensageiros.

46. E não estavas ao lado do **Monte Aṭ Tor**, quando chamamos a **Moisés**, mas és **enviado** como misericórdia de teu Senhor, a fim de admoestares um povo – ao qual não chegou admoestador algum, antes de ti – para meditem,

47. E, se uma desgraça os alcançava pelo que suas mãos

وَأَتَّبَعْنَاهُمْ فِي هَذِهِ الدُّنْيَا نَعْتًا
وَيَوْمَ الْقِيَامَةِ هُمْ مِنَ الْمَقْبُوحِينَ ﴿٤٢﴾

وَلَقَدْ آتَيْنَا مُوسَى الْكِتَابَ مِنْ
بَعْدِ مَا أَهْلَكْنَا الْقُرُونَ الْأُولَى
بَصَائِرَ لِلنَّاسِ وَهُدًى وَرَحْمَةً
لَعَلَّهُمْ يَتَذَكَّرُونَ ﴿٤٣﴾

وَمَا كُنْتَ بِجَانِبِ الْغَرِيِّ إِذْ قَضَيْنَا إِلَى
مُوسَى الْأَمْرَ وَمَا كُنْتَ مِنَ الشَّاهِدِينَ ﴿٤٤﴾

وَلَكِنَّا أَنشَأْنَا قُرُونًا فَتَطَاوَلَ
عَلَيْهِمُ الْعُمُرُ وَمَا كُنْتَ ثَاوِيًا
فِي أَهْلِ مَدْيَنَ تَتْلُو عَلَيْهِمْ
آيَاتِنَا وَلَكِنَّا كُنَّا مُرْسِلِينَ ﴿٤٥﴾

وَمَا كُنْتَ بِجَانِبِ الطُّورِ إِذْ نَادَيْنَا
وَلَكِن رَحْمَةً مِنْ رَبِّكَ لِتُنذِرَ
قَوْمًا مِمَّا أَتَتْهُمْ مِنْ نَذِيرٍ مِنْ قَبْلِكَ
لَعَلَّهُمْ يَتَذَكَّرُونَ ﴿٤٦﴾

وَلَوْلَا أَنْ تُصِيبَهُمْ مُصِيبَةٌ بِمَا
فَدَمَتْ أَيْدِيهِمْ فَيَقُولُوا رَبَّنَا لَوْلَا

(1) Alusão à mensagem divina destinada a Faraó e seu povo.

(2) O enorme tempo transcorrido entre Moisés e Muḥammad fez que as gerações intermediárias se olvidassem dos ensinamentos de Moisés.

(3) **Eles**: os habitantes de Makkah.

anteciparam, eles diriam: “Senhor nosso! Se nos houvesse enviado um Mensageiro; haveríamos seguido teus versículos e seríamos dos crentes!”

48. Mas **agora**, quando lhes chega a verdade⁽¹⁾ de Nossa parte, dizem: “Que lhe⁽²⁾ fosse concedido algo igual ao que foi concedido a Moisés!” E não renegaram o que fora concedido, antes, a Moisés⁽³⁾? Dizem: “São duas magias que se auxiliam!” E dizem: “Por certo, somos renegadores de cada uma delas.”

49. Dize: “Então, fazei vir um livro, da parte de Allah, o qual seja melhor guia que ambos, e eu o seguirei, se sois verídicos.”

50. E, se te não atendem, sabe, então, que o que eles seguem são suas paixões. E quem mais descaminhado que aquele que segue a **própria** paixão, sem orientação alguma de Allah? Por certo, Allah não guia o povo injusto.

51. E, com efeito, fizemos chegar-lhes, sucessivamente, o

أَرْسَلْنَا إِلَيْنَا رَسُولًا فَتَنَّبَعْنَا آيَاتِكَ
وَتَكُونُ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٤٧﴾

فَلَمَّا جَاءَهُمْ الْحَقُّ مِنْ عِنْدِنَا قَالُوا
لَوْلَا أَوْفَىٰ مِثْلَ مَا أُوتِيَ مُوسَىٰ أَوْ لَمْ
يَكْفُرُوا بِمَا أُوتِيَ مُوسَىٰ مِنْ قَبْلُ
قَالُوا سِحْرَانِ تَظَاهَرَا وَقَالُوا إِنَّا بِكُلِّ
كَافِرُونَ ﴿٤٨﴾

قُلْ فَأَنزِلُوا بِكُتُبٍ مِّنْ عِنْدِ اللَّهِ هُوَ
أَهْدَىٰ مِنْهُمَا أَتَّبِعُهُ إِنْ كُنْتُمْ
صَادِقِينَ ﴿٤٩﴾

فَإِنْ لَّمْ يَسْتَجِيبُوا لَكَ فَاعْلَمْ
أَنَّ مَا يَتَّبِعُونَ أَهْوَاءَهُمْ وَمَنْ أَضَلُّ
مِمَّنْ اتَّبَعَ هَوَاهُ بِغَيْرِ هُدًى مِّنَ
اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ
الظَّالِمِينَ ﴿٥٠﴾

* وَلَقَدْ وَصَّيْنَا لَهُمُ الْقَوْلَ لَعَلَّهُمْ

(1) **A Verdade:** o Profeta Muḥammad com a Mensagem de Deus.

(2) **Lhe:** a Muḥammad.

(3) Os Quraich, ao receberem a mensagem alcorânica, indagaram dos rabinos judaicos seu parecer a respeito de Muḥammad. Estes ratificaram sua missão profética, pois dela já tinham conhecimento pela Tora. Não obstante, os Quraich continuaram a renegar ambas as mensagens, a mosaica e a islâmica.

Dito⁽¹⁾, **O Alcorão**, para meditar.

52. Aqueles⁽²⁾, aos quais concedêramos o Livro, antes deste⁽³⁾, neste crêem.

53. E, quando recitado, para eles, dizem: “Cremos nele: por certo, é a Verdade de nosso Senhor; por certo, éramos, antes dele, Moslimes⁽⁴⁾.”

54. A esses, conceder-se-lhes-á o prêmio, duas vezes, porque patientam e revidam o mal com o bem e despendem do que lhes damos por sustento.

55. E, quando ouvem frivolidades, dão-lhes de ombros, e dizem: “A nós, nossas obras, e a vós, vossas obras. Que a paz seja sobre vós! Não buscamos a **companhia dos ignorantes.**”

56. Por certo, tu, **Muḥammad**, não podes guiar a quem **quer que ames**⁽⁵⁾, mas Allah guia a quem quer. E Ele é bem Sabedor dos que são guiados.

يَذَكِّرُونَ ﴿٥١﴾
الَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ مِنْ قَبْلِهِ
هُمْ بِهِ يُؤْمِنُونَ ﴿٥٢﴾

وَإِذْ أُنزِلَتْ عَلَيْهَا أَلْوَاءُ أَمْنًا مِنْ رَبِّهِ إِنَّهُ أَلْحَقُّ
مِن رَّبِّنَا إِنَّا كُنَّا مِنْ قَبْلِهِ
مُسْلِمِينَ ﴿٥٣﴾

أُولَئِكَ يُؤْتَوْنَ أَجْرَهُمْ مَرَّتَيْنِ بِمَا صَبَرُوا
وَيَذَرُونَ بِالْحَسَنَةِ السَّيِّئَةَ وَمِمَّا
رَزَقْنَاهُمْ يُنفِقُونَ ﴿٥٤﴾

وَإِذَا سَمِعُوا اللَّغْوَ أَعْرَضُوا عَنْهُ وَقَالُوا
لَنَا أَعْمَلْنَا وَلَكُمْ أَعْمَلُكُمْ سَلَامٌ
عَلَيْكُمْ لَنْ نَبْتَغِيَ الْجَاهِلِينَ ﴿٥٥﴾

إِنَّكَ لَا تَهْدِي مَنْ أَحْبَبْتَ وَلَٰكِنَّ
اللَّهَ يَهْدِي مَنْ يَشَاءُ وَهُوَ أَعْلَمُ
بِالْمُهْتَدِينَ ﴿٥٦﴾

(1) Na verdade, a revelação do Alcorão, que durou 23 anos, chegou até eles, paulatinamente, englobando aspectos variados, desde orientação de vida, admoestações, promessas, histórias de fundo moral, até passagens escatológicas.

(2) Referência a alguns judeus e cristãos que abraçaram o islamismo, porque se convenceram de que o Alcorão era a verdade, já preconizada pelas Escrituras.

(3) **Deste**: do Alcorão.

(4) **Moslimes**: isto é, completamente entregues a Deus.

(5) Trata-se do incessante empenho de Muḥammad de converter ao islamismo seu renitente tio Abū Talib.

57. E eles⁽¹⁾ dizem: “Se seguimos a orientação contigo, arrebatarmos-nos-ão de nossa terra.” E não os empossamos em um Santuário seguro, para o qual se levam frutos de toda espécie, como sustento de Nossa parte? Mas a maioria deles não sabe.

58. E que de cidades aniquilamos, que foram ingratas com sua vida. E eis suas vivendas que não foram habitadas, depois deles, senão um pouco. E Nós somos O Herdeiro⁽²⁾ deles.

59. E não é admissível que teu Senhor estivesse aniquilando as cidades, sem, antes, haver enviado a sua metrópole um Mensageiro, que recitasse Nossos versículos para eles⁽³⁾. E não é admissível que estivéssemos aniquilando as cidades, sem que seus habitantes fossem injustos.

60. E o que quer que vos seja concedido é, **apenas**, gozo da vida terrena e seu ornamento. E o que está junto de Allah é melhor e mais permanente. Então, não razoais?

61. E, será que aquele a quem prometemos bela promessa – e com ela encontrará – é como aquele a

وَقَالُوا إِنْ نَتَّبِعِ الْهُدَىٰ مَعَكَ
تُخْطَفُ مِنَّا أَرْضُنَا أَوْ لَمْ نَمُكِّنْ لَهُمْ
حَرَمًا آمِنًا يُجِبَىٰ إِلَيْهِ ثُمَّ رُتُّ كُلِّ
شَيْءٍ رِّزْقًا مِن لَّدُنَّا وَلَكِنَّ أَكْثَرَهُمْ
لَا يَعْلَمُونَ ﴿٥٧﴾

وَكَمْ أَهْلَكْنَا مِن قَرْيَةٍ بَطَرَتْ
مَعِيشَتَهَا فَبِتَلَكَ مَسَاكِنُهُمْ لَمْ
يُسْكِن مِن بَعْدِهِمْ إِلَّا قَلِيلًا
وَكُنَّا نَحْنُ الْوَارِثِينَ ﴿٥٨﴾

وَمَا كَانَتْ رَبُّكَ مُهْلِكَ الْقُرَىٰ حَتَّىٰ
يَبْعَثَ فِي أُمِّهَا رَسُولًا يَتْلُو عَلَيْهِمْ
آيَاتِنَا وَمَا كُنَّا مُهْلِكِي الْقُرَىٰ
إِلَّا وَأَهْلُهَا ظَالِمُونَ ﴿٥٩﴾

وَمَا أُوْتِيْتُمْ مِّن شَيْءٍ فَمَتَّعُ الْحَيٰوةِ
الدُّنْيَا وَزِينَتَهَا وَمَاعِنْدَ اللّٰهِ خَيْرٌ وَأَبْقَىٰ
أَفَلَا تَعْقِلُوْنَ ﴿٦٠﴾

أَفَمَن وَعَدْنَاهُ وَعْدًا حَسَنًا فَهُوَ لَاقِيهِ كَمَن
مَّتَّعْنَاهُ مَتَاعَ الْحَيٰوةِ الدُّنْيَا ثُمَّ هُوَ يَوْمَ

(1) **Eles**: os idólatras de Makkah.

(2) Deus é O Herdeiro dos homens, ou seja, a Ele todos hão de retornar.

(3) **Eles**: os habitantes da cidade.

quem fizemos gozar gozo da vida terrena, em seguida, no Dia da Ressurreição, será dos trazidos ao Fogo?

62. E um dia, Ele os chamará e dirá: “Onde estão Meus parceiros, que vós pretendíeis **ser deuses**?”

63. Aqueles⁽¹⁾, contra quem se cumprirá o Dito, dirão: “Senhor nosso! São estes os que transviamos; transviamos-os como nós nos transviamos. Rompemos **com eles**, perante Ti. Eles a nós não adoravam.”

64. E dir-se-lhes-á: “Convocai vossos ídolos.” E eles os convocarão, mas não lhes atenderão, e verão o castigo. Se houvessem sido guiados!

65. E um dia, Ele os chamará e dirá: “Que respondestes aos Mensageiros?”

66. E, nesse dia, confundir-se-lhes-ão os informes, e eles não se interrogarão.

67. Então, quanto a quem se voltou arrependido e creu e fez o bem, quiçá, seja ele dos bem-aventurados.

68. E teu Senhor cria o que quer, e escolhe **o que quer**. Não é admissível que a escolha seja

الْقَلِيمَةِ مِنَ الْمُحْضَرِينَ ﴿٦١﴾

وَيَوْمَ يُنَادِيهِمْ فَيَقُولُ أَيْنَ شُرَكَاءِي
الَّذِينَ كُنْتُمْ تَزْعُمُونَ ﴿٦٢﴾

قَالَ الَّذِينَ حَقَّ عَلَيْهِمُ الْقَوْلُ رَبَّنَا
هَؤُلَاءِ الَّذِينَ أَغْوَيْنَا أَغْوَيْنَاهُمْ كَمَا
أَغْوَيْنَا تَبَرَّأْنَا إِلَيْكَ مَا كَانُوا إِلَّا فِتْنَةً
لِّنَا يَكْفُرُونَ ﴿٦٣﴾

وَقِيلَ ادْعُوا شُرَكَاءَكُمْ فَدَعَوْهُمُ فَلَمْ
يَسْتَجِيبُوا لَهُمْ وَرَأَوُا الْعَذَابَ
لَوْ أَنَّهُمْ كَانُوا يَهْتَدُونَ ﴿٦٤﴾

وَيَوْمَ يُنَادِيهِمْ فَيَقُولُ مَاذَا أَجَبْتُمُ
الْمُرْسَلِينَ ﴿٦٥﴾

فَعَمِيَّتْ عَلَيْهِمُ الْأَنْبَاءُ يَوْمَئِذٍ فَهُمْ
لَا يَسْتَأْذِنُونَ ﴿٦٦﴾

فَأَمَّا مَنْ تَابَ وَآمَنَ وَعَمِلَ صَالِحًا
فَعَسَىٰ أَن يَكُونَ مِنَ الْمُفْلِحِينَ ﴿٦٧﴾

وَرَبُّكَ يَخْلُقُ مَا يَشَاءُ وَيَخْتَارُ مَا كَانَ
لَهُمُ الْخِيَرَةُ سُبْحَانَ اللَّهِ وَتَعَالَىٰ عَمَّا

(1) **Aqueles**: os chefes de comunidade que induziram seus subordinados à idolatria.

deles⁽¹⁾. Glorificado e Sublimado seja Allah, acima do que idolatram!

69. E teu Senhor sabe o que seus peitos ocultam e o que manifestam.

70. E Ele é Allah: não existe deus senão Ele. dEle é o Louvor, na primeira vida e na Derradeira. E dEle é o julgamento. E a Ele sereis retornados.

71. Dize: “Vistes? Se Allah fizesse a noite perpétua sobre vós, até o Dia da Ressurreição, que outro deus que Allah vos faria chegar luminosidade? Então, não ouvis?”

72. Dize: “Vistes? Se Allah fizesse o dia perpétuo sobre vós, até o Dia da Ressurreição, que outro deus que Allah vos faria chegar uma noite, em que repousásseis? Então, não o enxergais?”

73. E, de Sua misericórdia, Ele fez-vos a noite e o dia, para, naquela, repousardes, e para, neste, buscardes algo de Seu favor, e para serdes agradecidos.

74. E um dia, Ele os chamará, e dirá: “Onde estão meus parceiros, que pretendíeis serem deuses?”

يُشْرِكُونَ ﴿٢٨﴾

وَرَبُّكَ يَعْلَمُ مَا تُكِنُّ صُدُورُهُمْ

وَمَا يُعْلِنُونَ ﴿٢٩﴾

وَهُوَ اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ لَهُ الْحَمْدُ فِي

الْأُولَىٰ وَالْآخِرَةِ وَلَهُ الْحُكْمُ

وَأِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٣٠﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِنْ جَعَلَ اللَّهُ عَلَيْكُمُ

الْأَيَّلَ سَرْمَدًا إِلَىٰ يَوْمِ الْقِيَامَةِ مَنْ إِلَهٌ

غَيْرُ اللَّهِ يَأْتِيكُم بِضِيَاءٍ

أَفَلَا تَسْمَعُونَ ﴿٣١﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِنْ جَعَلَ اللَّهُ عَلَيْكُمُ

النَّهَارَ سَرْمَدًا إِلَىٰ يَوْمِ الْقِيَامَةِ مَنْ إِلَهٌ

غَيْرُ اللَّهِ يَأْتِيكُم بَلَيَالٍ تَسْكُونَ

فِيهِ أَفَلَا تَبْصُرُونَ ﴿٣٢﴾

وَمِنْ رَحْمَتِهِ جَعَلَ لَكُمُ اللَّيْلَ

وَالنَّهَارَ لِتَسْكُنُوا فِيهِ وَلِتَبْتَغُوا

مِنْ فَضْلِهِ وَلَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿٣٣﴾

وَيَوْمَ يُنَادِيهِمْ فَيَقُولُ أَيْنَ شُرَكَائِيَ

الَّذِينَ كُنْتُمْ تَزْعُمُونَ ﴿٣٤﴾

(1) **Deles:** dos idólatras. Este versículo alude a Al Walid Ibn Al Mughīrah, dos mais ferrenhos adversários do Profeta, quando, contestando a escolha divina de Muḥammad, desejou que o Alcorão houvesse sido revelado a um homem poderoso das duas cidades. Vide XLIII 31.

75. E tiraremos, de cada nação, uma testemunha, e diremos: “Trazei vossas provanças.” Então, eles saberão que a Verdade é de Allah. E o que forjavam sumirá, **para longe** deles.

76. Por certo, Qārūn⁽¹⁾ era do povo de Moisés, e cometeu transgressão contra eles⁽²⁾ – e concedêramo-lhe, dos tesouros, aquilo cujas chaves extenuam um coeso grupo, dotado de força – quando lhe disse seu povo: “Não te jactes **de teus tesouros**. Por certo, Allah não ama os jactanciosos.

77. “E busca a Derradeira Morada no que Allah te concedeu, e não esqueças tua porção, na vida terrena. E bem-faze, como Allah te bem-fez. E não busques semear a corrupção na terra. Por certo, Allah não ama os corruptores.”

78. Ele disse: “Isso me foi concedido, apenas, graças a uma ciência que tenho.” E não sabia ele que Allah, de fato, aniquilara, antes dele, gerações, que lhe eram mais veementes em força e mais numerosas? E os criminosos não serão interrogados acerca de seus delitos.

وَنَرَعْنَا مِنْ كُلِّ أُمَّةٍ شَهِيدًا فَقُلْنَا هَاتُوا بُرْهَانَكُمْ فَعَلِمُوا أَنَّ الْحَقَّ لِلَّهِ وَصَلَّ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَفْتَرُونَ ﴿٧٥﴾

* إِنْ قَدَرُونَ كَانَتْ مِنْ قَوْمِ مُوسَى فَبَغَى عَلَيْهِمْ وَءَاتَيْنَاهُ مِنَ الْكُنُوزِ مَا إِذَا مَفَاتِحَهُ لَتَنُوبًا بِالْعُنُوبَةِ أُولَى الْقُوَّةِ إِذْ قَالَ لَهُ قَوْمُهُ لَا تَفْرَحْ إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ الْفَرِحِينَ ﴿٧٦﴾

وَأَتَّبِعْ فِي مَاءِ أَرْضِكَ اللَّهُ الدَّارَ الْآخِرَةَ وَلَا تَنْسَ نَصِيبَكَ مِنَ الدُّنْيَا وَأَحْسِنْ كَمَا أَحْسَنَ اللَّهُ إِلَيْكَ وَلَا تَتَّبِعِ الْفَسَادَ فِي الْأَرْضِ إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ الْمُفْسِدِينَ ﴿٧٧﴾

قَالَ إِنَّمَا أُوتِيَتْهُ عَلَى عِلْمٍ عِنْدِي أَوَّلًا يَعْلَمُ أَنَّ اللَّهَ قَدْ أَهْلَكَ مِنْ قَبْلِهِ مِنَ الْقُرُونِ مَنْ هُوَ أَشَدُّ مِنْهُ قُوَّةً وَأَكْثَرَ جَمْعًا وَلَا يُسْئَلُ عَنْ ذُنُوبِهِمُ الْمُجْرِمُونَ ﴿٧٨﴾

(1) Costuma-se identificar Qārūn com Coré, personagem da Bíblia. Vide Números XVI 1-35.

(2) **Eles**: os membros de seu povo.

79. E ele saiu a seu povo, com seus ornamentos. Os que desejavam a vida terrena disseram: “Quem dera houvesse, para nós, **algo** igual ao que foi concedido a Qārūn! Por certo, ele é de magnífica sorte!”

80. E aqueles, aos quais foi concedida a ciência, disseram: “Ai de vós! A retribuição de Allah é melhor para quem crê e faz o bem. E ela não é conferida senão aos que patientam.”

81. Então, fizemos a terra engoli-lo ele e a seu lar; e, não houve, para ele, hoste alguma que o socorresse, em vez de Allah, e ele não foi dos socorridos.

82. E os que, na véspera, anelaram sua posição, amanheceram dizendo: “Seguramente, Allah prodigaliza o sustento a quem quer, de Seus servos, e restringe-o. Se Allah não nos houvesse feito mercê, haveria feito a terra engolir-nos. “Seguramente, os renegadores da Fé não são bem-aventurados.”

83. Essa Derradeira Morada, fá-la-emos para os que não desejam soberba, na terra, nem semear nela a corrupção. E o final feliz será para os piedosos.

84. Quem chega com a boa ação terá **algo** melhor que esta. E quem chega com a má ação, **que ele**

فَخَرَجَ عَلَى قَوْمِهِ فِي زِينَتِهِ قَالَ
الَّذِينَ يُرِيدُونَ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا
يَلَيْتَ لَنَا مِثْلَ مَا أُوتِيَ قَارُونُ
إِنَّهُ لَذُو حَظٍّ عَظِيمٍ ﴿٧٩﴾

وَقَالَ الَّذِينَ أُوتُوا الْعِلْمَ وَيَدَّكُم تَوَابُ
اللَّهِ خَيْرٌ لِمَن ءَامَنَ وَعَمِلَ صَالِحًا
وَلَا يُلْقِنَهَا إِلَّا الصَّابِرُونَ ﴿٨٠﴾

فَخَسَفْنَا بِهِ وَبِدَارِهِ الْأَرْضَ فَمَا
كَانَ لَهُ مِن فِتْنَةٍ يَنْصُرُونَهُ مِن دُونِ
اللَّهِ وَمَا كَانَ مِنَ الْمُنتَصِرِينَ ﴿٨١﴾

وَأَصْبَحَ الَّذِينَ تَمَتَّوْا مَكَانَهُ بِالْأُمْسِ
يَقُولُونَ وَيَكَانَ اللَّهُ يَبْسُطُ الرِّزْقَ
لِمَن يَشَاءُ مِنْ عِبَادِهِ وَيَقْدِرُ لَوْلَا
أَنَّ مَنَّ اللَّهُ عَلَيْنَا لَخَسَفَ بِنَا وَيَكَانَهُ
لَا يُفْلِحُ الْكَافِرُونَ ﴿٨٢﴾

تِلْكَ الدَّارُ الْآخِرَةُ نَجْعَلُهَا لِلَّذِينَ
لَا يُرِيدُونَ عُلُوًّا فِي الْأَرْضِ وَلَا فَسَادًا
وَالْعَاقِبَةُ لِلْمُتَّقِينَ ﴿٨٣﴾

مَنْ جَاءَ بِالْحَسَنَةِ فَلَهُ خَيْرٌ مِّنْهَا
وَمَنْ جَاءَ بِالسَّيِّئَةِ فَلَا يُجْزَى الَّذِينَ

saiba que os que fazem más ações não serão recompensados senão pelo que faziam.

85. Por certo, Aquele que preceituou o Alcorão, sobre ti, te devolverá a Ma^{ʿād}(¹). Dize: “Meu Senhor é bem Sabedor de quem chega com a orientação e de quem está em evidente descaminho.”

86. E tu não esperavas que o Livro te fosse revelado, mas o foi por misericórdia de teu Senhor. Então, não sejas, de modo algum, coadjutor dos renegadores da Fé.

87. E que estes não te afastem dos versículos de Allah, após haverem sido descidos para ti. E invoca a teu Senhor. E não sejas, de modo algum dos idólatras.

88. E não invoques, com Allah, outro deus. Não existe deus senão Ele. Todas as cousas serão aniquiladas, exceto Sua Face. DEle é o julgamento, e a Ele sereis retornados.

عَمِلُوا السَّيِّئَاتِ إِلَّا مَا كَانُوا
يَعْمَلُونَ ﴿٨٤﴾

إِنَّ الَّذِي فَرَضَ عَلَيْكَ الْقُرْآنَ لَرَأْدُكَ
إِلَىٰ مَعَادٍ قُلْ رَبِّي أَعْلَمُ مَنْ جَاءَ
بِالْهُدَىٰ وَمَنْ هُوَ فِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿٨٥﴾

وَمَا كُنْتَ تَرْجُو أَنْ يُلْقَىٰ إِلَيْكَ
الْكِتَابُ إِلَّا رَحْمَةً مِن رَّبِّكَ فَلَا
تَكُونَنَّ ظَهِيرًا لِّلْكَافِرِينَ ﴿٨٦﴾

وَلَا يَصُدُّكَ عَنْ آيَاتِ اللَّهِ بَعْدَ إِذٍ
أُنزِلَتْ إِلَيْكَ وَادْعُ إِلَىٰ رَبِّكَ وَلَا
تَكُونَنَّ مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿٨٧﴾

وَلَا تَدْعُ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ لَا إِلَهَ إِلَّا
هُوَ كُلُّ شَيْءٍ هَالِكٌ إِلَّا وَجْهَهُ لَهُ
الْحُكْمُ وَإِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٨٨﴾

(1) **Ma^{ʿād}**: lugar de retorno. Trata-se, aqui, da cidade de Makkah, de onde, ao sair o Profeta, emigrando para Al Madīna, dela sentiu grande saudade. Este versículo foi revelado como promessa de Deus para seu retorno a ela.

SŪRATU AL-ʿANKABŪT⁽¹⁾
A SURA DA ARANHA

سُورَةُ الْعَنْكَبُوتِ

De Makkah – 69 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Alif, Lām, Mīm⁽²⁾.

2. Os homens supõem que, por dizerem: “Cremos”, serão deixados, enquanto não provados?

3. – E, com efeito, provamos os que foram antes deles. E, em verdade, Allah sabe dos que dizem a verdade e sabe dos mentirosos. –

4. Ou os que fazem as más obras supõem que se esquivarão de Nós? Que vil o que julgam!

5. Quem espera o deparar de

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْم

أَحْسِبَ النَّاسُ أَنْ يُتْرَكُوا أَنْ يَقُولُوا
ءَامَنَّا وَهُمْ لَا يُفْتَنُونَ ﴿٢﴾

وَلَقَدْ فَتَنَّا الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ فَلَيَعْلَمَنَّ اللَّهُ
الَّذِينَ صَدَقُوا وَلَيَعْلَمَنَّ الْكٰذِبِينَ ﴿٣﴾

أَمْ حَسِبَ الَّذِينَ يَعْمَلُونَ السَّيِّئَاتِ
أَنْ يَسْبِقُونَا سَاءَ مَا يَحْكُمُونَ ﴿٤﴾

مَنْ كَانَ يَرْجُوا لِقَاءَ اللَّهِ فَإِنْ أَجَلَ اللَّهُ

(1) Al ʿAnkabūt: a aranha. Assim, denomina-se a sura pela menção desta palavra em seu versículo 41. Tal como as suras reveladas em Makkah, fala dos mesmos temas, limitando-se, aqui, não só a expor a essência da Fé, mas a salientar que não se trata de uma palavra, apenas, a ser proferida, mas a ser praticada: a Fé é a força inabalável diante das dificuldades e provações. Há homens que dizem crer, mas, apenas, com seus lábios, pois seus corações estão fechados a ela. A sura, ainda, refere-se à responsabilidade individual, ou seja, a que ninguém arca com os erros alheios. E para ilustrar os obstáculos e provações, durante a pregação da Fé, a sura passa em revista a história dos mensageiros, anteriores a Muḥammad, os quais, também, foram desacreditados e sofreram as mesmas dificuldades que esta. Desta forma, há, aqui, as histórias de Noé, Abraão, Loṭ, Chuʿaib, Hūd, e Sāliḥ. A seguir, a sura esclarece que a idolatria se baseia em provas tão frágeis quanto uma teia de aranha. Além disso, expressa a ordem de Deus, dirigida aos crentes, de não discutirem com judeus e cristãos, a não ser amistosamente. Ademais, há alusão a que, sendo o Profeta iletrado, isso, por si só, já constituía prova da veracidade de sua missão e de sua mensagem. Há apelo para que os homens creiam nos sinais do Universo e na graça de Deus para com todas as criaturas. Finalmente, expõe a atitude ambígua dos descrentes em relação a Deus e à idolatria, e sua ingratidão para com a Casa Sagrada, que Deus lhes destinou, para nela viverem, sempre, em paz.

(2) Cf. II 1 n3.

Allah, por certo, o termo de Allah chegará. E Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.

6. E quem luta, **pela causa de Allah**, apenas luta em benefício de si mesmo. Por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, Prescindindo dos mundos.

7. E aos que crêem e fazem as boas obras, em verdade, remir-lhes-emos as más obras e recompensá-los-emos com prêmio melhor que aquilo que faziam.

8. E recomendamos ao ser humano benevolência para com seus pais. **E lhe dissemos:** “E, se ambos lutam contigo, para que associes a Mim o de que não tens ciência, não lhes obedezas.” A Mim, será vosso retorno; então, informar-vos-ei do que fazíeis.

9. E aos que crêem e fazem as boas obras, certamente, fá-los-emos entrar na **grei** dos íntegros.

10. E, dentre os homens, há quem diga: “Cremos em Allah”; então, quando molestado, por causa de Allah, considera a provação dos homens como castigo de Allah. E, se uma vitória chega de teu Senhor, dizem: “Por certo, estávamos convosco⁽¹⁾!” E não é Allah bem

لَا تَأْتِي وَهُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٥﴾

وَمَنْ جَاهَدَ فَإِنَّمَا يُجَاهِدُ لِنَفْسِهِ إِنَّ اللَّهَ لَغَنِيٌّ عَنِ الْعَالَمِينَ ﴿٦﴾

وَالَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ لَنُكَفِّرَنَّ عَنْهُمْ سَيِّئَاتِهِمْ وَلَنَجْزِيَنَّهُمْ أَحْسَنَ الَّذِي كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٧﴾

وَوَصَّيْنَا الْإِنْسَانَ بِوَالِدَيْهِ حُسْنًا وَإِن جَاهَدَاكَ لِتُشْرَكَ بِي مَا لَيْسَ لَكَ بِهِ عِلْمٌ فَلَا تُطِعْهُمَا إِلَيَّ مَرْجِعُكُمْ فَأُنَبِّئُكُمْ بِمَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٨﴾

وَالَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ لَنُدْخِلَنَّهُمْ فِي الصَّالِحِينَ ﴿٩﴾

وَمِنَ النَّاسِ مَن يَقُولُ ءَامَنَّا بِاللَّهِ فَإِذَا أُوذِيَ فِي اللَّهِ جَعَلَ فِتْنَةَ النَّاسِ كَعَذَابِ اللَّهِ وَلَئِن جَاءَهُ نَصْرٌ مِّن رَّبِّكَ لَيَقُولُنَّ إِنَّا كُنَّا مَعَكُمْ أَوْلَيْسَ اللَّهُ بِأَعْلَمَ بِمَا فِي صُدُورِ الْعَالَمِينَ ﴿١٠﴾

(1) Se os crentes são vitoriosos e ficam com os espólios de guerra, os hipócritas, para obterem parte destes, afirmam que, também, são crentes como eles.

Sabedor do que há nos peitos dos mundos⁽¹⁾?

11. E, em verdade, Allah sabe dos que crêem; e, em verdade, Allah sabe dos hipócritas.

12. E os que renegam a Fé dizem aos que crêem: “Segui nosso caminho e, com certeza, carregaremos vossos erros.” Mas nada carregarão de seus erros. Por certo, eles são mentirosos.

13. E, em verdade, carregarão seus pesos, e **mais** pesos com seus pesos⁽²⁾. E, em verdade, serão interrogados, no Dia da Ressurreição, acerca do que forjavam.

14. E, com efeito, enviamos Noé a seu povo, e permaneceu, entre eles, um milênio menos cinquenta anos. **E desmentiram-no.** Então, o dilúvio apanhou-os, enquanto injustos.

15. Então, salvamo-lo, e aos companheiros da nau, e fizemos desta um sinal para os mundos.

16. E Abraão, quando disse a seu povo: “Adorai a Allah e temeio. Isso vos é melhor, se soubésseis.

وَلْيَعْلَمَنَّ اللَّهُ الَّذِينَ ءَامَنُوا
وَلْيَعْلَمَنَّ الْمُنَافِقِينَ ﴿١١﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لِلَّذِينَ ءَامَنُوا
اتَّبِعُوا سَبِيلَنَا وَلنَحْمِلَ خَطِيئَتَكُمْ
وَمَا هُمْ بِحَامِلِينَ مِنْ خَطِيئَتِهِمْ مِنْ
شَيْءٍ ؕ إِنَّهُمْ لَكَذِبُونَ ﴿١٢﴾

وَلْيَحْمِلُنَّ أَثْقَالَهُمْ وَأَثْقَالًا مَعَ
أَثْقَالِهِمْ ؕ وَلَيَسْئَلُنَّ يَوْمَ الْقِيَامَةِ
عَمَّا كَانُوا يَفْتَرُونَ ﴿١٣﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا نُوحًا إِلَىٰ قَوْمِهِ ؕ فَلَبِثَ
فِيهِمْ أَلْفَ سَنَةٍ إِلَّا خَمْسِينَ عَامًا
فَأَخَذَهُمُ الطُّوفَانُ وَهُمْ ظَالِمُونَ ﴿١٤﴾

فَأَجِيتَهُ وَأَصْحَابَ السَّفِينَةِ
وَجَعَلْنَاهَا آيَةً لِلْعَالَمِينَ ﴿١٥﴾

وَإِبْرَاهِيمَ إِذْ قَالَ لِقَوْمِهِ اعْبُدُوا اللَّهَ
وَأَنْفِقُوا ذَٰلِكُمْ خَيْرٌ لَّكُمْ إِنْ
كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿١٦﴾

(1) **Peitos dos mundos:** corações de todas as criaturas: homens, anjos, animais. Vide I 2 nl.

(2) Carregarão os pesos de seus pecados e, ainda, os que lhes são atribuídos por haverem tentado descaminhar os crentes do caminho certo.

17. “Apenas vós adorais ídolos, em vez de Allah, e inventais mentiras. Por certo, os que adorais, em vez de Allah, não possuem, para vós, sustento algum. Então, buscai, junto de Allah, o sustento, e adorai-O e agradecei-Lhe. A Ele sereis retornados.

18. “E se me desmentis, com efeito, nações, antes de vós, desmentiram a seus Mensageiros. E não impende ao Mensageiro senão a evidente transmissão da Mensagem.”

19. E não viram eles⁽¹⁾ como Allah inicia a criação, em seguida, a repete? Por certo, isso é fácil para Allah.

20. Dize, **Muhammad**: “Caminhai, na terra, e olhai como Allah iniciou a criação. Em seguida, Allah fará surgir a última criação. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.”

21. Ele castiga a quem quer e tem misericórdia de quem quer, e a Ele sereis tornados.

22. E não podeis escapar do castigo de Allah, nem na terra nem no céu. E não tendes, em vez de Allah, nem protetor nem socorredor.

إِنَّمَا تَعْبُدُونَ مِن دُونِ اللَّهِ أَوْثَانًا
وَتَخْلُقُونَ إِفْكًا إِنَّ الَّذِينَ تَعْبُدُونَ
مِن دُونِ اللَّهِ لَا يَمْلِكُونَ لَكُمْ رِزْقًا
فَاتَّبِعُوا عِندَ اللَّهِ الرِّزْقَ وَاعْبُدُوهُ
وَاشْكُرُوا لِلَّهِ رَبِّ إِلَهِتُمْ تُرْجَعُونَ ﴿١٧﴾

وَإِن تَكْفُرُوا فَقَدْ كَذَّبْتُمْ
أُمَّمَّ مِّن قَبْلِكُمْ وَمَا عَلَى الرَّسُولِ إِلَّا الْبَلَاغُ
الْمُبِينُ ﴿١٨﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا كَيْفَ يُبْدِئُ اللَّهُ
الْحَلْقَ ثُمَّ يُعِيدُهُ إِنَّ ذَلِكَ
عَلَى اللَّهِ يَسِيرٌ ﴿١٩﴾

قُلْ سِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَانظُرُوا كَيْفَ
بَدَأَ الْخَلْقَ ثُمَّ اللَّهُ يُنشِئُ النَّشْأَةَ الْآخِرَةَ
إِنَّ اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٢٠﴾

يُعَذِّبُ مَن يَشَاءُ وَيَرْحَمُ مَن يَشَاءُ
وَالِلَّهِ تُقَلُّبُوتٌ ﴿٢١﴾

وَمَا أَنْتُمْ بِمُعْجِزِينَ فِي الْأَرْضِ
وَلَا فِي السَّمَاءِ وَمَا لَكُم مِّن
دُونِ اللَّهِ مِن وَلِيٍّ وَلَا نَصِيرٍ ﴿٢٢﴾

(1) Eles: os idólatras de Makkah.

23. E os que renegam os sinais de Allah e Seu deparar, esses se desesperam de Minha misericórdia. E esses terão doloroso castigo. –

24. E a resposta de seu povo⁽¹⁾ não foi senão dizer: “Matai-o ou queimai-o.” Então, Allah salvou-o do fogo. Por certo, há nisso sinais para um povo que crê.

25. E Abraão⁽²⁾ disse: “Apenas, tomastes ídolos em vez de Allah, pela afeição, entre vós, na vida terrena. Em seguida, no Dia da Ressurreição, renegareis uns aos outros e vos amaldiçoareis uns aos outros; e vossa morada será o Fogo; e não tereis socorredores.”

26. Então, Lot creu nele. E ele⁽³⁾ disse: “por certo, emigrarei para meu Senhor⁽⁴⁾. Por certo, Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.”

27. E dadivamo-lo com Isaque e Jacó. E fizemos **haver** em sua descendência, a profecia e o Livro⁽⁵⁾. E concedemo-lhe sua recompensa, na vida terrena. E, por certo, na Derradeira Vida, ele será dos íntegros.

وَالَّذِينَ كَفَرُوا بِآيَاتِ اللَّهِ وَلِقَائِهِ
أُولَٰئِكَ يَكْفُرُونَ بِرَحْمَتِي وَأَوْلِيَٰكَ
لَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٣﴾

فَمَا كَانَ جَوَابَ قَوْمِهِ إِلَّا أَنْ قَالُوا
اقْتُلُوهُ أَوْ حَرِّقُوهُ فَأَنجَاهُ اللَّهُ مِنَ
النَّارِ إِنَّ فِي ذَٰلِكَ لَآيَاتٍ لِّقَوْمٍ
يُؤْمِنُونَ ﴿١٤﴾

وَقَالَ إِنَّمَا اتَّخَذْتُم مِّن دُونِ اللَّهِ
أَوْثَانًا مَّوَدَّةَ بَيْنِكُمْ فِي الْحَيَاةِ
الدُّنْيَا ثُمَّ يَوْمَ الْقِيَامَةِ يَكْفُرُ
بَعْضُكُم بِبَعْضٍ وَيَلْعَنُ بَعْضُكُم
بَعْضًا وَمَأْوَاكُمُ النَّارُ وَمَا
لَكُمْ مِّن نَّصِيرِينَ ﴿١٥﴾

﴿فَمَا مَن لَّهُ لُوطٌ﴾ وَقَالَ إِنِّي
مُهَاجِرٌ إِلَىٰ رَبِّي إِنَّهُ هُوَ الْعَزِيزُ
الْحَكِيمُ ﴿١٦﴾

وَوَهَبْنَا لَهُ إِسْحَاقَ وَيَعْقُوبَ
وَجَعَلْنَا فِي ذُرِّيَّتِهِ النُّبُوَّةَ
وَالْكِتَابَ وَآتَيْنَاهُ أَجْرَهُ فِي
الدُّنْيَا وَإِنَّهُ فِي الْآخِرَةِ لَمِنَ
الصَّالِحِينَ ﴿١٧﴾

(1) Povo: o povo de Abraão.

(2) Abraão, argumentando com seu povo.

(3) Ele: Abraão.

(4) Ou seja, Abraão migrará para onde seu Senhor lhe ordenou: para a Palestina.

(5) Ou seja, todos os Livros divinos: a Tora, o Evangelho e o Alcorão.

28. E Lot, quando disse a seu povo: “Por certo, vós vos achegais à obscenidade; ninguém, nos mundos, se vos antecipou, nela.

29. “Por certo, vós vos achegais aos homens, **por lascívia**, e cortais o caminho⁽¹⁾, e vos achegais ao reprovável, em vossas reuniões.” Então, a resposta de seu povo não foi senão dizer: “Faze-nos vir o castigo de Allah, se és dos verídicos.”

30. Ele disse: “Senhor meu! Socorre-me contra o povo corruptor!”

31. E, quando Nossos Mensageiros chegaram a Abraão, com alvíssaras, disseram: “Por certo, aniquilaremos os habitantes desta cidade. Por certo, seus habitantes são injustos.”

32. Ele disse: “Mas, Lot está nela.” Disseram: “Somos bem sabedores de quem está nela. Em verdade, salvá-lo-emos e a sua família, exceto sua mulher. Ela será dos que ficarão para trás⁽²⁾.”

33. E, quando Nossos Mensageiros chegaram a Lot, ele afligiuse com eles e sentiu-se impotente

وَلَوْطًا إِذْ قَالَ لِقَوْمِهِ إِنَّكُمْ لَأْتَأْتُونَ الْفَاحِشَةَ مَا سَبَقَكُمْ بِهَا مِنْ أَحَدٍ مِنَ الْعَالَمِينَ ﴿٢٨﴾

أَيُّكُمْ لَأْتَأْتُونَ الرِّجَالَ وَتَقَاطَعُونَ السَّبِيلَ وَتَأْتُونَ فِي نَادِيكُمُ الْمُنْكَرَ فَمَا كَانَ جَوَابَ قَوْمِهِ إِلَّا أَنْ قَالُوا أَتَيْنَا بِعَذَابِ اللَّهِ إِنْ كُنْتَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿٢٩﴾

قَالَ رَبِّ انصُرْنِي عَلَى الْقَوْمِ الْمُفْسِدِينَ ﴿٣٠﴾

وَلَمَّا جَاءَتْ رُسُلُنَا إِبْرَاهِيمَ بِالْبُشْرَى قَالُوا إِنَّا مُهْلِكُوا أَهْلَ هَذِهِ الْقَرْيَةِ إِنَّا أَهْلُهَا كَانُوا ظَالِمِينَ ﴿٣١﴾

قَالَ إِن فِيهَا لُوطًا قَالُوا لَوْ كُنَّا نَسْمَعُ يَمِينَ فِيهَا لَنَجَّيْنَهُ وَأَهْلَهُ مِنَ الْأَمْرَاتِ لَكُنَّا مِنَ الْغَابِرِينَ ﴿٣٢﴾

وَلَمَّا أَنْ جَاءَتْ رُسُلُنَا لُوطًا سِوَىٰ هَؤُلَاءِ بِهِمْ ذُرِّيَّتًا وَمَنْ فِيهَا قَالُوا لَئِن لَّمْ يَهِتْ إِلَىٰ جَنَّتِغَايَةٍ وَسَارِقَةٌ يُرَاوِدُكَ بِهَا سَارِقِينَ ﴿٣٣﴾

(1) Eles costumavam, nas ruas, cortar a passagem dos jovens, para seduzi-los. Alguns comentaristas entendem por "cortar o caminho" obstar o caminho da procriação; outros, ainda, traduzem-no por assaltar e roubar.

(2) Cf VII 83 n1.

para defendê-los. E eles disseram: “Não temas, e não te entristeças. Por certo, salvar-te-emos e a tua família, exceto tua mulher: ela será dos que ficarão para trás⁽¹⁾”.

34. “Por certo, faremos descer, sobre os habitantes desta cidade, um tormento do céu, pela perversidade que cometiam.”

35. E, com efeito, dela deixamos evidente sinal, para um povo que razoa.

36. E **enviamos** ao povo de Madian seu irmão Chu^{ca}ib; então ele disse: “Ó meu povo! Adorai a Allah e esperai pelo Derradeiro Dia, e não semeéis a maldade na terra como corruptores.”

37. E eles desmentiram-no; então, o terremoto apanhou-os, e amanheceram, em seus lares, inertes, sem vida.

38. E **aniquilamos o povo de** ʿĀd e Thamūd, e isso se tornou evidente para vós, pelas **ruínas** de suas vivendas. E Satā aformoseara-lhes as obras, e afastara-os do caminho **certo**, enquanto eram clarividentes.

39. E **aniquilamos** Qārūn e Faraó e Hāmān. E, com efeito, Moisés chegou-lhes com as evidências; e

لَا تَخَفْ وَلَا تَحْزَنْ ۗ إِنَّا مُنْجِيكَ
وَأَهْلَكَ إِلَّا أَمْرًا تَكُنَّ مِنَ
الْغَابِرِينَ ﴿٢٢﴾

إِنَّا مُنْزِلُونَ عَلَىٰ أَهْلِ هَذِهِ الْقَرْيَةِ
رِجْرَاقًا مِنَ السَّمَاءِ بِمَا
كَانُوا يَفْسُقُونَ ﴿٢٤﴾

وَلَقَدْ تَرَكْنَا مِنْهَا آيَةً بَيِّنَةً
لِقَوْمٍ يَعْقِلُونَ ﴿٢٥﴾

وَإِلَىٰ مَدْيَنَ أَخَاهُمْ شُعَيْبًا فَقَالَ
يَقَوْمِ اعْبُدُوا اللَّهَ وَأَرْجُوا الْيَوْمَ
الْآخِرَ وَلَا تَتَّبِعُوا فِي الْأَرْضِ
مُفْسِدِينَ ﴿٣٦﴾

فَكَذَّبُوهُ فَأَخَذَتْهُمُ الرَّجْفَةُ
فَأَصْبَحُوا فِي دَارِهِمْ جَثِيمِينَ ﴿٣٧﴾

وَعَادًا وَثَمُودًا وَقَدْ تَبَيَّنَ لَكُمْ
مِنْ مَسَاجِدِهِمْ وَرَبِّانِهِمْ لَهُمُ
الشَّيْطَانُ أَعْمَانَهُمْ فَصَدَّهُمْ عَنِ
السَّبِيلِ وَكَانُوا مُسْتَبْصِرِينَ ﴿٣٨﴾

وَقَرُونِ وَفِرْعَوْنَ وَهَامَانَ وَلَقَدْ
جَاءَهُمْ مُوسَىٰ بِالْبَيِّنَاتِ

(1) Cf VII 83 n1.

eles ensoberbeceram-se, na terra, e não puderam esquivar-se de **Nosso castigo**.

40. Então, a cada um deles, apanhamos⁽¹⁾, por seu delito. E, dentre eles, houve aquele contra quem enviamos um vento lastrado de seixos. E, dentre eles, houve aquele a quem o Grito apanhou. E, dentre eles, houve aquele a quem fizemos a terra engolir. E, dentre eles, houve aquele a quem afogamos. E não é admissível que Allah fosse injusto com eles; mas eles foram injustos com si mesmos.

41. O exemplo dos que tomam protetores em vez de Allah, é como o da aranha, que construiu uma casa **para proteger-se**. E, por certo, a mais frágil das casas é a casa da aranha. Se soubessem!

42. Por certo, Allah sabe todas as cousas que eles invocam em vez dEle. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

43. E esses exemplos, Propomos, para os homens; e não os entendem senão os sabedores.

44. Allah criou os céus e a terra, com a verdade. Por certo, há nisso um sinal para os crentes.

فَأَسْتَكْبَرُوا فِي الْأَرْضِ وَمَا
كَانُوا سَاقِيْنَ ﴿٢٩﴾

فَكَرَّهَا أَخَذْنَا بِذُنُوبِهِمْ فَمِنْهُمْ مَنْ
أَرْسَلْنَا عَلَيْهِ حَاصِبًا وَمِنْهُمْ مَنْ
أَخَذَتْهُ الصَّيْحَةُ وَمِنْهُمْ مَنْ
خَسَفْنَا بِهِ الْأَرْضَ وَمِنْهُمْ مَنْ
أَغْرَقْنَا وَمَا كَانَ اللَّهُ لِيُظْلِمَهُمْ
وَلَكِنْ كَانُوا أَنْفُسَهُمْ
يُظْلِمُونَ ﴿٤٠﴾

مَثَلُ الَّذِينَ اتَّخَذُوا مِنْ دُونِ اللَّهِ
أَوْلِيَاءَ كَمَثَلِ الْعَنْكَبُوتِ اتَّخَذَتْ
بَيْتًا وَإِنْ أَوْهَنَ الْبُيُوتِ لَبَيْتُ
الْعَنْكَبُوتِ لَوْ كَانُوا يَعْلَمُونَ ﴿٤١﴾

إِنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ مَا يُدْعُونَ مِنْ دُونِهِ
مِنْ شَيْءٍ وَهُوَ الْعَزِيزُ
الْحَكِيمُ ﴿٤٢﴾

وَتِلْكَ الْأَمْثَلُ نَضْرِبُهَا لِلنَّاسِ
وَمَا يَعْقِلُهَا إِلَّا الْعَالِمُونَ ﴿٤٣﴾

خَلَقَ اللَّهُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ بِالْحَقِّ
إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَةً لِّلْمُؤْمِنِينَ ﴿٤٤﴾

(1) Cada povo pagou por sua transgressão. Assim, o povo de Lot foi castigado por uma rajada de pedras; Qārūn, engolido pela terra; o povo de Noé, afogado, assim também Faraó. Quanto ao povo de Thamūd, foi castigado pelo Grito, provindo dos céus. Sobre este último, cf. XI 67 n1.

45. Recita, **Muhammad**, o que te foi revelado do Livro e cumpre a oração. Por certo, a oração coíbe a obscenidade e o reprovável. E, certamente, a lembrança de Allah é maior **que isso**. E Allah sabe o que engenhais.

46. E não discutais com os seguidores do Livro⁽¹⁾ senão da melhor maneira – exceto com os que, dentre eles, são injustos – e dissei: “Cremos no que foi descido para nós e no que fora descido para vós; e nosso Deus e vosso Deus é Um só. E para ele somos moslimes.”

47. E, assim, fizemos descer para ti o Livro⁽²⁾. Então, aqueles⁽³⁾, aos quais concedêramos o Livro⁽⁴⁾, nele⁽⁵⁾ crêem. E, dentre estes⁽⁶⁾, há quem nele creia. E não negam Nossos sinais senão os renegadores da Fé.

48. E, antes dele, tu não recitavas livro algum nem o escrevias com tua destra; nesse caso, os defensores da falsidade haveriam duvidado⁽⁷⁾.

أَتْلُ مَا أُوْحِيَ إِلَيْكَ مِنَ الْكِتَابِ وَأَقِمِ
الصَّلَاةَ إِنَّ الصَّلَاةَ تَنْهَى
عَنِ الْفَحْشَاءِ وَالْمُنْكَرِ وَلَذِكْرُ
اللَّهِ أَكْبَرُ وَاللَّهُ يَعْلَمُ مَا تَصْنَعُونَ ﴿٤٥﴾

* وَلَا تَجِدُوا أَهْلَ الْكِتَابِ إِلَّا
بِالَّتِي هِيَ أَحْسَنُ إِلَّا الَّذِينَ ظَلَمُوا
مِنْهُمْ وَقُولُوا أَمَّا بِالَّذِي أُنزِلَ إِلَيْنَا
وَأُنزِلَ إِلَيْكُمْ وَالْهُتَاءِ وَالْهَمَكُمُ
وَاحِدٌ وَنَحْنُ لَهُ مُسْلِمُونَ ﴿٤٦﴾

وَكَذَلِكَ أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ الْكِتَابَ
فَالَّذِينَ آتَيْنَاهُمُ الْكِتَابَ
يُؤْمِنُونَ بِهِ وَمِنْ هَؤُلَاءِ
مَنْ يُؤْمِنُ بِهِ وَمَا يَجْحَدُ بِآيَاتِنَا
إِلَّا الْكَافِرُونَ ﴿٤٧﴾

وَمَا كُنْتَ تَتْلُو مِنْ قَبْلِهِ مِنْ
كِتَابٍ وَلَا تَخْطُ رِيسْمًا
إِذَا لَا زَقَابَ الْمُتَبَلِّغُونَ ﴿٤٨﴾

(1) **Se guidores do Livro:** judeus e cristãos.

(2) **O Livro:** o Alcorão.

(3) **Aqueles:** os judeus que se converteram ao islamismo.

(4) **O Livro:** a Tora.

(5) **Nele:** no Alcorão.

(6) **Estes:** os habitantes de Makkah.

(7) O ser Muhammad iletrado (não sabia ler nem escrever) é forte prova de que o Alcorão, com sua profunda erudição e conhecimento não foi obra sua, e sim, de uma força suprema. Daí a afirmação da origem divina do Livro.

49. Mas ele é **constituído de** evidentes versículos **encerrados** nos peitos daqueles aos quais foi concedida a ciência. E não negam Nossos sinais senão os injustos.

50. E eles⁽¹⁾ dizem: “Que se faça descer sobre ele sinais de seu Senhor!” Dize, **Muḥammad**: “Os sinais estão, apenas, junto de Allah, e sou, apenas evidente admoestador.”

51. E não lhes basta que façamos descer, sobre ti, o Livro, que se recita, para eles? Por certo, há nisso misericórdia e lembrança para um povo que crê.

52. Dize: “Basta Allah, por testemunha, entre mim e vós. Ele sabe o que há nos céus e na terra. E os que crêem na falsidade e renegam a Allah, esses são os perdedores.”

53. E pedem-te que apresses o castigo. E, não fora um termo designado⁽²⁾, haver-lhes-ia chegado o castigo. E, em verdade, chegar-lhes-á **este**, inopinadamente, enquanto não percebam.

54. Pedem-te que apresses o castigo. E, por certo, a Geena estará abarcando os renegadores da Fé,

بَلْ هُوَ آيَاتٌ بَيِّنَاتٌ فِي صُدُورِ
الَّذِينَ أُوتُوا الْعِلْمَ وَمَا يَجْحَدُ
بِقَائِنَا إِلَّا الظَّالِمُونَ ﴿٤٩﴾

وَقَالُوا لَوْلَا أُنزِلَ عَلَيْهِ آيَاتٌ مِنْ رَبِّهِ
قُلْ إِنَّمَا الْآيَاتُ عِنْدَ اللَّهِ وَإِنَّمَا
أَنَا نَذِيرٌ مُبِينٌ ﴿٥٠﴾

أَوَلَمْ يَكْفِهِمْ أَنَّا أَنْزَلْنَا عَلَيْكَ
الْكِتَابَ يُتْلَىٰ عَلَيْهِمْ إِنَّ فِي
ذَٰلِكَ لَرَحْمَةً وَذِكْرَىٰ
لِقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ﴿٥١﴾

قُلْ كَفَىٰ بِاللَّهِ بَيْنِي وَبَيْنَكُمْ
شَهِيدًا يَعْلَمُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَالَّذِينَ ءَامَنُوا بِالْبَاطِلِ وَكَفَرُوا
بِاللَّهِ أُولَٰئِكَ هُمُ الْخَاسِرُونَ ﴿٥٢﴾
وَيَسْتَعْجِلُونَكَ بِالْعَذَابِ وَلَوْلَا أَجَلٌ
مُّسَمًّى لَجَاءَهُمُ الْعَذَابُ وَلَيَأْتِيَنَّهُمْ
بَغْتَةً وَهُمْ لَا يَشْعُرُونَ ﴿٥٣﴾

يَسْتَعْجِلُونَكَ بِالْعَذَابِ وَإِنَّ جَهَنَّمَ
لَمُحِيطَةٌ بِالْكَافِرِينَ ﴿٥٤﴾

(1) Eles: os idólatras de Makkah.

(2) Ou seja, o Dia do Juízo, quando serão recompensados os bons e castigados os maus.

55. Um dia, em que os encobrir o castigo, por cima deles e por baixo de seus pés, e ele⁽¹⁾ disser: “Experimentai o castigo do que fazíeis!”

56. Ó Meus servos, que credes! Por certo, Minha terra é ampla⁽²⁾; e a Mim, então, adorai-Me.

57. Cada alma experimentará a morte. Em seguida, a Nós sereis retornados.

58. E aos que crêem e fazem as boas obras, em verdade, dispô-los-emos nas câmaras etéreas do Paraíso, abaixo das quais correm os rios; nelas, serão eternos. Que excelente o prêmio dos laboriosos,

59. Os que pacientam e em seu Senhor confiam!

60. E quantos seres animais não carregam seu sustento! Allah lhes dá sustento⁽³⁾, e a vós. E Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.

61. E, se lhes perguntas: “Quem

يَوْمَ يَغْشَاهُمْ الْعَذَابُ مِنْ فَوْقِهِمْ
وَمِنْ تَحْتِ أَرْجُلِهِمْ وَيَقُولُ دُوُّوْا
مَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٥٥﴾

يَعِبَادِي الَّذِينَ ءَامَنُوا إِنَّ أَرْضِي وَاسِعَةٌ
فَإِنِّي فَأَعْبُدُونِ ﴿٥٦﴾

كُلُّ نَفْسٍ ذَاقَةُ الْمَوْتِ ثُمَّ
إِلَيْنَا تُرْجَعُونَ ﴿٥٧﴾

وَالَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
لَنُؤْتِيَنَّهُمْ مِنَ الْجَنَّةِ غُرَفًا تَجْرِي
مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا
بِعَمَلِهِمُ الْعَمَلِينَ ﴿٥٨﴾

الَّذِينَ صَبَرُوا وَعَلَىٰ رَبِّهِمْ يَتَوَكَّلُونَ ﴿٥٩﴾

وَكَيْفَ آتِنَ مِنْ دَابَّةٍ لَّا تَحْمِلُ
رِزْقَهَا ۗ اللَّهُ يَبْرِزُقُهَا وَإِيَّاكَ وَهُوَ
السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٦٠﴾

وَلَئِن سَأَلْتَهُمْ مَنْ خَلَقَ السَّمَوَاتِ

(1) **Ele**: o anjo encarregado de seu castigo.

(2) **Minha terra é ampla**: Deus recorda aos crentes de Makkah, onde vivem em condições desfavoráveis pela perseguição religiosa, que a Terra é vasta, ampla, o que lhes permite migrarem para Al Madīnah ou para qualquer outro lugar, onde poderão praticar, livremente, seu credo.

(3) Se atentarmos para o mundo animal, veremos que muitas criaturas parecem desprotegidas, sem condições mesmo de encontrar seu próprio alimento. Entretanto, Deus está por trás de tudo, como está em tudo, e cuida de seu sustento e proteção. Assim, também, ocorre com o homem, que não deve desesperar-se jamais, pois Deus vela por ele, das mais variadas formas

criou os céus e a terra e submeteu o sol e a lua?”, em verdade, dirão: “Allah!” Então, como podem distanciar-se **da verdade**?

62. Allah prodigaliza o sustento a quem quer de Seus servos, e restringe-lho. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

63. E, se lhes perguntas: “Quem faz descer água do céu, e, com ela, vivifica a terra, depois de morta?”, em verdade, dirão: “Allah!” Dize: “Louvor a Allah!” Mas a maioria deles não razoa.

64. E esta vida terrena não é senão entretenimento e diversão. E, por certo, a Derradeira Morada é ela, a Vida. Se soubessem!

65. Então, quando eles embarcam no barco, invocam a Allah, sendo sinceros com Ele, na devoção. E, quando Ele os traz a salvo à terra, ei-los que idolatram.

66. Que eles reneguem o que lhes concedemos, e que gozem! Logo, saberão!

67. E não viram eles que Nós lhes fizemos um Santuário seguro, enquanto os homens, a seu redor, são arrebatados⁽¹⁾? Então, crêem

وَالْأَرْضِ وَسَخَّرَ الشَّمْسَ وَالْقَمَرَ
لِيَقُولَنَّ اللَّهُ فَاَنَّى يُؤْفَكُونَ ﴿٦١﴾

اللَّهُ يَبْسُطُ الرِّزْقَ لِمَن يَشَاءُ مِنْ عِبَادِهِ
وَيَقْدِرُ لَهُ ۗ إِنَّ اللَّهَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٦٢﴾

وَلَمَّا سَأَلْتَهُمْ مَنْ نَزَّلَ مِنَ السَّمَاءِ
مَاءً فَأَحْيَا بِهِ الْأَرْضَ مِنْ بَعْدِ مَوْتِهَا
لَيَقُولَنَّ اللَّهُ قُلِ الْحَمْدُ لِلَّهِ بَلْ
أَكْثَرُهُمْ لَا يَعْقِلُونَ ﴿٦٣﴾

وَمَا هَذِهِ الْحَيَاةُ الدُّنْيَا إِلَّا لَهُمْ وَلَعِبٌ
وَإِنَّ الدَّارَ الْآخِرَةَ لَهِيَ الْحَيَوَانُ
لَوْ كَانُوا يَعْلَمُونَ ﴿٦٤﴾

فَإِذَا رَكِبُوا فِي الْفُلِ دَعَاؤُ اللَّهِ
مُحَاصِنِينَ لَهُ الدِّينَ فَلَمَّا نَجَّاهُمْ إِلَى
الْبَرِّ إِذَا هُمْ يُشْرِكُونَ ﴿٦٥﴾

لِيَكْفُرُوا بِمَا آتَيْنَاهُمْ وَلِيَسْتَمْتَعُوا
فَسَوْفَ يَعْلَمُونَ ﴿٦٦﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا أَنَّا جَعَلْنَا حَرَمًا مِمَّا
وَيْتَ حَظْفُ النَّاسِ مِنْ حَوْلِهِمْ
أَفْيَا الْبَاطِلِ يُؤْمِنُونَ وَنِعْمَةَ

(1) Ao terem Makkah, por cidade sagrada, protegida de assaltos e violências, eles, aí, sempre estarão seguros, enquanto, em outras cidades isso não ocorre, ficando seus habitantes expostos ao perigo.

eles na falsidade e renegam a graça de Allah?

68. E quem mais injusto que aquele que forja mentiras acerca de Allah, ou desmente a verdade, quando **esta** lhe chega? Não há, na Geena, moradia para os renegadores da Fé?

69. E aos que lutam por Nós, certamente, guiá-los-emos a Nossos caminhos. E, por certo, Allah é com os benfeitores.

اللَّهُ يَكْفُرُونَ ﴿٦٧﴾

وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنِ افْتَرَىٰ عَلَى اللَّهِ كَذِبًا
أَوْ كَذَّبَ بِالْحَقِّ لَمَّا جَاءَهُ ۗ أَلَيْسَ فِي جَهَنَّمَ
مَثْوًى لِّلْكَافِرِينَ ﴿٦٨﴾

وَالَّذِينَ جَاهَدُوا فِينَا لَنَهْدِيَنَّهُمْ
سُبُلَنَا ۗ وَإِنَّ اللَّهَ لَمَعَ
الْمُحْسِنِينَ ﴿٦٩﴾

SŪRATU AR-RŪM⁽¹⁾
A SURA DOS ROMANOS

سُورَةُ الرَّوْمِ

De Makkah – 60 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Alif, Lām, Mīm⁽²⁾.

2. Os Romanos foram vencidos,

3. Na terra⁽³⁾ mais próxima. E
eles, após sua derrota, vencerão,

4. Dentro de alguns⁽⁴⁾ anos. De

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

آلَمْ

عَلَيْتِ الرُّومُ

فِي أَذْنِ الْأَرْضِ وَهُمْ مِنْ

بَعْدِ عَلَيْهِمْ سَاعَتُونَ

فِي يَضَعُ سِنِينَ لِلَّهِ الْأَمْرُ مِنْ قَبْلُ

(1) **Ar-rūm**: plural de **rūmī**, romano. Esta palavra aparece no versículo 2 e vai denominar a sura, cujos primeiros versículos foram revelados, por ocasião da vitória persa sobre os romanos do Oriente. Depois de conquistarem os territórios da Península Arábica, os persas tomaram Antioquia, a maior cidade do leste sírio, em 614 d.C., e, a seguir, Damasco; sediaram Jerusalém, até dela se apoderarem e a incendiaram, pilhando e imolando seus habitantes, além de se apropriarem do Santo Lenho e de o levarem para a Pérsia, depois de arrasarem a Igreja de Jerusalém. Os pagãos de Makkah, jubilosos com a derrota cristã, prometiam derrotar os muçulmanos, povo do Livro divino, o Alcorão, assim como os persas derrotaram os romanos, povo do Livro divino, o Evangelho. Mas a revelação desses versículos preconizava a derrota dos pagãos persas pelos cristãos bizantinos, para breve, o que, efetivamente, ocorreu, pois Heráclito não perdeu a esperança da vitória e preparou-se para uma batalha que apagasse a vergonha dessa derrota. No ano 622 d.C. (que coincide com o 1º ano muçulmano da Hégira), os romanos combateram os persas, em território armênio, e venceram a batalha, reconquistando, então, suas terras, tal como a profecia do Alcorão pregara. Os versículos seguintes convocam todos à reflexão sobre a criação de Deus, bem como os convocam a percorrerem a terra, para que se inteirem do triste fim dos que negaram os mensageiros divinos, e expoem-lhes a condição da humanidade do Dia da Ressurreição. Ainda, fazem atentar para a unicidade de Deus, por meio de várias provas, tais como a alternância do dia e da noite, a criação do Homem a partir do pó, a diversidade das línguas e das cores, além de outros fenômenos universais. Reiteram a falsidade do paganismo. Orientam os crentes, proibindo-lhes a usura e exortando-os à benevolência para com os parentes.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) Ou seja, na região leste da Síria, em poder dos bizantinos, e que incluía a Antioquia, Damasco e Jerusalém.

(4) **Alguns**: traduz a palavra **biḍʿ**, e abrange os números de 1 a 9 (cf. XII 42 n1), e, aqui, deve-se entender que a batalha vitoriosa dos romanos ocorreu alguns anos depois, ou seja, no 7º ano após a derrota sofrida.

Allah é a ordem, antes e depois⁽¹⁾.
E, nesse dia⁽²⁾, os crentes jubilarão,

5. Com o socorro de Allah. –
Ele socorre a quem quer. E Ele é O
Todo-Poderoso, O Misericordioso –

6. É a promessa de Allah. Allah
não falta à Sua promessa, mas a
maioria dos homens⁽³⁾ não sabe.

7. Eles sabem, **apenas**, das
aparências da vida terrena. E estão
desatentos à Derradeira Vida.

8. E não refletiram eles em si
mesmos? Allah não criou os céus e
a terra e o que há entre ambos,
senão com a verdade e termo
designado. E, por certo, muitos dos
homens são renegadores do
deparar de seu Senhor.

9. E não caminharam eles na
terra, para olhar como foi o fim
dos que foram antes deles? Foram
mais veementes que eles em força,
e lavraram a terra, e povoaram-na
mais que eles a povoaram, e seus
Mensageiros chegaram-lhes com as
evidências. **Mas eles as negavam.**
Então, não é admissível que Allah
fosse injusto com eles, mas eles
foram injustos com si mesmos.

10. Em seguida, o fim dos que

وَمِنْ بَعْدُ وَيَوْمَ يُفْرَحُ

الْمُؤْمِنُونَ ﴿٤﴾

يَنْصُرُ اللَّهُ يَنْصُرُ مَنْ يَشَاءُ

وَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿٥﴾

وَعَدَ اللَّهُ لَا يَخْلِفُ اللَّهُ وَعْدَهُ وَلَٰكِنَّ

أَكْثَرَ النَّاسِ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٦﴾

يَعْلَمُونَ ظَاهِرًا مِّنَ الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَهُمْ

عَنِ الْآخِرَةِ هُمْ غَافِلُونَ ﴿٧﴾

أَوَلَمْ يَتَفَكَّرُوا فِي أَنفُسِهِمْ مَّا خَلَقَ اللَّهُ

السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا إِلَّا

بِالْحَقِّ وَأَجَلٍ مُّسَمًّى وَإِنَّ كَثِيرًا مِّنَ

النَّاسِ بِلِقَاي رَبِّهِمْ لَكٰفِرُونَ ﴿٨﴾

أَوَلَمْ يَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَيَنْظُرُوا كَيْفَ

كَانَ عَاقِبَةُ الَّذِينَ مِن قَبْلِهِمْ كَانُوا أَشَدَّ

مِنْهُمْ قُوَّةً وَأَثَارُوا الْأَرْضَ وَعَمَرُوهَا

أَكْثَرًا مِّمَّا عَمَرُوهَا وَجَاءَتْهُمْ

رُسُلُهُم بِالْبَيِّنَاتِ فَمَا كَانُوا اللَّهُ

لِيُظْلِمَهُمْ وَلَٰكِن كَانُوا أَنفُسَهُمْ

يُظْلِمُونَ ﴿٩﴾

ثُمَّ كَانَتْ عَاقِبَةُ الَّذِينَ اسْتَفْتُوا السُّوَآءَ

(1) Somente Deus pode determinar o que ocorreu antes ou depois da derrota.

(2) Ou seja, no dia em que os romanos vencerem os persas.

(3) **Homens**: os idólatras de Makkah.

praticaram o mal foi o pior, porque desmentiam os sinais de Allah, e deles zombavam.

11. Allah inicia a criação; em seguida, repete-a; depois, a Eles reis retornados.

12. E, um dia, quando a Hora advier, os criminosos emudecerão de desespero.

13. E não terão intercessores, entre seus ídolos, e serão renegadores de seus ídolos.

14. E, um dia, quando advier a Hora, nesse dia, eles⁽¹⁾ se separarão.

15. Então, quanto aos que crêem e fazem as boas obras, deliciar-se-ão em horto florido.

16. E, quanto aos que renegam a Fé e desmentem Nossos sinais e o deparar da Derradeira Vida, esses serão trazidos ao castigo.

17. Então, Glorificado seja Allah, quando entrardes no crepúsculo e quando entrardes na aurora!

18. – E dEle é o Louvor, nos céus e na terra – e na noite, e quando entrardes no tempo meridiano.

19. Ele faz sair o vivo do morto e faz sair o morto do vivo, e vivifica a terra, depois de morta. E,

أَنْ كَذَّبُوا بِآيَاتِ اللَّهِ وَكَانُوا
بِهَا يَسْتَهْزِئُونَ ﴿١١﴾

اللَّهُ يَبْدَأُ الْخَلْقَ ثُمَّ يُعِيدُهُ ثُمَّ إِلَيْهِ
تُرْجَعُونَ ﴿١١﴾

وَيَوْمَ تَقُومُ السَّاعَةُ يُبْلِسُ الْمُجْرِمُونَ ﴿١٢﴾

وَلَمْ يَكُنْ لَهُمْ مِنْ شُرَكَائِهِمْ شُفَعَاءُ
وَكَانُوا بِشُرَكَائِهِمْ كَافِرِينَ ﴿١٣﴾

وَيَوْمَ تَقُومُ السَّاعَةُ يُؤْمِدُ يُفْتَرَفُونَ ﴿١٤﴾

فَأَمَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
فَهُمْ فِي رَوْضَةٍ يُحْبَرُونَ ﴿١٥﴾

وَأَمَّا الَّذِينَ كَفَرُوا وَكَذَّبُوا بِآيَاتِنَا
وَلِقَاءِ الْآخِرَةِ فَأُولَٰئِكَ
فِي الْعَذَابِ مُخَضَّرُونَ ﴿١٦﴾

فَسُبْحَانَ اللَّهِ حِينَ تُمْسُونَ
وَحِينَ تُصْبِحُونَ ﴿١٧﴾

وَلَهُ الْحَمْدُ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَعَشِيًّا وَحِينَ تُظْهِرُونَ ﴿١٨﴾

يُخْرِجُ الْحَيَّ مِنَ الْمَيِّتِ وَيُخْرِجُ
الْمَيِّتَ مِنَ الْحَيِّ وَيُحْيِي الْأَرْضَ

(1) Eles: os homens.

assim, far-vos-ão sair **dos sepulcros**.

20. E, dentre Seus sinais, está que Ele vos criou de pó; em seguida, ei-vos homens, que vos espalhais **pela terra**.

21. E, dentre Seus sinais, está que Ele criou, para vós, mulheres, de vós mesmos, para vos tranqüilizardes junto delas, e fez, entre vós, afeição e misericórdia. Por certo, há nisso sinais para um povo que reflete.

22. E, dentre Seus sinais, está a criação dos céus e da terra, e a variedade de vossas línguas e de vossas cores. Por certo, há nisso sinais para os sabedores.

23. E, dentre Seus sinais, está vosso dormir à noite e de dia, e vossa busca de Seu favor. Por certo, há nisso sinais para um povo que ouve.

24. E, dentre Seus sinais, está o fazer-vos ver o relâmpago, com temor **do raio** e aspiração **da chuva**, e o fazer descer do céu água; então, com ela, vivifica a terra, depois de morta. Por certo, há nisso sinais para um povo que razoa.

25. E, dentre Seus sinais, está que o céu e a terra se mantêm firmes, por Sua ordem. Em seguida, quando Ele vos convocar, com uma convocação, da terra, ei-vos que dela saireis.

بَعْدَ مَوْتِهَا وَكَذَلِكَ نُخْرِجُوكَ ۝١١
وَمِنْ آيَاتِهِ أَنْ خَلَقَكُمْ مِنْ تُرَابٍ
ثُمَّ إِذَا أَنْتُمْ بَشَرٌ تَنْتَشِرُونَ ۝١٢

وَمِنْ آيَاتِهِ أَنْ خَلَقَ لَكُمْ مِنْ
أَنْفُسِكُمْ أَزْوَاجًا لِتَسْكُنُوا إِلَيْهَا
وَجَعَلَ بَيْنَكُمْ مَوَدَّةً وَرَحْمَةً إِنَّ فِي
ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِقَوْمٍ يَتَفَكَّرُونَ ۝١٣

وَمِنْ آيَاتِهِ خَلْقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَأَخْتِلَافِ أَلْسِنَتِكُمْ وَالْوَلَوْنِ
إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِّلْعَالَمِينَ ۝١٤

وَمِنْ آيَاتِهِ مَنَامُكُمْ بِاللَّيْلِ وَالنَّهَارِ
وَأَبْتِغَاءُكُمْ مِنْ فَضْلِهِ إِنَّ فِي
ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِقَوْمٍ يُسْمِعُونَ ۝١٥

وَمِنْ آيَاتِهِ بُرُجُكُمُ اللَّيْلِ حَوْفًا
وَطَمَعًا أَوْ يُنَزَّلُ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً
فَيُخْرِجُ بِهِ الْأَرْضَ بَعْدَ مَوْتِهَا إِنَّ فِي
ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِقَوْمٍ يَعْقِلُونَ ۝١٦

وَمِنْ آيَاتِهِ أَنْ نَقُومَ السَّمَاءَ وَالْأَرْضَ
بِأَمْرٍ ثُمَّ إِذَا دَعَاكُمْ دَعْوَةً مِنَ الْأَرْضِ
إِذَا أَنْتُمْ تَخْرُجُونَ ۝١٧

26. E dEle é quem está nos céus e na terra. A Ele todos são devotos.

27. E Ele é Quem inicia a criação; em seguida, repete-a; e isto Lhe é mais fácil. E dEle é a transcendência absoluta, nos céus e na terra. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

28. Ele propõe para vós um exemplo **tirado** de vós mesmos. Tendes, dentre os escravos que possuíis, parceiros⁽¹⁾ naquilo que Nós vos damos por sustento, e, nisso, sois iguais, temendo-os como vós vos temeis reciprocamente? Assim, aclaramos os sinais a um povo que razoa.

29. Mas os que são injustos seguem suas paixões, sem ciência alguma. Então, quem guiará aqueles a quem Allah descaminha? E eles não terão socorredores.

30. Então, ergue tua face para a religião, sendo monoteísta sincero. Assim é a natureza⁽²⁾ feita por Allah – segundo a qual Ele criou os homens⁽³⁾. Não há alteração na criação de Allah. – Essa é a religião reta, mas a maioria dos homens não sabe.

وَلَهُ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
كُلُّ لَهُ قَانِطُونَ ﴿٢٦﴾

وَهُوَ الَّذِي يَبْدَأُ الْخَلْقَ ثُمَّ يُعِيدُهُ
وَهُوَ أَهْوَنُ عَلَيْهِ وَلَهُ الْمَثَلُ الْأَعْلَى
فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ

وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٢٧﴾

ضَرَبَ لَكُمْ مَثَلًا مِّنْ أَنفُسِكُمْ
هَلْ لَّكُمْ مِّنْ مَّا مَلَكَتْ

أَيْمَانُكُمْ مِّنْ شُرَكَاءَ فِي

مَا رَزَقْنَاكُمْ فَأَنْتُمْ فِيهِ سَوَاءٌ
تَخَافُونَهُمْ كَخِيفَتِكُمْ أَنفُسَكُمْ
كَذَلِكَ نَقُصِّلُ الْآيَاتِ لِقَوْمٍ

يَعْقِلُونَ ﴿٢٨﴾

بَلِ اتَّبَعَ الَّذِينَ ظَلَمُوا أَهْوَاءَ هُمْ بِغَيْرِ
عِلْمٍ فَمَنْ يَهْدِي مَنْ أَضَلَّ اللَّهُ
وَمَا لَهُمْ مِّنْ نَّاصِرِينَ ﴿٢٩﴾

فَأَقِمْ وَجْهَكَ لِلدِّينِ حَنِيفًا فِطْرَتِ
اللَّهِ الَّتِي فَطَرَ النَّاسَ عَلَيْهَا لَا تَبْدِيلَ
لِخَلْقِ اللَّهِ ذَلِكَ الدِّينُ الْقَيِّمُ وَلَكِنَّ
أَكْثَرَ النَّاسِ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٣٠﴾

(1) Se o escravo não é sócio de seu patrão, nos bens, como então fazer as criaturas sócias ou parceiras de Deus?

(2) **Assim é a natureza de Allah:** o homem deve seguir sua verdadeira índole. tal como Deus a fez.

(3) **Os homens:** os idólatras de Makkah.

31. Voltai-vos contritos para Ele; e temeí-O; e cumpri a oração, e não seiais dos idólatras,

32. Dos que separaram sua religião, e se dividiram em seitas, jubiloso cada partido com o que tem.

33. E, quando um infortúnio toca os homens, invocam a seu Senhor, voltando-se contritos para Ele; em seguida, quando Ele os faz experimentar misericórdia vinda dEle, eis um grupo deles que associa ídolos a seu Senhor,

34. Para renegar o que lhes concedemos. Então, gozai. Logo, sabereis!

35. Será que Nós fizemos descer sobre eles comprovação, e esta lhes fala do que associam a Ele?

36. E, quando fazemos experimentar aos homens misericórdia, jubilam com ela, e, se os alcança algo de mal, pelo que suas mãos anteciparam, ei-los que se desesperam.

37. E não viram eles que Allah prodigaliza o sustento a quem quer, e restringe-o? Por certo, há nisso sinais para um povo que crê.

38. Então, concede ao parente o que lhe é de direito⁽¹⁾, e ao

* مُنِيبِينَ إِلَيْهِ وَاتَّقُوهُ وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ
وَلَا تَكُونُوا مِنَ الْمُشْرِكِينَ ﴿٢١﴾

مِنَ الَّذِينَ فَرَّقُوا دِينَهُمْ وَكَانُوا شِيعًا
كُلُّ حِزْبٍ بِمَا لَدَيْهِمْ فَرِحُونَ ﴿٢٢﴾

وَإِذَا مَسَّ النَّاسَ ضُرٌّ دَعَا رَبَّهُمْ مُنِيبِينَ
إِلَيْهِ ثُمَّ إِذَا آذَاهُمْ مِنْهُ رَحْمَةٌ إِذَا
فَرِيقٌ مِنْهُمْ بِرَبِّهِمْ يُشْرِكُونَ ﴿٢٣﴾

لِيَكْفُرُوا بِمَا آتَيْنَاهُمْ فَتَمَتَّعُوا
فَسَوْفَ تَعْلَمُونَ ﴿٢٤﴾

أَمْ أَنْزَلْنَا عَلَيْهِمْ سُلْطَانًا فَهِيَ تَكْتُمُ
بِمَا كَانُوا بِهِ يَشْرِكُونَ ﴿٢٥﴾

وَإِذَا آذَيْنَا النَّاسَ رَحْمَةً فَرِحُوا بِهَا
وَإِن نُّصِيبَهُمْ سَيِّئَةً لِّمَا قَدَّمَتِ أَيْدِيهِمْ
إِذَا هُمْ يَقْنَطُونَ ﴿٢٦﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا أَنَّ اللَّهَ يَبْسُطُ الرِّزْقَ لِمَنْ يَشَاءُ
وَيَقْدِرُ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِّقَوْمٍ يُؤْمِنُونَ ﴿٢٧﴾

فَقَاتِلْ ذَا الْقُرْبَىٰ حَقَّهُ وَالْمِسْكِينَ

(1) Cf. XVII 26 n2.

necessitado, e ao filho do caminho⁽¹⁾. Isso é melhor para os que querem a face de Allah⁽²⁾. E esses são os bem-aventurados.

39. E o que concedeis, de usura, para acrescentá-lo com as riquezas dos homens, não se acrescentará, junto de Allah. E o que concedeis, de az-zakāh⁽³⁾, querendo a face de Allah, **ser-vos-á multiplicado**. Então, esses serão os recompensados em dobro.

40. Allah é Quem vos criou; e deu-vos sustento; em seguida, dar-vos-á a morte; depois, dar-vos-á a vida. Há, de vossos ídolos, quem faça algo disso? Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!

41. A corrupção⁽⁴⁾ apareceu, na terra e no mar, pelo que as mãos dos homens cometeram, a fim de Ele fazê-los experimentar algo do que fizeram, para retornarem.

42. Dize, **Muḥammad**: “Caminhai na terra e olhai como foi o fim dos que foram antes! A maioria deles era idólatra.”

43. Então, ergue tua face para a religião reta, antes que chegue um

وَأِنَّ السَّبِيلَ ذَٰلِكَ خَيْرٌ لِّلَّذِينَ يُرِيدُونَ
وَجْهَ اللَّهِ وَأُولَٰئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿٣٨﴾

وَمَاءَ اتَّيْتُمْ مِنْ زَيْلٍ زَبُورًا فِي أَمْوَالِ
النَّاسِ فَلَا يَزِيدُونَ عِنْدَ اللَّهِ وَمَاءَ اتَّيْتُمْ
مِنْ زَكَوٰتٍ تُرِيدُونَ وَجْهَ اللَّهِ فَأُولَٰئِكَ
هُمُ الْمُضْعِفُونَ ﴿٣٩﴾

اللَّهُ الَّذِي خَلَقَكُمْ ثُمَّ رَزَقَكُمْ ثُمَّ يُمِيتُكُمْ
ثُمَّ يُحْيِيكُمْ هَلْ مِنْ شَرِكٍ لَّكُمْ
مَنْ يَفْعَلُ مِنْ ذَٰلِكُمْ مِنْ شَيْءٍ سُبْحٰنَهُ
وَتَعَالَىٰ عَمَّا يُشْرِكُونَ ﴿٤٠﴾

ظَهَرَ الْفَسَادُ فِي الْبَرِّ وَالْبَحْرِ مِمَّا
كَسَبَتْ أَيْدِي النَّاسِ لِيُذِيقَهُمْ بَعْضَ
الَّذِي عَمِلُوا لَعَلَّهُمْ يَرْجِعُونَ ﴿٤١﴾

قُلْ سِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَانظُرُوا كَيْفَ كَانَ
عَاقِبَةُ الَّذِينَ مِنْ قَبْلُ كَانَ أَكْثَرُهُمْ
مُشْرِكِينَ ﴿٤٢﴾

فَاقْمْ وَّجْهَكَ لِلدِّينِ الْقَدِيمِ مِنْ قَبْلِ

(1) cf II 177n1

(2) Ou seja, os que desejam a graça de Deus.

(3) Cf II 43 n4.

(4) Ou seja, as desgraças que assolam os homens, periodicamente: a seca, a escassez de alimentos da terra e do mar, as pragas, etc..

dia, para o qual não haverá revogação de Allah. Nesse dia, eles⁽¹⁾ se dividirão.

44. Quem renega a Fé, sobre ele **pesa** sua renegação. E quem faz o bem, **esses** preparam para si mesmos **o caminho do Paraíso**,

45. Para que **Allah** recompense os que crêem e fazem as boas obras, com Seu favor. Por certo, Ele não ama os renegadores da Fé.

46. E, dentre Seus sinais, está que Ele envia os ventos por alvissareiros, e **isso**, para fazer-vos experimentar de Sua misericórdia, e para o barco correr, no mar, por Sua ordem, e para buscardes de Seu favor, e para serdes agradecidos.

47. E, com efeito, enviamos, antes de ti, Mensageiros a seus povos; e chegaram-lhes com as evidências; então, vingamo-Nos dos que foram criminosos. E foi dever, que Nós impendeu, socorrer os crentes.

48. Allah é Quem envia o vento, e **este** agita nuvens; então, Ele as estende no céu, como quer, e fá-las em pedaços; e tu vês sair a chuva de dentro delas. E quando Ele alcança, com ela, a quem quer de Seus servos, ei-los que exultam.

أَنْ يَأْتِيَ يَوْمًا لَا مَرَدَ لَهُ مِنْ اللَّهِ تَوَمِيدًا
يَصَّدَّعُونَ ﴿٤٤﴾

مَنْ كَفَرَ فَعَلَيْهِ كُفْرُهُ وَمَنْ عَمِلَ صَالِحًا
فَلَا نُفْسِهِ يَتْمَهُدُونَ ﴿٤٥﴾

لِيَجْزِيَ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
مِنْ فَضْلِهِ إِنَّهُ لَا يُحِبُّ الْكَافِرِينَ ﴿٤٥﴾

وَمِنْ ءَايَاتِهِ أَنْ يُرْسِلَ الرِّيحَ مُبَشِّرَاتٍ
وَلِيُذِيقَكُمْ مِنْ رَحْمَتِهِ وَلِتَجْرِيَ الْفُلُكُ
بِأَمْرِهِ وَلِتَتَّبَعُوا مِنْ فَضْلِهِ وَلَعَلَّكُمْ
تَشْكُرُونَ ﴿٤٦﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ رُسُلًا إِلَىٰ قَوْمِهِمْ
فَجَاءَهُمْ بِالْبَيِّنَاتِ فَأَنكَرْنَا مِنَ الَّذِينَ
أَجْرَمُوا وَكَانَ حَقًّا عَلَيْنَا نَصْرُ
الْمُؤْمِنِينَ ﴿٤٧﴾

اللَّهُ الَّذِي يُرْسِلُ الرِّيحَ فَتُحْمَلُ سَحَابًا
فَيَبْسُطُهَا فِي السَّمَاءِ كَيْفَ يَشَاءُ وَيَجْعَلُهُ
كَيْسَافًا تَرَى الْوَدْقَ يَخْرُجُ مِنْ خِلَالِهِ
فَإِذَا أَصَابَ بِهِ مَنْ يَشَاءُ مِنْ عِبَادِهِ إِذَا
هُمْ يَسْتَبْشِرُونَ ﴿٤٨﴾

(1) **Eles:** os homens que, após o Ajuste de Contas, serão divididos: uns irão para o Paraíso, e, outros, para o Inferno.

49. E, **com efeito**, antes de fazê-la descer sobre eles, estavam emudecidos de desespero.

50. Então, olha para os vestígios da misericórdia de Allah: como Ele vivifica a terra, depois de morta. Por certo, Esse é **Quem** dá a vida aos mortos. E Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

51. E, se **lhes** enviamos vento prejudicial à seara, e a vêm amarelecida, certamente, permanecem, depois disso, ingratos.

52. E, por certo, tu não podes fazer ouvir aos mortos e não podes fazer ouvir aos surdos a convocação, quando **te** voltam as costas, fugindo.

53. E tu não podes guiar os cegos, **desviando-os** de seu descaminho. Não podes fazer ouvir senão a quem crê em Nossos sinais, pois são moslimes.

54. Allah é Quem vos criou de fragilidade; em seguida, fez, depois de fragilidade, força; em seguida, fez, depois de força, fragilidade e cãs. Ele cria o que quer. E Ele é O Onisciente, O Onipotente.

55. E, um dia, quando advier a Hora, os criminosos jurarão não haver permanecido, **nos sepulcros**,

وَإِنْ كَانُوا مِنْ قَبْلِ أَنْ يُنَزَّلَ عَلَيْهِمْ مِنْ قَبْلِهِ لَمُبْسِلِينَ ﴿٤٩﴾

فَانظُرْ إِلَىٰ آثَارِ رَحْمَةِ اللَّهِ كَيْفَ يُحْيِي الْأَرْضَ بَعْدَ مَوْتِهَا إِنَّ ذَٰلِكَ لَمُحْيٍ الْمَوْتَىٰ وَهُوَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٥٠﴾

وَإِن أَرْسَلْنَا رِيحًا فَرَأَوْهُ مُصْفَرًّا طَلُوعًا مِنْ بَعْدِهِ يَكْفُرُونَ ﴿٥١﴾

فَإِنَّكَ لَا تَسْمَعُ الْمَوْتَىٰ وَلَا تَسْمَعُ الصُّمَّ الدَّاعِيَةً إِذَا أُولُوا مَذْبِرِينَ ﴿٥٢﴾

وَمَا أَنْتَ بِهَادٍ الْعُمْيَ عَنْ صَلَاتِهِمْ إِن تَسْمَعُ إِلَّا مَنْ يُؤْمِنُ بِآيَاتِنَا فَهُمْ مُسْلِمُونَ ﴿٥٣﴾

*اللَّهُ الَّذِي خَلَقَكُمْ مِنْ ضَعْفٍ ثُمَّ جَعَلَ مِنْ بَعْدِ ضَعْفٍ قُوَّةً ثُمَّ جَعَلَ مِنْ بَعْدِ قُوَّةٍ ضَعْفًا وَشَيْبَةً يَخْلُقُ مَا يَشَاءُ وَهُوَ الْعَلِيمُ الْقَدِيرُ ﴿٥٤﴾

وَيَوْمَ تَقُومُ السَّاعَةُ يُقْسِمُ الْمُجْرِمُونَ مَا لِيُؤَاخِرَ سَاعَةَ

senão uma hora. Assim, distanciavam-se eles⁽¹⁾ **da verdade**.

56. E aqueles⁽²⁾, aos quais fora concedida a ciência e a Fé, dirão: “Com efeito, **lá** permanecestes, **conforme está** no Livro⁽³⁾ de Allah, até o Dia da Ressurreição. E este é o Dia da Ressurreição, mas não sabíeis.”

57. Então, nesse dia, as escusas não beneficiarão aos que foram injustos, e eles não serão solicitados a Nos agradar.

58. E, com efeito, propomos, para os homens, neste Alcorão, toda sorte de exemplos. E, se lhes chegas com um sinal, em verdade, os que renegam a Fé dirão: “Vós⁽⁴⁾ não sois senão defensores da falsidade.”

59. Assim, Allah sela o coração dos que não sabem.

60. Então, paciente, **Muḥammad**, por certo, a promessa de Allah é verdadeira. E que te não abalem os que se não convencem **da Ressurreição**.

كَذَلِكَ كَانُوا يُؤْفَكُونَ ﴿٥٥﴾

وَقَالَ الَّذِينَ أُوتُوا الْعِلْمَ وَالْإِيمَانَ لَقَدْ لَبِثْتُمْ فِي كِتَابِ اللَّهِ إِلَى يَوْمِ الْبَعْثِ فَهَذَا يَوْمُ الْبَعْثِ وَالْكَافِرُونَ كُنْتُمْ لَا تَعْلَمُونَ ﴿٥٦﴾

فَيَوْمَئِذٍ لَا يَنْفَعُ الَّذِينَ ظَلَمُوا مَعذِرَتُهُمْ وَلَا هُمْ يُسْتَعْتَبُونَ ﴿٥٧﴾

وَلَقَدْ صَرَّفْنَا لِلنَّاسِ فِي هَذَا الْقُرْآنِ مِنْ كُلِّ مَثَلٍ وَلَئِنْ جِئْتَهُمْ بِآيَةٍ لَيَقُولَنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا إِنْ أَنْتُمْ إِلَّا مُبْطِلُونَ ﴿٥٨﴾

كَذَلِكَ يَطْبَعُ اللَّهُ عَلَى قُلُوبِ الَّذِينَ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٥٩﴾
فَأَصْبِرْ إِنَّ وَعْدَ اللَّهِ حَقٌّ وَلَا يَسْتَخِفُّكَ الَّذِينَ لَا يُوقِنُونَ ﴿٦٠﴾

(1) Do mesmo modo que se distanciam da Verdade, na vida terrena, ao negarem a Ressurreição, os idólatras estarão distanciados da verdade, ao saírem dos túmulos, no Dia do Juízo, achando que aí não permaneceram senão por uma hora.

(2) **Aqueles**: podem ser os anjos ou os profetas ou os privilegiados, entre os crentes.

(3) **O Livro de Deus**: o Livro do Destino de toda a humanidade.

(4) **Vós**: o Profeta Muḥammad e seus seguidores.

SŪRATU LUQMĀN⁽¹⁾
A SURA DE LUQMĀN

سُورَةُ لُقْمَانَ

De Makkah – 34 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Alif, Lām, Mīm⁽²⁾.

الْقُرْآنِ

2. Esses são os versículos do Livro pleno de sabedoria.

تِلْكَ آيَاتُ الْكِتَابِ الْحَكِيمِ

3. Ele é orientação e misericórdia para os benfeitores,

هُدًى وَرَحْمَةً لِّلْمُحْسِنِينَ

4. Que cumprem a oração e concedem az-zakāh⁽³⁾, e se convencem da Derradeira Vida.

الَّذِينَ يُقِيمُونَ الصَّلَاةَ وَيُؤْتُونَ الزَّكَاةَ
وَهُمْ بِالْآخِرَةِ هُمْ يُوقِنُونَ

5. Esses estão em orientação de seu Senhor. E esses são os bem-aventurados.

أُولَئِكَ عَلَى هُدًى مِّن رَّبِّهِمْ وَأُولَئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ

6. E, dentre os homens, há quem⁽⁴⁾ compre falsas narrativas,

وَمِنَ النَّاسِ مَن يَشْتَرِي لَهْوَ الْحَدِيثِ

(1) **Luqmān**: nome de um sábio, sobre o qual divergem as opiniões de estudiosos. Uns asseveram que ele era profeta; outros, que não era profeta, porém homem muito piedoso; outros, ainda, que era juiz dos filhos de Israel. Entretanto, seja o que for, Luqmān, segundo o Alcorão, foi um homem a quem Deus concedeu sabedoria. A sura assim se denomina, pela menção deste nome, nos versículos 12 e 13. Como as suras reveladas em Makkah, esta também trata da unicidade de Deus, da crença na vida Ultra-terrena, na paga das más obras e na recompensa do bem. Pode-se sintetizar o conteúdo desta sura em 3 itens: 1) As alvíssaras do Paraíso aos benfeitores e a admoestação aos malfeitores do nefasto castigo; 2) A exposição das maravilhas do Universo, que ratificam as maravilhas de Deus Poderoso; 3) A súplica de nobres mandamentos nos conselhos de Luqmān a seu filho, atinentes à obediência das leis divinas e dos preceitos éticos.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) Cf. II 43 n4.

(4) Alusão a Al-Naḍr Ibn Al Ḥārith, um dos adversários do Profeta, o qual tinha o hábito de viajar às fronteiras da Pérsia, para comprar livros de lendas e mitos persas, e recitá-las, para os habitantes de Makkah, com o fito de desviá-los da leitura do Alcorão.

para, sem ciência, descaminhar os outros do caminho de Allah, e para tomá-lo⁽¹⁾ por objeto de zombaria. Esses terão aviltante castigo.

7. E, quando se recitam, para ele, Nossos versículos, volta-lhes as costas, ensoberbecendo-se, como se os não ouvisse, como se em seus ouvidos houvesse surdez. Então, alvissara-lhe, **Muhammad**, doloroso castigo.

8. Por certo, os que crêem e fazem as boas obras terão os Jardins da Delícia;

9. Neles, serão eternos. Essa é, deveras, a promessa de Allah. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

10. Ele criou os céus, sem colunas que vejas. E implantou na terra assentes montanhas, para que ela se não abale convosco. E, nela, espalhou todo ser animal. E fizemos descer do céu água; então, fizemos brotar, nela⁽²⁾, todos os casais de plantas preciosas.

11. Essa é a criação de Allah; então, fazei⁽³⁾-Me ver o que criaram aqueles⁽⁴⁾ que adorais, além dEle. Mas os injustos estão em evidente descaminho.

لِيُضِلَّ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ يَغْيِرْ عِلْمَهُ وَيَتَّخِذَهَا
هُزُوءًا أُولَئِكَ لَهُمْ عَذَابٌ مُهِينٌ ﴿٦﴾

وَإِذَا تُتْلَىٰ عَلَيْهِ آيَاتُنَا وَآلِي
مُستَكْبِرًا كَأَن لَّمْ يَسْمَعْهَا كَأَنَّ
فِي أُذُنَيْهِ وَقْرًا فَبَشَّرَهُ بِعَذَابٍ أَلِيمٍ ﴿٧﴾

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
لَهُمْ جَنَّاتُ النَّعِيمِ ﴿٨﴾

خَالِدِينَ فِيهَا وَعَدَّ اللَّهُ حَقًّا
وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٩﴾

خَلَقَ السَّمَوَاتِ بِغَيْرِ عَمَدٍ تَرَوْنَهَا وَالْأَرْضَ
فِي الْأَرْضِ رَوَىٰ أَنْ تُمِيدَ بِكُمْ وَبَثَّ فِيهَا
مِنْ كُلِّ دَابَّةٍ وَأَنْزَلْنَا مِنَ السَّمَاءِ مَاءً
فَأَنْبَتْنَا فِيهَا مِنْ كُلِّ زَوْجٍ كَرِيمٍ ﴿١٠﴾

هَذَا خَلْقُ اللَّهِ فَأَرُونِي مَاذَا خَلَقَ
الَّذِينَ مِنْ دُونِهِ ۚ بَلِ الظَّالِمُونَ
فِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿١١﴾

(1) Lo: o caminho.

(2) Nela: na terra.

(3) O imperativo se relaciona a "vós, Quraich".

(4) Aqueles: os ídolos.

12. E, com efeito, concedemos a sabedoria a Luqmān, **dizendo-lhe**: “Agradece a Allah. E quem agradece agradece, apenas, em benefício de si mesmo. E quem é ingrato, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, Louvável.”

13. E quando Luqmān disse a seu filho, em o exortando: “Ó meu filho! Não associes nada a Allah. Por certo, a idolatria é formidável injustiça.”

14. – E recomendamos ao ser humano a **benevolência para com** seus pais; sua mãe carrega-o, com fraqueza sobre fraqueza⁽¹⁾, e sua desmama se dá aos dois anos; e **dissemo-lhe**: “Sê agradecido a Mim, e a teus pais. A Mim será o destino.

15. “E, se ambos lutam contigo, para que associes a Mim aquilo de que não tens ciência, não lhes obedechas. E acompanha-os, na vida terrena, convenientemente. E segue o caminho de quem se volta contrito para Mim. Em seguida, a Mim será vosso retorno; então, informar-vos-ei do que fazíeis” –

16. “Ó meu filho⁽²⁾! Por certo,

وَلَقَدْ آتَيْنَا لُقْمَانَ الْحِكْمَةَ أَنِ اشْكُرْ لِلَّهِ
وَمَن يَشْكُرْ فَإِنَّمَا يَشْكُرُ لِنَفْسِهِ ۖ وَمَن
كَفَرَ فَإِنَّ اللَّهَ غَنِيٌّ حَمِيدٌ ﴿١٢﴾

وَإِذْ قَالَ لُقْمَانُ لِابْنِهِ ۖ وَهُوَ يَعِظُهُ ۖ
يَبْنِي ۖ لَا تَشْرِكْ بِاللَّهِ ۚ إِنَّ الشِّرْكَ
لَظُلْمٌ عَظِيمٌ ﴿١٣﴾

وَوَصَّيْنَا الْإِنْسَانَ بِوَالِدَيْهِ حَمَلَتْهُ
أُمُّهُ وَهْنًا عَلَىٰ وَهْنٍ وَفَصَّلَتْهُ فِي عَامَيْنِ
أَنِ اشْكُرْ لِي وَلِوَالِدَيْكَ إِلَىٰ الْمَصِيرِ ﴿١٤﴾

وَإِن جَاهِدَاكَ عَلَىٰ أَن تُشْرِكَ بِي
مَّا لَيْسَ لَكَ بِهِ عِلْمٌ فَلَا تُطِعْهُمَا
وَصَاحِبَهُمَا فِي الدُّنْيَا مَعْرُوفًا
وَاتَّبِعْ سَبِيلَ مَنْ أَنَابَ إِلَيَّ ثُمَّ إِلَيَّ
مَرْجِعُكُمْ فَأُنَبِّئُكُمْ بِمَا
كُنتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿١٥﴾

يَبْنِي ۖ إِنَّهَا إِن تَكُ مِثْقَالَ حَبَّةٍ مِّنْ

(1) As fraquezas aludidas advêm da concepção, gestação e parto do ser humano, além dos ulteriores cuidados de criação e educação.

(2) Atente-se, aqui, para a continuação das palavras de Luqmān a seu filho, iniciadas no versículo 13, e cessadas com uma apóstrofe da fala divina, nos versículos 14 e 15.

se há algo⁽¹⁾ do peso de um grão de mostarda⁽²⁾ e está no **âmago** de um rochedo, ou nos céus ou na terra, Allah fá-lo-á vir à **tona**. Por certo, Allah é Sutil, Conhecedor.

17. “Ó meu filho! Cumpre a oração e ordena o conveniente e coíbe o reprovável e paciente, quanto ao que te alcança. Por certo, isso é da firmeza indispensável em todas as resoluções.

18. “E não voltes, com desdém, teu rosto aos homens, e não andes, com jactância, pela terra. Por certo, Allah não ama a nenhum presunçoso, vanglorioso.

19. “E modera teu andar e baixa tua voz. Por certo, a mais reprovável das vozes é a voz dos asnos.”

20. Não vistes que Allah vos submeteu o que há nos céus e o que há na terra, e vos colmou de Suas graças, aparentes e latentes? E, dentre os homens, há quem discuta acerca de Allah, sem ciência nem orientação nem Livro luminoso.

21. E, quando se lhes diz: “Segui o que Allah fez descer”, dizem: “**Não**. Mas seguimos aquilo em que encontramos nossos pais.” **Seguí-**

خَرَدَلٍ فَتَكُنْ فِي صَخْرَةٍ أَوْ فِي السَّمَوَاتِ
أَوْ فِي الْأَرْضِ يَأْتِيهَا اللَّهُ إِنْ أَلَّهَ
لَطِيفٌ حَبِيرٌ ﴿١٦﴾

يَنْبَغِي أَقِمِ الصَّلَاةَ وَأْمُرْ بِالْمَعْرُوفِ
وَأَنْهَ عَنِ الْمُنْكَرِ وَأَصْبِرْ عَلَىٰ مَا أَصَابَكَ
إِنَّ ذَلِكَ مِنْ عَزْمِ الْأُمُورِ ﴿١٧﴾

وَلَا تُصَعِّرْ خَدَّكَ لِلنَّاسِ وَلَا تَمْشِ فِي الْأَرْضِ
مَرَحًا إِنَّ اللَّهَ لَا يُحِبُّ كُلَّ مُخْتَالٍ فَخُورٍ ﴿١٨﴾

وَأَقْصِدْ فِي مَشْيِكَ وَأَعْضُضْ مِنْ صَوْتِكَ
إِنَّ أَنْكَرَ الْأَصْوَاتِ لَصَوْتُ الْحَمِيرِ ﴿١٩﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّ اللَّهَ سَخَّرَ لَكُمْ مِمَّا فِي السَّمَوَاتِ
وَمِمَّا فِي الْأَرْضِ وَأَسْبَغَ عَلَيْكُمْ نِعْمَهُ
ظَاهِرَةً وَبَاطِنَةً وَمِنَ النَّاسِ مَنْ يُجَادِلُ
فِي اللَّهِ بَغْيًا عُلْمًا وَلَا هُدًى
وَلَا كِتَابٍ مُنِيرٍ ﴿٢٠﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ اتَّبِعُوا مَا أَنْزَلَ اللَّهُ قَالُوا
بَلْ نَبِّغُ مَا نَحْبُو وَإِنَّا لَنَخافُونَ
كَانَ الشَّيْطَانُ يَدْعُوهُمْ إِلَىٰ

(1) **Algo**: a ação humana, boa ou má.

(2) Cf. XXI 47 n1.

lo-ão, ainda que Satã os convoque ao castigo do Fogo ardente?

22. E quem entrega sua face a Allah, enquanto benfeitor, com efeito, ater-se-á à firme alça. E a Allah é o fim de todas as determinações.

23. E de quem renega a Fé, que te não entristeça sua renegação da Fé. A Nós será seu retorno, e informá-los-emos do que fizeram. Por certo, Allah, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

24. Fá-los-emos gozar um pouco; em seguida, obrigá-los-emos a um duro castigo.

25. E, se lhes perguntas: “Quem criou os céus e a terra”, em verdade, dirão: “Allah!” Dize: “Louvor a Allah!” Mas a maioria deles não sabe.

26. De Allah é o que há nos céus e na terra. Por certo, Allah é O Bastante a Si mesmo, O Louvável.

27. E, se todas as árvores, na terra, fossem cálamos, e o mar – a que se estendessem, além dele, sete mares –, fosse tinta de escrever, as palavras de Allah não se exauririam. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

28. Vossa criação e vossa ressurreição não são senão como

عَذَابِ السَّعِيرِ ﴿١١﴾

﴿١١﴾ وَمَنْ يُسَلِّمْ وَجْهَهُ إِلَى اللَّهِ وَهُوَ مُحْسِنٌ فَقَدِ اسْتَمْسَكَ بِالْعُرْوَةِ الْوُثْقَىٰ وَإِلَى اللَّهِ عَاقِبَةُ الْأُمُورِ ﴿١٢﴾

﴿١٢﴾ وَمَنْ كَفَرَ فَلَا يَحْزُنكَ كُفْرُهُ إِلَيْنَا مَرْجِعُهُمْ فَنُنَبِّئُهُم بِمَا عَمِلُوا إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ بِذَاتِ الصُّدُورِ ﴿١٣﴾

﴿١٣﴾ نَسَعْنَاهُمْ لِقِيلًا ثُمَّ نَضْطَرُّهُمْ إِلَىٰ عَذَابٍ غَلِيظٍ ﴿١٤﴾

﴿١٤﴾ وَلَئِنْ سَأَلْتَهُمْ مَنْ خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ لَيَقُولُنَّ اللَّهُ قُلِ الْحَمْدُ لِلَّهِ بَلْ أَكْثَرُهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿١٥﴾

﴿١٥﴾ لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ إِنَّ اللَّهَ هُوَ الْغَنِيُّ الْحَمِيدُ ﴿١٦﴾

﴿١٦﴾ وَلَوْ أَنَّمَا فِي الْأَرْضِ مِنْ شَجَرَةٍ أَقْلَمٌ وَالْبَحْرُ يَمُدُّهُ مِنْ بَعْدِهِ سَبْعَةُ أَبْحُرٍ مَا نَفِدَتْ كَلِمَاتُ اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ عَزِيزٌ حَكِيمٌ ﴿١٧﴾

﴿١٧﴾ مَا خَلَقَكُمْ وَلَا يَعْزُبُكُمْ إِلَّا كَنَفْسٍ

as de uma só alma. Por certo, Allah é Oniouvinte, Onividente.

29. Não viste que Allah insere a noite no dia e insere o dia na noite e submete o sol e a lua, cada qual correndo até um termo designado, e que Allah, do que fazeis, é Conhecedor?

30. Isso, porque Allah, Ele é a Verdade; e porque o que invocam, além dEle, é a falsidade; e porque Allah é O Altíssimo, O Grande.

31. Não viste que o barco corre, no mar, com a graça de Allah, para Ele fazer-vos ver **alguns** de Seus sinais? Por certo, há nisso sinais para todo constante perseverante, agradecido.

32. E, quando os⁽¹⁾ encobrem ondas, como dosséis, invocam a Allah, sendo sinceros com Ele, na devoção; então, quando Ele os traz a salvo a terra, há, dentre eles, o que é moderado e o que é negador. E não nega Nossos sinais senão todo pérfido, ingrato.

33. Ó humanos! Temei a vosso Senhor e receai um dia, em que um pai nada quitará por seu filho nem um filho nada quitará por seu pai. Por certo, a promessa de Allah é verdadeira. Então, que vos não

وَأَنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ بَصِيرٌ ﴿٢٨﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّ اللَّهَ يُولِجُ اللَّيْلَ فِي النَّهَارِ
وَيُولِجُ النَّهَارَ فِي اللَّيْلِ وَسَخَّرَ
الشَّمْسَ وَالْقَمَرَ كُلٌّ يَجْرِي إِلَىٰ أَجَلٍ
مُّسَمًّى وَأَنَّ اللَّهَ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿٢٩﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّ اللَّهَ هُوَ الْحَقُّ وَأَنَّ مَا يَدْعُونَ
مِن دُونِهِ الْبَطْلُ وَأَنَّ اللَّهَ
هُوَ الْعَلِيُّ الْكَبِيرُ ﴿٣٠﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّ الْفُلْكَ تَجْرِي فِي الْبَحْرِ بِنِعْمَتِ
اللَّهِ لِيُرِيَكُمْ مِنْ آيَاتِهِ إِنَّ فِي ذَٰلِكَ
لَآيَاتٍ لِّكُلِّ صَبَّارٍ شَكُورٍ ﴿٣١﴾

وَإِذَا غَشِيَهُمْ مَوَاجٌ كَالظَّلِيلِ دَعَوُا اللَّهَ
مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ فَلَمَّا نَجَّاهُمْ إِلَى الْبَرِّ
فَمِنْهُمْ مُّقْتَصِدٌ وَمَا يَجْحَدُ بِآيَاتِنَا
إِلَّا كَلَّ حَتَّىٰ كَفُورٍ ﴿٣٢﴾

يَأْتِيهَا النَّاسُ أَتْقَارَ تَكْرُمٍ وَأَخْشَوْا
يَوْمَ لَا يَجْزِي وَالِدٌ عَن وَلَدِهِ وَلَا مَوْلُودٌ
هُوَ جَارٍ عَن وَالِدِهِ سَيِّئًا إِنَّ وَعْدَ اللَّهِ
حَقٌّ فَلَا تَغْرُبَنَّكُمْ الْحَيَاةُ الدُّنْيَا
وَلَا يَغْرُبَنَّكُمْ بِاللَّهِ الْعُرُورُ ﴿٣٣﴾

(1) Os: os idólatras de Makkah.

iluda a vida terrena e que vos não iluda o ilusor⁽¹⁾, acerca de Allah.

34. Por certo, junto de Allah, está a ciência da Hora, e Ele faz descer a chuva; e sabe o que há nas matrizes. E pessoa alguma se inteira do que logrará amanhã, e pessoa alguma se inteira de em qual terra morrerá. Por certo, Allah é Onisciente, Conhecedor.

إِنَّ اللَّهَ عِنْدَهُ عِلْمُ السَّاعَةِ
وَيُنزِلُ الْغَيْثَ وَيَعْلَمُ مَا فِي الْأَرْحَامِ
وَمَا تَدْرِي نَفْسٌ مَّاذَا تَكْسِبُ غَدًا
وَمَا تَدْرِي نَفْسٌ بِأَيِّ أَرْضٍ تَمُوتُ
إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ خَبِيرٌ ﴿٣٤﴾

(1) Ilusor: Satā.

SŪRATU AS-SAJDAH⁽¹⁾
A SURA DA PROSTERNAÇÃO

De Makkah – 30 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Alif, Lām, Mīm⁽²⁾.

2. A revelação do Livro, indubitável, é do Senhor dos mundos.

3. Eles dizem: “Ele⁽³⁾ o forjou?”
Não. Mas ele é a verdade de teu Senhor, para admoestares um povo, ao qual, antes de ti, admoestador algum chegou, para se guiarem.

4. Allah é Quem criou os céus e a terra e o que há entre ambos, em seis dias⁽⁴⁾; em seguida, estabeleceu-Se no Trono. Não há, para vós, além dEle, nem protetor nem intercessor. Então, não meditais?

5. Ele administra a ordem, do

سُورَةُ السَّجْدَةِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْقُرْآنِ

تَنْزِيلُ الْكِتَابِ لَارِيبَ فِيهِ

مِن رَّبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١﴾

أَمْ يَقُولُونَ افْتَرَاهُ بَلْ هُوَ الْحَقُّ مِن

رَبِّكَ لَتُنذِرَنَّهُمْ مَّا آتَاهُم مِّن نَّذِيرٍ

مِّن قَبْلِكَ لَعَلَّهُمْ يَهْتَدُونَ ﴿٢﴾

اللَّهُ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ

وَمَا بَيْنَهُمَا فِي سِتَّةِ أَيَّامٍ ثُمَّ اسْتَوَىٰ

عَلَى الْعَرْشِ مَالِكُومِن دُونِهِ مِن وَلِيٍّ

وَلَا شَفِيعَ إِلَّا تَشْكُرُونَ ﴿٣﴾

يُدِيرُ الْأُمُورَ مِنَ السَّمَاءِ إِلَى الْأَرْضِ

(1) **As-Sajdah**: a prosternação. Substantivo derivado do verbo **sajada**, prosternar. A sura assim se denomina pela menção do ato de prosternar-se no versículo 15. Além de tratar dos assuntos de todas as suras reveladas em Makkah, esta inicia afirmando que o Alcorão é, indubitavelmente, de origem divina. Em seguida, alude à criação dos céus e da terra e às fases da criação do ser humano, criticando a atitude dos incrédulos acerca da Ressurreição e refutando-lhes os argumentos. A seguir, refere-se à situação dos culpados, no Dia do Juízo, ressaltando a diferença de recompensas, entre os malfeitores e os benfeitores. A sura, ainda, trata da revelação da Tora a Moisés e do tratamento dispensado por Deus aos filhos de Israel. Finalmente, exorta os idólatras de Makkah a refletirem sobre o que sucedeu aos povos anteriores, aniquilados por sua desobediência; a crerem na Ressurreição e a cessarem o questionamento irônico acerca do Dia do Juízo.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) **Ele**: Muḥammad.

(4) Cf. VII 54 n1.

céu para a terra; em seguida, **tudo** ascende a Ele, em um dia, cuja duração é de mil anos, dos que contaís.

6. Esse é O Sabedor do invisível e do visível, O Todo-Poderoso, O Misericordioso,

7. Que fez perfeita cada coisa que criou, e iniciou de barro a criação do ser humano.

8. – Em seguida, fez-lhe a descendência da quintessência de **gota d'água**⁽¹⁾ desprezível –

9. Em seguida, formou-o, e, nele, soprou **algo** de seu espírito. E vos fez o ouvido e as vistas e os corações. Quão pouco agradeceis!

10. E dizem⁽²⁾: “Se nós sumirmos na terra⁽³⁾, tornar-nos-emos, por certo, em nova criação?” Eles, aliás, são renegadores do deparar de seu Senhor.

11. Dize: “O Anjo da Morte, encarregado de vós, levar-vos-á as almas; em seguida, a vosso Senhor sereis retornados.”

12. E se tu visses quando os criminosos estiverem cabisbaixos,

تُرْجَعُ إِلَيْهِ فِي يَوْمٍ كَانَ مِقْدَارُهُ
أَلْفَ سَنَةٍ مِّمَّا تَعُدُّونَ ﴿٥﴾

ذَٰلِكَ عِلْمُ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ
الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿٦﴾

الَّذِي أَحْسَنَ كُلَّ شَيْءٍ خَلَقَهُ
وَبَدَأَ خَلْقَ الْإِنْسَانِ مِنْ طِينٍ ﴿٧﴾

ثُمَّ جَعَلَ نَسْلَهُ مِنْ سُؤْلَةٍ
مِّن مَّاءٍ مَّهِينٍ ﴿٨﴾

ثُمَّ سَوَّاهُ وَنَفَخَ فِيهِ مِن رُّوحِهِ
وَجَعَلَ لَكُمُ السَّمْعَ وَالْأَبْصَارَ
وَالْأَفْئِدَةَ قَلِيلًا مَّا تَشْكُرُونَ ﴿٩﴾

وَقَالُوا آءِذَا ضَلَلْنَا فِي الْأَرْضِ
أَءِذَا نَأْتِي
خَلْقَ جَدِيدٍ بَلْ هُم بِلِقَاءِ
رَبِّهِمْ كَافِرُونَ ﴿١٠﴾

﴿١١﴾ قُلْ يَتُوبَ لَكُمْ مَلَكُ الْمَوْتِ الَّذِي
وُكِّلَ بِكُمْ ثُمَّ إِلَىٰ رَبِّكُمْ تُرْجَعُونَ ﴿١٢﴾

وَلَوْ تَرَىٰ إِذِ الْمُجْرِمُونَ نَاكِسُوا

(1) Referência ao sêmen, líquido fecundante.

(2) Ou seja, “dizem os idólatras de Makkah”.

(3) Ou seja, os idólatras querem saber se, depois de se tornarem pó, misturados ao pó da terra, poderão, mesmo assim, ressurgir.

junto de seu Senhor! **Dirão:** “Senhor nosso! Enxergamos e ouvimos⁽¹⁾. Então, faze-nos retornar à terra, nós faremos o bem; por certo, estamos convictos **da Ressurreição.**”

13. E, se quiséssemos, haveríamos concedido a cada alma sua orientação. Mas cumpre-se o Dito vindo de Mim: “Encherei a Geena dos jinns e dos homens, deles todos!”

14. Dir-se-lhes-á: “Então, experimentai o castigo, porque esquecesteis o deparar deste vosso dia; por certo, Nós, **também**, vos esquecemos. E experimentai o castigo da eternidade, pelo que fazíeis.”

15. Apenas, crêem em Nossos versículos os que, ao lhes serem estes lembrados, caem, em prostração, e glorificam, com louvor, a seu Senhor, e não se ensoberbecem.

16. Seus flancos apartam-se dos leitos, enquanto suplicam a seu Senhor, com temor e aspiração, e dependem do que lhes damos por sustento.

17. E nenhuma alma sabe o que lhes é oculto do alegre frescor dos olhos, em recompensa do que faziam.

رُءُوسِهِمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ رَبَّنَا أَبْصَرْنَا
وَسَمِعْنَا فَأَرْجِعْنَا تَعْمَلْ صَالِحًا
إِنَّا مُوقِنُونَ ﴿١٣﴾

وَلَوْ شِئْنَا لَآتَيْنَا كُلَّ نَفْسٍ
هُدًى لَهَا وَلَكِنْ حَقَّ الْقَوْلُ مِنِّي
لَأَمْلَأَنَّ جَهَنَّمَ مِنَ الْجِنَّةِ وَالنَّاسِ
أَجْمَعِينَ ﴿١٤﴾

فَذُوقُوا عَذَابَنَا نَسِيتُمْ لِقَاءَ يَوْمِكُمْ هَذَا
إِنَّا نَسِيتُكُمْ وَذُوقُوا عَذَابَ الْخُلْدِ
بِمَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿١٥﴾

إِنَّمَا يُؤْمِنُ بِآيَاتِنَا الَّذِينَ إِذَا ذُكِرُوا
بِهَا خَرُّوا سُجَّدًا وَسَبَّحُوا بِحَمْدِ رَبِّهِمْ
وَهُمْ لَا يَسْتَكْبِرُونَ ﴿١٦﴾

تَتَجَافَى جُنُوبُهُمْ عَنِ الْمَضَاجِعِ
يَدْعُونَ رَبَّهُمْ خَوْفًا وَطَمَعًا وَمِمَّا
رَزَقْنَاهُمْ يُنفِقُونَ ﴿١٧﴾

فَلَا تَعْلَمُ نَفْسٌ مَّا أُخْفِيَ لَهُم مِّن قُرَّةِ
أَعْيُنٍ جَزَاءً بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٨﴾

(1) No momento do Julgamento, os criminosos se darão conta da veracidade da promessa divina e dirão: "Vemos, agora, que ela é verdadeira e estamos ouvindo, de Deus, a confirmação da mensagem divina".

18. Então, quem é crente é como quem é perverso? **Não**, não se igualam.

19. Quanto aos que crêem e fazem as boas obras, terão, por hospedagem, os Jardins de Al-Ma'wā⁽¹⁾, pelo que faziam.

20. E, quanto aos que foram perversos, sua morada será o Fogo. Cada vez que desejarem sair dele, a ele fá-los-ão regressar, e se lhes dirá: “Experimentai o castigo do Fogo, que desmentíeis.”

21. E, em verdade, fá-los-emos experimentar **algo** do castigo menor, antes do castigo maior⁽²⁾ para retornarem.

22. E quem mais injusto que aquele a quem são lembrados os versículos de seu Senhor, em seguida, dá-lhes de ombros? Por certo, vingar-Nos-emos dos criminosos.

23. E, com efeito, concedemos o Livro a Moisés; então, não estejas em contestação acerca de seu encontro⁽³⁾. E fizemo-lo⁽⁴⁾ orientação

أَفَمَنْ كَانَ مُؤْمِنًا كَمَنْ كَانَ فَاسِقًا
لَا يَسْتَوُونَ ﴿١٨﴾

أَمَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
فَلَهُمْ جَنَّاتُ الْمَأْوَى نُزُلًا
يَمَّا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٩﴾

وَأَمَّا الَّذِينَ فَسَقُوا فَمَأْوَاهُمُ النَّارُ
كُلَّمَا أَرَادُوا أَنْ يَخْرُجُوا مِنْهَا أُعِيدُوا
فِيهَا وَقِيلَ لَهُمْ دُونُوا عَذَابَ النَّارِ الَّذِي
كُنْتُمْ بِهِ تُكَذِّبُونَ ﴿٢٠﴾

وَلَنَذِيقَنَّهُمْ مِنَ الْعَذَابِ الْأَدْنَى دُونَ
الْعَذَابِ الْأَكْبَرِ لَعَلَّهُمْ يَرْجِعُونَ ﴿٢١﴾

وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ ذُكِّرَ بِآيَاتِ رَبِّهِ ثُمَّ
أَعْرَضَ عَنْهَا إِنَّا مِنَ الْمُجْرِمِينَ
مُسْتَقِيمُونَ ﴿٢٢﴾

وَلَقَدْ ءَاتَيْنَا مُوسَى الْكِتَابَ
فَلَا تَكُن فِي مِرْيَةٍ مِنْ لِقَائِهِ ۖ وَجَعَلْنَاهُ
هُدًى لِبَنِي إِسْرَائِيلَ ﴿٢٣﴾

(1) Segundo a exegese do Alcorão, são Jardins situados ou à direita do Trono de Deus, ou no sétimo céu.

(2) Estes tormentos referem-se, respectivamente, ao castigo terreno (a escravidão ou a morte) e ao castigo do Dia do Juízo.

(3) **Seu encontro**: o encontro de Moisés com Muḥammad, tal como ocorreu, durante **al-Mi'raj**, a viagem noturna do Profeta, segundo alguns comentaristas; segundo outros, seria o encontro de Moisés com o Livro.

(4) **Lo**: o Livro, segundo alguns exegetas; ou Moisés, segundo outros.

para os filhos de Israel.

24. E fizemos deles próceres, que guiaram **os homens**, por Nossa ordem, quando pacientaram. E eles se convenciam de Nossos sinais.

25. Por certo, teu Senhor decidirá, entre eles, no Dia da Ressurreição, naquilo de que discrepavam.

26. E não lhes são notórias quantas gerações aniquilamos, antes deles, por cujas vivendas andam, **agora**? Por certo, há nisso sinais. Então, não ouvem eles a **exortação de Allah**?

27. E não viram que Nós conduzimos a água à terra árida e, com ela, fazemos sair searas, de que seus rebanhos comem, e eles⁽¹⁾ mesmos? Então, não o enxergam?

28. E dizem: “Quando será esta sentença, se sois verídicos?”

29. Dize: “No Dia da Sentença, não beneficiará aos que renegam a Fé sua crença nem se lhes concederá dilação.”

30. Então, dá-lhes de ombros e espera; por certo, eles, **também**, estão esperando.

وَجَعَلْنَا مِنْهُمْ أَيْمَةً يَهْتَدُونَ يَا أُمَّرِنَا
لَمَّا صَبَرُوا وَكَانُوا بِآيَاتِنَا
يُوقِنُونَ ﴿٢٤﴾

إِنَّ رَبَّكَ هُوَ يَفْصِلُ بَيْنَهُمْ يَوْمَ الْقِيَامَةِ
فِيمَا كَانُوا فِيهِ يَخْتَلِفُونَ ﴿٢٥﴾

أَوَلَمْ يَهْدِ لَهُمْ كَمَا أَهْلَكْنَا مِنْ
قَبْلِهِمْ مِنَ الْقُرُونِ يَمْشُونَ فِي
مَسْكِنِهِمْ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ
أَفَلَا يَسْمَعُونَ ﴿٢٦﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا أَنَّا نَسُوقُ الْمَاءَ إِلَى الْأَرْضِ
الْجُرُزِ فَنَخْرِجُ بِهِ زَرْعَاتٍ كُلُّ مِنْهُ
أَنعَمُهُمْ وَأَنفُسُهُمْ أَفَلَا يُبْصِرُونَ ﴿٢٧﴾

وَيَقُولُونَ مَتَى هَذَا الْفَتْحُ
إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٢٨﴾

قُلْ يَوْمَ الْقِيَامَةِ لَا يَنْفَعُ الَّذِينَ
كَفَرُوا إِيمَانُهُمْ وَلَا هُمْ يُنظَرُونَ ﴿٢٩﴾

فَأَعْرِضْ عَنْهُمْ وَانْتَظِرْ إِنَّهُمْ
مُنْتَظَرُونَ ﴿٣٠﴾

(1) Eles: os idólatras.

SŪRATU AL-'AḤZĀB⁽¹⁾
A SURA DOS PARTIDOS

سُورَةُ الْأَحْزَابِ

De Al Madīnah – 73 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Ó Profeta! Teme a Allah e

يَتَّيِبَهَا لِلَّهِ أَلْتَقَى اللَّهَ وَلَا تَطِيع

- (1) Al 'Aḥzāb: plural de ḥizb, que significa uma coligação, cujos membros perseguem os mesmos objetivos. Assim se denomina a sura, pela menção dessa palavra nos versículos 20 e 22. Esse vocábulo passou a ter esta acepção entre os anos IV e V da Hégira (cerca de 626 da Era cristã), quando os judeus, habitantes de Al Madīnah, entreviram no Islão, a nova religião, iminente ameaça ao prestígio religioso e social, que gozavam nesta cidade, e conseqüente enfraquecimento de seu poder, junto da nova organização da sociedade árabe emergente, liderada pelo Profeta Muḥammad. A questão tornou-se mais preocupante, quando o grande sábio judaico, Abdullah Ibn Salām, se converteu ao Islão, atraindo para si outros confrades. Foi, então, que os judeus de Al Madīnah se decidiram pela aniquilação de Muḥammad, cujo credo se propagava não só por esta cidade, mas por outras regiões, fora dela. Para tanto, passaram a reunir, em partidos, as tribos árabes da Península Arábica, o que não foi difícil, pela oposição que alimentavam contra o Profeta. Citem-se, entre elas, as tribos de Gatafān, Kinānah, Tihāmah e Quraich. E rumaram, todas elas, a Al Madīnah, e sitiaram-na, nos arredores, pois os fossos de defesa, abertos por ordem do Profeta, impediam-nas de avançarem dentro dela. Enquanto isso, os judeus da cidade rompiam o pacto de coexistência pacífica, que haviam firmado com o Profeta. Conseqüentemente, a situação dos muçulmanos periclitou, já que sediados pelo inimigo, dentro e fora da cidade. Entrementes, pouco antes de os partidos atacarem o Profeta, ocorreu forte vento, acompanhado de implacável onda de frio, que veio a tumultuar a organização dos partidos, arrancando-lhes as tendas armadas, exterminando-lhes as fogueiras, destruindo-lhes os pertences. Inermes, debandaram, em direção a seus lugares de origem. Desta feita, malogrou a insídia dos judeus, que, sem a colaboração partidária dos árabes, não puderam combater o Profeta e seus prosélitos. Esta sura se inicia pela exortação do Profeta à não obediência aos incrédulos e aos hipócritas. Alude, a seguir, à questão da adoção de filhos e de como proceder, neste caso. Trata, ainda, do avanço dos Partidos até Al Madīnah, do temor que a tempestade suscitou nos muçulmanos, da salvação dos crentes. Determina, ademais, as regras éticas, que devem seguir as mulheres; anula a proibição de o homem casar-se com a mulher de seu filho adotivo, o que não era permitido na sociedade árabe pré-islâmica; estabelece regras de acesso dos crentes à casa do Profeta, para as refeições; faz referência à Hora Final e às aflições experimentadas neste momento; aconselha os crentes a temerem a Deus e a serem verazes. Finalmente, a sura salienta a ignorância do ser humano, que, havendo aceitado os mandamentos divinos, não soube cumpri-los, com vigor.

não obedeças aos renegadores da Fé e aos hipócritas. Por certo, Allah é Onisciente, Sábio.

2. E segue o que te é revelado de teu Senhor. Por certo, Allah, do que fazeis é Conhecedor.

3. E confia em Allah. E basta Allah por Patrono.

4. Allah não fez em homem algum dois corações⁽¹⁾ em seu peito. E não fez de vossas mulheres, que repudiais com *az-zihār*⁽²⁾, vossas mães. E não fez de vossos filhos adotivos⁽³⁾ vossos

الْكَافِرِينَ وَالْمُنَافِقِينَ إِنَّ اللَّهَ
كَانَ عَلِيمًا حَكِيمًا ﴿١﴾

وَأَتَّبِعْ مَا يُوحَىٰ إِلَيْكَ مِن رَّبِّكَ إِنَّ اللَّهَ
كَانَ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرًا ﴿٢﴾

وَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ وَكَفَىٰ بِاللَّهِ وَكِيلًا ﴿٣﴾

مَا جَعَلَ اللَّهُ لِرَجُلٍ مِّن قَلْبَيْنِ فِي جَوْفِهِ
وَمَا جَعَلَ أَرْوَاحَكُمْ أَلْسِنَةً
تُظَاهِرُونَ مِنْهُنَّ أُمَّهَاتِكُمْ وَمَا جَعَلَ
أَدْعِيَاءَكُمْ أَبْنَاءَكُمْ ذَٰلِكُمْ قَوْلُكُمْ

- (1) **Dois corações**: duas atitudes contraditórias. Esta sura refuta a dúbia atitude dos hipócritas, que professam a crença e a descrença, concomitantemente. Em outras palavras, é inadmissível que coexistam, no coração, o certo e o errado. Assim, errado é divorciar-se de suas mulheres, com o pretexto de que são como suas mães; e errado é considerar o filho adotivo como filho legítimo, segundo o mesmo versículo.
- (2) **Az-zihār**, infinito de *zāhara*, repudiar, de modo específico; derivado de *zahr*, costas: modalidade de repúdio conjugal, adotada pela comunidade árabe pré-islâmica, a qual consistia em o homem dizer à sua mulher que ela lhe era como as costas de sua própria mãe, o que valia dizer que ele e ela já não poderiam unir-se carnalmente.
- (3) Referência a Zaid Ibn Hārithah, escravizado, ainda pequeno, por época do ataque de algumas tribos pré-islâmicas. Pertencia a Khadijah, primeira mulher do Profeta, a quem ela o doou. Com o advento do Islão e das leis de justiça social, que com ele chegaram, o pai de Zaid foi até o Profeta, para reivindicar-lhe o filho. O Profeta dirigiu-se, então, a Zaid e pediu-lhe que optasse por ele ou pelo pai legítimo. O rapaz decidiu-se por ficar com o Profeta, que, logo, o alforriou e o tomou, não mais por escravo, mas por filho adotivo. Desde então, ele passou a chamar-se Zaid Ibn Muḥammad. Mas, o versículo veio para advertir Muḥammad e os crentes de que o filho adotivo não é como o filho legítimo nem deve receber outro nome que o de sua família legítima. Segundo o Islão, a questão da adoção é antinatural, pois rompe o vínculo natural com a família de origem; obsta ao filho adotivo o acesso à herança, em a havendo, deixada pelos pais legítimos, e atenta contra a natureza, ameaçando a procriação, por induzir à adoção, e não à gestação natural.

filhos **verdadeiros**. Isto⁽¹⁾ é o dito de vossas bocas. E Allah diz a verdade, e Ele guia ao caminho **reto**.

5. Chamai-os pelos **nomes de seus pais**⁽²⁾: isso é mais eqüitativo, perante Allah. E, se não conheceis seus pais, eles serão vossos irmãos, na religião, e vossos aliados. E não há culpa, sobre vós, em errardes, nisso, mas no que vossos corações intentam. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

6. O Profeta tem mais prevalência sobre os crentes que eles mesmos **não têm entre si**. E suas mulheres⁽³⁾ são suas mães. E os⁽⁴⁾ de laços consangüíneos têm, **na sucessão**, mais prevalência sobre os laços que unem os crentes **de Al-Madīnah** e os emigrantes **de Makkah**, segundo o Livro de Allah, a menos que queirais fazer um favor⁽⁵⁾ a vossos aliados. Isso está inscrito no Livro.

7. E quando firmamos a aliança com os profetas, e contigo e com Noé e com Abraão e com Moisés e

بِأَفْوَاهِكُمْ وَاللَّهُ يَقُولُ الْحَقَّ
وَهُوَ يَهْدِي السَّبِيلَ ﴿٤﴾

أَدْعُوهُمْ لِأَبَائِهِمْ هُوَ أَقْسَطُ عِنْدَ اللَّهِ
فَإِنْ لَمْ تَعْلَمُوا آبَاءَهُمْ فِإِخْوَانِكُمْ فِي
الَّذِينَ وَمَوْلَاكُمْ وَلَيْسَ عَلَيْكُمْ
جُنَاحٌ فِيمَا أَخْطَأْتُمْ بِهِ وَلَا كُنْ
مَاتَعَمَّدَتْ قُلُوبُكُمْ وَكَانَ اللَّهُ
غَفُورًا رَحِيمًا ﴿٥﴾

الَّتِي أُولَىٰ بِالْمُؤْمِنِينَ مِنْ أَنْفُسِهِمْ
وَأَزْوَاجُهُ وَأُمَّهَاتُهُمْ وَأُولُوا الْأَرْحَامِ
بَعْضُهُمْ أَوْلَىٰ بِبَعْضٍ فِي كِتَابِ اللَّهِ مِنَ
الْمُؤْمِنِينَ وَالْمُهَاجِرِينَ إِلَّا أَنْ تَفْعَلُوا
إِلَىٰ أَوْلِيَاءِكُمْ مَعْرُوفًا كَانَ ذَلِكَ فِي
الْكِتَابِ مَسْطُورًا ﴿٦﴾

وَإِذْ أَخَذْنَا مِنَ النَّبِيِّينَ مِيثَاقَهُمْ وَمِنْكَ
وَمِنْ نُوحٍ وَإِبْرَاهِيمَ وَمُوسَىٰ وَعِيسَى ابْنِ

(1) Referência à questão dos filhos adotivos, já mencionada na nota anterior.

(2) Ou seja, o filho deve receber o nome do pai legítimo, e não o do adotivo.

(3) Ou seja, as mulheres do Profeta. Entenda-se que é dever dos crentes respeitarem as mulheres do Profeta e as venerarem como se fossem suas próprias mães, ficando-lhes, portanto, vedado casarem-se com elas.

(4) Cf. VIII 75 n3.

(5) Alusão ao testamento, que se faz nesta circunstância, quando o herdeiro não é aparentado.

com Jesus, filho de Maria. E firmamos sólida aliança com eles,

8. Para que Ele interrogasse os verídicos acerca de sua verdade⁽¹⁾. E Ele preparou para os renegadores da Fé doloroso castigo.

9. Ó vós que credes! Lembrai-vos da graça de Allah para convosco, quando um exército vos chegou, então, enviamos contra eles um vento e um exército **de anjos**, que não vistes – E Allah, do que fazeis, é Onividente –

10. Quando eles vos chegaram, por cima de vós⁽²⁾ e por baixo de vós, e quando as vistas se vos desviaram **de terror**, e os corações vos chegaram às gargantas, e pensastes, acerca de Allah, pensamentos⁽³⁾ vários,

11. Aí, **então**, os crentes foram postos à prova e estremecidos por veemente estremecimento.

12. E, quando os hipócritas e aqueles, em cujos corações há enfermidade, disseram: “Allah e seu

مَرِيضٌ وَأَخَذْنَا مِنْهُمْ مِيثَاقًا غَلِيظًا ﴿٧﴾

لِيَسْأَلَ الصَّادِقِينَ عَنْ صِدْقِهِمْ
وَأَعَدَّ لِلْكَافِرِينَ عَذَابًا أَلِيمًا ﴿٨﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا أَذْكُرُوا نِعْمَةَ اللَّهِ
عَلَيْكُمْ إِذْ جَاءَتْكُمْ جُنُودٌ فَأَرْسَلْنَا
عَلَيْهِمْ رِيحًا وَجُنُودًا لَمْ تَرَوْهَا وَكَانَ
اللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرًا ﴿٩﴾

إِذْ جَاءَهُمْ وَكَرِهَ قَوْلَهُمْ وَمِنْ أَسْفَلٍ
مِنْكُمْ وَإِذْ زَاغَتِ الْأَبْصَارُ وَبَلَغَتِ
الْقُلُوبُ الْحَنَاجِرَ وَتَظُنُّونَ
بِاللَّهِ الظُّنُونَا ﴿١٠﴾

هَذَا لِكِابْتِلَاءِ الْمُؤْمِنُونَ وَزَلْزَلُوا
زِلْزَالَآ سَدِيدًا ﴿١١﴾

وَإِذْ يَقُولُ الْمُنَافِقُونَ وَالَّذِينَ فِي
قُلُوبِهِمْ مَرَضٌ مَا وَعَدَنَا اللَّهُ وَرَسُولُهُ

(1) **Sua verdade**: a Mensagem, de cuja transmissão foram encarregados os profetas, e sua aceitação ou não, por seus povos.

(2) A tribo de Gatafān vinha de Najd, a nordeste da Península Arábica; por outro lado, a tribo de Quraich vinha do sudoeste da Península.

(3) Entre os moslimes, havia os de fé ardorosa, os de fé débil e os de fé dúbia; portanto, nada mais lógico que, diante do ataque inimigo e da iminente morte, cada qual reagisse de maneira diferente: uns pensavam na vitória, outros, na derrota e, outros, ainda, na aniquilação total dos moslimes.

Mensageiro não nos prometeram senão Falácias.”

13. E, quando uma hoste, dentre eles, disse: “Ó povo de Yathrib⁽¹⁾! Não há lugar para vossa permanência **aqui**; então, retornai.” E um grupo deles pediu permissão ao Profeta, **para retornar**, dizendo: “Por certo, nossas casas estão indefesas”, enquanto não estavam indefesas. Eles não desejavam senão uma fuga.

14. E, se nela⁽²⁾ entrassem, por todas suas imediações, estando eles⁽³⁾ aí; em seguida, se lhes fosse pedida a sedição⁽⁴⁾, havê-la-iam concedido, e nela não haveriam permanecido senão um pouco.

15. E, com efeito, pactuavam, antes, com Allah que não voltariam costas **aos inimigos**. E o pacto com Allah será questionado.

16. Dize: “a fuga não vos beneficiaria, se fugísseis de morrer ou de ser mortos **em combate**; e, nesse caso, não vos fariam gozar senão um pouco.”

17. Dize: “Quem é que vos defende de Allah, se Ele vos deseja

إِلَّا عُرُورًا ﴿١٣﴾

وَأَذَقْنَا لِكُلِّ فِتْنَةٍ عَذَابَهَا إِنَّ اللَّهَ كَانَ شَدِيدَ الْعِقَابِ ﴿١٤﴾
لَا مَقَامَ لَكُمْ فَارْجِعُوا وَيَسْتَأْذِنُ فَرِيقٌ مِّنْهُمُ النَّبِيَّ يَقُولُونَ إِنَّ بُيُوتَنَا عَوْرَةٌ وَمَا هِيَ بِعَوْرَةٍ إِن يُرِيدُونَ إِلَّا فِرَارًا ﴿١٥﴾

وَأَوْدَعْنَا لِكُلِّ فِتْنَةٍ عَذَابَهَا إِنَّ اللَّهَ كَانَ شَدِيدَ الْعِقَابِ ﴿١٤﴾
سُئِلُوا الْفِتْنَةَ لَأَن تَوَّهَّأُوا وَمَا تَوَّهَّأُوا بِهَا إِلَّا يَسِيرًا ﴿١٥﴾

وَلَقَدْ كَانُوا عَاهَدُوا اللَّهَ مِن قَبْلُ لَا يُولُونَ الدَّبْرَ وَكَانَ عَاهِدُ اللَّهِ مَسْئُولًا ﴿١٥﴾

قُلْ لَنْ يَنْفَعَكُمْ الْفِرَارُ إِن قَرَرْتُمْ مِنَ الْمَوْتِ أَوِ الْقَتْلِ وَإِذًا لَا تَسْتَعِينُونَ إِلَّا قَلِيلًا ﴿١٦﴾

قُلْ مَنْ ذَا الَّذِي يَعْصِمُكُمْ مِنَ اللَّهِ

(1) **Yathrib**: o nome original da cidade de Al Madīnah.

(2) **Nela**: a cidade de Yathrib.

(3) **Eles**: os hipócritas.

(4) Alusão ao retorno à idolatria e ao combate dos muçulmanos, sugerido pelos partidos adversários do Islão.

um mal, ou se Ele vos deseja misericórdia?” E eles não encontrarão, para si, além de Allah, nem protetor nem socorredor.

18. Com efeito, Allah conhece os desalentadores, dentre vós, e os que dizem a seus irmãos: “Vinde a nós!” Enquanto eles não vão à guerra, senão poucos,

19. Sendo avarentos⁽¹⁾, em relação a vós. E, quando o medo lhes chega, tu os vês olhar para ti: revolvem-se-lhes os olhos como os de quem é desfalecido pela morte. E, quando o medo⁽²⁾ se vai, eles vos injuriam com afiadas línguas, sendo avarentos, em relação ao bem⁽³⁾. Esses não crêem; então, Allah anulará suas obras. E isso para Allah é fácil.

20. Supunham que os partidos não houvessem ido embora. E, se os partidos chegassem novamente, almejariam estar, no deserto, entre os beduínos, perguntando por vossos informes. E, se estivessem entre vós, não combateriam senão um pouco.

21. – Com efeito, há, para vós, no Mensageiro de Allah, belo

إِنْ أَرَادَ بِكُمْ سُوءًا أَوْ أَرَادَ بِكُمْ رَحْمَةً
وَلَا يَجِدُونَ لَهُمْ مِنْ دُونِ اللَّهِ وَلِيًّا
وَلَا نَصِيرًا ﴿١٧﴾

﴿ قَدْ يَعْلَمُ اللَّهُ الْمَعْرُوفِينَ مِنْكُمْ وَالْقَائِلِينَ
لِإِخْوَانِهِمْ هَلْهُمْ إِلَيْتَنَا وَلَا يَأْتُونَ
الْبَأْسَ إِلَّا قَلِيلًا ﴾ ﴿١٨﴾

أَشِحَّةً عَلَيْكُمْ فَإِذَا جَاءَ الْخَوْفُ رَأَيْتَهُمْ
يَنْظُرُونَ إِلَيْكَ تَدُورُ أَعْيُنُهُمْ كَالَّذِي
يُغْشَى عَلَيْهِ مِنَ الْمَوْتِ فَإِذَا ذَهَبَ
الْخَوْفُ سَلَقُوكُمْ بِاللِّسَانِ حِدَادٍ
أَشِحَّةً عَلَى الْخَيْرِ أُولَئِكَ لَمْ يُؤْمِنُوا
فَأَحْبَطَ اللَّهُ أَعْمَالَهُمْ وَكَانَ ذَلِكَ
عَلَى اللَّهِ يَسِيرًا ﴿١٩﴾

يَحْسَبُونَ الْأَحْزَابَ لَمْ يَذْهَبُوا وَإِنْ
يَأْتِ الْأَحْزَابُ يَوَدُّوا لَوْ أَنَّهُمْ يَأْتُونَ
فِي الْأَعْرَابِ يَسْتَأْذِنُ عَنْ أَنْبَاءِكُمْ وَلَوْ
كَانُوا فِيكُمْ مَا قَاتَلُوا إِلَّا قَلِيلًا ﴿٢٠﴾

لَقَدْ كَانَ لَكُمْ فِي رَسُولِ اللَّهِ أُسْوَةٌ حَسَنَةٌ

(1) Os hipócritas, além de não auxiliarem os crentes na escavação dos fossos de defesa, negavam-lhes, ainda, qualquer outro auxílio.

(2) Com a aproximação dos inimigos, os hipócritas sentem medo de combatê-los.

(3) Bem: os espólios ambicionados, cada vez mais, pelos hipócritas.

paradigma, para quem espera em Allah, e no Derradeiro Dia, e se lembra amiúde de Allah. –

22. E, quando os crentes viram aos partidos, disseram: “Isto é o que Allah e Seu Mensageiro nos prometeram, e Allah e Seu Mensageiro disseram a verdade.” E **isso** não lhes acrescentou senão fé e submissão.

23. Dentre os crentes, há homens que cumpriram o que haviam pactuado com Allah. Então, dentre eles, houve quem cumprisse seu voto⁽¹⁾. E, dentre eles, há quem espere. E não mudam mudança alguma.

24. Foi ordenado o combate para que Allah recompensasse aos verídicos, por sua veracidade, e castigasse os hipócritas, se quisesse, ou Se voltasse para eles. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso

25. E Allah fez voltar os que renegam a Fé, com seu rancor: eles não alcançaram bem algum. E Allah resguardou os crentes do combate. E Allah é Forte, Todo-Poderoso.

26. E Ele fez descer, de suas fortificações⁽²⁾, os que, dentre os

لَمَنْ كَانَ يَرْجُوا اللَّهَ وَالْيَوْمَ الْآخِرَ
وَذَكَرَ اللَّهَ كَثِيرًا ﴿١١﴾

وَلَمَّا رَأَى الْمُؤْمِنُونَ الْأَحْزَابَ قَالُوا هَذَا
مَا وَعَدَنَا اللَّهُ وَرَسُولُهُ، وَصَدَقَ اللَّهُ
وَرَسُولُهُ، وَمَا زَادَهُمْ إِلَّا إِيمَانًا
وَتَسْلِيمًا ﴿١٢﴾

مِنَ الْمُؤْمِنِينَ رِجَالٌ صَدَقُوا
مَا عَاهَدُوا اللَّهَ عَلَيْهِ فَمِنْهُمْ مَّنْ قَضَىٰ
نَجْبَهُ، وَمِنْهُمْ مَّنْ يَنْتَظِرُ
وَمَا بَدَلُوا بُدِيلًا ﴿١٣﴾

لِيَجْزِيَ اللَّهُ الصَّادِقِينَ بِصِدْقِهِمْ
وَيُعَذِّبَ الْمُنَافِقِينَ إِن شَاءَ أَوْ يَتُوبَ
عَلَيْهِمْ إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَفُورًا رَّحِيمًا ﴿١٤﴾

وَرَدَّ اللَّهُ الَّذِينَ كَفَرُوا بِغَيْظِهِمْ
لَمَّيْنَا لِلْوَاحِشِمْ وَأَكْفَى اللَّهُ الْمُؤْمِنِينَ
الْقِتَالَ وَكَانَ اللَّهُ قَوِيًّا عَزِيزًا ﴿١٥﴾

وَأَنْزَلَ الَّذِينَ ظَاهَرُوا مِنْ أَهْلِ

(1) **Cumprir o voto:** morrer, como mártir, ou cumprir, até o fim, seu dever no campo de batalha, junto ao Profeta.

(2) Alusão ao episódio da tribo judaica Banū Quraizah, que havia rompido o pacto de coexistência pacífica com o Profeta, quando os partidos assediaram Al Madīnah.

seguidores⁽¹⁾ do Livro, os⁽²⁾ auxiliaram, e lançou-lhes o terror nos corações. A um grupo, matastes, e a **outro** grupo, escravizastes.

27. E fez-vos herdar suas terras e seus lares e suas riquezas e terra⁽³⁾ **outra** que nunca havíeis pisado. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

28. Ó Profeta! Dize a tuas mulheres: “Se estais desejando a vida terrena e seus ornamentos⁽⁴⁾, vinde que vos mimosearei e vos libertarei, com bela liberdade.

29. “E, se estais desejando a Allah e a Seu Mensageiro e à Derradeira Morada, por certo, Allah preparou para as benfeitoras, dentre vós, magnífico prêmio.”

الْكِتَابِ مِنْ صَيَاصِيهِمْ وَقَذَفَ فِي
قُلُوبِهِمُ الرُّعْبَ فَرِيقًا تَقْتُلُونَ
وَتَأْسِرُونَ فَرِيقًا ﴿٣٦﴾

وَأَوْرَثَكُمْ أَرْضَهُمْ وَدِيَارَهُمْ وَأَمْوَالَهُمْ
وَأَرْضًا لَمْ تَطُوهَا وَكَانَ اللَّهُ عَلَى كُلِّ
شَيْءٍ قَدِيرًا ﴿٣٧﴾

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ قُلْ لَأَزْوَاجِكُمْ إِن كُنْتُمْ
تُرِيدْنَ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا وَزِينَتَهَا
فَتَعَالَيْنَ أُمَتِّعِكُنَّ وَأَسْرِحِكُنَّ
سَرَاحًا جَمِيلًا ﴿٣٨﴾

وَإِن كُنْتُمْ تُرِيدْنَ اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَالذَّارَ
الْآخِرَةَ فَإِنَّ اللَّهَ أَعَدَّ لِلْمُحْسِنَاتِ
مِنْكُمْ أَجْرًا عَظِيمًا ﴿٣٩﴾

Ocorreu que, no dia seguinte à derrota dos partidos, os moslimes retornaram à cidade, para deporem as armas, mas o anjo Gabriel chegou ao Profeta e disse-lhe: "Ó Mensageiro de Deus, os anjos, ainda, não depuseram as armas, e Deus ordena que te dirijas aos Banū Quraizah". E, assim, o Profeta e os crentes foram a eles e assediaram-nos por vinte e cinco dias, até que, não suportando mais o assédio quiseram ver-se livres dele. O Profeta propôs-lhes aceitarem-no por juiz, o que recusaram; então, propôs-lhes aceitarem a Sa'd Ibn Mu'āz (ex-chefe da tribo Quraizah, o qual se convertera ao Islão), ao que aquiesceram. E Sa'd sentenciou os combatentes à morte, e as crianças e as mulheres, à escravidão. E, assim, aconteceu.

(1) **Seguidores do Livro:** os judeus.

(2) **Os:** os partidos.

(3) Alusão às terras da tribo Khaibar, conquistadas após as de Quraizah.

(4) Quando algumas das mulheres do Profeta passaram a exigir-lhe mais vestes e adornos, enciumadas que estavam em relação a outras, foi revelado este versículo, para que o Profeta as advertisse da importância dos bens espirituais sobre os materiais, e para que elas escolhessem entre viver, sobriamente, com o Profeta, e, assim, ganharem seu galardão na vida eterna, ou dele se separarem, pelo divórcio, e se entregarem à vida mundana. Ocorreu, então, que todas optaram pela vida junto ao Profeta.

30. Ó mulheres do Profeta! A quem de vós cometer obscenidade⁽¹⁾, duplicar ser-lhe-á o castigo, em redobro. E isso, para Allah, é fácil.

31. E a quem de vós se devota a Allah e a Seu Mensageiro, e faz o bem, conceder-lhe-emos seu prêmio duas vezes, e lhe prepararemos generoso sustento.

32. Ó mulheres do Profeta! Não sois iguais a nenhuma das **outras** mulheres, se sois piedosas. Então, não mostreis sedução no dito; pois aquele, em cujo coração há enfermidade⁽²⁾, aspirar-vos-ia; e dizei dito conveniente.

33. E permaneçei em vossas casas, e não façais exibição de vossos encantos corporais como a exibição dos idos Tempos da Ignorância⁽³⁾. E cumpri a oração e concedei az-zakāh⁽⁴⁾, e obedecei a Allah e a Seu Mensageiro. Apenas, Allah deseja fazer ir-se, **para longe** de vós, a abominação, ó família da Casa⁽⁵⁾, e purificar-vos plenamente.

يٰۤاَيُّهَا النِّسَاءُ الَّتِي مَن يَاتٍ مِنْكُنَّ يَفْجِشْهُ
مُبِيْنَةً يُّضَعَفُ لَهَا الْعَذَابُ ضِعْفَيْنِ
وَكَانَ ذٰلِكَ عَلٰى اَللّٰهِ يَسِيْرًا ﴿٣٠﴾

* وَمَنْ يَّقِنْتِ مِنَكُنَّ لِلّٰهِ وَرَسُوْلِهِ
وَتَعْمَلْ صٰلِحًا نُّؤْتِيْهَا اَجْرَهَا مَرَّتَيْنِ
وَاَعْتَدْنَا لَهَا رِزْقًا كَرِيْمًا ﴿٣١﴾

يٰۤاَيُّهَا النِّسَاءُ الَّتِي لَسْتُنَّ كَاٰحِدٍ مِّنَ النِّسَاءِ
اِنْ اَنْقَبْتُنَّ فَلَا تَحْضَعْنَ بِالْقَوْلِ فَيَطْمَعَ
الَّذِيْ فِيْ قَلْبِهِ مَرَضٌ وَقُلْنَ قَوْلًا
مَّعْرُوْفًا ﴿٣٢﴾

وَقَرْنَ فِيْ بُيُوْتِكُنَّ وَلَا تَبَرَّجْنَ تَبَرُّجَ
الْجَاهِلِيَّةِ الْاُولٰٓئِ وَاقِمْنَ الصَّلٰوةَ
وَءَاتِينَ الزَّكٰوةَ وَاَطِعْنَ اَللّٰهَ
وَرَسُوْلَهُۥ اِنَّمَا يُرِيْدُ اَللّٰهُ لِيُذْهَبَ
عَنْكُمُ الرِّجْسَ اَهْلَ الْبَيْتِ
وَيُطَهِّرَكُمْ تَطْهِيرًا ﴿٣٣﴾

(1) Todos os graves delitos de conduta.

(2) **Enfermidade**: anseio erótico.

(3) **Tempos da Ignorância** ou **Al Jāhiliyah**: os tempos anteriores ao advento do Islão, quando os costumes beiravam tamanha libertinagem, que as mulheres, por exemplo, chegavam a circular pelos caminhos, quase desnudas, exibindo seus encantos físicos, como meio explícito de seduzir os homens.

(4) Cf II 43 n4.

(5) **Família da Casa**: no versículo, refere-se, especificamente, às mulheres do Profeta.

34. E lembrai-vos do que se recita, em vossas casas, dos versículos de Allah e da Sabedoria⁽¹⁾. Por certo, Allah é Sutil, Conhecedor.

35. Por certo, aos moslimes e às moslimes, e aos crentes e às crentes, e aos devotos e às devotas, e aos verídicos e às verídicas, e aos perseverantes e às perseverantes, e aos humildes e às humildes, e aos esmoleres e às esmoleres, e aos jejuadores e às jejuadoras, e aos custódios de seu sexo⁽²⁾ e às custódias **de seu sexo**, e aos que se lembram amiúde de Allah e às que se lembram **amiúde dEle**, Allah preparou-lhes perdão e magnífico prêmio.

36. E não é admissível a crente⁽³⁾ algum nem a crente alguma – quando Allah e Seu Mensageiro decretam uma decisão –, que a escolha seja deles, por sua própria decisão. E quem desobedece a Allah e a Seu Mensageiro, com efeito, se descaminhará com evidente descaminho.

وَأَذْكُرَ مَا يَنْتَلَى فِي
بُيُوتِكُمْ مِّنْ آيَاتِ اللَّهِ
وَالْحِكْمَةِ إِنَّ اللَّهَ كَانَ
لَطِيفًا خَبِيرًا ﴿٣٤﴾

إِنَّ الْمُسْلِمِينَ وَالْمُسْلِمَاتِ
وَالْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ وَالْقَانِتِينَ
وَالْقَانِتَاتِ وَالصَّادِقِينَ وَالصَّادِقَاتِ
وَالصَّابِرِينَ وَالصَّابِرَاتِ وَالْخَائِضِينَ
وَالْخَائِضَاتِ وَالْمُتَصَدِّقِينَ
وَالْمُتَصَدِّقَاتِ وَالصَّاتِمِينَ
وَالصَّاتِمَاتِ وَالْحَافِظِينَ فُرُوجَهُمْ
وَالْحَافِظَاتِ وَالذَّاكِرِينَ اللَّهَ
كَثِيرًا وَالذَّاكِرَاتِ أَعَدَّ اللَّهُ
لَهُمْ مَغْفِرَةً وَأَجْرًا عَظِيمًا ﴿٣٥﴾

وَمَا كَانَ لِمُؤْمِنٍ وَلَا مُؤْمِنَةٍ إِذَا قَضَى اللَّهُ
وَرَسُولُهُ أَمْرًا أَنْ يَكُونَ لَهُمُ الْخِيَرَةُ مِنْ
أَمْرِهِمْ وَمَنْ يَعْصِ اللَّهَ وَرَسُولَهُ فَقَدْ ضَلَّ
ضَلَالًا مُّبِينًا ﴿٣٦﴾

(1) **Trata-se de As-Sunnah:** a fala do Profeta.

(2) Cf. XXIII 5 n2.

(3) Alusão a Abdullah Ibn Jahç e à sua irmã, Zainab, com quem o Profeta quis casar seu filho adotivo. Ambos a isso reagiram, uma vez que desejavam o casamento com o Profeta e não com seu filho adotivo. O versículo adverte que a vontade do Profeta é um decreto de Deus, e, sendo assim, é inquestionável. Portanto, Zainab, finalmente, se casou com Zaid.

37. E lembra-te, Muḥammad, de quando disseste a quem⁽¹⁾ Allah agraciou e tu agraciaste: “Retém⁽²⁾ tua mulher contigo, e teme a Allah”, enquanto escondias em teu âmago o que Allah te estava mostrando, e receavas os homens, enquanto Allah é mais Digno de que O receies. Então, quando Zaid satisfez seu desejo de estar com ela, fizemo-te com ela casar, para que não houvesse, sobre os crentes, constrangimento em relação às mulheres de seus filhos adotivos, quando estes satisfazem seu desejo de estar com elas. E a ordem de Allah deve ser cumprida.

38. Não deve haver, sobre o Profeta, constrangimento algum, em relação ao que Allah lhe preceituou. Assim, foi o procedimento de Allah com os que passaram⁽³⁾, antes – e a ordem de Allah é decreto predeterminado –

39. Os que transmitiram as Mensagens de Allah e O recearam, e não recearam a ninguém senão a Allah. E Allah basta por Ajustador de contas.

وَإِذْ تَقُولُ لِلَّذِي أَنْعَمَ اللَّهُ عَلَيْهِ
وَأَنْعَمْتَ عَلَيْهِ أَمْسِكْ عَلَيْكَ زَوْجَكَ
وَاتَّقِ اللَّهَ وَتُخْفِي فِي نَفْسِكَ مَا اللَّهُ
مُبْدِيهِ وَتَخْشَى النَّاسَ وَاللَّهُ أَحَقُّ
أَنْ تَخْشَهُ فَلَمَّا قَضَى زَيْدٌ مِنْهَا وَطْرًا
زَوَّجْنَاكَهَا لِكَيْ لَا يَكُونَ عَلَى الْمُؤْمِنِينَ
حَرَجٌ فِي أَزْوَاجِ أَدْعِيَائِهِمْ إِذَا قَضَوْا
مِنْهُنَّ وَطْرًا وَكَانَ أَمْرُ اللَّهِ مَفْعُولًا ﴿٣٧﴾

مَا كَانَ عَلَى النَّبِيِّ مِنْ حَرَجٍ فِيمَا فَرَضَ
اللَّهُ لَهُ رَسُولَهُ اللَّهُ فِي الَّذِينَ خَلَوْا مِنْ قَبْلُ
وَكَانَ أَمْرُ اللَّهِ قَدَرًا مَقْدُورًا ﴿٣٨﴾

الَّذِينَ يُبَلِّغُونَ رِسَالَاتِ اللَّهِ وَيَخْشَوْنَهُ
وَلَا يَخْشَوْنَ أَحَدًا إِلَّا اللَّهَ وَكَفَى
بِاللَّهِ حَسِيبًا ﴿٣٩﴾

(1) Alusão a Zaid, que foi agraciado duplamente: por Deus, com o Islão, e, pelo Profeta, com a alforria.

(2) Assim, disse o Profeta a Zaid, quando este manifestou-lhe o desejo de separar-se da mulher, alegando que ela era soberba com ele, em virtude do prestígio que gozava a família dela, em relação à sua.

(3) Ou seja, os mensageiros, aos quais Deus permitiu o casamento que não apresentasse impedimento.

40. Muḥammad não é pai de nenhum de vossos homens, mas o Mensageiro de Allah e o selo⁽¹⁾ dos Profetas. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

41. Ó vós que credes! Invocai a Allah abundantemente.

42. E glorificai-O, ao alvorecer e ao entardecer.

43. Ele é Quem vos abençoa, e, **também**, Seus anjos, para fazer-vos sair das trevas para a Luz. E Ele, para com os crentes, é Misericordioso.

44. A saudação a estes, um dia, quando O depararem será: "Salām!" **Paz!** E Ele **já** lhes preparou generoso prêmio.

45. Ó Profeta! Por certo, enviamo-te por testemunha e alvissareiro e admoestador,

46. E convocador de Allah, com Sua permissão, e luzeiro luminoso.

47. E alvissara aos crentes que terão de Allah grande favor.

48. E não obedezas aos renegadores da Fé e aos hipócritas, e não prestes atenção à sua moléstia e confia em Allah. E basta Allah, por Patrono.

مَا كَانَ مُحَمَّدٌ أَبَا أَحَدٍ مِّن رِّجَالِكُمْ
وَلَكِن رَّسُولَ اللَّهِ وَخَاتَمَ النَّبِيِّينَ وَكَانَ
اللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمًا ﴿٤٠﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا أَذْكُرُوا اللَّهَ
ذِكْرًا كَثِيرًا ﴿٤١﴾
وَسَبِّحُوهُ بُكْرَةً وَأَصِيلًا ﴿٤٢﴾

هُوَ الَّذِي يُصَلِّي عَلَيْكُمْ وَمَلَائِكَتُهُ
لِيُخْرِجَكُم مِّنَ الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ
وَكَانَ بِالْمُؤْمِنِينَ رَحِيمًا ﴿٤٣﴾

يَجْتَنِبُهُمْ يَوْمَ تُلْقَوْنَهُ وَسَلَامٌ وَأَعَدَّ
لَهُمْ أَجْرًا كَرِيمًا ﴿٤٤﴾

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ إِنَّا أَرْسَلْنَاكَ شَهِيدًا
وَمُبَشِّرًا وَنَذِيرًا ﴿٤٥﴾

وَدَاعِيًا إِلَى اللَّهِ بِإِذْنِهِ وَسِرَاجًا مُّنِيرًا ﴿٤٦﴾

وَبَشِّرِ الْمُؤْمِنِينَ بِأَنَّ لَهُم
مِّنَ اللَّهِ فَضْلًا كَبِيرًا ﴿٤٧﴾
وَلَا تَطْعَمِ الْكُفْرِينَ وَالْمُنَافِقِينَ وَدَعْ
أَذْنَهُمْ وَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ وَكَفَى
بِاللَّهِ وَكِيلًا ﴿٤٨﴾

(1) Ou seja, Muḥammad é o último dos Profetas.

49. Ó vós que credes! Quando esposardes as crentes, em seguida, delas vos divorciardes, antes de as tocardes, não lhes impenderá prazo de espera⁽¹⁾. Então, mimoseai-as e libertai-as, com bela liberdade.

50. Ó Profeta! Por certo, tornamos lícitas, para ti, tuas mulheres, às quais concedeste seus prêmios; e as escravas que possúis, entre as que Allah te outorgou, em espólio; e as filhas de teu tio paterno e as filhas de tuas tias paternas, e as filhas de teu tio materno e as filhas de tuas tias maternas, que emigraram contigo; e **toda** mulher crente, caso dative o Profeta com si mesma, se o Profeta deseja esposá-la, sendo-te⁽²⁾ isto privilégio, com exclusão dos **demais** crentes – com efeito, sabemos⁽³⁾ o que lhes preceituamos em relação a suas mulheres e às escravas que possuem – para que não haja constrangimento, sobre ti. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

51. Podes preterir a quem quiseres, entre elas, e aconchegar a ti a quem quiseres. E, se buscas

يٰۤاَيُّهَا الَّذِيْنَ ءَامَنُوْا اِذَا نَكَحْتُمُ الْمُؤْمِنٰتِ
نُفَرًا طَلَقْتُمُوهُنَّ مِنْ قَبْلِ اَنْ تَمْسُوهُنَّ
فَمَا لَكُمْ عَلَيْهِنَّ مِنْ عِدَّةٍ تَعْتَدُوْنَهَا
فَمَتَّعُوهُنَّ وَسَرَخُوهُنَّ سَرَاحًا جَمِيْلًا ﴿٤٩﴾

يٰۤاَيُّهَا النَّبِيُّ اِنَّا اَخْلَلْنَا لَكَ اَزْوَاجَكَ
الَّتِيْ ءَاتَيْتَ اُجُوْرَهُنَّ وَمَا مَلَكَتْ
بِيْمِيْنِكَ مِمَّا اَفَاءَ اللّٰهُ عَلَيْكَ وَبَنٰتِ
عَمِيْكَ وَبَنٰتِ عَمَّتِكَ وَبَنٰتِ خَالَكَ
وَبَنٰتِ خَالَاتِكَ الَّتِيْ هٰجَرْنَ مَعَكَ
وَأُمَّرَءًا مُّؤْمِنَةً اِنْ وَهَبْتَ نَفْسَهَا لِلنَّبِيِّ
اِنْ اَرَادَ النَّبِيُّ اَنْ يَّسْتَنكِحَهَا خَالِصَةً
لِّكَ مِنْ دُوْنِ الْمُؤْمِنِيْنَ ۗ قَدْ عَلِمْنَا
مَا فَرَضْنَا عَلَيْهِنَّ فِيْ اَزْوَاجِهِنَّ وَمَا
مَلَكَتْ اَيْمٰنُهُمْ لِيَكْتٰلَا يَكُوْن
عَلَيْكَ حَرَجٌ وَّكَانَ اللّٰهُ
عَفُوْرًا رَّحِيْمًا ﴿٥٠﴾

* تُرْجَىٰ مِّنْ نَّسَاءِ مَنْهُنَّ وَتُقْوَىٰ إِلَيْكَ
مِّنْ نَّسَاءٍ وَمِنْ اَبْتَغَيْتَ مِمَّنْ عَزَلْتَ

(1) Prazo de espera é a Iddah, que: corresponde ao período de espera, que a mulher divorciada deve observar, para poder casar-se novamente. Vide II 231 n1.

(2) O casamento do Profeta com uma mulher que o dative com ela, sem receber al mahr, é privilégio do Profeta, sendo vedado aos outros crentes.

(3) Isto significa que Deus sabe o que convém aos crentes, no casamento, ou seja, que podem os crentes casar-se até com quatro mulheres, concomitantemente. O casamento deve ser presenciado por testemunhas, sendo obrigatório o pagamento de al mahr.

uma, entre as que afastaste, não haverá culpa sobre ti. Isso é mais adequado, para que se lhes refresquem os olhos de alegria e não se entristeçam elas, e se agradem todas do que lhes concedes. E Allah sabe o que há em vossos corações. E Allah é Onisciente, Clemente.

52. Depois disso, não te serão lícitas as outras mulheres nem te será lícito trocá-las por outras esposas ainda que te admire sua beleza, exceto no que tange às escravas que possuis. E Allah, sobre todas as cousas, é Observante.

53. Ó vós que credes! Não entreis nas casas do profeta – a menos que vo-lo seja permitido – para uma refeição, sem esperardes por seu tempo⁽¹⁾ de preparo; mas, se sois convocados, entrai; então, quando vos houverdes alimentado, espalhai-vos⁽²⁾, e não vos recreando em conversações. Por certo, isso molestava o Profeta, e, ele se peja de ter de fazer-vos sair. E Allah não Se peja da verdade. E, se lhes⁽³⁾ perguntais por algo, perguntai-lhes,

فَلَا جُنَاحَ عَلَيْكَ ذَلِكَ أَدْنَىٰ أَنْ تَقَرَّ
أَعْيُنُهُنَّ وَلَا يَحْزَنَ وَيَرْضَيْنَ
بِمَاءِ آتَيْنَهُنَّ كُلُّهُنَّ وَاللَّهُ يَعْلَمُ
مَا فِي قُلُوبِكُمْ وَكَانَ اللَّهُ
عَلِيمًا حَلِيمًا ﴿٣١﴾

لَا يَحِلُّ لَكَ الْبَنَاتُ مِنْ بَعْدِ وَلَا أَنْ
تَبَدَّلَ بِهِنَّ مِنْ أَزْوَاجٍ وَلَوْ أَعْجَبَكَ
حُسْنُهُنَّ إِلَّا مَا مَلَكَتْ يَمِينُكَ
وَكَانَ اللَّهُ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ رَقِيبًا ﴿٣٢﴾

يَتَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لِيَدْخُلُوا بُيُوتَ
النَّبِيِّ إِلَّا أَنْ يُؤْذَنَ لَكُمْ إِلَىٰ طَعَامٍ غَيْرَ
نَظِيرِ بْنِ إِسْنَهُ وَلَٰكِنْ إِذَا دُعِيتُمْ
فَادْخُلُوا فَإِذَا طَعِمْتُمْ فَانْتَشِرُوا وَلَا
مُسْتَعْتَبِينَ لِحَدِيثٍ إِنَّ ذَلِكُمْ كَانَ
يُؤْذَى النَّبِيَّ فَيَسْتَحْيِي مِنْكُمْ وَاللَّهُ
لَا يَسْتَحْيِي مِنَ الْحَقِّ وَإِذَا سَأَلْتُمُوهُنَّ
مَتَاعًا فَسْأَلُوهُنَّ مِنْ وَرَاءِ حِجَابٍ
ذَلِكُمْ أَطْهَرُ لِقُلُوبِكُمْ

(1) Este versículo foi revelado a um grupo de oportunistas, que adentravam as casas do Profeta, para, nelas, fazerem suas refeições. Ocorria que chegavam tão cedo, que tinham de esperar, horas a fio, pelo preparo delas. O versículo se insurge contra esta espera, constrangedora para os moradores das casas.

(2) **Espalhai-vos**: deixai as casas do Profeta, após o término das refeições.

(3) **Lhes**: às mulheres do Profeta.

por trás de um véu. Isso é mais puro para vossos corações e os corações delas. E não é admissível que molesteis o Mensageiro de Allah nem esposeis jamais suas mulheres, depois dele. Por certo, isso, perante Allah, é formidável **pecado**.

54. Se mostrais uma cousa, ou a escondeis, por certo, Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

55. Não há culpa sobre elas, **em estarem sem véu** diante de seus pais ou de seus filhos ou de seus irmãos ou dos filhos de seus irmãos ou dos filhos de suas irmãs ou de suas mulheres⁽¹⁾ ou dos escravos que possuem. E temei a Allah. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Testemunha.

56. Por certo, Allah e Seus anjos oram⁽²⁾ pelo Profeta. Ó vós que credes! Orai por ele e saudai-o, permanentemente;

57. Por certo, aos que molestam⁽³⁾ a Allah e a Seu Mensageiro, Allah amalidiçoa-os, na vida terrena e na Derradeira Vida, e preparou-lhes aviltante castigo.

وَقُلُوبِهِمْ وَمَا كَانَ لَكُمْ أَنْ تُؤْذُوا رَسُولَ اللَّهِ وَلَا أَنْ تُكَلِّمُوا أَرْوَاحَهُ مِنْ بَعْدِهِ أَبَدًا إِنَّ ذَلِكَ كَانَتْ عِنْدَ اللَّهِ عَظِيمًا ﴿٥٣﴾

إِنْ تَبَدُّوا شَيْئًا أَوْ خُفُّوا فَإِنَّ اللَّهَ كَانَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمًا ﴿٥٤﴾

لَا جُنَاحَ عَلَيْهِنَّ فِيءِ آبَائِهِنَّ وَلَا أَبْنَائِهِنَّ وَلَا إِخْوَانِهِنَّ وَلَا إِخْوَاتِهِنَّ وَلَا نِسَائِهِنَّ وَلَا مَا مَلَكَتْ أَيْمَانُهُنَّ وَاتَّقِينَ اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ كَانَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ شَهِيدًا ﴿٥٥﴾

إِنَّ اللَّهَ وَمَلَائِكَتَهُ يُصَلُّونَ عَلَى النَّبِيِّ يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا صَلُّوا عَلَيْهِ وَسَلِّمُوا تَسْلِيمًا ﴿٥٦﴾

إِنَّ الَّذِينَ يُؤْذُونَ اللَّهَ وَرَسُولَهُ لَعَنَهُمُ اللَّهُ فِي الدُّنْيَا وَالْآخِرَةِ وَأَعَدَّ لَهُمْ عَذَابًا مُهِينًا ﴿٥٧﴾

(1) Cf. XXIV 31 P 569 n1.

(2) A oração de Allah: confere misericórdia.
A oração dos anjos: pede benção divina.

(3) Alusão à recriminável atitude dos descrentes, que afirmavam não só que a mão de Deus "está atada" (vide V 64); que Deus, certamente, é um dos três da Trindade (cf. V 73); que Deus tomou para Si um filho (cf. II 116), mas que Seu Mensageiro é mágico, poeta, louco e adivinho.

58. E os que molestam os crentes e as crentes, sem que nada **de mal** estes hajam cometido, com efeito, sobrecarregar-se-ão com infâmia e evidente pecado.

59. Ó Profeta! Dize a tuas mulheres e a tuas filhas e às mulheres dos crentes que se encubram em suas roupagens. Isso é mais adequado, para que sejam reconhecidas e não sejam molestadas. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

60. Em verdade, se os hipócritas e aqueles, em cujos corações há enfermidade, e os propagadores⁽¹⁾ de boatos em Al-Madīnah não se abstêm **de seus maus ditos**, açular-te-emos contra eles; em seguida, não te avizinharão, nela, senão **por pouco tempo**,

61. Amaldiçoados. Onde quer que se acharem serão apanhados e mortos inexoravelmente.

62. Assim, foi o procedimento de Allah com os que passaram, antes. E não encontrarás, no procedimento de Allah, mudança alguma.

63. Os homens perguntam-te pela Hora. Dize: "Sua ciência está,

وَالَّذِينَ يُؤْذُونَ الْمُؤْمِنِينَ
وَالْمُؤْمِنَاتِ بَغَيْرِ مَا كَسَبُوا فَقَدْ
أَحْتَمَلُوا بُهْتَانَنَا وَإِنَّمَا مُمِيتَنَا ﴿٥٨﴾

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ قُلْ لَأَزْوَاجِكَ وَبَنَاتِكَ
وَبَنَاتِ الْمُؤْمِنِينَ بِيَدَيْنِ عَلَيْهِنَّ مِنْ
جَلْبَابٍ لَّعَلَّكُمْ تَعْلَمُونَ فَلَا
يُؤْذِنَنَّكَ وَكَانَ اللَّهُ غَفُورًا رَحِيمًا ﴿٥٩﴾

﴿٥٨﴾ لِيُنذِرَ الْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ فِي
قُلُوبِهِمْ مَرَضٌ وَالْمُرْجِفُونَ فِي
الْمَدِينَةِ لِنُفُوسِكَ بِهِمْ نَحْمٌ
لَّا يَجَاوِزُونَكَ فِيهَا إِلَّا قَلِيلًا ﴿٥٩﴾

مَلْعُونِينَ أَيْنَمَا ثُقِفُوا أُخِذُوا
وَقُتِلُوا نَقْتِيلًا ﴿٦١﴾

سُنَّةَ اللَّهِ فِي الَّذِينَ خَلَوْا مِنْ
قَبْلُ وَلَنْ يَجِدَ لِسُنَّةِ اللَّهِ تَبْدِيلًا ﴿٦٢﴾

يَسْأَلُكَ النَّاسُ عَنِ السَّاعَةِ قُلْ إِنَّمَا عِلْمُهَا
عِنْدَ اللَّهِ وَمَا يُدْرِيكَ لَعَلَّ السَّاعَةَ

(1) Alusão a um grupo de hipócritas, que divulgou péssimas notícias acerca das expedições militares do Profeta, alegando que foram derrotadas, e mortos seus integrantes, objetivando, com isso, desalentar os crentes.

apenas, junto de Allah.” E o que te faz inteirar-te de que a Hora, talvez, esteja próxima?

64. Por certo, Allah amaldiçoou os renegadores da Fé, e preparou-lhes um Fogo ardente.

65. Nele, serão eternos, para todo o sempre. Eles não encontrarão nem protetor nem socorredor.

66. Um dia, quando lhes forem reviradas as faces no Fogo, dirão: “Quem dera houvésemos obedecido a Allah e houvésemos obedecido ao Mensageiro!”

67. E dirão: “Senhor nosso! Por certo, obedecemos a nossos senhores e a nossos magnates: então, eles descaminharam-nos do caminho reto.

68. “Senhor nosso! Concede-lhes o redobro⁽¹⁾ do castigo, e amaldiço-os, com grande maldição.”

69. Ó vós que credes! Não sejais como os que molestaram⁽²⁾ a Moisés; então, Allah absolveu-o do que disseram. E ele era honorável, perante Allah.

70. Ó vós que credes! Temei a Allah, e dizei, **sempre**, dito adequado,

تَكُونُ قَرِيبًا ﴿٦٣﴾

إِنَّ اللَّهَ لَعَنَ الْكٰفِرِينَ وَأَعَدَّ لَهُمْ سَعِيرًا ﴿٦٤﴾

خٰلِدِينَ فِيهَا اَبَدًا لَا يَجِدُونَ وَلِيًا وَلَا نٰصِرًا ﴿٦٥﴾

يَوْمَ تُقَلَّبُ وُجُوهُهُمْ فِي النَّارِ يَقُولُونَ يٰلَيْتَنَا اَطَعْنَا اللَّهَ وَاَطَعْنَا الرَّسُوْلًا ﴿٦٦﴾

وَقَالُوْا رَبَّنَا اِنَّا اَطَعْنَا سَادَتَنَا وَاكْبَرَاءَنَا فَاَصْلُوْنَا السَّبِيْلًا ﴿٦٧﴾

رَبَّنَا اِنْتَهٰ اِيْتَهُمْ ضِعْفَيْنِ مِنَ الْعٰدَابِ وَالْعَنَتُمْ لَعْنًا كَبِيْرًا ﴿٦٨﴾

يٰۤاَيُّهَا الَّذِيْنَ ءَامَنُوْا لَا تَكُوْنُوْا كَالَّذِيْنَ ءَادَوْا مُوسٰى فَبَرَّءَهُ اللهُ مِمَّا قَالُوْا وَاكَانَ عِنْدَ اللهِ وَجِيْهًا ﴿٦٩﴾

يٰۤاَيُّهَا الَّذِيْنَ ءَامَنُوْا اتَّقُوْا اللهَ وَقُوْلُوْا قَوْلًا سَدِيْدًا ﴿٧٠﴾

(1) Ou seja, um dobro por se extraviarem, e um dobro por haverem extraviado os demais.

(2) Alusão aos que tentaram, por difamações, diminuir o valor do profeta Moisés, ora atribuindo-lhe anomalias físicas, ora acoimando-o de relacionar-se com meretrizes.

71. Ele vos emendará as obras e vos perdoará os delitos. E quem obedece a Allah e a Seu Mensageiro, com efeito, triunfará, com magnífico triunfo.

يُصْلِحْ لَكُمْ أَعْمَالَكُمْ وَيَغْفِرْ لَكُمْ
ذُنُوبَكُمْ وَمَنْ يُطِيعِ اللَّهَ وَرَسُولَهُ فَقَدْ
فَازَ فَوْزًا عَظِيمًا ﴿٧١﴾

72. Por certo, Nós expusemos a responsabilidade⁽¹⁾ aos céus e à terra e às montanhas; então, recusaram encarregar-se dela, e, dela, se atemorizaram, enquanto o ser humano encarregou-se dela. Por certo, ele é muito injusto e muito ignorante.

إِنَّا عَرَضْنَا الْأَمَانَةَ عَلَى السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ وَالْجِبَالِ فَأَبَيْنَ أَنْ يَحْمِلْنَهَا
وَأَشْفَقْنَ مِنْهَا وَحَمَلَهَا الْإِنْسَانُ إِنَّهُ
كَانَ ظَلُومًا جَهُولًا ﴿٧٢﴾

73. Assim foi, para que Allah castigasse os hipócritas e as hipócritas e os idólatras e as idólatras, e Se voltasse para os crentes e as crentes. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

لِيُعَذِّبَ اللَّهُ الْمُنَافِقِينَ وَالْمُنَافِقَاتِ
وَالْمُشْرِكِينَ وَالْمُشْرِكَاتِ
وَيَتُوبَ اللَّهُ عَلَى الْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ
وَكَانَ اللَّهُ غَفُورًا رَحِيمًا ﴿٧٣﴾

(1) Traduzimos por **Mandamentos** o substantivo **al-amānah**, que significa qualquer coisa confiada a alguém.

SŪRATU SABA' (1)
A SURA DE SABA'

سُورَةُ سَبْأٍ

De Makkah - 54 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Louvor a Allah, de Quem é o que há nos céus e na terra. E dEle é o louvor, na Derradeira Vida. E Ele é o Sábio, O Conhecedor.

الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي لَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي
الْأَرْضِ وَلَهُ الْحَمْدُ فِي الْآخِرَةِ
وَهُوَ الْحَكِيمُ الْخَبِيرُ ﴿١﴾

2. Ele sabe o que penetra na terra e o que dela sai, e o que desce do céu e o que a ele ascende⁽²⁾. E Ele é O Misericordioso, O Perdoador.

يَعْلَمُ مَا يَلِجُ فِي الْأَرْضِ وَمَا يَخْرُجُ مِنْهَا
وَمَا يَنْزِلُ مِنَ السَّمَاءِ وَمَا يَعْرُجُ
فِيهَا وَهُوَ الرَّحِيمُ الْغَفُورُ ﴿٢﴾

3. E os que renegam a Fé dizem: “A Hora não nos chegará”. Dize:

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لَا تَأْتِينَا السَّاعَةُ

(1) Como se viu, anteriormente, na sura XXVII, versículo 22, nota 5, Sabá era um reino ao sul do Yêmen, na Península Arábica. E a presente sura, assim, se denomina não só pela menção da palavra Sabá, no versículo 15, mas por narrar o que sucedeu aos habitantes deste reino. Aqui, os mesmos temas das suras reveladas em Makkah são trazidos de volta: a unicidade de Deus, a crença na Revelação divina e na Ressurreição. A sura inicia-se pela declaração de que Deus é O Único Que é louvado. A seguir, narra o que diziam os descrentes acerca da Hora e da Ressurreição e acerca do Profeta, quando o difamavam, inquinando-o de louco e mentiroso. Mais adiante, lembra aos homens os sinais do poder de Deus, admoestando-os do castigo, que sofrem, sempre, os destemidos da Verdade e ressaltando-lhes Sua graça para com os servos sinceros, como Davi e Salomão. A sura segue com a narração dos eventos ocorridos com os habitantes de Sabá, país próspero e feliz, mas que, por não serem agradecidos a Deus por isso, foram castigados como o são todos os soberbos e pusilânimes; condena os que se jactanciam em ter filhos e riquezas, e ordena ao Profeta que deixe claro aos incrédulos que sua missão é, apenas, convocar os homens à Fé, sem coagi-los, e fazê-los atentar para sua Mensagem. Portanto, devem entender que o Profeta transmite a Revelação divina em benefício de todos. Finalmente, menciona a realidade da Hora e sua inexorabilidade, da qual ninguém se evade e na qual devem crer, antes que seja tarde demais.

(2) **O que penetra:** a chuva, os mortos; **o que sai:** as plantas, as águas, os minérios; **o que desce:** a chuva, os raios, os anjos, as bênçãos; **o que ascende:** os anjos, as preces, as boas obras.

‘Sim! Por meu Senhor! Com certeza chegar-vos-á. **Pelo** Sabedor de Invisível. Não escapa dEle peso algum de átomo, nos céus nem na terra. E nada há menor que isto nem maior, que não esteja no evidente Livro.’ ”

4. Para recompensar os que crêem e fazem as boas obras. Esses terão perdão e generoso sustento.

5. E os que se esforçam em **negar** Nossos sinais, tentando escapar **de Nosso castigo**, esses terão castigo de doloroso tormento.

6. E aqueles⁽¹⁾, aos quais fora concedida a ciência, vêem que o que foi descido para ti de teu Senhor é a Verdade, e que ele guia à senda dO Todo-Poderoso, dO Louvável.

7. E os que renegam a Fé dizem: “Indicar-vos-emos um homem, que vos informe de que, quando vos desintegrardes, com toda desintegração, sereis, por certo, **transmudados em** novas criaturas?”

8. “Forja ele mentiras acerca de Allah, ou há nele loucura?” **Não.** Mas os que não crêem na Derradeira Vida estão no castigo e no profundo descaminho.

9. E não viram eles o que está

قُلْ بَلَىٰ وَرَبِّي لَتَأْتِيَنَّكُمْ عَلَيْهِ الْعِقَابُ
لَا يَعْزُبُ عَنْهُ مِثْقَالُ ذَرَّةٍ فِي السَّمَوَاتِ
وَلَا فِي الْأَرْضِ وَلَا أَصْغَرُ مِنْ ذَلِكَ
وَلَا أَكْبَرُ إِلَّا فِي كِتَابٍ مُّبِينٍ ﴿٣٤﴾

لِيَجْزِيَ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
أُولَٰئِكَ لَهُمْ مَغْفِرَةٌ وَرِزْقٌ كَرِيمٌ ﴿٣٥﴾

وَالَّذِينَ سَعَوْا فِي آيَاتِنَا مُعْجِزِينَ
أُولَٰئِكَ لَهُمْ عَذَابٌ مِّن رَّجْزٍ أَلِيمٌ ﴿٣٦﴾

وَيَرَى الَّذِينَ أُوتُوا الْعِلْمَ الَّذِي أُنزِلَ
إِلَيْكَ مِن رَّبِّكَ هُوَ الْحَقُّ وَيَهْدِي إِلَى
صِرَاطٍ الْعَزِيزِ الْحَمِيدِ ﴿٣٧﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا هَلْ نَدُلُّكُمْ عَلَىٰ رَجُلٍ
يُنَبِّئُكُمْ إِذَا مُرِّقْتُمْ كُلَّ مُمَرِّقٍ إِنَّكُمْ
لَفِي خَلْقٍ جَدِيدٍ ﴿٣٨﴾

أَفْتَرَىٰ عَلَى اللَّهِ كَذِبًا أَمْ بِهِ جِنَّةٌ بَلِ
الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ فِي الْعَذَابِ
وَالضَّلَالِ الْبَعِيدِ ﴿٣٩﴾

أَفَلَمْ يَرَوْا إِلَىٰ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ

(1) Referência aos judeus que abraçaram o Islão. como Ka'ab Al Aħbār e Ibn Salām.

adiante deles⁽¹⁾ e o que está detrás deles, **seja** do céu ou da terra? Se quiséssemos, fariamos a terra engolilos, ou fariamos cair sobre eles pedaços do céu. Por certo, há nisso um sinal para todo servo contrito.

10. E, com efeito, concedemos a Davi favor **vindo** de Nós, e **dissemos**: “Ó montanhas! Repeti, com ele⁽²⁾, o **louvor a Allah**, junto dos pássaros.” E tornamos dúctil o ferro, para ele,

11. E **dissemos**: “Faze cotas de malha⁽³⁾ e entrelaça bem as malhas, e fazei⁽⁴⁾ o bem. Por certo, do que fazeis, sou Onividente.”

12. E **submetemos** a Salomão o vento, cujo percurso matinal era de um mês, e cujo percurso vespertino era de um mês⁽⁵⁾. E fizemo-lhe fluir a fonte de cobre fundido. E houve, dentre os jinns, quem trabalhasse as sua ordens, com a permissão de seu Senhor. E a quem, dentre eles, se desviasse de Nossa ordem, fazíamo-lo experimentar o castigo do Fogo ardente.

مِنَ السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ إِنْ نَشَاءُ نَحْشِفْ بِهِمُ
الْأَرْضَ أَوْ نَسْقِطْ عَلَيْهَا كِسْفًا مِّنَ
السَّمَاءِ إِنْ فِي ذَلِكَ لَآيَةٌ لِّكُلِّ
عَبْدٍ مُّذِيبٍ ﴿٩﴾

* وَلَقَدْ آتَيْنَا دَاوُدَ مِنَّا مَقْضَالًا
يَجِبَالٌ أَوْبَىٰ مَعَهُ وَوَالظُّبَيْرَ
وَالنَّالَةَ الْحَدِيدَ ﴿١٠﴾

أَنْ أَعْمَلَ سَبِيغًا وَقَدَّرَ فِي السَّرْدِ
وَأَعْمَلُوا صَٰلِحًا إِنِّي بِمَا تَعْمَلُونَ
بَصِيرٌ ﴿١١﴾

وَلِسُلَيْمَانَ الرِّيحَ غُدُوها شَهْرٌ
وَرَوْحَهَا شَهْرٌ وَأَسَلْنَا لَهُ عَيْنَ الْقِطْرِ
وَمِنَ الْجِبِّ مَن يَعْمَلُ بَيْنَ يَدَيْهِ إِذِ
رَبُّهُ وَمَنْ يَزِغْ مِنْهُمْ عَنْ أَمْرِنَا نَذِقْهُ
مِنَ عَذَابِ السَّعِيرِ ﴿١٢﴾

(1) O homem é rodeado pelas criações terrenas e celestiais de Deus.

(2) **Com ele**: com Davi. Os ecos e os cantos dos pássaros devem repetir os louvores a Deus.

(3) Armaduras de malhas de ferro, para proteger os guerreiros.

(4) O imperativo plural se relaciona a Davi e à sua família.

(5) A distância percorrida pelo vento, apenas durante a manhã ou durante a tarde, equivalia à distância que se percorria a pé ou em transporte, durante um mês.

13. Faziam-lhe o que queria: santuários e estátuas e alguidares **grandes** como os tanques, e caldeirões⁽¹⁾ assentes. **E dissemos:** “Laborai, ó família de Davi, em agradecimento.” Enquanto poucos, dentre Meus servos, são os agradecidos.

14. E, quando lhe⁽²⁾ decretamos a morte, nada lhes⁽³⁾ indicou sua morte senão a térmita que lhe devorou o báculo⁽⁴⁾. Então, quando ele caiu, tornou-se evidente para os jinns que, se soubessem do Invisível, não haveriam permanecido no aviltante castigo.

15. Com efeito, havia para Saba⁽⁵⁾, em seu habitat, um Sinal: dois jardins, à direita e à esquerda. **Foi-lhes dito:** “Comei do sustento de vosso Senhor e agradecei-Lhe. Tendes uma plaga benigna e um Senhor Perdoador.”

16. Então, eles deram de ombros a isso; e enviamos contra eles a

يَعْمَلُونَ لَهُ مَا يَشَاءُ مِنْ مَحْرِبٍ
وَتَمَثِيلٍ وَحِقَانٍ كَالْجَوَابِ وَقُدُورٍ
رَأْسِيَّتٍ أَعْمَلُوا أَلْ دَاوُدَ شُكْرًا
وَقِيلَ مَنْ عِبَادِيَ الشَّاكِرُونَ ﴿١٣﴾

فَلَمَّا قَضَيْنَا عَلَيْهِ الْمَوْتَ مَا دَلَّهُمْ عَلَىٰ
مَوْتِهِ إِلَّا آدَابَةُ الْأَرْضِ تَأْكُلُ
مِنْ سَاتِهِ فَلَمَّا خَرَّ تَبَيَّنَتِ الْجِنُّ أَنْ
لَوْ كَانُوا يَعْلَمُونَ الْغَيْبَ مَا لَبِثُوا فِي
الْعَذَابِ الْمُهِينِ ﴿١٤﴾

لَقَدْ كَانَ لِسَبَإٍ فِي مَسْكِهُمْ آيَةٌ جَنَّتَانِ
عَنْ يَمِينٍ وَشِمَالٍ كُلُّوا مِنْ رِزْقِ رَبِّكُمْ
وَاشْكُرُوا لَهُ بَلْدَةٌ طَيِّبَةٌ
وَرَبٌّ غَفُورٌ ﴿١٥﴾

فَأَعْرَضُوا فَأَرْسَلْنَا عَلَيْهِمْ سَيْلَ الْعَرِمِ

(1) Esses caldeirões eram escavados em montanhas de pedra, cujo acesso era feito por escadas.

(2) **Lhe:** a Salomão.

(3) **Lhes:** aos jinns.

(4) Salomão morreu de pé, apoiado sobre o báculo. E os jinns, não percebendo a morte de quem os submetia, continuaram no árduo trabalho, durante um ano ainda, até que, ao corroerem as térmitas o apoio de Salomão, e este cair por terra, eles perceberam que Salomão estava morto e que já podiam haver cessado o trabalho há muito, se conhecessem, logicamente, os segredos de todas as cousas.

(5) Ou seja, para os habitantes de Sabá.

torrente da barragem de Al-^cArim⁽¹⁾, e trocamos-lhes os dois jardins por outros dois jardins, de frutas amargas e tamárices⁽²⁾ e cousa pouca de açoifaifa⁽³⁾.

17. Com isso recompensamos, por sua ingratidão. E não recompensamos, **assim**, senão ao ingrato?

18. E tínhamos feito, entre eles e as cidades que tínhamos abençoado⁽⁴⁾, cidades aparentes⁽⁵⁾, e tínhamos determinado, nelas, a caminhada⁽⁶⁾, na justa medida. **E dissemos**: “Caminhai, em segurança, durante dias e noites.”

19. Então, disseram: “Senhor

وَبَدَّلْنَاهُمْ بِجَنَّتَيْهِمْ جَنَّتَيْنِ ذَوَاتِ
أَكْلِ حَمَاطٍ وَأَثَلٍ وَشَقِئٌ مِّنْ
سِدرِ قَلِيلٍ ﴿١٦﴾

ذَلِكَ جَزَيْنَاهُمْ بِمَا كَفَرُوا وَهَلْ يُجْزَى
إِلَّا الْكَفُورَ ﴿١٧﴾

وَجَعَلْنَا بَيْنَهُمْ وَبَيْنَ الْقُرَى الَّتِي
بَارَكْنَا فِيهَا قُرَى ظَاهِرَةً وَقَدَّرْنَا فِيهَا
السَّيْرَ سِيرُوا فِيهَا لِيَالٍ
وَأَيَّامًا آمِنِينَ ﴿١٨﴾

فَقَالُوا رَبَّنَا بَعْدَ بَيْنِ أَسْفَارِنَا وَظَلَمُوا

(1) Ou de Ma'rab. É o nome dado às águas represadas ou ao vale da Sabá. Arruinada a represa, as águas inundaram toda a região, em castigo à desobediência de seus habitantes. Vide XXVII 22 n5.

(2) Gênero de plantas da família das tamaricáceas, arbustivas, arborescentes às vezes, de folhas inteiras, pequenas e estreitas, desprovidas de estipula de flores com cinco estames e sementes pilosas, cuja espécie *articulata* é rica em tanino, substância sólida adstringente. Cf. *Grande Enciclopédia Delta Larousse*, 1970.

(3) Açoifaifa, o mesmo que jujubeira, planta da família das ramináceas (*Zizyphus jujuba*). Árvore espinhosa, cujo fruto é vermelho e comestível, de polpa açucarada, com a forma de uma azeitona. Cf. *Grande Enciclopédia Delta Larousse*, 1970.

(4) Ou seja, as cidades sírias, abundantes em vegetação e água, aonde os habitantes de Sabá iam comerciar.

(5) Essas cidades eram tão próximas umas das outras que todo viajante podia vê-las ao longe.

(6) A distância entre estas cidades era de tal forma precisa e simétrica que, se a uma delas o viajante chegava, na hora da sesta, e lá permanecia para descansar, à outra, seguinte, chegava na hora de dormir, à noite, onde, também, permanecia, até o outro dia. Assim sendo, o viajante poderia deslocar-se, confortavelmente, porque sempre encontraria acolhida, alimento e água, em tempo certo, durante sua viagem.

nosso! Torna grande a distância⁽¹⁾ entre nossas viagens.” E foram injustos com si mesmos; então, fizemo-los tema de conversa, e desintegramo-los, com toda desintegração. Por certo, há nisso sinais para todo perseverante, agradecido.

20. E, com efeito, Iblīs comprovou sua conjectura acerca deles; então, seguiram-no, exceto um grupo de crentes.

21. E ele não tinha poder algum sobre eles; mas **assim foi**, para que soubéssemos **distinguir** quem cria na Derradeira Vida de quem estava em dúvida, a respeito dela. E teu Senhor, sobre todas as cousas, é Custódio.

22. Dize: “Invocai os que pretendeis **serem deuses**, além de Allah. Eles não possuem o peso de um átomo, nem nos céus nem na terra. E, nestes, eles não têm participação alguma. E Ele não tem, entre eles, coadjutor algum.”

23. E a intercessão, junto dEle não beneficiará senão àquele a quem Ele a permitir. **Neste caso, ficarão à espera**, até que, quando se lhes remover o terror dos

أَنْفُسَهُمْ فَجَعَلْتَهُمْ أَحَادِيثَ وَمَمَزَقْتَهُمْ
كُلَّ مَمَزَقٍ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِّكُلِّ
صَبَّارٍ شَكُورٍ ﴿١١﴾

وَلَقَدْ صَدَقَ عَلَيْهِمْ إِبْلِيسُ ظَنَّهُ،
فَاتَّبَعُوهُ إِلَّا قَرِيفًا مِّنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٢٠﴾

وَمَا كَانَ لَهُ عَلَيْهِم مِّن سُلْطَانٍ
إِلَّا لِنَعْلَمَ مَنْ يُؤْمِنُ بِالْآخِرَةِ مِمَّنْ
هُوَ مِنْهَا فِي سَكْرٍ وَرَبُّكَ عَلَى كُلِّ
شَيْءٍ حَفِيفٌ ﴿٢١﴾

قُلْ أَدْعُوا الَّذِينَ زَعَمْتُمْ مِن دُونِ اللَّهِ
لَا يَمْلِكُونَ مِثْقَالَ ذَرَّةٍ فِي
السَّمَوَاتِ وَلَا فِي الْأَرْضِ وَمَا لَهُمْ
فِيهَا مِن شِرْكٍ وَمَا لَهُ مِنْهُمْ
مِّن ظَهِيرٍ ﴿٢٢﴾

وَلَا تَنْفَعُ الشَّفَعَةُ عِنْدَهُ إِلَّا لِمَنْ أِذِنَ
لَهُ، حَتَّىٰ إِذَا فُزِعَ عَن قُلُوبِهِمْ قَالُوا مَاذَا
قَالَ رَبُّكُمْ قَالُوا الْحَقُّ وَهُوَ الْعَلِيُّ
الْكَبِيرُ ﴿٢٣﴾

(1) Os habitantes de Sabá, ingratos e cansados de tamanho bem-estar nas viagens, rogaram a Deus que interpusesse imenso deserto entre eles e a Síria.

corações, dirão, **entre eles**: “O que disse vosso Senhor?” Dirão: “A verdade⁽¹⁾! E Ele é O Altíssimo, O Grande.”

24. Dize: “Quem vos dá sustento dos céus e da terra?” Dize: “Allah! E, por certo, nós ou vós estamos na orientação ou em evidente descaminho.”

25. Dize: “Não sereis interrogados acerca dos crimes que cometemos, nem seremos interrogados acerca do que fazeis.”

26. Dize: “Nosso Senhor juntar-nos-á; em seguida, sentenciará, entre nós, com a verdade. E Ele é O Sentenciador, O Onisciente.”

27. Dize: “Fazei-me ver os que ajuntais a Ele, como parceiros. Em absoluto, **não o conseguireis**. Aliás, Ele é Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio.”

28. E não te enviamos **Muhammad**, senão a toda a humanidade, por alvissareiro e admoestador, mas a maioria dos homens⁽²⁾ não sabe.

29. E dizem: “Quando **será o cumprimento** desta promessa, se sois verídicos?”

30. Dize: “Haverá, para vós, o

﴿قُلْ مَنْ يَرْزُقُكُمْ مِنَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ قُلْ اللَّهُ وَإِنَّا أَوْيَاتِكُمْ لَعَلَى
هُدًى أَوْ فِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿٢٤﴾﴾

﴿قُلْ لَأَسْأَلُونَ عَمَّا أَجْرَمْنَا وَلَا نَسْأَلُ
عَمَّا نَعْمَلُونَ ﴿٢٥﴾﴾

﴿قُلْ يَجْمَعُ بَيْنَنَا رَبُّنَا ثُمَّ يَفْتَحُ بَيْنَنَا
بِالْحَقِّ وَهُوَ الْفَاتِحُ الْعَلِيمُ ﴿٢٦﴾﴾

﴿قُلْ أَرُونِي الَّذِينَ أَنْحَقْتُمْ بِهِ شُرَكَاءَ
كَلَّابٍ هُوَ اللَّهُ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٢٧﴾﴾

﴿وَمَا أَرْسَلْنَاكَ إِلَّا كَافَّةً لِّلنَّاسِ
بَشِيرًا وَنَذِيرًا وَلَكِنَّ
أَكْثَرَ النَّاسِ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٢٨﴾﴾

﴿وَيَقُولُونَ مَتَى هَذَا الْوَعْدِ
إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٢٩﴾﴾

﴿قُلْ لَكُمْ مِعَادٌ يَوْمَ لَا تَسْتَعْجِرُونَ عَنْهُ

(1) **A verdade**: a anuência divina da intercessão.

(2) **Homens**: os idólatras de Makkah.

encontro de um dia, em relação ao qual não podereis retardar-vos, uma hora **sequer**, nem adiantar-vos.”

31. E os que renegam a Fé dizem: “Jamais crearemos neste Alcorão nem no que houve antes dele.” E se visses quando os injustos forem postos diante de seu Senhor, uns refutando o dito dos outros! Os que foram subjugados dirão aos que se ensoberbeceram: “Se não fôsseis vós, seríamos crentes.”

32. Os que se ensoberbeceram dirão aos que foram subjugados: “Será que fomos nós que vos afastamos da **boa** orientação, após haver-vos chegado? **Não.** Mas vós **próprios** éreis criminosos.”

33. E os que foram subjugados dirão aos que se ensoberbeceram: “**Não.** Mas, **vossos** estratagemas, noite e dia, **desgraçaram-nos**, quando nos ordenáveis renegássemos a Allah e Lhe fizéssemos semelhantes.” E eles guardarão segredo⁽¹⁾ do arrependimento, quando virem o castigo. E Nós poremos as gargalheiras nos pescoços dos que renegaram a Fé. Não serão eles recompensados senão pelo que faziam?

34. E não enviamos a uma cidade admoestador algum, sem que seus

سَاعَةً وَلَا تَسْتَقْدِمُونَ ﴿٣١﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لَنْ نُؤْمِنَ
بِهَذَا الْقُرْآنِ وَلَا بِالَّذِي بَيْنَ يَدَيْهِ
وَلَوْ تَرَى إِذِ الظَّالِمُونَ مَوْقُوفُونَ عِنْدَ
رَبِّهِمْ يَرْجِعُ بَعْضُهُمْ إِلَى بَعْضٍ
الْقَوْلَ يَقُولُ الَّذِينَ اسْتُضِعِفُوا لِلَّذِينَ
اسْتَكْبَرُوا لَوْلَا أَنْتُمْ لَكُنَّا مُؤْمِنِينَ ﴿٣٢﴾

قَالَ الَّذِينَ اسْتَكْبَرُوا لِلَّذِينَ
اسْتُضِعِفُوا أَنْتُمْ صَدَدْتُمْ كُرْحًا عَنِ
الْهُدَى بَعْدَ إِذْ جَاءَكُمْ بَلْ
كُنْتُمْ مَجْرِمِينَ ﴿٣٣﴾

وَقَالَ الَّذِينَ اسْتُضِعِفُوا لِلَّذِينَ
اسْتَكْبَرُوا بَلْ مَكَرَ الْبَيْلِ وَالنَّهَارِ إِذْ
تَأْمُرُونَنَا أَنْ نَكْفُرَ بِاللَّهِ وَنَجْعَلَ لَهُ
أَنْدَادًا وَأَسْرُوا الدَّمَارَ لِمَارَأُوا الْعَذَابَ
وَجَعَلْنَا الْأَعْتَلَّ فِي أَعْنَاقِ الَّذِينَ
كَفَرُوا هَلْ يُحْزَنُونَ إِلَّا مَا كَانُوا
يَعْمَلُونَ ﴿٣٤﴾

وَمَا أَرْسَلْنَا فِي قَرْيَةٍ مِّنْ نَّذِيرٍ إِلَّا قَالَ

(1) Cf. X 54 n2.

opulentos **habitantes** dissessem: “Por certo, somos renegadores do com que sois enviados.”

35. E eles disseram: “Somos mais **privilegiados** em riquezas e filhos, e não seremos castigados⁽¹⁾.”

36. Dize: “Por certo, meu Senhor prodigaliza o sustento a quem quer, e restringe-o; mas a maioria dos homens não sabe.”

37. E não são vossas riquezas nem vossos filhos que vos aproximam, bem perto de Nós; mas quem crê e faz o bem, esses terão o dobro da recompensa, pelo que fizeram e estarão, em segurança, nas câmaras etéreas.

38. E os que se esforçam em **negar** Nossos sinais, tentando escapar de Nós, esses serão trazidos ao castigo.

39. Dize: “Por certo, meu Senhor prodigaliza o sustento a quem quer, de Seus servos, e restringe-lho. E o que quer que despendais, Ele vo-lo restituirá. E Ele é O melhor dos sustentadores.”

40. E um dia, Ele os reunirá a todos; em seguida, dirá aos anjos: “São estes que vos adoravam?”

مُتْرُوهَا إِنَّا بِمَا أُرْسِلْتُمْ بِهِ
كٰفِرُونَ ﴿٣٥﴾

وَقَالُوا لَنَحْنُ أَكْثَرُ أَمْوَالًا وَأَوْلَادًا
وَمَا نَحْنُ بِمُعَذَّبِينَ ﴿٣٥﴾

قُلْ إِنَّ رَبِّي يَبْسُطُ الرِّزْقَ لِمَن يَشَاءُ
وَيَقْدِرُ وَلَكِنَّ أَكْثَرَ النَّاسِ
لَا يَعْلَمُونَ ﴿٣٦﴾

وَمَا أَمْوَالُكُمْ وَلَا أَوْلَادُكُمْ بِالَّتِي تُقَرِّبُكُمْ
عِندَنَا زُلْفَىٰ إِلَّا مَن ءَامَنَ وَعَمِلَ
صَالِحًا فَأُولَٰئِكَ لَهُمْ جَزَاءُ الضَّعْفِ بِمَا
عَمِلُوا وَهُمْ فِي الْعُرْفَاتِ ءَامِنُونَ ﴿٣٧﴾

وَالَّذِينَ يَسْعَوْنَ فِي ءَابِتِنَا مُعْجِزِينَ
أُولَٰئِكَ فِي الْعَذَابِ مُحَضَّرُونَ ﴿٣٨﴾

قُلْ إِنَّ رَبِّي يَبْسُطُ الرِّزْقَ لِمَن يَشَاءُ مِنْ
عِبَادِهِ وَيَقْدِرُ لَهُ وَمَا أَنفَقْتُمْ مِنْ
شَيْءٍ فَهُوَ يُخْلِفُهُ وَهُوَ
خَيْرُ الرَّازِقِينَ ﴿٣٩﴾

وَيَوْمَ نَحْشُرُهُمْ جَمِيعًا ثُمَّ يَقُولُ لِلْمَلَائِكَةِ
أَهْلَؤَلَاءِ إِنِيسَ كُمْ كَانُوا يَعْبُدُونَ ﴿٤٠﴾

(1) Os opulentos incrédulos supunham que sua condição privilegiada na vida terrena era um dom divino, e que, seguramente, estariam isentos das punições da Vida eterna.

41. Eles⁽¹⁾ dirão: “Glorificado sejas! Tu és nosso Protetor, em vez deles. Ao contrário, eles adoravam os jinns. A maioria deles era crente neles.”

42. Então, nesse dia, nenhum de vós possuirá, para o outro, benefício nem prejuízo; e diremos aos que foram injustos: “Experimentai o castigo do Fogo, que desmentíeis.”

43. E, quando Nossos evidentes versículos se recitam, para eles, dizem: “Este não é senão um homem que quer afastar-vos do que vossos pais adoravam.” E dizem: “Este⁽²⁾ não é senão mentira forjada.” E dizem os que renegam a Fé, acerca da verdade, quando ela lhes chega: “Isto não é senão evidente magia!”

44. E Nós não lhes concedêramos livros que estudassem. E não lhes enviáramos, antes de ti, admoestador algum.

45. E os que foram antes deles desmentiram a Mensagem – e não chegam eles⁽³⁾, em poder e riqueza, ao décimo do que concedêramos àqueles – e desmentiram a Meus Mensageiros. Então, como foi Minha reprovação?

قَالُوا سُبْحَانَكَ أَنْتَ وَلِيُّنَا مِنْ دُونِهِمْ
بَلْ كَانُوا يَعْبُدُونَ الْجِنَّ أَكْثَرَهُمْ
بِهِمْ مُؤْمِنُونَ ﴿٤١﴾

فَالْيَوْمَ لَا يَمْلِكُ بَعْضُكُمْ لِبَعْضٍ نَفَعًا
وَلَا ضَرًّا وَنَقُولُ لِلَّذِينَ ظَلَمُوا ذُوقُوا عَذَابَ
النَّارِ الَّتِي كُنْتُمْ بِهَا تُكَذِّبُونَ ﴿٤٢﴾

وَإِذَا تُتْلَىٰ عَلَيْهِمْ آيَاتُنَا بَيِّنَاتٍ قَالُوا مَا هَذَا
إِلَّا رَجُلٌ يُرِيدُ أَنْ يَصُدَّكُمْ عَنْ مَا كَانُوا يَعْبُدُونَ
آبَاءَكُمْ وَقَالُوا مَا هَذَا إِلَّا آفَاكٌ مُفْتَرِيَةٌ
وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لِلْحَقِّ لَمَّا جَاءَهُمْ إِنَّ
هَذَا إِلَّا سِحْرٌ مُّبِينٌ ﴿٤٣﴾

وَمَا آتَيْنَاهُمْ مِنْ كُتُبٍ يَدْرُسُونَهَا
وَمَا أَرْسَلْنَا إِلَيْهِمْ قَبْلَكَ مِنْ نَذِيرٍ ﴿٤٤﴾

وَكَذَّبَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ وَمَا بَلَّغُوا
مِئْتًا مِمَّا آتَيْنَاهُمْ فَكَذَّبُوا رُسُلِي
فَكَيْفَ كَانَ تَكْبِيرٍ ﴿٤٥﴾

(1) Eles: os anjos.

(2) Este: o Alcorão.

(3) Eles: os idólatras de Makkah.

46. Dize: “Apenas, exorto-vos a uma única **questão**: a vos manterdes, diante de Allah, de dois em dois ou de um em um⁽¹⁾, em seguida a refletirdes. Não há loucura em vosso companheiro. Ele não vos é senão um admoestador, **que está** adiante de veemente castigo.”

﴿قُلْ إِنَّمَا أَعِظُكُمْ بِوَجْدَةٍ أَنْ تَقُومُوا
لِلَّهِ مَشْفَىٰ وَفِرَادَىٰ تُنْمَرٌ تَتَفَكَّرُونَ
مَا بَصَاحِكُمْ مِنْ جَنَّةٍ إِنْ هُوَ إِلَّا نَذِيرٌ
لَّكُمْ بَيْنَ يَدَيْ عَذَابٍ شَدِيدٍ ﴿٤٦﴾

47. Dize: “O que vos peço, em prêmio, o será para vós. Meu prêmio não impende senão a Allah. E Ele, sobre todas as cousas, é Testemunha.”

﴿قُلْ مَا سَأَلْتُكُمْ مِنْ أَجْرٍ فَهُوَ لَكُمْ إِنْ أَجْرِيَ
إِلَّا عَلَى اللَّهِ وَهُوَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ شَهِيدٌ ﴿٤٧﴾

48. Dize: “Por certo, meu Senhor é **Quem** lança a Verdade. Ele, das cousas invisíveis, é Profundo Sabedor.”

﴿قُلْ إِنْ رَبِّي يَقْذِفُ بِالْحَقِّ عَلَٰمَ الْغُيُوبِ ﴿٤٨﴾

49. Dize: “A Verdade⁽²⁾ chegou, e a falsidade nada inicia nem repete⁽³⁾.”

﴿قُلْ جَاءَ الْحَقُّ وَمَا يُبْدِيُ الْبَاطِلُ
وَمَا يُعِيدُ ﴿٤٩﴾

50. Dize: “Se eu me descaminho, descaminhar-me-ei, apenas, em prejuízo de mim mesmo⁽⁴⁾. E, se me guio, será pelo que meu Senhor me

﴿قُلْ إِنْ ضَلَلْتُ فَإِنَّمَا أَضِلُّ عَلَىٰ نَفْسِي
وَإِنْ أَهْتَدَيْتُ فَبِمَا يُوحَىٰ إِلَيَّ مِنْ رَبِّي إِنَّهُ
سَمِيعٌ قَرِيبٌ ﴿٥٠﴾

(1) Muḥammad exorta os idólatras de Makkah à sinceridade, quando do estudo da Mensagem que lhes oferece, e que o façam aos pares, para poderem discutir com objetividade, um lembrando ao outro, determinada questão: ou individualmente, uma vez que isso enseja à reflexão profunda sobre cada assunto. Aliás, a multidão só tumultua a reflexão.

(2) **A Verdade**: o Alcorão.

(3) A expressão "nada inicia nem repete" significa que a falsidade é inoperante, perecível. Esta expressão provém de o ser, em sua existência, poder iniciar um ato, e não poder fazê-lo, depois de morto.

(4) Assim retrucou Muḥammad aos idólatras, que lhe falaram haver-se ele extraviado, por haver abandonado a religião de seus antepassados.

revelou. Por certo, Ele é Oniouvinte, e está Próximo.”

51. E se visses quando se aterrorizarem⁽¹⁾! **Para eles** não haverá escapatória, e serão apanhados em lugar⁽²⁾ próximo.

52. E dirão: “Cremos nele⁽³⁾.” Mas como poderão alcançar a Fé, de lugar tão longínquo⁽⁴⁾?

53. E, com efeito, renegaram-no, antes, e conjeturam⁽⁵⁾ o Invisível, de lugar tão longínquo.

54. E interpor-se-á uma barreira entre eles e o⁽⁶⁾ que apetezem, como se fez, antes, a seus semelhantes⁽⁷⁾. Por certo, estavam em dúvida tormentosa.

وَلَوْ تَرَىٰ إِذْ فِرْعَوْنَ أَقْلًا فُوتَ وَأُخِذُوا
مِنْ مَكَانٍ قَرِيبٍ ﴿٥١﴾

وَقَالُوا ءَأَمْتَابِهِمْ وَإِنَّا لَهُمُ التَّنَاوُسُ
مِنْ مَكَانٍ بَعِيدٍ ﴿٥٢﴾

وَقَدْ كَفَرُوا بِهِ مِنْ قَبْلُ
وَيَقْدِفُونَ بِالْغَيْبِ مِنْ مَكَانٍ بَعِيدٍ ﴿٥٣﴾

وَجِئِلَ بَيْنَهُمْ وَبَيْنَ مَا يَشْتَهُونَ
كَمَافِعْلٍ بِأَشْيَاءِهِمْ مِنْ قَبْلُ
إِنَّهُمْ كَانُوا فِي شَكٍّ مُرِيبٍ ﴿٥٤﴾

(1) Referência ao estado em que se encontrarão os idólatras no Dia do Juízo.

(2) Seja qual for o lugar, este estará próximo de Deus.

(3) **Nele**: no Alcorão ou em Muḥammad.

(4) Pretender abraçar a Fé, somente no Dia do Juízo, é como querer alcançar algo inatingível, porque a Fé já lhes fora oferecida na vida terrena, e esta estará bem distante deles, no Dia do Juízo.

(5) A alusão ao que os idólatras afirmavam acerca do Profeta, que era mágico, louco, arriscando conclusões acerca do Desconhecido, cuja apreensão estava, aliás, bem distante de seus parcos conhecimentos.

(6) O que eles apetezem, agora, é a Fé.

(7) Alusão aos idólatras, das gerações anteriores, cujas aptidões, acerca da Fé, se assemelham às dos idólatras de Makkah.

SŪRATU FĀṬIR⁽¹⁾
A SURA DO CRIADOR

سُورَةُ فَاطِرٍ

De Makkah - 45 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Louvor a Allah, O Criador dos céus e da terra, Que faz dos anjos Mensageiros, dotados de asas: duas, ou três, ou quatro. Ele cresce⁽²⁾, na criação, o que quer. Por certo, Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

الْحَمْدُ لِلَّهِ فَاطِرِ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ جَاعِلِ
الْمَلَائِكَةَ رُسُلًا أُولِي أَجْنِحَةٍ مَّثْنَى وَثُلَاثَ
وَرُبْعٍ يَزِيدُ فِي الْخَلْقِ مَا يَشَاءُ إِنَّ اللَّهَ عَلَى
كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١﴾

2. O que Allah franqueia aos homens, em misericórdia, ninguém

مَا يَفْتَحِ اللَّهُ لِلنَّاسِ مِنْ رَحْمَةٍ فَلَا مُمْسِكَ

(1) **Fāṭir**, participio presente do verbo **faṭara**, iniciar a criação, sem modelo anterior; fundar. Assim se denomina a sura, pela menção de **fāṭir**, no primeiro versículo, embora presente, outrossim, a denominação de **Os Anjos**, por mencionar esta palavra, também, no primeiro versículo. Aqui, são tratados os mesmos assuntos apresentados nas suras reveladas em Makkah: a unicidade de Deus, a Mensagem divina e a realidade da Ressurreição. O caráter saliente desta sura é tornar claro que toda a criação é exclusividade de Deus, Quem tudo criou, sem necessitar de co-participantes. A sura inicia-se pela louvação a Deus, o Fundador dos céus e da terra, Que fez, dos anjos alados, mensageiros para Seus servos; assevera, a seguir, que nada pode impedir a chegada da benevolência de Deus a Seus servos, como também nada pode beneficiar-se de Sua misericórdia, sem Sua anuência. E que os homens devem atentar para que os não seduza a vida terrena e seu gozo, e não os iluda Satã, seu inimigo declarado. A sura considera, ainda, a inexorabilidade do Dia da Ressurreição, quando todos prestarão contas de seus atos, e reafirma que é Deus Quem envia nuvens às terras áridas, para as vivificarem, e é Quem ressuscita os mortos. E acrescenta mais provas do infinito poder divino: a criação pulveréa do Homem, e, depois, sua origem seminal; a diversificação em homens e mulheres; a criação do dia e da noite, do sol e da lua; o poder impresso na água para, junto com a terra, criar frutos diversíssimos; as montanhas de todos os tipos e dimensões; as miríades de seres existentes no mundo; a sustentação do céu e da terra pelo sábio poder divino. Finalmente, a sura preconiza que, se Deus houver de castigar, por seus pecados, os homens, deles o mundo se esvaziará. Então, procrastina o pedido de contas para o Dia do Juízo.

(2) Trata-se, aqui, dos atributos físicos, mentais ou morais, com que Deus agracia algumas criaturas: a voz melodiosa, a eloquência, a coragem, a cabeleira sedosa, a estatura perfeita, etc..

pode retê-lo. E o que Ele retém, ninguém, depois dEle, pode enviá-lo. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

3. Ó humanos! Lembrai-vos da graça de Allah para convosco. Há criador outro que Allah, que vos dê sustento do céu e da terra? Não existe deus senão Ele. Então, como dEle vos distanciasais?

4. E, se eles te desmentem, **Muhammad**, com efeito, foram desmentidos outros Mensageiros, antes de ti. E a Allah são retornadas as determinações.

5. Ó humanos! Por certo, a promessa de Allah é verdadeira. Então, não vos iluda a vida terrena e não vos iluda o ilusor⁽¹⁾, acerca de Allah!

6. Por certo, Satã vos é inimigo; então, tomai-o por inimigo. Ele, apenas, convoca os de seu partido, para que sejam dos companheiros do Fogo ardente.

7. Os que renegam a Fé terão veemente castigo. E os que crêem e fazem as boas obras terão perdão e grande prêmio.

8. Será que aquele, para quem é aformoseada sua má ação, e a vê como boa, é como aquele a quem Allah guia? E, por certo, Allah

لَهَا وَمَا يَمَسُّكَ فَلَا مَرْسِلَ لَهُ مِنْ بَعْدِهِ
وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿١﴾

يَأْتِيهَا النَّاسُ أَذْكَرُوا نِعْمَتَ اللَّهِ عَلَيْكُمْ
هَلْ مِنْ خَلْقٍ غَيْرِ اللَّهِ يَرْزُقُكُمْ مِنَ
السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ قَائِلٌ
تُوفِّكُونَ ﴿٢﴾

وَإِنْ يَكْذِبُونَ فَقَدْ كَذَّبَتْ رَسُولٌ مِنْ قَبْلِكَ
وَإِلَى اللَّهِ تُرْجَعُ الْأُمُورُ ﴿٣﴾

يَأْتِيهَا النَّاسُ إِنْ وَعَدَ اللَّهُ حَقًّا
فَلَا تَعْرَتَكُمْ الْحَيَاةُ الدُّنْيَا وَلَا يَغُرَّتْكُمْ
بِاللَّهِ الْعُرُورُ ﴿٤﴾

إِنَّ الشَّيْطَانَ لَكُمْ عَدُوٌّ فَاتَّخِذُوهُ عَدُوًّا
إِنَّمَا يَدْعُو حِزْبَهُ لِيَكُونُوا مِنْ
أَصْحَابِ السَّعِيرِ ﴿٥﴾

الَّذِينَ كَفَرُوا لَهُمْ عَذَابٌ شَدِيدٌ وَالَّذِينَ
آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ لَهُمْ
مَغْفِرَةٌ وَأَجْرٌ كَبِيرٌ ﴿٦﴾

أَفَمَنْ رُزِيَ لَهُ سُوءُ عَمَلِهِ فَرَآهُ حَسَنًا
فَإِنَّ اللَّهَ يُضِلُّ مَنْ يَشَاءُ وَيَهْدِي مَنْ يَشَاءُ
فَلَا تَذْهَبْ نَفْسُكَ عَلَيْهِمْ حَسْرَتٌ إِنَّ اللَّهَ

(1) Ilusor: aquele que ilude, Satã. Cf. XXXI 33 n1.

descaminha a quem quer e guia a quem quer. Então, que tua alma não se consuma em aflições por eles. Por certo, Allah, do que eles engenham, é Onisciente.

9. E Allah é Quem envia o vento, e este agita nuvens; em seguida, conduzimo-las a uma plaga morta⁽¹⁾ e, com elas, vivificamos a terra, depois de morta. Assim será a Ressurreição.

10. Quem deseja o poder, saiba que é de Allah todo o poder. A Ele ascendem as palavras benignas; e a boa ação, Ele a eleva. E os⁽²⁾ que armam maus estratégias terão veemente castigo. E o estrategema desses falhará.

11. E Allah criou-vos de pó; em seguida, de gota seminal; depois, fez-vos casais. E nenhuma varoa concebe, nem dá à luz senão com Sua ciência. E não se prolonga a vida de longo algum nem se lhe diminui a idade, sem que isso esteja num Livro. Por certo, isso, para Allah, é fácil.

12. E os dois mares⁽³⁾ não se igualam. Este é doce, sávido, suave de beber, e aquele é salso, amargo.

عَلِيمٌ بِمَا يَصْنَعُونَ ﴿٨﴾

وَاللَّهُ الَّذِي أَرْسَلَ الرِّيحَ فَتُثِيرُ
سَحَابًا فَسُقْنَتُهُ إِلَىٰ بَلَدٍ مَّيْتٍ فَأَحْيَيْنَاهُ
الْأَرْضَ بَعْدَ مَوْتِهَا كَذَلِكَ النُّشُورُ ﴿٩﴾

مَنْ كَانَ يُرِيدُ الْعِزَّةَ فَلِلَّهِ الْعِزَّةُ جَمِيعًا
إِلَيْهِ يَصْعَدُ الْكَلِمُ الطَّيِّبُ وَالْعَمَلُ
الصَّالِحُ يَرْفَعُهُ وَالَّذِينَ يَمْكُرُونَ
السَّيِّئَاتِ لَهُمْ عَذَابٌ شَدِيدٌ وَمَكْرُ
أُولَئِكَ هُوَ يَبُورُ ﴿١٠﴾

وَاللَّهُ خَلَقَكُمْ مِنْ تُرَابٍ ثُمَّ مِنْ نُطْفَةٍ ثُمَّ
جَعَلَكُمْ أَزْوَاجًا وَمَا تَحْمِلُ مِنْ أُنْثَىٰ
وَلَا تَضَعُ إِلَّا بِعِلْمِهِ وَمَا يُعَمَّرُ مِنْ مُعَمَّرٍ
وَلَا يُقْصَرُ مِنْ عُمرِهِ إِلَّا فِي كِتَابٍ
إِنْ ذَلِكَ عَلَى اللَّهِ يَسِيرٌ ﴿١١﴾

وَمَا يَسْتَوِي الْبَحْرَانِ هَذَا عَذْبٌ فُرَاتٌ
وَسَائِغٌ شَرَابُهُ، وَهَذَا مِلْحٌ أُجَاجٌ وَمِنْ كُلِّ

(1) **Morta:** árida. Cf. VII 57 p247 n1.

(2) **Os:** os Quraich, inimigos do Profeta, que se reuniram, para deliberar sua prisão, morte ou expulsão de Makkah. Cf. VIII 30 n1.

(3) Vide XXV 53 n4.

E, de cada **um** comeis carne tenra e extraís adornos, que usais. E tu vês o barco sulcando-os, para buscardes⁽¹⁾ **algo** de Seu favor. E para serdes agradecidos.

13. Ele insere a noite no dia e insere o dia na noite. E submeteu o sol e a lua: cada qual corre até um termo designado⁽²⁾. Esse é Allah, vosso Senhor: dEle é a soberania. E os que invocais, além dEle, não possuem, sequer, uma película de caroço de tâmara⁽³⁾.

14. Se os convocais, não ouvirão vossa convocação. E, se a ouvissem, não vos atenderiam. E, no Dia da Ressurreição, renegarão vossa idolatria. E ninguém te informa **da Verdade** como Um Conhecedor.

15. Ó humanos! Vós sois pobres diante de Allah, e Allah é O Bastante a Si mesmo, O Louvável.

16. Se Ele quisesse, far-vos-ia ir e faria chegar novas criaturas.

17. E isso não é, para Allah, penoso.

18. E nenhuma alma pecadora arca com o pecado de outra. E, se uma **alma** sobrecarregada convoca

تَأْكُلُونَ لَحْمًا طَرِيًّا وَتَسْتَخْرِجُونَ
حَيْثَ تَلْبَسُونَهَا وَتَرَى الْفُلْكَ فِيهِ
مَوَازِيرَ لِتَبْتَغُوا مِنْ فَضْلِهِ ۗ وَعَلَّكُمْ
تَشْكُرُونَ ﴿١١﴾

يُولِجُ اللَّيْلَ فِي النَّهَارِ وَيُؤَلِّجُ النَّهَارَ فِي
الْأَيْلِ وَسَخَّرَ الشَّمْسَ وَالْقَمَرَ
كُلٌّ يَجْرِي لِأَجَلٍ مُّسَمًّى
ذَٰلِكُمْ اللَّهُ رَبُّكُمْ لَهُ الْمُلْكُ
وَالَّذِينَ تَدْعُونَ مِنْ دُونِهِ
مَا يَمْلِكُونَ مِنْ قِطْمِيرٍ ﴿١٣﴾

إِنْ تَدْعُوهُمْ لَا يَسْمَعُوا دُعَاءَكُمْ وَلَوْ
سَمِعُوا مَا اسْتَجَابُوا لَكُمْ وَيَوْمَ
الْقِيَامَةِ يَكْفُرُونَ بَشْرِكُمْ
وَلَا يُبَيِّنُكَ مِثْلَ خَيْرٍ ﴿١٤﴾

* يَا أَيُّهَا النَّاسُ أَنْتُمُ الْفُقَرَاءُ إِلَى اللَّهِ
وَاللَّهُ هُوَ الْغَنِيُّ الْحَمِيدُ ﴿١٥﴾

إِنْ يَشَاءُ يُذْهِبْكُمْ وَيَأْتِ بِخَلْقٍ
جَدِيدٍ ﴿١٦﴾

وَمَا ذَٰلِكَ عَلَى اللَّهِ بِعَزِيزٍ ﴿١٧﴾

وَلَا تَزِرُ وَازِرَةٌ وِزْرَ أُخْرَىٰ ۗ وَإِن تَدْعُ
مُنْقَلَةٌ إِلَىٰ حِمْلِهَا لَا يُحْمَلْ مِنْهُ شَيْءٌ

(1) Observar a alternância do uso das pessoas gramaticais com os verbos **ver** e **buscar**, fato característico do estilo árabe.

(2) Ou seja, até o Dia do Juízo.

(3) A perífrase traduz a palavra **qitmīr**, que significa a tênue membrana que reveste o caroço da tâmara, e, figurativamente, algo insignificante.

outra, para **aliviar-lhe** a carga, nada desta será carregado, ainda que o **convocado** seja parente. Tu, apenas, admoestas os que receiam a seu Senhor, ainda que Invisível, e que cumprem a oração. E quem se dignifica, se dignifica, apenas, em benefício de si mesmo. E a Allah será o destino.

19. E o cego e o vidente não se igualam.

20. Nem as trevas e a luz.

21. Nem a sombra e o calor.

22. E não se igualam os vivos e os mortos. Por certo, Allah faz ouvir a **Verdade** a quem Ele quer. E tu não podes fazer ouvir os que estão nos sepulcros.

23. Tu não és senão admoestador.

24. Por certo, Nós te enviamos, com a Verdade, por alvissareiro e admoestador. E nunca houve nação, sem que nela passasse um admoestador.

25. E, se eles te desmentem, com efeito, os que foram antes deles desmentiram **aos Mensageiros**. Chegaram-lhes Seus Mensageiros com as evidências, e com os Salmos, e com o Livro⁽¹⁾ Luminoso.

26. Em seguida, apanhei os que

وَلَوْ كَانَ ذَا قُرْبَىٰ إِنَّمَا تُنذِرُ الَّذِينَ
يَخْشَوْنَ رَبَّهُم بِالْغَيْبِ وَأَقَامُوا الصَّلَاةَ
وَمَنْ تَرَكَ فَإِنَّمَا يَتَرَكَ لِنَفْسِهِ
وَالِلَّهِ الْمَصِيرُ ﴿١٨﴾

وَمَا يَسْتَوِي الْأَعْمَىٰ وَالْبَصِيرُ ﴿١٩﴾

وَلَا الظُّلُمَاتُ وَلَا النُّورُ ﴿٢٠﴾

وَلَا الظِّلُّ وَلَا الْحَرُورُ ﴿٢١﴾

وَمَا يَسْتَوِي الْأَحْيَاءُ وَلَا الْأَمْوَاتُ
إِنَّ اللَّهَ يَسْمَعُ مَنْ يَشَاءُ وَمَا أَنْتَ
بِمُسْمِعٍ مَّن فِي الْقُبُورِ ﴿٢٢﴾

إِنَّ أَنْتَ إِلَّا نَذِيرٌ ﴿٢٣﴾

إِنَّا أَرْسَلْنَاكَ بِالْحَقِّ بَشِيرًا وَنَذِيرًا
وَلَنْ مِّنْ أُمَّةٍ إِلَّا خَلَا فِيهَا نَذِيرٌ ﴿٢٤﴾

وَإِنْ يُكَذِّبُوكَ فَقَدْ كَذَّبَ الَّذِينَ مِن
قَبْلِهِمْ جَاءَتْهُمْ رُسُلُهُم بِالْبَيِّنَاتِ
وَالزُّبُرِ وَالْكِتَابِ الْمُنِيرِ ﴿٢٥﴾

ثُمَّ أَخَذْتُ الَّذِينَ كَفَرُوا

(1) Ou seja, o Livro que engloba todos os livros divinos. Cf. III 184 n2.

renegaram a Fé. Então, como foi Minha reprovação?

27. Não viste que Allah faz descer, do céu, água e, com ela, fazemos sair frutos, de cores variadas, e, que, entre as montanhas, há-as de estratos brancos e vermelhos, de cores variadas, e as que são nigérrimas como corvos?

28. E que, dentre os homens e os seres animais e os rebanhos, há-os, também, de cores variadas? Apenas, os sábios receiam a Allah, dentre Seus servos. Por certo, Allah é Todo-Poderoso, Perdoador.

29. Por certo, os que recitam o Livro de Allah e cumprem a oração e despendem, secreta ou manifestamente, do que lhes damos por sustento, esperam por comércio⁽¹⁾, que não perecerá,

30. Para que Ele os recompense com seus prêmios, e lhes acrescente algo de Seu favor. Por certo, Ele é Perdoador, Agradecido.

31. E o que te revelamos, do Livro, é a Verdade, que confirma o que havia antes dele. Por certo, Allah, de Seus servos, é Conhecedor, Onividente.

فَكَيْفَ كَانَ نَكِيرِ ﴿٦٦﴾

الَّذِينَ أَنْزَلَ اللَّهُ مِنْ السَّمَاءِ مَاءً
فَأَخْرَجْنَا بِهِ ثَمَرَاتٍ مُخْتَلِفًا أَلْوَانُهَا
وَمِنَ الْجِبَالِ جُدَدٌ بَيْضٌ وَحُمْرٌ
مُخْتَلِفٌ أَلْوَانُهَا وَعَرَابِيٌّ سُودٌ ﴿٦٧﴾

وَمِنَ النَّاسِ وَالْدَّوَابِّ وَالْأَنْعَامِ
مُخْتَلِفٌ أَلْوَانُهُ كَذَلِكَ إِنَّمَا يَخْشَى
اللَّهَ مِنْ عِبَادِهِ الْعُلَمَاءُ إِنَّ اللَّهَ
عَزِيزٌ غَفُورٌ ﴿٦٨﴾

إِنَّ الَّذِينَ يَتْلُونَ كِتَابَ اللَّهِ وَأَقَامُوا
الصَّلَاةَ وَأَنفَقُوا مِمَّا رَزَقْنَاهُمْ
سِرًّا وَعَلَانِيَةً يَرْجُونَ تِجَارَةً
لَّن تَبُورَ ﴿٦٩﴾

لِيُؤْتِيَهُمُ أَجْرَهُمْ وَيزِيدَهُم مِّنْ
فَضْلِهِ إِنَّهُ رَعُوفٌ شَكُورٌ ﴿٧٠﴾

وَالَّذِي أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ مِنَ الْكِتَابِ
هُوَ الْحَقُّ مُصَدِّقًا لِّمَا بَيْنَ يَدَيْهِ إِنَّ اللَّهَ
بِعِبَادِهِ لَخَبِيرٌ بَصِيرٌ ﴿٧١﴾

(1) Comércio, aqui, é a troca entre Deus e o homem. Aquele oferecendo graças, e este praticando o bem. Desta forma, todo crente verdadeiro almejará esta troca, que é imperecível.

32. Em seguida, fizemos herdar o Livro aos que escolhemos de Nossos servos⁽¹⁾. E, dentre eles, há o que é injusto com si mesmo. E dentre eles, há o que é moderado. E, dentre eles, há o que é precursor das boas cousas, com a permissão de Allah. Esse é o grande favor,

33. Os Jardins do Éden; neles, entrarão; neles, serão enfeitados com braceletes de ouro e com pérolas; e, neles, suas vestimentas serão de seda.

34. E dirão: “Louvor a Allah, Quem fez ir-se, **para longe** de nós, a tristeza! Por certo, nosso Senhor é Perdoador, Agradecido.

35. “Ele é Quem, por Seu favor, nos fez habitar a Morada da Permanência⁽²⁾. Nenhuma fadiga nos toca, nela, nem nos toca, nela, exaustão.”

36. E os que renegam a Fé terão o Fogo da Geena; não se lhes porá termo à vida para que eles morram; e nada se lhes aliviará do castigo. Assim, recompensamos todo ingrato.

37. E, nele⁽³⁾, gritarão: “Senhor nosso! Faze-nos sair **daqui**, nós faremos bem outro que o que fazíamos.” **Ele dirá**: “E não vos deixamos viver um tempo, em que

ثُمَّ أَوْرَثْنَا الْكِتَابَ الَّذِينَ اصْطَفَيْنَا
مِنْ عِبَادِنَا فَمِنْهُمْ ظَالِمٌ لِّنَفْسِهِ
وَمِنْهُمْ مُّقْتَصِدٌ وَمِنْهُمْ سَابِقٌ
بِالْخَيْرَاتِ يُأْتِي اللَّهَ ذَلِكَ هُوَ
الْفَضْلُ الْكَبِيرُ ﴿٣٢﴾

جَنَّاتٍ عَدْنٍ يَدْخُلُونَهَا يُحَلَّوْنَ
فِيهَا مِنْ أَسَاوِرٍ مِنْ ذَهَبٍ
وَلؤلؤٍ وَأُولُوءِ لِبَاسُهُمْ فِيهَا حَرِيرٌ ﴿٣٣﴾

وَقَالُوا الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي أَذْهَبَ عَنَّا
الْحُزْنَ إِنَّ رَبَّنَا لَغَفُورٌ شَكُورٌ ﴿٣٤﴾

الَّذِي أَحَلَّنَا دَارَ الْمُقَامَةِ مِنْ فَضْلِهِ
لَا يَمَسُّنَا فِيهَا نَصَبٌ وَلَا يَمَسُّنَا
فِيهَا غُوبٌ ﴿٣٥﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا لَهُمْ نَارُ جَهَنَّمَ
لَا يُقْضَىٰ عَلَيْهِمْ فَيَمُوتُوا وَلَا يُخَفَّفُ
عَنَّهُمْ مِنْ عَذَابِهَا كَذَلِكَ نُجْزِي
كُلَّ كَفُورٍ ﴿٣٦﴾

وَهُمْ يَصْطَرِحُونَ فِيهَا رَبَّنَا أَخْرِجْنَا
نَعْمَلْ صَالِحًا غَيْرَ الَّذِي كُنَّا نَعْمَلُ
أَوْ نُرِيعْكُمْ مَا يَتَذَكَّرُ فِيهِ مَنْ

(1) Isto é, àqueles que seguem a religião de Muḥammad.

(2) Morada da Permanência Eterna, ou Paraíso.

(3) Nele: no Fogo da Geena.

puдesse meditar quem quisesse meditar? E o admoestador chegou-vos. Então, experimentai o castigo. E não há para os injustos socorredor algum.”

38. Por certo, Allah é Sabedor do Invisível dos céus e da terra. Por certo, do íntimo dos peitos, Ele é Onisciente.

39. Ele é Quem faz de vós sucessores na terra. Então, quem renega a Fé, sua renegação será em prejuízo de si mesmo. E a renegação dos renegadores da Fé não lhes acrescenta senão abominação, junto de seu Senhor. E a renegação dos renegadores da Fé não lhes acrescenta senão perdição.

40. Dize: “Vistes vossos ídolos, que invocais além de Allah? Fazei-me ver o que criaram, na terra. Ou têm eles participação nos céus? Ou lhes concedemos um Livro, e se fundamentam em uma evidência dele?” Não. Mas os injustos não prometem, uns aos outros, senão falácia.

41. Por certo, Allah sustém os céus e a terra, para que não se desloquem. E, se ambos se deslocassem, ninguém, depois dEle, os sustentaria. Por certo, Ele é Clemente, Perdoador.

42. E eles⁽¹⁾ juraram, por Allah,

تَذَكَّرَ وَجَاءَ كَرَّ التَّذِيرِ فَذُوقُوا
فَمَا لِلظَّالِمِينَ مِنْ نَصِيرٍ ﴿٣٧﴾

إِنَّ اللَّهَ عَلِيمُ غَيْبِ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضِ إِنَّهُ عَلِيمُ بِذَاتِ
الصُّدُورِ ﴿٣٨﴾

هُوَ الَّذِي جَعَلَكُمْ خَلَائِفَ فِي الْأَرْضِ فَمَنْ
كَفَرَ فَعَلَيْهِ كُفْرُهُ وَلَا يَزِيدُ الْكَافِرِينَ
كُفْرَهُمْ عِنْدَ رَبِّهِمْ إِلَّا مَقْتًا وَلَا يَزِيدُ
الْكَافِرِينَ كُفْرَهُمْ إِلَّا أَحْسَارًا ﴿٣٩﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ شُرَكَاءَ الَّذِينَ تَدْعُونَ مِنْ
دُونِ اللَّهِ أَرُونِي مَاذَا خَلَقُوا مِنَ الْأَرْضِ
أَمْ لَهُمْ شِرْكٌ فِي السَّمَوَاتِ أَمْ آتَيْنَاهُمْ كِتَابًا
فَهُمْ عَلَىٰ بَيِّنَاتٍ مِنْهُ بَلْ إِنْ يَعِدُ
الظَّالِمُونَ بِبَعْضِهِمْ بَعْضًا إِلَّا غُرُورًا ﴿٤٠﴾

﴿٤١﴾ إِنَّ اللَّهَ يُمْسِكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ
أَنْ تَزُولَا وَلَئِنْ زَالَتَا إِنْ أَمْسَكَهُمَا مِنْ
أَحَدٍ مِنْ بَعْدِهِ إِنَّهُ كَانَ حَلِيمًا غَفُورًا ﴿٤٢﴾

وَأَقْسَمُوا بِاللَّهِ جَهْدَ أَيْمَانِهِمْ لَئِنْ جَاءَهُمْ

(1) Eles: os idólatras de Makkah.

com seus mais solenes juramentos, que, se lhes chegasse um admoestador, seriam mais bem guiados que qualquer outra das comunidades⁽¹⁾. Então, quando um admoestador lhes chegou, **isso** não lhes acrescentou senão repulsa,

43. Soberba, na terra, e maus estratégias. E os maus estratégias não envolvem senão a seus autores. Então, não esperam eles senão os procedimentos **punitivos** dos antepassados? E não encontrarás, no procedimento de Allah, mudança alguma. E não encontrarás, no procedimento de Allah, alteração alguma.

44. E não caminharam eles na terra, para olhar como foi o fim dos que foram antes deles, e que foram mais veementes que eles, em força. E não é admissível que cousa alguma escape a Allah, nem nos céus nem na terra. Por certo, Ele é Onisciente, Onipotente.

45. E, se Allah culpasse os homens pelo que cometeram, não deixaria sobre sua⁽²⁾ superfície ser animal algum; mas Ele lhes concede prazo, até um termo designado. E, quando seu termo chegar, por certo, Allah, de Seus servos, é Onividente.

نَذِيرٌ لِّكُونٍ أَهْدَىٰ مِنْ إِيحَادِي الْأُمَمِ
فَلَمَّا جَاءَهُمْ نَذِيرٌ مَّا زَادَهُمْ
إِلَّا نِفُورًا ﴿٤٣﴾

أَسْتَكْبَارًا فِي الْأَرْضِ وَمَكْرُ
السَّيِّئِ وَلَا يَحِيقُ الْمَكْرُ
السَّيِّئِ إِلَّا بِأَهْلِهِ فَهَلْ يَنْظُرُونَ إِلَّا
سُنَّتَ الْأَوَّلِينَ فَلَن تَجِدَ لِسُنَّتِ اللَّهِ تَبْدِيلًا
وَلَن تَجِدَ لِسُنَّتِ اللَّهِ تَحْوِيلًا ﴿٤٤﴾

أَوَلَمْ يَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَيَنْظُرُوا كَيْفَ كَانَ
عَاقِبَةُ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ وَكَانُوا أَشَدَّ
مِنْهُمْ قُوَّةً وَمَا كَانَ اللَّهُ لِيُعْجِزَهُ مِنْ شَيْءٍ
فِي السَّمَوَاتِ وَلَا فِي الْأَرْضِ إِنَّهُ
كَانَ عَلِيمًا قَدِيرًا ﴿٤٥﴾

وَلَوْ يُؤَاخِذُ اللَّهُ النَّاسَ بِمَا كَسَبُوا
مَا تَرَكَ عَلَى ظَهْرِهِمْ دَابَّةً
وَلَكِنْ يُؤَخِّرُهُمْ إِلَىٰ أَجَلٍ
مُّسَمًّى فَإِذَا جَاءَ أَجَلُهُمْ فَإِنَّ
اللَّهَ كَانَ بِعِبَادِهِ بَصِيرًا ﴿٤٥﴾

(1) Alusão aos seguidores dos Livros sagrados: os judeus e os cristãos.

(2) Sua: da terra.

SŪRATU YĀ-SĪN⁽¹⁾
A SURA DE YĀ-SĪN

سُورَةُ يٰسٓ

De Makkah - 83 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Yā-Sīn.

2. Pelo Alcorão pleno de sabedoria,

3. Por certo, **Muḥammad**, tu és dos Mensageiros⁽²⁾,

4. Em senda reta.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يسٓ

وَالْقُرْآنِ الْحَكِيمِ

إِنَّكَ لَمِنَ الْمُرْسَلِينَ

عَلَىٰ صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ

(1) **Yā, sīn**, nomes das letras árabes, ي و س, correspondentes aproximadas, em português, às letras y e s. Acerca de seu significado, ver II 1 n3. E, assim, se denomina a sura, pela menção destas em seu primeiro versículo. Aqui, os temas principais são os mesmos de todas as suras reveladas em Makkah: a unicidade de Deus, a Mensagem divina e a Ressurreição, a que a sura dá grande ênfase. Inicialmente, ela ratifica o papel de Muḥammad, como Mensageiro de Deus, e observa que ele segue o caminho reto, para admoestar um povo, cujos antepassados não foram admoestados. Refere-se aos negadores da Fé, que não extraem benefícios da Mensagem divina, salientando que a admoestação somente pode beneficiar os que aceitam esta Mensagem; oferece claros exemplos aos idólatras de Makkah, para denotar o conflito, surgido entre os pregadores de Deus e seus desmentidores, e patentear o destino dos malfeitores e dos benfeitores; expõe provas do poder incontestável de Deus, por meio da terra árida que se vivifica; da noite e do dia; do sol e da lua, que ficam em órbitas independentes; do barco que flutua na água; dos rebanhos a serviço dos homens; adverte, ainda, os homens do que ocorrerá no dia da Ressurreição, quando cada alma receberá a paga de seus atos: os bem-aventurados receberão o Jardim da Delícia e os mal-aventurados terão severo castigo. Quanto a estes últimos, terão as bocas seladas, pois suas mãos e pernas testemunharão todos os males por eles perpetrados. A sura fala-nos, também, da transitoriedade de tudo: do jovem que se torna ancião, do forte que se torna fraco, e insiste em que o Alcorão é a Mensagem baseada na lógica, não na imaginação hiperbólica de poetas. Consequentemente, o Profeta não é poeta, por isso deve ser respeitado como o Mensageiro da Verdade. Finalmente, a sura recorda que Deus criou o homem de ténue gota seminal, e ei-lo que se mostra, totalmente adversário de seu Criador; e, ainda, que O Criador dos céus e da terra encerra o poder de ressuscitar os mortos, uma vez que Sua Palavra faz suscitar vida: quando Ele diz a algo que seja, este algo é.

(2) Isto, para refutar a contestação dos idólatras de Makkah, quanto à veracidade da Mensagem divina de Muḥammad.

5. Ele⁽¹⁾ é a revelação descida do Todo-Poderoso, do Misericordioso,

6. Para admoestares um povo, cujos pais não foram admoestados: então, estão desatentos.

7. Com efeito, o Dito⁽²⁾ cumpriu-se contra a maioria deles: então, não crêem.

8. Por certo, pusemo-lhes, nos pescoços, gargalheiras, e estas lhes chegam aos queixos; então, têm as cabeças forçadas para cima⁽³⁾.

9. E fizemos uma barreira adiante deles e uma barreira detrás deles⁽⁴⁾; e nevoamo-lhes as vistas: então, nada enxergam.

10. E lhes é igual que os admoestes ou não os admoestes: eles não crerão.

11. Tu, apenas, admoestas a quem segue a Mensagem e receia aO Misericordioso, ainda que Invisível. Então, alvissara-lhe perdão e generoso prêmio.

12. Por certo, somos Nós Que

تَنْزِيلَ الْعَزِيزِ الرَّحِيمِ ﴿٥﴾

لِيُنذِرَ قَوْمًا مَّا أُنذِرَ آبَاؤَهُمْ
فَهُمْ عَافِيُونَ ﴿٦﴾

لَقَدْ حَقَّ الْقَوْلُ عَلَى أَكْثَرِهِمْ
فَهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٧﴾

إِنَّا جَعَلْنَا فِي أَعْنَاقِهِمْ أَغْلَالًا فَهِىَ إِلَى
الْأَذْقَانِ فَهُمْ مُقْمَحُونَ ﴿٨﴾

وَجَعَلْنَا مِنْ بَيْنِ أَيْدِيهِمْ سَدًّا وَمِنْ خَلْفِهِمْ
سَدًّا فَأَغْشَيْنَاهُمْ فَهُمْ لَا يُبْصِرُونَ ﴿٩﴾

وَسَوَاءٌ عَلَيْهِمْ أُنذِرْتَهُمْ أَمْ لَمْ تُنذِرْهُمْ
لَا يُؤْمِنُونَ ﴿١٠﴾

إِنَّمَا تُنذِرُ مَنِ اتَّبَعَ الذِّكْرَ وَخَشِيَ
الرَّحْمَنَ بِالْغَيْبِ فَيَشِرُّهُ بِمَعْفَرَةٍ
وَأَجْرٍ كَرِيمٍ ﴿١١﴾

إِنَّا نَحْنُ مُخِي الْمَوْتَى وَنَكْتُبُ مَا قَدَّمُوا

(1) Ele: o Alcorão.

(2) Refere-se à Palavra de Deus, acerca da condenação imposta por Ele aos idólatras, por não haverem aceitado a Mensagem.

(3) O idólatra, que persiste na idolatria e não que enxergar a verdade, é como aquele cujo pescoço ficou sobrecarregado de gargalheiras, a tal ponto que, com a cabeça forçada para o alto, não pode ver o que está a sua frente.

(4) Os idólatras, por recusarem a Mensagem divina, ficaram como os que são encurralados, não podendo ver o que está a sua frente, nem atrás de si.

damos a vida aos mortos, e escrevemos o que eles anteciparam⁽¹⁾, e seus vestígios. E toda cousa, enumeramo-la em um evidente Livro.

13. E propõe-lhes um exemplo: os habitantes da cidade⁽²⁾, quando lhes chegaram os Mensageiros,

14. Quando lhes enviamos dois⁽³⁾ Mensageiros, e eles os desmentiram, então, fortalecemo-los com um terceiro, eles disseram: “Por certo, fomos enviados a vós.”

15. Os habitantes da cidade disseram: “Vós não sois senão

وَأَثَرَهُمْ وَعِ كُلَّ شَيْءٍ أَحْصَيْنَاهُ
فِي إِمَامٍ مُّبِينٍ ﴿١٣﴾

وَأَضْرِبْ لَهُمْ مَثَلًا أَصْحَابَ الْقَرْيَةِ
إِذْ جَاءَهَا الْمُرْسَلُونَ ﴿١٤﴾

إِذْ أَرْسَلْنَا إِلَيْهِمُ اثْنَيْنِ فَكَذَّبُوهُمَا
فَعَزَّزْنَا بِثَالِثٍ فَقَالُوا إِنَّا إِلَاٰهِيكُمْ
مُرْسَلُونَ ﴿١٥﴾

قَالُوا مَا أَنْتُمْ إِلَّا بَشَرٌ مِّثْلُنَا وَمَا

(1) Ou seja, o que fizeram antes da morte: durante a vida.

(2) Ou seja, de Antioquia, cidade síria, aonde foram enviados os apóstolos de Jesus.

(3) Trata-se de dois apóstolos, que foram pregar o cristianismo aos habitantes pagãos de Antioquia. Quando daí se aproximaram, encontraram um idoso pastor de ovelhas, Ḥabīb An-Najjār, que, sabedor da missão deles, lhes pediu mostras de sua veracidade. Os apóstolos não só lhe afirmaram ter o poder de cura do enfermo, do leproso, do cego, mas também lhe curaram o filho que, havia dois anos, se encontrava doente. E o pastor encheu-se de fé e abraçou a religião cristã. Desde então, a notícia dos feitos desses apóstolos espalhou-se a tal ponto que chegou ao conhecimento do rei. Este, obviamente, contrariou-se com os fatos, já que isso punha em perigo não só a idolatria vigente em seu reino, mas o próprio poder que exercia sobre seus súditos pagãos. Assim, ordenou que aprisionassem os apóstolos. Seguidamente, Jesus enviou um terceiro apóstolo, Simão Pedro, para continuar a missão dos anteriores. Chegou, disfarçado, à Antioquia e, logo, travou amizade com a corte real, sem que desconfiassem de sua verdadeira identidade, e, também, com o próprio rei, a quem, depois, perguntou pelos dois prisioneiros. Sabe-se que o rei mandou trazê-los à presença de Simão, e, ciente da sua verdadeira missão, exigiu-lhes uma prova: ordenou que lhes trouxessem um menino cego, para o curarem. E eles o curaram, para surpresa e admiração do rei, que entendeu ser isso algo impossível a seus ídolos. Não obstante, ainda se mantinha incrédulo, exigindo que ressuscitassem um jovem, morto há sete dias. E eles o ressuscitaram. A partir de então, o rei convenceu-se da missão divina dos apóstolos e abraçou-lhes a religião, no que foi seguido por muitos outros. Quanto aos que resistiram, foram castigados e mortos pelo Grito de Gabriel.

mortais como nós, e O Misericordioso nada fez descer; vós nada fazeis senão mentir.”

16. Os Mensageiros disseram: “Nosso Senhor sabe que, por certo, fomos enviados a vós,

17. “E não nos impende senão a evidente transmissão **da Mensagem.**”

18. Disseram: “Pressentimos mau agouro, por vossa causa. Em verdade, se não vos abstedes **disso**, apedrejar-vos-emos, e doloroso castigo tocar-vos-á, de nossa parte.”

19. Eles disseram: “Vosso mau agouro está em vós. Se sois admoestados, **pressentis mau agouro e descredes?** Mas, sois um povo entregue a excessos!”

20. E um homem⁽¹⁾ chegou, do extremo da cidade, correndo. Disse: “Ó meu povo! Segui os Mensageiros:

21. “Segui a quem não vos pede prêmio algum, e são guiados.

22. “E por que razão não adoraria eu a Quem me criou e a Quem vós sereis retornados?

23. “Tomaria, em vez dEle, **outros** deuses? Se O Misericordioso

أَنْزَلَ الرَّحْمَنُ مِنْ شَيْءٍ إِنْ أَنْتُمْ إِلَّا تَكْذِبُونَ ﴿١٦﴾

قَالُوا رَبَّنَا عَلَّمْنَا إِنْ أَنْزَلْتُمْ لِمُرْسَلُونَ ﴿١٧﴾

وَمَا عَلَيْنَا إِلَّا الْبَلَاغُ الْمُبِينُ ﴿١٧﴾

قَالُوا إِنْ أَنْزَلْتُمْ بِآيَاتِكُمْ إِنَّا لَنَنظُرُنَّهَا لَمَنْزِلِكُمْ وَلَيَمَسَّنَّكُمْ مِنَّا عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١٨﴾

قَالُوا طَائِفُكُمْ مَعَكُمْ أَمْ أَيْنَ دُكْرِكُمْ أَ بَلْ أَنْتُمْ قَوْمٌ مُّشْرِقُونَ ﴿١٩﴾

وَجَاءَ مِنْ أَقْصَا الْمَدِينَةِ رَجُلٌ يَسْعَى قَالَ يَا قَوْمِ اتَّبِعُوا الْمُرْسَلِينَ ﴿٢٠﴾

اتَّبِعُوا مَنْ لَا يَسْأَلُكُمْ أَجْرًا وَهُمْ مُّهْتَدُونَ ﴿٢١﴾

وَمَا لِي لَا أَعْبُدُ الَّذِي فَطَرَنِي وَإِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٢٢﴾

أَتَتَّخِذُ مِنْ دُونِهِ آلِهَةً إِنْ يُرِيدَنْ

(1) Alusão a Ḥabib An-Najjār, mencionado na nota 3 da página precedente.

me desejasse um infortúnio, sua⁽¹⁾ intercessão de nada me valeria, e eles me não poderiam salvar.

24. “Por certo, nesse caso, estaria em evidente descaminho.

25. “Por certo, creio em vosso Senhor. Então, ouvi-me.”

26. Foi-lhe⁽²⁾ dito: “Entra no Paraíso.” Ele disse: “Quem dera meu povo soubesse!

27. “Do perdão de meu Senhor para mim, e de que me fez dos honrados.”

28. E não fizemos descer sobre seu povo⁽³⁾, depois dele, exército algum do céu; e não é admissível que o fizéssemos descer.

29. Não houve senão um só Grito; então, ei-los extintos.

30. Que aflição para os servos⁽⁴⁾! Não lhes chegou Mensageiro algum, sem que dele zombassem.

31. Não viram⁽⁵⁾ quantas gerações aniquilamos, antes deles? As quais a eles jamais retornarão.

32. E, por certo, todos reunidos, serão trazidos para junto de Nós.

الرَّحْمَنُ بَصِيرٌ لَا تُغْنِي عَنِّي
شَفَاعَتُهُمْ شَيْئًا وَلَا يُنْقِدُونَ ﴿٢٣﴾

إِنِّي إِذًا لَفِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿٢٤﴾

إِنِّي ءَامَنْتُ بِرَبِّكُمْ فَاسْمَعُونِ ﴿٢٥﴾

قِيلَ ادْخُلِ الْجَنَّةَ قَالَ يَا لَيْتَ قَوْمِي
يَعْلَمُونَ ﴿٢٦﴾

يَمَا عَفَّرَ لِي رَبِّي وَجَعَلَنِي مِنَ
الْمُكْرَمِينَ ﴿٢٧﴾

* وَمَا أَنْزَلْنَا عَلَى قَوْمِهِ مِنْ بَعْدِهِ مِنْ
جُنْدٍ مِنَ السَّمَاءِ وَمَا كُنَّا مُنْزِلِينَ ﴿٢٨﴾

إِنْ كَانَتْ إِلَّا الصَّيْحَةُ وَوَجْدَةً فَإِذَا هُمْ
خَامِدُونَ ﴿٢٩﴾

يَنْحَسِرُونَ عَلَى الْعِبَادِ مَا يَأْتِيهِمْ مِنْ
رَسُولٍ إِلَّا كَانُوا بِهِ يَسْتَهْزِئُونَ ﴿٣٠﴾

الَّذِينَ قَدْ أَكْفَرْنَا أَمْ يَتَّبِعُونَ
الْقُرُونَ أَنَّهُم بِالْيَوْمِ لَا يُرْجَعُونَ ﴿٣١﴾

وَإِنْ كُلُّ لُغَةٍ لَدَيْنَا مَحْضُورَةٌ ﴿٣٢﴾

(1) Sua: de outros deuses.

(2) Lhe: a Ḥabīb An-Najjār, que foi apedrejado até a morte.

(3) Ou seja, sobre o povo de Ḥabīb An-Najjār.

(4) Alusão aos que desmentem os mensageiros e, por isso, são castigados.

(5) O versículo dirige-se aos idólatras de Makkah.

33. E é um sinal, para eles, a terra morta: vivificamo-la e dela fazemos sair grãos; então, deles comem.

34. E, nela, fazemos jardins de tamareiras e videiras e, dela, fazemos emanar fontes,

35. Para que eles comam de seus frutos e do que suas próprias mãos fazem. Então, não agradecem?

36. Glorificado seja Quem criou todos os casais do que a terra brota, e deles⁽¹⁾ mesmos e do que não sabem!

37. E é um sinal para eles a noite, da qual esfolamos o dia: então, eilos **imersos** nas trevas.

38. E o sol corre para uma morada pertencente a ele: essa é a determinação dO Todo-Poderoso, dO Onisciente.

39. E a lua, determinamo-lhe fases, até tornar-se como o velho racemo⁽²⁾ **da tamareira**.

40. Não é concebível ao sol atingir a lua, nem à noite antecipar-

وَأَيَّةٌ لَهُمُ الْأَرْضُ الْمَيِّتَةُ أَحْيَيْنَاهَا
وَأَخْرَجْنَا مِنْهَا حَبًّا فَمِنْهُ يَأْكُلُونَ ﴿٢٣﴾

وَجَعَلْنَا فِيهَا جَنَّاتٍ مِنْ نَخِيلٍ
وَأَعْنَابٍ وَفَجْرْنَا فِيهَا مِنَ الْعُيُونِ ﴿٢٤﴾

لِيَأْكُلُوا مِنْ ثَمَرِهِ وَمَا عَمِلَتْهُ
أَيْدِيهِمْ أَفَلَا يَشْكُرُونَ ﴿٢٥﴾

سُبْحَانَ الَّذِي خَلَقَ الْأَزْوَاجَ كُلَّهَا
مِمَّا تُنْبِتُ الْأَرْضُ وَمِنْ أَنْفُسِهِمْ
وَمِمَّا لَا يَعْلَمُونَ ﴿٢٦﴾

وَأَيَّةٌ لَهُمُ اللَّيْلُ نَسْلَخُ مِنْهُ النَّهَارَ
فَإِذَا هُمْ مُظْلِمُونَ ﴿٢٧﴾

وَالشَّمْسُ تَجْرِي لِمُسْتَقَرٍّ لَهَا
ذَلِكَ تَقْدِيرُ الْعَزِيزِ الْعَلِيمِ ﴿٢٨﴾

وَالْقَمَرَ قَدَرْتَهُ مَنَازِلَ حَتَّىٰ
عَادَ كَالْعُرْجُونِ الْقَدِيمِ ﴿٢٩﴾

لَا الشَّمْسُ يَنْبَغِي لَهَا أَنْ تُدْرِكَ
الْقَمَرَ وَلَا اللَّيْلُ سَابِقُ النَّهَارِ

(1) Dos homens.

(2) **Racemo** traduz a palavra árabe *ʿurjūn*, um tipo de inflorescência correspondente a cacho, é constituído de um eixo indefinido sobre o qual se inserem flores pediceladas. (Cf. *Novo Dicionário da Língua Portuguesa* de Aurélio Buarque de Holanda Ferreira). Quando o racemo envelhece, torna-se amarelado, seco delgado e curvo, da mesma forma que a lua, na fase minguante, daí a comparação, no versículo, da lua com o racemo.

se ao dia. E cada qual voga, em uma órbita.

41. E é um sinal para eles haveremos carregado seus antepassados⁽¹⁾ no barco⁽²⁾ repleto.

42. E criamo-lhes, à sua⁽³⁾ semelhança, aquilo em que montam.

43. E, se quiséssemos, afogá-los-íamos; então não haveria, para eles, salvador algum, e não serão salvos,

44. Exceto por misericórdia vinda de Nós, e para gozo, até certo tempo.

45. E, quando se lhes diz: “Guardai-vos do que está adiante de vós e do que está detrás de vós⁽⁴⁾, na esperança de obterdes misericórdia”, **voltam as costas**.

46. E não lhes chega sinal algum dos sinais de seu Senhor, sem que lhe dêem de ombros.

47. E, quando se lhes diz: “Despendei do que Allah vos deu por sustento”, os que renegam a Fé dizem aos que crêem: “Alimen-

وَكُلٌّ فِي فَلَكٍ يَسْبَحُونَ ﴿٤٠﴾

وَءَايَةٌ لَهُمْ أَنَّا حَمَلْنَا ذُرِّيَّتَهُمْ فِي الْفَلَكِ الْمَشْحُونِ ﴿٤١﴾

وَخَلَقْنَا لَهُمْ مِنْ مِثْلِهِ مَا يَرْكَبُونَ ﴿٤٢﴾

وَإِنْ نَشَاءُ نَغْرِقْهُمْ فَلَا يَصْرِحُ لَهُمْ وَلَا هُمْ يُنْقَذُونَ ﴿٤٣﴾

إِلَّا رَحْمَةً مِنَّا وَمَتَاعًا إِلَىٰ حِينٍ ﴿٤٤﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ اتَّقُوا مَا بَيْنَ أَيْدِيكُمْ وَمَا خَلْفَكُمْ لَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ ﴿٤٥﴾

وَمَا تَأْتِيهِمْ مِنْ ءَايَةٍ مِنْ ءَايَاتِ رَبِّهِمْ إِلَّا كَانُوا عَنْهَا مُعْرِضِينَ ﴿٤٦﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمْ أَنْفِقُوا مِمَّا رَزَقَكُمُ اللَّهُ قَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لِلَّذِينَ ءَامَنُوا أَنْطَعِمُ مَنْ لَوْ يَشَاءُ اللَّهُ أَطْعَمَهُ إِنْ أَنْتُمْ

(1) **Antepassados**, aqui, traduzem a palavra *ẓurriyah*, a qual, geralmente, traduzimos por descendentes.

(2) Ou seja, o barco de Noé.

(3) **Sua**, ou seja, à semelhança do barco. Deus criou, assim, para o homem veículos para transportá-lo por mares e terras, e, hodiernamente, por ares, também.

(4) **Guardai-vos do que está adiante e do que está atrás**: temei o castigo da vida terrena e da vida eterna.

taremos nós aquele que Allah alimentaria, se quisesse? Não estais senão em evidente descaminho.”

48. E dizem: “Quando será o cumprimento desta promessa, se sois verídicos?”

49. Não esperam eles senão um só Grito, que os apanhará, enquanto estiverem disputando⁽¹⁾ uns com outros.

50. Então, não poderão fazer testamento nem retornar a suas famílias.

51. E soprar-se-á na Trombeta: então, ei-los que, das tumbas, sairão açodados para junto de seu Senhor.

52. Dirão: “Ai de nós! Quem nos ressuscitou de nosso lugar de descanso? Isto é o que o Misericordioso prometera, e os Mensageiros disseram a verdade.”

53. Não haverá senão um só Grito: então, ei-los que serão trazidos todos, par junto de Nós.

54. Então, nesse dia, nenhuma alma nada sofrerá de injustiça, e não sereis recompensados senão pelo que fazíeis.

55. Por certo, os companheiros do Paraíso, nesse dia, estarão

إِلَّا فِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿٤٧﴾

وَيَقُولُونَ مَتَى هَذَا الْوَعْدُ إِن كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٤٨﴾

مَا يَنْظُرُونَ إِلَّا الصَّيْحَةَ وَاحِدَةً تَأْخُذُهُمْ وَهُمْ يَخِصِّمُونَ ﴿٤٩﴾

فَلَا يَسْتَطِيعُونَ تَوْصِيَةً وَلَا إِلَىٰ أَهْلِهِمْ يَرْجِعُونَ ﴿٥٠﴾

وَنُفِخَ فِي الصُّورِ فَإِذَا هُمْ مِنَ الْأَجْدَاثِ إِلَىٰ رَبِّهِمْ يَنْسِلُونَ ﴿٥١﴾

قَالُوا أَلَمْ نَبْلُغْكُم مِّنْ بَعَثْنَا مِنْ مَّرْسَلِنَا هَذَا مَا وَعَدَ الرَّحْمَنُ وَصَدَقَ الْمُرْسَلُونَ ﴿٥٢﴾

إِنْ كَانَتْ إِلَّا الصَّيْحَةُ وَاحِدَةً فَإِذَا هُمْ جَمِيعٌ لَّدَيْنَا مُحْضَرُونَ ﴿٥٣﴾

فَالْيَوْمَ لَا تَظْلَمُ نَفْسٌ شَيْئًا وَلَا تُجْزَوْنَ إِلَّا مَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٥٤﴾

إِنَّ أَصْحَابَ الْجَنَّةِ الْيَوْمَ فِي شُغْلٍ فَكِهِونَ ﴿٥٥﴾

(1) Os idólatras de Makkah, via de regra, punham em discussão se seriam ou não ressuscitados.

absortos em delícias, alegres.

56. Eles e suas mulheres estarão na sombra, reclinados sobre coxins.

57. Nele, terão frutas e terão o que cobiçarem.

58. “Salâm!” Paz. É um dito que ouvirão de Um Senhor Misericordioso.

59. E Ele dirá: “Separai-vos, ó criminosos, neste dia!

60. “Não vos recomendei, ó filhos de Adão, que não adorásseis⁽¹⁾ a Satã? Por certo, ele vos era inimigo declarado,

61. “E que Me adorásseis? Esta é uma senda reta.

62. “E, com efeito, ele descaminhou grande multidão de vós. Então, não razoáveis?

63. “Eis a Geena, que vos era prometida!

64. “Sofrei sua queima, hoje, porque renegáveis a Fé.”

65. Nesse dia, selar-lhes-emos as bocas, e suas mãos Nos falarão, e suas pernas testemunharão o que cometiam.

66. E, se quiséssemos, apagar-lhes-íamos os olhos, então,

هُم وَأَزْوَاجُهُمْ فِي ظِلِّ عَلَى الْأَرَائِكِ
مُتَّكِفُونَ ﴿٥٦﴾

لَهُمْ فِيهَا فَاكِهَةٌ وَلَهُمْ مَا يَدْعُونَ ﴿٥٧﴾

سَلَامٌ قَوْلًا مِنْ رَبِّ رَحِيمٍ ﴿٥٨﴾

وَأَمْتَدُوا إِلَيْهَا الْمُجْرِمُونَ ﴿٥٩﴾

* أَلَمْ نَعْهَدْ إِلَىٰ كُمْ بَيْنَ يَدَيْ آدَمَ
أَنْ لَا تَعْبُدُوا الشَّيْطَانَ إِنَّهُ لَكُمْ
عَدُوٌّ مُّبِينٌ ﴿٦٠﴾

وَأَنْ اعْبُدُونِي هَذَا صِرَاطٌ مُسْتَقِيمٌ ﴿٦١﴾

وَلَقَدْ أَضَلَّ مِنْكُمْ جِيلًا كَثِيرًا
أَفَلَمْ تَكُونُوا تَعْقِلُونَ ﴿٦٢﴾

هَذِهِ جَهَنَّمُ الَّتِي كُنْتُمْ تُوعَدُونَ ﴿٦٣﴾

أَصَلَوْهَا الْيَوْمَ بِمَا كُنْتُمْ تَكْفُرُونَ ﴿٦٤﴾

الْيَوْمَ نَخْتِمُ عَلَىٰ أَفْوَاهِهِمْ وَتُكْمَلُنَا أَيْدِيهِمْ
وَتَشْهَدُ أَرْجُلُهُمْ بِمَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٦٥﴾

وَلَوْ نَشَاءُ لَطَمَسْنَا عَلَىٰ أَعْيُنِهِمْ

(1) Ou seja, o ser humano não deve jamais ceder à tentação do Mal.

precipitar-se-iam na senda; como poderiam, pois, enxergar **algo**?

67. E, se quiséssemos, transfigurá-los-íamos, no lugar em que estivessem: então, não poderiam ir adiante nem retornar⁽¹⁾.

68. E, a quem tornamos longevo, fá-lo-emos regredir⁽²⁾, em sua criação. Então, não razoam?

69. E não lhe⁽³⁾ ensinamos a poesia, e ela não lhe é concebível. Esse⁽⁴⁾ não é senão Mensagem e evidente Alcorão,

70. Para que admoeste quem está vivo e para que o Dito se cumpra contra os renegadores da Fé.

71. E não viram eles que, entre o que fizeram Nossas mãos, Nós lhes criamos rebanhos, então, deles são possuidores?

72. E os tornamos dóceis a eles; então, deles, há-os para a sua montaria, e, deles, há-os que eles comem;

73. E têm, neles, proveitos e bebidas. Então, não agradecem?

74. E tomam deuses, além de

فَأَسْتَبْقُوا الصِّرَاطَ فَأَنَّى يُبْصِرُونَ ﴿٦٦﴾

وَلَوْ نَشَاءُ لَمَسَخْنَاهُمْ عَلَىٰ مَكَانَتِهِمْ
فَمَا أَسْتَطَاعُوا مُضِيًّا وَلَا يَرْجِعُونَ ﴿٦٧﴾

وَمَنْ نُعَمِّرْهُ نُنَكِّسْهُ فِي الْخَلْقِ
أَفَلَا يَعْقِلُونَ ﴿٦٨﴾

وَمَا عَلَّمْنَاهُ الشِّعْرَ وَمَا يَنْبَغِي لَهُ إِنْ
هُوَ إِلَّا ذِكْرٌ وَقُرْآنٌ مُّبِينٌ ﴿٦٩﴾

لِيُنذِرَ مَنْ كَانَ حَيًّا وَيَحِقَّ الْقَوْلُ
عَلَى الْكٰفِرِينَ ﴿٧٠﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا أَنَّا خَلَقْنَا لَهُمْ مِمَّا عَمِلَتْ
أَيْدِينَا أَنْعَامًا فَهُمْ لَهَا مٰلِكُونَ ﴿٧١﴾

وَذَلَّلْنَاهَا لَهُمْ فَمِنْهَا رَكُوبُهُمْ وَمِنْهَا
يَأْكُلُونَ ﴿٧٢﴾

وَلَهُمْ فِيهَا مَنَافِعُ وَمَشَارِبٌ أَفَلَا
يَشْكُرُونَ ﴿٧٣﴾

وَاتَّخَذُوا مِنْ دُونِ اللَّهِ آلِهَةً لَّعَلَّهُمْ

(1) Deus poderia, se quisesse, transformar os idólatras em seres inertes, sem força e sem possibilidade de fazerem o que quisessem contra a religião.

(2) A longevidade imprime profundas e incoercíveis transformações físicas e mentais no ser humano.

(3) **Lhe**: a Muḥammad.

(4) **Esse**: o Alcorão.

Allah, para serem por eles socorridos.

75. Estes não poderão socorrê-los, e serão um exército, trazido, contra eles, **no Dia do Juízo**.

76. Então, que seu dito⁽¹⁾ não te entristeça. Por certo, sabemos o de que guardam segredo e o que manifestam.

77. E o ser humano⁽²⁾ não viu que o criamos de gota seminal? Então, ei-lo adversário declarado!

78. E, esquecendo sua criação, propõe, para Nós, um exemplo. Diz: “Quem dará vida aos ossos, enquanto resquícios?”

79. Dize: “Quem os fez surgir, da vez primeira, dar-lhes-á a vida – e Ele, de todas as criaturas, é Onisciente –

80. “Aquele Que vos fez fogo, das árvores⁽³⁾ verdes, então, ei-vos que, com elas, acendeis.”

81. E Aquele Que criou os céus e a terra não é Poderoso para criar seus iguais? Sim! E Ele é O

يُنصَرُونَ ﴿٧٦﴾

لَا يَسْتَطِيعُونَ نَصْرَهُمْ وَهُمْ لَهُمْ جُنْدٌ مُّحَضَّرُونَ ﴿٧٥﴾

فَلَا يَحْزُنُكَ قَوْلُهُمْ إِنَّا نَعْلَمُ مَا يَسِرُونَ وَمَا يُعْلِنُونَ ﴿٧٦﴾

أَوَلَمْ يَرِ الْإِنْسَانُ أَنَّا خَلَقْنَاهُ مِنْ نُطْفَةٍ فَإِذَا هُوَ خَصِيمٌ مُّبِينٌ ﴿٧٧﴾

وَضَرَبَ لَنَا مَثَلًا وَنَسِيَ خَلْقَهُ ۗ قَالَ مَنْ يُحْيِي الْعِظَامَ وَهِيَ رَمِيمٌ ﴿٧٨﴾

قُلْ يُحْيِيهَا الَّذِي أَنْشَأَهَا أَوَّلَ مَرَّةٍ ۗ وَهُوَ بِكُلِّ خَلْقٍ عَلِيمٌ ﴿٧٩﴾

الَّذِي جَعَلَ لَكُم مِّنَ الشَّجَرِ الْأَخْضَرِ نَارًا فَإِذَا أَنتُم مِّنْهُ تُوقَدُونَ ﴿٨٠﴾

أَوَلَيْسَ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ بِقَدِيرٍ عَلَىٰ أَنْ يَخْلُقَ مِثْلَهُمْ ۗ

(1) Alusão às blasfêmias dirigidas pelos idólatras contra o Profeta, que qualificaram de louco, feiticeiro e falaz.

(2) Alusão à ‘Ubai Ibn Khalaf. Cf. XVI 4 n3.

(3) Referência a uma árvore da Península Arábica, que produz faíscas, pelo atrito de pedaços seus, mesmo quando verdes, o que propicia o surgimento do fogo. Caso aqui, também, uma alusão ao carvão, substância combustível, de origem vegetal (madeira carbonizada).

Criador, O Onisciente.

82. Sua ordem, quando deseja alguma coisa, é, apenas, dizer-lhe: “Sê”, então, é.

83. Então, glorificado seja Aquele, em Cuja mão está o reino de todas as cousas! E a Ele sereis retornados.

بَلَىٰ وَهُوَ الْخَلَّاقُ الْعَلِيمُ ﴿٨١﴾
 إِنَّمَا أَمْرُهُ إِذَا أَرَادَ شَيْئًا أَنْ يَقُولَ لَهُ،
 كُنْ فَيَكُونُ ﴿٨٢﴾

فَسُبْحَانَ الَّذِي يَبْدِئُ الْمَلَكُوتَ كُلِّ
 شَيْءٍ وَإِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٨٣﴾

SŪRATU AṢ-ṢĀFFĀT⁽¹⁾
A SURA DOS ENFILEIRADOS

De Makkah - 182 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Pelos enfileirados, em fileiras,
2. E pelos repulsores **do mal**,
com força.
3. E pelos recitadores de Men-
sagem,
4. “Por certo, vosso Deus é
Único,
5. “O Senhor dos céus e da terra
e do que há entre ambos, e O

سُورَةُ الصَّافَّاتِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالصَّافَّاتِ صَفًّا ①

فَالرَّجْرَجَاتِ رَجْرًا ②

فَالْتَلِيَاتِ ذِكْرًا ③

إِنَّ إِلَهَكُمْ لَوَاحِدٌ ④

رَبُّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا

(1) Aṣ-Ṣāffāt: plural do adjetivo aṣ-ṣāffāh, derivado do verbo ṣaffa, pôr-se em harmonia, ou dispor-se em linha; aṣ-ṣāffāt seriam os dispostos, harmonicamente, em fileiras, para orar ou glorificar a Deus. Aqui, é epíteto de criaturas ou de anjos ou de crentes, que Deus dignifica nos juramentos. Assim, denomina-se a sura, pela menção desta palavra em seus versículos, 1 e 165. E, como as demais suras de Makkah, esta visa à consolidação da Fé, alijando-a das influências pagãs, pois atenta para a Revelação divina, para a unicidade de Deus, para a Ressurreição e a recompensa final. Ela, também, refuta a idolatria árabe pré-islâmica, que pretende uma vinculação entre Deus e os jinns, a falsa idéia de que os anjos são fruto da união entre Deus e estes seres e, também, o mito de que os anjos são do sexo feminino e, portanto, filhas de Deus. A sura começa com o juramento divino, em nome das criaturas que, harmonicamente alinhadas, repelem o Mal e recitam a Mensagem, juramento este que prega a unicidade de Deus, O Senhor de todo o Universo. Aliás, tudo o comprova, tanto na beleza quanto na ordem cósmica, e nos céus resguardados dos seres rebeldes. A Ressurreição é outro aspecto relevante, tratado aqui, e seus negadores, reunidos nesse Dia, se acusarão, antes do irreversível castigo. Quanto aos bem-aventurados, esses terão infáveis galardões. Há, ainda, menção dos mensageiros, anteriores a Muḥammad, que, tanto como este, foram desmentidos, e esta menção serve para confortar o Profeta, no que diz respeito à renitência de seu povo em aceitar a Verdade. Finalmente, após a refutação de todas as idéias falsas dos idólatras, a sura termina com louvores e glória a Deus. Esta é a única sura em que se menciona a história do Patriarca Abraão, que sonhou que degolava seu filho Ismael. Como o sonho dos Profetas era considerado ordem divina, ao tentar executá-lo, Deus enviou-lhe um anjo com um carneiro, para que o degolasse em lugar de seu filho.

Senhor dos Levantes.”

6. Por certo, Nós ornamentamos o céu mais próximo, com um ornamento: os astros,

7. E para custodiá-lo, contra todo demônio rebelde.

8. Eles não podem ouvir a corte altíssima⁽¹⁾, e são arrojados, por todos os lados,

9. Rechaçados. E terão castigo perpétuo.

10. Exceto quem arrebatou algo⁽²⁾, então, persegui-lo-á uma bólida perfurante.

11. E consulta-os⁽³⁾: “Quem é mais difícil, em criação, eles ou outros seres que criamos?” Por certo, criamo-los de barro viscoso⁽⁴⁾.

12. Mas tu admiras que te desmintam, e eles disso escarnecem.

13. E, quando lembrados do Alcorão, dele não se lembram.

14. E, quando vêm um sinal, excedem-se em escárnio,

15. E dizem: “Isto não é senão evidente magia.

وَرَبُّ الْمَشْرِقِ ﴿٥﴾

إِنَّا زَيَّنَّا السَّمَاءَ الدُّنْيَا بِزِينَةِ الْكَوَكِبِ ﴿٦﴾

وَحِفْظًا مِّنْ كُلِّ شَيْطَانٍ مَّارِدٍ ﴿٧﴾

لَا يَسْمَعُونَ إِلَى الْمَلَأِ الْأَعْلَىٰ وَيُقَذَّفُونَ

مِنْ كُلِّ جَانِبٍ ﴿٨﴾

دُحُورًا وَلَهُمْ عَذَابٌ وَاصِبٌ ﴿٩﴾

إِلَّا مَنِ خَطِفَ الْخَطْفَةَ فَأَتْبَعَهُ

شِهَابٌ ثَاقِبٌ ﴿١٠﴾

فَأَسْتَفْتِيهِمْ هُمْ أَشَدُّ حَلْقًا أَمْ مَنِ خَلَقْنَا

إِنَّا خَلَقْنَا هُم مِّنْ طِينٍ لَّازِبٍ ﴿١١﴾

بَلْ عَجِبْتَ وَيَسْخَرُونَ ﴿١٢﴾

وَإِذَا ذُكِّرُوا لَا يَذْكُرُونَ ﴿١٣﴾

وَإِذَا رَأَوْا آيَةً يَسْتَسْخَرُونَ ﴿١٤﴾

وَقَالُوا إِن هَذَا إِلَّا سِحْرٌ مُّبِينٌ ﴿١٥﴾

(1) Corte altíssima: os anjos celestiais.

(2) Arrebatou algo: ouvir algo da fala celestial.

(3) Os: os idólatras de Makkah.

(4) O ser humano não pode olvidar sua fragilidade e sua origem pulveréa, por isso mesmo, não há de ter arrogância e desprezo pela mensagem divina.

16. “Quando morreremos e formos pó e ossos, seremos ressuscitados?”

17. “E nossos pais antepassados, também?”

18. Dize, **Muḥammad**: “Sim, e sereis humilhados.”

19. Então, haverá, apenas, um só Clangor, e ei-los que olharão, **estarecidos**,

20. E dirão: “Ai de nós! Este é o Dia do Juízo.”

21. **Os anjos dirão**: “Este é o Dia da Decisão, que desmentíeis.”

22. **Ele dirá**: “Reuni os que foram injustos, e a suas mulheres e ao que adoravam,

23. Além de Allah, e guiai-os à senda do Inferno,

24. E detende-os, Por certo, serão interrogados:

25. “Por que razão não vos socorreis uns aos outros?”

26. Mas, nesse dia, eles serão rendidos.

27. E dirigir-se-ão, uns aos outros⁽¹⁾, interrogando-se.

28. Dirão: “Por certo, **sempre**, chegáveis a nós do lado direito⁽²⁾,

لَا دَائِمًا وَكُنَّا ثُرَابًا وَعِظْمًا ۗ أَلَمْ يَبْعُوثُونَ ﴿١٦﴾

أَوَءَابَاؤُنَا الْأَوَّلُونَ ﴿١٧﴾

قُلْ نَعَمْ وَأَنْتُمْ دَاخِرُونَ ﴿١٨﴾

فَإِنَّمَا هِيَ زَجْرَةٌ وَاحِدَةٌ فَإِذَا هُمْ يَنْظُرُونَ ﴿١٩﴾

وَقَالُوا يَا وَيْلَنَا هَذَا يَوْمُ الدِّينِ ﴿٢٠﴾

هَذَا يَوْمُ الْفَصْلِ الَّذِي كُنْتُمْ بِهِ تُكَذِّبُونَ ﴿٢١﴾

* أَحْشَرُوا الَّذِينَ ظَلَمُوا وَأَزْوَاجَهُمْ

وَمَا كَانُوا يَعْبُدُونَ ﴿٢٢﴾

مِنْ دُونِ اللَّهِ فَأَهْدُوهُمْ إِلَى صِرَاطِ الْجَحِيمِ ﴿٢٣﴾

وَقِفُّهُمْ إِنَّهُمْ مَسْتَسْأَلُونَ ﴿٢٤﴾

مَا لَكُمْ لَا تَنْصَرُونَ ﴿٢٥﴾

بَلْ هُمْ الْيَوْمَ مُسْتَسْأَلُونَ ﴿٢٦﴾

وَأَقْبَلَ بَعْضُهُمْ عَلَى بَعْضٍ يَتَسَاءَلُونَ ﴿٢٧﴾

قَالُوا إِنَّكُمْ كُنْتُمْ تَأْتُونَنَا عَنِ الْيَمِينِ ﴿٢٨﴾

(1) Ou seja, os seguidores e seus mentores.

(2) **Chegar do lado direito**: chegar com o bem, com boas intenções: mas eles, embora chegando deste lado, enganaram-nos, vindo com o mal.

para renegar a Fé.”

29. Os chefes dirão: “Mas não éreis crentes,

30. “E não tínhamos poder algum sobre vós. Mas éreis um povo transgressor.

31. “Então, o Dito de nosso Senhor cumpriu-se, contra nós. Por certo, haveremos de experimentar o castigo.

32. “E transviamo-vos: por certo, nós éramos desviados.”

33. Então, por certo, nesse dia, eles serão partícipes no castigo.

34. Por certo, assim agimos com os criminosos.

35. Por certo, quando se lhes dizia: “Não há deus senão Allah”, ensoberbeciam-se,

36. E diziam: “Abandonaremos nossos deuses por um poeta louco?”

37. Não. Mas ele chegou com a Verdade e confirmou as palavras dos Mensageiros.

38. Por certo, haveis de experimentar o doloroso castigo

39. – E não sereis recompensados senão pelo que fazíeis –

40. Exceto os servos prediletos de Allah.

قَالُوا بَلْ لَمْ تَكُونُوا مُؤْمِنِينَ ﴿٢٩﴾

وَمَا كَانَ لَنَا عَلَيْكُمْ مِنْ سُلْطَانٍ بَلْ كُنْتُمْ قَوْمًا طَٰغِيْنَ ﴿٣٠﴾

فَوَحَّىٰ عَلَيْنَا قَوْلَ رَبِّنَا إِنَّا لَذَٰبِقُونَ ﴿٣١﴾

فَأَعْوَبْتَكُمْ إِنَّا كُنَّا غَٰوِبِينَ ﴿٣٢﴾

فَإِنَّهُمْ كَانُوا إِذَا قِيلَ لَهُمْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ يَسْتَكْبِرُونَ ﴿٣٣﴾

إِنَّا كَذَٰلِكَ نَفْعَلُ بِالْمُجْرِمِينَ ﴿٣٤﴾

إِنَّهُمْ كَانُوا إِذَا قِيلَ لَهُمْ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ يَسْتَكْبِرُونَ ﴿٣٥﴾

وَيَقُولُونَ إِنَّا لَنَأْتِيَنَّكَ بِشَاعِرٍ يَّمْحُؤُونَ ﴿٣٦﴾

بَلْ جَاءَ بِالْحَقِّ وَصَدَّقَ الْمُرْسَلِينَ ﴿٣٧﴾

إِنَّكُمْ لَذَٰبِقُونَ أَلْعَابِ الْأَلِيمِ ﴿٣٨﴾

وَمَا تُحْزَنُونَ إِلَّا مَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٣٩﴾

إِلَّا عِبَادَ اللَّهِ الْمُخْلَصِينَ ﴿٤٠﴾

41. Esses terão determinado sustento:

42. Frutas⁽¹⁾. E serão honrados,

43. Nos Jardins da Delícia,

44. Estarão em leitos, frente a frente;

45. Far-se-á circular, entre eles, taças de vinho⁽²⁾ de fonte fluida,

46. Branco, deleitoso para quem o bebe,

47. Nele, não haverá mal súbito; e, com ele, não se embriagarão.

48. E, junto deles, estarão aquelas de belos grandes olhos, de olhares restritos a seus amados,

49. Assemelham-se a ovos⁽³⁾ res-guardados

50. E uns aos outros dirigir-se-ão, interrogando-se.

51. Um deles dirá: “Por certo, eu tinha um acompanhante.

52. Que dizia: ‘És dos que acreditam na Ressurreição?’

أُولَئِكَ لَهُمْ رِزْقٌ مَّعْلُومٌ ﴿٤١﴾

فَوَكَّهُ وَهُمْ مُكْرَمُونَ ﴿٤٢﴾

فِي جَنَّاتِ النَّعِيمِ ﴿٤٣﴾

عَلَى سُرُرٍ مُتَقَابِلِينَ ﴿٤٤﴾

يُطَافُ عَلَيْهِمْ بِكَأْسٍ مِّنْ مَّعِينٍ ﴿٤٥﴾

بَيْضَاءَ لَذَّةٍ لِلشَّارِبِينَ ﴿٤٦﴾

لَا فِيهَا عَمَلٌ وَلَا هُمْ عَنْهَا يُنْفَوْنَ ﴿٤٧﴾

وَعِنْدَهُمْ قَاصِرَاتُ الطَّرْفِ عِينٌ ﴿٤٨﴾

كَأَنَّهُنَّ بَيْضٌ مَّكُونٌ ﴿٤٩﴾

فَأَقْبَلَ بَعْضُهُمْ عَلَى بَعْضٍ يَتَسَاءَلُونَ ﴿٥٠﴾

قَالَ قَائِلٌ مِّنْهُمْ إِنِّي كَانَ لِي قَرِينٌ ﴿٥١﴾

يَقُولُ أَهْ نَكَ لِمَنِ الْمُصَدِّقِينَ ﴿٥٢﴾

(1) **Frutas**: traduz a palavra **fawākih**, que significa, aqui, não especificamente os comestíveis, mas tudo o que delicia os sentidos dos bem-aventurados, uma vez que, no Paraíso, estes, por serem eternos, prescindirão dos alimentos necessários à subsistência.

(2) O vinho paradisiaco, diferente da bebida alcoólica do mundo, não causa embriaguez nem mal-estares.

(3) Era tradição entre os árabes compararem algo belo e de cor pura com os ovos de avestruz, cuja casca, resguardada pela maciez das plumas maternas, adquire aspecto deslumbrante.

53. ‘Quando morreremos e formos pó e ossos, seremos julgados?’”

54. Ele dirá: “Quereis avistá-lo⁽¹⁾?”

55. Então, avistou e viu-o no meio do Inferno.

56. Dirá: “Por Allah! Por certo, quase me arruinaste,

57. “E, não fora a graça de meu Senhor, seria dos trazidos **ao Fogo**.

58. “Será que jamais morreremos

59. “Senão **aquela** nossa primeira morte, e não seremos castigados?”

60. Por certo, este é o magnífico triunfo.

61. Então, para **recompensa** igual a essa, que laborem os laboriosos!

62. Será isso melhor por hospedagem ou a árvore de Zaqqūm⁽²⁾?

63. Por certo, fizemo-la como provação para os injustos.

64. Por certo, é uma árvore que surge do fundo do Inferno,

65. Suas espadas são como as cabeças de demônios.

66. E, por certo, dela comerão e dela encherão os ventres.

أَيُّ دَامِنَنَا وَكُنَّا رَابًا وَعِظْمًا أَيُّ نَالَمَدِيُونُ ﴿٥٣﴾

قَالَ هَلْ أَنْتُمْ مُظْلِمُونَ ﴿٥٤﴾

فَأَطَّلَعَ فَرَأَاهُ فِي سَوَاءِ الْجَحِيمِ ﴿٥٥﴾

قَالَ تَاللَّهِ إِنْ كِدْتَ لِتَزِدِنِي ﴿٥٦﴾

وَلَوْلَا نِعْمَةُ رَبِّي لَكُنْتُ مِنَ الْمُحْضَرِينَ ﴿٥٧﴾

أَفَمَا نَحْنُ بِمَيِّتِينَ ﴿٥٨﴾

إِلَّا مَوْتَنَا الْأُولَىٰ وَمَا نَحْنُ بِمُعَذَّبِينَ ﴿٥٩﴾

إِنَّ هَذَا هُوَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ ﴿٦٠﴾

لِيَسْلَ هَذَا أَفَلْيَعْمَلِ الْعَامِلُونَ ﴿٦١﴾

أَذَلِكَ خَيْرٌ تُرَا أَمْ شَجَرَةُ الزَّقُّومِ ﴿٦٢﴾

إِنَّا جَعَلْنَاهَا فِتْنَةً لِلظَّالِمِينَ ﴿٦٣﴾

إِنَّهَا شَجَرَةٌ تَخْرُجُ فِي أَصْلِ الْجَحِيمِ ﴿٦٤﴾

طَلْعُهَا كَأَنَّهُ رُءُوسُ الشَّيْطَانِ ﴿٦٥﴾

فَيَأْكُلُونَ مِنْهَا فَخَالُونَ مِنْهَا الْبُطُونَ ﴿٦٦﴾

(1) Lo: o companheiro, que negava a Ressurreição.

(2) **Árvore de Zaqqūm**: árvore infernal, de amarísimos frutos.

67. Em seguida, sobre ela, terão mistura de água ebuliente.

68. Depois, seu retorno será ao Inferno.

69. Por certo, eles encontraram seus pais descaminhados,

70. Então, em suas pegadas, prosseguem impetuosos.

71. E, com efeito, antes deles, a maioria dos antepassados descaminhou-se.

72. – E, com efeito, enviamolhes admoestadores.

73. Então, olha como foi o fim dos que foram admoestados! –

74. Exceto os servos prediletos de Allah.

75. E, com efeito, Noé chamou-nos; então, quão Excelentes fomos em atendê-lo!

76. E salvamo-lo e a sua família da formidável angústia⁽¹⁾,

77. E fizemos de sua descendência os sobreviventes.

78. E deixamos **esta bênção** sobre ele, na posteridade:

79. “Que a paz seja sobre Noé, nos mundos!”

قُرْآنًا لَهُمْ عَلَيْهِمْ أَشْرَابًا مِنْ حَمِيمٍ ﴿٦٧﴾

ثُمَّ إِنَّهُمْ مَرْجِعُهُمْ إِلَى الْجَحِيمِ ﴿٦٨﴾

إِنَّهُمْ الْقَوَاءُ آبَاءَهُمْ ضَالِّينَ ﴿٦٩﴾

فَهُمْ عَلَىٰ آثَارِهِمْ مُرْعُونَ ﴿٧٠﴾

وَلَقَدْ ضَلَّ قَبْلَهُمْ أَكْثَرُ الْأُولِينَ ﴿٧١﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا فِيهِمْ مُنذِرِينَ ﴿٧٢﴾

فَانظُرْ كَيْفَ كَانَتْ عَاقِبَةُ الْمُنذَرِينَ ﴿٧٣﴾

إِلَّا عِبَادَ اللَّهِ الْمُخْلَصِينَ ﴿٧٤﴾

وَلَقَدْ نَادَيْنَا نُوْحًا فَلَنِعْمَ الْمُجِيبُونَ ﴿٧٥﴾

وَنَجَّيْنَاهُ وَأَهْلَهُ مِنَ الْكَرْبِ الْعَظِيمِ ﴿٧٦﴾

وَجَعَلْنَا ذُرِّيَّتَهُ هُمُ الْبَاقِينَ ﴿٧٧﴾

وَتَرَكْنَا عَلَيْهِ فِي الْآخِرِينَ ﴿٧٨﴾

سَلَامٌ عَلَىٰ نُوحٍ فِي الْعَالَمِينَ ﴿٧٩﴾

(1) Cf. XXI 76 n2.

80. Por certo, assim recompensamos os benfeitores.

81. Por certo, ele era de Nossos servos crentes.

82. Em seguida, afogamos os outros.

83. E, por certo, Abraão era de sua seita⁽¹⁾,

84. Quando chegou a seu Senhor, com um coração imaculado,

85. Quando disse a seu pai e a seu povo: “O que adorais?

86. “Desejais a mentira: adorar deuses em vez de Allah?

87. “E qual vosso pensamento acerca do Senhor dos mundos?”

88. Então, ele deu uma olhada nas estrelas⁽²⁾,

89. E disse: “Por certo, estou doente⁽³⁾.”

90. Então, voltaram-lhe as costas, fugindo.

91. E foi ter, sorrateiramente, com seus deuses, e disse: “Não comeis?”

إِنَّا كَذَلِكَ نَجْزِي الْمُحْسِنِينَ ﴿٨٠﴾

إِنَّهُ مِنْ عِبَادِنَا الْمُؤْمِنِينَ ﴿٨١﴾

ثُمَّ أَعْرَفْنَا الْأَخْرِينَ ﴿٨٢﴾

* وَإِنَّ مِنْ شِيعَتِهِ لَإِبْرَاهِيمَ ﴿٨٣﴾

إِذْ جَاءَ رَبَّهُ بِقَلْبٍ سَلِيمٍ ﴿٨٤﴾

إِذْ قَالَ لِأَبِيهِ وَقَوْمِهِ مَاذَا تَعْبُدُونَ ﴿٨٥﴾

أَفَبِكُفْرِكُمْ مَيِّتُونَ ۗ أَلَيْسَ اللَّهُ بِذُنُوبِكُمْ أَعْمَىٰ ﴿٨٦﴾

فَمَا ظَنُّكُمْ بِرَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٨٧﴾

فَنظَرَ نَظْرَةً فِي النُّجُومِ ﴿٨٨﴾

فَقَالَ إِنِّي سَقِيمٌ ﴿٨٩﴾

فَوَلَّوْا عَنْهُ مُدْبِرِينَ ﴿٩٠﴾

فَرَاغَ إِلَىٰ آلِهِمُ فَقَالَ إِنَّا نَأْكُلُونَ ﴿٩١﴾

(1) Ou seja, Abraão era dos seguidores de Noé, no que se referia aos princípios da crença monoteísta.

(2) Abraão fingiu consultar as estrelas e nelas procurar lições e ensinamentos, para, com isso, atrair a atenção do povo idólatra e astrólatra, e poder convencê-los.

(3) Para ficar a sós com os ídolos e poder destruí-los, Abraão disse a seu povo que havia contraído peste. Temendo o contágio, todos fugiram, deixando-o só.

92. “Por que não falais?”

93. E foi ter, sorrateiramente, com eles, batendo-lhes, com a destra⁽¹⁾.

94. Então, eles⁽²⁾ se dirigiram a ele, diligentes.

95. Disse-lhes: “Adorais o que esculpis,

96. “Enquanto Allah vos criou e ao que fazeis?”

97. Disseram: “Edificai, para ele, uma edificação e lançai-o no Inferno.”

98. E desejaram **armar-lhes** insídias; então, fizemo-los os mais rebaixados.

99. E ele disse: “Por certo, vou **aonde** meu Senhor **me ordena**; Ele me guiará⁽³⁾.

100. “Senhor meu! Dádiva-me **com um filho**, dos íntegros.”

101. Então, alvissaramo-lhe um filho clemente.

102. E, quando atingiu a idade de labutar com ele⁽⁴⁾, **este** disse:

مَا لَكُمْ لَا تَنْطِقُونَ ﴿٩٢﴾

فَرَأَى عَلَيْهِمْ ضَرْبًا بِيَمِينِهِ ﴿٩٣﴾

فَأَقْبَلُوا إِلَيْهِ يَزْفُونَ ﴿٩٤﴾

قَالَ اتَّعْبُدُونَ مَا تَنْجِتُونَ ﴿٩٥﴾

وَاللَّهُ خَلَقَكُمْ وَمَا تَعْمَلُونَ ﴿٩٦﴾

قَالُوا ابْنُوا لَهُ بُيُوتًا فَأَلْفُوهُ فِي الْجَحِيمِ ﴿٩٧﴾

فَأَرَادُوا بِهِ كَيْدًا فَجَعَلْنَاهُمُ الْأَسْفَلِينَ ﴿٩٨﴾

وَقَالَ إِنِّي ذَاهِبٌ إِلَىٰ رَبِّي سَيَهْدِينِ ﴿٩٩﴾

رَبِّ هَبْ لِي مِنَ الصَّالِحِينَ ﴿١٠٠﴾

فَبَشَّرْنَاهُ بِغُلَامٍ حَلِيمٍ ﴿١٠١﴾

فَلَمَّا بَلَغَ مَعَهُ السَّعْيَ قَالَ يَبْنَؤُا إِلَيَّ أَرَىٰ

(1) Ou seja, batendo-lhe com a mão direita, que é mais forte, para destruí-los totalmente.

(2) **Eles**: seus concidadãos.

(3) Ao desesperar-se com a idolatria de seu povo, Abraão anunciou a todos que iria para a terra abençoada, na região fértil da Síria e da Palestina, conforme Deus lhe ordenava. Em lá chegando, recebeu o anúncio de um filho.

(4) **Com ele**: com o pai, Abraão.

“Ó meu filho! Por certo, vi em sonho que te imolava. Então, olha, que pensas **disso?**” **Ismael** disse: “Ó meu pai! Faze o que te é ordenado. Encontrar-me-ás entre os perseverantes, se Allah quiser.”

103. E, quando ambos se resignaram, e o fez tombar, com a frente na terra, **livramo-lo**

104. E chamamo-lo: “Ó Abraão!

105. “Com efeito, confirmaste o sonho.” Por certo, assim recompensamos os benfeitores.

106. Por certo, essa é a evidente prova.

107. E resgatamo-lo com imolado magnífico.

108. E deixamos **esta bênção** sobre ele, na posteridade:

109. “Que a paz seja sobre Abraão!”

110. Assim, recompensamos os benfeitores.

111. Por certo, ele era de Nossos servos crentes.

112. E alvissaramo-lhe Isaque, como profeta, entre os íntegros.

113. E abençoamo-lo e a Isaque. E, na descendência de ambos, houve quem fosse benfeitor e quem fosse um declarado injusto com si mesmo.

فِي الْمَنَامِ أَنِّي أَدْبَحُكَ فَانظُرْ مَاذَا تَرَىٰ
قَالَ يَا أَبَتِ افْعَلْ مَا تُؤْمَرُ سَتَجِدُنِي
إِنْ شَاءَ اللَّهُ مِنَ الصَّابِرِينَ ﴿١٠٣﴾

فَلَمَّا أَسْلَمَا وَتَلَّهُ لِلْجَبِينِ ﴿١٠٤﴾

وَنَدَيْنَاهُ أَنْ يَا إِبْرَاهِيمُ ﴿١٠٥﴾
قَدْ صَدَّقْتَ الرُّءْيَا إِنَّا كَذَلِكَ نَجْزِي
الْمُحْسِنِينَ ﴿١٠٦﴾

إِنَّ هَذَا لَهُ الْبَلَاءُ الْمُبِينُ ﴿١٠٧﴾

وَفَدَيْنَاهُ بِذَبْحٍ عَظِيمٍ ﴿١٠٨﴾

وَتَرَكْنَا عَلَيْهِ فِي الْآخِرِينَ ﴿١٠٩﴾

سَلَامٌ عَلَىٰ إِبْرَاهِيمَ ﴿١١٠﴾

كَذَلِكَ نَجْزِي الْمُحْسِنِينَ ﴿١١١﴾

إِنَّهُ مِنْ عِبَادِنَا الْمُؤْمِنِينَ ﴿١١٢﴾

وَبَشَّرْنَاهُ بِإِسْحَاقَ نَبِيًّا مِّنَ الصَّالِحِينَ ﴿١١٣﴾

وَتَرَكْنَا عَلَيْهِ وَعَلَىٰ إِسْحَاقَ وَمِن ذُرِّيَّتِهِمَا
مُحْسِنٌ وَظَالِمٌ لِّنَفْسِهِ مُبِينٌ ﴿١١٤﴾

114. E, com efeito, Nós fizemos mercê a Moisés e a Aarão,

115. E salvamo-los, a ambos, e a seu povo, da formidável angústia⁽¹⁾.

116. E socorremo-los; então, foram eles os vencedores.

117. E concedemo-lhes o Livro⁽²⁾, assaz evidente,

118. E guiamo-los à senda reta.

119. E deixamos esta bênção sobre ambos, na posteridade:

120. “Que a paz seja sobre Moisés e Aarão!”

121. Por certo, assim recompensamos os benfeitores.

122. Por certo, eram ambos de Nossos servos crentes.

123. E, por certo, Elias era dos Mensageiros,

124. Quando disse a seu povo: “Não temeis a Allah?”

125. “Invocais Ba‘l e deixais O Melhor dos criadores,

126. “Allah, vosso Senhor e O Senhor de vossos pais antepassados?”

وَلَقَدْ مَنَّا عَلَىٰ مُوسَىٰ وَهَارُونَ ﴿١١٤﴾

وَنَجَّيْنَاهُمَا وَقَوْمَهُمَا مِنَ الْكَرْبِ الْعَظِيمِ ﴿١١٥﴾

وَنَصَرْنَاهُمْ فكَانُوا هُمُ الْغَالِبِينَ ﴿١١٦﴾

وَأَاتَيْنَاهُمَا الْكِتَابَ الْمُسْتَبِينَ ﴿١١٧﴾

وَهَدَيْنَاهُمَا الصِّرَاطَ الْمُسْتَقِيمَ ﴿١١٨﴾

وَتَرَكْنَا عَلَيْهِمَا فِي الْأَخْرَبِ ﴿١١٩﴾

سَلَامٌ عَلَىٰ مُوسَىٰ وَهَارُونَ ﴿١٢٠﴾

إِنَّا كَذَلِكَ نَجْزِي الْمُحْسِنِينَ ﴿١٢١﴾

إِنَّهُمَا مِنْ عِبَادِنَا الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٢٢﴾

وَإِنَّ إِلْيَاسَ لَمِنَ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٢٣﴾

إِذْ قَالَ لِقَوْمِهِ أَلَأَسْتَفُونَ ﴿١٢٤﴾

أَتَدْعُونَ بَعْلًا وَتَذَرُونَ أَحْسَنَ الْخَالِقِينَ ﴿١٢٥﴾

اللَّهُ رَبُّكُمْ وَرَبُّ آبَائِكُمُ الْأُولِينَ ﴿١٢٦﴾

(1) **Formidável angústia:** o afogamento pelas águas ou a dominação faraônica sobre seu povo.

(2) **O Livro:** a Tora.

127. E desmentiram-no; então, serão trazidos **ao castigo**,

128. Exceto os servos prediletos de Allah.

129. E deixamos **esta bênção** sobre ele, na posteridade:

130. “Que a paz seja sobre Il Yasīn⁽¹⁾.”

131. Por certo, assim recompensamos os benfeitores.

132. Por certo, ele era de nossos servos crentes.

133. E, por certo, Loṭ era dos Mensageiros,

134. Quando o salvamos e a sua família, a todos,

135. Exceto uma anciã, dentre os que ficaram para trás⁽²⁾.

136. Em seguida, profligamos os outros.

137. E, por certo, passais por eles⁽³⁾, ao amanhecer

138. E à noite. Não razoais?

139. E, por certo, Jonas⁽⁴⁾ era dos Mensageiros,

140. Quando fugiu, no barco repleto.

فَكَذَّبُوهُ فَإِنَّهُمْ لَمُحْضَرُونَ ﴿١٢٧﴾

إِلَّا عِبَادَ اللَّهِ الْمُخْلَصِينَ ﴿١٢٨﴾

وَتَرَكْنَا عَلَيْهِ فِي الْآخِرِينَ ﴿١٢٩﴾

سَلَامٌ عَلَىٰ آلِ يَاسِينَ ﴿١٣٠﴾

إِنَّا كَذَلِكَ نَجْزِي الْمُحْسِنِينَ ﴿١٣١﴾

إِنَّهُ مِن عِبَادِنَا الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٣٢﴾

وَإِنَّ لُوطًا لِّمِنَ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٣٣﴾

إِذْ جَعَلْنَاهُ وَأَهْلَهُ أَجْمَعِينَ ﴿١٣٤﴾

إِلَّا عَجُوزًا فِي الْغَابِرِينَ ﴿١٣٥﴾

ثُمَّ دَمَرْنَا الْآخَرِينَ ﴿١٣٦﴾

وَإِنَّكُمْ لَتَمُرُّونَ عَلَيْهِمْ مُصْبِحِينَ ﴿١٣٧﴾

وَبِاللَّيْلِ أَفَلَا تَعْقِلُونَ ﴿١٣٨﴾

وَإِنَّ يُونُسَ لِمِنَ الْمُرْسَلِينَ ﴿١٣٩﴾

إِذْ أَتَىٰ إِلَى الْفُلِّكَ الْمَشْحُونِ ﴿١٤٠﴾

(1) Il Yasīn: variante do nome Elias (Il Yās, em árabe).

(2) Cf. VII 83 n1.

(3) Ou seja, sobre suas ruínas.

(4) Cf. XXI 87 n3.

141. Então, ele tirou à sorte, e foi dos refutados.

142. Então, a baleia engoliu-o, enquanto merecedor de censura.

143. E, se não fora ele dos glorificadores,

144. Haveria permanecido em seu ventre, até um dia, em que serão ressuscitados.

145. Então, deitamo-lo fora, em ermo lugar, enquanto indisposto.

146. E fizemos brotar sobre ele um arbusto de Yaqtīn⁽¹⁾.

147. E enviamo-lo a cem mil **homens**, ou mais;

148. E creram **em Allah**, e fizemo-los gozar até certo tempo.

149. Então, consulta-os⁽²⁾: “São de teu Senhor as filhas, e deles, os filhos?”

150. Ou criamos Nós os anjos como seres femininos e eles foram testemunhas **disso**?

151. Ora, por certo, entre suas mentiras, dizem:

152. “Allah gerou.” E, por certo, são mentirosos.

فَسَاهَمَ فَكَانَ مِنَ الْمُدْحَضِينَ ﴿١٤١﴾

فَأَلْقَمَهُ الْخُوتُ وَهُوَ مَلِيمٌ ﴿١٤٢﴾

فَلَوْلَا أَنَّهُ رَكَّانٌ مِنَ الْمُسَبِّحِينَ ﴿١٤٣﴾

لَلَيْتَ فِي بَطْنِهِ إِلَى يَوْمِ يُبْعَثُونَ ﴿١٤٤﴾

* فَنَبَذْنَاهُ بِالْعَرَاءِ وَهُوَ سَقِيمٌ ﴿١٤٥﴾

وَأَنْبَتْنَا عَلَيْهِ شَجَرَةً مِّنْ يَقْطِينٍ ﴿١٤٦﴾

وَأَرْسَلْنَاهُ إِلَى مِائَةِ أَلْفٍ أَوْ يَزِيدُونَ ﴿١٤٧﴾

فَتَأْمَنُوا فَمَسَّعْنَاهُمُ إِلَى حِينٍ ﴿١٤٨﴾

فَأَسْتَفْتِيهِمَ الرِّبَّكَ الْبَنَاتُ وَلَهُمُ
الْبَنُونَ ﴿١٤٩﴾

أَمْ خَلَقْنَا الْمَلَائِكَةَ إِنْسَاءً وَهُمْ
شَاهِدُونَ ﴿١٥٠﴾

أَلَا إِنَّهُمْ مِّنْ إِفْكِهِمْ لَيَقُولُونَ ﴿١٥١﴾

وَلَدَ اللَّهُ وَإِنَّهُمْ لَكَاذِبُونَ ﴿١٥٢﴾

(1) Yaqtīn: abóbora.

(2) Os: os idólatras de Makkah

153. Escolheu ele as filhas, de preferência aos filhos?

154. Que há convosco? Como julgais?

155. Então, não meditais?

156. Ou tendes evidente comprovação?

157. Então, fazei vir vosso livro, se sois verídicos.

158. E fizeram, entre Ele e os jinns, parentesco. E, com efeito, sabem os jinns que serão trazidos ao castigo

159. – Glorificado seja Allah, acima do que alegam! –

160. Exceto os servos prediletos de Allah.

161. Então, por certo, vós⁽¹⁾ e o que adorais

162. Não sereis sedutores de ninguém contra Ele,

163. Exceto de quem sofrer a queima do Inferno.

164. E os anjos dizem: “E não há ninguém entre nós que não tenha posição determinada.

165. “E, por certo, somos os enfileirados⁽²⁾,

أَصْطَفَى الْبَنَاتِ عَلَى الْبَنِينَ ﴿١٥٣﴾

مَا لَكُمْ كَيْفَ تَحْكُمُونَ ﴿١٥٤﴾

أَفَلَا تَتَذَكَّرُونَ ﴿١٥٥﴾

أَمْ لَكُمْ سُلْطَنٌ مُّبِينٌ ﴿١٥٦﴾

فَأْتُوا بِكِتَابِكُمْ إِن كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿١٥٧﴾

وَجَعَلُوا بَيْنَهُ وَبَيْنَ الْجَنَّةِ نَسْبًا وَلَقَدْ

عَلِمَتِ الْجِنَّةُ أَنَّهُمْ لَمُحَضَّرُونَ ﴿١٥٨﴾

سُبْحٰنَ اللَّهِ عَمَّا يُصِفُونَ ﴿١٥٩﴾

إِلَّا عِبَادَ اللَّهِ الْمُخْلَصِينَ ﴿١٦٠﴾

فَأِنَّكُمْ وَمَا تَعْبُدُونَ ﴿١٦١﴾

مَا أَنْشَرَعَلَيْهِ يَفْتِنِينَ ﴿١٦٢﴾

إِلَّا مَنْ هُوَ صَالِ الْجَحِيمِ ﴿١٦٣﴾

وَمَا مِمَّنَّا إِلَّا لَهُ مَقَامٌ مَّعْلُومٌ ﴿١٦٤﴾

وَإِنَّا لَنَحْنُ الصَّافُونَ ﴿١٦٥﴾

(1) Vós: os idólatras de Makkah.

(2) Ou seja, os anjos, que se dispõem em fileiras, durante a adoração de Deus.

166. “E, por certo, somos os glorificadores!”

167. E, por certo, eles diziam⁽¹⁾:

168. “Se tivéssemos uma Mensagem dos antepassados,

169. “Seríamos os servos prediletos de Allah!”

170. E renegam-na⁽²⁾. Então, logo saberão!

171. E, com efeito, Nossa Palavra antecipou-se a Nossos servos, os Mensageiros,

172. Por certo, eles serão os socorridos,

173. E, por certo, Nossos exércitos serão os vencedores.

174. Então, volta-lhes as costas, até certo tempo.

175. E enxerga-os, **na derrota**: então, eles enxergarão **teu triunfo**!

176. E apressam eles Nosso castigo?

177. Então, quando ele⁽³⁾ descer a seus arredores, que vil será a manhã dos admoestados!

178. E volta-lhes as costas, até certo tempo.

وَإِنَّا لَنَحْنُ الْمُسْتَجِوُونَ ﴿١٦٦﴾

وَإِن كَانُوا لَيَقُولُونَ ﴿١٦٧﴾

لَوْ أَنَّ عِنْدَنَا ذِكْرًا مِّنَ الْأَوَّلِينَ ﴿١٦٨﴾

لَكُنَّا عِبَادَ اللَّهِ الْمُخْلَصِينَ ﴿١٦٩﴾

فَكَفَرُوا بِهِ ۖ فَسَوْفَ يَعْلَمُونَ ﴿١٧٠﴾

وَلَقَدْ سَبَقَتْ كَلِمَتُنَا لِعِبَادِنَا الْمُرْسَلِينَ ﴿١٧١﴾

إِنَّهُمْ لَهُمُ الْمَنْصُورُونَ ﴿١٧٢﴾

وَإِنَّا جُنْدَنَا لَهُمُ الْغَالِبُونَ ﴿١٧٣﴾

فَقَوْلٌ عَنْهُمْ تَحَتَّىٰ حِينٍ ﴿١٧٤﴾

وَأَبْصُرُهُمْ فَسَوْفَ يُبْصِرُونَ ﴿١٧٥﴾

أَفِعْدَابِنَا يُسْتَعْجِلُونَ ﴿١٧٦﴾

فَإِذَا نَزَلَ بِسَاحِلِهِمْ فَسَاءَ صَبَاحُ الْمُنْذَرِينَ ﴿١٧٧﴾

وَقَوْلٌ عَنْهُمْ تَحَتَّىٰ حِينٍ ﴿١٧٨﴾

(1) **Eles**: os idólatras de Makkah, antes do advento do Islão.

(2) **Na**: a Mensagem de Deus, ou seja, o Alcorão.

(3) **Ele**: o castigo.

179. E enxerga **sua derrota**; então, eles enxergarão **teu triunfo**!

وَأَبْصَرَ فَسَوْفَ يُبْصِرُونَ ﴿١٧٩﴾

180. Glorificado seja teu Senhor, O Senhor do Poder, acima do que alegam!

سُبْحَانَ رَبِّكَ رَبِّ الْعِزَّةِ عَمَّا يَصِفُونَ ﴿١٨٠﴾

181. E que a paz seja sobre os Mensageiros!

وَسَلَّمَ عَلَى الْمُرْسَلِينَ ﴿١٨١﴾

182. E louvor a Allah, O Senhor dos mundos!

وَالْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿١٨٢﴾

SŪRATU ṢĀD⁽¹⁾
A SURA DE ṢĀD

سُورَةُ صَادٍ

De Makkah - 88 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Ṣād. Pelo Alcorão, **portador** da Mensagem!

صَّ وَالْقُرْآنِ ذِي الذِّكْرِ ①

2. Os⁽²⁾ que renegam a Fé estão, aliás, **imersos** em arrogância e discórdia.

بَلِ الَّذِينَ كَفَرُوا فِي عِزَّةٍ وَشِقَاقٍ ②

3. Que de gerações aniquilamos, antes deles! Então, bradavam, enquanto não havia mais tempo para escapar.

كَمْ أَهْلَكْنَا مِنْ قَبْلِهِمْ مِنْ قَرْنٍ فَنَادَُوا وَآوَلَاتٍ
حِينَ مَنَاصٍ ③

4. E eles se admiram de haver-lhes chegado um admoestador **vindo** deles. E os renegadores da Fé dizem: “Este é um mágico mentiroso,

وَعَجِبُوا أَنْ جَاءَهُمْ مُنذِرٌ مِنْهُمْ وَقَالَ
الْكَافِرُونَ هَذَا سِحْرٌ كَذَابٌ ④

(1) Ṣād: designação da letra árabe ص, sem correspondência exata, na língua portuguesa, mas transcrita aproximadamente por um s velar, enfático. Quanto à interpretação desta letra, veja-se a sura II 1 n3. Aqui, a letra denomina a sura, por estar mencionada em seu primeiro versículo. Como todas as suras de Makkah, esta trata dos mesmos assuntos, ou seja, da unicidade de Deus, da Revelação, da Ressurreição, do Ajuste de Contas. Relata, inicialmente, a reação de espanto, por parte dos principais idólatras de Makkah, não só em relação à pregação do Profeta sobre a unicidade de Deus, mas em relação à escolha de Muḥammad, como Mensageiro, que, afinal, não sendo dos seus, não pertencia à escol de Makkah. A seguir, refuta as falsas pretensões desses principais, provando que suas objeções são geradas pela arrogância e pelo espírito separatista. Adiante, apresenta alguns exemplos dos povos antigos, para evidenciar o fim dos desmentidores dos profetas e consolar Seu Mensageiro, pelas atitudes hostis de seu povo. Entre os exemplos, salientam-se as menções de episódios atinentes a Davi e Salomão. E revela o que reserva Deus aos bem-aventurados e mal-aventurados. Há, também, referência ao que ocorreu a Adão e Iblīs; finalmente, define a missão do Profeta, que é transmitir a Mensagem de Deus para toda a Humanidade.

(2) Os: os idólatras de Makkah.

5. “Faz ele dos deuses um único Deus? Por certo, isso é coisa admirável!”

6. E os dignitários, entre eles, foram⁽¹⁾ adiante, **dizendo uns aos outros**: “Andai e pacientai quanto a vossos deuses. Por certo, isso é coisa desejada.

7. “Jamais ouvimos **falar** disso, na última crença.⁽²⁾ Isso não é senão invenção!

8. “Foi descida a Mensagem, **somente** sobre ele, dentre nós?” Mas eles estão em dúvida acerca de Minha Mensagem. Aliás, ainda, não experimentaram Meu castigo.

9. Ou têm eles os cofres da misericórdia de teu Senhor, O Todo-Poderoso, O Dadivoso?

10. Ou deles é a soberania dos céus e da terra e do que há entre ambos? Então, que ascendam⁽³⁾ **aos céus**, pelos meios **de acesso!**

أَجْعَلُ الْآلِهَةَ إِلَهًا وَاحِدًا إِنَّ هَذَا لَشَيْءٌ عَجَابٌ ﴿٥﴾

وَأَنْطَلِقُ الْمَلَائِكَةَ مِنْهُمْ أَنْ أَمْشُوا وَأَصْبِرُوا عَلَىٰ آلِهَتِكُمْ إِنَّ هَذَا لَشَيْءٌ يُرَادُ ﴿٦﴾

مَا سَمِعْنَا بِهَذَا فِي الْمِلَّةِ الْآخِرَةِ إِنْ هَذَا إِلَّا اخْتِلَافٌ ﴿٧﴾

أَنْزَلَ عَلَيْهِ الذِّكْرَ مِنْ بَيْنِنَا بَلْ هُمْ فِي شَكٍّ مِنْ ذِكْرِي بَلْ لَمَّا يَدُفَعُوا عَذَابِ ﴿٨﴾

أَمْ عِنْدَهُمْ خَزَائِنُ رَحْمَةِ رَبِّكَ الْعَزِيزِ الْوَهَّابِ ﴿٩﴾

أَمْ لَهُمْ مُلْكُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا فَلْيَرْتَقُوا فِي الْأَسْبَابِ ﴿١٠﴾

(1) Quando os principais de Makkah sentiram a ameaça do islamismo, foram queixar-se junto ao tio de Muḥammad, chamado Abū Talib, exigindo-lhe que ordenasse ao sobrinho a não mais atacar os ídolos da cidade. Assim que o Profeta, por solicitação de Abū Talib, se reuniu a eles, reiterou-lhes que sua única salvação era abraçar a nova religião, do único Deus. Indignados, retiraram-se, todos, acintosamente, da reunião. Por isso, revelou-se-lhes este versículo, para registrar o evento.

(2) Os idólatras de Makkah argumentaram que nem mesmo na última crença, ou seja, no cristianismo, se pregava o monoteísmo, tal como no islamismo.

(3) Os idólatras de Makkah não deviam opor-se ao desígnio divino da escolha de Muḥammad como Profeta. Afinal, como diz o versículo ironicamente, eles não eram os donos dos céus e da terra, pois, se o fossem, poderiam ascender até os céus e de lá governar o Universo, elegendo, outrossim, seus mensageiros.

11. É um exército desprezível dos partidos, que, aí **mesmo**, será derrotado.

12. Antes deles, desmentiram aos **Mensageiros** o povo de Noé e de ʿĀd e Faraó, o possuidor das estacas⁽¹⁾,

13. E o povo de Thamūd e o povo de Lot e os habitantes da Al-'Aykah⁽²⁾. Eram esses os partidos.

14. Cada qual nada fez senão desmentir os Mensageiros. Então. Minha punição cumpriu-se.

15. E não esperam esses⁽³⁾ senão um só Grito, que não terá intermitência.

16. E dizem: “Senhor nosso! Apressa, para nós, nossa porção **do castigo**, antes do Dia da Conta.”

17. Paciente, **Muḥammad**, quanto ao que dizem e menciona Nosso servo Davi, dotado de vigor. Por certo, ele era devotado **a Allah**.

18. Por certo, submetemos as montanhas, para, com ele, glorificarem **a Allah**, ao anoitecer e ao nascer do sol.

جُنُودًا مَّاهِنًا لَكَ مَهْزُومٌ مِّنَ الْأَخْرَابِ ﴿١١﴾

كَذَّبَتْ قَبْلَهُمْ قَوْمُ نُوحٍ وَعَادٌ وَفِرْعَوْنُ
ذُو الْأَوْتَادِ ﴿١٢﴾

وَتَمُودُ وَقَوْمُ لُوطٍ وَأَصْحَابُ لَيْكَةِ
أُولَئِكَ الْأَخْرَابُ ﴿١٣﴾

إِن كُلُّ إِلَّاكْذَبَ الرُّسُلَ
فَحَقَّ عِقَابِ ﴿١٤﴾

وَمَا يَنْظُرُونَ إِلَّا الصَّيْحَةَ وَاحِدَةً
مَّا لَهُم مِّن فَوْاقِ ﴿١٥﴾

وَقَالُوا رَبَّنَا عَجَلْنَا قَبْلَ يَوْمِ
الْحِسَابِ ﴿١٦﴾

أَصْبِرْ عَلَى مَا يَقُولُونَ وَادْكُرْ عَبْدَنَا دَاوُدَ
ذَا الْأَيْدِي إِنَّهُ وَأَوَّابٌ ﴿١٧﴾

إِنَّا سَخَّرْنَا الْجِبَالَ مَعَهُ يُسَبِّحْنَ
بِالْعَشِيِّ وَالْإِشْرَاقِ ﴿١٨﴾

(1) Trata-se das estacas às quais se prendiam os condenados, com o mando rígido de Faraó. Pode tratar-se também da designação dos soldados dos exércitos faraônicos, que confirmam o poder de Faraó, como as estacas tornam firmes as tendas armadas nos campos. Portanto, as estacas simbolizariam a força e o poder faraônicos.

(2) Cf. XV 78 n6.

(3) **Esses**: os idólatras de Makkah.

19. E submetemo-lhe os pássaros reunidos, tudo Lhe era devotado.

20. E fortalecemo-lhe a soberania e concedemo-lhe a sabedoria e o falar peremptório.

21. E chegou-te o informe dos disputantes⁽¹⁾, quando escalaram⁽²⁾ o muro do santuário?

22. Quando entraram junto de Davi, então, aterrou-se com eles. Disseram: “Não te atemorizes. Somos dois disputantes, um de nós cometeu transgressão contra outro. Então, julga entre nós, com a verdade, e não sejas parcial; e guia-nos à senda direita.

23. “Por certo, este é meu irmão⁽³⁾; ele tem noventa e nove ovelhas, e eu tenho uma só ovelha. Então, disse: ‘Confia-ma.’ E venceu-me, na discussão.”

24. Davi⁽⁴⁾ disse: “Com efeito, ele cometeu injustiça contigo, ao te pedir juntasses tua ovelha a suas ovelhas. E, por certo, muitos dos associados cometem transgressão

وَالطَّيْرَ مَحْشُورَةً كُلُّ لَهُ وَأَوَّابٌ ﴿١٩﴾

وَشَدَدْنَا مُلْكَهُ رُوءً آتَيْنَاهُ الْحِكْمَةَ
وَفَصَّلَ الْخِطَابِ ﴿٢٠﴾

* وَهَلْ أَتَاكَ نَبُؤُا الْخَصِيرِ إِذْ تَسَوَّرُوا
الْمِحْرَابِ ﴿٢١﴾

إِذْ دَخَلُوا عَلَى دَاوُدَ فَفَرَّجَ مِنْهُمْ الْقُلُوبَ
لَا تَخَفْ خَصِمَانِ يَفْعَى بَعْضُنَا عَلَى بَعْضٍ
فَأَحْكُم بَيْنَنَا بِالْحَقِّ وَلَا تُسْطِطْ وَاهِدَنَا
إِلَى سَوَاءِ الضَّرَاطِ ﴿٢٢﴾

إِنَّ هَذَا أَخِي لَهُ تِسْعٌ وَتِسْعُونَ نَعْجَةً وَلِي نَعْجَةٌ
وَحِدَةٌ فَقَالَ أَكْفِلْنِيهَا وَعَزَّنِي
فِي الْخِطَابِ ﴿٢٣﴾

قَالَ لَقَدْ ظَلَمَكَ بِسُؤَالِ نَعْيِكَ إِلَى نَعَاجِهِ
وَإِنَّ كَثِيرًا مِّنَ الظَّالِمِ لِيَبيغى بَعْضُهُمْ عَلَى
بَعْضٍ إِلَّا الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا

(1) Alusão a dois anjos que chegaram a Davi, na forma de homens em disputa, a fim de o recriminarem pelo erro que cometera. Sem ouvir o outro disputante ele deu sua sentença.

(2) Por se tratar do dia de oração de Davi, quando ninguém podia adentrar o santuário, para estar com ele, e as portas fechadas permaneciam guardadas contra quem quer que fosse; por isso, os dois disputantes tiveram de escalar o muro do recinto sagrado, para chegarem até Davi.

(3) Entenda-se, aqui, irmão, apenas por afinidade, não por parentesco.

(4) Davi: de imediato, deu sua opinião.

uns contra outros, exceto os que crêem e fazem as boas obras. E quão poucos são eles!” E Davi pensou que Nós o provássemos; então, implorou perdão a seu Senhor e caiu em prostração, e voltou-se contrito **para Nós**.

25. Então, perdoamo-lhe isso. E, por certo, ele terá, junto de Nós, um lugar próximo, e aprazível retorno.

26. **E inspiramo-lhe:** “Ó Davi! Por certo, Nós te fizemos califa na terra; então, julga, entre os homens, com a justiça, e não sigas a paixão: senão, descaminhar-te-ia do caminho de Allah.” Por certo, os que se descaminham do caminho de Allah terão veemente castigo, por seu esquecimento do Dia da Conta.

27. E não criamos, em vão, o céu e a terra e o que há entre ambos. Essa é a conjectura dos que renegam a Fé. Então, ai dos que renegam a Fé, **por causa** do Fogo!

28. Consideraríamos os que crêem e fazem as boas obras como os corruptores, na terra? Ou consideraríamos os piedosos como os ímpios?

29. **Este é** um Livro bendito, que fizemos descer, para ti, a fim de que eles ponderem seus versículos e a fim de que os dotados de discernimento meditem.

الصَّالِحَاتِ وَقَلِيلٌ مَّا هُمْ وَظَنَّ
دَاوُدُ أَنَّمَا فَتَنَّاهُ فَاسْتَغْفَرَ رَبَّهُ
وَخَرَّ رَاكِعًا وَأَنَابَ ﴿١٤﴾

فَعَفَّرْنَا لَهُ ذَلِكُمْ وَإِنَّا لَهُ عِنْدَنَا لَزُلْفَى
وَحُسْنِ مَقَابٍ ﴿١٥﴾

يَا دَاوُدُ إِنَّا جَعَلْنَاكَ خَلِيفَةً فِي الْأَرْضِ
فَاخْكُمْ بَيْنَ النَّاسِ بِالْحَقِّ وَلَا تَتَّبِعِ الْهَوَى
فَيُضِلَّكَ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ إِنَّ الَّذِينَ
يُضِلُّونَ عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ لَهُمْ عَذَابٌ
شَدِيدٌ يَوْمَ الْحِسَابِ ﴿١٦﴾

وَمَا خَلَقْنَا السَّمَاءَ وَالْأَرْضَ وَمَا بَيْنَهُمَا
بَطْلًا ذَلِكَ ظَنُّ الَّذِينَ كَفَرُوا فَوَيْلٌ لِلَّذِينَ
كَفَرُوا مِنَ النَّارِ ﴿١٧﴾

أَمْ نَجْعَلُ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
كَالْمُفْسِدِينَ فِي الْأَرْضِ أَمْ نَجْعَلُ الْمُتَّقِينَ
كَالْفُجَّارِ ﴿١٨﴾

كِتَابٌ أَنْزَلْنَاهُ إِلَيْكَ مُبَارَكٌ لِيَدَّبَّرُوا آيَاتِهِ
وَلِيَتَذَكَّرَ أُولُو الْأَلْبَابِ ﴿١٩﴾

30. E dadivamos a Davi com Salomão. Que excelente servo! Por certo, ele era devotado a Allah.

31. Quando, ao anoitecer, lhe foram apresentados os nobres corcéis⁽¹⁾.

32. Então, ele disse: “Por certo, preferi o amor dos bens à lembrança de meu Senhor, até que se acobertou o sol com o véu da noite.

33. Devolvi-mos”. Então, começou a acariciar-lhes os curvilhões e os pescoços⁽²⁾

34. E, com efeito, provamos⁽³⁾ a Salomão e lançamos um corpo sobre seu trono; em seguida, voltou-se contrito para Nós.

35. Ele disse: “Senhor meu! Perdoa-me e dadiva-me com uma

وَوَهَبْنَا لِدَاوُدَ سُلَيْمَانَ نِعَمَ الْعَبْدِ إِنَّهُ رَءُوفٌ ۝٣٠

إِذْ عَرِضَ عَلَيْهِ بِالْعَشِيِّ الصَّافِرَاتُ الْخِيبَاتُ ۝٣١

فَقَالَ إِنِّي أَحْبَبْتُ حُبَّ الْخَيْرِ عَن ذِكْرِ رَبِّي حَتَّى تَوَارَتْ بِالْحِجَابِ ۝٣٢

رُدُّوهَا عَلَيَّ فطَفِقَ مَسْحًا بِالسُّوقِ وَالْأَعْتَاقِ ۝٣٣

وَلَقَدْ فَتَنَّا سُلَيْمَانَ وَأَلْقَيْنَا عَلَى كُرْسِيِّهِ جَسَدًا ثُمَّ أَنَابَ ۝٣٤

قَالَ رَبِّ اغْفِرْ لِي وَهَبْ لِي مُلْكًا لَّا يَتَّبِعُنِي

(1) Em uma batalha, em Damasco, Salomão ganhou, pela vitória, mil corcéis puros-sangues. Certa vez, sentado em seu trono, pôs-se a contemplar estes corcéis que desfilavam diante dele, e o fez por tanto tempo, que a noite chegou, e ele ainda os contemplava, embevecido em sua beleza e majestade.

(2) Segundo uma linha exegética, o cavalo, sempre, foi motivo de grande estima, por parte do profeta Salomão, que o considerava um meio ímpar nas guerras de conquista. Tanto assim que, este versículo, tal como o traduzimos, reafirma essa predileção e exclui a outra linha exegética que adota, para este versículo, a interpretação de que Salomão matara os cavalos, por o haverem afastado da oração, interpretação esta polêmica, pois é incompatível com a conduta de um profeta, gesto tão insensato.

(3) Alusão à prova pela qual Salomão passou, quando, havendo tido um filho, os demônios quiseram matá-lo ou enlouquecê-lo, com receio de que este pudesse submete-los a árduos trabalhos. Ciente disso, Salomão protegeu o filho, fazendo-o caminhar nas nuvens. Entretanto, certo dia, por surpresa sua, encontrou-o morto, em seu trono. Percebeu, então, seu erro em não deixar que o filho ficasse apenas na proteção de Deus. Arrependido, aumentou sua fé.

soberania, que a ninguém, depois de mim, seja concebível ter. Por certo, Tu, Tu és O Dativo.”

36. Então, submetemo-lhe o vento; corria suave, por sua ordem, para onde quer que ele visasse,

37. E os demônios, de **toda especialidade**, construtores e mergulhadores,

38. E outros aos pares, atados a grilhões.

39. E dissemo-lhe: “Este é Nosso Dom. Então, **faze mercê dele** ou retém-no, sem que dê conta **disso**.”

40. E, por certo, ele terá, junto de Nós, um lugar próximo e aprazível retorno.

41. E menciona Nosso servo Jó, quando chamou por seu Senhor: “Por certo, Satã tocou-me com quebrantamento e castigo.”

42. Ordenamo-lhe: “Bate na terra com o pé: eis uma água fresca para te lavares e beberes.”

43. – E dadivamo-lo com sua família e, com ela, outra igual⁽¹⁾, por misericórdia **vinda** de Nós e lembrança para os dotados de discernimento –

لِأَحَدٍ مِّنْ بَعْدِي إِنَّكَ أَنْتَ الْوَهَّابُ ﴿٢٥﴾

فَسَخَّرْنَا لَهُ الرِّيحَ تَجْرِي بِأَمْرِهِ رُخَاءً
حَيْثُ أَصَابَ ﴿٢٦﴾

وَالشَّيْطِينَ كُلَّ بَنَّاءٍ وَعَوَّاصٍ ﴿٢٧﴾

وَأَآخَرِينَ مُقَرَّنِينَ فِي الْأَصْفَادِ ﴿٢٨﴾

هَذَا عَطَاؤُنَا فَامْنُنْ أَوْ أَمْسِكْ بِغَيْرِ حِسَابٍ ﴿٢٩﴾

وَإِن لَّهُ عِنْدَنَا الزُّلْفَىٰ وَحُسْنُ مَقَابٍ ﴿٣٠﴾

وَأذْكُرْ عَبْدَنَا أَيُّوبَ إِذْ نَادَىٰ رَبَّهُ أَنِّي مَسَّنِيَ
الشَّيْطَانُ بِنُصْبٍ وَعَذَابٍ ﴿٣١﴾

أَرْكُضْ بِرِجْلِكَ هَذَا مُغْتَسَلٌ بَارِدٌ وَشَرَابٌ ﴿٣٢﴾

وَوَهَبْنَا لَهُ أَهْلَهُ وَمِثْلَهُم مَّعَهُمْ رَحْمَةً مِنَّا
وَذِكْرَىٰ لَأُولَى الْأَلْبَابِ ﴿٣٣﴾

(1) Cf. XXI 84 nl.

44. “E apanha, com tua mão, um feixe de gramínea; então, bate⁽¹⁾-lhe com ele, e não violes teu juramento.” Por certo, encontramos perseverante. Que excelente servo! Por certo, ele era devotado a **Allah**.

45. E menciona Nossos servos Abraão e Isaque e Jacó, dotados de vigor e visão.

46. Por certo, Nós os privilegiamos, com um privilégio: a lembrança da **Derradeira** Morada.

47. E, por certo, estão junto de Nós, entre os melhores dos escolhidos.

48. E menciona Ismael e Al Yassa⁽²⁾ e Zal-Kifl⁽³⁾. E todos eles estão entre os melhores.

49. Esta é uma Mensagem. E, por certo, haverá, para os piedosos, aprazível retorno:

50. Os Jardins do Éden, de portas abertas para eles;

51. Neles, ficarão reclinados⁽⁴⁾;

وَخُذْ بِيَدِكَ ضِعْفًا فَاصْرِبْ بِهِ وَلَا تَحْنُتْ
إِنَّا وَجَدْنَاهُ صَابِرًا نِعْمَ الْعَبْدُ إِنَّهُ أَوَّابٌ ﴿٤٤﴾

وَأَذْكُرْ عَبْدًا نَايِبًا زَاهِدًا وَاسْحَقَ وَيَعْقُوبَ أُولَى
الْأَيْدِي وَالْأَبْصَرَ ﴿٤٥﴾

إِنَّا أَخْلَصْنَاهُمْ بِخَالِصَةٍ ذِكْرَى الدَّارِ ﴿٤٦﴾

وَأَنَّهُمْ عِنْدَنَا مِنَ الْمُصْطَفَيْنَ الْآخِيَارِ ﴿٤٧﴾

وَأَذْكُرْ إِسْمَاعِيلَ وَالْيَسَعَ وَذَا الْكِفْلِ
وَكُلٌّ مِنَ الْآخِيَارِ ﴿٤٨﴾

هَذَا ذِكْرٌ وَإِنَّ لِلْمُتَّقِينَ لَحُسْنَ مَعَابٍ ﴿٤٩﴾

جَنَّاتٍ عَدْنٍ مَّفْتَحَةٌ لَهُمُ الْأَبْوَابُ ﴿٥٠﴾

مُسْكِينٍ فِيهَا يَدْعُونَ فِيهَا بِفَاكِهَةٍ كَثِيرَةٍ

(1) Em um dos comentários do Alcorão, consta que a mulher de Jó, com o fito de ver recuperado seu marido, quase sucumbiu à tentação de fazer oferenda a Satã, o qual lho inspirara. Sabedor de tal ignomínia, jurou Jó castigá-la com uma centena de golpes. Deus, entretanto, para resguardar sua mulher do castigo e para, ao mesmo tempo, fazer preservar o juramento feito por Jó, inspirou-lhe que, em vez de cem golpes, desse um só com um molho de cem hastes herbáceas.

(2) Cf. VI 86 n3.

(3) Cf. XXI 85 n2.

(4) Nos jardins paradisíacos, os bem-aventurados jamais experimentarão a fadiga, o esforço, o trabalho. Estarão em perene estado de delícia.

neles, requestarão abundantes frutas e bebidas,

52. E, junto deles, haverá aquelas de olhares restritos a seus amados, **todas** da mesma idade.

53. Isto é o que vos é prometido, para o Dia da Conta.

54. Por certo, este será Nosso sustento, inesgotável.

55. Isto, **para os bem-aventurados**. E, por certo, haverá, para os transgressores, um pior retorno:

56. A Geena; nela se queimarão. Então, que execrável leito!

57. Eis ali; então, que eles o experimentem: água ebuliente e um vazar purulento,

58. E outros **castigos** da mesma espécie, de tipos vários.

59. **Dir-se-lhes-á**⁽¹⁾: “Esta é uma turba despenhada convosco **no Fogo**.” **Dirão**⁽²⁾: “Para ela, não haverá boas-vindas. Por certo, sofrerá a queima do fogo!”

60. Eles⁽³⁾ dirão: “Ao contrário, para vós é que não haverá boas-vindas! Sois vós que no-lo⁽⁴⁾

وَشَرَابٍ ﴿٥١﴾

﴿٥٢﴾ وَعِنْدَهُمْ قَصِيرَاتُ الْظُّرُفِ أَتْرَابُ ﴿٥٣﴾

﴿٥٤﴾ هَذَا مَا تُوَعَدُونَ لِيَوْمِ الْحِسَابِ ﴿٥٥﴾

﴿٥٦﴾ إِنَّ هَذَا لِرِزْقِنَا مَالُهُ مِن تَفَادٍ ﴿٥٧﴾

﴿٥٨﴾ هَذَا أَوْ إِنَّا لِلظَّالِمِينَ أَشْرَمُ مَقَابٍ ﴿٥٩﴾

﴿٦٠﴾ جَهَنَّمَ يَصَلَوْنَهَا فَيَنْسُ الْوَيْهَادُ ﴿٦١﴾

﴿٦٢﴾ هَذَا أَفْلَيْدُ وَفُوهُ حَمِيمٌ وَعَسَاقُ ﴿٦٣﴾

﴿٦٤﴾ وَءَاخِرُ مِنْ سُكُلِهِمْ أَزْوَاجُ ﴿٦٥﴾

﴿٦٦﴾ هَذَا أَقْوَجُ مُفْتَحِحَةٌ مَعَكُمْ لَا مَرْحَبًا

﴿٦٧﴾ بِهِيَمْ إِنَّهُمْ صَالُوا النَّارِ ﴿٦٨﴾

﴿٦٩﴾ قَالُوا بَلْ أَنْتُمْ لَمَرْحَبًا بِكُمْ أَنْتُمْ

﴿٧٠﴾ قَدْ مَتَّمُّوهُ لَنَا فَيَنْسُ الْقَرَارُ ﴿٧١﴾

(1) Assim dirão os guardiães infernais aos líderes dos idólatras, no Fogo.

(2) Assim dirão os líderes dos idólatras à turba recém-chegada ao Fogo.

(3) **Eles**: os recém-chegados ao Fogo, ou seja, os seguidores dos líderes dos idólatras.

(4) **Lo**: o castigo.

antecipastes. Então, que execrável lugar de permanência!”;

61. Dirão: “Senhor nosso! A quem no-lo antecipou, acrescenta-lhe o duplô castigo, no Fogo.”

62. E dirão eles⁽¹⁾: “Por que razão não vemos uns homens⁽²⁾, que considerávamos dos malfeitores?”

63. “Tomamo-los por objeto de escárnio **por engano**, ou se nos desviaram deles as vistas?”

64. Por certo, isso será verdade: a disputa dos companheiros do Fogo.

65. Dize, **Muhammad**: “Sou, apenas, admoestador. E não há deus senão Allah, O Único, O Dominador,

66. “O Senhor dos céus e da terra e do que há entre ambos, O Todo-Poderoso, O Constante Perdoador.”

67. Dize: “Ele⁽³⁾ é um magnífico informe,

68. “Ao qual estais dando de ombros.

69. “Eu não tinha ciência alguma da corte altíssima, quando disputavam⁽⁴⁾.”

قَالُوا رَبَّنَا مَنْ قَدَّمَ لَنَا هَذَا فَزِدْهُ
عَذَابًا ضِعْفًا فِي النَّارِ ﴿٦١﴾

وَقَالُوا مَا لَنَا لَنْ نَرَى رِجَالًا كَمَا نَعُدُّهُمْ مِنَ
الْأَشْرَارِ ﴿٦٢﴾

أَتَّخَذْتَهُمْ سِحْرًا بِأَمْ رَأَعْت عَنْهُمْ الْأَبْصَارُ ﴿٦٣﴾

إِنَّ ذَلِكَ لَحَقٌّ تَخَاصُمُ أَهْلِ النَّارِ ﴿٦٤﴾

قُلْ إِنَّمَا أَنَا مُنذِرٌ وَمَا مِّنْ إِلَهٍ إِلَّا اللَّهُ الْوَاحِدُ
الْقَهَّارُ ﴿٦٥﴾

رَبُّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا
الْعَزِيزُ الْغَفُورُ ﴿٦٦﴾

قُلْ هُوَ رَبُّوَاعِظٍ عَظِيمٍ ﴿٦٧﴾

أَنْتُمْ عَنْهُ مُعْرِضُونَ ﴿٦٨﴾

مَا كَانَ لِي مِنْ عِلْمٍ بِالْمَلَائِكَةِ الْأَعْلَى
إِذْ يَخْتَصِمُونَ ﴿٦٩﴾

(1) Eles: os líderes idólatras.

(2) Alusão aos moslimes pobres, escravizados pelos ricos.

(3) Ele: o Alcorão.

(4) Alusão ao episódio ocorrido entre os anjos, a respeito da deliberação divina de fazer de Adão califa na terra.

70. “Não me é revelado senão que sou, apenas, evidente admoestador.”

71. Quando teu Senhor disse aos anjos: “Por certo, vou criar de barro um homem,

72. “E quando o houver formado e, nele, houver soprado **algo** de Meu Espírito, então, caí, prostrados, diante dele.”

73. E todos os anjos prostraram-se, juntos,

74. Exceto Iblīs. Ele se ensoberbeceu e foi dos infiéis.

75. **Allah** disse: “Ó Iblīs! O que te impediu de prosternar-te diante daquele que criei com as Próprias mãos? Ensoberbeceste-te, ou és de alta grei?”

76. **Iblīs** disse: “Sou melhor que ele. Criaste-me de fogo e criaste-o de barro.”

77. **Allah** disse: “Então, sai dele⁽¹⁾, pois és, por certo, maldito;

78. E, por certo, Minha maldição será sobre ti, até o Dia do Juízo.”

79. **Iblīs** disse: “Senhor meu! Concede-me dilação, até um dia, em que eles serão ressuscitados.”

إِن يُوحَىٰ إِلَىٰ إِلَّا أَنَّمَا أَنَا نَذِيرٌ مُّبِينٌ ﴿٧٠﴾

إِذْ قَالَ رَبُّكَ لِلْمَلَائِكَةِ إِنِّي خَالِقٌ بَشَرًا مِّن طِينٍ ﴿٧١﴾

فَإِذَا سَوَّيْتُهُ وَنَفَخْتُ فِيهِ مِن رُّوحِي فَقَعُوا لَهُ سَاجِدِينَ ﴿٧٢﴾

فَسَجَدَ الْمَلَائِكَةُ كُلُّهُمْ أَجْمَعُونَ ﴿٧٣﴾

إِلَّا إِبْلِيسَ اسْتَكْبَرَ وَكَانَ مِنَ الْكَافِرِينَ ﴿٧٤﴾

قَالَ يَا إِبْلِيسُ مَا مَنَعَكَ أَن تَسْجُدَ لِمَا خَلَقْتُ بِيَدَيَّ اسْتَكْبَرْتَ أَمْ كُنتَ مِنَ الْعَالِينَ ﴿٧٥﴾

قَالَ أَنَا خَيْرٌ مِّنْهُ خَلَقْتَنِي مِن نَّارٍ وَخَلَقْتَهُ مِن طِينٍ ﴿٧٦﴾

قَالَ فَأَخْرِجْ مِنْهَا فَإِنَّكَ رَاجِعٌ ﴿٧٧﴾

وَإِنَّ عَلَيْكَ لَعْنَتِي إِلَىٰ يَوْمِ الدِّينِ ﴿٧٨﴾

قَالَ رَبِّ فَأَنْظِرْنِي إِلَىٰ يَوْمِ يُبْعَثُونَ ﴿٧٩﴾

(1) Dele: do Paraíso.

80. **Allah** disse: “Então, por certo, serás daqueles aos quais será concedida dilação,

81. “Até o dia do tempo determinado.”

82. **Iblis** disse: “Então, por Teu poder! Eu os farei incorrer no mal, a todos,

83. “Exceto Teus servos prediletos, entre eles.”

84. **Allah** disse: “Então, a verdade **emana de Mim**, e a verdade Eu digo:

85. “Com certeza, encherei a Geena de ti e dos que, entre eles, te seguirem, de todos vós.”

86. Dize, **Muhammad**: “Não vos peço prêmio algum por ele⁽¹⁾, e não sou dos dissimulados.

87. “Isso não é senão Mensagem para os mundos.

88. “E, em verdade, sabereis de seus informes, após certo tempo.”

قَالَ فَإِنَّكَ مِنَ الْمُنْظَرِينَ ﴿٨٠﴾

إِلَى يَوْمِ الْوَقْتِ الْمَعْلُومِ ﴿٨١﴾

قَالَ فَيَعِزُّكَ لِأَعْوَابِهِمْ أَجْمَعِينَ ﴿٨٢﴾

إِلَّا عِبَادَكَ مِنْهُمْ الْمُخْلِصِينَ ﴿٨٣﴾

قَالَ فَالْحَقُّ وَالْحَقُّ أَقُولُ ﴿٨٤﴾

لَأَمْلَأَنَّ جَهَنَّمَ مِنْكَ وَمِمَّنْ تَبِعَكَ مِنْهُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٨٥﴾

قُلْ مَا أَسْأَلُكُمْ عَلَيْهِ مِنْ أَجْرٍ وَمَا أَنَا مِنَ الْمُتَكَلِّفِينَ ﴿٨٦﴾

إِنَّ هُوَ إِلَّا ذِكْرٌ لِلْعَالَمِينَ ﴿٨٧﴾

وَلَتَعْلَمُنَّ نَبَأَهُ بَعْدَ حِينٍ ﴿٨٨﴾

(1) Por ele: pelo Alcorão.

SŪRATU AZ-ZUMAR⁽¹⁾
A SURA DOS AGRUPAMENTOS

سُورَةُ الزُّمَرِ

De Makkah - 75 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. A revelação do Livro é de Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio.

تَنْزِيلُ الْكِتَابِ مِنَ اللَّهِ الْعَزِيزِ الْحَكِيمِ ﴿١﴾

2. Por certo, Nós fizemos descer, para ti, **Muhammad**, O Livro, com a verdade. Então, adora a Allah, sendo sincero com Ele, na devoção.

إِنَّا أَنْزَلْنَا إِلَيْكَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ فَاعْبُدِ اللَّهَ مُخْلِصًا لَهُ الدِّينَ ﴿٢﴾

3. Ora, de Allah é a pura devoção. E os⁽²⁾ que tomam protetores, além dEle, **dizem**: “Não os adoramos senão para que eles nos aproximem, bem perto de Allah.” Por certo, Allah julgará, entre eles, naquilo de

أَلَا لِلَّهِ الدِّينُ الْخَالِصُ وَالَّذِينَ اتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ أَوْلِيَاءَ مَا نَعْبُدُهُمْ إِلَّا لِيُقَرِّبُونَا إِلَى اللَّهِ زُلْفَىٰ إِنَّ اللَّهَ يَحْكُمُ بَيْنَهُمْ فِي مَا هُمْ فِيهِ

(1) **Az-zumar**: plural de **zumrah**, agrupamento de pessoas. Esta palavra, mencionada nos versículos 71 e 73, vai denominar a sura, que se inicia pela apologia do Alcorão, como Mensagem divina, e pela exortação à adoração sincera de Deus e pela refutação das heresias, tais como a de afirmar que Deus tem filho. E, a seguir, ela reitera a soberania de Deus na criação universal e na criação do Homem, fazendo ver, claramente, que Deus almeja a Seus servos a crença, e não a descrença, e que o ser humano, ao ser atingido por desgraças, volta-se para Deus e O olvida, quando em situação próspera. Mais adiante, a sura lembra os homens da Graça divina, que lhes envia a água vivificadora e frutificadora da terra, provendo a todos com sustento. O Alcorão volta a ser lembrado, assim como sua influência sobre os tementes a Deus. Há, ainda, o cotejo entre o crente sincero e o idólatra, evidenciando que eles não se igualam. E continua, considerando que, após a morte, toda a humanidade dará conta no Dia do Juízo. Depois de relatar o destino dos desmentidores dos mensageiros, patenteia que Deus faz abrir as portas da misericórdia aos homens, perdoando-lhes os pecados, se se arrependerem antes da morte. Finalmente, a sura lembra o Derradeiro Dia, que se anunciará com os sons da trombeta e irá até o Julgamento Final, após o que os homens se encaminharão, em grupos, para seu destino: uns para o Fogo, outros para o Paraíso.

(2) **Os**: os idólatras de Makkah.

que discrepam. Por certo, Allah não guia quem é mentiroso, ingrato.

4. Se Allah desejasse tomar **para Si** um filho, Ele escolheria o que quisesse, dentre quanto cria. Glorificado seja Ele! Ele é Allah, O Único, O Dominador.

5. Ele criou os céus e a terra, com a verdade. Ele enrola a noite no dia e enrola o dia na noite. E submeteu o sol e a lua; cada qual corre até um termo designado. Ora, Ele é O Todo-Poderoso, O Perdoador.

6. Ele vos criou de uma só pessoa; em seguida, deste, fez sua mulher. E criou, para vós, dos rebanhos, oito⁽¹⁾ reses acasaladas. Ele vos cria, nos ventres de vossas mães, criação após criação⁽²⁾, em trevas tríplexes⁽³⁾. Esse é Allah, vosso Senhor. DEle é a soberania. Não existe deus senão Ele. Então, como **dEle** vos desviais?

7. Se renegais a Fé, por certo, Allah é Bastante a Si mesmo, Prescindindo de vós, e, por seus servos, Ele não Se agrada da renegação da Fé. E, se agradeceis,

يَخْتَلِفُونَ ۗ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي مَنْ هُوَ
كَذِبٌ كَفَّارٌ ﴿٣﴾

لَوْ أَرَادَ اللَّهُ أَنْ يَتَّخِذَ وَلَدًا لَأَصْطَفَى
مِمَّا يَخْلُقُ مَا يَشَاءُ سُبْحَانَهُ ۗ هُوَ اللَّهُ
الْوَحِيدُ الْقَهَّارُ ﴿٤﴾

خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ بِالْحَقِّ
يُكْوِّرُ اللَّيْلَ عَلَى النَّهَارِ وَيُكَوِّرُ
النَّهَارَ عَلَى اللَّيْلِ وَسَخَّرَ الشَّمْسَ
وَالْقَمَرَ كُلًّا يَجْرِي لِأَجَلٍ مُّسَمًّى
أَلَا هُوَ الْعَزِيزُ الْغَفُورُ ﴿٥﴾

خَلَقَكُمْ مِنْ نَفْسٍ وَاحِدَةٍ ثُمَّ جَعَلَ مِنْهَا
زَوْجَهَا وَأَنْزَلَ لَكُمْ مِنَ الْأَنْعَامِ ثَمَنِينَ
أَرْبَعًا يَخْلُقْكُمْ فِي بُطُونِ أُمَّهَاتِكُمْ
خَلْقًا مِنْ بَعْدِ خَلْقٍ فِي ظُلُمَاتٍ ثَلَاثٍ
ذَٰلِكُمْ اللَّهُ رَبُّكُمْ لَهُ الْمُلْكُ لَا إِلَهَ
إِلَّا هُوَ فَآفَى تُصْرَفُونَ ﴿٦﴾

إِنْ تَكْفُرُوا فَإِنَّ اللَّهَ غَنِيٌّ عَنْكُمْ
وَلَا يَرْضَى لِعِبَادِهِ الْكُفْرَ وَإِنْ تَشْكُرُوا
يَرْضَهُ لَكُمْ وَلَا تَزِرُ وَازِرَةٌ وِزْرَ أُخْرَى
ثُمَّ إِلَىٰ رَبِّكُمْ مَرْجِعُكُمْ فَيُنَبِّئُكُمْ

(1) Ou seja, Deus criou os casais de vacuns, ovinos, caprinos e camelos. Cf. VI 143 e 144.

(2) Alusão aos vários estádios da concepção e gestação. Cf. XXII 5.

(3) **Trevas tríplexes**: as paredes ventral, uterina e placentária que protegem o feto.

disso Se agradará Ele, por vós. E nenhuma alma pecadora arca com o pecado de outra. Em seguida, a vosso Senhor será vosso retorno; então, Ele vos informará do que fazíeis. Por certo, Ele, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

8. E, quando um infortúnio toca ao ser humano, ele invoca a seu Senhor, voltando-se contrito para Ele; em seguida, quando Ele lhe outorga uma graça, **vinda** dEle, ele esquece aquilo pelo qual **O** invocara, antes, e faz semelhantes a Allah, para descaminhar **os homens** de Seu caminho. Dize: “Goza tua renegação da Fé, por pouco tempo. Por certo, serás dos companheiros do Fogo.”

9. **Salvar-se-á** este ou quem, durante a noite, é devoto, prosternando-se ou orando de pé, precatando-se da Derradeira Vida e esperando pela misericórdia de seu Senhor? Dize: “Igualam-se os que sabem e os que não sabem?” Apenas, meditam os dotados de discernimento.

10. Dize: “Ó servos Meus, que credes! Temei a vosso Senhor. Para os que bem-fazem, nesta vida, há algo de bom. E a terra de Allah é ampla⁽¹⁾. Apenas, os que pacientam

بِمَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ إِنَّهُ عَلِيمٌ بِذَاتِ
الصُّدُورِ ﴿٧﴾

﴿٧﴾ وَإِذَا مَسَّ الْإِنْسَانَ ضُرٌّ دَعَا رَبَّهُ مُنِيبًا
إِلَيْهِ تُوذَىٰ إِذَا حَوَّلَهُ رِيعَةً مِّنْهُ لِيَسِيَ مَا كَانَ
يَدْعُوهُ إِلَيْهِ مِنْ قَبْلُ وَجَعَلَ لِلَّهِ أَنْدَادًا
لِّيُضِلَّ عَنْ سَبِيلِهِ قُلْ تَمَتَّعْ بِكُفْرِكَ
قَلِيلًا إِنَّكَ مِنْ أَصْحَابِ النَّارِ ﴿٨﴾

أَمَّنْ هُوَ قَانِتٌ إِتَاءَ اللَّيْلِ سَاجِدًا
وَقَائِمًا يَحْذَرُ الْآخِرَةَ وَيَرْجُو رَحْمَةَ رَبِّهِ
قُلْ هَلْ يَسْتَوِي الَّذِينَ يَعْلَمُونَ وَالَّذِينَ
لَا يَعْلَمُونَ إِنَّمَا يَتَذَكَّرُ أُولُو الْأَلْبَابِ ﴿٩﴾

قُلْ يَاعِبَادِ الَّذِينَ آمَنُوا اتَّقُوا رَبَّكُمْ
لِلَّذِينَ أَحْسَنُوا فِي هَذِهِ الدُّنْيَا حَسَنَةٌ
وَأَرْضُ اللَّهِ وَسِعَةٌ إِنَّمَا يُوَفَّى الصَّابِرُونَ
أَجْرَهُمْ بِغَيْرِ حِسَابٍ ﴿١٠﴾

(1) Se, no lugar em que se encontra, o homem não tem condições de praticar o bem, deve emigrar, em busca de outro local, que lhe permita agir de acordo com sua fé e

serão recompensados, sem conta, com seus prêmios.”

11. Dize: “Por certo, foi-me ordenado adorar a Allah, sendo sincero com Ele, na devoção,

12. “E foi-me ordenado ser o primeiro dos moslimes.”

13. Dize: “Por certo, temo, se desobedeço a meu Senhor, o castigo de um formidável dia.”

14. Dize: “A Allah adoro, sendo sincero com Ele, em minha devoção.

15. “Então adorai o que quiserdes, além dEle.” Dize: “Por certo, os perdedores são os que perderão a si mesmos e a sua família, no Dia da Ressurreição.” Ora, essa é a evidente perdição!

16. Terão, acima deles, camadas de Fogo, e, abaixo deles, camadas de Fogo. Com isso, Allah amedronta a Seus servos. Ó servos Meus! Então, temeí-Me.

17. E os que evitam a adoração de At-Tāghūt⁽¹⁾ e se voltam contritos para Allah terão alvissaras. Então, alvissara o Paraíso a Meus servos,

18. Aos que ouvem o Dito e dele

قُلْ إِنِّي أُمِرْتُ أَنْ أَعْبُدَ اللَّهَ مُخْلِصًا لَهُ الدِّينَ ﴿١١﴾

وَأُمِرْتُ لِأَنْ أَكُونَ أَوَّلَ الْمُسْلِمِينَ ﴿١٢﴾

قُلْ إِنِّي أَخَافُ إِنْ عَصَيْتُ رَبِّي عَذَابَ يَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿١٣﴾

قُلْ اللَّهُ أَعْبُدُ مُخْلِصًا لَهُ دِينِي ﴿١٤﴾

فَاعْبُدُوا مَا شِئْتُمْ مِنْ دُونِهِ قُلْ إِنَّ الْخَاسِرِينَ الَّذِينَ خَسِرُوا أَنْفُسَهُمْ وَأَهْلِيهِمْ يَوْمَ الْقِيَامَةِ أَلَا ذَلِكَ هُوَ الْخَسِرَانُ الْعَمِينَ ﴿١٥﴾

لَهُمْ مِنْ فَوْقِهِمْ ظُلَلٌ مِنَ النَّارِ وَمِنْ تَحْتِهِمْ ظُلَلٌ ذَلِكَ يُخَوِّفُ اللَّهَ بِهِ عِبَادَهُ وَيَعْبَادُونَ فَاتَّقُوا ﴿١٦﴾

وَالَّذِينَ أَحْتَنَبُوا الظُّلُمَاتِ أَنْ يَعْبُدُوهَا وَأَنَابُوا إِلَى اللَّهِ لَهُمُ الْبُشْرَى فَبَشِّرْ عِبَادِ ﴿١٧﴾

الَّذِينَ يَسْمَعُونَ الْقَوْلَ فَيَتَّبِعُونَ

seus princípios. E, sendo ampla a terra, ele sempre encontrará um lugar para ficar.

(1) Cf. II 256 n2.

seguem o que há de melhor. Esses são os que Allah guia. E esses são os dotados de discernimento.

19. E aquele, contra quem se cumpriu a palavra do castigo, **podes tu salvá-lo?** Então, salvas tu a quem está no Fogo?

20. Mas os que temem a seu Senhor terão câmaras etéreas – acima das quais há **outras** câmaras etéreas edificadas – abaixo das quais correm os rios. É a promessa de Allah. Allah não falta à promessa.

21. Não viste que Allah faz descer do céu água, e fá-la introduzir em nascentes, na terra? Em seguida, faz sair, com ela, searas de variadas cores; depois, ressecam-se; então, tu as vês amarelcidas; em seguida, Ele as torna pulvéreas. Por certo, há nisso lembrança para os dotados de discernimento.

22. Sera que aquele, a quem Allah dilata o peito para o Islão e está em luz de seu Senhor, **é como quem tem o coração selado?** Então, ai daqueles cujos corações estão endurecidos para a Mensagem de Allah! Esses estão em evidente descaminho.

23. Allah fez descer a mais bela narrativa: um Livro de partes

أَحْسَنَهُ وَأَوْلَيْكَ الَّذِينَ هَدَاهُمُ اللَّهُ
وَأَوْلَيْكَ هُمْ أُولُوا الْأَلْبَابِ ﴿١٨﴾

أَفَمَنْ حَقَّ عَلَيْهِ كَلِمَةُ الْعَذَابِ أَفَأَنْتَ
تُنقِذُ مَنْ فِي النَّارِ ﴿١٩﴾

لَكِنَّ الَّذِينَ اتَّقَوْا رَبَّهُمْ لَهُمْ غُرُوفٌ مِنْ فَوْقِهَا
غُرُوفٌ مَبْنِيَّةٌ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ
وَعَدَّ اللَّهُ لَا يَخْلِفُ اللَّهُ الْمِيعَادَ ﴿٢٠﴾

الرَّتْرَ أَنْ اللَّهُ أَنْزَلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً
فَسَلَكَهُ يَنْبِيعٌ فِي الْأَرْضِ ثُمَّ
يُخْرِجُ بِهِ زَرْعًا مُخْتَلِفًا أَلْوَانُهُ ثُمَّ
يَهْبِطُ فَتَرَاهُ مُمْصَقًا ثُمَّ يَجْعَلُهُ
حُطًّا إِنْ فِي ذَلِكَ لَذِكْرٌ لِأُولِي
الْأَلْبَابِ ﴿٢١﴾

أَفَمَنْ شَرَحَ اللَّهُ صَدْرَهُ لِلْإِسْلَامِ
فَهُوَ عَلَى نُورٍ مِنْ رَبِّهِ فَوَيْلٌ لِلْقَلْبِ
سَيِّئٍ قُلُوبُهُمْ مِنْ ذِكْرِ اللَّهِ أَوْلَيْكَ فِي ضَلَالٍ
مُبِينٍ ﴿٢٢﴾

اللَّهُ نَزَلَ أَحْسَنَ الْحَدِيثِ كِتَابًا مُتَشَابِهًا

semelhantes⁽¹⁾, reiterativo⁽²⁾. De ouvi-lo, as peles dos que receiam a seu Senhor arrepiam-se; em seguida, suas peles e seus corações tornam-se dúcteis à menção de Allah. Essa é a orientação de Allah, com que guia a quem quer. E aquele, a quem Allah descaminha, não terá guia algum.

24. E quem⁽³⁾, no Dia da Ressurreição, se guardar, com sua face, do pior castigo será **como quem estará a salvo, no Paraíso?** E dir-se-á aos injustos: “Experimentai o castigo, pelo que cometíeis!”

25. Os que foram antes deles desmentiram **aos Mensageiros**; então, o castigo chegou-lhes por onde não perceberam.

26. E Allah fê-los experimentar a ignomínia na vida terrena. E, em verdade, o castigo da Derradeira Vida é maior. Se soubessem!

27. E, com efeito, propomos, para os homens, neste Alcorão, toda sorte de exemplos, para meditem,

28. Sendo Alcorão árabe, sem

مَتَانِي تَقْشَعُرُهُمْ جُلُودُ الَّذِينَ يَخْشَوْنَ
رَبَّهُمْ ثُمَّ تَلِينُ جُلُودُهُمْ وَقُلُوبُهُمْ
إِلَى ذِكْرِ اللَّهِ ذَلِكَ هُدَى اللَّهِ يَهْدِي
بِهِ مَن يَشَاءُ وَمَن يُضِلِلِ اللَّهُ فَمَا لَهُ
مِن هَادٍ ﴿٢٣﴾

أَفَمَن يَتَّبِعِي بَوَّحِيهِ سَوْءَ الْعَذَابِ يَوْمَ
الْقِيَامَةِ وَقِيلَ لِلظَّالِمِينَ ذُوقُوا مَا كُنتُمْ
تَكْسِبُونَ ﴿٢٤﴾

كَذَّبَ الَّذِينَ مِن قَبْلِهِمْ فَاَتَتْهُمْ
الْعَذَابُ مِن حَيْثُ لَا يَشْعُرُونَ ﴿٢٥﴾

فَأَذَاتَهُمُ اللَّهُ الْخِزْيَ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا
وَالْعَذَابُ الْآخِرَةُ أَكْبَرُ لَوْ كَانُوا
يَعْلَمُونَ ﴿٢٦﴾

وَلَقَدْ ضَرَبْنَا لِلنَّاسِ فِي هَذَا الْقُرْآنِ مِن
كُلِّ مَثَلٍ لَّعَلَّهُمْ يَتَذَكَّرُونَ ﴿٢٧﴾

قُرْءَانًا عَرَبِيًّا غَيْرَ ذِي عِوَجٍ لَّعَلَّهُمْ

(1) Ou seja, um Livro de partes que se assemelham na beleza, na eloquência, na verdade, e na harmonia.

(2) Alusão aos preceitos, às ordens e promessas, aos informes e às histórias que se repetem ao longo do Livro, a fim de se fixarem na mente humana. É princípio pedagógico da repetição.

(3) O réprobo será lançado no Fogo com as mãos atadas ao pescoço, ficando impossibilitado de usá-las para a proteção da face.

tortuosidade⁽¹⁾ alguma, para serem piedosos.

29. Allah propõe um exemplo: um homem que pertence a sócios litigantes, e um homem que pertence, inteiramente, a um só homem⁽²⁾. Igualam-se ambos, como exemplo? Louvor a Allah! Mas a maioria deles não sabe.

30. Por certo, tu morrerás, e, por certo, eles morrerão⁽³⁾.

31. Em seguida, por certo, no Dia da Ressurreição, disputareis, junto de vosso Senhor.

32. Então, quem mais injusto que o⁽⁴⁾ que mente acerca de Allah, e desmente a verdade, quando **esta** lhe chega? Não é, na Geena, que há moradia para os renegadores da Fé?

33. E aquele que chegou com a verdade e aqueles que a confirmaram⁽⁵⁾, esses são os piedosos.

يَتَّقُونَ ﴿٢٨﴾

ضَرَبَ اللَّهُ مَثَلًا رَجُلًا فِيهِ شُرَكَاءُ
مُتَشَاكِسُونَ وَرَجُلًا سَلَمًا لِرَجُلٍ هَلْ
يَسْتَوِيَانِ مَثَلًا الْحَمْدُ لِلَّهِ بَلْ أَكْثَرُهُمْ
لَا يَعْلَمُونَ ﴿٢٩﴾

إِنَّكَ مَيِّتٌ وَإِنَّهُمْ مَيِّتُونَ ﴿٣٠﴾

ثُمَّ إِنَّكُمْ يَوْمَ الْقِيَامَةِ عِنْدَ رَبِّكُمْ
تَخْتَصِمُونَ ﴿٣١﴾

* فَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنْ كَذَبَ عَلَى اللَّهِ
وَكَذَبَ بِالْصِّدْقِ إِذْ جَاءَهُ هُوَ النَّسِ
فِي جَهَنَّمَ مَثْوًى لِّلْكَافِرِينَ ﴿٣٢﴾

وَالَّذِي جَاءَ بِالصِّدْقِ وَصَدَّقَ بِهِ
أُولَئِكَ هُمُ الْمُتَّقُونَ ﴿٣٣﴾

(1) Vide XVIII 1 n2.

(2) A alegoria do escravo, de muitos donos, e do escravo, de um dono só, se refere ao idólatra, que serve a muitos deuses, e ao crente, que adora a Um Único Deus. O primeiro fica dividido entre as solicitações mais variadas e contraditórias, o que acaba deixando-o confuso e inútil; ao passo que o segundo, sendo dedicado a um só dono, é organizado e proficiente.

(3) Os idólatras de Makkah ansiavam pela morte de Muḥammad. O versículo os informa de que a morte chegará para todos, não somente para o Profeta, sendo, portanto, descabido se alegrarem com a esperança de sua morte.

(4) Alusão aos idólatras, que imputavam filhos e parceiros a Deus.

(5) Referência a Muḥammad, que chegou com a Verdade, e a seus seguidores.

34. Terão o que quiserem junto de seu Senhor. Essa é a recompensa dos benfeitores.

35. Para que Allah remisse o mal que fizeram, e os recompensasse com prêmio melhor que aquilo que faziam.

36. Allah não basta a Seu servo? E eles te amedrontam⁽¹⁾ com os que adoram além dEle. E aquele, a quem Allah descaminha, não terá guia algum.

37. E aquele, a quem Allah guia, não terá descaminhador. Não é Allah Todo-Poderoso, Possuidor de vindita?

38. E, se lhes perguntas: “Quem criou os céus e a terra”, em verdade, dirão: “Allah!” Dize: “Vistes os que invocais, além de Allah? Se Allah me deseja um infortúnio, serão eles removedores de Seu infortúnio? Ou, se Ele me deseja misericórdia, serão eles retentores de Sua misericórdia?” Dize: “Allah basta-me. NEle confiam os confiantes.”

39. Dize: “Ó meu povo! Fazei o que puderdes: por certo, farei o que puder. Logo, sabereis

لَهُمْ مَا يَشَاءُونَ عِنْدَ رَبِّهِمْ ذَلِكَ
جَزَاءُ الْمُحْسِنِينَ ﴿٣٤﴾

لِيكَفِّرَ اللَّهُ عَنْهُمْ أَسْوَأَ الَّذِي عَمِلُوا
وَيَجْزِيَهُمْ أَجْرَهُمْ بِأَحْسَنِ الَّذِي
كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٣٥﴾

أَلَيْسَ اللَّهُ بِكَافٍ عَبْدَهُ وَيُخَوِّفُونَكَ
بِالَّذِينَ مِنْ دُونِهِ وَمَنْ يُضِلِلِ اللَّهُ
فَمَا لَهُ مِنْ هَادٍ ﴿٣٦﴾

وَمَنْ يَهْدِ اللَّهُ فَمَا لَهُ مِنْ مُضِلٍّ
أَلَيْسَ اللَّهُ بِعَزِيزٍ ذِي انْتِقَامٍ ﴿٣٧﴾

وَلَيْن سَأَلْتَهُمْ مَنْ خَلَقَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضَ لَيَقُولُنَّ اللَّهُ قُلْ أَفَرَأَيْتُمْ
مَا تَدْعُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ إِنْ أَرَادَنِيَ
اللَّهُ بِضُرٍّ هَلْ هُنَّ كَاشِفَاتُ ضُرِّيهِ
أَوْ أَرَادَنِي بِرَحْمَةٍ هَلْ هُنَّ مُمْسِكَتُ
رَحْمَتِهِ قُلْ حَسْبِيَ اللَّهُ عَلَيْهِ يَتَوَكَّلُ
الْمُتَوَكِّلُونَ ﴿٣٨﴾

قُلْ يَتَّقُوا اللَّهَ عَمَلُوا عَلَيَّ مَا تَنصَحُونَ لِي
أَعْمَلُ فَسَوْفَ يَعْمَلُونَ ﴿٣٩﴾

(1) Os Quraich, ferrenhos inimigos do Profeta, ameaçaram-no com as maldições de seus ídolos, entre elas, com a demência, se o Profeta os continuasse difamando. O versículo atenta para que, estando Muḥammad na proteção de Deus, nada deve temer.

40. “A quem chegará um castigo, que o ignominiará, e sobre quem cairá permanente castigo.”

41. Por certo, Nós fizemos descer, sobre ti, o Livro, com a verdade, para **orientação** dos homens. Então, quem se guia, se guiará em benefício de si mesmo. E quem se descaminha se descaminhará, apenas, em prejuízo de si mesmo. E tu, sobre eles, não és patrono.

42. Allah leva as almas, ao morrerem, e a que não morre, **Ele a leva**, durante seu sono. Então, Ele retém aquela para quem decretou a morte, e reenvia aquela outra, até um termo designado. Por certo, há nisso sinais para um povo que reflete.

43. Ou tomam eles intercessores, além de Allah? Dize: “E ainda que **estes nada possuam nem razoem?**”

44. Dize: “De Allah é toda intercessão. D’Ele é a soberania dos céus e da terra. Em seguida, a Ele sereis retornados.”

45. E, quando se menciona Allah, só Ele, confrangem-se os corações dos que não crêem na Derradeira Vida; e, quando os que eles **adoram** além d’Ele são mencionados, ei-los que exultam.

46. Dize: “Ó Allah, Criador dos céus e da terra, Sabedor do invisível

مَنْ يَأْتِيهِ عَذَابٌ يُخْزِيهِ وَيَحِلُّ عَلَيْهِ
عَذَابٌ مُّقِيمٌ ﴿٤٠﴾

إِنَّا أَنْزَلْنَا عَلَيْكَ الْكِتَابَ لِلنَّاسِ
بِالْحَقِّ فَمَنْ اهْتَدَىٰ فَلِنَفْسِهِ ۖ وَمَنْ
ضَلَّ فَإِنَّمَا يَضِلُّ عَلَيْهَا وَمَا أَنْتَ
عَلَيْهِمْ بِوَكِيلٍ ﴿٤١﴾

اللَّهُ يَتَوَفَّى الْأَنْفُسَ حِينَ مَوْتِهَا
وَالَّتِي لَمْ تَمُتْ فِي مَنَامِهَا فَيُمْسِكُ
الَّتِي قَضَىٰ عَلَيْهَا الْمَوْتَ وَيُرْسِلُ
الْأُخْرَىٰ إِلَىٰ أَجَلٍ مُّسَمًّى ۚ إِنَّ فِي ذَٰلِكَ
لَآيَاتٍ لِّقَوْمٍ يَتَفَكَّرُونَ ﴿٤٢﴾

أَمْ اتَّخَذُوا مِنْ دُونِ اللَّهِ شُفَعَاءَ قُلُوبِ
أَوْلِيَائِهِمْ لَوْ كَانُوا لَا يَمْلِكُونَ شَيْئًا
وَلَا يَعْقِلُونَ ﴿٤٣﴾
قُلْ لِلَّهِ الشُّفَعَةُ جَمِيعًا ۗ لَهُ مُلْكُ
السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ ثُمَّ
إِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٤٤﴾

وَإِذَا ذُكِرَ اللَّهُ وَحْدَهُ اشْمَأَزَّتْ
قُلُوبُ الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ وَإِذَا
ذُكِرَ الَّذِينَ مِنْ دُونِهِ إِذَا هُمْ
يَسْتَفْشِرُونَ ﴿٤٥﴾

قُلِ اللَّهُمَّ فَاطِرَ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ

e do visível! Tu julgarás, entre Teus servos, naquilo de que discrepavam.”

47. E, se os injustos tivessem tudo o que há na terra e **mais** outro tanto, com isso, eles resgatar-se-iam do pior castigo, no Dia da Ressurreição. E mostrar-se-lhes-á, da parte de Allah, o que nunca haviam suposto.

48. E mostrar-se-lhes-ão as más obras que cometiam. E envolvê-los-á aquilo de que zombavam.

49. E, quando um infortúnio toca ao ser humano, ele Nos invoca; em seguida, quando lhe outorgamos uma graça, **vinda** de Nós, diz: “Isso me foi concedido, apenas, por **minha própria** ciência.” Ao contrário, esta é uma provação, mas a maioria deles não sabe.

50. Com efeito, os que foram antes deles disseram-no, e o que eles logravam de nada lhes valeu.

51. Então, as más obras que cometeram alcançaram-nos. E aos que são injustos, dentre estes⁽¹⁾, as más obras que cometeram alcançá-los-ão, e não poderão escapar **disso**.

52. E não sabem eles que Allah prodigaliza o sustento a quem

عَلِمَ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ أَنْتَ تَحْكُمُ
بَيْنَ عِبَادِكَ فِي مَا كَانُوا فِيهِ يَخْتَلِفُونَ ﴿٤٧﴾

وَلَوْ أَنَّ لِلَّذِينَ ظَلَمُوا مَا فِي الْأَرْضِ جَمِيعًا
وَمِثْلَهُ مَعَهُ لَافْتَدَوْا بِهِ مِنْ سُوءِ
الْعَذَابِ يَوْمَ الْقِيَامَةِ وَبَدَا لَهُمْ مِنَ اللَّهِ
مَا لَمْ يَكُونُوا يَحْتَسِبُونَ ﴿٤٨﴾

وَبَدَا لَهُمْ سَيِّئَاتُ مَا كَسَبُوا وَحَاقَ
بِهِمْ مَا كَانُوا بِهِ يَسْتَهْزِئُونَ ﴿٤٩﴾

فَإِذَا مَسَّ الْإِنْسَانَ ضُرٌّ دَعَانَا ثُمَّ إِذَا
خَوَّلْنَاهُ نِعْمَةً مِّنَّا قَالَ إِنَّمَا أُوتِيتُهُ
عَلَىٰ عِلْمٍ بَلْ هِيَ فِتْنَةٌ وَلَكِنَ
أَكْثَرُهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٥٠﴾

فَدَقَّ آلُهَا الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ فَمَا أُغْنَىٰ
عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٥١﴾

فَأَصَابَهُمْ سَيِّئَاتُ مَا كَسَبُوا وَالَّذِينَ
ظَلَمُوا مِنْ هَؤُلَاءِ سَيُصِيبُهُمْ
سَيِّئَاتُ مَا كَسَبُوا وَمَا هُمْ بِمُعْجِزِينَ ﴿٥٢﴾

أَوْ لَمْ يَعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ يَبْسُطُ الرِّزْقَ لِمَنْ

(1) Estes: os idólatras de Makkah.

quer, e o restringe? Por certo, há nisso sinais para um povo que crê.

53. Dize: “Ó Meus servos, que vos excedestes em vosso próprio prejuízo, não vos desesperéis da misericórdia de Allah. Por certo, Allah perdoa todos os delitos. Por certo, Ele é O Perdoador, O Misericordioso.”

54. E voltai-vos contritos para vosso Senhor e islamizai-vos, para Ele, antes que o castigo vos chegue, em seguida, não sereis socorridos.

55. E segui o melhor do que foi descido, para vós, de vosso Senhor, antes que o castigo vos chegue, inopinadamente, enquanto não percebeis;

56. Antes que uma alma diga: “Que aflição a minha, porque descurei de minhas obrigações para com Allah! E, por certo, eu era dos escarnecedores”

57. Ou antes que diga: “Se Allah me houvesse guiado, haveria sido dos piedosos”

58. Ou antes que diga, quando vir o castigo: “Se eu tivesse retorno à vida, seria dos benfeitores”

59. Allâh dirá: “Sim! Com efeito, Meus sinais chegaram-te e desmentiste-os e te ensoberbeceste e foste dos renegadores da Fé.”

يَشَاءُ وَيَقْدِرُ إِنَّ فِي ذَلِكَ لَآيَاتٍ لِّقَوْمٍ
يُؤْمِنُونَ ﴿٥٣﴾

* قُلْ يٰعِبَادِيَ الَّذِينَ أَسْرَفُوا عَلَىٰ
أَنفُسِهِمْ لَا تَقْنَطُوا مِن رَّحْمَةِ اللَّهِ
إِنَّ اللَّهَ يَغْفِرُ الذُّنُوبَ جَمِيعًا إِنَّهُ
هُوَ الْغَفُورُ الرَّحِيمُ ﴿٥٤﴾

وَأَنِيبُوا إِلَىٰ رَبِّكُمْ وَأَسْلِمُوا لَهُ مِن
قَبْلِ أَن يَأْتِيَكُمُ الْعَذَابُ ثُمَّ لَا تُنصَرُونَ ﴿٥٥﴾

وَاتَّبِعُوا أَحْسَنَ مَا أُنزِلَ إِلَيْكُم مِّن
رَّبِّكُمْ مِن قَبْلِ أَن يَأْتِيَكُمُ الْعَذَابُ
بَغْتَةً وَتُمْرَلَا تَشْعُرُونَ ﴿٥٦﴾

أَن تَقُولَ نَفْسٌ بِحَسْرَتِي عَلَىٰ مَا فَرَّقْتُ فِي
جَنبِ اللَّهِ وَإِن كُنتُ لَمِنَ السَّخِرِينَ ﴿٥٧﴾

أَوْ تَقُولَ لَوْ أَنَّ اللَّهَ هَدَانِي لَكُنتُ مِنَ
الْمُتَّقِينَ ﴿٥٨﴾

أَوْ تَقُولَ حِينَ تَرَىٰ الْعَذَابَ لَوْ أَنَّ لِي كَرَّةً
فَأَكُونُ مِنَ الْمُحْسِنِينَ ﴿٥٩﴾

بَلَىٰ قَدْ جَاءَتْكَ آيَاتِي فَكَذَّبْتَ بِهَا
وَاسْتَكْبَرْتَ وَكُنتَ مِنَ الْكَافِرِينَ ﴿٦٠﴾

60. E, no Dia da Ressurreição, verás os que mentiram acerca de Allah, com as faces enegrecidas. Não é, na Geena, que há moradia para os assoberbados?

61. E Allah salvará os que foram piedosos, por seu empenho em se salvarem: o mal não os tocará nem se entristecerão.

62. Allah é O Criador de todas as cousas. E Ele, sobre todas as cousas, é Patrono.

63. DEle são as chaves dos céus e da terra. E os que renegam os sinais de Allah, esses são os perdedores.

64. Dize: “Então, ordenais, que eu adore outro que Allah, ó ignorantes?”

65. E, com efeito, foi-te revelado e aos que foram antes de ti: “Em verdade, se idolatras, teus atos anular-se-ão e, certamente, serás dos perdedores.

66. “Mas adora, então, só a Allah, e sê dos agradecidos.”

67. E eles não estimam a Allah como se deve estimá-LO, enquanto, no Dia da Ressurreição, toda terra estará em Seu punho, e os céus estarão, dobrados, em Sua destra. Glorificado e Sublimado seja Ele, acima do que idolatram!

وَيَوْمَ الْقِيَامَةِ تَرَى الَّذِينَ كَذَبُوعَلَى
اللَّهِ وَجُوهُهُمْ مُسْوَدَّةٌ أَلْيَسَ فِي
جَهَنَّمَ مَثْوًى لِّلْمُتَكَبِّرِينَ ﴿٦٠﴾

وَيُنَجِّي اللَّهُ الَّذِينَ اتَّقَوْا بِمِثْقَالَ
ذَرَّةٍ لَّا يَسْخَرُهُمُ السُّوءُ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿٦١﴾

اللَّهُ خَلَقَ كُلَّ شَيْءٍ وَهُوَ عَلَىٰ كُلِّ
شَيْءٍ وَكِيلٌ ﴿٦٢﴾

لَهُ مَقَالِيدُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَالَّذِينَ
كَفَرُوا بِعَايَاتِ اللَّهِ أُولَٰئِكَ
هُمُ الْخَاسِرُونَ ﴿٦٣﴾

قُلْ أَفَغَيْرَ اللَّهِ تَأْمُرُونَنِي أَعْبُدُ
أَيُّهَا الْجَاهِلُونَ ﴿٦٤﴾

وَلَقَدْ أُوحِيَ إِلَيْكَ وَإِلَى الَّذِينَ مِنْ
قَبْلِكَ لَئِن أَشْرَكْتَ لَيَحْبَطَنَّ
عَمَلُكَ وَلَتَكُونَنَّ مِنَ
الْخَاسِرِينَ ﴿٦٥﴾

بَلِ اللَّهَ فَاعْبُدْ وَكُنْ مِنَ الشَّاكِرِينَ ﴿٦٦﴾

وَمَا قَدَرُوا اللَّهَ حَقَّ قَدْرِهِ وَالْأَرْضُ
جَمِيعًا قَبْضَتُهُ يَوْمَ الْقِيَامَةِ
وَالسَّمَاوَاتُ مَطْوِيَّاتٌ بِيَمِينِهِ
سُبْحٰنَهُ وَتَعَالَىٰ عَمَّا يُشْرِكُونَ ﴿٦٧﴾

68. E soprar-se-á na Trombeta; então, quem estiver nos céus e quem estiver na terra, cairão fulminados, exceto quem Allah quiser. Em seguida, soprar-se-á nela, outra vez: então, ei-los de pé⁽¹⁾, olhando, **estorrecidos!**

69. E a terra iluminar-se-á, com a luz de seu Senhor; e o Livro⁽²⁾ por-se-á à **vista**; e far-se-á chegar os profetas e as testemunhas; e, arbitrar-se-á, entre eles⁽³⁾, com a justiça. E eles não sofrerão injustiça alguma.

70. E cada alma será compensada com o que fez. E Ele é bem Sabedor do que obram.

71. E os que renegam a Fé serão conduzidos à Geena, em grupamentos, até que, quando chegarem a ela, suas portas abrirem-se-ão, e seus guardiães lhes dirão: “Não vos chegaram Mensageiros **vindos** de vós, os quais recitaram, para vós, os versículos de vosso Senhor e vos admoestaram do deparar deste vosso dia?” Dirão: “Sim! Mas a Palavra do castigo cumpriu-se contra os renegadores da Fé.”

وَنُفِخَ فِي الصُّورِ فَصَعِقَ مَنْ فِي
السَّمَاوَاتِ وَمَنْ فِي الْأَرْضِ إِلَّا مَنْ شَاءَ
اللَّهُ ثُمَّ نُفِخَ فِيهِ أُخْرَىٰ فَإِذَا هُمْ قِيَامٌ
يَنْظُرُونَ ﴿٦٨﴾

وَأَشْرَقَتِ الْأَرْضُ بِنُورِ رَبِّهَا وَوُضِعَ
الْكِتَابُ وَجِيءَ بِالنَّبِيِّينَ وَالشُّهَدَاءِ
وَقُضِيَ بَيْنَهُمْ بِالْحَقِّ وَهُمْ لَا يُظْلَمُونَ ﴿٦٩﴾

وَوُفِّيَتْ كُلُّ نَفْسٍ مَّا عَمِلَتْ وَهُوَ أَعْلَمُ
بِمَا يَفْعَلُونَ ﴿٧٠﴾

وَسِيقَ الَّذِينَ كَفَرُوا إِلَىٰ جَهَنَّمَ زُمَرًا
حَتَّىٰ إِذَا جَاءَهُمْ فَانفَجَّتْ أَبْوَابُهَا
وَقَالَ لَهُمْ حُرَّتُّهَا لَكُمْ أَيُّكُمْ رُسُلٌ
مِّنكُمْ يَتْلُونَ عَلَيْكُمْ آيَاتِ رَبِّكُمْ
وَيُنذِرُونَكُمْ لِقَاءَ يَوْمِكُمْ هَٰذَا
قَالُوا بَلَىٰ وَلَٰكِن حَقَّتْ كَلِمَةُ الْعَذَابِ
عَلَى الْكَافِرِينَ ﴿٧١﴾

(1) Ou seja, ressuscitados.

(2) **O Livro:** o Livro que registra os atos individuais, na vida terrena, ou o Livro do Destino.

(3) **Entre eles:** entre todos os homens.

72. Dir-se-lhes-á: “Entrai pelas portas da Geena; nela, sereis eternos. E que execrável a moradia dos assoberbados!”

73. E os que temeram a seu Senhor serão conduzidos ao Paraíso, em grupamentos, até que, quando chegarem a ele, **exultarão** e suas portas abrir-se-lhes-ão, e seus guardiães lhes dirão: “Que a paz seja sobre vós! Fostes benignos; então, entrai nele, sendo aí eternos.”

74. E dirão: “Louvor a Allah, Que confirmou Sua promessa para conosco e nos fez herdar a terra, dispondo do Paraíso, como quisermos! Então, que excelente o prêmio dos laboriosos!”

75. E tu verás os anjos em círculo, ao redor do Trono, glorificando, com Louvor, a seu Senhor. E arbitrar-se-á, entre eles, com a justiça. E dir-se-á: “Louvor a Allah, O Senhor dos mundos!”

قِيلَ ادْخُلُوا ابْوَابَ جَهَنَّمَ خَالِدِينَ فِيهَا
فِيَسْ مَثْوًى لِّلْمُتَكَبِّرِينَ ﴿٧٢﴾

وَسِيْقَ الَّذِيْنَ اتَّقَوْا رَبَّهُمْ إِلَى الْجَنَّةِ
رُجُجًا حَتَّىٰ إِذَا جَاءُوهَا وَهِيَ مَفْتُوحَةٌ
أَنبَأَهَا وَقَالَ لَهُمْ خَزَنَتُهَا سَلَامٌ
عَلَيْكُمْ طِبْتُمْ فَادْخُلُوهَا
خَالِدِينَ ﴿٧٣﴾

وَقَالُوا الْحَمْدُ لِلَّهِ الَّذِي صَدَقَنَا
وَعَدَّهُ. وَأَوْثَرَنَا الْأَرْضَ نَتَّبِعُ
مِنَ الْجَنَّةِ حَيْثُ نَشَاءُ فَنِعْمَ
أَجْرُ الْعَامِلِينَ ﴿٧٤﴾

وَتَرَى الْمَلَائِكَةَ حَافِينَ مِنْ حَوْلِ
الْعَرْشِ يُسَبِّحُونَ بِحَمْدِ رَبِّهِمْ وَقُضِيَ
بَيْنَهُمْ بِالْحَقِّ وَقِيلَ الْحَمْدُ لِلَّهِ
رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٧٥﴾

SŪRATU GHĀFIR⁽¹⁾
A SURA DO PERDOADOR

سُورَةُ غَافِرٍ

De Makkah - 85 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Hā, Mīm⁽²⁾.

2. A revelação do Livro é de Allah, O Todo-Poderoso, O Onisciente,

3. O Perdoador do delito e O Aceitador do arrependimento, O Veemente na punição, O Dotado de posses. Não existe deus senão Ele. A Ele será o destino.

4. Não discutem⁽³⁾ acerca dos sinais de Allah senão os que renegam a Fé. Então, não te iluda,

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

حَمَّ

تَنْزِيلُ الْكِتَابِ مِنَ اللَّهِ الْعَزِيزِ الْعَلِيمِ

غَافِرِ الذَّنْبِ وَقَابِلِ التَّوْبِ شَدِيدِ الْعِقَابِ
ذِي الطُّوْلِ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ إِلَهٌ مُصِيبٌ

مَا يُجَادِلُ فِي آيَاتِ اللَّهِ إِلَّا الَّذِينَ كَفَرُوا
فَلَا يَغْرُرْكَ تَقَلُّبُهُمْ فِي الْبِلَادِ

(1) **Ghāfir**: participio presente adjetivado de **ghafara**, perdoar. **Ghāfir**, perdoador, é usado, aqui, como epíteto de Deus, e esta palavra, mencionada no versículo 3, vai denominar a sura, cujo tema fundamental é o confronto entre a verdade e a falsidade, a crença e a descrença. Aponta o vão ensoberbecimento do homem, no mundo, e suas trágicas conseqüências. A sura inicia-se pela demonstração do valor do Alcorão como revelação de Deus Onipotente; depois, convoca a humanidade a crer na unicidade de Deus e a não iludir-se com a falsa prosperidade dos incrédulos; refere-se aos anjos transportadores do Trono e à súplica que dirigem a Deus, para que perdoe os crentes. Em inúmeras passagens desta sura, há referências aos sinais de Deus, a Seus infinitos poderes, que levam o homem a crer na unicidade divina. Aqui, como em outras várias suras, novamente a história de Moisés e seu povo, e o importante papel, desempenhado por um homem piedoso, do povo de Faraó, que ocultou sua crença, com o fito de levar seu povo a seguir a religião mosaica. Finalmente, a sura salienta as fases da criação do homem, e algumas cenas escatológicas. E o homem é exortado a percorrer a terra, para tomar conhecimento do que ocorreu aos povos anteriores, arrasados por haverem negado as mensagens proféticas das Verdades Divinas.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) Os idólatras discutem com a finalidade única de refutar a Mensagem de Deus.

Muhammad, sua prosperidade, nas terras⁽¹⁾.

5. Antes deles, o povo de Noé e os partidos⁽²⁾, depois deles, desmentiram **aos Mensageiros**. E cada comunidade intentou contra seu Mensageiro, para apanhá-lo⁽³⁾. E discutiram, com a falsidade, para, com esta, refutar a verdade; então, apanhei-os. E, como foi Minha punição?

6. E, assim, a Palavra de teu Senhor cumpre-se, contra os que renegam a Fé: “Por certo, eles serão os companheiros do Fogo.”

7. Os⁽⁴⁾ que carregam o Trono e os que estão a seu redor glorificam, com louvor, a seu Senhor e nEle crêem, e imploram perdão para os que crêem: “Senhor nosso! Tu abranges, em misericórdia e ciência, todas as cousas; então, perdoa os que se voltam arrependidos e seguem Teu caminho, e guarda-os do castigo do Inferno,

8. “Senhor Nosso! E faze-os entrar nos Jardins do Éden, que lhes prometeste, e a quem é íntegro dentre seus pais e suas mulheres e sua descendência. Por certo, Tu,

كَذَّبَتْ قَبْلَهُمْ قَوْمُ نُوحٍ وَالْأَحْرَابُ
مِنْ بَعْدِهِمْ وَهَمَّتْ كُلُّ أُمَّةٍ
بِرَسُولِهِمْ لِيَأْخُذُوهُ وَيَجْدُلُوا
بِالْبَاطِلِ لِيُدْحِضُوا بِهِ الْحَقَّ
فَأَخَذْتَهُمْ فَكَيْفَ كَانَ عِقَابِ ﴿٥﴾

وَكَذَلِكَ حَقَّتْ كَلِمَتُ رَبِّكَ عَلَى
الَّذِينَ كَفَرُوا أَنَّهُمْ أَصْحَابُ النَّارِ ﴿٦﴾

الَّذِينَ يَحْمِلُونَ الْعَرْشَ وَمَنْ حَوْلَهُ
يُسَبِّحُونَ بِحَمْدِ رَبِّهِمْ وَيُؤْمِنُونَ بِهِ
وَيَسْتَغْفِرُونَ لِلَّذِينَ ءَامَنُوا رَبَّنَا وَسِعْتَ
كُلَّ شَيْءٍ رَحْمَةً وَعِلْمًا فَاغْفِرْ لِلَّذِينَ
تَابُوا وَاتَّبَعُوا سَبِيلَكَ وَقِهِمْ عَذَابَ
الْجَحِيمِ ﴿٧﴾

رَبَّنَا وَأَدْخِلْهُمْ جَنَّاتِ عَدْنٍ الَّتِي
وَعَدْتَهُمْ وَمَنْ صَلَحَ مِنْ ءَابَائِهِمْ
وَأَزْوَاجِهِمْ وَذُرِّيَّاتِهِمْ إِنَّكَ أَنْتَ
الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٨﴾

(1) Cf. III 196 n1.

(2) Alusão aos adversários dos profetas.

(3) **Apanhá-lo**: matá-lo.

(4) **Os**: os anjos.

Tu és O Todo-Poderoso, O Sábio.

9. “E guarda-os das más obras. E a quem Tu guardas das más obras, nesse dia, com efeito, deles terás misericórdia. E isso é o magnífico triunfo.”

10. Por certo, os que renegam a Fé serão chamados, **ao entrarem no Fogo**: “Em verdade, a abominação de Allah contra vós é maior que vossa abominação contra vós mesmos, quando éreis convocados à Fé e a renegáveis.”

11. Dirão: “Senhor nosso! Deste-nos a morte, duas **vezes**⁽¹⁾, e deste-nos a vida, **outras** duas, e reconhecemos nossos delitos; então, haverá caminho para sair **daqui**?”

12. Isso⁽²⁾, porque, quando era invocado Allah, só Ele, vós **O** renegáveis; e, se a Ele se associavam ídolos, vós criéis. Então, o Julgamento é de Allah, O Altíssimo, O Grande.

13. Ele é Quem vos faz ver Seus sinais e vos faz descer, do céu, sustento⁽³⁾. E não medita senão quem se volta contrito **para Allah**.

وَقِهِمُ السَّيِّئَاتِ وَمَنْ تَقِ
السَّيِّئَاتِ يَوْمَئِذٍ فَقَدْ رَحِمْتَهُ
وَذَلِكَ هُوَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ ﴿٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا يُنَادُونَ لِمَقْتُ اللَّهِ
أَكْبَرُ مِنْ مَقْتِكُمْ أَنْفُسَكُمْ
إِذْ تُدْعَوْنَ إِلَى الْإِيمَانِ فَتَكْفُرُونَ ﴿١٠﴾

قَالُوا رَبَّنَا آمَنَّا أَلَيْسَ فِي
أَنْفُسِنَا فَاعْرَفْنَا بِذُنُوبِنَا فَهَلْ
إِلَى خُرُوجٍ مِنْ سَبِيلٍ ﴿١١﴾

ذَلِكَ بِأَنَّكُمْ إِذَا دُعِيَ اللَّهُ وَرَحَدُهُ
كَفَرْتُمْ وَإِنْ يُشْرِكْ بِهِ تُؤْمِنُونَ
فَالْحُكْمُ لِلَّهِ الْعَلِيِّ الْكَبِيرِ ﴿١٢﴾

هُوَ الَّذِي يُرِيكُمْ آيَاتِهِ وَيُنَزِّلُ لَكُمْ مِنَ
السَّمَاءِ رِزْقًا وَمَا يَتَذَكَّرُ إِلَّا
مَنْ يُنِيبُ ﴿١٣﴾

(1) **As duas mortes**: a primeira refere-se ao estado em que se encontra o ser humano antes de nascer, e a segunda refere-se à morte, propriamente dita. **As duas vidas**: o nascimento e a Ressurreição.

(2) **Isso**: o castigo inexorável.

(3) Ou seja, faz descer chuva que, caindo na terra, faz brotar o alimento para o homem.

14. Então, invocai a Allah, sendo sinceros com Ele, na devoção, ainda que os renegadores da Fé o odeiem.

15. Ele é O Alto de escalões, O Possuidor do Trono. Ele lança, por Sua ordem, o Espírito sobre quem Ele quer, dentre Seus servos, para que admoeste **os homens** do Dia do Encontro,

16. Um dia, em que eles ficarão expostos⁽¹⁾. Não se esconderá de Allah cousa alguma deles. De quem é a soberania, hoje? De Allah, O Único, O Dominador!

17. Nesse dia, cada alma será recompensada pelo que logrou. Não haverá injustiça, nesse dia. Por certo, Allah é Destro no ajuste de contas.

18. E admoesta-os do dia da **Hora** iminente, quando os corações estarão nas gargantas, angustiados. Não haverá para os injustos íntimo algum nem intercessor a quem se obedecerá.

19. Allah sabe da traição dos olhos e do que os peitos escondem.

20. E Allah arbitra com justiça. E os que eles⁽²⁾ invocam, além

فَادْعُوا اللَّهَ مُخْلِصِينَ لَهُ الدِّينَ وَلَوْ كَرِهَ الْكَافِرُونَ ﴿١٤﴾

رَفِيعِ الدَّرَجَاتِ ذُو الْعَرْشِ يُلْقِي الرُّوحَ مِنْ أَمْرِهِ عَلَى مَنْ يَشَاءُ مِنْ عِبَادِهِ لِيُنذِرَ يَوْمَ التَّلَاقِ ﴿١٥﴾

يَوْمَهُمْ يَنْدَرُونَ لَا يَخْفَى عَلَى اللَّهِ مِنْهُمْ شَيْءٌ لَيْسَ الْمَلِكُ الْيَوْمَ لِلَّهِ الْوَاحِدِ الْقَهَّارِ ﴿١٦﴾

الْيَوْمَ تُجْزَى كُلُّ نَفْسٍ بِمَا كَسَبَتْ لَا ظُلْمَ الْيَوْمَ إِنَّ اللَّهَ سَرِيعُ الْحِسَابِ ﴿١٧﴾

وَأَنْذِرْهُمْ يَوْمَ الْأَرْفَةِ إِذِ الْقُلُوبُ لَدَى الْحَنَاجِرِ كَظِيمِينَ مَا لِلظَّالِمِينَ مِنْ حَمِيمٍ وَلَا شَفِيعٍ يُطَاعُ ﴿١٨﴾

يَعْلَمُ خَائِنَةَ الْأَعْيُنِ وَمَا تُخْفِي الصُّدُورُ ﴿١٩﴾

وَاللَّهُ يَقْضِي بِالْحَقِّ وَالَّذِينَ يَدْعُونَ

(1) No Dia da Ressurreição, ao saírem de seus sepulcros, não terão os homens onde abrigar-se, nem como ocultar seus atos e pensamentos: a terra estará deserta, plana, e eles ficarão, totalmente, expostos diante do Juiz Supremo.

(2) Eles: os idólatras de Makkah.

dEle, nada arbitram. Por certo, Allah é O Oniouvinte, O Onividente.

21. E não caminharam na terra, para olhar como foi o fim dos que foram antes deles? **Aqueles** foram mais veementes que estes, em força e em vestígios⁽¹⁾ **deixados** na terra; então, Allah apanhou-os, por seus delitos, e não tiveram, contra **o castigo de Allah**, protetor.

22. Isso, porque lhes chegavam os Mensageiros com as evidências, e renegaram a Fé; então, Allah apanhou-os. Por certo, Ele é Forte, Veemente na punição.

23. E, com efeito, enviamos Moisés, com Nossos sinais e evidente comprovação,

24. A Faraó e a Hâmân e a Qārūn; então, disseram: “Ele é um mágico, mentiroso!”

25. E, quando a verdade lhes chegou, de Nossa parte, disseram: “Matai⁽²⁾ os filhos dos que, crêem, com ele, e deixai-lhes vivas as mulheres.” E a insídia dos renegadores da Fé não está senão em descaminho.

مِنْ دُونِهِ لَا يَقْضُونَ بِشَيْءٍ إِنْ أَرَادَ اللَّهُ
هُوَ السَّمِيعُ الْبَصِيرُ ﴿٢٠﴾

﴿٢١﴾ أَوَلَمْ يَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَيَنْظُرُوا
كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ الَّذِينَ كَانُوا مِنْ
قَبْلِهِمْ كَانُوا هُمْ أَشَدَّ مِنْهُمْ قُوَّةً
وَءَاثَارًا فِي الْأَرْضِ فَأَخَذَهُمُ اللَّهُ
بِذُنُوبِهِمْ وَمَا كَانَ لَهُمْ مِنْ اللَّهِ
مِنْ وَاقٍ ﴿٢١﴾

ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ كَانَتْ تَأْتِيهِمْ رُسُلُهُمْ
بِالْبَيِّنَاتِ فَكَفَرُوا فَأَخَذَهُمُ
اللَّهُ إِنَّهُ قَوِيٌّ شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿٢٢﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا مُوسَىٰ بِآيَاتِنَا
وَسُلْطٰنٍ مُّبِينٍ ﴿٢٣﴾

إِلَىٰ فِرْعَوْنَ وَهَامَانَ وَقَارُونَ
فَقَالُوا سِحْرٌ كَذَابٌ ﴿٢٤﴾

فَلَمَّا جَاءَهُمْ بِالْحَقِّ مِنْ عِنْدِنَا
قَالُوا اقْتُلُوا أَبْنَاءَ الَّذِينَ ءَامَنُوا مَعَهُ
وَاسْتَحْيُوا نِسَاءَهُمْ وَمَا كَيْدُ
الْكَافِرِينَ إِلَّا فِي ضَلَالٍ ﴿٢٥﴾

(1) Alusão às edificações, que atestam a existência de um povo poderoso, o qual, no entanto, por sua desgraça, fora exterminado, de nada lhes valendo tanta força e poder.

(2) Trata-se do segundo puericídio, ordenado por Faraó; o primeiro foi anterior ao nascimento de Moisés.

26. E Faraó disse: “Deixai-me matar Moisés, e que ele invoque a seu Senhor. Por certo, temo que ele troque vossa religião, ou que faça aparecer, na terra, a corrupção.”

27. E Moisés disse: “Por certo, refugio-me em meu Senhor e vosso Senhor, contra todo assoberbado que não crê no Dia da Conta!”

28. E um homem⁽¹⁾ crente, da família de Faraó, o qual ocultava sua fé, disse: “Vós matais um homem, porque disse: ‘Meu Senhor é Allah’, enquanto, com efeito, vos chegou com as evidências de vosso Senhor? E, se ele é mentiroso, em seu prejuízo será sua mentira. E, se é verídico, alcançar-vos-á algo do que ele vos promete. Por certo, Allah não guia quem é entregue a excessos, mentiroso!”

29. “Ó meu povo! Hoje, de vós é a soberania, em sendo vós vitoriosos na terra; então, quem nos socorrerá do suplício de Allah, se **este** nos chega?” Faraó disse: “Não vos faço ver senão o que vejo⁽²⁾, e não vos guio senão ao caminho da retidão.”

30. E aquele que cria disse: “Ó

وَقَالَ فِرْعَوْنُ ذَرُونِي أَقْتُلْ مُوسَى
وَلْيَدْعُ رَبَّهُ إِنِّي أَخَافُ أَنْ يُبَدِّلَ
دِينَكُمْ أَوْ أَنْ يُظْهِرَ فِي الْأَرْضِ
الْفَسَادَ ﴿٢٦﴾

وَقَالَ مُوسَى إِنِّي عُذْتُ بِرَبِّي وَرَبِّكُمْ
مِنْ كُلِّ مُتَكَبِّرٍ لَا يُؤْمِنُ بِيَوْمِ الْحِسَابِ ﴿٢٧﴾

وَقَالَ رَجُلٌ مُؤْمِنٌ مِنْ آلِ فِرْعَوْنَ
يَكْتُمُ إِيمَانَهُ أَتَقْتُلُونَ رَجُلًا أَنْ
يَقُولَ رَبِّيَ اللَّهُ وَقَدْ جَاءَكُمْ
بِالْبَيِّنَاتِ مِنْ رَبِّكُمْ وَإِنْ يَكُ
كَذِبًا فَعَلَيْهِ كَذِبُهُ وَإِنْ يَكُ
صَادِقًا يُصِيبْكُمْ بَعْضُ الَّذِي
يَعِدُّكُمْ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي مَنْ هُوَ
مُسْرِفٌ كَذَّابٌ ﴿٢٨﴾

يَقَوْمِ لَكُمْ الْمُلْكُ الْيَوْمَ ظَهَرِ لِي فِي
الْأَرْضِ فَمَنْ يَنْصُرُنَا مِنْ بَأْسِ اللَّهِ إِنْ
جَاءَنَا قَالَ فِرْعَوْنُ مَا أُرِيكُمْ إِلَّا مَا
أَرَى وَمَا أَهْدِيكُمْ إِلَّا سَبِيلَ الرَّشَادِ ﴿٢٩﴾

وَقَالَ الَّذِي آمَنَ يَوْمَئِذٍ إِنِّي أَخَافُ

(1) Referência ao homem egípcio, aparentado de Faraó, o qual aderiu, em segredo, à religião de Moisés.

(2) Ou seja, Faraó ordena a seu povo que não faça nada que ele não veja ser importante fazer, e o que importa é matar Moisés.

meu povo! Por certo, temo, por vós, **algo** igual ao dia dos partidos⁽¹⁾,

31. “Igual ao procedimento do povo de Noé e de ‘Ād e de Thamūd e dos que foram depois deles. E Allah não deseja injustiça para os servos.

32. “E ó meu povo! Por certo, temo, por vós, o Dia do Chamada **mútua**,

33. “Um dia, em que voltareis as costas, fugindo; não tereis defensor algum contra o **castigo de Allah**. E aquele, a quem Allah descaminha, não terá guia algum.

34. “E, com efeito, antes, José⁽²⁾ chegou-vos, com as evidências, e não cessastes de estar em dúvida acerca daquilo com que ele vos chegou, até que, quando morreu, dissestes: ‘Allah não enviará, depois dele, Mensageiro algum.’ Assim, Allah descaminha a quem é entregue a excessos, duvidador,”

35. Os que discutem acerca dos sinais de Allah, sem que comprovação alguma lhes haja chegado, grave é isso, em sendo abominação perante Allah e perante os que

عَلَيْكُمْ مِثْلَ يَوْمِ الْأَحْزَابِ ﴿٣٠﴾

مِثْلَ دَابِّ قَوْمِ نُوحٍ وَعَادٍ وَثَمُودَ
وَالَّذِينَ مِنْ بَعْدِهِمْ وَمَا اللَّهُ يُرِيدُ
ظُلْمًا لِلْعِبَادِ ﴿٣١﴾

وَيَقُومُ إِلَيْنِي أَخَافُ عَلَيْكُمْ يَوْمَ التَّنَادِ ﴿٣٢﴾

يَوْمَ تُولُون مُدْبِرِينَ مَا لَكُمْ مِنَ اللَّهِ مِنْ عَاصِمٍ
وَمَنْ يُضِلِلِ اللَّهُ فَمَا لَهُ مِنْ هَادٍ ﴿٣٣﴾

وَلَقَدْ جَاءَكُمْ نُوحٌ مِنْ قَبْلُ
بِالْبَيِّنَاتِ فَمَا ارْتَبْتُمْ فِي شَكِّ مِمَّا
جَاءَكُمْ بِهِ حَتَّى إِذَا هَلَكَ قُلْتُمْ لَنْ
يَبْعَثَ اللَّهُ مِنْ بَعْدِهِ رَسُولًا كَذَلِكَ
يُضِلُّ اللَّهُ مَنْ هُوَ مُسْرِفٌ مُرْتَابٌ ﴿٣٤﴾

الَّذِينَ يُجَادِلُونَ فِي آيَاتِ اللَّهِ بِغَيْرِ
سُلْطَانٍ أَتَاهُمْ كَبْرٌ مَقْتًا عِنْدَ اللَّهِ
وَعِنْدَ الَّذِينَ ءَامَنُوا كَذَلِكَ يَطْبَعُ اللَّهُ

(1) As facções que se formaram e se levantaram contra os precedentes mensageiros de Deus.

(2) Trata-se de José, filho de Jacó, segundo alguns exegetas.

crêem! Assim, Allah sela o coração de todo assoberbado, tirano.

36. E Faraó disse: “Ó Hāmān! Edifica, para mim, uma torre, na esperança de eu alcançar os meios⁽¹⁾,

37. “Os meios de acesso aos céus; então, poderei avistar O Deus de Moisés, e, por certo, penso que ele⁽²⁾ é mentiroso.” E, assim, para Faraó, foi aformoseado o mal de seu ato, e ele foi afastado do caminho **reto**. E a insídia de Faraó não foi senão em vão.

38. E aquele que cria disse: “Ó meu povo! Segui-me, Eu vos guiarei ao caminho da retidão.

39. “Ó meu povo! Esta vida é, apenas, gozo. E, por certo, a Derradeira Vida é a Morada da permanência **eterna**.

40. “Quem faz um mal não será recompensado senão com seu equivalente. E quem faz um bem, seja varão ou varoa, enquanto crente, esses entrarão no Paraíso; nele, dar-se-lhes-á sustento, sem conta.

41. “E ó meu povo! Por que razão vos convoco à salvação enquanto vós me convocais ao Fogo?”

عَلَى كُلِّ قَلْبٍ مُّكْتَرٍ حَبَّارٍ ﴿٣٦﴾

وَقَالَ فِرْعَوْنُ يَهْمَنُ ابْنُ لِي صَرَحًا
لَعَلِّي أَبْلُغُ الْأَسْبَابَ ﴿٣٦﴾

أَسْبَابَ السَّمَوَاتِ فَأَطَّلِعَ إِلَى إِلَهِ
مُوسَى وَإِنِّي لَأَظُنُّهُ كَاذِبًا
وَكَذَلِكَ زُيِّنَ لِفِرْعَوْنَ سُوءَ عَمَلِهِ
وَصُدَّ عَنِ السَّبِيلِ وَمَا كَيْدُ
فِرْعَوْنَ إِلَّا فِي تَبَابٍ ﴿٣٧﴾

وَقَالَ الَّذِينَ ءَامَنَ يَتَقَوْمِ اتَّبِعُونِ
أَهْدِكُمْ سَبِيلَ الرَّشَادِ ﴿٣٨﴾

يَتَقَوْمِ إِنَّمَا هَذِهِ الْحَيَاةُ الدُّنْيَا
مَتَاعٌ وَإِنَّ الْآخِرَةَ هِيَ
دَارُ الْقَرَارِ ﴿٣٩﴾

مَنْ عَمِلَ سَيِّئَةً فَلَا يُجْزَىٰ إِلَّا مِثْلَهَا
وَمَنْ عَمِلَ صَالِحًا مِنْ ذَكَرٍ أَوْ أُنْثَىٰ
وَهُوَ مُؤْمِنٌ فَأُولَٰئِكَ يَدْخُلُونَ الْجَنَّةَ
يُرْرَقُونَ فِيهَا بِغَيْرِ حِسَابٍ ﴿٤٠﴾

* وَيَتَقَوْمِ مَا لِي أَدْعُوكُمْ إِلَى التَّجْوَدِ
وَتَدْعُونَنِي إِلَى النَّارِ ﴿٤١﴾

(1) Estes meios podem referir-se a tudo que dá acesso aos céus: portas, cordas, caminhos, etc..

(2) Ele: Moisés.

42. “Vós me convocais, para que eu renegue a Allah e Lhe associe o de que não tenho ciência⁽¹⁾, enquanto eu vos convoco aO Todo-Poderoso, aO Perdoador.

43. “É inconteste que aquilo a que me convocais não pode atender a uma convocação, na vida terrena nem na Derradeira Vida, e que nosso regresso é a Allah e que os entregues a excessos são os companheiros do Fogo.

44. “Então, lembrar-vos-eis do que vos digo. E entrego minha sorte a Allah. Por certo, Allah, dos servos, é Onividente.”

45. Então, Allah guardau-o dos maus estratégias de que usaram. E o pior castigo envolveu ao povo de Faraó:

46. O Fogo, a ele serão expostos, ao amanhecer e ao anoitecer. E, um dia, quando a Hora advier, **dir-se-á**: “Fazei o povo de Faraó entrar no mais veemente castigo.”

47. E, quando argumentarem⁽²⁾, **entre eles**, no Fogo, então, os subjugados dirão aos que se ensoberbeceram: “Por certo, éramos vossos seguidores. Então,

تَدْعُونِي لِأَكْفُرَ بِاللَّهِ وَأُشْرِكَ بِهِ
مَا لَيْسَ لِي بِهِ عِلْمٌ وَأَنَا أَدْعُوكُمْ
إِلَى الْعَزِيزِ الْعَقْبَرِ ﴿٤٢﴾

لَا جَرَمَ لَنَا تَدْعُونِي إِلَيْهِ لَيْسَ لَهُ
دَعْوَةٌ فِي الدُّنْيَا وَلَا فِي الْآخِرَةِ
وَأَنْ مَرَدْنَا إِلَى اللَّهِ وَآتِ الْمُسْرِفِينَ
هُمُ أَصْحَابُ النَّارِ ﴿٤٣﴾

فَسَتَذْكُرُونَ مَا أَقُولُ لَكُمْ وَأَفَوضُ
أَمْرِي إِلَى اللَّهِ إِنَّ اللَّهَ بَصِيرٌ بِالْعِبَادِ ﴿٤٤﴾

فَوَقَدَهُ اللَّهُ سَيِّئَاتٍ مَا مَكَرُوا وَحَاقَ
بِنَالٍ فِرْعَوْنَ سَوْءُ الْعَذَابِ ﴿٤٥﴾

النَّارُ يُعْرَضُونَ عَلَيْهَا غُدُوًّا وَعَشِيًّا
وَيَوْمَ تَقُومُ السَّاعَةُ أَدْخِلُوا آلَ
فِرْعَوْنَ أَشَدَّ الْعَذَابِ ﴿٤٦﴾

وَإِذْ يَتَحَاجُّونَ فِي النَّارِ فَيَقُولُ
الضَّعِيفُونَ لِلَّذِينَ اسْتَكْبَرُوا إِنَّا
كُنَّا لَكُمْ تَبَعًا فَهَلْ أَنْتُمْ مُعْتَبَرُونَ
عَنَا نَصِيبًا مِنَ النَّارِ ﴿٤٧﴾

(1) Ou seja, ele desconhece qualquer origem divina para os ídolos.

(2) Ou seja, quando os réprobos argumentarem.

podeis valer-nos contra uma só porção do Fogo?”

48. Os que se ensoberbeceram dirão: “Por certo, todos estamos nele. Por certo, Allah, com efeito, julgou, entre os servos.”

49. E os que estiverem no Fogo dirão aos guardiães da Geena: “Suplicai a vosso Senhor nos alivie um dia do castigo!”

50. Eles dirão: “E vossos Mensageiros não vos chegaram, com as evidências?” Dirão: “Sim!” Os guardiães dirão: “Então, suplicai-o, vós!” E a súplica dos renegadores da Fé não está senão em aberração.

51. Por certo, Nós socorremos Nossos Mensageiros e os que crêem na vida terrena e em um dia, em que as testemunhas⁽¹⁾ se levantarão,

52. Um dia, em que as escusas não beneficiarão aos injustos. Enquanto eles terão a maldição, e terão a pior morada.

53. E, com efeito, concedemos a Moisés a orientação, e fizemos herdar aos filhos de Israel o Livro,

54. Como orientação e lembrança para os dotados de discernimento.

قَالَ الَّذِينَ اسْتَكْبَرُوا إِنَّا كُنَّا فِيهَا إِنَّا كُنَّا فِيهَا
فِيهَا إِنَّ اللَّهَ قَدْ حَكَمَ بَيْنَ الْعِبَادِ ﴿٤٨﴾

وَقَالَ الَّذِينَ فِي النَّارِ لِخَزَنَةِ جَهَنَّمَ
ادْعُوا رَبَّكُمْ يُخَفِّفْ عَنَّا
يَوْمًا مِنَ الْعَذَابِ ﴿٤٩﴾

قَالُوا أَوَلَمْ تَكُنَّا نُرْسِلُكُمْ
بِالْبَيِّنَاتِ قَالُوا بَلَىٰ قَالُوا فَادْعُوا
دَعْوَى الْكٰفِرِينَ إِلَّا فِي ضَلٰلٍ ﴿٥٠﴾

إِنَّا نَنْصُرُ رُسُلَنَا وَالَّذِينَ ءَامَنُوا فِي
الْحَيٰوةِ الدُّنْيَا وَيَوْمَ يَقُومُ الۡاَشْهَادُ ﴿٥١﴾

يَوْمَ لَا يَنْفَعُ الظَّالِمِينَ مَعٰذِرُهُمْ
وَلَهُمُ الْعٰنَةُ وَلَهُمْ سُوءُ الدَّارِ ﴿٥٢﴾

وَلَقَدْ ءَاتَيْنَا مُوسَى الْهُدٰى
وَأَوْرَثْنَا بَنِي إِسْرٰءِيْلَ الْكِتٰبَ ﴿٥٣﴾

هُدٰى وَذِكْرٰى لِأُولِى الْاَلْبٰبِ ﴿٥٤﴾

(1) Alusão aos anjos e aos profetas.

55. Então, paciente: Por certo, a promessa de Allah é verdadeira. E implora perdão de teu delito. E glorifica, com louvor, a teu Senhor, ao anoitecer e ao alvorecer.

56. Por certo, os que discutem, acerca dos sinais de Allah, sem que comprovação alguma lhes haja chegado, não há, em seus peitos, senão soberba aspiração⁽¹⁾, que jamais atingirão. Então, procura refúgio em Allah. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onividente.

57. Em verdade, a criação dos céus e da terra é maior que a criação dos humanos, mas a maioria dos homens não sabe.

58. E o cego e o vidente não se igualam, nem os que crêem e fazem as boas obras e o malfeitor. Quão pouco meditais!

59. Por certo, a Hora está prestes a chegar, indubitavelmente, mas a maioria dos homens não crê.

60. E vosso Senhor disse: “Suplicai-Me, Eu vos atenderei. Por certo, os que se ensoberbecem diante de Minha adoração entrarão na Geena, humilhados.”

61. Allah é Quem vos fez a noite, para nela repousardes, e o dia,

فَأَصْبِرْ إِنَّ وَعْدَ اللَّهِ حَقٌّ
وَأَسْتَغْفِرْ لِدُنْيِكَ وَسَيِّحْ بِحَمْدِ
رَبِّكَ بِالْعِشِيِّ وَالْإِبْكَارِ ﴿٥٥﴾

إِنَّ الَّذِينَ يُجَادِلُونَ فِي آيَاتِ اللَّهِ
بِعَيْرِ سُلْطَانٍ أَتَتْهُمْ إِنْ فِي
صُدُورِهِمْ إِلَّا كِبْرٌ مَّا هُمْ
بِبَالِغِيهِ فَاسْتَعِذْ بِاللَّهِ إِنَّهُ
هُوَ السَّمِيعُ الْبَصِيرُ ﴿٥٦﴾

لَخَلْقُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
أَكْبَرُ مِنْ خَلْقِ النَّاسِ وَلَٰكِنَّ
أَكْثَرَ النَّاسِ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٥٧﴾

وَمَا يَسْتَوِي الْأَعْمَىٰ وَالْبَصِيرُ وَالَّذِينَ
ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ وَلَا الْمُسِيءُ
فَلِيَا مَا تَدْكُرُونَ ﴿٥٨﴾

إِنَّ السَّاعَةَ لَأْتِيَةٌ لَا رَيْبَ فِيهَا وَلَٰكِنَّ
أَكْثَرَ النَّاسِ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٥٩﴾

وَقَالَ رَبُّكُمْ ادْعُونِي أَسْتَجِبْ لَكُمْ
إِنَّ الَّذِينَ يَسْتَكْبِرُونَ عَنْ عِبَادَتِي
سَيَدْخُلُونَ جَهَنَّمَ دَاخِرِينَ ﴿٦٠﴾

اللَّهُ الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ اللَّيْلَ لِتَسْكُنُوا
فِيهِ وَالنَّهَارَ مُبْصِرًا إِنَّ اللَّهَ لَذُو فَضْلٍ

(1) Ou seja, os descrentes aspiram à chefia e à liderança, para, com isso, derrotarem o fortalecimento religioso de Muḥammad.

claro. Por certo, Allah é Obsequioso para com os humanos, mas a maioria dos homens não agradece.

62. Esse é Allah, vosso Senhor, Criador de todas as cousas. Não existe deus senão Ele. Então, como **dEle** vos distanciasais?

63. Assim, os que negavam os sinais de Allah foram distanciados.

64. Allah é Quem vos fez da terra um lugar de morar, e do céu um teto edificado; e configurou-vos, e fez perfeita vossa configuração, e deu-vos, por sustento, das cousas benignas. Esse é Allah, vosso Senhor. Então, Bendito seja Allah, O Senhor dos mundos!

65. Ele é O Vivente. Não existe deus senão Ele. Então, adorai-O, sendo sinceros com Ele, na devoção. Louvor a Allah, O Senhor dos mundos!

66. Dize: “Por certo, foi-me coibido de adorar os que invocais, além de Allah, quando as evidências me chegaram. E foi-me ordenado islamizar-me, para O Senhor dos mundos.”

67. Ele é Quem vos criou de pó; em seguida, de gota seminal; depois, de aderência; em seguida, faz-vos sair como crianças, para, depois, atingirdes vossa força plena,

عَلَى النَّاسِ وَلَكِنَّ أَكْثَرَ النَّاسِ
لَا يَشْكُرُونَ ﴿٦١﴾

ذَٰلِكُمُ اللَّهُ رَبُّكُمْ خَالِقُ كُلِّ شَيْءٍ
لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ فَاتَىٰ تَوَفَّاكَ ﴿٦٢﴾

كَذَٰلِكَ يُؤَفِّكُ الَّذِينَ كَانُوا
بِعَايَتِ اللَّهِ يَتَّخِذُونَ ﴿٦٣﴾

اللَّهُ الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ الْأَرْضَ
قَرَارًا وَالسَّمَاءَ بِنَاءً وَصَوَّرَكُمُ
فَأَحْسَنَ صُورَكُمْ وَرَزَقَكُمُ
مِنَ الطَّيِّبَاتِ ذَٰلِكُمُ اللَّهُ
رَبُّكُمْ فَتَبَارَكَ اللَّهُ رَبُّ
الْعَالَمِينَ ﴿٦٤﴾

هُوَ الْحَيُّ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ فَادْعُوهُ مُخْلِصِينَ
لَهُ الَّذِينَ الْحَمْدُ لِلَّهِ رَبِّ
الْعَالَمِينَ ﴿٦٥﴾

﴿قُلْ إِنِّي نُهَيْتُ أَنْ أَعْبُدَ الَّذِينَ
تَدْعُونَ مِن دُونِ اللَّهِ لَمَّا جَاءَنِي
الْبَيِّنَاتُ مِنْ رَبِّي وَأُمِرْتُ أَنْ أُسَلِّمَ
لِرَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٦٦﴾﴾

هُوَ الَّذِي خَلَقَكُمْ مِنْ تَرَابٍ ثُمَّ مِنْ
نُطْفَةٍ ثُمَّ مِنْ عَلَقَةٍ ثُمَّ يُخْرِجُكُمْ طِفْلًا
ثُمَّ لِتَبْلُغُوا أَشُدَّكُمْ ثُمَّ لِيَكُونُوا
شُيُوخًا وَمِنْكُمْ مَن يَتَوَفَّىٰ مِنْ قَبْلُ

para, depois, serdes anciãos – e há, entre vós, quem morra antes – e para atingirdes um termo designado. E **tudo isso** para que razoeis.

68. Ele é Quem dá a vida e dá a morte. Então, quando decreta algo, diz-lhe, apenas: “Sê”, então, é.

69. Não viste os que discutem acerca dos sinais de Allah, como se desviam **deles**?

70. Os que desmentem o Livro⁽¹⁾ e o⁽²⁾ com que enviamos Nossos Mensageiros. Então, logo, saberão,

71. Quando as gargalheiras estiverem em seus pescoços, e com as correntes eles serão arrastados,

72. Na água ebuliente; em seguida, no Fogo, serão abrasados.

73. Em seguida, dir-se-lhes-á: “Onde estão os que idolatráveis,

74. “Além de Allah?” Dirão: “Sumiram, **para longe** de nós. Aliás, não invocávamos nada⁽³⁾, antes.” Assim, Allah descaminha os renegadores da Fé.

75. **Dir-se-lhes-á:** “Isso⁽⁴⁾, porque vos jubiláveis, na terra, sem razão, e porque **disso** vos jactáveis.

وَلَسَبَلُّوْا أَجَلًا مُّسَمًّىٰ وَلَعَلَّكُمْ
تَعْقِلُوْنَ ﴿٦٧﴾

هُوَ الَّذِي يُحْيِي وَيُمِيتُ ۚ فَإِذَا قَضَىٰ أَمْرًا
فَأِنَّمَا يَقُولُ لَهُ كُنْ فَيَكُونُ ﴿٦٨﴾

أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ يُجَادِلُونَ فِي آيَاتِ اللَّهِ
أَنَّىٰ يُصْرَفُونَ ﴿٦٩﴾

الَّذِينَ كَذَّبُوا بِالْكِتَابِ وَبِمَا أَرْسَلْنَا
بِهِ رَسُولَنَا فَسَوْفَ يَعْلَمُونَ ﴿٧٠﴾

إِذَا الْأَعْنَاقُ فِي أَعْنَاقِهِمْ وَالسَّلْسِلُ
يُسْحَبُونَ ﴿٧١﴾

فِي الْحَمِيمِ ثُمَّ فِي النَّارِ يُسْجَرُونَ ﴿٧٢﴾

ثُمَّ قِيلَ لَهُمْ أَيْنَ مَا كُنْتُمْ تُشْرِكُونَ ﴿٧٣﴾

مِنْ دُونِ اللَّهِ قَالُوا ضَلُّوا عَنَّا بَل لَّمْ نَكُنْ
نَدْعُوْا مِنْ قَبْلُ شَيْئًا كَذَلِكَ يَضِلُّ
اللَّهُ الْكَافِرِينَ ﴿٧٤﴾

ذَلِكَ بِمَا كُنْتُمْ تَفْرَحُونَ فِي الْأَرْضِ
بِغَيْرِ الْحَقِّ وَبِمَا كُنْتُمْ تَمْرَحُونَ ﴿٧٥﴾

(1) **O Livro:** o Alcorão.

(2) **O:** os outros Livros.

(3) Os idólatras reconhecem haver idolatrado. Em seguida o negam.

(4) **Isso:** o castigo que terão de suportar, com as gargalheiras e as corrente, nos pescoços.

76. “Entrai pelas portas da Geena; nela sereis eternos. E que execrável a moradia dos assoberbados!”

77. Então, paciente, **Muḥammad**. Por certo, a promessa de Allah é verdadeira. E, quer te façamos ver algo do que lhes prometemos, quer te levemos a alma, **antes**, a Nós eles serão retornados.

78. E, com efeito, enviamos Mensageiros, antes de ti. dentre eles, há os de que te fizemos menção, e, dentre eles, há os de que não te fizemos menção. E não é admissível que um Mensageiro chegasse com um sinal, senão com a permissão de Allah. Então, quando chegar a ordem de Allah, arbitrar-se-á com a justiça, e, aí, os defensores da falsidade perder-se-ão.

79. Allah é Quem vos fez os rebanhos, para neles cavalgades e deles comerdes

80. – e tendes neles **outros** proveitos – e para, **montados** neles, atingirdes algum desejo⁽¹⁾ de vossos peitos. E, sobre eles e sobre os barcos, sois carregados.

81. E Ele vos faz ver Seus sinais. Então, qual dos sinais de Allah negais?

أَدْخُلُوا أَبْوَابَ جَهَنَّمَ خَالِدِينَ فِيهَا فَبِئْسَ مَثْوًى الْمُتَكَبِّرِينَ ﴿٧٦﴾

فَأَصْبِرْ إِنَّ وَعْدَ اللَّهِ حَقٌّ فَإِمَّا نُرَبِّكَ بَعْضَ الَّذِي نَعِدُهُمْ أَوْ نَتَوَفَّاكَ فَأَلَيْسَ أَرْجَعُونَ ﴿٧٧﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا رُسُلًا مِّن قَبْلِكَ مِنْهُمْ مَّن قَصَصْنَا عَلَيْكَ وَمِنْهُمْ مَّن لَّمْ نَقْصُصْ عَلَيْكَ وَمَا كَانَ لِرَسُولٍ أَنْ يَأْتِيَ بِبَيِّنَةٍ إِلَّا بِإِذْنِ اللَّهِ فَإِذَا جَاءَ أَمْرُ اللَّهِ فُضِيَ بِالْحَقِّ وَخَسِرَ هُنَالِكَ الْمُبْطِلُونَ ﴿٧٨﴾

اللَّهُ الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ الْأَنْعَامَ لِتَرْكَبُوا مِنْهَا وَمِنْهَا تَأْكُلُونَ ﴿٧٩﴾

وَأَكْمُرُ فِيهَا صُورَكُمْ وَعَلَيْهَا وَعَلَى الْفُلْكِ تُحْمَلُونَ ﴿٨٠﴾

وَيُرِيكُمْ آيَاتِهِ فَأَيَّ آيَاتِ اللَّهِ تُنْكِرُونَ ﴿٨١﴾

(1) Algum desejo, tal como ir de um país a outro, para a divulgação da fé ou aquisição de conhecimentos.

82. E não caminharam eles na terra, para olhar como foi o fim dos que foram antes deles? Foram mais numerosos que eles e mais veementes em força e em vestígios **deixados** na terra; então, o que logravam, de nada lhes valeu.

83. E quando seus Mensageiros lhes chegaram com as evidências, jubilaram com o que possuíam de ciência⁽¹⁾; e aquilo de que zombavam envolveu-os.

84. E quando viram Nosso suplício, disseram: “Cremos em Allah, só nEle, e renegamos aquilo que Lhe associávamos.”

85. Então, sua fé não os beneficiou quando viram Nosso suplício. **Assim**, é o procedimento de Allah, o qual já passou, em relação a Seus servos. E, aí⁽²⁾, os renegadores da Fé perderam-se.

أَفَلَمْ يَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَيَنْظُرُوا
كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ
كَانُوا أَكْثَرًا مِنْهُمْ وَأَشَدَّ قُوَّةً
وَءَاتَارًا فِي الْأَرْضِ فَمَا أَعْنَى عَنْهُمْ
مَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿٨٢﴾

فَلَمَّا جَاءَتْهُمْ رُسُلُهُمْ بِالْبَيِّنَاتِ
فَرِحُوا بِمَا عِنْدَهُمْ مِنَ الْعِلْمِ وَحَافٍ بِهِمْ
مَا كَانُوا بِهِ يَسْتَهْزِءُونَ ﴿٨٣﴾

فَلَمَّا رَأَوْا بَأْسَنَا قَالُوا آمَنَّا بِاللَّهِ وَحَدُّوا
وَكَفَرْنَا بِمَا كُنَّا يَدْعُونَا بِهِ إِذْ كُنَّا
مُشْرِكِينَ ﴿٨٤﴾

فَلَمْ يَكْ يَنْفَعُهُمْ إِيمَانُهُمْ لَمَّا رَأَوْا بَأْسَنَا
سُنَّتَ اللَّهِ الَّتِي قَدْ خَلَتْ فِي عِبَادِهِ
وَخَسِرَ هُنَالِكَ الْكَافِرُونَ ﴿٨٥﴾

(1) Os povos, aos quais chegavam, por mensageiros, as verdades divinas, rechaçavam-nas e delas escarneciam, argumentando que tinham tantos conhecimentos - administrativos, políticos, científicos, econômicos - que prescindiam de quaisquer outros mais.

(2) Aí: na hora do castigo, quando já era tarde para se arrependerem e voltarem atrás.

SŪRATU FUṢṢILAT⁽¹⁾
A SURA DOS VERSÓS ACLARADOS

De Makkah - 54 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Hā, Mīm⁽²⁾.

2. Esta é uma Revelação descida do Misericordioso, do Misericordador

3. Um Livro, cujos versículos são aclarados⁽³⁾, em Alcorão⁽⁴⁾ árabe, para um povo que sabe⁽⁵⁾,

4. Em sendo alvissareiro e admoestador. Mas a maioria deles dá-lhe de ombros; então, não ouvem⁽⁶⁾.

سُورَةُ فَصَّلَاتٍ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

حَمَّ

تَنْزِيلٌ مِنَ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

كُتِبَ فَصَّلَاتٌ آتَتْهُ دُفْرَةً أَنَا عَرَبِيٌّ لِقَوْمٍ
يَعْلَمُونَ

بَشِيرًا وَنَذِيرًا فَأَعْرَضَ أَكْثَرُهُمْ فَهُمْ
لَا يَسْمَعُونَ

(1) **Fuṣṣilat**: pretérito perfeito passivo, forma feminina, do verbo **faṣṣala**, aclarar. Assim se denomina a sura, pela menção desta forma verbal em seu terceiro versículo. Como todas as suras de Makkah, esta trata da crença e de seus princípios básicos, tais como a unicidade de Deus, a Derradeira Vida, a Revelação divina e a Mensagem. Além disso, refere-se ao modo de pregar a Verdade e ao caráter do pregador. Tudo o que há, nesta sura, é esclarecimento destes princípios, com farta exemplificação dos sinais da soberania divina, encontrados tanto nos horizontes da terra quanto no âmago dos seres. A sura, ainda, adverte os homens do triste destino dos mendazes, nas gerações precedentes. A seguir, há a descrição do estado que alcançarão os condenados, no Dia do Juízo: faz ver que, embora muitos jinns e homens sejam contrários aos mensageiros, o céu e a terra, o sol e a lua e os anjos, todos se prosternam diante de Deus, em total entrega a Ele. A sura alude, também, a uma característica intrínseca do ser humano: a ingratidão. É comum, na prosperidade, o homem olvidar-se da religião da qual só se lembra, quando afligido por infortúnios; então, se enche de súplicas a Deus.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) Por meio de preceitos, alegorias, histórias e exortações, os versículos tornam-se claros ao entendimento do crente.

(4) **Alcorão**: leitura, vide XII 2 n3.

(5) Ou seja, para o povo árabe, que entende a língua árabe.

(6) Ou seja, não aceitam a Mensagem e não obedecem a seus preceitos.

5. E eles dizem: “Nossos corações estão velados daquilo a que nos convocas, e, em nossos ouvidos, há surdez, e, entre nós e ti, há um véu; então, **faze o que quiseres**; por certo, faremos **o que quisermos**.”

6. Dize, **Muḥammad**; “Sou, apenas, homem como vós; revela-se-me que vosso Deus é Deus Único. Então, sede retos com Ele, e implorai-Lhe perdão.” E, ai dos idólatras,

7. Que não concedem az-zakāh⁽¹⁾, e são renegadores da Der-radeira Vida!

8. Por certo, os que crêem e fazem as boas obras terão prêmio incessante.

9. Dize: “Renegais Aquele Que criou a terra, em dois dias, e fazeis-Lhe semelhantes? Esse é O Senhor dos mundos”,

10. E fez nela assentes montanhas, em cima **de sua superfície**, e abençoou-a; e, ao término de quatro dias exatos, determinou, nela, suas vitualhas, para os que solicitam.

11. Em seguida, dirigiu-se ao céu, enquanto fumo, e disse-lhe e à terra: “Vinde ambos, de bom ou de mau grado.” Ambos disseram:

وَقَالُوا أَفَلَوْنَا فِي آسِنَةٍ مِّمَّا نَدْعُونَ إِلَيْهِ
وَفِيءَ آذَانِنَا وَقُرْءَانٍ مِّن بَيْنِنَا وَبَيْنِكَ حِجَابٌ
فَاعْمَلْ إِنَّا عَمِلُونَ ﴿٥﴾

قُلْ إِنَّمَا أَنَا بَشَرٌ مِّثْلُكُمْ يُوحَىٰ إِلَيَّ أَنَّمَا
إِلَهُكُمْ إِلَهٌ وَاحِدٌ فَاسْتَقِيمُوا إِلَيْهِ
وَاسْتَغْفِرُوا لَهُ ۚ وَوَيْلٌ لِّلْمُشْرِكِينَ ﴿٦﴾

الَّذِينَ لَا يُؤْتُونَ الزَّكَاةَ وَهُمْ بِالْآخِرَةِ
هُمْ كَافِرُونَ ﴿٧﴾

إِنَّ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ لَهُمْ
أَجْرٌ عِزٌّ مَّمْنُونٌ ﴿٨﴾

﴿قُلْ أَيَشْكُرُ لَتَكْفُرُونَ بِالَّذِي خَلَقَ
الْأَرْضَ فِي يَوْمَيْنِ وَتَتَجَلَّوْنَ لَهُ ءَأَنذَارًا
ذَٰلِكَ رَبُّ الْعَالَمِينَ ﴿٩﴾﴾

وَجَعَلَ فِيهَا رَوَاسِيَ مِّن فَوْقِهَا وَبَرَكَ
فِيهَا وَقَدَّرَ فِيهَا أَقْوَامَهَا فِي أَرْبَعَةِ
أَيَّامٍ سَوَاءً لِّلنَّاسِ يَلِيَمِينَ ﴿١٠﴾

ثُمَّ اسْتَوَىٰ إِلَى السَّمَاءِ وَهِيَ دُخَانٌ
فَقَالَ لَهَا وَ لِلْأَرْضِ أئْتِيَا طَوْعًا
أَوْ كَرْهًا قَالَتَا أَتَيْنَا طَائِعِينَ ﴿١١﴾

(1) Cf. II 43 n4.

“Viemos obedientes.”

12. Então, decretou **fossem** sete céus, em dois dias, e revelou a cada céu sua condição⁽¹⁾. E aformoseamos o céu mais próximo com lâmpadas⁽²⁾, e custodiamo-lo. Essa foi a determinação dO Todo-Poderoso, dO Onisciente.

13. Então, se eles⁽³⁾ te dão de ombros, diz: “Admoesto-vos de **que haverá** um raio igual ao raio de ‘Āde Thamūd.”

14. Quando os Mensageiros lhes chegaram, por diante deles e por detrás deles⁽⁴⁾, **dizendo**: “Não adoreis senão a Allah”, disseram: “Se Nosso Senhor quisesse, haveria feito descer anjos; e, por certo, somos renegadores do com que sois enviados.”

15. Então, quanto **ao povo de** ‘Ād, ensoberbeceram-se, sem razão, na terra, e disseram: “Quem é mais veemente que nós, em força?” E não viram que Allah, Que os criou, é mais Veemente que eles, em força? E renegavam Nossos sinais.

16. Então, enviamos contra eles estridente vento glacial, em dias

فَقَضَاهُنَّ سَبْعَ سَمَاوَاتٍ فِي يَوْمَيْنِ وَأَوْحَىٰ فِي
كُلِّ سَمَاءٍ أَمْرَهَا وَزَيْنَا السَّمَاءَ الدُّنْيَا
بِمَصْبُوحٍ وَحِفْظٍ ذَلِكَ تَقْدِيرُ
الْعَزِيزِ الْعَلِيمِ ﴿١٢﴾

فَإِنْ أَعْرَضُوا فَقُلْ أَنْذَرْتُكُمْ صَاعِقَةً مِثْلَ
صَاعِقَةِ عَادٍ وَثَمُودَ ﴿١٣﴾

إِذْ جَاءَهُمُ الرُّسُلُ مِنْ بَيْنِ أَيْدِيهِمْ
وَمِنْ خَلْفِهِمْ أَلَّا تَعْبُدُوا إِلَّا اللَّهَ قَالُوا
لَوْ شَاءَ رَبُّنَا لَأَنْزَلْنَا مِنْ سَمَائِكُمْ
مَائِدَاتٍ فَمَا أُبَدِلُكُمْ
أَرْسُلَهُمْ بِهِ كُفْرُوتَ ﴿١٤﴾

فَأَمَّا عَادٌ فَاسْتَكْبَرُوا فِي الْأَرْضِ بِغَيْرِ
الْحَقِّ وَقَالُوا مَنْ أَشَدُّ مِنْهُ قُوَّةً أَوْ لَبِئْسَ
أَنَّ اللَّهَ الَّذِي خَلَقَهُمْ هُوَ أَشَدُّ مِنْهُمْ قُوَّةً
وَكَانُوا بِآيَاتِنَا يَتَجَدَّوْنَ ﴿١٥﴾

فَأَرْسَلْنَا عَلَيْهِمْ رِيحًا صَرْصَرًا فِي أَيَّامٍ

(1) Trata-se do que deve existir em cada um dos céus, em termos de astros, órbitas, constelações, etc..

(2) Ou seja, com estrelas.

(3) **Eles**: os ídolos de Makkah.

(4) Ou seja, quando lhes chegaram os mensageiros, de todos os lados, com o fito de fazê-los aceitar a Mensagem divina.

funestos, para fazê-los experimentar o castigo da ignomínia, na vida terrena. E, em verdade, o castigo da Derradeira Vida é mais ignominioso. E Eles não serão socorridos.

17. E, quanto ao povo de Thamūd, guiemo-los⁽¹⁾, mas amaram mais a cegueira que a orientação; então, o raio do aviltante castigo apanhou-os, pelo que cometiam.

18. E salvamos os que criam e eram piedosos.

19. E um dia, os inimigos⁽²⁾ de Allah serão reunidos com destino ao Fogo; então, se coordenarão,

20. Até que, quando chegarem a ele, seu ouvido e suas vistas e suas peles testemunharão contra eles, pelo que faziam.

21. E dirão a suas peles: “Por que testemunhastes contra nós?” Elas dirão: “Fez-nos falar Allah, Aquele Que faz falar a todas as cousas. E Ele é Quem vos criou, da vez primeira, e a Ele sois retornados.

22. “E não podíeis esconder-vos⁽³⁾ de tal modo que nem vosso

نَحْسَاتٍ لِنُبَذِقَهُمْ عَذَابَ الْخِزْيِ فِي الْحَيَاةِ
الدُّنْيَا وَعَذَابَ الْآخِرَةِ أَخْزَىٰ وَهُمْ
لَا يُنصَرُونَ ﴿١٧﴾

وَأَمَّا ثَمُودُ فَهَدَيْنَاهُمْ فَاسْتَحَبُوا
الْعَمَىٰ عَلَىٰ الْهُدَىٰ فَأَخَذَتْهُمُ صَیْقَةُ
الْعَذَابِ الْهُونِ بِمَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿١٨﴾

وَجَمَعْنَا الْإِیْنَءَ أَمْوَأَ وَكَانُوا یَتَّقُونَ ﴿١٩﴾

وَيَوْمَ یُخْشَرُ أَعْدَاءُ اللَّهِ إِلَى النَّارِ فَهُمْ
یُوزَعُونَ ﴿٢٠﴾

حَتَّىٰ إِذَا مَا جَاءَهُمْ هَآسِیَةٌ عَلَیْهِمْ سَمِعُوهُمْ
وَأَبْصَرُوهُمْ وَجُلُودُهُمْ بِمَا كَانُوا یَعْمَلُونَ ﴿٢١﴾

وَقَالُوا الْجُلُودُ هِيَ لَمْ شَهِدَتْ لَنَا
قَالُوا أَنْطَقَنَا اللَّهُ الَّذِی أَنْطَقَ كُلَّ شَیْءٍ
وَهُوَ خَلَقَكُمْ أَوَّلَ مَرَّةٍ وَإِلَیْهِ تَرْجَعُونَ ﴿٢٢﴾

وَمَا كُنْتُمْ تَسْتَرُونَ أَنْ یَشْهَدَ عَلَیْكُمْ

(1) Deus indicou o caminho certo ao povo de Thamūd.

(2) Trata-se dos descrentes em geral, em todos os tempos.

(3) Assim como o ser humano não pode ocultar de si próprio o menor ato que seja, proibido ou não, porque sua mente e seu corpo participam deste ato, assim também nada podem ocultar de Deus, Que tudo vê e tudo sabe.

ouvido nem vossas vistas nem vossas peles não testemuhassem contra vós; mas pensáveis que Allah não sabia muito do que fazíeis.

23. “E esse vosso pensamento, que pensastes de vosso Senhor, arruinou-vos, e assim, tornaste-vos dos perdedores.”

24. Então, **mesmo** se paciëntarem, o Fogo será sua moradia. E, se pedirem escusas, não serão absolvidos.

25. E destinamo-lhes⁽¹⁾ acompanhantes; então, **estes** aformosearam, para eles, o que estava adiante deles e o que estava detrás deles⁽²⁾. E o Dito cumprir-se-á, contra eles, junto de outras comunidades de jinns e de humanos, que passaram antes deles, Por certo, eles foram perdedores.

26. E os que renegam a Fé dizem: “Não ouçais este Alcorão, e fazei barulho **durante sua recitação**, na esperança de vencerdes.”

27. Então, em verdade, faremos experimentar aos que renegam a Fé veemente castigo, e recompensá-

سَمِعَكُمْ وَلَا أَبْصَرَكُمْ وَلَا جُلُودَكُمْ وَلَكِنْ
ظَنَنْتُمْ أَنَّ اللَّهَ لَا يَعْلَمُ كَثِيرًا مِمَّا تَعْمَلُونَ ﴿٢٢﴾

وَذَالِكُمْ ظَنُّكُمُ الَّذِي ظَنَنْتُمْ بِرَبِّكُمْ
أَرَدْتُمْ أَنْ تَصْبِحُوا مِنَ الْخَاسِرِينَ ﴿٢٣﴾

فَإِنْ يَصْبِرُوا فَالنَّارُ مَثْوًى لَهُمْ وَإِنْ
يَسْتَعْجِلُوا فَمَا لَهُمْ مِنَ الْمُعْتَبِينَ ﴿٢٤﴾

* وَقَيَّضْنَا لَهُمْ قُرَنَاءَ فَزَيَّنُوا لَهُمْ
مَآبِينَ أَيْدِيهِمْ وَمَا خَلْفَهُمْ وَحَقَّ
عَلَيْهِمُ الْقَوْلُ فِي أُمَمٍ قَدْ خَلَتْ مِنْ
قَبْلِهِمْ مِنَ الْجِنِّ وَالْإِنْسِ إِنَّهُمْ
كَانُوا خَاسِرِينَ ﴿٢٥﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لَا تَسْمَعُوا لِهَذَا
الْقُرْآنِ وَالْعَوَاقِبِ لَهُمْ لَعْنُكُمْ تَعْلَبُونَ ﴿٢٦﴾

فَلَنَذِقَنَ الَّذِينَ كَفَرُوا عَذَابًا
شَدِيدًا وَلَنَجْزِيَنَّهُمْ أَشْرَ الَّذِي
كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٢٧﴾

(1) **Lhes**: aos idólatras de Makkah.

(2) **O que estava diante deles**: a vida mundana, e **o que estava detrás deles**: a Derradeira Vida. Os demônios passaram a enaltecer-lhes os prazeres mundanos, fazendo-os negligenciar os preceitos divinos e negar a Ressurreição e o Ajuste de Contas, ou seja, iludiam-nos, com idéia falsa, a respeito das duas vidas.

los-emos com **algo** pior que aquilo que faziam.

28. Essa é a recompensa dos inimigos de Allah: o Fogo. Nele, terão a morada da Eternidade, em recompensa de haverem negado Nossos sinais.

29. E os que renegam a Fé dirão: “Senhor nosso! Faze-nos ver as duas hostes, de jinns e de humanos, que nos descaminharam, **assim**, nós os colocaremos sob nossos pés, para serem dos rebaixados.”

30. Por certo, os que dizem: “Nosso Senhor é Allah”, em seguida, são retos, os anjos descerão sobre eles, freqüentemente, **dizendo**: “Não temais e não vos entristeçais; e exultai com o Paraíso, que vos era prometido.

31. “Somos vossos protetores, na vida terrena e na Derradeira Vida. E tereis, nela, o que vossas almas apetercerem; e tereis nela, o que cobiçardes,

32. “Como hospedagem de Um Perdoador, Misericordioso.”

33. E quem melhor, em dito, que aquele que convoca **os homens** a Allah e faz o bem e diz: “Por certo, sou dos moslimes?”

34. E o bom e o mau não se igualam. Revida **o mal** com o que

ذَٰلِكَ جَزَاءُ أَعْدَاءِ اللَّهِ النَّارُ لَهُمْ فِيهَا
دَارُ الْآخِرَةِ جَزَاءُ بِمَا كَانُوا بِآيَاتِنَا
يُجْحَدُونَ ﴿٢٨﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا رَبَّنَا أَرِنَا الَّذِينَ
أَضَلَّانَا مِنَ الْجِنِّ وَالْإِنسِ لِنَجْعَلَهُمَا
تَحْتِ أَقْدَامِنَا لِيَكُونَا مِنَ الْأَسْفَلِينَ ﴿٢٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ قَالُوا رَبُّنَا اللَّهُ ثُمَّ اسْتَقَمُوا
تَتَنَزَّلُ عَلَيْهِمُ الْمَلَائِكَةُ أَلَّا تَخَافُوا
وَلَا تَحْزَنُوا وَلَا تَسْرَبُوا بِالْجَنَّةِ الَّتِي كُنتُمْ
تُوعَدُونَ ﴿٣٠﴾

نَحْنُ أَوْلِيَاؤُكُمْ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَفِي
الْآخِرَةِ وَلَكُمْ فِيهَا مَا تَشْتَهُنَّ
أَنفُسُكُمْ وَلَكُمْ فِيهَا مَا تَدْعُونَ ﴿٣١﴾

نُزُلًا مِّنْ غَفُورٍ رَّحِيمٍ ﴿٣٢﴾

وَمَنْ أَحْسَنُ قَوْلًا مِّمَّن دَعَا إِلَى اللَّهِ
وَعَمِلَ صَالِحًا وَقَالَ إِنَّنِي مِنَ
الْمُسْلِمِينَ ﴿٣٣﴾

وَلَا تَسْتَوِي الْحَسَنَةُ وَلَا السَّيِّئَةُ

é melhor: então, eis aquele entre o qual e ti há inimizade, como íntimo aliado.

35. E isto não se confere senão aos que pacientam. E isto não se confere senão ao dotado de magnífica sorte.

36. E, se, em verdade, alguma instigação de Satã te instiga⁽¹⁾, procura refúgio em Allah. Por certo, Ele é O Oniouvinte, O Onisciente.

37. E, entre Seus sinais, está a noite e o dia e o sol e a lua. Não vos prosterneis diante do sol nem da lua, e prosternai-vos diante de Allah, Quem os criou, se só a Ele adorais.

38. E, se eles⁽²⁾ se ensoberbecem, os que estão junto de teu Senhor O glorificam, noite e dia, enquanto não se enfadam.

39. E, dentre Seus sinais, está que tu vês a terra humilde⁽³⁾, e, quando fazemos descer, sobre ela, a água, move-se e cresce. Por certo, Aquele, que a vivifica, dará a vida aos mortos. Por certo, Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

40. Por certo, os que profanam Nossos sinais não se escondem de

أَدْفَعُ بِأَلْتِي هِيَ أَحْسَنُ فَإِذَا الَّذِي بَيْنَكَ
وَبَيْنَهُ عَدَاوَةٌ كَأَنَّهُ وَلِيٌّ حَمِيمٌ ﴿٢٥﴾

وَمَا يُلْقَىٰهَا إِلَّا الَّذِينَ صَبَرُوا وَمَا
يُلْقَىٰهَا إِلَّا أَلَادٌ حَظِيظٌ عَظِيمٌ ﴿٢٥﴾

وَمَا يَنْزَعُكَ مِنَ الشَّيْطَانِ نَزْعٌ فَاسْتَعِذْ
بِاللَّهِ إِنَّهُ هُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ ﴿٢٦﴾

وَمِنْ آيَاتِهِ اللَّيْلُ وَالنَّهَارُ وَالشَّمْسُ
وَالْقَمَرُ لَا تَسْجُدُوا لِلشَّمْسِ وَلَا
لِلْقَمَرِ وَاسْجُدُوا لِلَّهِ الَّذِي
خَلَقَهُنَّ إِن كُنتُمْ إِيَّاهُ تَعْبُدُونَ ﴿٢٧﴾

فَإِنِ اسْتَكْبَرُوا فَالَّذِينَ عِنْدَ
رَبِّكَ يُسَبِّحُونَ لَهُ بِاللَّيْلِ وَالنَّهَارِ
وَهُمْ لَا يَسْمَعُونَ ﴿٢٨﴾

وَمِنْ آيَاتِهِ أَنَّا نُنزِلُ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً
فَإِذَا أَنْزَلْنَاهَا عَلَىٰهَا الْمَاءُ أَهْرَمَتْ وَرَبَّتْ
إِنَّ الَّذِي أَحْيَاهَا الْمُخْيِ الْمَوْفِيُّ إِنَّهُ عَلَىٰ
كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٢٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ يُلْحِدُونَ فِي آيَاتِنَا لَا يَخْفَوْنَ

(1) Ou seja, "se te instigar, para revidares o mal com o mal".

(2) **Eles:** os descrentes.

(3) Ou seja, a terra desprovida de vegetação.

Nós. Então, quem é melhor: aquele que será lançado no Fogo, ou aquele que virá a Nós, em segurança, no Dia da Ressurreição? Fazei o que quiserdes. Por certo, Ele, do que fazeis, é Onividente.

41. Por certo, aos que renegam a Mensagem, quando esta lhes chega, **castigá-los-emos**. E, por certo, ele é um Livro poderoso;

42. A falsidade não lhe chega, nem por diante nem por detrás dele. É a revelação descida de Um Sábio, Louvável.

43. Não se te diz senão o que já foi dito aos Mensageiros, antes de ti. Por certo, teu Senhor é Possuidor de perdão e Possuidor de dolorosa punição.

44. E, se o houvéssemos feito um Alcorão em língua forânea, eles haveriam dito: “Que, **ao menos**, seus versículos fossem aclarados! Um **livro** forâneo e um **Mensageiro** árabe?!” Dize: “Ele é, para os que crêem, orientação e cura. E os que não crêem, há surdez em seus ouvidos, e ele lhes é cegueira. Esses estão **como se fossem** chamados de longínquo lugar.”

45. E, com efeito, concedêramos a Moisés o Livro, e discreparam dele. E, não fora uma Palavra

عَلَيْتُمْ أَفَمَنْ يُلْقَى فِي النَّارِ خَيْرٌ مَّنْ يَأْتِي
ءَامِنًا يَوْمَ الْقِيَامَةِ اعْمَلُوا مَا شِئْتُمْ إِنَّهُ بِمَا
تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٤٠﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا بِالذِّكْرِ لَمَّا جَاءَهُمْ
وَإِنَّهُ لَكِتَابٌ عَزِيزٌ ﴿٤١﴾

لَا يَأْتِيهِ الْبَطْلُ مِنْ بَيْنِ يَدَيْهِ وَلَا مِنْ
خَلْفِهِ تَنْزِيلٌ مِّنْ حَكِيمٍ حَمِيدٍ ﴿٤٢﴾

مَا يُقَالُ لَكَ إِلَّا مَا قَدْ قِيلَ لِلرُّسُلِ مِنْ
قَبْلِكَ إِنَّ رَبَّكَ لَذُو مَغْفِرَةٍ
وَذُو عِقَابٍ أَلِيمٍ ﴿٤٣﴾

وَلَوْ جَعَلْنَاهُ قُرْءَانًا عَجَمِيًّا لَقَالُوا لَوْلَا
فُضِّلَتْ ءَالِنَهٗ ءَأَعْجَمِيٌّ وَعَرَبِيٌّ قُلْ
هُوَ لِلَّذِينَ ءَامَنُوا هُدًى وَبُشْرَىٰ وَالَّذِينَ
لَا يُؤْمِنُونَ فِي ءَأَذَانِهِمْ وَقُرْءَانٌ وَهُوَ
عَلَيْهِمْ عَمًى أُولَٰئِكَ يُنَادَوْنَ مِنْ
مَّكَانٍ بَعِيدٍ ﴿٤٤﴾

وَلَقَدْ ءَاتَيْنَا مُوسَى الْكِتَابَ فَآخْتَلَفَ
فِيهِ ءَأَوْلَآئِكَ اٰمَمَةٌ سَبَقَتْ مِنْ رَبِّكَ

antecipada⁽¹⁾ de teu Senhor, haver-se-ia arbitrado entre eles⁽²⁾. E, por certo, estão em dúvida tormentosa acerca dele.

46. Quem faz o bem o faz em benefício de si mesmo. E quem faz o mal o faz em prejuízo de si mesmo. E teu Senhor não é injusto com os servos.

47. A Ele cabe a ciência da Hora. E nenhum fruto sai de seu invólucro, e nenhuma varoa concebe, nem dá à luz senão com Sua ciência. E, um dia, quando Ele os⁽³⁾ chamar e disser: “Onde estão Meus parceiros?”, dirão: “Notificamo-Te: não há testemunha alguma disso, entre nós.”

48. E o que, antes, invocavam, sumirá, para longe deles, e pensarão que não terão fugida alguma.

49. O ser humano não se enfada de suplicar o bem e, se o mal o toca, fica desesperado, desalentado.

50. E, em verdade, se o fazemos experimentar uma misericórdia, vinda de Nós, após um infortúnio, que o haja atingido, dirá: “Isso se deve a mim, e não penso que a Hora advenha; e, em verdade, se

لَقَضَىٰ بَيْنَهُمْ وَإِنَّهُمْ لَفِي شَكِّ مَمَّةٍ
مُّرِيبٍ ﴿٤٥﴾

مَنْ عَمِلَ صَالِحًا فَلِنَفْسِهِ ۖ وَمَنْ أَسَاءَ
فَعَلَيْهَا ۖ وَمَا رَبُّكَ بِظَلَّامٍ لِّلْعَبِيدِ ﴿٤٦﴾

* إِلَيْهِ يُرَدُّ عِلْمُ السَّاعَةِ ۖ وَمَا تَخْرُجُ مِنْ
شَجَرٍ مِنْ أَكْثَامِهَا ۖ وَمَا تَحْمِلُ مِنْ أُنْثَىٰ
وَلَا تَضَعُ إِلَّا بِعِلْمِهِ ۖ وَيَوْمَ يُنَادِيهِمْ
أَيُّ شُرَكَائِي قَالُوا أَدْنَاكَ مَا مَتَّيْنَا مِنْ
شَهِيدٍ ﴿٤٧﴾

وَصَلَّ عَنْهُمْ مَا كَانُوا يَدْعُونَ مِنْ قَبْلُ
وَوَدَّوْا مَا لَهُمْ مِنْ مَّحِيصٍ ﴿٤٨﴾

لَا يَسْتَعْمُرُ الْإِنْسَانُ مِنْ دُعَاءِ الْخَيْرِ وَإِنْ
مَسَّهُ الشَّرُّ فَيَعْوَسُ فَنُوطٌ ﴿٤٩﴾

وَلَيْنِ أَذَقْنَاهُ رَحْمَةً مِنَّا مِنْ بَعْدِ
صَرَاءٍ مَسَّاهُ لَيَقُولَنَّ هَذَا لِي وَمَا أَظُنُّ
السَّاعَةَ قَائِمَةً وَلَئِن رُّجِعْتُ إِلَىٰ رَبِّي إِنَّ
لِي عِنْدَهُ لَلْحُسْبَىٰ ۖ فَلَنُنَبِّئَنَّ الَّذِينَ

(1) Cf. X 19 n2.

(2) Eles: os Quraich.

(3) Os: os idólatras.

eu for retornado a meu Senhor, por certo, terei, junto dEle, a mais bela recompensa.” Então, em verdade, informaremos os que renegam a Fé do que fizeram e, em verdade, fá-los-emos experimentar duro castigo.

51. E, quando agradecemos o ser humano, ele dá de ombros e se distancia, sobranceiro. E, quando o mal o toca, ei-lo com largas súplicas.

52. Dize: “Vistes? Se ele⁽¹⁾ é de Allah, em seguida, renegai-lo, quem é mais descaminhado que o que está em profunda discórdia?”

53. Fá-los-emos ver Nossos sinais nos horizontes e neles mesmos, até que se torne evidente, para eles, que ele, **Alcorão**, é a Verdade. E não basta que teu Senhor, sobre todas as cousas, seja Testemunha?

54. Ora, por certo, eles estão em contestação acerca de deparar de seu Senhor. Ora, por certo, Ele está, **sempre**, abarcando todas as cousas.

كَفَرُوا بِمَا عَمِلُوا وَلَنُذِيقَنَّهُمْ مِنْ
عَذَابٍ غَلِيظٍ ﴿٥٠﴾

وَإِذَا أَعْمَنَّا عَلَى الْإِنْسَانِ أُعْرَضَ
وَنَقَابِجًا يَحْمِلُهُ وَإِذَا مَسَّهُ الشَّرُّ فَذُو
دُعَاءٍ عَرِيضٍ ﴿٥١﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِنْ كَانَ مِنْ عِنْدِ اللَّهِ ثُمَّ
كَفَرْتُمْ بِهِ مَنْ أَضَلُّ مِمَّنْ هُوَ فِي
شِقَاقٍ بَعِيدٍ ﴿٥٢﴾

سَنُرِيهِمْ آيَاتِنَا فِي الْأَفَاقِ وَفِي
أَنْفُسِهِمْ حَتَّىٰ يَتَبَيَّنَ لَهُمْ أَنَّهُ الْحَقُّ
أَوَلَمْ يَكْفِ بِرَبِّكَ أَنَّهُ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ
شَهِيدٌ ﴿٥٣﴾

أَلَا إِنَّهُمْ فِي مِرْيَةٍ مِنْ لِقَاءِ رَبِّهِمْ
أَلَا إِنَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ مُّحِيطٌ ﴿٥٤﴾

(1) Ele: o Alcorão.

SŪRATU ACH-CHŪRĀ⁽¹⁾
A SURA DA CONSULTA

De Makkah - 53 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Hā, Mīm.

2. ʿAin, Sīn, Qāf⁽²⁾.

3. Assim, Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio, faz revelações a ti e aos que foram antes de ti.

4. DEle é o que há nos céus e o que há na terra. E Ele é O Altíssimo, O Magnífico.

5. Quase os céus se espedaçam, de cima abaixo, **por Sua magnificência**. E os anjos glorificam, com louvor, a seu Senhor, e imploram perdão Para

سُورَةُ الشُّورَى

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

حَمَّ ١

عَسَقَ ٢

كَذَلِكَ يُوحِي إِلَيْكَ وَإِلَى الَّذِينَ مِنْ
قَبْلِكَ اللَّهُ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ٣

لَهُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ
وَهُوَ الْعَلِيُّ الْعَظِيمُ ٤

تَكَادُ السَّمَوَاتُ يَتَفَطَّرْنَ مِنْ فَوْقِهِنَّ
وَالْمَلَائِكَةُ يُسَبِّحُونَ بِحَمْدِ رَبِّهِنَّ
وَلَيَسْتَغْفِرُونَ لِمَنْ فِي الْأَرْضِ إِلَّا
إِنَّ اللَّهَ هُوَ الْغَفُورُ الرَّحِيمُ ٥

(1) **Ach-Chūrā**: infinitivo substantivado de **chāuara**, consultar. Assim se denomina a sura, pela menção dessa palavra no versículo 38. Como todas as suras de Makkah, esta trata da crença, mas com a particularidade de enfatizar a veracidade da Revelação e da Mensagem divina. Inicia-se pela ratificação de que foi Deus Quem revelou as mensagens a todos os profetas, e de que a última Mensagem, a de Muḥammad, é, apenas, continuação das mensagens anteriores; e atenta para a existência de uma única fonte para estas revelações: Deus, de forma que a Mensagem de Muḥammad tem a mesma origem da de Noé, Abraão, Moisés e Jesus. A sura, ainda, trata dos sinais de Deus: a prodigalização ou restrição do sustento, segundo Sua vontade; a chuva, como a grande misericórdia divina para o homem; os seres animais do céu e da terra, as naus que singram oceanos. Fala, também, de assuntos escatológicos e descreve a reação dos incrédulos diante do tormento infernal; exorta, outrossim, os homens a se livrarem dos pecados, antes que seja tarde demais. Finalmente, a sura reitera a imensa soberania divina, que, deliberadamente, pode obsequiar os seres humanos com filhos ou filhas, ou pode torná-los estéreis. E ela termina com a exposição dos meios, pelos quais Deus envia Sua revelação a Seus mensageiros.

(2) Acerca destas letras e das do versículo anterior, vide II 1 n3.

quem está na terra. Ora, por certo, Allah, Ele é O Perdoador, O Misericordiadador.

6. E os que tomam, além dEle, protetores, Allah sobre eles é Custódio; e tu, **Muhammad**, sobre eles, não és patrono.

7. E, assim, revelamo-te um Alcorão árabe, para admoestares a Mãe⁽¹⁾ das cidades e a quem⁽²⁾ está a seu redor; e para os admoestares do indubitável dia do juntar⁽³⁾. Um grupo estará no Paraíso, e um grupo estará no Fogo ardente.

8. E, se Allah quisesse, haveria feito deles⁽⁴⁾ uma só comunidade, mas Ele faz entrar em Sua misericórdia a quem quer. E os injustos não terão nem protetor nem socorredor.

9. Tomam eles, além dEle, protetores? Então, Allah é O Único Protetor. E Ele dá a vida aos mortos. E Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

10. Seja o que for de que discrepeis, seu julgamento é de Allah. **Dize:** “Esse é Allah, meu

وَالَّذِينَ اتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ أَوْلِيَاءَ اللَّهُ
حَفِظٌ عَلَيْهِمْ وَمَا أَنْتَ عَلَيْهِمْ بِوَكِيلٍ ﴿٦﴾

وَكَذَلِكَ أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ قُرْآنًا عَرَبِيًّا لِتُنذِرَ
أُمَّ الْقُرَىٰ وَمَنْ حَوْلَهَا وَتُنذِرَ يَوْمَ
الْجَمْعِ لَا رَبَّ فِيهِ فَرِيقٌ فِي الْجَنَّةِ وَفَرِيقٌ فِي
السَّعِيرِ ﴿٧﴾

وَلَوْ شَاءَ اللَّهُ لَجَعَلَهُمْ أُمَّةً وَاحِدَةً وَلَكِنْ
يُدْخِلُ مَنْ يَشَاءُ فِي رَحْمَتِهِ وَالظَّالِمُونَ
مَا لَهُمْ مِنْ وَلِيٍّ وَلَا نَصِيرٍ ﴿٨﴾

أَمْ اتَّخَذُوا مِنْ دُونِهِ أَوْلِيَاءَ فَإِنَّهُ هُوَ الْوَلِيُّ
وَهُوَ يُحْيِي الْمَوْتَىٰ وَهُوَ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٩﴾

وَمَا اخْتَلَفْتُمْ فِيهِ مِنْ شَيْءٍ فَحُكْمُهُ
إِلَى اللَّهِ ذَلِكُمُ اللَّهُ رَبِّي عَلَيْهِ تَوَكَّلْتُ
وَإِلَيْهِ أُنِيبُ ﴿١٠﴾

(1) Ou seja, Makkah.

(2) Ou seja, as tribos ao redor de Makkah.

(3) **Dia do Juntar:** Dia da Ressurreição, quando todas as criaturas estarão reunidas, para darem contas de seus atos.

(4) **Deles:** dos homens. Deus haveria feito da humanidade um só grupo, homogêneo.

Senhor. NEle confio e para Ele me volto contrito⁽¹⁾.”

11. Ele é O Criador dos céus e da terra. Ele vos fez, de vós mesmos, casais⁽²⁾, e dos rebanhos, casais: com isso, multiplica-vos. Nada é igual a Ele. E Ele é O Oniouvinte, O Onividente.

12. DEle são as chaves dos céus e da terra. Ele prodigaliza o sustento a quem quer, e restringe-o. Por certo, Ele, de todas as cousas, é Onisciente.

13. Da religião, Ele legislou, para vós, o que recomendara a Noé, e o que te revelamos, e o que recomendáramos a Abraão e a Moisés e a Jesus: “Observai a religião e, nela, não vos separeis.” É grave para os idólatras aquilo⁽³⁾ a que os convocas. Allah atrai, para Ele, quem Ele quer, e guia, para Ele, quem se Lhe volta contrito.

14. E eles não se separaram⁽⁴⁾ senão após haver-lhes chegado a ciência, **movidos** por rivalidade, entre eles. E, não fora uma Palavra antecipada de teu Senhor, **postergando seu julgamento** até

فَاطَرُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ جَعَلَ لَكُمْ
مِنْ أَنْفُسِكُمْ أَزْوَاجًا وَمِنَ الْأَنْعَامِ
أَزْوَاجًا يَذُرُّ كُفْرَ فِيهِ لَيْسَ كَمِثْلِهِ
شَيْءٌ وَهُوَ السَّمِيعُ الْبَصِيرُ ﴿١١﴾

لَهُ مَقَالِيدُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ يَبْسُطُ
الرِّزْقَ لِمَن يَشَاءُ وَيَقْدِرُ إِنَّهُ بِكُلِّ
شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿١٢﴾

*شَرَعَ لَكُمْ مِنَ الدِّينِ مَا وَصَّى بِهِ نُوحًا
وَالَّذِي أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ وَمَا وَصَّيْنَا بِهِ
إِبْرَاهِيمَ وَمُوسَى وَعِيسَى أَنْ
أَقِمُوا الدِّينَ وَلَا تَتَفَرَّقُوا فِيهِ كَبُرَ عَلَى
الْمُشْرِكِينَ مَا تَدْعُوهُمْ إِلَيْهِ اللَّهُ
يَجْتَبِي إِلَيْهِ مَن يَشَاءُ وَيَهْدِي إِلَيْهِ
مَن يُنِيبُ ﴿١٣﴾

وَمَا تَفَرَّقُوا إِلَّا مِنْ بَعْدِ مَا جَاءَهُمُ الْعِلْمُ
بَعِيًا بَيْنَهُمْ وَلَوْلَا كَلِمَةٌ سَبَقَتْ مِنْ
رَبِّكَ إِلَى أَجَلٍ مُّسَمًّى لَفُضِيَ بَيْنَهُمْ
وَإِنَّ الدِّينَ أَوْرَثُوا الْكِتَابَ مِنْ

(1) Trata-se, aqui, segundo os exegetas, da fala de Muḥammad aos crentes.

(2) Ou seja, assim como Deus formou um casal do homem e da mulher, formou, também, entre os animais, os casais correspondentes.

(3) **Aquilo**: a unicidade de Deus.

(4) Alusão a todo aquele que permanecia, renitentemente, incrédulo, após o advento de uma mensagem monoteísta.

um termo designado, arbitrar-se-ia, entre eles. E, por certo, aqueles⁽¹⁾, aos quais se fez herdar o Livro, depois deles, estão em dúvida tormentosa acerca dele⁽²⁾.

15. Então, por isso, convoca, pois, os **homens**. E sê reto, como te foi ordenado, e não sigas suas paixões. E diz: “Creio nos Livros que Allah fez descer. E foi-me ordenado fazer justiça, entre vós. Allah é nosso Senhor e vosso Senhor. A nós, nossas obras, e a vós, vossas obras. Não há argumentação entre nós e vós. Allah nos juntará. E a Ele será o destino.”

16. E os que argumentam, sobre Allah, após haver sido Ele atendido, seu argumento é refutado perante seu Senhor, e, sobre eles, é uma ira; e terão veemente castigo.

17. Allah é Quem fez descer o Livro, com a verdade, e a balança⁽³⁾. E o que te faz inteirar-te de que a Hora, talvez, esteja próxima?

18. Os que nela não crêem procuram apressá-la. E os que crêem estão dela amedrontados, e sabem que ela é a verdade. Ora, por certo, os que altercam sobre a Hora estão em profundo descaminho.

بَعْدِهِمْ لَفِي شَكٍّ مِمَّنْهُ مُرِيبٌ ﴿١٤﴾

فَإِنَّكَ قَادِعٌ وَاسْتَقَمَ كَمَا أُمِرْتُ
وَلَا تَتَّبِعْ أَهْوَاءَهُمْ وَقُلْ ءَامَنْتُ بِمَا
أَنْزَلَ اللَّهُ مِنْ كِتَابٍ وَأُمِرْتُ لِأَعْدِلَ
بَيْنَكُمْ اللَّهُ رَبُّنَا وَرَبُّكُمْ لَنَا أَعْمَلْنَا
وَلَكُمْ أَعْمَلْنَا لِحُجَّةٍ بَيْنَنَا
وَبَيْنَكُمْ اللَّهُ يَجْمَعُ بَيْنَنَا وَإِلَيْهِ
الْمَصِيرُ ﴿١٥﴾

وَالَّذِينَ يُحَاجُّونَ فِي اللَّهِ مِنْ بَعْدِ
مَا اسْتُجِيبَ لَهُ، حُجَّتُهُمْ دَاحِضَةٌ عِنْدَ
رَبِّهِمْ وَعَلَيْهِمْ عَذَابٌ وَهَمَّ عَذَابٌ
شَدِيدٌ ﴿١٦﴾

اللَّهُ الَّذِي أَنْزَلَ الْكِتَابَ بِالْحَقِّ وَالْمِيزَانَ
وَمَا يَذُرُكَ لَعَلَّ السَّاعَةَ قَرِيبٌ ﴿١٧﴾

يَسْتَعْجِلُ بِهَا الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ
بِهَا وَالَّذِينَ ءَامَنُوا مُسْفِهُونَ مِنْهَا
وَيَعْلَمُونَ أَنَّهَا الْحَقُّ أَإِنَّ الَّذِينَ
يُمَارُونَ فِي السَّاعَةِ لَفِي ضَلَالٍ بَعِيدٍ ﴿١٨﴾

(1) **Aqueles**: os judeus e cristãos contemporâneos do Profeta Muḥammad.

(2) **Dele**: de Muḥammad.

(3) **A Balança**: a justiça.

19. Allah é Sutil para com Seus servos. Ele dá sustento a quem quer. E Ele é O Forte, O Todo-Poderoso.

20. A quem deseja as searas⁽¹⁾ da Derradeira Vida, acrescentam-lhe suas searas. E a quem deseja as searas da vida terrena, concedem-lhe **algo** dela, e não terá, na Derradeira Vida, porção alguma.

21. Ou têm eles parceiros⁽²⁾ que legislaram, para eles, o que, da religião, Allah não permitiu? E, não fora a Palavra da decisão⁽³⁾, haver-se-ia arbitrado, entre eles. E, por certo, os injustos terão doloroso castigo.

22. Verás os injustos amedrontados do que cometeram, enquanto ele⁽⁴⁾ estiver caindo sobre eles. E os que crêem e fazem as boas obras estarão nos floridos campos dos Jardins. Terão o que quiserem, junto de seu Senhor. Esse é o grande favor.

23. Isto é o que Allah alvissara a Seus servos que crêem e fazem as boas obras. Dize: “Não vos peço prêmio algum por isso, senão a

اللَّهُ لَطِيفٌ بِعِبَادِهِ يَرْزُقُ مَنْ يَشَاءُ
وَهُوَ الْقَوِيُّ الْعَزِيزُ ﴿١٩﴾

مَنْ كَانَ يُرِيدُ حَرْثَ الْآخِرَةِ نَزِدْ لَهُ
فِي حَرْثِهِ وَمَنْ كَانَ يُرِيدُ حَرْثَ الدُّنْيَا
نُؤْتِهِ مِنْهَا وَمَا لَهُ فِي الْآخِرَةِ
مِنْ نَصِيبٍ ﴿٢٠﴾

أَمْ لَهُمْ شُرَكَاءُ شَرَعُوا لَهُمْ مِنَ
الدِّينِ مَا لَمْ يَأْذَنْ بِهِ اللَّهُ وَلَوْلَا كَلِمَةُ
الْفَصْلِ لَفُصِّلَ بَيْنَهُمْ وَإِنَّ
الظَّالِمِينَ لَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٢١﴾

تَرَى الظَّالِمِينَ مُشْفِقِينَ مِمَّا
كَسَبُوا وَهُوَ وَاقِعٌ بِهِمْ وَالَّذِينَ
ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ فِي
رَوْضَاتٍ الْجَنَّاتِ لَهُمْ مَا يَشَاءُونَ
عِنْدَ رَبِّهِمْ ذَلِكَ هُوَ الْفَضْلُ الْكَبِيرُ ﴿٢٢﴾

ذَلِكَ الَّذِي يُبَشِّرُ اللَّهُ عِبَادَهُ الَّذِينَ
ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ قُلْ لَا أَسْأَلُكُمْ
عَلَيْهِ أَجْرًا إِلَّا الْمَوَدَّةَ فِي الْقُرْبَىٰ وَمَنْ

(1) Ou seja, as colheitas, que, metaforicamente, significam os prêmios colhidos, nesta ou na outra vida.

(2) **Parceiros**: ídolos.

(3) Trata-se da decisão divina de postergar o castigo dos idólatras e dos descrentes, até o Dia da Ressurreição.

(4) **Ele**: o castigo.

afeição para com os parentes.” E, quem pratica boa ação, Nós, a esta, acrescentaremos⁽¹⁾ algo de bom. Por certo, Allah é Perdoador, Agradecido.

24. Ou dizem: “Ele forjou mentira acerca de Allah?” Então, se Allah quisesse, selar⁽²⁾-te-ia o coração. E Allah cancela a falsidade e estabelece, com Suas palavras, a Verdade. Por certo, Ele, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

25. E Ele é Quem aceita o arrependimento de Seus servos, e indulta as más obras, e sabe o que fazeis;

26. E Ele atende aos que crêem e fazem as boas obras, e acrescenta-lhes **algo** de seu favor. E os renegadores da Fé terão veemente castigo.

27. E, se Allah prodigalizasse o sustento a Seus servos, haveriam cometido transgressão, na terra; mas Ele faz descer, na justa medida, o que quer. Por certo, Ele, de Seus servos, é Conhecedor, Onividente.

28. E Ele é Quem faz descer a chuva, após se desesperarem; e Ele espargue Sua Misericórdia. E Ele é O Protetor, O Louvável.

يَقْتَرِفُ حَسَنَةً نَّزَّلَهُ فِيهَا حَسَنًا
إِنَّ اللَّهَ عَفُورٌ شَكُورٌ ﴿٢٣﴾

أَمْ يَقُولُونَ افْتَرَى عَلَى اللَّهِ كَذِبًا إِنْ يَشَاءِ
اللَّهُ يُمحِتْ عَلَى قَلْبِكَ وَيَمْحُ اللَّهُ الْبَاطِلَ
وَيُحِقُّ الْحَقَّ بِكَلِمَاتِهِ إِنَّهُ عَلِيمٌ بِذَاتِ
الصُّدُورِ ﴿٢٤﴾

وَهُوَ الَّذِي يَقْبَلُ التَّوْبَةَ عَنْ عِبَادِهِ
وَيَعْفُو عَنِ السَّيِّئَاتِ وَيَعْلَمُ
مَا تَفْعَلُونَ ﴿٢٥﴾

وَيَسْتَجِيبُ الَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا
الصَّالِحَاتِ وَيَزِيدُهُمْ مِنْ فَضْلِهِ
وََالْكَافِرُونَ لَهُمْ عَذَابٌ شَدِيدٌ ﴿٢٦﴾

* وَلَوْ بَسَطَ اللَّهُ الرِّزْقَ لِعِبَادِهِ لَبَغَوْا
فِي الْأَرْضِ وَلَٰكِن يُنزِلُ بِقَدَرٍ مَّا يَشَاءُ
إِنَّهُ بِعِبَادِهِ حَبِيرٌ بَصِيرٌ ﴿٢٧﴾

وَهُوَ الَّذِي يُنزِلُ الْغَيْثَ مِنْ بَعْدِ مَا قَطَرُوا
وَيُنشِرُ رَحْمَتَهُ وَهُوَ الْوَلِيُّ الْحَمِيدُ ﴿٢٨﴾

(1) Ou seja, Deus aumentará o valor da recompensa à boa ação feita.

(2) Ou seja, Deus escudaria o coração do Profeta, enchendo-o de paciência, para ele poder suportar os vitupérios dos adversários.

29. E, entre Seus sinais, está a criação dos céus e da terra, e dos seres animais, que, em ambos, espalha. E Ele, para juntá-los quando quiser, é Onipotente.

30. E o que quer que vos alcance de desgraça, é pelo que vossas mãos cometem. E Ele indulta a muitos.

31. E não podeis escapar do **castigo de Allah**, na terra. E não tendes, além de Allah, nem protetor nem socorredor.

32. E, entre Seus sinais, estão as **naus** correntes no mar, **elevadas** como as montanhas.

33. Se quisesse, faria deter-se o vento: então, permaneceriam elas quedas, em sua superfície – por certo, há nisso sinais para todo perseverante, agradecido –

34. Ou as faria naufragar **com seus viajores**, pelo que cometeram. E a muitos indultaria.

35. Isso, para exortar os crentes e para que os que discutem acerca de Nossos sinais saibam que não terão fugida alguma.

36. Então, o que quer que vos seja concedido é, **apenas**, gozo da vida terrena. Mas o que há junto de Allah é melhor e mais permanente para os que crêem e confiam em seu Senhor,

وَمِنْ آيَاتِهِ خَلْقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَمَا بَثَّ فِيهِمَا مِنْ دَابَّةٍ وَهُوَ عَلَىٰ جَمْعِهِمْ
إِذَا يَشَاءُ قَدِيرٌ ﴿٢٩﴾

وَمَا أَصَابَكُمْ مِنْ مُصِيبَةٍ فِيمَا كَسَبْتُمْ
أَيْدِيكُمْ وَيَعْفُوا عَنْ كَثِيرٍ ﴿٣٠﴾

وَمَا أَنْتُمْ بِمُعْجِزِينَ فِي الْأَرْضِ وَمَا لَكُمْ
مِنْ دُونِ اللَّهِ مِنْ وَلِيٍّ وَلَا نَصِيرٍ ﴿٣١﴾

وَمِنْ آيَاتِهِ الْجَوَارِ فِي الْبَحْرِ كَالْأَعْلَامِ ﴿٣٢﴾

إِنْ يَشَاءُ يُسَكِّنِ الرِّيحَ فَيَظْلَنَ رَوَاكِدَ عَلَىٰ
ظَهْرِهِ إِنَّ فِي ذَٰلِكَ لَآيَاتٍ لِّكُلِّ
صَبَّارٍ شَكُورٍ ﴿٣٣﴾

أَوْ يُوقِفَهُنَّ بِمَا كَسَبُوا وَيَعْفُ عَنْ كَثِيرٍ ﴿٣٤﴾

وَيَعْلَمَ الَّذِينَ يُحَادِّثُونَ فِي آيَاتِنَا
مَا لَهُمْ مِنْ مَّخِصٍ ﴿٣٥﴾

فَمَا أُوتِيتُمْ مِنْ شَيْءٍ فَمَتَّعْنَا الْحَيَاةَ الدُّنْيَا وَمَا
عِنْدَ اللَّهِ خَيْرٌ وَأَنْتُمْ لِلَّذِينَ آمَنُوا وَعَلَىٰ
رَبِّهِمْ يَتَوَكَّلُونَ ﴿٣٦﴾

37. E para os que evitam os grandes pecados e as obscenidades e que, quando irados, perdoam,

وَالَّذِينَ يَحْتَسِبُونَ كَثِيرًا أَثْمًا وَالْقَوَاعِصَ
وَإِذَا مَا غَضِبُوا هُمْ يَغْفِرُونَ ﴿٢٧﴾

38. E para os que atendem a seu Senhor, e cumprem a oração, e cuja conduta é a consulta, entre eles, e despendam daquilo que lhes damos por sustento,

وَالَّذِينَ اسْتَجَابُوا لِرَبِّهِمْ وَأَقَامُوا الصَّلَاةَ
وَأَمْرُهُمْ شُورَى بَيْنَهُمْ وَمِمَّا رَزَقْنَاهُمْ يُنفِقُونَ ﴿٢٨﴾

39. E para os que se defendem, quando a opressão os alcança.

وَالَّذِينَ إِذَا أَصَابَهُمُ الْبَغْيُ هُمْ يَنْتَصِرُونَ ﴿٢٩﴾

40. E a recompensa de má ação é má ação igual a ela. E quem a indulta e se emenda, seu prêmio impenderá a Allah. Por certo, Ele não ama os injustos.

وَجَزَاءُ سَيِّئَةٍ سَيِّئَةٌ مِثْلُهَا فَمَنْ عَفَا وَأَصْلَحَ
 فَأَجْرُهُ عَلَى اللَّهِ إِنَّهُ لَا يُحِبُّ الظَّالِمِينَ ﴿٣٠﴾

41. E, em verdade, os que se defendem, após haverem sofrido injustiça, a esses não caberá repreensão,

وَلَمَنْ أَنْتَصَرَ بَعْدَ ظُلْمِهِ فَأُولَئِكَ
 مَا عَلَيْهِمْ مِنْ سَبِيلٍ ﴿٣١﴾

42. Apenas, cabe a repreensão aos que praticam injustiça contra os homens e cometem, sem razão, transgressão na terra. Esses terão doloroso castigo.

إِنَّمَا السَّبِيلُ عَلَى الَّذِينَ يَظْلِمُونَ النَّاسَ
 وَيَبْغُونَ فِي الْأَرْضِ بِغَيْرِ الْحَقِّ أُولَئِكَ
 لَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٣٢﴾

43. E, em verdade, quem paciente e perdoa, por certo, isso é da firmeza indispensável em todas as resoluções.

وَلَمَنْ صَبَرَ وَغَفَرَ إِنَّ ذَلِكَ لَمِنْ عَزْمِ
 الْأُمُورِ ﴿٣٣﴾

44. E aquele, a quem Allah descaminha, não terá, depois dEle, protetor algum. E tu verás os injustos, quando virem o castigo, dizer: “Há caminho para revogação disso?”

وَمَنْ يُضِلِلِ اللَّهُ فَتَالَهُ مِنْ قَدْحِهِ
 وَتَرَى الظَّالِمِينَ لَمَّا رَأَوْا الْعَذَابَ يَقُولُونَ
 هَلْ إِلَى مَرَدٍّ مِنْ سَبِيلٍ ﴿٣٤﴾

45. E tu vê-los-ás expostos a ele⁽¹⁾, sendo humilhados pela vileza, olhando de soslaio. E os que crêem dirão: “Por certo, os perdedores são os que se perderam a si mesmos e a suas famílias, no Dia da Ressurreição.” Ora, por certo, os injustos estarão em permanente castigo.

46. E não terão protetores que os socorram, além de Allah. E aquele a quem Allah descaminha não terá caminho algum.

47. Atendei a vosso Senhor, antes que chegue um dia, para o qual não haverá revogação da parte de Allah. Nesse dia, não tereis refúgio algum e não tereis negação alguma **de vossos pecados**.

48. E, se te dão de ombros, não te enviamos, sobre eles, por custódio. Não te impende senão a transmissão **da Mensagem**. E, por certo, quando fazemos experimentar ao ser humano misericórdia⁽²⁾ **vinda** de Nós, com ela jubila. E, se uma má ação⁽³⁾ os alcança, pelo que suas mãos anteciparam, por certo, o ser humano se torna ingrato.

49. De Allah é a soberania dos céus e da terra. Ele cria o que quer.

وَتَرَاهُمْ يُعْرَضُونَ عَلَيْهَا خَشِيعِينَ
مِنَ الدُّلِّ يَنْظُرُونَ مِنْ طَرْفٍ خَفِيِّ
وَقَالَ الَّذِينَ ءَامَنُوا إِنَّ الْاٰخِسِرِينَ
الَّذِينَ خَسِرُوا اَنْفُسَهُمْ وَاٰهْلِيَهُمْ يَوْمَ
الْقِيٰمَةِ اِلَّا اِنَّ الظَّالِمِيْنَ فِيْ عَذَابٍ
مُّقِيمٍ ﴿٤٥﴾

وَمَا كَانَ لَهُمْ مِنْ اَوْلِيَاۥا يَنْصُرُوْنَهُمْ
مِنْ دُوْنِ اللّٰهِ وَمَنْ يُّضِلِلِ اللّٰهُ فَمَا لَهُ مِنْ
سَبِيْلٍ ﴿٤٦﴾

اَسْتَجِيبُوْا لِرَبِّكُمْ مِنْ قَبْلِ اَنْ يَّاتِيَ يَوْمٌ
لَّا مَرَدَّ لَهُ، مِنْ اِلٰهِ مَا لَكُمْ مِنْ مَلٰجِئٍ
يَوْمَئِذٍ وَّمَا لَكُمْ مِنْ نٰكِرٍ ﴿٤٧﴾

فَاِنْ اَعْرَضُوْا فَمَا اَرْسَلْنَاكَ عَلَيْهِمْ
حَفِيْظًا اِنْ عَلَيَّكَ اِلَّا الْبَلٰغُ وَاِنَّا اِذَا
اَذَقْنَا الْاِنْسَانَ مِثْرًا رَّحْمَةً فَرِحَ بِهَا
وَإِنْ نُّصِبْهُمْ سَيْئَةً بِمَا قَدَّمَتْ
اَيْدِيَهُمْ فَاِنَّ الْاِنْسَانَ كَفُوْرٌ ﴿٤٨﴾

لِلّٰهِ مُلْكُ السَّمٰوٰتِ وَاَلْاَرْضِ يُخَلِّقُ
مَا يَشَآءُ يَهْبُ لِمَنْ يَشَآءُ اِنْتٰنًا

(1) **A ele**: ao Fogo.

(2) **Misericórdia**: as graças divinas, como a saúde, a prosperidade e tantas outras.

(3) **Má ação**: as desgraças, como a doença, a pobreza.

Ele dadiva a quem quer com meninas, e dadiva a quem quer com os meninos.

50. Ou os reúne em casais de meninos e meninas. E faz estéril a quem quer. Por certo, Ele é Onisciente, Onipotente.

51. E não é admissível a um mortal que Allah lhe fale, senão por revelação, ou por trás de um véu⁽¹⁾, ou pelo envio de um Mensageiro; então, **este** revela, com Sua permissão, o que Ele quer. Por certo, Ele é Altíssimo, Sábio.

52. E, assim, revelamo-te um Espírito⁽²⁾ de Nossa ordem. Tu não estavas inteirado do que era o Livro nem do que era a Fé, mas Nós o⁽³⁾ fizemos, como luz, com que guiamos a quem queremos de Nossos servos. E, por certo, tu guias **os homens** a uma senda reta,

53. À senda de Allah, de Quem é o que há nos céus e o que há na terra. Ora, a Allah destinam-se as determinações!

وَيَهَبُ لِمَن يَشَاءُ الذُّكُورَ ﴿٤٩﴾

أَوْ يُزَوِّجُهُمْ ذُكْرَانًا وَإِنثَاءً وَيَجْعَلُ
مَن يَشَاءُ عَقِيمًا إِنَّهُ عَلِيمٌ قَدِيرٌ ﴿٥٠﴾

﴿٥١﴾ وَمَا كَانَ لِيَشِيرَ أَن يُكَلِّمَهُ اللَّهُ إِلَّا
وَحْيًا أَوْ مِن وَرَآئِ حِجَابٍ أَوْ يُرْسِلَ
رَسُولًا فَيُوحِيَ بآذنيه مَا يَشَاءُ إِنَّهُ
عَلِيُّ حَكِيمٌ ﴿٥٢﴾

وَكَذَلِكَ أَوْحَيْنَا إِلَيْكَ رُوحًا مِّنْ أَمْرِنَا
مَا كُنتَ تَدْرِي مَا الْكِتَابُ وَلَا الْإِيمَانُ
وَلَكِن جَعَلْنَاهُ نُورًا نَّهْدِي بِهِ مَن نَّشَاءُ
مِنْ عِبَادِنَا وَإِنَّكَ لَتَهْدِي إِلَىٰ
صِرَاطٍ مُّسْتَقِيمٍ ﴿٥٣﴾

صِرَاطِ اللَّهِ الَّذِي لَهُ مَا فِي السَّمَاوَاتِ
وَمَا فِي الْأَرْضِ إِلَّا إِلَى اللَّهِ تَصِيرُ
الْأُمُورُ ﴿٥٤﴾

(1) Não se trata, obviamente, de um véu material, mas de um véu imponderável, que impede o ser humano de contemplar a Deus, embora possa ouvi-LO, perfeitamente, tal como ocorreu a Moisés. As condições físico - verbais - espirituais do homem, ainda, são insuficientes para que ele tenha a glória da contemplação divina, na vida terreal.

(2) **Espírito**: o Alcorão, que dá alento ao coração dos homens.

(3) **O**: o Alcorão.

SŪRATU AZ-ZUKHRUF⁽¹⁾
A SURA DO ORNAMENTO

De Makkah - 89 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Hā, Mīm⁽²⁾.

2. Pelo Livro explícito!

3. Por certo, Nós o fizemos um Alcorão árabe, para razoardes.

4. E, por certo, estando na Mãe⁽³⁾ do Livro, junto de Nós, ele é altíssimo, sábio.

5. Então, privar-vos-íamos da Mensagem, abandonado-vos, por que sois um povo entregue a excessos?

سُورَةُ الزُّكْرِفِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

حَم

وَالْكِتَابِ الْمُبِينِ

إِنَّا جَعَلْنَاهُ قُرْآنًا عَرَبِيًّا لَعَلَّكُمْ

تَعْقِلُونَ

وَإِنَّهُ فِي أُمِّ الْكِتَابِ لَدَيْنَا لَعَلِيَّ

حَكِيمٌ

أَفَنْضِرُكَ عَنْكُمْ الذِّكْرَ صَفْحًا

أَنْ كُنْتُمْ قَوْمًا مُّسْرِفِينَ

(1) **Az-Zukhruf**: este substantivo, que significa, basicamente, o ornamento ou o ouro, também, encerra o sentido de mobília que ornamenta a casa, ou o de floreios do estilo. A palavra, que aparece no versículo 35, vai denominar a sura. Por ser revelada em Makkah, ela trata dos mesmos temas concernentes à unicidade de Deus à Mensagem divina, à Ressurreição. Após a exaltação inicial do valor do Alcorão, a sura discorre sobre a atitude dos povos que desmentiram os mensageiros de Deus, escarnecendo deles. Segue, exemplificando o poder soberano de Deus com vários sinais, encontrados na natureza. Apesar disso, os idólatras de Makkah, persistindo em suas práticas politeístas, adoram ídolos junto de Deus, e, por abominarem as filhas mulheres, que consideravam inúteis na guerra, na defesa da tribo e no diálogo, atribuem-nas a Deus. A seguir, relata a história de Abraão com seu pai e seu povo: torna a mencionar os idólatras de Makkah e sua estupefação diante de que o Alcorão não haja sido revelado a um dos próceres da comunidade em que vivem. A sura traz, também, a história de Moisés e Faraó, e o nefasto fim deste último. Jesus, filho de Maria, é aludido como um servo agraciado por Deus. E, após advertir os incrédulos do tormento do Derradeiro Dia, alvissara aos crentes as magnificentes recompensas, nesse Dia. Finalmente, ressalva que Deus é O Soberano Absoluto, nos céus e na terra, e que os idólatras devem merecer o indulto do Profeta.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) Cf. XIII 39 n1.

6. E quantos profetas enviamos aos antepassados!

7. E não lhes chegou profeta algum, sem que dele zombassem.

8. Então, aniquilamos os mais temíveis que eles; e já precedeu⁽¹⁾ o exemplo dos antepassados.

9. E, se lhes perguntas: “Quem criou os céus e a terra?”, em verdade, dirão: “Criou-os O Todo-Poderoso, O Onisciente.”

10. Ele é Quem faz da terra leito e, nela, fez-vos caminhos, para vos guiardes.

11. E Ele é Quem faz descer do céu água, na justa medida, e, com ela, revivescemos uma plaga morta. Assim, far-vos-ão sair dos sepulcros.

12. E Ele é Quem criou todos os casais de seres, e vos fez do barco e dos rebanhos aquilo em que montais,

13. Para vos instalardes sobre seus dorsos; em seguida, para vos lembrardes da graça de vosso Senhor, quando vos instalardes neles e disserdes: “Glorificado seja Quem nos submeteu tudo isto, enquanto jamais seríamos capazes de fazê-lo.

14. “E, por certo, seremos tornados a nosso Senhor.”

وَكَمْ أَرْسَلْنَا مِنْ نَبِيِّ فِي الْأَوَّلِينَ ﴿٦﴾

وَمَا يَأْتِيهِمْ مِنْ نَبِيِّ إِلَّا كَانُوا بِهِ يَسْتَهْزِئُونَ ﴿٧﴾

فَأَهْلَكْنَا أَشَدَّ مِنْهُمْ بَطْشًا وَمَضَى مَثَلُ الْأَوَّلِينَ ﴿٨﴾

وَلِينَ سَأَلْتَهُمْ مَنْ خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ لَيَقُولُنَّ خَلَقَهُنَّ الْعَزِيزُ الْعَلِيمُ ﴿٩﴾

الَّذِي جَعَلَ لَكُمْ الْأَرْضَ مَهْدًا وَجَعَلَ لَكُمْ فِيهَا سُبُلًا لَعَلَّكُمْ تَهْتَدُونَ ﴿١٠﴾

وَالَّذِي نَزَّلَ مِنَ السَّمَاءِ مَاءً يَقْدِرُ فَأَنْشُرْنَا بِهِ بَلْدَةً مَيِّتًا كَذَلِكَ نُخْرِجُوهَا ﴿١١﴾

وَالَّذِي خَلَقَ الْأَزْوَاجَ كُلَّهَا وَجَعَلَ لَكُمْ مِنَ الْفُلْكِ وَالْأَنْعَامِ مَا تَرْكَبُونَ ﴿١٢﴾

لِتَسْتَوُوا عَلَى ظُهُورِهِمْ ذُرُّهُمْ ذَكَرُوا نِعْمَةَ رَبِّكُمْ إِذَا اسْتَوَيْتُمْ عَلَيْهِ وَتَقُولُوا سُبْحَانَ الَّذِي سَخَّرْنَا هَذَا وَمَا كُنَّا لَهُ مُقْرِنِينَ ﴿١٣﴾

وَإِنَّا إِلَىٰ رَبِّنَا لَمُنْقَلِبُونَ ﴿١٤﴾

(1) Em vários lugares do Alcorão, encontramos menção aos povos que desmentiram os mensageiros, e do nefasto fim que tiveram. Ela serve à posteridade de exemplo admoestador.

15. E fizeram-Lhe parte⁽¹⁾ de Seus servos. Por certo, o ser humano é um ingrato declarado.

16. Será que tomou Ele filhas, para Si, dentre o que criou, e escolheu, para vós, os filhos?

17. E, quando a um deles se lhe alvissara o nascimento de um semelhante ao⁽²⁾ que ele atribui aO Misericordioso, sua face torna-se enegrecida, enquanto fica angustiado.

18. E como atribuir-Lhe quem cresce entre adornos e não é argüente, na disputa?

19. E fizeram dos anjos, que são servos dO Misericordioso, seres femininos. Testemunharam eles sua criação? Seu testemunho será inscrito, e serão interrogados.

20. E dizem: “Se o Misericordioso quisesse, nós não os adorariamos.” Eles não têm ciência alguma disso. Eles nada fazem senão imposturar.

21. Ou Nós lhes concedêramos um Livro, antes dele⁽³⁾, e a ele se ativeram? Não.

22. Mas dizem: “Por certo,

وَجَعَلُوا آلَهُ مِنْ عِبَادِهِ جُزْءًا إِنَّ
الْإِنْسَانَ لَكَفُورٌ مُّبِينٌ ﴿١٥﴾

أَمْ اتَّخَذَ مِمَّا يَخْلُقُ بَنَاتٍ وَأَصْفَاكُمْ
بِالْبَنِينَ ﴿١٦﴾

وَإِذَا بُشِّرَ أَحَدُهُمْ بِمَا ضَرَبَ لِلرَّحْمَنِ
مَثَلًا ظَلَّ وَجْهُهُ مُسْوَدًّا وَهُوَ
كَغِيْمٌ ﴿١٧﴾

أَوْ مَنْ يُنشِئُ فِي الْجَلِيَّةِ وَهَؤُلَاءِ
الْخِصَامِ غَيْرُ مُبِينٍ ﴿١٨﴾

وَجَعَلُوا الْمَلَائِكَةَ الَّذِينَ هُمْ عِبَادُ
الرَّحْمَنِ إِنثَاءً أَشْهَدُوا خَلْقَهُمْ
سَتُكْتَبُ شَهَادَتُهُمْ وَيُسْأَلُونَ ﴿١٩﴾

وَقَالُوا لَوْ شَاءَ الرَّحْمَنُ مَا عَبَدْنَاهُمْ مَا لَهُمْ
بِذَلِكَ مِنْ عِلْمٍ إِنْ هُمْ إِلَّا يَخْرُصُونَ ﴿٢٠﴾

أَمْ آتَيْنَاهُمْ كِتَابًا مِنْ قَبْلِهِ فَهُمْ بِهِ
مُستَمْسِكُونَ ﴿٢١﴾

بَلْ قَالُوا إِنَّا وَجَدْنَاهُ آبَاءَ نَاعِلٍ أُمَّةٍ

(1) Os idólatras de Makkah destinavam a Deus os anjos, como se dEle foram filhas e não servos que são.

(2) Ao, ou seja, das filhas mulheres.

(3) Dele: do Alcorão.

encontramos nossos pais em um credo, e, por certo, em suas pegadas, estamos sendo guiados.”

23. E, assim, antes de ti, **Muhammad**, jamais enviamos a uma cidade admoestador algum, sem que seus opulentos **habitantes** dissessem: “Por certo, encontramos nossos pais em um credo e, por certo, estamos seguindo suas pegadas.”

24. Ele⁽¹⁾ disse: “E ainda que eu vos chegue com algo que guia melhor que aquilo em que encontrastes vossos pais?” Disseram: “Por certo, somos renegadores do com que sois enviados.”

25. E vingamo-nos deles; então olha como foi o fim dos desmentidores!

26. E quando Abraão disse a seu pai e a seu povo: “Por certo, estou em rompimento com o que adorais,

27. “Exceto com Quem me criou; então, por certo, Ele me guiará.”

28. E fez disto⁽²⁾ uma palavra permanente em sua prole, para retornarem.

29. Mas Eu fiz gozar a esses⁽³⁾ e a seus pais, até que lhes chegou a

وَأِنَّا عَلَىٰ آثَرِهِمْ مُّقْتَدُونَ ﴿٢٢﴾

وَكَذَٰلِكَ مَا أَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ فِي قَرْيَةٍ مِّنْ نَّذِيرٍ إِلَّا قَالَ مُتْرَفُوهَا إِنَّا وَجَدْنَا آبَاءَنَا عَلَىٰ أُمَّتِهِ وَإِنَّا عَلَىٰ آثَرِهِمْ مُّقْتَدُونَ ﴿٢٣﴾

* قُلْ أَوَلَوْ جِئْتُكُمْ بِآهَدَىٰ مِمَّا وَجَدْتُمْ عَلَيْهِ ءَابَاءَكُمْ قَالُوا إِنَّا بِمَا أُرْسِلْتُمْ بِهِ كَافِرُونَ ﴿٢٤﴾

فَأَنْتَقَمْنَا مِنْهُمْ فَأَنْظُرْ كَيْفَ كَانَ عَاقِبَةُ الْمُكْذِبِينَ ﴿٢٥﴾

وَإِذْ قَالَ إِبْرَاهِيمُ لِأَبِيهِ وَقَوْمِهِ إِنَّنِي بَرَاءٌ مِّمَّا تَعْبُدُونَ ﴿٢٦﴾

إِلَّا الَّذِي فَطَرَنِي فَإِنَّهُ سَيَهْدِينِ ﴿٢٧﴾

وَجَعَلَهَا كَلِمَةً بَاقِيَةً فِي عَقْبِهِ ۖ لَعَلَّهُمْ يَرْجِعُونَ ﴿٢٨﴾

بَلْ مَتَّعْتُ هَٰؤُلَاءِ وَءَابَاءَهُمْ حَتَّىٰ جَاءَهُمُ الْحَقُّ وَرَسُولٌ مُّبِينٌ ﴿٢٩﴾

(1) **Ele**: o admoestador.

(2) **Disto**: da unicidade de Deus.

(3) **Esses**: os idólatras de Makkah.

Verdade⁽¹⁾ e um evidente Mensageiro.

30. E, quando a Verdade lhes chegou, disseram: “Isto é magia. E somos renegadores dela.”

31. E disseram: “Que este Alcorão houvesse sido descido sobre um homem⁽²⁾ notável, das duas cidades!”

32. Partilham eles a misericórdia de teu Senhor? Nós é que partilhamos, entre eles, seus meios de subsistência, na vida terrena. E elevamos, em escalões, alguns deles acima de outros, para que uns tomem a outros, por servos. E a misericórdia de teu Senhor é melhor que tudo o que juntam.

33. E, não fora porque os humanos se tornariam uma só comunidade⁽³⁾ de renegadores da Fé, haveríamos feito para quem renega O Misericordioso tetos de prata, para suas casas, e degraus de prata em que subissem;

34. E, ainda, portas, para suas casas, e leitos sobre os quais se reclinassem.

وَلَمَّا جَاءَهُمُ الْحَقُّ قَالُوا هَذَا سِحْرٌ
وَإِنَّا بِهِ كَافِرُونَ ﴿٣٠﴾

وَقَالُوا لَوْلَا نُزِّلَ هَذَا الْقُرْآنُ عَلَى
رَجُلٍ مِنَ الْقَرْيَتَيْنِ عَظِيمٍ ﴿٣١﴾

أَهُمْ يَقْسِمُونَ رَحْمَتَ رَبِّكَ نَحْنُ قَسَمْنَا
بَيْنَهُمْ مَعِيشَتَهُمْ فِي الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَرَفَعْنَا
بَعْضَهُمْ فَوْقَ بَعْضٍ دَرَجَاتٍ لِيَتَّخِذَ
بَعْضُهُمْ بَعْضًا سُلْحَابًا وَرَحْمَتُ رَبِّكَ
خَيْرٌ مِّمَّا يَجْمَعُونَ ﴿٣٢﴾

وَلَوْلَا أَنْ يَكُونَ النَّاسُ أُمَّةً وَاحِدَةً لَجَعَلْنَا
لِمَنْ يَكْفُرُ بِالرَّحْمَنِ لِبُيُوتِهِمْ سُقْفًا مِنْ
فِضَّةٍ وَمَعَارِجَ عَلَيْهَا يَظْهَرُونَ ﴿٣٣﴾

وَلِبُيُوتِهِمْ أَبْوَابًا وَسُرُورًا عَلَيْهَا يُسْكَبُونَ ﴿٣٤﴾

(1) A Verdade: o Alcorão.

(2) É alusão ou a Al Walīd Ibn Al Mughīra, de Makkah, ou a °Urwah Ibn Mas°ūd Ath Thaqafī, de Al -Tāif.

(3) Se não fosse porque todos os homens, seduzidos pelos bens materiais, se esquecem de Deus e se tornam descrentes, Deus os cumularia com tudo quanto desejam, aqui na terra. É mister que saibam que tudo isso não passa de vaidade e nenhum valor tem diante dos imponderáveis bens da Derradeira Vida.

35. E ornamento. E tudo isso não é senão gozo da vida terrena. E a Derradeira Vida, junto de teu Senhor, será para os piedosos.

36. E a quem fica desatento à lembrança do Misericordioso, destinamo-lhe um demônio, e este lhe será um acompanhante

37. – E, por certo, eles⁽¹⁾ os⁽²⁾ afastam do caminho, enquanto supõem estar sendo guiados –

38. Até que, quando chegar a Nós, dirá ao demônio: “Quem dera houvesse, entre mim e ti, a distância de dois levantes⁽³⁾!” E que execrável acompanhante!

39. E isso de nada vos beneficiará, nesse dia – uma vez que fostes injustos – porque sereis partícipes, no castigo.

40. Então, podes tu fazer ouvir os surdos, ou podes tu guiar os cegos e a quem esteja em evidente descaminho?

41. E, se te fazemos ir⁽⁴⁾, por certo, vingar-nos-emos deles;

وَرُحْرُقًا وَإِنْ كُلُّ ذَلِكَ لَمَّا مَتَّعُ
الْحَيَاةِ الدُّنْيَا وَالْآخِرَةَ عِنْدَ رَبِّكَ
لِلْمُتَّقِينَ ﴿٣٥﴾

وَمَنْ يَعْتَسِرْ عَنِ ذِكْرِ الرَّحْمَنِ نُفِضَ
لَهُ، شَيْطَانًا فَهُوَ لَهُ، قَرِينٌ ﴿٣٦﴾

وَإِنَّهُمْ لَيَصُدُّونَهُمْ عَنِ السَّبِيلِ
وَيَحْسَبُونَ أَنَّهُمْ مُهْتَدُونَ ﴿٣٧﴾

حَتَّىٰ إِذَا جَاءَهُ نَادَا قَالَ يَا بَلِيَّةَ بَيْنِي وَبَيْنَكَ
بَعْدَ الْمَشْرِقَيْنِ فَيَنْسِفُ الْقَرِينُ ﴿٣٨﴾

وَلَنْ يَنْفَعَكُمْ الْيَوْمَ إِذْ ظَلَمْتُمْ أَنْفُسَكُمْ
فِي الْعَذَابِ مُشْتَرِكُونَ ﴿٣٩﴾

أَفَأَنْتَ تُسْمِعُ الصُّمَّ أَوْ تَهْدِي الْعُمْىَ
وَمَنْ كَانَ فِي ضَلَالٍ مُّبِينٍ ﴿٤٠﴾

فَأَمَّا نَدَاهُنَّ بِكَ فَإِنَّا مِنْهُمْ مُنْتَقِمُونَ ﴿٤١﴾

(1) Eles: os demônios.

(2) Os: os idólatras.

(3) O idólatra lamenta o erro de haver seguido o demônio e almeja entre eles uma enorme distância, tal como a existente entre dois nasceres de sol. Aliás, alguns exegetas interpretam a expressão "dois levantes" como sendo o levante e o poente, ou seja, a distância entre a alvorada e o crepúsculo.

(4) Ou seja, se Muḥammad morrer.

42. Ou, se te fazemos ver o que lhes prometemos, **vê-lo-ás**, por certo, Nós, sobre eles, somos Potentíssimo.

43. Então, atém-te ao que te foi revelado. Por certo, estás na senda reta.

44. E, por certo, ele⁽¹⁾ é honra para ti e para teu povo. E sereis interrogados.

45. E pergunta aos que, de Nossos Mensageiros, enviamos, antes de ti: “Se Nós fizemos, além do Misericordioso, deuses, para serem adorados?”

46. E, com efeito, enviamos Moisés, com Nossos sinais, a Faraó e a seus dignitários. Então, disse: “Por certo, sou Mensageiro do Senhor dos mundos.”

47. E, quando ele lhes chegou, com Nossos sinais, ei-los que se riram deles.

48. E não os fizemos ver sinal algum, sem que fosse maior que seu precedente. E apanhamo-los com o castigo, para retornarem.

49. E disseram: “Ó Mágico! Suplica, por nós, a teu Senhor, pelo⁽²⁾ que Ele te recomendou. Por

أَوْ نُرِيَّتَكَ الَّذِي وَعَدْنَاهُمْ فَإِنَّا عَلَيْهِمْ
مُقْتَدِرُونَ ﴿٤٢﴾

فَأَسْتَمِمْسِكَ بِالَّذِي أَوْحَىٰ إِلَيْكَ إِنَّا كَ عَلَىٰ
صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿٤٣﴾

وَإِنَّهُ، لَذِكْرٌ لَّكَ وَلِقَوْمِكَ وَسَوْفَ
تُسْأَلُونَ ﴿٤٤﴾

وَسَأَلْ مَنْ أَرْسَلْنَا مِنْ قَبْلِكَ مِنْ رُسُلِنَا
أَجَعَلْنَا مِنْ دُونِ الرَّحْمَنِ ءَالِهَةً
يُعْبَدُونَ ﴿٤٥﴾

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا مُوسَىٰ بِآيَاتِنَا إِلَىٰ فِرْعَوْنَ
وَمَلَإِيهِ ءَقَالَ إِنِّي رَسُولُ رَبِّ
الْعَالَمِينَ ﴿٤٦﴾

فَلَمَّا جَاءَهُمْ بِآيَاتِنَا إِذَا هُمْ مِنْهَا يَضْحَكُونَ ﴿٤٧﴾

وَمَا نُرِيهِمْ مِنْ ءَايَةٍ إِلَّا هِيَ أَكْبَرُ مِنْ
أُخْتِهَا وَأَخَذْنَاهُمْ بِالْعَذَابِ لَعَلَّهُمْ
يَرْجِعُونَ ﴿٤٨﴾

وَقَالُوا يَا أَيُّهُ السَّاحِرُ الْوَدَّاعُ لِنَارِكَ يَمَا
عَهْدَ عِنْدَكَ إِنَّا لَمُهْتَدُونَ ﴿٤٩﴾

(1) **Ele**: o Alcorão.

(2) **Pelo**: por aquilo, ou seja, pela anulação do castigo, caso os descrentes se voltassem para a fé mosaica.

certo, seremos guiados.”

50. E, quando removemos deles o castigo⁽¹⁾, ei-los que violaram sua promessa.

51. E Faraó clamou a seu povo. Disse: “Ó meu povo! Não é minha a soberania do Egito e estes rios que correm a meus pés⁽²⁾? Então, não o enxergais?

52. “Não sou eu melhor que este, que é mísero e quase não pode expressar⁽³⁾-se.

53. “Que sobre ele houvesse lançado bracelete⁽⁴⁾ de ouro, ou com ele houvessem chegado os anjos acompanhantes!”

54. E ele atordoou seu povo; então, obedeceram-no. Por certo, eles eram um povo perverso.

55. E, quando eles Nos indignaram, vingamo-nos deles; então, afogamo-los todos.

56. E fizemos deles um precedente e exemplo para a posteridade.

57. E, quando o filho de Maria é citado como exemplo, eis teu povo fazendo dele alarido⁽⁵⁾, de alegria.

فَلَمَّا كَشَفْنَا عَنْهُمْ الْعَذَابَ
إِذَا هُمْ يَنْكُتُونَ ﴿٥٠﴾

وَنَادَى فِرْعَوْنُ فِي قَوْمِهِ قَالَ يَا قَوْمِ أَلَيْسَ لِي مُلْكُ مِصْرَ وَهَذِهِ الْأَنْهَارُ تَجْرِي مِن تَحْتِي أَفَلَا تَبْصُرُونَ ﴿٥١﴾

أَمْ أَنَا خَيْرٌ مِّنْ هَذَا الَّذِي هُوَ مَهِينٌ
وَلَا يَكَادُ يُبِينُ ﴿٥٢﴾

فَلَوْلَا أَلْفِي عَلَيْهِ أَسْوِرَةٌ مِّنْ ذَهَبٍ أُوتِيَاءَ
مَعَهُ الْمَلَائِكَةُ مُقَرَّبِينَ ﴿٥٣﴾

فَأَسْتَحَفَّ قَوْمَهُ فَأَطَاعُوا إِيَّاهُمْ
كَانُوا قَوْمًا فَاسِقِينَ ﴿٥٤﴾

فَلَمَّا آسَفُونَا انْتَقَمْنَا مِنْهُمْ
فَأَعْرَفْنَاهُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٥٥﴾

فَجَعَلْنَاهُمْ سَلَفًا وَمَثَلًا لِّلْآخِرِينَ ﴿٥٦﴾

﴿٥٧﴾ وَالْمَاضِي رَبِّ ابْنِ مَرْيَمَ مَثَلًا
إِذَا قَوْمُكَ مِنْهُ يَصِدُّونَ ﴿٥٧﴾

(1) Cf. VII 133.

(2) Ou seja, os afluentes do Nilo, que corriam abaixo do palácio de Faraó.

(3) Cf. XX 27 n2.

(4) O não estar Moisés ornado com braceletes de ouro - insígnias da realeza - significava que ele, aos olhos de Faraó, não era um soberano, e, portanto, não merecia ser acatado.

(5) Quando o versículo 98 da sura XXI foi, assim, revelado: "Por certo, vós e o que

58. E dizem: “São melhores nossos deuses ou ele?” Eles não to⁽¹⁾ dão como exemplo senão para contenderem; aliás, são um povo disputante.

59. Ele não é senão um servo, a quem agradecemos e de quem fizemos um exemplo para os filhos de Israel.

60. E, se quiséssemos, haveríamos feito de vós anjos para vos sucederem, na terra.

61. E, por certo, ele⁽²⁾ será indício da Hora; então, não a contesteis, e segui-me. Isto é uma senda reta.

62. E que Satã não vos afaste dela. Por certo, ele vos é inimigo declarado.

63. E, quando Jesus chegou com

وَقَالُوا يَا أَلِهَتُنَا خَيْرٌ أَمْ هُوَ مَا ضَرَبُوهُ
لَكَ إِلَّا جَدَلًا بَلْ هُمْ قَوْمٌ خَصِمُونَ ﴿٥٨﴾

إِنْ هُوَ إِلَّا عَبْدٌ أَنْعَمْنَا عَلَيْهِ وَجَعَلْنَاهُ
مَثَلًا لِّبَنِي إِسْرَائِيلَ ﴿٥٩﴾

وَلَوْ نَشَاءُ لَجَعَلْنَا مِنْكُمْ مَلَائِكَةً فِي
الْأَرْضِ يَخْلُقُونَ ﴿٦٠﴾

وَإِنَّهُ لَعِلْمٌ لِلسَّاعَةِ فَلَا تَمْتَرْنَ بِهَا
وَاتَّبِعُونِ هَذَا صِرَاطٌ مُسْتَقِيمٌ ﴿٦١﴾

وَلَا يَصُدُّكُمْ الشَّيْطَانُ إِنَّهُ لَكُمْ
عَدُوٌّ مُّبِينٌ ﴿٦٢﴾

وَلَمَّا جَاءَ عِيسَى بِالْبَيِّنَاتِ قَالَ قَدْ

adorais, além de Deus, sereis a acendalha da Geena...”, os idólatras de Makkah, consternados com o ataque, desferido pelo Alcorão, à idolatria, modificaram, ligeiramente, as palavras do versículo, para confundirem o Profeta Muḥammad. Em lugar de lerem, aí, “o que adorais”, liam “quem adorais” e, neste caso, como argumentou Abdullah Ibn Az-Ziba^{ra}, um dos idólatras de Makkah, se o Profeta venerava a Jesus e a Maria, sua mãe, que, por sua vez, eram adorados pelos cristãos, significava que eles também eram ídolos e iriam ser, conforme o versículo, a acendalha da Geena. Dessa forma, continuou Az-Ziba^{ra}, ele e os demais idólatras não se importariam de estar no Fogo, pois estariam ao lado do Profeta Jesus e de sua mãe e dos anjos, que muitos outros adoravam. A capciosa observação de Az-Ziba^{ra}, em defesa da idolatria, levou a aglomeração de idólatras a aplaudi-lo estrepitosamente. Para deter o alvoroço, foi revelado o versículo 101 da sura XXI, que esclarece o equívoco, dizendo: “Por certo, aqueles, aos quais foi antecipada, por Nós, a mais bela recompensa, esses serão dela (da Geena) afastados”, o que vale dizer que Jesus e Maria e os anjos não estão incluídos entre os condenados ao Fogo.

(1) To: “isso a ti”. ou seja, não usaram do exemplo de Jesus senão para confundirem o Profeta Muḥammad.

(2) Ele: Jesus. Conforme a tradição islâmica, a Hora Final se anunciará, com a descensão de Jesus à terra, para matar o falso Cristo e implantar a justiça no mundo.

as evidências, disse: “Com efeito, cheguei-vos com a Sabedoria⁽¹⁾ e para tornar evidente, para vós, algo daquilo de que discrepais. Então, temeí a Allah e obedecei-me.

64. “Por certo, Allah é meu Senhor e vosso Senhor; então, adorai-O. Isto é uma senda reta.”

65. E os partidos discreparam⁽²⁾, entre eles. E ai dos injustos por um castigo de doloroso dia!

66. Não esperam eles senão que lhes chegue a Hora, inopinadamente, enquanto não percebam?

67. Nesse dia, os amigos serão inimigos uns dos outros, exceto os piedosos.

68. “Ó Meus servos! Nada haverá que temer por vós, hoje, nem vos entristecereis,

69. “São os que creram em Nossos sinais e foram moslimes.

70. “Entrai no Paraíso, vós e vossas mulheres: lá, deliciar-vos-eis.”

71. Far-se-á circular, entre eles, baixelas de ouro e copos. E, nele, haverá tudo que as almas apeteçam e com que os olhos se deleitam. “E

جِئْتَكُمْ بِالْحِكْمَةِ وَالْبَيِّنَاتِ لَكُم بَعْضُ
الَّذِي تَخْتَلِفُونَ فِيهِ فَاتَّقُوا اللَّهَ
وَأَطِيعُوا ٦٢

إِنَّ اللَّهَ هُوَ رَبِّي وَرَبُّكُمْ فَأَعْبُدُوا هَذَا
صِرَاطٌ مُسْتَقِيمٌ ٦٣

فَاخْتَلَفَ الْأَحْزَابُ مِنْ بَيْنِهِمْ فَوَيْلٌ
لِلَّذِينَ ظَلَمُوا مِنْ عَذَابِ يَوْمِ إِلْيَاسَ ٦٤

هَلْ يَنْظُرُونَ إِلَّا السَّاعَةَ أَنْ تَأْتِيَهُمْ
بَغْتَةً وَهُمْ لَا يَشْعُرُونَ ٦٥

الْأَخِلَاءَ يَوْمَئِذٍ بَعْضُهُمْ لِبَعْضٍ
عَدُوٌّ إِلَّا الْمُتَّقِينَ ٦٦

يَعْبَادٍ لَا خَوْفَ عَلَيْكُمُ الْيَوْمَ
وَلَا أَنْتُمْ تَحْزَنُونَ ٦٧

الَّذِينَ آمَنُوا بِآيَاتِنَا وَكَانُوا
مُسْلِمِينَ ٦٨

أَدْخُلُوا الْجَنَّةَ أَنْتُمْ وَآزْوَاجُكُمْ
تُحْبَرُونَ ٦٩

يُطَافُ عَلَيْهِمْ بِصِحَافٍ مِنْ ذَهَبٍ
وَأَكْوَابٍ وَفِيهَا مَا نَشْتَهِيهِ الْأَنْفُسُ
وَتَلَذُّ الْأَعْيُنُ وَأَنْتُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ٧٠

(1) Ou seja, com o Evangelho.

(2) Referência às seitas que divergiam quanto à natureza de Jesus, como Deus, ou filho de Deus, ou como um dos integrantes da Santíssima Trindade. Vide XIX 37 n1.

vós, nele, sereis eternos.

72. E eis o Paraíso, que vos fizeram herdar, pelo que fazíeis.

73. Nele, tereis frutas abundantes: delas comereis.”

74. Por certo, os criminosos serão eternos, no castigo da Geena,

75. O qual não se entibiará, para eles, e, lá, ficarão mudos de desespero.

76. E não fomos injustos com eles, mas eles mesmos é que foram injustos.

77. E clamarão: “Ó Mālik⁽¹⁾! Que teu Senhor nos ponha termo à vida!” Dirá ele: “Por certo, **aí**, sereis permanentes!”

78. “Com efeito, chegamo-vos com a Verdade, mas a maioria de vós estava odiando a Verdade.”

79. Ou urdiram⁽²⁾ eles algo? Então, Nós, **também**, urdimos **algo**.

80. Ou supõem que Nós não ouvimos seus segredos e suas confidências? Sim! E Nossos Mensageiros **celestiais**, junto deles, escrevem **o que fazem**.

81. Dize: “Se O Misericordioso

وَذَلِكَ الْجَنَّةُ الَّتِي أُورِثْتُمُوهَا بِمَا
كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٧٢﴾

لَكُمْ فِيهَا فَاكِهَةٌ كَثِيرَةٌ مِنْهَا تَأْكُلُونَ ﴿٧٣﴾

إِنَّ الْمُجْرِمِينَ فِي عَذَابٍ جَهَنَّمَ خَالِدُونَ ﴿٧٤﴾

لَا يَفْتَرُ عَنْهُمْ وَهُمْ فِيهِ مُبْسُوتُونَ ﴿٧٥﴾

وَمَا ظَلَمْنَاهُمْ وَلَكِنْ كَانُوا هُمُ الظَّالِمِينَ ﴿٧٦﴾

وَنَادُوا وَمَلِكٌ لِيَقْضِ عَلَيْنَا رَبُّكَ
قَالَ إِنَّكُمْ مَعَكُمْ ﴿٧٧﴾

لَقَدْ جِئْنَاكُمْ بِالْحَقِّ وَلَكِنْ أَكْثَرَكُمْ لِلْحَقِّ
كِرْهُونَ ﴿٧٨﴾

أَمْ أَرَبْتُمْ مَا أَمْرَأْنَا مُبْرَمُونَ ﴿٧٩﴾

أَمْ يَحْسِبُونَ أَنَّا لَا نَسْمَعُ سِرَّهُمْ
وَنَجْوَاهُمْ بَلَىٰ وَرُسُلُنَا لَدَيْهِمْ يَكْتُبُونَ ﴿٨٠﴾

قُلْ إِنْ كَانَ لِلرَّحْمَنِ وَدٌّ فَأَنَا أَوَّلُ الْعَابِدِينَ ﴿٨١﴾

(1) **Mālik**: o nome do guardião da Geena.

(2) Alusão ao que os Quraich tramaram contra o Profeta, quando o desmentiram e pretenderam matá-lo.

tivesse um filho, eu seria o primeiro dos adoradores **dele**.”

82. Glorificado seja O Senhor dos céus e da terra, O Senhor do Trono, acima do que eles alegam!

83. Então, deixa-os confabular, e se divertirem, até depararem seu dia, que lhes é prometido.

84. E é Ele Quem, no céu, é Deus e, na terra, é Deus. E Ele é O Sábio, O Onisciente.

85. E Bendito seja Aquele de Quem é a soberania dos céus e da terra e do que há entre ambos; e, junto dEle, há a ciência da Hora, e a Ele sereis retornados.

86. E os que eles invocam, além dEle, não possuem a intercessão, exceto os que testemunham a verdade, enquanto sabem.

87. E, se lhes perguntas: “Quem os criou?”, em verdade, dirão: “Allah!” Então, como se distanciam **da verdade?**

88. E, por sua fala⁽¹⁾: “Ó Senhor meu!”, por certo, estes são um povo que não crê.

89. Então, indulta-os e dize: “Salam!” **Paz!** E eles logo saberão!

سُبْحَانَ رَبِّ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ رَبِّ
الْعَرْشِ عَمَّا يَصِفُونَ ﴿٨٢﴾

فَذَرَهُمْ خَوْضًا وَيَلْعَبُوا حَتَّى يَأْتِيَ
يَوْمَهُمُ الَّذِي يُوعَدُونَ ﴿٨٣﴾

وَهُوَ الَّذِي فِي السَّمَاءِ إِلَهٌُ وَفِي الْأَرْضِ
إِلَهٌُ وَهُوَ الْحَكِيمُ الْعَلِيمُ ﴿٨٤﴾

وَتَبَارَكَ الَّذِي لَهُ مُلْكُ السَّمَاوَاتِ
وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا وَعِنْدَهُ عِلْمُ
السَّاعَةِ وَإِلَيْهِ تُرْجَعُونَ ﴿٨٥﴾

وَلَا يَمْلِكُ الَّذِينَ يَدْعُونَ مِنْ
دُونِهِ الشَّفَاعَةَ إِلَّا مَنْ شَهِدَ بِالْحَقِّ
وَهُمْ يَعْلَمُونَ ﴿٨٦﴾

وَلَيْن سَأَلْتَهُمْ مَنْ خَلَقَهُمْ
لَيَقُولُنَّ اللَّهُ فَأَلَّى يُؤْفَكُونَ ﴿٨٧﴾

وَقِيلَ لَهُ تَدْرِبُ إِتْ هَلْؤَلَاءِ قَوْمٌ
لَّا يُؤْمِنُونَ ﴿٨٨﴾

فَأَصْفَحْ عَنْهُمْ وَقُلْ سَلَامٌ فَسَوْفَ يَعْلَمُونَ ﴿٨٩﴾

(1) Ou seja, Deus jura pelas palavras de Muḥammad: “Ó Senhor meu!”, quando O invoca, que os idólatras de Makkah são um povo que não crê.

SŪRATU AD-DUKHĀN⁽¹⁾
A SURA DO FUMO

De Makkah - 59 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Hā, Mīm⁽²⁾.

2. Pelo Livro explícito!

3. Por certo, Nós o fizemos
descer em uma noite bendita⁽³⁾, por
certo, somos Admoestadores.

4. Nela⁽⁴⁾, decide-se toda sábia
ordem,

5. Como ordem de Nossa parte.
Por certo, Somos Nós Que
enviamos a Mensagem,

6. Como misericórdia de teu
Senhor. Por certo, Ele é O
Oniouvinte, O Onisciente,

سُورَةُ الدُّخَانِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

حَمِّ

وَالْكِتَابِ الْمُبِينِ

إِنَّا أَنْزَلْنَاهُ فِي لَيْلَةٍ مُبَارَكَةٍ إِنَّا كُنَّا

مُنذِرِينَ

فِيهَا يُفْرَقُ كُلُّ أَمْرٍ كَبِيرٍ

أَمْرًا مِّنْ عِنْدِنَا إِنَّا كُنَّا مُرْسِلِينَ

رَحْمَةً مِّنْ رَبِّكَ إِنَّهُ هُوَ السَّمِيعُ الْعَلِيمُ

(1) **Ad-Dukhan**: o fumo, o vapor. Assim se denomina a sura, pela menção desta palavra em seu versículo 10. Ela se inicia pela menção de que o Alcorão, revelado por Deus, na noite abençoada de Al Qadr, veio para admoestar os homens e para fazê-los saber que Deus é o Senhor Único do Universo. Adiante, a sura faz alusão à Ressurreição, como fato indubitável, e refuta os argumentos dos que negam a Derradeira Vida, e estabelece uma comparação entre os idólatras de Makkah e os antepassados, como Faraó e seu povo, ressaltando o triste tormento que padeceram, por negarem a Mensagem divina; afirma que o dia da Ressurreição será o Dia da Decisão, quando todos os homens se reunirão, para serem julgados e recompensados. Finalmente, a sura exorta o Profeta a alertar os incrédulos, para se acautelarem, quanto à aniquilação total.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) **Noite bendita**: a noite de Al Qadr, ou seja, a noite da Glória, na qual se iniciou a Revelação do Alcorão.

(4) Nesta noite, são determinadas todas as questões concernentes ao destino do homem, no mundo: Sua vida, sua morte, seus êxitos e malogros, suas riquezas, suas penúrias.

7. O Senhor dos céus e da terra e do que há entre ambos, se estais convictos **disso**.

رَبِّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا
إِنْ كُنْتُمْ مُوقِنِينَ ﴿٧﴾

8. Não existe deus senão Ele. Ele dá a vida e dá a morte. Ele é Vosso Senhor e O Senhor de vossos pais antepassados.

لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ يُحْيِي وَيُمِيتُ رَبُّكُمْ وَرَبُّ
ءَابَائِكُمُ الْأُولِينَ ﴿٨﴾

9. Mas eles, **mergulhados** em dúvida, se divertem.

بَلْ هُمْ فِي شَكٍّ يَلْعَبُونَ ﴿٩﴾

10. Então, fica na expectativa de um dia, em que o céu chegará com um fumo⁽¹⁾ evidente,

فَأَرْسَلْنَا يَوْمَ تَأْتِي السَّمَاءُ بِدُخَانٍ مُّبِينٍ ﴿١٠﴾

11. Que encobrirá os homens. **Dirão**: “Este é um doloroso castigo.

يَغشى النَّاسَ هَذَا عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١١﴾

12. “Senhor nosso! Remove de nós o castigo: por certo, somos crentes!”

رَبَّنَا اكْشِفْ عَنَّا الْعَذَابَ إِنَّا مُؤْمِنُونَ ﴿١٢﴾

13. Como poderão ter a lembrança⁽²⁾ **disso**, enquanto, com efeito, lhes chegou um evidente Mensageiro,

أَنَّى لَهُمُ الذِّكْرَى وَقَدْ جَاءَهُمْ
رَسُولٌ مُّبِينٌ ﴿١٣﴾

14. Em seguida, voltaram-lhe as costas e disseram: “Ele está sendo instruído, é um louco.”

ثُمَّ تَوَلَّوْا عَنْهُ وَقَالُوا مُعَلَّمٌ مَجْنُونٌ ﴿١٤﴾

15. Por certo, removeremos, por um pouco, o castigo, **mas**, por certo, **à descrença** voltareis.

إِنَّا كَاشِفُو الْعَذَابِ قَلِيلًا إِنَّكُمْ عَائِدُونَ ﴿١٥﴾

(1) Alusão a um dos sinais da chegada da Hora, quando a terra se encherá de fumo sufocante.

(2) Como se haveriam de lembrar os idólatras de cumprir a promessa feita, de serem crentes, em lhes removendo Deus o castigo, se nem mesmo quiseram ouvir o Profeta e o desdenharam quando ele lhes chegou?

16. Um dia, desferiremos o maior golpe; por certo, **deles** Nos vingaremos.

يَوْمَ نَبْطِشُ الْبَطْشَةَ الْكُبْرَىٰ إِنَّا مُنتَقِمُونَ ﴿١٦﴾

17. E, com efeito, prováramos, antes deles, o povo de Faraó; e **já** lhes havia chegado um nobre Mensageiro⁽¹⁾,

* وَلَقَدْ فَتَنَّا قَبْلَهُمْ قَوْمَ فِرْعَوْنَ
وَجَاءَهُمْ رَسُولٌ كَرِيمٌ ﴿١٧﴾

18. **Que dissera:** “Entregai-me os servos de Allah. Por certo, souvos leal Mensageiro.

أَنْ أَدُوا إِلَيَّ عِبَادَ اللَّهِ إِنِّي لَكُمْ رَسُولٌ أَمِينٌ ﴿١٨﴾

19. “E não vos sublimeis em arrogância⁽²⁾ para com Allah. Por certo, eu vos chego com evidente comprovação.

وَأَنْ لَا تَعْلُوا عَلَيَّ اللَّهُ أَنِّي بِكُمْ
مُسَلِّطٌ مُبِينٌ ﴿١٩﴾

20. “E, por certo, refugio-me em meu Senhor e vosso Senhor, contra o me apedrejardes.

وَإِنِّي عُذْتُ بِرَبِّي وَرَبِّكُمْ أَنْ تَرْجُمُونِ ﴿٢٠﴾

21. “E, se não credes em mim, apartai-vos de mim.”

وَإِنْ لَمْ تُؤْمِنُوا إِلَيَّ فَأَعْتَزَلُونِ ﴿٢١﴾

22. Então, ele invocou o seu Senhor: “Por certo, estes são um povo criminoso.”

فَدَعَا رَبَّهُ أَنَّ يَكْفُرَ بِكُم مَجْرِمُونَ ﴿٢٢﴾

23. **Allah disse:** “Então, parte com Meus servos, durante a noite. Por certo, sereis perseguidos.

فَأَسْرِعْ بَعَادِي لَيْلًا إِنَّكُمْ مُسْتَبْعُونَ ﴿٢٣﴾

24. “E deixa⁽³⁾ o mar **como está**, calmo: por certo, eles serão um exército afogado.”

وَأَتْرِكُ الْبَحْرَ رَهْوًا إِنَّهُمْ جُنْدٌ مُغْرَقُونَ ﴿٢٤﴾

(1) Referência a Moisés.

(2) Ou seja, desdenhadores das revelações de Deus e de Seus mensageiros.

(3) Deus ordenou a Moisés que não se preocupe em golpear o mar, para fechá-lo, após a travessia, pois Ele o fechará sobre o exército de Faraó, para afogá-los.

25. Que de jardins e fontes deixaram⁽¹⁾,

26. E searas, e nobre residência,

27. E graça, em que estavam hilares,

28. Assim foi. E fizemos herdá-los⁽²⁾ um outro povo⁽³⁾.

29. Então, nem o céu nem a terra choraram por eles, e lhes não foi concedida dilação.

30. E, com efeito, salvamos os filhos de Israel do aviltante castigo

31. De Faraó. Por certo, ele era altivo, entre os que se entregavam a excessos.

32. E, com efeito, escolhemolos⁽⁴⁾ com ciência, acima dos mundos.

33. E concedemo-lhes, dentre os sinais⁽⁵⁾, aquilo em que havia evidente prova.

34. Por certo, estes⁽⁶⁾ dizem:

35. “Não há senão nossa primeira morte, e não seremos ressuscitados.

كَمْ تَرَكُوا مِنْ جَنَّاتٍ وَعُيُونٍ ﴿٢٥﴾

وَزُرُوعٍ وَمَقَامٍ كَرِيمٍ ﴿٢٦﴾

وَنَعْمَةٍ كَانُوا فِيهَا فَاكِهِينَ ﴿٢٧﴾

كَذَلِكَ وَأَوْرَثْنَاهَا قَوْمًا آخَرِينَ ﴿٢٨﴾

فَمَا بَكَتْ عَلَيْهِمُ السَّمَاءُ وَالْأَرْضُ
وَمَا كَانُوا مُنظَرِينَ ﴿٢٩﴾

وَلَقَدْ نَجَّيْنَا بَنِي إِسْرَائِيلَ مِنَ
الْعَذَابِ الْمُهِينِ ﴿٣٠﴾

مِنْ فِرْعَوْنَ إِنَّهُ كَانَ عَالِيًا مِّنَ الْمُسْرِفِينَ ﴿٣١﴾

وَلَقَدْ اخْتَرْنَا لَهُمْ عَلَىٰ عِلْمٍ عَلَىٰ الْعَالَمِينَ ﴿٣٢﴾

وَأَتَيْنَاهُم مِّنَ آيَاتِنَا مَا فِيهِ بَلَاغٌ مُّبِينٌ ﴿٣٣﴾

إِنَّ هَؤُلَاءِ لَيَقُولُونَ ﴿٣٤﴾

إِنَّ هِيَ إِلَّا مَوْتُنَا الْأُولَىٰ وَمَا نَحْنُ

بِمُنشَرِينَ ﴿٣٥﴾

(1) Alusão ao povo de Faraó.

(2) **Los:** todos os bens que pertenciam aos egípcios.

(3) Referência aos filhos de Israel. Vide VII 137.

(4) **Los:** os filhos de Israel.

(5) Entre outros, os sinais foram: **o maná, as codornizes e o mar aberto.**

(6) **Estes:** os idólatras de Makkah.

36. “Então, fazei vir nossos pais, se sois⁽¹⁾ verídicos.”

37. São eles melhores ou o povo de Tubba⁽²⁾ e os que foram antes deles? Nós os aniquilamos. Por certo, eram criminosos.

38. E não criamos os céus e a terra e o que há entre ambos, por diversão.

39. Não os criamos, a ambos, senão com a verdade, mas a maioria deles não sabe.

40. Por certo, o Dia da Decisão será seu tempo marcado, de todos,

41. Um dia, em que nenhum aliado de nada valerá a outro aliado; e eles não serão socorridos,

42. Exceto aquele de quem Allah tiver misericórdia. Por certo, Ele é O Todo-Poderoso, O Misericordioso.

43. Por certo, a árvore de Zaqqūm⁽³⁾

44. Será o alimento do pecador.

45. Como o metal em fusão, ferverá nos ventres

46. Como o ferver da água ebuliente.

فَأْتُوا بِآبَائِنَا إِن كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٣٦﴾

أَهُمْ خَيْرٌ أَمْ قَوْمُ تُبَّعٍ وَالَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ
أَهْلَكْنَاهُمْ إِنَّهُمْ كَانُوا مُجْرِمِينَ ﴿٣٧﴾

وَمَا خَلَقْنَا السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ
وَمَا بَيْنَهُمَا لِعَيْبٍ ﴿٣٨﴾

مَا خَلَقْنَاهُمَا إِلَّا بِالْحَقِّ وَلَكِنْ أَكْثَرُهُمْ
لَا يَعْلَمُونَ ﴿٣٩﴾

إِنَّ يَوْمَ الْفَصْلِ مِيقَاتُهُمْ أَجْمَعِينَ ﴿٤٠﴾

يَوْمَ لَا يُغْنِي مَوْلَى عَنْ مَوْلَى شَيْئًا وَلَا هُمْ
يُنصَرُونَ ﴿٤١﴾

إِلَّا مَنْ رَحِمَ اللَّهُ إِنَّهُ هُوَ الْعَزِيزُ
الرَّحِيمُ ﴿٤٢﴾

إِنَّ شَجَرَةَ الزُّقُومِ ﴿٤٣﴾

طَعَامُ الْأَثِيمِ ﴿٤٤﴾

كَالْمُهْلِ يَغْلِي فِي الْبُطُونِ ﴿٤٥﴾

كَغَلِي الْحَمِيمِ ﴿٤٦﴾

(1) Ou seja, vós, o Profeta e seus seguidores.

(2) Tubba^c: trata-se de um profeta ou de um homem sábio, do Yêmen, que era crente entre um povo descrente.

(3) Cf. XXXVII 62 n2.

47. **Dir-se-á aos anjos:** “Apanhai-o⁽¹⁾, e puxai-o para o meio do Inferno;

48. “Em seguida, entornai, sobre sua cabeça, **algo** do castigo da água ebuliente.”

49. **Dir-se-lhe-á:** “Experimentai-o! Por certo, **tu te imaginavas** o todo-poderoso, o nobre.”

50. Por certo, este⁽²⁾ é o que contestáveis.

51. Por certo, os piedosos estarão em segura morada.

52. Entre Jardins e fontes;

53. Vestir-se-ão de fina seda e de brocado; eles estarão frente a frente.

54. Assim será. E fá-los-emos se casarem com húrís de belos grandes olhos.

55. Neles⁽³⁾, em segurança, requestarão toda espécie de frutas.

56. Neles, não experimentarão **mais** a morte, exceto a primeira morte. E Ele os guardará do castigo do Inferno,

خُدُّوهُ فَأَعْتَلُوهُ إِلَىٰ سَوَاءِ الْجَحِيمِ ﴿١٧﴾

ثُمَّ صُبُّوا فَوْقَ رَأْسِهِ مِنْ عَذَابِ
الْحَمِيمِ ﴿١٨﴾

ذُقْ إِنَّكَ أَنْتَ الْعَزِيزُ الْكَرِيمُ ﴿١٩﴾

إِنَّ هَذَا مَا كُنْتُمْ بِهِ تَمْتَرُونَ ﴿٢٠﴾

إِنَّ الْمُتَّقِينَ فِي مَقَامٍ أَمِينٍ ﴿٢١﴾

فِي جَنَّاتٍ وَعُيُونٍ ﴿٢٢﴾

يَلْبَسُونَ مِنْ سُندُسٍ وَإِسْتَبْرَقٍ
مُتَقَابِلِينَ ﴿٢٣﴾

كَذَلِكَ وَرَوَّجْنَاهُمْ بِحُورٍ عِينٍ ﴿٢٤﴾

يَدْعُونَ فِيهَا بِكُلِّ فَاكِهَةٍ آمِنِينَ ﴿٢٥﴾

لَا يَذُوقُونَ فِيهَا الْمَوْتَ إِلَّا
الْمَوْتَ الْأُولَىٰ وَوَقَّاهُمْ عَذَابَ
الْجَحِيمِ ﴿٢٦﴾

(1) **O:** o pecador.

(2) **Este:** o castigo.

(3) **Neles:** nos jardins.

57. Como favor de teu Senhor.
Esse é o magnífico triunfo.

58. E, apenas, facilitamo-lo⁽¹⁾,
em tua língua, para meditem.

59. Então, expecta⁽²⁾. Por certo,
eles estão expectando.

﴿٥٧﴾ فَضَلًا مِّن رَّبِّكَ ذَٰلِكَ هُوَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ

فَإِنَّمَا يَسَّرْنَاهُ لِسَانِكَ لَعَلَّهُمْ

يَتَذَكَّرُونَ ﴿٥٨﴾

فَأَرْتَقِبْ إِنَّهُمْ مُّرْتَقِبُونَ ﴿٥٩﴾

(1) Lo: o Alcorão, que foi escrito em língua árabe, para que eles o entendessem.

(2) Ou seja, Muḥammad deve aguardar a aniquilação dos idólatras, porque eles estão, certamente, aguardando a sua aniquilação.

SŪRATU AL-JĀTHIYAH⁽¹⁾
A SURA DA COMUNIDADE
GENUFLEXA

سُورَةُ الْجَاثِيَةِ

De Makkah - 37 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Hā, Mīm⁽²⁾.

2. A revelação do Livro é de Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio.

3. Por certo, nos céus e na terra, há sinais para os crentes.

4. E, em vossa criação, e nos seres animais, que Ele espalha, há sinais para um povo que se convence **da Ressurreição**.

5. E, na alternância da noite e do dia, e no sustento⁽³⁾ que Allah faz descer do céu e com que

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

حَم

تَنْزِيلُ الْكِتَابِ مِنْ اللَّهِ الْعَزِيزِ الْحَكِيمِ

إِنَّ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ لَآيَاتٍ لِلْمُؤْمِنِينَ

وَفِي خَلْقِكُمْ وَمَا يَبُتُّ مِنْ دَابَّةٍ آيَاتٌ

لِقَوْمٍ يُوقِنُونَ

وَاخْتَلَفِ اللَّيْلِ وَالنَّهَارِ وَمَا أَنْزَلَ اللَّهُ مِنَ

السَّمَاءِ مِنْ زُرْقٍ فَأَخْبَاهِ الْأَرْضَ بَعْدَ مَوْتِهَا

(1) **Al Jāthiya**: participípio presente do verbo **jathā**, ajoelhar-se, genuflectir. A sura, assim, se denomina, pela menção dessa palavra em seu versículo 28, como adjunto adnominal da palavra comunidade. No Dia do Juízo, todos os povos do mundo estarão, humildemente, ajoelhados, à espera da prestação de contas. A sura se inicia pela afirmação de que o Alcorão é a revelação de Deus, O Todo-Poderoso, O Sábio. A seguir, reafirma a crença monoteísta e ameaça, com terrível castigo, a quem se insurgir contra ela. Enumera as graças divinas para com os servos de Deus e exorta os crentes a perdoarem aos que descreem da Ressurreição, e, a não se preocuparem em puni-los, por isso, porque somente Deus é Quem recompensa ou castiga cada ser humano. Enumera, também, as graças que Deus dispensou aos filhos de Israel; a divergência nascida da inveja e do ódio existente entre eles, divergência esta que Deus arbitrará, no Dia da Ressurreição. Com respeito ao Dia do Juízo, a sura recrimina a néscia atitude de seus detratores, que exigem, como prova de veracidade, a imediata ressurreição de seus pais, e, ainda, os faz saber que serão olvidados para sempre, nesse Dia, como olvidaram este mesmo Dia, na vida terrena. A sura finda, com louvores a Deus, O Grandioso Senhor de todo o Universo.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) **Sustento**: a chuva, ou seja, a água da chuva, que dá vida à terra, da qual surge o alimento para o homem.

vivifica a terra, depois de morta, e na distribuição dos ventos, há sinais para um povo que razoa.

6. Esses são os versículos de Allah: recitamo-los, para ti, **Muhammad**, com a verdade. Então, em que mensagem crerão eles⁽¹⁾, depois da de Allah e de Seus versículos?

7. Ai de todo constante impostor, pecador!

8. Ele ouve os versículos de Allah, que se recitam, para ele; em seguida, obstina-se **na descrença**, ensoberbecendo-se, como se os não houvesse ouvido. Então, alvissaralhe doloroso castigo.

9. E, quando sabe algo de Nossos sinais, toma-os por objeto de zombaria. Esses terão aviltante castigo.

10. Diante deles, está a Geena. E de nada lhes valerá o que lograram nem aqueles que tomaram por aliados, além de Allah. E terão formidável castigo.

11. Este⁽²⁾ é Orientação. E os que renegam os sinais de seu Senhor terão castigo de doloroso tormento.

12. Allah é Quem vos submete o mar, para, nele, correr o barco,

وَنَضْرِبُ الرِّيحَ آيَاتٍ لِّقَوْمٍ يَعْقِلُونَ ﴿٥﴾

تِلْكَ آيَاتُ اللَّهِ نَتْلُوهَا عَلَيْكَ بِالْحَقِّ فَبِأَيِّ حَدِيثٍ بَعْدَ اللَّهِ وَآيَاتِهِ يَتُومِنُونَ ﴿٦﴾

وَتَلَّ لِكُلِّ أَفَّاكٍ أَثِيمٍ ﴿٧﴾

يَسْمَعُ آيَاتِ اللَّهِ تُتْلَىٰ عَلَيْهِ ثُمَّ يَصِرُ مُشْتَكِرًا كَأَن لَّمْ يَسْمَعْهَا فَبَشِّرْهُ بِعَذَابٍ أَلِيمٍ ﴿٨﴾

وَإِذَا عَلِمَ مِنْ آيَاتِنَا شَيْئًا اتَّخَذَهَا هُزُوًا أُولَٰئِكَ لَهُمْ عَذَابٌ مُّهِينٌ ﴿٩﴾

مِن وَرَائِهِمْ جَهَنَّمُ وَلَا يُغْنِي عَنْهُمْ مَا كَسَبُوا شَيْئًا وَلَا مَا اتَّخَذُوا مِنْ دُونِ اللَّهِ أَوْلِيَاءَ لَهُمْ عَذَابٌ عَظِيمٌ ﴿١٠﴾

هَذَا هُدًى وَالَّذِينَ كَفَرُوا بِآيَاتِ رَبِّهِمْ لَهُمْ عَذَابٌ مِّن رِّجْزٍ أَلِيمٍ ﴿١١﴾

﴿اللَّهُ الَّذِي سَخَّرَ لَكُمُ الْبَحْرَ لِتَجْرِيَ الْفُلُكُ فِيهِ بِأَمْرِهِ وَتَلْتَبَعُوا مِنْ فَضْلِهِ﴾

(1) **Eles**: os idólatras de Makkah.

(2) **Este**: o Alcorão.

por Sua ordem, e para, **nele**, buscardes **algo** de Seu favor e para serdes agradecidos.

13. E submete-vos o que há nos céus e o que há na terra: tudo é dEle. Por certo, há nisso sinais para um povo que reflete.

14. Dize aos que crêem que perdoem aos que não esperam pelos dias de Allah⁽¹⁾, para que Ele **mesmo** recompense um povo, pelo que lograva.

15. Quem faz o bem o faz em benefício de si mesmo. E quem faz o mal o faz em prejuízo de si mesmo. Em seguida, a vosso Senhor, sereis retornados.

16. E, com efeito, concedemos aos filhos de Israel o Livro e a sabedoria e a profecia, e demo-lhes, por sustento, das cousas benignas, e preferimo-los a todos os mundos.

17. E concedemo-lhes evidências da ordem⁽²⁾. Então, eles não discrepavam senão após haver-lhes chegado a ciência, **movidos** por agressão entre eles. Por certo, teu Senhor arbitrará, entre eles, no Dia da Ressurreição, acerca daquilo de que discrepavam.

وَلَعَلَّكُمْ تَشْكُرُونَ ﴿١٢﴾

وَسَخَّرَ لَكُمْ مَّا فِي السَّمٰوٰتِ وَمَا فِي الْاَرْضِ جَمِيعًا مِّنْهُ اِنَّ فِيْ ذٰلِكَ لَآيٰتٍ لِّقَوْمٍ يَّتَفَكَّرُوْنَ ﴿١٣﴾

قُلْ لِّلَّذِيْنَ ءَامَنُوْا يَغْفِرُوْا لِّلَّذِيْنَ لَا يَرْجُوْنَ اَيَّامَ اللّٰهِ لِيَجْزِيَ قَوْمًا بِمَا كَانُوْا يَكْسِبُوْنَ ﴿١٤﴾

مَنْ عَمِلَ صٰلِحًا فَلِنَفْسِهٖٓ ؕ وَمَنْ اَسٰءَ فَعَلَيْهَا ثُمَّ اِلَىٰ رَبِّكَ تُرْجَعُوْنَ ﴿١٥﴾

وَلَقَدْ ءَاتَيْنَا بَنِيْ اِسْرٰٓءِيْلَ الْكِتٰبَ وَالْحِكْمَ وَالنُّبُوَّةَ وَرَزَقْنٰهُمْ مِّنَ الطَّيِّبٰتِ وَفَضَّلْنٰهُمْ عَلٰى الْعٰلَمِيْنَ ﴿١٦﴾

وَءَاْتَيْنٰهُمْ بَيِّنٰتٍ مِّنَ الْاَمْرِ مِمَّا اٰخْتَلَفُوْا الْاَمِنْ بَعْدَ مَا جَآءَهُمُ الْعِلْمُ بَعِيًا بَيْنَهُمْ اِنَّ رَبَّكَ يَقْضِيْ بَيْنَهُمْ يَوْمَ الْقِيٰمَةِ فِيمَا كَانُوْا فِيْهِ يَخْتَلِفُوْنَ ﴿١٧﴾

(1) Cf. XIV 5 n1.

(2) **Da Ordem**: dos Mandamentos. Deus estabeleceu, para os filhos de Israel, os limites claros entre o lícito e o ilícito, o certo e o errado, por meio de mandamentos, que devem ser seguidos.

18. Em seguida, fizemo-te estar sobre uma legislação de ordem; então, segue-a. E não sigas as paixões dos que não sabem.

19. Por certo, eles de nada te valerão, diante de Allah. E, por certo, os injustos são aliados uns aos outros. E Allah é O Protetor dos piedosos.

20. Isto⁽¹⁾ são clarividências para os humanos, e orientação e misericórdia para um povo que se convence **da Derradeira Vida**.

21. Ou supõem os que perpetram as más obras que Nós os faremos iguais, em sua vida e em sua morte, aos que crêem e fazem as boas obras? Que vil o que julgam!

22. E Allah criou os céus e a terra, com a verdade. E **fê-lo**, para que cada alma seja recompensada pelo que houver logrado; e eles⁽²⁾ não sofrerão injustiça alguma.

23. E viste aquele que tomou por deus sua paixão, e Allah o descaminhou, com ciência, e lhe selou o ouvido e o coração e lhe fez névoa sobre a vista? E quem o guiará, depois de Allah? Então, não meditais?

24. E eles⁽³⁾ dizem: “Não há

ثُمَّ جَعَلْنَاكَ عَلَىٰ شَرِيعَةٍ مِّنَ الْأَمْرِ فَاتَّبِعْهَا وَلَا تَتَّبِعْ أَهْوَاءَ الَّذِينَ لَا يَعْلَمُونَ ﴿١٨﴾

إِنَّهُمْ لَن يَغْنُؤُوا عَنكَ مِنَ اللَّهِ شَيْئًا وَإِنَّ الظَّالِمِينَ بَعْضُهُمْ أَوْلِيَاءُ بَعْضٍ وَاللَّهُ وَلِيُّ الْمُتَّقِينَ ﴿١٩﴾

هَذَا بَصِيرَةٌ لِلنَّاسِ وَهُدًى وَرَحْمَةٌ لِّقَوْمٍ يُوقِنُونَ ﴿٢٠﴾

أَمْ حَسِبَ الَّذِينَ اجْتَرَحُوا السَّيِّئَاتِ أَن نَّجْعَلَهُم كَالَّذِينَ آمَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ سَوَاءً مَّحْيَاهُمْ وَمَمَاتُهُمْ سَاءَ مَا يَحْكُمُونَ ﴿٢١﴾

وَخَلَقَ اللَّهُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ بِالْحَقِّ وَلِيُجْزِيَ كُلَّ نَفْسٍ بِمَا كَسَبَتْ وَهُمْ لَا يُظْلَمُونَ ﴿٢٢﴾

أَفَرَأَيْتَ مَنِ اتَّخَذَ إِلَهَهُ هَوَاهُ وَأَضَلَّهُ اللَّهُ عَلَىٰ عِلْمِهِ وَخَتَمَ عَلَىٰ سَمْعِهِ وَقَلْبِهِ وَجَعَلَ عَلَىٰ بَصَرِهِ غِشَاوَةً فَمَن يَهْدِيهِ مِن بَعْدِ اللَّهِ أَفَلَا تَذَكَّرُونَ ﴿٢٣﴾

وَقَالُوا مَا هِيَ إِلَّا حَيَاتُنَا الدُّنْيَا نَمُوتُ وَنَحْيَا

(1) Isto: o Alcorão.

(2) Eles: todos os homens, crentes e descrentes.

(3) Eles: os detratores da Ressurreição.

senão nossa vida terrena: morremos e vivemos, e nada nos aniquila senão o tempo.” E eles não têm disso ciência alguma. Eles nada fazem senão conjecturar.

25. E, quando se recitam, para eles, Nossos evidentes versículos, seu argumento não é senão dizer: “Fazei vir nossos pais, se sois verídicos.”

26. Dize: “Allah vos dá a vida; depois, Ele vos dá a morte; em seguida, juntar-vos-á, no Indubitável Dia da Ressurreição”; mas a maioria dos homens não sabe.

27. E de Allah é a soberania dos céus e da terra. E, um dia, quando advier a Hora, nesse dia, perder-se-ão os defensores da falsidade.

28. E tu verás cada comunidade genuflecta. Cada comunidade será convocada para seu Livro⁽¹⁾. **Dir-se-lhes-á:** “Hoje, sereis recompensados, pelo que fazíeis.”

29. “Este Nosso Livro fala sobre vós, com a verdade. Por certo, Nós inscrevamos o que fazíeis.”

30. Então, quanto aos que crêem e fazem as boas obras, seu Senhor fá-los-á entrar em Sua misericórdia. Esse é o evidente triunfo.

وَمَا يَهْدِيكُمْ إِلَّا الدَّهْرُ وَمَا لَهُمْ بِذَلِكَ مِنْ عِلْمٍ إِنْ هُمْ إِلَّا يَظُنُّونَ ﴿٢٤﴾

وَإِذِ اتَّخَذْنَا عَلَيْهِمْ الِئْتِنَانَ بَيْنَ مَكَانٍ حُجَّتْ لَهُمْ إِلَّا أَنْ قَالُوا أَتُورِثُونَا يَا آئِنًا إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٢٥﴾

قُلِ اللَّهُ يُحْيِيكُمْ ثُمَّ يُمِيتُكُمْ ثُمَّ يُجْمَعُكُمْ إِلَى يَوْمِ الْقِيَامَةِ لَا رَيْبَ فِيهِ وَلَكِنَّ أَكْثَرَ النَّاسِ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٢٦﴾

وَاللَّهُ مُلْكُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَيَوْمَ تَقُومُ السَّاعَةُ يُومِدِ بَحْسَرًا الْمُبْطِلُونَ ﴿٢٧﴾

وَتَرَى كُلَّ أُمَّةٍ جَائِعَةٍ كُلُّ أُمَّةٍ تُدْعَى إِلَى كِتَابِهَا الْيَوْمَ تُحْجَرُونَ مَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٢٨﴾

هَذَا كِتَابُنَا يَنْطِقُ عَلَيْكُمْ بِالْحَقِّ إِنْ كُنْتُمْ نَسْتَنسِخُ مَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٢٩﴾

فَأَمَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ فَيُدْخِلُهُمْ رَبُّهُمْ فِي رَحْمَتِهِ ذَلِكَ هُوَ الْفَوْزُ الْمُبِينُ ﴿٣٠﴾

(1) Ou seja, o Livro, onde estão registrados os atos dos homens.

31. E, quanto aos que renegam a Fé, **dir-se-lhes-á**: “E não se recitavam, para vós, Meus versículos, então, ensoberbecestes-vos e fostes um povo criminoso?”

32. E, quando se disse: “Por certo, a promessa de Allah é verdadeira e a Hora é indubitável”, dissestes: “Não estamos inteirados do que seja a Hora; não conjeturamos senão conjeturas, e, **disso**, não estamos convictos.”

33. E mostrar-se-lhes-ão as más obras que fizeram. E envolvê-los-á aquilo de que zombavam.

34. E **dir-se-lhes-á**: “Hoje, esquecemo-vos como vós esquecestes o deparar deste vosso dia, e vossa morada é o Fogo. E não tendes socorredores.

35. “Isso, porque tomastes os sinais de Allah, por zombaria, e porque a vida terrena vos iludiu.” Então, nesse dia, não os farão sair dele⁽¹⁾, e não serão absolvidos.

36. E, louvor a Allah, O Senhor dos céus e O Senhor da terra, O Senhor dos mundos.

37. E dEle é a grandeza, nos céus e na terra. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

وَأَمَّا الَّذِينَ كَفَرُوا أَفَلَمْ تَكُنْ آيَاتِي تُسْمَعُ عَلَيْكُمْ
فَأَنْتُمْ كَبُرْتُمْ وَكُنْتُمْ قَوْمًا مُّجْرِمِينَ ﴿٣١﴾

وَإِذَا قِيلَ إِنَّ وَعْدَ اللَّهِ حَقٌّ وَالسَّاعَةُ
لَأَرْبَبٌ فِيهَا فَلْتُمْ مَا نَدْرِي مَا السَّاعَةُ إِنْ
نُظِنُ بِالْأَطْغَا وَمَا نَحْنُ بِمُستَقِينَ ﴿٣٢﴾

وَنَدَا لَهُمْ سَيِّئَاتُ مَا عَمِلُوا وَحَاقَ بِهِمُ
مَا كَانُوا بِهِ يَسْتَهْزِئُونَ ﴿٣٣﴾

وَقِيلَ الْيَوْمَ نَنْسِفُكُمْ كَمَا نَسِيفْنَا لِقَاءَ يَوْمِكُمْ
هَذَا أَوْ مَا وَكَلْتُمُ النَّارَ وَمَا لَكُمْ مِنْ نَصِيرِينَ ﴿٣٤﴾

ذَلِكُمْ بِأَنَّكُمْ اتَّخَذْتُمْ آيَاتِ اللَّهِ هُزُؤًا
وَعَرَّيْتُمْ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا فَالْيَوْمَ لَا يُخْرَجُونَ
مِنْهَا وَلَا هُمْ يُسْتَعْبَدُونَ ﴿٣٥﴾

فَلِلَّهِ الْحَمْدُ رَبِّ السَّمَوَاتِ وَرَبِّ الْأَرْضِ
رَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٣٦﴾

وَلَهُ الْكِبْرِيَاءُ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٣٧﴾

(1) Dele: do Fogo.

SŪRATU AL-'AḤQĀF⁽¹⁾
A SURA DE AL-'AḤQĀF

De Makkah - 35 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Hā, Mīm⁽²⁾.

2. A revelação do Livro é de Allah, O Todo-Poderoso, O Sábio.

3. Não criamos os céus e a terra e o que há entre ambos senão com a verdade e com um termo designado⁽³⁾. E os que renegam a Fé estão dando de ombros àquilo de que são admoestados.

4. Dize: “Vistes⁽⁴⁾ os⁽⁵⁾ que convocais, além de Allah? Fazei-me ver o que eles criaram da terra. Ou têm eles participação nos céus? Fazei-me vir um Livro, anterior a

سُورَةُ الْأَحْقَافِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

حَمِّ

تَنْزِيلِ الْكِتَابِ مِنْ اللَّهِ الْعَزِيزِ الْحَكِيمِ ﴿١﴾

مَا خَلَقْنَا السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَمَا بَيْنَهُمَا
إِلَّا بِالْحَقِّ وَأَجَلٍ مُّسَمًّى وَالَّذِينَ كَفَرُوا عَمَّا
أُنذِرُوا مُّعْرِضُونَ ﴿٢﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ مَا تَدْعُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ
أَرُونِي مَاذَا خَلَقُوا مِنَ الْأَرْضِ أَمْ
لَهُمْ شِرْكٌ فِي السَّمَوَاتِ أَتَتَوَفَّى بِيَكْتَبٍ
مِّن قَبْلِ هَذَا أَوْ أَنزَلَ مِن عِلْمِ إِنْ كُنْتُمْ

(1) **Aḥqāf**: plural de **ḥiqf**, nome do vale, em que habitava o povo de ʿĀd. Etimologicamente, significa colina de areia, sinuosa e extensa. Esta sura, assim, se denomina pela menção dessa palavra no versículo 21. Inicialmente, ela declara que o Alcorão é revelação de Deus, O Sábio Criador dos céus e da terra; deplora, a seguir, a vã atitude dos idólatras, apegados a ídolos sem poderes, e salienta que o Profeta Muḥammad transmite mensagem idêntica às dos mensageiros precedentes, e não algo inédito; sublinha o valor dos pais, que os filhos devem venerar; cita, ainda, cenas do Dia do Juízo e narra histórias do povo de ʿĀd, assim como o castigo que os atingira, por haverem desmentido seus mensageiros. Finalmente, relata a história de alguns jínns que, admirados com a leitura do Alcorão, passaram a convencer seu povo a aceitar esta Mensagem divina, pois era continuação e confirmação dos livros divinos anteriores. A exortação feita ao Profeta, para que seja firme e paciente, encerra a sura.

(2) Cf. II 1 n3.

(3) **Termo designado**: o Dia do Juízo.

(4) O versículo dirige-se aos idólatras de Makkah.

(5) **Os**: os ídolos.

este⁽¹⁾, ou algum vestígio⁽²⁾ de ciência, se sois verídicos.”

5. E quem mais descaminhado que aquele que invoca, além de Allah, os que nunca o atenderão, até o Dia da Ressurreição, e estão desatentos a sua invocação?

6. E, quando os humanos forem reunidos, eles ser-lhes⁽³⁾-ão inimigos e renegadores de sua adoração.

7. E, quando se recitam, para eles⁽⁴⁾, Nossos evidentes versículos, os que renegam a Fé dizem da verdade⁽⁵⁾, quando lhes chega: “Isto é evidente magia.”

8. Ou dizem eles: “Ele⁽⁶⁾ o forjou?” Dize: “Se eu o houvesse forjado, nada poderíeis fazer por mim, diante de Allah. Ele é bem Sabedor do que vos empenhais em dizer dele⁽⁷⁾. Basta Ele, por Testemunha, entre mim e vós. E Ele é O Perdoador, O Misericordioso.”

9. Dize: “Não sou uma inovação⁽⁸⁾, entre os Mensageiros.

صَدِّقِينَ ﴿٤﴾

وَمَنْ أَضَلُّ مِمَّن يَدْعُوا مِنْ دُونِ اللَّهِ
مَنْ لَا يَسْتَجِيبُ لَهُ إِلَى يَوْمِ الْبَيْتَةِ
وَهُمْ عَنْ دُعَائِهِمْ غَفُلُونَ ﴿٥﴾

وَإِذَا حُشِرَ النَّاسُ كَانُوا لَهُمْ أَعْدَاءً وَكَانُوا
بِعِبَادَتِهِمْ كَافِرِينَ ﴿٦﴾

وَإِذَا تُتْلَىٰ عَلَيْهِمْ آيَاتُنَا بَيِّنَاتٍ قَالَ الَّذِينَ
كَفَرُوا بِالْحَقِّ لَمَّا جَاءَهُمْ هَذَا سِحْرٌ مُّبِينٌ ﴿٧﴾

أَمْ يَقُولُونَ افْتَرَيْنَاهُ قُلْ إِنْ افْتَرَيْتُهُ
فَلَا تَمْلِكُونَ لِي مِنَ اللَّهِ شَيْئًا هُوَ أَعْلَمُ
بِمَا تُفِيضُونَ فِيهِ كَفَىٰ بِهِ شَهِيدًا بَيْنِي
وَبَيْنَكُمْ وَهُوَ الْغَفُورُ الرَّحِيمُ ﴿٨﴾

قُلْ مَا كُنْتُ بِدْعًا مِنَ الرُّسُلِ وَمَا أَدْرِي

(1) **Este:** o Alcorão.

(2) Ou seja, prova cabal da idolatria, entre os antepassados.

(3) **Lhes:** aos ídolos.

(4) **Eles:** os ídólatras de Makkah.

(5) Ou seja, do Alcorão.

(6) **Ele:** Muhammad.

(7) **Dele:** do Alcorão. Os ídólatras sempre se empenharam em difamar o Alcorão, acusando-o de repositório de mentiras.

(8) Ou seja, Muhammad, afinal, não é o primeiro mensageiro enviado por Deus. Não é algo novo, inexistente, antes, mas o último elo da corrente de mensageiros.

E não me inteiro do que será feito de mim nem de vós. Não sigo senão o que me é revelado, e não sou senão evidente admoestador.”

10. Dize: “Vistes? Se ele é de Allah, e vós o renegais – enquanto uma testemunha⁽¹⁾ dos filhos de Israel o reconhece e nele crê – e vos ensoberbeceis, **não estareis sendo injustos?** Por certo, Allah não guia o povo injusto.”

11. E os que renegam a Fé dizem dos que crêem: “Se ele⁽²⁾ fosse um bem, eles⁽³⁾ não nos haveriam antecipado, nisso.” E, uma vez que eles não se guiam por ele, dirão: “Isto é uma velha mentira!”

12. E, antes dele, houve o Livro de Moisés, como diretriz e misericórdia. E este⁽⁴⁾ é um Livro confirmador **dos outros**, em língua árabe, para admoestar os que são injustos; e é alvíssaras para os benfeitores.

13. Por certo, os que dizem: “Nosso Senhor é Allah”, em

مَا يَفْعَلُ بِي وَلَا يَكْفُرُ بِإِنِّ أَتَّبِعُ إِلَّا مَا يُوحَىٰ
إِلَيَّ وَمَا أَنَا إِلَّا نَذِيرٌ مُّبِينٌ ﴿١٠﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِنْ كَانَ مِنْ عِنْدِ اللَّهِ
وَكُفِّرْتُمْ بِهِ ۖ وَشَهِدَ شَاهِدٌ مِنْ
بَنِي إِسْرَائِيلَ بِمَا عَلَىٰ مِثْلِهِ ۖ فَآمَنَ
وَأَسْتَكْبَرُوا ۚ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الظَّالِمِينَ ﴿١١﴾

وَقَالَ الَّذِينَ كَفَرُوا لِلَّذِينَ آمَنُوا لَوْ كَانَ
خَيْرًا مَا سَبَقُونَا إِلَيْهِ وَإِذْ لَمْ يَمْتَسِدُوا بِهِ
فَسَيَقُولُونَ هَذَا آفَاكٌ قَدِيمٌ ﴿١٢﴾

وَمِنْ قَبْلِهِ كِتَابٌ مُوسَىٰ إِمَامًا
وَرَحْمَةً وَهَذَا كِتَابٌ مُصَدِّقٌ
لِّسَانًا عَرَبِيًّا لِّبَشَرِ الَّذِينَ ظَلَمُوا
وَنُشْرَىٰ لِلْمُحْسِنِينَ ﴿١٣﴾

إِنَّ الَّذِينَ قَالُوا رَبُّنَا اللَّهُ ثُمَّ اسْتَقَمُوا

algo novo, inexistente, antes, mas o último elo da corrente de mensageiros, anteriores a ele.

(1) Alusão a Abdullah Ibn Salâm, chefe judaico que abraçou o Islão e testemunhou que o Alcorão é a confirmação da Tora.

(2) **Ele**: o Islão.

(3) **Eles**: os pobres e humildes habitantes de Makkah, que seguiram Muḥammad, entre os quais, encontravam-se ‘Ammār, Ṣuḥaib e Ibn Mas‘ūd.

(4) **Este**: o Alcorão.

seguida, são retos, então, nada haverá que temer por eles, e eles não se entristecerão.

14. Esses são os companheiros do Paraíso; nele, serão eternos, como recompensa pelo que faziam.

15. E recomendamos ao ser humano benevolência para com seus pais. Sua mãe carrega-o penosamente, e o dá à luz, penosamente. E sua gestação e sua desmama são, **ao todo**, de trinta meses⁽¹⁾; e **ele desenvolve-se**, até que, quando atinge sua força plena e atinge os quarenta anos, diz⁽²⁾: “Senhor meu! Induz-me a agradecer-Te a graça, com que me agraciaste, a mim e a meus pais, e a fazer o bem que Te agrade; e emenda-me a descendência. Por certo, volto-me arrependido para Ti e, por certo, sou dos moslimes.”

16. Esses⁽³⁾, de quem acolhemos o melhor que fizeram, e de quem toleramos as más obras, estarão junto dos companheiros do Paraíso.

فَلَا خَوْفٌ عَلَيْهِمْ وَلَا هُمْ يَحْزَنُونَ ﴿١٣﴾

أُولَئِكَ أَصْحَابُ الْجَنَّةِ خَالِدِينَ فِيهَا جَزَاءً
بِمَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿١٤﴾

وَوَصَّيْنَا الْإِنْسَانَ بِوَالِدَيْهِ إِحْسَانًا حَمَلَتْهُ
أُمُّهُ كُرْهًا وَوَضَعَتْهُ كُرْهًا وَحَمَلُهُ وَفِصْلُهُ
ثَلَاثُونَ شَهْرًا حَتَّىٰ إِذَا بَلَغَ أَشُدَّهُ وَبَلَغَ
أَرْبَعِينَ سَنَةً قَالَ رَبِّ أَوْزِعْنِي أَنْ
أَشْكُرَ نِعْمَتَكَ الَّتِي أَنْعَمْتَ عَلَيَّ وَعَلَىٰ
وَالِدَيَّ وَأَنْ أَعْمَلَ صَالِحًا تَرْضَاهُ وَأَصْلِحْ
لِي فِي دِينِي ۖ إِنَّي نَسِيتُ إِلَيْكَ وَإِنِّي مِنَ
الْمُسْلِمِينَ ﴿١٥﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ نَتَقَبَّلُ عَنْهُمْ أَحْسَنَ
مَا عَمِلُوا وَنَتَجَاوَزُ عَنْ سَيِّئَاتِهِمْ
فِي أَصْحَابِ الْجَنَّةِ وَعَدَّ الصِّدْقِ الَّذِي

(1) Aqui, existe a prova de que a gestação mínima é de seis meses, pois, conforme já se viu no versículo 233 da sura II, a lactação completa dura dois anos. Portanto, a gestação de seis meses mais a lactação de vinte e quatro meses perfazem um total de trinta meses.

(2) Tratar-se-ia do que disse Abū Bakr - mais tarde o primeiro califa islâmico - após haver abraçado o Islão, no que foi seguido por seus pais e seu filho, Abdur Raḥmān, e seu neto Abū 'Atīq.

(3) **Esses**: Abū Bakr e os que suplicam como ele.

É a verdadeira promessa que lhes era prometida.

17. E aquele⁽¹⁾ que diz a seus pais: “Ufa a vós! Ambos me prometeis que serei ressuscitado, enquanto, antes de mim, passaram as gerações, **sem que, ainda, fossem ressuscitados?**” – E ambos imploram socorrimento de Allah, e dizem ao filho: “Ai de ti! Crê tu! Por certo, a promessa de Allah é verdadeira!” Então, ele diz: “Isto não são senão fábulas dos antepassados.”-

18. Esses⁽²⁾ são os contra quem o Dito, **sentença**, se cumprirá, junto de **outras** comunidades de jinns e de humanos, que, com efeito, passaram antes deles. Por certo, eles serão perdedores.

19. E, para cada um **desses**, haverá escalões, segundo o que fizeram. E **isso**, para compensá-los por suas obras. E eles não sofrerão injustiça.

20. E, um dia, quando os que renegam a Fé forem expostos ao Fogo, **dir-se-lhes-á**: “Fizestes irem-se vossas boas cousas, em vossa vida terrena, e, com elas, vos

كَانُوا يُوعَدُونَ ﴿١٧﴾

وَالَّذِي قَالَ لَوْلَاذِيهِ أَفِي لَكُمْ أَنْتَعِدَانِي أَنْ
أُخْرَجَ وَقَدْ خَلَّتِ الْقُرُونُ مِنْ قَبْلِي وَهُمَا
يَسْتَعْجِلَانِ اللَّهَ وَبِكَ ءَامِنَانِ وَعَدَّ اللَّهُ
حَقًّا فَيَقُولُ مَا هَذَا إِلَّا أَسْطِيرُ الْأُولِينَ ﴿١٧﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ حَقَّ عَلَيْهِمُ الْقَوْلُ فِي أُمَمٍ
قَدْ خَلَّتْ مِنْ قَبْلِهِمْ مِنَ الْجِنَّ وَالْإِنْسِ
إِنَّهُمْ كَانُوا أَحْسَبِينَ ﴿١٨﴾

وَلِكُلِّ دَرَجَةٍ مِمَّا عَمِلُوا أُولَئِكَ فِيهِمْ
أَعْمَالُهُمْ وَهُمْ لَا يظَاهَمُونَ ﴿١٩﴾

وَيَوْمَ يُعْرَضُ الَّذِينَ كَفَرُوا عَلَى النَّارِ أَلَّذِي
ظَلَمْتُمْ فِي حَيَاتِكُمُ الدُّنْيَا وَأَسْتَمْتَعْتُمُ
بِهَا قَالُوا لَوْ نَحْنُ نَحْنُ وَعَذَابُ الْهُونِ بِمَا كُنْتُمْ
تَسْتَكْبِرُونَ فِي الْأَرْضِ بِغَيْرِ الْحَقِّ

(1) Referência a Abdur Raḥmān Ibn Abī Bakr. antes, ainda, de abraçar o Islão, e quando negava a Ressurreição, o que fazia que seus pais rogassem a Deus por ele. Aliás, tempos depois, converteu-se ao Islão e tornou-se homem exemplar.

(2) **Esses**: os que renegam a Ressurreição.

deliciastes. Então, hoje, sereis recompensados com o castigo da vileza, porque vos ensoberbecíeis, na terra, sem razão, e porque cometíeis perversidade.”

21. E menciona o irmão⁽¹⁾ de ʿĀd, quando admoestou seu povo, em Al-'Aḥqāf⁽²⁾ – enquanto, com efeito, haviam passado os admoestadores adiante dele e detrás dele – **dizendo**: “Não adoreis senão a Allah. Por certo, temo, por vós, o castigo de um formidável dia.”

22. Disseram: “Chegaste a nós, para distanciar-nos de nossos deuses? Então, faze-nos vir o⁽³⁾ que nos prometes, se és dos verídicos.”

23. Ele disse: “A ciência **disso** está, apenas, junto de Allah. E eu transmito-vos o⁽⁴⁾ com que sou enviado, mas eu vos vejo um povo ignorante.”

24. Então, quando o⁽⁵⁾ viram, como nuvem, que se dirigia a seus vales, disseram: “Isto é uma nuvem prestes a trazer-nos chuva.” Ao contrário! É o que apressastes: um

وَمَا كُنْتُمْ تَفْسُقُونَ ﴿١٥﴾

﴿١٥﴾ وَأَذْكُرْ أَخَا عَادٍ إِذْ أَنْذَرَ قَوْمَهُ
بِالْأَحْقَافِ وَقَدْ خَلَّتِ النَّدْرُ مِنْ بَيْنِ يَدَيْهِ
وَمِنْ خَلْفِهِ أَلَّا تَعْبُدُوا إِلَّا اللَّهَ إِنِّي أَخَافُ
عَلَيْكُمْ عَذَابَ يَوْمٍ عَظِيمٍ ﴿١٦﴾

قَالُوا أَجِئْتَنَا لِنَأْفِكَنَا عَنِ الْهَيْئَاتِ فَايْتَنَا
بِمَا تَعِدُّنَا إِنْ كُنْتَ مِنَ الصَّادِقِينَ ﴿٢٢﴾

قَالَ إِنَّمَا الْعِلْمُ عِنْدَ اللَّهِ وَأُبَلِّغُكُمْ
مَّا أُرْسِلْتُ بِهِ وَلَكِنِّي أَرَأَيْتُمْ قَوْمًا
يَسْتَهْلِكُونَ ﴿٢٣﴾

فَلَمَّا رَأَوْهُ عَارِضًا مُسْتَقْبِلَ أَوْدِيَّتِهِمْ
قَالُوا هَذَا عَارِضٌ مُمْطِرٌ نَأْكُلُ هُوَ مَا
أَسْتَعَجَلْتُمْ بِهِ مِنْ رِيحٍ فِيهَا عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٢٤﴾

(1) O Profeta Hūd.

(2) Nome do vale, em que habitava o povo de ʿĀd. Cf. XLVI 1 n1.

(3) O: o castigo.

(4) O: aquilo, ou seja, a Mensagem.

(5) O: o castigo.

vento em que há doloroso castigo.

25. Ele profliga todas as cousas, com a ordem de seu Senhor; então, amanheceram **mortos**: não se viam senão suas vivendas. Assim, recompensamos o povo criminoso.

26. E, com efeito, empossamos-nos naquilo⁽¹⁾ em que vos⁽²⁾ não empossamos. E fizemo-lhes ouvido e vistas e corações. E de nada lhes valeram seu ouvido nem suas vistas nem seus corações, pois negavam os sinais de Allah; e envolveu-os aquilo de que zombavam.

27. E, com efeito, aniquilamos as cidades⁽³⁾ a vosso redor, e patenteamos os sinais para retornarem.

28. Então, que os que eles tomaram por deuses, além de Allah, como meio de aproximação **dEle**, os houvessem socorrido! Ao contrário, eles sumiram **para longe** deles. Essa foi sua mentira e o que forjavam.

29. E **lembra-lhes de** quando dirigimos a ti um pequeno grupo de jinns, para ouvirem a **leitura** do Alcorão. E, quando a presenciaram, disseram: “Escutai!” Então,

تَدْمُرُ كُلَّ شَيْءٍ بِأَمْرِ رَبِّهَا فَأَصْبَحُوا
لَا يُرَى إِلَّا مَسَكِنُهُمْ كَذَلِكَ نَجْزِي
الْقَوْمَ الْمُجْرِمِينَ ﴿٢٥﴾

وَلَقَدْ مَكَّنَّا لَهُمْ فِي مَا إِنْ مَكَّنَّاكُمْ فِيهِ
وَجَعَلْنَا لَهُمْ سَمْعًا وَأَبْصَرًا وَأَفْئِدَةً
فَمَا أَغْنَى عَنْهُمْ سَمْعُهُمْ وَلَا أَبْصَرُهُمْ
وَلَا أَفْئِدَتُهُمْ مِنْ شَيْءٍ إِذْ كَانُوا يَجْحَدُونَ
بِآيَاتِ اللَّهِ وَحَاقَ بِهِمْ مَا كَانُوا بِهِ
يَسْتَهْزِئُونَ ﴿٢٦﴾

وَلَقَدْ أَهْلَكْنَا مَا حَوْلَكُمْ مِنَ الْقَرْيِ
وَصَرَفْنَا الْآيَاتِ لَعَلَّهُمْ يَرْجِعُونَ ﴿٢٧﴾

فَلَوْلَا نَصْرُهُمُ الَّذِينَ اتَّخَذُوا مِنْ
دُونِ اللَّهِ قُرْبَانًا آلِهَةً بَلَّ صَلُّوا عَنْهُمْ
وَذَلِكَ إِفْكُهُمْ وَمَا كَانُوا
يَفْتَرُونَ ﴿٢٨﴾

وَإِذْ صَرَفْنَا إِلَيْكَ نَفَرًا مِنَ الْجِنِّ
يَسْتَمِعُونَ الْقُرْآنَ إِذْ قُلْنَا احْضَرُوهُ قَالُوا
أَنْصِتُوا فَلَمَّا قُضِيَ وَلَّوْا إِلَى قَوْمِهِمْ
مُنذِرِينَ ﴿٢٩﴾

(1) **Naquilo**: em força e riqueza.

(2) **Vos**: os idólatras de Makkah.

(3) Ou seja, as cidades de Thamūd, ‘Ād e Lot.

quando foi encerrada, retiraram-se a seu povo, admoestando-o.

30. Disseram: “Ó nosso povo! Por certo, ouvimos um Livro, que foi descido depois de Moisés, que confirma o que havia antes dele; ele guia à verdade e a uma vereda reta.

31. “Ó nosso povo! Atendei o convocador⁽¹⁾ de Allah e crede nEle, que Ele vos perdoará **parte** dos delitos e vos protegerá de doloroso castigo.

32. “E quem não atender ao convocador de Allah, não escapará **ao castigo**, na terra, e não terá protetores, além dEle. Estes estarão em evidente descaminho.”

33. E não viram eles que Allah, Que criou os céus e a terra, e não Se extenuou com sua criação, é Poderoso para dar a vida aos mortos? Sim! Por certo, Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

34. E, um dia, quando forem expostos ao Fogo os que renegam a Fé, **dir-se-lhes-á**: “Não é isto a verdade?” Dirão: “Sim, por nosso Senhor!” Dirá Ele: “Então, experimentai o castigo, porque renegáveis a Fé.”

قَالُوا يَا قَوْمَنَا إِنَّا سَمِعْنَا كِتَابًا أُنزِلَ
مِن بَعْدِ مُوسَى مُصَدِّقًا لِّمَا بَيْنَ
يَدَيْهِ يَهْدِي إِلَى الْحَقِّ وَإِلَى طَرِيقِ
مُسْتَقِيمٍ ﴿٣٠﴾

يَقَوْمَنَا أَجِيبُوا دَاعِيَ اللَّهِ وَآمِنُوا بِهِ،
يَغْفِرَ لَكُمْ مِنْ ذُنُوبِكُمْ وَيُجِرَكُمْ مِنَ
عَذَابِ أَلِيمٍ ﴿٣١﴾

وَمَنْ لَا يُجِبْ دَاعِيَ اللَّهِ فَلَيْسَ
بِمُعْتَجِبٍ فِي الْأَرْضِ وَلَيْسَ لَهُ مِنْ دُونِهِ
أَوْلِيَاءُ أُولَئِكَ فِي ضَلَالٍ مُبِينٍ ﴿٣٢﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا أَنَّ اللَّهَ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ
وَالْأَرْضَ وَلَمْ يَعْزُبْ عَنْهُم مِّن قَدْرٍ
عَلَىٰ أَنْ يُحْيِيَ الْمَوْتَىٰ بَلَىٰ إِنَّهُ عَلَىٰ كُلِّ
شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٣٣﴾

وَيَوْمَ يُعْرَضُ الَّذِينَ كَفَرُوا عَلَى النَّارِ
أَلَيْسَ هَذَا بِالْحَقِّ قَالُوا بَلَىٰ وَرَبِّنَا
قَالَ فَذُوقُوا الْعَذَابَ بِمَا
كُنْتُمْ تَكْفُرُونَ ﴿٣٤﴾

(1) Ou seja, a Muḥammad.

35. Então, paciente, como pacientaram os⁽¹⁾ dotados de firmeza, entre os Mensageiros, e não lhes apresses o **castigo**. Um dia, quando virem o que lhes foi prometido, estarão como se não houvessem permanecido, **nos sepulcros**, senão por uma hora de um dia. Ele⁽²⁾ é transmissão **da Verdade**. Então, não será aniquilado senão o povo perverso?

فَأَصْبِرْ كَمَا صَبَرْنَا لَوْلَا الْعَزِيمُونَ الرُّسُلِ
وَلَا تَسْتَعْجِلْ لَهُمْ كَانَتْهُمْ يَوْمَ يَرَوْنَ مَا
يُوعَدُونَ لَمْ يَلْبَسُوا إِلَّا سَاعَةً مِّنْ نَّهَارٍ
بَلَّغُ قَهْلٍ يُهْلِكُ إِلَّا الْقَوْمَ
الْفَاسِقُونَ ﴿٣٥﴾

(1) Referência a Noé, que suportou os vitupérios de seu povo; a Abraão, que não titubeou em sacrificar a seu filho; a Jacó, que sofreu, estoicamente, a perda de seu filho José, que suportou a prisão; a Jó, que paciente sempre, mesmo em meio a tantos infortúnios; a Moisés, que liderou um povo rebelde; a Davi, que sofreu, por 40 anos, o remorso de pecar; e a Jesus, que desdenhou os bens materiais, mesmo em meio a tantas tentações.

(2) Ele: o Alcorão.

SŪRATU MUḤAMMAD⁽¹⁾
A SURA DE MUḤAMMAD

سُورَةُ مُحَمَّدٍ

De Al-Madīnah- 38 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Aos que renegam a Fé e afastam os **homens** do caminho de Allah, Ele lhes fará sumir as boas obras.

2. E aos que crêem e fazem as boas obras e crêem no que foi descido a Muḥammad – e isto é a Verdade de seu Senhor – Ele lhes remirá as más obras e lhes emendará⁽²⁾ a condição.

3. Isso, porque os que renegam a Fé seguem a falsidade, e porque os que crêem seguem a Verdade de seu Senhor. Assim, Allah propõe, para os homens, seus exemplos.

4. Então, quando deparardes, **em combate**, os que renegam a Fé,

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الَّذِينَ كَفَرُوا وَأَوْصَدُوا عَنْ سَبِيلِ
اللَّهِ أَضَلَّ أَعْمَالَهُمْ ﴿١﴾

وَالَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ
وَءَامَنُوا بِمَا نَزَّلَ عَلَىٰ مُحَمَّدٍ وَهُوَ الْحَقُّ مِنْ
رَبِّهِمْ كَفَرْنَا عَنْهُمْ سِيَئَاتِهِمْ وَأَصْلَحَ بَالَهُمْ ﴿٢﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا اتَّبَعُوا الْبَطِلَ وَأَنَّ الَّذِينَ
ءَامَنُوا اتَّبَعُوا الْحَقَّ مِنْ رَبِّهِمْ كَذَٰلِكَ يَضْرِبُ
اللَّهُ لِلنَّاسِ أَمْثَالَهُمْ ﴿٣﴾

فَإِذَا لَقِيتُمُ الَّذِينَ كَفَرُوا فَضَرْبِ الرِّقَابِ حَتَّىٰ

(1) **Muḥammad**: o Profeta do Islão. Esta sura, que assim se denomina pela menção deste nome, no versículo 2, evidencia, de início, que Deus torna vãs as boas obras dos idólatras, por haverem seguido a falsidade, e redime as faltas dos crentes, por haverem seguido a Verdade; enaltece o valor desta, a qual induz à recompensa máxima: o Paraíso, na Derradeira Vida; explicita, ainda, o que se deve fazer com os prisioneiros de guerra e patenteia a situação dos crentes e idólatras, antes e depois da morte, com descrição das plagas paradisíacas; ameaça trazer à tona os mesquinhos sentimentos dos hipócritas, e roga aos crentes não se desalentarem, quando em combate, uma vez que, pela propagação da Verdade serão secundados por Deus e, conseqüentemente, serão superiores aos inimigos. Finalmente, convoca os crentes a prodigalizarem bens, em benefício dos necessitados, e alerta contra a avareza, que é danosa, apenas, ao próprio avaro, lembrando que Deus é Quem tem riqueza, não seus servos.

(2) Ou seja, Deus melhorará as condições dos crentes.

golpeai-lhes os pescoços, até quando os dizimardes, então, acorrentai-os firmemente⁽¹⁾. Depois, ou fazer-lhes mercê⁽²⁾, ou aceitar-lhes resgate, até que a guerra deponha⁽³⁾ seus fardos. Essa é a **determinação**. E, se Allah quisesse, defender-Se-ia⁽⁴⁾ deles, mas **Ele vos ordenou a guerra**, para pôr-vos à prova, uns com outros. E aos que são mortos, no caminho de Allah, Ele não lhes fará sumir as **boas** obras:

5. Guiá-los-á e emendar-lhes-á a condição;

6. E, fá-los-á entrar no Paraíso, que Ele os fizera conhecer.

7. Ó vós que credes! Se socorreis a Allah⁽⁵⁾, Ele vos socorrerá e vos tornará firmes os passos.

8. E aos que renegam a Fé, a eles, a desgraça! E Ele lhes fará sumir as obras.

9. Isso, porque odeiam o⁽⁶⁾ que Allah fez descer. Então, Ele lhes anulará as obras.

10. Então, não caminharam eles, na terra, para olhar como foi o fim

إِذَا أَخْنَسُوا قُلُوبَهُمْ فَشَدُّوا أَلْوَابِقَ فَإِمَّا مَتَابَعُدْ
وَأِمَّا فِدَاءً حَتَّى تَضَعَ الْحَرْبُ أَوْزَارَهَا ذَلِكَ
وَلَوْ يَشَاءُ اللَّهُ لَا تَنْصَرِمَنْهُمْ وَلَكِنْ
لِيَسْتَأْذِنَ بَعْضُكُمْ بِبَعْضٍ وَالَّذِينَ قَتَلُوا فِي
سَبِيلِ اللَّهِ فَلَنْ يُضِلَّ أَعْمَالَهُمْ ﴿٤﴾

سَيَهْدِيهِمْ وَيُضِلُّهُم بِاللَّهُمَّ ﴿٥﴾

وَيُدْخِلُهُم الْجَنَّةَ عَرَفَهَا اللَّهُمَّ ﴿٦﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِن تَنْصُرُوا اللَّهَ
يَنْصُرْكُمْ وَيُثَبِّتْ أَقْدَامَكُمْ ﴿٧﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا فَتَعْسًا لَهُمْ وَأَضَلَّ أَعْمَالَهُمْ ﴿٨﴾

ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ كَرِهُوا مَا أَنْزَلَ اللَّهُ
فَأَحْبَطَ أَعْمَالَهُمْ ﴿٩﴾

* أَفَلَمْ يَسِيرُوا فِي الْأَرْضِ فَيَنْظُرُوا كَيْفَ كَانَ
عَاقِبَةُ الَّذِينَ مِن قَبْلِهِمْ دَمَرَّا اللَّهُ عَلَيْهِمْ

(1) Os: os que escaparam à morte.

(2) Ou seja, outorgar-lhes a liberdade, sem resgate.

(3) Ou seja, até que as armas sejam depostas, ou até que reine a paz.

(4) Se Deus quisesse, triunfaria sobre eles, sem necessidade do combate, enviando-lhes um castigo fulminante.

(5) Socorrer a Deus: ajudar no combate pelo Islão.

(6) O: o Alcorão.

dos que foram antes deles? Allah profligou-os. E, para os renegadores da Fé, haverá **fim** igual a este.

11. Isso, porque Allah é Protetor dos que crêem, e porque os renegadores da Fé não têm protetor algum.

12. Por certo, Allah fará entrar aos que crêem e fazem as boas obras em Jardins, abaixo dos quais correm os rios. E os que renegam a Fé gozam, **nesta vida**, e comem como comem os rebanhos⁽¹⁾; e o Fogo lhes será moradia.

13. E quantas cidades, mais fortes que tua cidade⁽²⁾ que te fez sair, aniquilamos! E não houve, para eles, socorredor algum.

14. Então, será que quem⁽³⁾ está **fundado** sobre evidência⁽⁴⁾ de seu Senhor é como aqueles⁽⁵⁾, para os quais é ornamentada sua má obra, e seguem suas paixões?

15. Eis o exemplo do Paraíso, prometido aos piedosos: nele, há rios de água nunca malcheirosa, e rios de leite, cujo sabor não se

وَالْكَافِرِينَ أَصْحَابُهَا ﴿١١﴾

ذَٰلِكَ بِأَنَّ اللَّهَ مَوْلَى الَّذِينَ آمَنُوا وَأَنَّ
الْكَافِرِينَ لَا مَوْلَى لَهُمْ ﴿١٢﴾

إِنَّ اللَّهَ يَدْخُلُ الَّذِينَ آمَنُوا وَحَمِلُوا
الصَّلَاحَاتِ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ
وَالَّذِينَ كَفَرُوا أَسْمَعُونَ وَيَأْكُلُونَ كَمَا تَأْكُلُ
الْأَنْعَامُ وَالنَّارُ مَثْوًى لَهُمْ ﴿١٣﴾

وَكَانَ مِنْ قَرْيَةٍ هِيَ أَشَدُّ قُوَّةً مِنْ قَرْيَتِكَ
الَّتِي أَخْرَجْتِكَ أَهْلَكَاهُمْ فَلَا نَاصِرَ لَهُمْ ﴿١٤﴾

أَفَمَنْ كَانَ عَلَىٰ بَيِّنَةٍ مِنْ رَبِّهِ كَمَنْ زُيِّنَ لَهُ
سُوءُ عَمَلِهِ ۖ وَاتَّبَعُوا أَهْوَاءَهُمْ ﴿١٥﴾

مَثَلُ الْجَنَّةِ الَّتِي وَعَدَ الْمُتَّقُونَ فِيهَا أَنْهَارٌ
مِنْ مَاءٍ غَيْرِ آسِنٍ وَأَنْهَارٌ مِنْ لَبَنٍ لَمْ يَتَغَيَّرَ
طَعْمُهُ، وَأَنْهَارٌ مِنْ حَمْرٍ لَذَّةٍ لِلشَّارِبِينَ وَأَنْهَارٌ

(1) Tal como o animal que pascenta, sem saber que, um dia, será imolado, o renegador da Fé vive, come, dorme, sem atentar para o que lhe reserva o futuro.

(2) Alusão à cidade de Makkah, onde nasceu o Profeta e de onde foi expulso pela tribo Quraich, hostil a sua pregação religiosa.

(3) Alusão aos erentes.

(4) **Uma evidência:** o Alcorão. Vide XI 17 n1.

(5) **Aqueles:** os idólatras de Makkah.

altera, e rios de vinho, deleitoso para quem o bebe, e rios de mel purificado. E, nele, terão todo tipo de frutos, e perdão de seu Senhor. São **esses** como os que, no Fogo, serão eternos, e aos quais se dará de beber água ebuliente, que lhes despedaçará os intestinos?

16. E, entre eles⁽¹⁾, há os que te ouvem, até que, quando saem de perto de ti, dizem àqueles aos quais foi concedida a ciência: “O que ele disse há pouco?” Esses são aqueles cujos corações Allah selou, e seguem suas paixões

17. E aos que se guiam, Ele lhes acresce orientação e lhes concede piedade.

18. Então, não esperam eles senão que a Hora lhes chegue, inopinadamente? E, com efeito, chegaram seus prenúncios⁽²⁾. E, quando ela lhes chegar, como lhes servirá sua lembrança⁽³⁾?

19. Então, sabe que não há deus senão Allah. E implora perdão para teu delito e para os crentes e para

مَنْ عَسَلٍ مُصَفًّى وَلَهُمْ فِيهَا مِنْ كُلِّ الثَّمَرَاتِ
وَمَغْفِرَةٌ مِّن رَّبِّهِمْ كَمَنْ هُوَ خَالِدٌ فِي النَّارِ
وَسُقُوا مَاءً حَمِيمًا فَقَطَّعَ أَمْعَاءَهُمْ ﴿١٥﴾

وَمِنْهُمْ مَّن يَسْتَمِعُ إِلَيْكَ حَتَّىٰ إِذَا
خَرَجُوا مِنْ عِنْدِكَ قَالُوا لِلَّذِينَ أُوتُوا الْعِلْمَ
مَاذَا قَالَ إِنْفَاءً أَوْلَيْتَكَ الَّذِينَ طَبَعَ اللَّهُ عَلَىٰ
قُلُوبِهِمْ وَاتَّبَعُوا أَهْوَاءَهُمْ ﴿١٦﴾

وَالَّذِينَ اهْتَدَوْا زَادَهُمْ هُدًى
وَوَسَّعَتْ لَهُمْ قُلُوبَهُمْ ﴿١٧﴾

فَهَلْ يَنْظُرُونَ إِلَّا السَّاعَةَ أَن تَأْتِيَهُمْ
بَغْتَةً فَتُجَدَّاهُنَّ أَشْرَاطُهَا فَأَنَّىٰ لَهُمْ
إِذَا جَاءَتْهُمْ ذِكْرُهُمْ ﴿١٨﴾

فَاعْلَمْ أَنَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا اللَّهُ وَاسْتَغْفِرْ
لِدُنْيِكَ وَالْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ وَاللَّهُ

(1) **Eles:** os hipócritas que, assistindo às reuniões do Profeta e ouvindo-lhe, desatentadamente, as palavras, perguntavam sarcásticos aos sábios, depois de concluída a reunião: "O que disse ele, mesmo?".

(2) Referência aos sinais indicativos da aproximação da Hora, como a chegada do Profeta Muḥammad, o último dos profetas.

(3) O idólatra menoscaba o que poderá acontecer-lhe no final dos tempos, mas de nada lhe adiantará lembrar-se das advertências feitas, a respeito da Hora, no Dia do Juízo Final.

as crentes. E Allah sabe de vossas atividades e de vossas últimas moradias.

20. E os que crêem dizem: “Que seja descida uma sura!” E, quando é descida uma sura precisa⁽¹⁾, e em que o combate é mencionado, tu vês aqueles, em cujos corações há enfermidade, olhar-te com o olhar do desfalecido pela morte. Então, valer-lhes-ia mais

21. Obediência e dito conveniente. E, quando a ordem⁽²⁾ se confirmou, se houvessem sido verídicos com Allah, haver-lhes-ia sido melhor.

22. Então, se voltásseis as costas, quiçá, semeásseis a corrupção na terra e cortásseis vossos laços consangüíneos?

23. Esses são os que Allah amaldiçoou: então, Ele os ensurdeceu e lhes encegueceu as vistas.

24. E não ponderam eles o Alcorão, ou há cadeados em seus corações?

25. Por certo, aos que voltaram atras, após haver-se tornado evidente, para eles, a orientação,

يَعْلَمُ مَقَلِّبِكُمْ وَمَثْوَاكُمْ ﴿١٩﴾

وَيَقُولُ الَّذِينَ ءَامَنُوا لَوْلَا نُزِّلَتْ سُورَةٌ
فَإِذَا أَنْزَلَتْ سُورَةٌ مُحْكَمَةٌ وَذُكِرَ
فِيهَا الْقِتَالُ رَأَيْتَ الَّذِينَ فِي قُلُوبِهِمْ
مَرَضٌ يَنْظُرُونَ إِلَيْكَ نَظَرَ الْمَغْشِيِّ
عَلَيْهِ مِنَ الْمَوْتِ فَأُولَئِكَ لَهُمْ ﴿٢٠﴾

طَاعَةٌ وَقَوْلٌ مَعْرُوفٌ فَإِذَا عَزَمَ الْأَمْرُ
فَلَوَّصِدُوا لِلَّهِ أَلَمْ يَكُنْ خَيْرًا لَهُمْ ﴿٢١﴾

فَهَلْ عَسَيْتُمْ إِنْ تَوَلَّيْتُمْ أَنْ تُفْسِدُوا
فِي الْأَرْضِ وَتَقَطَّعُوا أَرْحَامَكُمْ ﴿٢٢﴾

أُولَئِكَ الَّذِينَ لَعَنَهُمُ اللَّهُ فَأَصَمَّهُمْ
وَأَعَمَّى أَبْصَارَهُمْ ﴿٢٣﴾

أَفَلَا يَتَذَكَّرُونَ الْفُرْقَةَ إِنْ أَرَادَ عَلَى قُلُوبِ
أَفْقَالِهَا ﴿٢٤﴾

إِنَّ الَّذِينَ أَرْتَدُّوا عَلَىٰ أَدْبَارِهِمْ
مِّنْ بَعْدِ مَا تَبَيَّنَ لَهُمُ الْهُدَىٰ

(1) Ou seja, uma sura onde a ordem divina é expressa, clara e precisamente, sem possibilidade de qualquer alteração.

(2) Ou seja, ao ser decretada a ordem para o combate dos crentes contra os renegadores da Fé.

Satã os alicia a isso, e lhes dá vãs esperanças.

26. Isso, porque eles⁽¹⁾ disseram aos⁽²⁾ que odeiam o que Allah fez descer: “Obedecer-vos-emos, em parte da ordem⁽³⁾.” E Allah sabe seus segredos.

27. Então, como estarão, quando os anjos lhes levarem as almas, golpeando-lhes as faces e as nádegas?

28. Isso, porque eles⁽⁴⁾ seguiram o que encoleriza a Allah, e odiaram Seu agrado; então, Ele anulou suas obras.

29. Será que aqueles, em cujos corações há enfermidade, supõem que Allah não fará sair à luz seus rancores⁽⁵⁾?

30. E, se quiséssemos, far-tíamos vê-los, e, em verdade, reconhecê-los-ias por seu semblante. E, em verdade, tu os reconhecerias por seu modo de falar⁽⁶⁾. E Allah sabe de vossas obras.

الشَّيْطَانُ سَوَّلَ لَهُمْ وَأَمَلَى لَهُمْ ﴿٢٥﴾

ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ قَالُوا لِلَّذِينَ كَرِهُوا
مَا نَزَّلَ اللَّهُ سَنُطِيعُكُمْ فِي بَعْضِ
الْأَمْرِ وَاللَّهُ يَعْلَمُ إِسْرَارَهُمْ ﴿٢٦﴾

فَكَيْفَ إِذَا تَوَفَّتْهُمُ الْمَلَائِكَةُ
يَضْرِبُونَ وُجُوهَهُمْ وَأَدْبَارَهُمْ ﴿٢٧﴾

ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ اتَّبَعُوا مَا آسَخَطَ
اللَّهُ وَكَرِهُوا رِضْوَانَهُ، فَأَحْبَطَ
أَعْمَالَهُمْ ﴿٢٨﴾

أَمْ حَسِبَ الَّذِينَ فِي قُلُوبِهِمْ مَرَضٌ
أَنْ لَنْ يُخْرِجَ اللَّهُ أَضْغَانَهُمْ ﴿٢٩﴾

وَلَوْ نَشَاءُ لَأَرَيْنَاكُمْهُمْ فَلَعَرَفْتَهُمْ
بِسِيمَتِهِمْ وَلَتَعْرِفَنَّهُمْ فِي لَحْنِ الْقَوْلِ
وَاللَّهُ يَعْلَمُ أَعْمَالَكُمْ ﴿٣٠﴾

(1) **Eles:** os judeus de Al Madīnah.

(2) **Aos:** aos hipócritas.

(3) Alusão à ofensiva contra o Profeta e ao desalento imposto aos demais, para que não combatessem na senda de Deus.

(4) **Eles:** os judeus de Al Madīnah.

(5) Ou seja, o ódio e a hostilidade que os hipócritas dirigiam, tacitamente, ao Profeta e aos crentes.

(6) O hipócrita não expressa objetivamente seus propósitos, com o intuito de iludir os outros.

31. E, certamente, por-vos-emos à prova, até saber dos lutadores, dentre vós, e dos perseverantes e até provar vossas notícias⁽¹⁾.

32. Por certo, os que renegam a Fé e afastam os **homens** do caminho de Allah e discordam do Mensageiro, após haver-se tornado evidente, para eles, a orientação, em nada prejudicam a Allah, e Ele anulará suas obras.

33. Ó vós que credes! Obedecei a Allah e obedecei ao Mensageiro, e não derrogeis vossas obras.

34. Por certo, os que renegam a Fé e afastam os **homens** do caminho de Allah; em seguida, morrem, enquanto renegadores da Fé, Allah não os perdoará.

35. Então, não vos desanimeis e não convoqueis os **inimigos** à paz, enquanto sois superiores, e Allah está convosco e não vos subtrai as obras.

36. A vida terrena é, apenas, diversão e entretenimento. E, se credes e sois piedosos, Ele vos concederá vossos prêmios, e não vos pedirá vossas riquezas;

37. Se Ele vo-las pedisse, e, **sobre isso**, insistisse convosco,

وَلَسَبَلُونَكُمْ حَتَّى نَعْلَمَ الْمُجَاهِدِينَ
مِنْكُمْ وَالصَّابِرِينَ وَتَبَلُّوا أَخْبَارَكُمْ ﴿٢١﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا وَصَدُّوا عَن سَبِيلِ اللَّهِ
وَشَاقُوا الرَّسُولَ مِن بَعْدِ مَا بَيَّنَّ لَهُمُ
الْهُدَىٰ لَن يَضُرُّوا اللَّهَ شَيْئًا وَسَيُحِطُ
أَعْمَالُهُمْ ﴿٢٢﴾

﴿٢٣﴾ يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا أَطِيعُوا اللَّهَ
وَأَطِيعُوا الرَّسُولَ وَلَا تَبْطُلُوا أَعْمَالَكُمْ ﴿٢٣﴾

إِنَّ الَّذِينَ كَفَرُوا وَصَدُّوا عَن سَبِيلِ
اللَّهِ ثُمَّ مَاتُوا وَهُمْ كُفَّارٌ فَلَن
يَغْفِرَ اللَّهُ لَهُمْ ﴿٢٤﴾

فَلَا يَهِنُوا وَتَدْعُوا إِلَى السَّلَامِ وَأَنْتُمْ
الْأَعْلَىٰ وَاللَّهُ مَعَكُمْ وَلَن يَتَرَكُمْ
أَعْمَالَكُمْ ﴿٢٥﴾

إِنَّمَا الْحَيَاةُ الدُّنْيَا لَعِبٌ وَلَهُوَ وَإِن تَوَمَّنُوا
وَتَنَقَّلُوا فِي أَمْوَالِكُمْ وَلَا تَسْأَلُوا
أَمْوَالَكُمْ ﴿٢٦﴾

إِن يَسْأَلْكُمُوهَا فَيُحْفِكُمْ تَبَحَّلُوا

(1) Ou seja, "até termos conhecimento de atos de obediência ou desobediência, de vossa parte, quanto ao combate".

haver-vos-íeis mostrado avaros, e Ele haveria feito sair à luz vossos rancores.

38. Ei-vos convocados a despende no caminho de Allah; então, há, dentre vós, quem se mostre avaro. E quem se mostra avaro se mostra avaro, apenas, em prejuízo de si mesmo. E Allah é O Bastante a Si Mesmo, e vós sois os pobres. E, se voltais as costas, Ele vos substituirá por outro povo; em seguida, eles não serão iguais a vós.

وَيُخْرِجُ أَصْغَرَكُمْ ﴿٢٧﴾

هَذَا أَنْتُمْ هَؤُلَاءِ تَدْعُونَ لِتُنْفِقُوا فِي سَبِيلِ
 اللَّهُ فَمِنْكُمْ مَنْ يَبْخُلُ وَمَنْ يَبْخُلْ فَإِنَّمَا
 يَبْخُلُ عَنِ نَفْسِهِ وَاللَّهُ الْعَنِيُّ وَأَنْتُمْ
 الْفُقَرَاءُ وَإِن تَوَلَّوْا يَسْتَبْدِلْ قَوْمًا
 غَيْرَكُمْ ثُمَّ لَا يَكُونُوا أَمْثَلَكُمْ ﴿٢٨﴾

SŪRATU AL-FATH⁽¹⁾
A SURA DA VITÓRIA

سُورَةُ الْفَتْحِ

De Al-Madīnah - 29 versículos.

- (1) **Al Fath**: infinitivo substantivado de **fataḥa**, que, no sentido literal, significa **abrir**; já, no sentido figurado, entre outros, significa **remover a angústia da alma com a conquista na batalha** e, nesta acepção, essa palavra é mencionada nos versículos 1, 18 e 27, passando, assim, a denominar a sura. Aqui, alude-se à vitória, obtida por Muḥammad, no VI ano da Hégira (aproximadamente, 628 d.C.), época em que os Quraich, os maiores adversários do Profeta, concordaram em fazer com este um tratado de paz, o tratado de Al Ḥudaibiyah, o mesmo nome de uma localidade nas imediações de Makkah. Isso ocorreu, quando o Profeta, após ver em sonhos que visitava Makkah com seus seguidores, decidiu partir para lá, acompanhado de, aproximadamente, 1400 pessoas. Estando o Profeta em Al Ḥudaibiyah, os Quraich, ao saberem de sua aproximação, tentaram vetar sua entrada na cidade. O Profeta enviou, então, °Uthmān, Ibn °Aflān, como seu intermediário, a fim de informá-los de que não vinham para atacar, mas para visitar a Mesquita Sagrada, tão-somente. Como °Uthmān tardasse a regressar, correu notícia de que os Quraich o haviam matado. Sendo assim o Profeta se viu no dever de vingar a morte deste, no que concordaram seus seguidores, comprometendo-se a ajudá-lo nesse intento. Ao mesmo tempo, ao saberem disso, os Quraich se inquietaram e enviaram, imediatamente, Sahl Ibn °Amr, seu grande orador, a fim de entender-se com o Profeta. Finalmente, após muitas disputas, chegaram as partes a um acordo, cujos itens mais importantes eram: 1) a trégua entre os Quraich e os moslimes, por dez anos; 2) o adiamento da visita do Profeta à cidade de Makkah, para o ano seguinte, quando poderiam entrar, pacificamente, e com as armas guardadas, podendo lá ficar três dias, durante os quais os Quraich se manteriam ausentes da cidade. Este tratado foi considerado, historicamente, triunfo muito importante, pois, durante a trégua, os moslimes se puseram em contato com várias tribos, da Península Arábica, que passaram a converter-se ao islamismo, de forma que, nos dois anos subseqüentes, o número de neófitos do Islão foi, incomparavelmente, superior ao de todos os tempos anteriores. A sura, inicialmente, faz alusão a esta conquista e suas conseqüências positivas para a disseminação do Islão, para o encorajamento dos moslimes e o enfraquecimento dos hipócritas e idólatras, que duvidavam do socorro de Deus ao Profeta. Depois, alude à atitude dos omissos, que, ao serem convocados, em socorro ao Profeta, escusaram-se de toda forma, para se eximirem da ajuda. Enfatiza, ainda, a magnífica atitude dos moslimes ao apoiarem o Profeta. Critica a cobiça dos omissos, quando da partilha dos despojos nas batalhas ocorridas, tempos depois. Faz referência ao propósito divino de obstar a batalha entre os moslimes e os Quraich, em Al Ḥudaibiyah, a fim de que, nela, não perecessem os crentes e as crentes que se encontravam junto aos Quraich. Finalmente, a sura traz a confirmação do sonho do Profeta, segundo o qual ele e seus seguidores visitariam a Mesquita Sagrada. A descrição dos crentes na Tora e no Evangelho encerra a sura.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Por certo, Nós te asseguramos evidente vitória⁽¹⁾,

2. Para que Allah te perdoasse o que se antecipou de teu delito e o que se atrasou⁽²⁾, e que completasse Sua graça para contigo, e te guiasse a uma senda reta,

3. E que Allah te socorresse com poderoso socorro.

4. Ele é Quem fez descer a serenidade, nos corações dos crentes, para que acrescentassem fé a sua fé; – e de Allah são os exércitos dos céus e da terra. E Allah é Onisciente, Sábio –

5. Para que Ele fizesse os crentes e as crentes entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios, sendo nesses eternos, e lhes remisse as más obras; – e isso é, perante Allah, magnífico triunfo –

6. E para que Ele castigasse os hipócritas e as hipócritas e os idólatras e as idólatras pensantes⁽³⁾ de maus pensamentos, acerca de Allah. – Que sobre eles recaia o

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

إِنَّا فَتَحْنَا لَكَ فَتْحًا مُبِينًا ﴿١﴾

لِيَغْفِرَ لَكَ اللَّهُ مَا تَقَدَّمَ مِنْ ذَنْبِكَ
وَمَا تَأَخَّرَ وَيُتِمَّ نِعْمَتَهُ عَلَيْكَ
وَيَهْدِيكَ صِرَاطًا مُسْتَقِيمًا ﴿٢﴾

وَيَنْصُرَكَ اللَّهُ نَصْرًا عَظِيمًا ﴿٣﴾

هُوَ الَّذِي أَنْزَلَ السَّكِينَةَ فِي قُلُوبِ
الْمُؤْمِنِينَ لِيَرْتَدُّوا أَيْمَانًا مَعَ إِيْمَانِهِمْ
وَلِلَّهِ جُودُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ وَكَانَ اللَّهُ
عَلِيمًا حَكِيمًا ﴿٤﴾

لِيَدْخُلَ الْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ جَنَّاتٍ تَجْرِي
مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا
وَيُكَفِّرُ عَنْهُمْ سَيِّئَاتِهِمْ وَكَانَ ذَلِكَ
عِنْدَ اللَّهِ قَوْلًا عَظِيمًا ﴿٥﴾

وَيُعَذِّبُ الْمُنَافِقِينَ وَالْمُنَافِقَاتِ
وَالْمُشْرِكِينَ وَالْمُشْرِكَاتِ الظَّالِمِينَ
بِاللَّهِ ظُلْمَ السَّوْءِ عَلَيْهِمْ دَائِرَةُ السَّوْءِ
وَعَذَابُ اللَّهِ عَلَيْهِمْ وَأَعْدَالَهُمْ

(1) Conquista de Makkah por Muḥammad. Vide n1 desta sura.

(2) Ou seja, os pecados que, eventualmente, pudessem ser cometidos por Muḥammad, uma vez que não é próprio dos profetas pecarem.

(3) Os hipócritas e os idólatras não acreditavam que Deus viesse em socorro do Profeta e estavam convictos de que os muçulmanos seriam derrotados.

revés do mal. – E Allah Se irou contra eles, e os amaldiçoou, e lhes preparou a Geena. E que vil destino!

7. E de Allah são os exércitos dos céus e da terra, e Allah é Todo-Poderoso, Sábio.

8. Por certo, Nós te enviamos por testemunha e alvissareiro e admoestador,

9. Para que vós⁽¹⁾ creiais em Allah e em Seu Mensageiro, e o ampareis e o honreis. E para que O glorifiqueis, ao alvorecer e ao entardecer.

10. Por certo, os que, **com aperto de mão**, se comprometem⁽²⁾ a secundar-te, apenas, comprometem-se a secundar a Allah. A mão de Allah está sobre suas mãos⁽³⁾. Então, quem viola sua promessa a violará, apenas, em prejuízo de si mesmo. E a quem é fiel ao pacto que fez com Allah, Ele lhe concederá magnífico prêmio.

11. Dir-te-ão os que, dentre os beduínos, ficaram para trás⁽⁴⁾: “Nossas riquezas e nossas famílias

جَهَنَّمَ وَسَاءَتْ مَصِيرًا ﴿٦﴾

وَلِلَّهِ جُنُودُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَكَانَ اللَّهُ عَزِيزًا حَكِيمًا ﴿٧﴾

إِنَّا أَرْسَلْنَاكَ شَهِيدًا وَمُبَشِّرًا وَنَذِيرًا ﴿٨﴾

لِتُؤْمِنُوا بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ وَتُعَزِّرُوهُ
وَتُوَقِّرُوهُ وَتُسَبِّحُوهُ بُكْرَةً
وَأَصِيلًا ﴿٩﴾

إِنَّ الَّذِينَ يُبَايِعُونَكَ إِنَّمَا يُبَايِعُونَ
اللَّهَ يَدُ اللَّهِ فَوْقَ أَيْدِيهِمْ فَمَنْ نَكَثَ
فَإِنَّمَا يَنْكُثُ عَلَى نَفْسِهِ وَمَنْ أَوْفَى
بِمَا عَاهَدَ عَلَيْهِ اللَّهُ فَسَيُؤْتِيهِ
أَجْرًا عَظِيمًا ﴿١٠﴾

سَيَقُولُ لَكَ الْمُخَلَّفُونَ مِنَ
الْأَعْرَابِ شَغَلَتْنَا أَمْوَالُنَا وَأَهْلُونَا
فَأَسْتَغْفِرْ لَنَا يَقُولُونَ بِالسِّنْتِهِمْ

(1) Vós: os crentes.

(2) Referência ao compromisso, assumido pelos moslimes em Al Hundaibiyah, de apoiarem o Profeta, na luta contra os Quraich.

(3) A metáfora exprime o apoio de Deus aos moslimes que apoiam o Profeta, na luta contra os Quraich.

(4) Alusão às tribos que se recusaram a sair com o Profeta, para combaterem com ele, caso houvesse necessidade de lutar contra os Quraich, quando de sua visita à Makkah.

ocuparam-nos; então, implora perdão para nós.” Eles dizem, com suas línguas, o que não há em seus corações. Dize: “Então, quem vos poderia fazer algo diante de Allah, se Ele vos desejasse um infortúnio, ou vos desejasse um benefício?” Mas Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

12. “Aliás, vós pensastes que o Mensageiro e os crentes jamais tornariam a suas famílias, e isso foi ornamentado, em vossos corações, e pensastes maus pensamentos: e, **assim**, sois um povo perdido.”

13. E quem não crê em Allah e em Seu Mensageiro, por certo, para os renegadores da Fé, Nós preparamos Um Fogo ardente.

14. E de Allah é a soberania dos céus e da terra. Ele perdoa a quem quer e castiga a quem quer. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

15. Os que ficaram para trás dirão, quando caminhardeis para os restos⁽¹⁾ de guerra, a fim de tomá-los: “Deixai-nos seguir-vos.” Eles desejam alterar a fala de Allah. Dize: “Não nos seguireis. Assim, Allah disse, antes.” Então, dirão: “Mas vós nos invejais.” Aliás, eles nada entendem, exceto poucos.

16. Dize aos que, dentre os

مَا لَيْسَ فِي قُلُوبِهِمْ قَوْلٌ مِّن يَمِينِكَ
لَكُمْ مِّنَ اللَّهِ شَيْئًا إِنْ أَرَادَ بِكُمْ ضَرًّا
أَوْ أَرَادَ بِكُمْ نَفْعًا بَلْ كَانَ اللَّهُ بِمَا
تَعْمَلُونَ خَبِيرًا ﴿١١﴾

بَلْ ظَنَنْتُمْ أَن لَّنْ يَنْقَلِبَ الرَّسُولُ
وَالْمُؤْمِنُونَ إِلَىٰ أَهْلِيهِمْ أَبَدًا وَرُفِينَ ذَلِكَ
فِي قُلُوبِكُمْ وَظَنَنْتُمْ ظَنًّا سَوْءًا وَكُنْتُمْ
قَوْمًا بُورًا ﴿١٢﴾

وَمَنْ لَّمْ يُؤْمِنْ بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ فَإِنَّا
أَعْتَدْنَا لِلْكَافِرِينَ سَعِيرًا ﴿١٣﴾

وَاللَّهُ مُلْكُ السَّمَاوَاتِ وَالْأَرْضِ يَعْفُرُ
لِمَن يَشَاءُ وَيُعَذِّبُ مَن يَشَاءُ
وَكَانَ اللَّهُ غَفُورًا رَّحِيمًا ﴿١٤﴾

سَيَقُولُ الْمُخَلَّفُونَ إِذَا
أَنْطَلَقْتُمْ إِلَىٰ مَعَانِمِ لِنَاتُخَذُوهَا
ذُرُوعًا نَتَّبِعُكُمْ يُرِيدُونَ أَن يُبَدِّلُوا
كَلِمَ اللَّهِ قُلْ لَن تَتَّبِعُونَا كَذَلِكُمْ قَالَ اللَّهُ
مِن قَبْلُ فَسَيَقُولُونَ بَلْ نَحْنُدُونَنَا
بَلْ كَانُوا لَا يَفْقَهُونَ إِلَّا قَلِيلًا ﴿١٥﴾

قُلْ لِلْمُخَلَّفِينَ مِنَ الْأَعْرَابِ سَتُدْعُونَ

(1) Referência aos despojos da batalha de **Khaibar**, entre os moslimes e judeus.

beduínos, ficaram para trás; “Sereis convocados a **combater** contra um povo⁽¹⁾ dotado de veemente fúria; combatê-los-eis, ou se islamizarão. Então, se obedeceis, Allah conceder-vos-á belo prêmio. E, se voltais as costas como voltastes as costas, antes, Ele castigar-vos-á com doloroso castigo.”

17. Não há falta no cego e não há falta no coxo e não há falta no enfermo, **por não combaterem**. E a quem obedece a Allah e a Seu Mensageiro, Ele o fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios. E a quem **Lhe** volta as costas, Ele o castigará com doloroso castigo.

18. Com efeito, Allah agradou-Se dos crentes, quando, debaixo da árvore, **com aperto de mão**, comprometeram-se a secundar-te; então, Ele soube o que havia em seus corações e fez descer a serenidade sobre eles; e retribuiu-lhes uma vitória próxima.

19. E muitos restos de guerra, para os tomarem. E Allah é Todo-Poderoso, Sábido.

20. Allah prometeu-vos muitos restos de guerra, para tomardes, e apressou, para vós, esta⁽²⁾, e deteve

إِلَى قَوْمٍ أُولِي بَأْسٍ شَدِيدٍ تُقَاتِلُونَهُمْ
أَوْ يُسْلِمُونَ فَإِن تُطِيعُوا يُؤْتِكُمُ اللَّهُ أَجْرًا
حَسَنًا وَإِن تَوَلَّوْا كَمَا تَوَلَّيْتُمْ مِنْ قَبْلُ
يُعَذِّبْكُمْ عَذَابًا أَلِيمًا ﴿١٦﴾

لَيْسَ عَلَى الْأَعْمَى حَرَجٌ وَلَا عَلَى الْأَعْرَجِ
حَرَجٌ وَلَا عَلَى الْمَرِيضِ حَرَجٌ وَمَنْ يُطِيعِ اللَّهَ
وَرَسُولَهُ يَدْخُلْهُ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ
تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ وَمَنْ يَتَوَلَّ يَؤْتِ
عَذَابًا أَلِيمًا ﴿١٧﴾

* لَقَدْ رَضِيَ اللَّهُ عَنِ الْمُؤْمِنِينَ إِذْ
يُبَايِعُونَكَ تَحْتَ الشَّجَرَةِ فَعَلِمَ
مَا فِي قُلُوبِهِمْ فَأَنْزَلَ السَّكِينَةَ عَلَيْهِمْ
وَأَثَبَهُمْ فَتْحًا قَرِيبًا ﴿١٨﴾

وَمَغَانِمَ كَثِيرَةً يَأْخُذُونَهَا
وَكَانَ اللَّهُ عَزِيزًا حَكِيمًا ﴿١٩﴾

وَعَدَّكَ اللَّهُ مَغَانِمَ كَثِيرَةً تَأْخُذُونَهَا
فَعَجَّلَ لَكُمْ هَذِهِ وَلَكَ يَدَى

(1) Trata-se da tribo dos Bani Hanīfah, que apostataram do Islão, após a morte do Profeta.

(2) Esta: a batalha de Khaibar, em que os moslimes obtiveram significativos espólios.

as mãos dos homens, **afastando-as** de vós; e **fê-lo**, para que isso fosse um sinal para os crentes, e para que Ele vos guiasse a uma senda reta;

21. E outros, **ainda**, de que não vos apossastes, os quais Allah, com efeito, abarca⁽¹⁾. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

22. E, se os que renegam a Fé vos combatessem, voltar-vos-iam as costas; em seguida, não encontrariam nem protetor nem socorredor.

23. Assim, foi o procedimento de Allah, o qual passou, antes. E não encontrará, no procedimento de Allah, alteração alguma.

24. E Ele é Quem, no vale de Makkah, deteve suas mãos, **afastando-as** de vós, e vossas mãos, **afastando-as** deles, após haver-vos dado o triunfo⁽²⁾ sobre eles. E Allah, do que fazeis, é Onividente.

25. Eles⁽³⁾ são os que renegam a Fé, e que vos afastaram da Mesquita Sagrada, e **afastaram** as oferendas, entravadas, **impedindo-as** de

النَّاسِ عَنْكُمْ وَلِتَكُونَ آيَةً لِلْمُؤْمِنِينَ
وَيَهْدِيَكُمْ صِرَاطًا مُسْتَقِيمًا ﴿٢٠﴾

وَأُخْرَى لَرَفَقْدُرُوا عَلَيْهَا قَدْ أَحَاطَ اللَّهُ
بِهَا وَكَانَ اللَّهُ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ
قَدِيرًا ﴿٢١﴾

وَلَوْ قَاتَلَكُمْ الَّذِينَ كَفَرُوا لَوَلَّوْا الْأَدْبَرَ
ثُمَّ لَا يَجِدُونَ وِلِيًّا وَلَا نَصِيرًا ﴿٢٢﴾

سُنَّةَ اللَّهِ الَّتِي قَدْ خَلَتْ مِنْ قَبْلُ وَلَنْ
تَجِدَ لِسُنَّةِ اللَّهِ تَبْدِيلًا ﴿٢٣﴾

وَهُوَ الَّذِي كَفَّ أَيْدِيَهُمْ عَنْكُمْ وَأَيْدِيَكُمْ
عَنْهُمْ بِبَطْنِ مَكَّةَ مِنْ بَعْدِ أَنْ أَظْفَرَكُمْ
عَلَيْهِمْ وَكَانَ اللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ
بَصِيرًا ﴿٢٤﴾

هُمُ الَّذِينَ كَفَرُوا وَصَدُّوكُمْ عَنِ
الْمَسْجِدِ الْحَرَامِ وَالْهَدْيِ مَعْكُوفًا
أَنْ يَتَلَّغَ مَحَلَّهُمْ وَلَوْلَا رِجَالُ مُؤْمِنُونَ وَنِسَاءٌ

(1) Ou seja, Deus sabe que eles ganharão mais espólios, como os das batalhas contra os persas e os romanos.

(2) Ao saberem da iminente chegada de Muḥammad e seus prosélitos à cidade de Makkah, os Quraich se apressaram a enviar 80 combatentes para dizimá-los e, com isso, impedi-los de entrarem na Cidade Sagrada. Entretanto, esses combatentes foram capturados pelos moslimes e levados até o Profeta. Este, para deixar claro seus propósitos de não guerrear, não deteve os prisioneiros nem os puniu: devolveu-os aos Quraich, mostrando, com isso, que sua visita era de paz, não de guerra.

(3) Eles: os Quraich.

atingirem seu local de imolação. E, não estivessem, **entre eles**, homens crentes e mulheres crentes – que, não os conhecendo, poderíeis pisá-los, e, **por causa disso**, alcançar-vos-ia escândalo, sem que o soubésseis – **Ele vos permitia combatê-los; mas não o permitiu**, para que Allah fizesse entrar em Sua Misericórdia a quem quisesse. Se eles⁽¹⁾ estivessem separados, haveríamos castigado, com doloroso castigo, os que , dentre eles, renegaram a Fé.

26. Quando os que renegaram a Fé fizeram existir, em seus corações, o ardor⁽²⁾, o ardor da ignorância, então, Allah fez descer Sua serenidade sobre Seu Mensageiro e sobre os crentes, e impôs-lhes a Palavra⁽³⁾ da piedade; e dela eram mais merecedores e a ela mais achegados. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

27. Com efeito, Allah confirmou com a verdade, o sonho⁽⁴⁾ de Seu

مُؤْمِنَاتٌ لَّمْ تَعْلَمُوهُنَّ أَن تَطْفُوهُنَّ
فَتُصِيبِكُمْ مِنْهُنَّ مَعْرَةٌ يُغَيِّرُ عَلَيْكُمْ
لِيُدْخِلَ اللَّهُ فِي رَحْمَتِهِ مَن يَشَاءُ
لَوْ تَزَيَّلُوا لَعَذَّبْنَا الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْهُمْ
عَذَابًا أَلِيمًا ﴿٢٥﴾

إِذْ جَعَلَ الَّذِينَ كَفَرُوا فِي قُلُوبِهِمُ
الْحَمِيَّةَ حَمِيَّةَ الْجَاهِلِيَّةِ فَأَنْزَلَ اللَّهُ
سَكِينَتَهُ عَلَى رَسُولِهِ وَعَلَى
الْمُؤْمِنِينَ وَالزَّمَهُمْ كَلِمَةً
الَّتَقْوَى وَكَانُوا أَحَقَّ بِهَا وَأَهْلَهَا
وَكَانَ اللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمًا ﴿٢٦﴾

لَقَدْ صَدَقَ اللَّهُ رَسُولَهُ الرُّؤْيَا بِالْحَقِّ
لَتَدْخُلَنَّ الْمَسْجِدَ الْحَرَامَ إِنْ شَاءَ اللَّهُ

(1) **Eles**: os crentes.

(2) Ou seja, o **ardor dos Tempos da Ignorância**: a tola obstinação dos idólatras, em proibirem o Profeta e os muçulmanos de entrarem em Makkah. Com respeito aos Tempos da Ignorância, vide III 154 n1, V 50 n1 e XXXIII 33 n3.

(3) **A palavra da Piedade** ou a frase da unicidade divina: "Não há deus senão Allah, e Muḥammad é Seu Profeta."

(4) No VI ano da Hégira, o Profeta viu em sonhos que entraria, com os crentes, em Makkah, para visitar a Mesquita Sagrada e realizar o ritual de Al ^Umrāh (cf. II 158 p42 n1). E como os sonhos proféticos são espécie de revelação divina, Muḥammad decidiu realizar seu sonho. Assim, saiu a caminho de Makkah, quando foi obstado pelos Quraich de nela entrar, havendo sido, então, postergada a visita para o ano seguinte.

Mensageiro: “Certamente, entrareis, em segurança, na Mesquita Sagrada, se Allah quiser, estando com vossas cabeças rapadas ou curtos **vossos cabelos**, nada temendo.” Então, Ele sabia o que não sabíeis, e fez, **para vós**, além disso, uma vitória próxima.

28. Ele é Quem enviou Seu Mensageiro com a Orientação e a religião da verdade, para fazê-la prevalecer sobre todas as religiões. E basta Allah por Testemunha.

29. Muḥammad é o Mensageiro de Allah. E os que estão com ele são severos para com os renegadores da Fé, misericordiosos, entre eles. Tu os vês curvados, prosternados, buscando um favor de Allah e agrado. Suas faces são marcadas pelo vestígio deixado pela prostração. Esse é seu exemplo, na Tora. E seu exemplo, no Evangelho, é como planta, que faz sair seus ramos, e esses a fortificam, e ela se robustece e se levanta sobre seu caule. Ela faz se admirarem dela os semeadores. **Assim, Allah fez**, para suscitar, por causa deles⁽¹⁾, o rancor dos renegadores da Fé. Allah promete aos que crêem e fazem as boas obras, dentre eles, perdão e magnífico prêmio.

ءَامِنِينَ مُخَلِّقِينَ رُءُوسَكُمْ وَمُقَصِّرِينَ
لَا تَخَافُونَ فَعَلِمَ مَا لَمْ تَعْلَمُوا
فَجَعَلَ مِنْ دُونِ ذَلِكَ فَتْحًا قَرِيبًا ﴿٢٧﴾

هُوَ الَّذِي أَرْسَلَ رَسُولَهُ بِالْهُدَى
وَدِينِ الْحَقِّ لِيُظْهِرَهُ عَلَى الدِّينِ كُلِّهِ
وَكَفَى بِاللَّهِ شَهِيدًا ﴿٢٨﴾

مُحَمَّدَ رَسُولَ اللَّهِ وَالَّذِينَ مَعَهُ أَشِدَّاءُ
عَلَى الْكُفَّارِ رُحَمَاءُ بَيْنَهُمْ تَرَاهُمْ رُكَّعًا سُجَّدًا
يَبْتَغُونَ فَضْلًا مِنَ اللَّهِ وَرِضْوَانًا سِيمَاهُمْ
فِي وُجُوهِهِمْ مِنَ الرُّسُودِ ذَلِكَ مِثْلُهُمْ
فِي التَّوْرَةِ وَمِثْلُهُمْ فِي الْإِنْجِيلِ كَرَزِعٍ
أَخْرَجَ شَطْأَهُ فَفَازَرَهُ فَاسْتَعْلَظَ
فَاسْتَوَى عَلَى سُوْقِهِ يُعْجِبُ الزَّرْعَ
لِيَغِيظَ بِهِمُ الْكُفَّارَ وَعَدَّ اللَّهُ الَّذِينَ
ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ مِنْهُمْ
مَغْفِرَةً وَأَجْرًا عَظِيمًا ﴿٢٩﴾

(1) **Deles**: dos crentes.

SŪRATU AL-ḤUJURĀT⁽¹⁾
A SURA DOS APOSENTOS

سُورَةُ الْحِجْرَاتِ

De Al-Madīnah- 18 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Ó vós que credes! Não vos antecipeis⁽²⁾ a Allah e a Seu Mensageiro. E temei a Allah. Por certo, Allah é Oniouvinte, Onisciente.

2. Ó vós que credes! Não eleveis vossas vozes acima da voz do Profeta, e não alteeis o tom, **ao lhe falardes**, como alteais, uns com os outros, para que vossas obras se não anulem, enquanto não percebeis.

3. Por certo, os que baixam suas vozes diante do Mensageiro de Allah, esses são aqueles cujos corações Allah pôs à prova, para a piedade. Eles terão perdão e magnífico prêmio.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يٰٓأَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَقْدِمُوا بَيْنَ يَدَيِ
اللَّهِ وَرَسُولِهِ ؕ وَأَتَّقُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ
عَلِيمٌ ﴿١﴾

يٰٓأَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَرْفَعُوا أَصْوَاتَكُمْ
فَوْقَ صَوْتِ النَّبِيِّ وَلَا تَجْهَرُوا لَهُ، بِالْقَوْلِ
كَجَهْرِ بَعْضِكُمْ لِبَعْضٍ أَن تَحْبَطَ أَعْمَالِكُمْ
وَأَنتُمْ لَا تَشْعُرُونَ ﴿٢﴾

إِنَّ الَّذِينَ يَغُضُّونَ أَصْوَاتَهُمْ عِندَ
رَسُولِ اللَّهِ أُولَٰئِكَ الَّذِينَ أَمْتَحَنَ
اللَّهُ قُلُوبَهُمْ لِلتَّقْوَىٰ لَهُمْ مَغْفِرَةٌ
وَأَجْرٌ عَظِيمٌ ﴿٣﴾

(1) **Ḥujurāt**: plural de **ḥujrah**, aposento. Assim se denomina a sura, pela menção dessa palavra no versículo 4, e se refere aos aposentos ocupados pelo Profeta, na Mesquita de Al Madīnah. Aqui se encontram as primeiras regras de bem proceder, que todo o crente deve seguir: nada antecipar, antes da ordem de Deus e do Profeta: o princípio básico; jamais elevar a voz ao Profeta; não chamar por ele, quando em seus aposentos, em voz alta; certificar-se da veracidade das informações recebidas dos devassos, para evitar erros posteriores; aos chefes das comunidades cabe, sempre, a reconciliação das partes litigantes; é proibido zombar um do outro e entregar-se à maledicência; deve-se evitar todo juízo temerário; respeitar a vida privada do próximo, e não entregar-se a espia-la. Finalmente, a sura exorta os beduínos a entenderem que sua adesão ao Islão é mais um favor de Deus para com eles, do que deles próprios para com o Profeta.

(2) Ou seja, nenhuma decisão deve ser tomada pelo crente, antes da ordem de Deus e de Seu Profeta.

4. Por certo, os que te chamam, de fora dos aposentos, sua maioria não razoa.

5. E, se eles pacientassem, até que tu saíesses a seu encontro, ser-lhes-ia melhor. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

6. Ó vós que credes! Se vos chega um perverso com um informe, certificai⁽¹⁾-vos disso para não lesar por ignorância, certas pessoas: então, tornar-vos-íeis arrependidos do que havíeis feito.

7. E sabeis⁽²⁾ que, entre vós, está o Mensageiro, de Allah. Se ele vos obedecesse, em muitos dos assuntos, embarçar-vos-íeis. Mas Allah vos fez amar a Fé e aformoseou-a, em vossos corações, e vos fez odiar a renegação da Fé e a perversidade e a desobediência. Esses são os assisados,

8. Por favor e graça de Allah. E Allah é Onisciente, Sábio.

إِنَّ الَّذِينَ ينادُونَكَ مِنَ الْهُجُرَاتِ
أَكْثَرُهُمْ لَا يَعْقِلُونَ ﴿٤﴾

وَلَوْ أَنَّهُمْ صَبَرُوا حَتَّى تَخْرُجَ إِلَيْهِمْ لَكَانَ
خَيْرًا لَهُمْ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٥﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِنْ جَاءَكَ فَاسِقٌ مِّنْهُمْ
فَقْتُلُوهُ أَوْ أَنْ تُصِيبُوا قَوْمًا بِمَجْهَلَةٍ
فَتُصِيبُكُمْ عَلَىٰ مَا فَعَلْتُمْ نَادِمِينَ ﴿٦﴾

وَأَعْلَمُوا أَنَّ فِيكُمْ رَسُولَ اللَّهِ لَوْ يُطِيعُكُمْ فِي
كَثِيرٍ مِّنَ الْأَمْرِ لَعَنِتُّمْ وَلَكِنَّ اللَّهَ حَبَّبَ
إِلَيْكُمْ الْإِيمَانَ وَزَيَّنَّهُ فِي قُلُوبِكُمْ
وَكَرَّهَ إِلَيْكُمْ الْكُفْرَ وَالْفُسُوقَ
وَالْعِصْيَانَ أُولَٰئِكَ هُمُ الرَّاشِدُونَ ﴿٧﴾

فَضْلًا مِّنَ اللَّهِ وَنِعْمَةً وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿٨﴾

(1) Alusão ao ocorrido com Al Walīd Ibn ʿUkbah, um crente suspeito, que o Profeta enviou à tribo de Banū al Muṣṭalaq, a fim de receber *az-zakāh*. Como Al Walīd já tivera atritos com a referida tribo, antes do Islão, receoso de chegar a ela, retornou, do meio do caminho, e, mentindo ao Profeta, disse que a tribo se negava a cumprir o dever religioso: além do mais, acrescentou, quase fora morto por eles. Aborrecido, o Profeta intentou enviar-lhes uma expedição militar, para que se emendassem. Entretanto, ao tomar conhecimento do fato, a tribo injustiçada veio até o Profeta, a fim de esclarecer-lhe a verdade. A revelação deste versículo tem o propósito de recomendar aos crentes não confiarem nas palavras dos suspicazes.

(2) Trata-se da advertência de que a mentira é inócua, pois Deus tudo sabe e, ainda, faz Seu Mensageiro dela inteirar-se, o que leva a atormentar-se o mentiroso.

9. E, se duas facções dos crentes pelejam, reconciliai-as. E, se uma delas comete transgressão contra a outra, combatei a que transgride, até que ela volte⁽¹⁾ para a ordem de Allah. Então, se ela volta, reconciliai-as, com a justiça, e sede equânimes. Por certo, Allah ama os equânimes.

10. Os crentes não são que irmãos. Então, reconciliai vossos dois⁽²⁾ irmãos **que pelejarem**. E temei a Allah, na esperança de obterdes misericórdia.

11. Ó vós que credes! Que um grupo não escarneça de **outro** grupo – quiçá, este seja melhor que aquele – nem mulheres, de mulheres – quiçá, estas sejam melhores que aquelas – e não vos difameis, mutuamente, e não vos injurieis, com epítetos **depreciativos**. Que execrável a designação⁽³⁾ de “perversidade”, depois da Fé! E os que se não arrependem, esses são os injustos.

12. Ó vós que credes! Evitai muitas das conjeturas⁽⁴⁾. Por certo,

وَإِنْ طَائِفَتَانِ مِنَ الْمُؤْمِنِينَ اقْتَتَلُوا فَأَصْلِحُوا بَيْنَهُمَا فَإِنْ بَغَت إِحْدَاهُمَا عَلَى الْأُخْرَى فَقْتُلُوا الَّتِي تَبَغَى حَتَّى تُوَءَى إِلَى أَمْرِ اللَّهِ فَإِنَّ فَاتَةَ فَأَصْلِحُوا بَيْنَهُمَا بِالْعَدْلِ وَأَقْسِطُوا إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ الْمُقْسِطِينَ ﴿٩﴾

إِنَّمَا الْمُؤْمِنُونَ إِخْوَةٌ فَأَصْلِحُوا بَيْنَ أَخَوَيْكُمْ وَاتَّقُوا اللَّهَ لَعَلَّكُمْ تُرْحَمُونَ ﴿١٠﴾

يَتَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا يَسْخَرُونَ مِنْ قَوْمٍ عَسَى أَنْ يَكُونُوا خَيْرًا مِنْهُمْ وَلَا نِسَاءً مِنْ نِسَاءٍ عَسَى أَنْ يَكُنَّ خَيْرًا مِنْهُنَّ وَلَا تَلْمِزُوا أَنْفُسَكُمْ وَلَا تَنَابَزُوا بِالْأَلْقَابِ بِئْسَ الْأَسْمُ الْفُسُوقُ بَعْدَ الْإِيمَانِ وَمَنْ لَمْ يَتُبْ فَأُولَئِكَ هُمُ الظَّالِمُونَ ﴿١١﴾

يَتَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا اجْتَنِبُوا كَثِيرًا مِّنْ

(1) Ou seja, até que ela siga o caminho certo.

(2) O Islão considera irmão todo moslime. Assim, ao contenderem dois moslimes, devem ser reconciliados como se fossem irmãos.

(3) É fato indesejável ao crente que o tomem por devasso, ao transgredir as diretrizes mencionadas nesta sura, depois de haver abraçado a Fé.

(4) É vedado ao crente fazer juízo temerário dos outros.

uma parte das conjecturas é pecado. E não vos espieis. E não faleis mal, uns dos outros, pelas costas. Algum de vós gostaria de comer⁽¹⁾ a carne de seu irmão morto? Pois, odiá-la-feis! E temei a Allah. Por certo, Allah é Remissório, Misericordioso.

13. Ó homens! Por certo, Nós vos criamos de um varão e de uma varoa, e vos fizemos como nações e tribos, para que vos conheçais uns aos outros. Por certo, o mais honrado de vós, perante Allah é o mais piedoso. Por certo, Allah é Onisciente, Conhecedor.

14. Os beduínos⁽²⁾ dizem: “Cremos.” Dize: “Vós não credes, mas dizei: ‘Islamizamo-nos’; e, ainda, a Fé não entrou em vossos corações. E, se obedeceis a Allah e a Seu Mensageiro, Ele nada vos diminuirá de vossas obras. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.”

15. Os autênticos crentes são, apenas, os que crêem em Allah e em seu Mensageiro; em seguida, de nada duvidam, e lutam com suas riquezas e com si mesmos, no caminho de Allah. Esses são os verídicos.

الظَّنَّ إِنَّ بَعْضَ الظَّنِّ إِثْمٌ وَلَا تَجَسَّسُوا
وَلَا يَغْتَبَ بَعْضُكُمْ بَعْضًا أَيُحِبُّ أَحَدُكُمْ
أَنْ يَأْكُلَ لَحْمَ أَخِيهِ مَيْتًا فَكَرِهْتُمُوهُ
وَاتَّقُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ تَوَّابٌ رَحِيمٌ ﴿١٢﴾

يَا أَيُّهَا النَّاسُ إِنَّا خَلَقْنَاكُمْ مِنْ ذَكَرٍ وَأُنْثَىٰ وَجَعَلْنَاكُمْ
شُعُوبًا وَقَبَائِلَ لِتَعَارَفُوا إِنَّ أَكْرَمَكُمْ
عِنْدَ اللَّهِ أَتَقْوَاهُ إِنَّ اللَّهَ عَلِيمٌ خَبِيرٌ ﴿١٣﴾

* قَالَتِ الْأَعْرَابُ ءَأَمَّا قُلُوبُنَا لَمْ نَرَوْهَا
وَلَكِنْ قُلُوبُنَا أَسْمَانًا وَلَمَّا يَدْخُلِ
الْإِيمَانُ فِي قُلُوبِكُمْ وَإِنْ تُطِيعُوا اللَّهَ
وَرَسُولَهُ، لَا يَلِتْكُمْ مِنْ أَعْمَالِكُمْ شَيْئًا
إِنَّ اللَّهَ عَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٤﴾

إِنَّمَا الْمُؤْمِنُونَ الَّذِينَ ءَامَنُوا بِاللَّهِ
وَرَسُولِهِ ثُمَّ لَمْ يَرْتَابُوا وَجَاهَدُوا
بِأَمْوَالِهِمْ وَأَنْفُسِهِمْ فِي سَبِيلِ اللَّهِ
أُولَٰئِكَ هُمُ الصَّادِقُونَ ﴿١٥﴾

(1) Falar mal dos outros, pelas costas, é ato tão abominável quanto comer a carne do próprio irmão morto.

(2) Alusão a alguns elementos da tribo Banū Assad, que anunciavam ser crentes convictos, mas, na realidade, o eram aparentemente.

16. Dize: “Ensinareis a Allah vossa religião, enquanto Allah sabe o que há nos céus e o que há na terra?” E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

17. Eles **consideram que** te fazem mercê, por se islamizarem. Dize: “Não considereis vossa islamização como mercê para mim. Ao contrário, Allah vos fez mercê, por haver-vos guiado à Fé, se sois verídicos!”

18. Por certo, Allah sabe o Invisível dos céus e da terra. E Allah, do que fazeis, é Onividente.

قُلْ أَتُعَلِّمُونَ اللَّهَ بِدِينِكُمْ وَاللَّهُ يَعْلَمُ
مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ وَاللَّهُ
بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿١٦﴾

يَمُنُونَ عَلَيْكَ أَنْ أَسْلَمُوا قُلْ لَا تَمُنُوا
عَلَيَّ إِسْلَامَكُمْ بَلِ اللَّهُ يَمُنُ عَلَيْكُمْ أَنْ
هَدَىٰكُمْ لِلْإِيمَانِ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿١٧﴾

إِنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ غَيْبَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَاللَّهُ بَصِيرٌ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿١٨﴾

SŪRATU QĀF⁽¹⁾
A SURA DE QĀF

سُورَةُ الْقَافِ

De Makkah - 45 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Qāf. Pelo glorioso Alcorão,
tu és, **Muhammad, o Mensageiro
de Allah!**

ق وَالْقُرْآنِ الْمَجِيدِ ﴿١﴾

2. Mas eles⁽²⁾ se admiram de
haver-lhes chegado um admoestador,
vindo deles; então, os renegadores da
Fé dizem: “Isto é cousa admirável!

بَلْ عَجِبُوا أَنْ جَاءَهُمْ مُنذِرٌ مِنْهُمْ فَقَالَ
الْكَافِرُونَ هَذَا شَيْءٌ عَجِيبٌ ﴿٢﴾

3. “Quando morreremos e formos
pó, **ressuscitaremos?** Esse é um
retorno distante!”

أَلَمْ نَدَامُنَا وَكُنَّا رَبَّكَ رَجِعٌ بَعِيدٌ ﴿٣﴾

4. Com efeito, sabemos o que a
terra diminui⁽³⁾ deles. E, junto de
Nós, há um Livro⁽⁴⁾ custódio **de
tudo.**

قَدْ عَلِمْنَا مَا تَنْقُصُ الْأَرْضُ مِنْهُمْ
وَعِنْدَنَا كِتَابٌ حَفِيظٌ ﴿٤﴾

(1) **Qāf**: designação da letra árabe ق, sem correspondência, exata, na língua portuguesa, mas transcrita aproximadamente por um q (qó) enfático. Quanto à interpretação desta letra, veja-se II, 1 n3. Aqui, ela denomina a sura, por estar mencionada em seu primeiro versículo, que se inicia pela confirmação da Mensagem de Muhammad, e pela descrição da atitude dos idólatras de Makkah, que não, apenas, negam esta Mensagem, mas a própria Ressurreição do homem. Em refutação a isso, a sura expõe numerosos sinais do poderio de Deus, a fim de provar que Ele é Poderoso, para ressuscitar os homens, depois da morte, além de que é sabedor do que há no âmago do ser humano: registra-lhes todos os atos e dizeres, em um Livro resguardado, no céu. Apresenta, ainda, cenas do Dia do Juízo, às quais nenhum réprobo escapará: e eles serão lançados na Geena, enquanto os crentes adentraram o Paraíso, para gozar as mercês de Deus. Finalmente, a sura ordena paciência ao Profeta, no que tange aos atos e palavras dos idólatras, e o induz a permanecer firme na adoração de Deus, atentando que ele é, antes de tudo, admoestador e não tirano.

(2) **Eles**: os idólatras de Makkah.

(3) Referência ao ato de a terra consumir os corpos mortos, nela sepultados.

(4) **Livro custódio de tudo**: o Livro do Destino, onde tudo é registrado.

5. Mas desmentem a Verdade⁽¹⁾, quando ela lhes chega: então, eilos, em inextricável situação.

6. Então, não olharam eles para o céu, acima deles, como o edificamos e o aformoseamos, e **como** não há fresta alguma nele?

7. E a terra, estendemo-la e, nela, implantamos assentes montanhas e, nela, fazemos germinar toda espécie de esplêndidos casais **de plantas**,

8. Como prova evidente e lembrança para todo servo contrito.

9. E fazemos descer do céu água bendita, e, com ela fazemos germinar jardins e grãos de ceifar,

10. E as tamareiras, altas, de espatas **com frutas** ordenadas,

11. Como o sustento para os servos; e, com ela, vivificamos uma plaga morta. Assim, será a saída **dos sepulcros**.

12. Antes deles, desmentiram **aos Mensageiros** o povo de Noé e os companheiros de Ar-Rass⁽²⁾ e o **povo de Thamūd**

13. E de 'Ād, e Faraó, e os irmãos de Lot.

14. E os habitantes de Al-'Aykah⁽³⁾

بَلْ كَذَّبُوا بِالْحَقِّ لَمَّا جَاءَهُمْ فَهُمْ فِي
أَمْرٍ مَّرِيجٍ ﴿٥﴾

أَفَلَمْ يَنْظُرُوا إِلَى السَّمَاءِ فَوْقَهُمْ
كَيْفَ بَنَيْنَاهَا وَزَيَّنَّاهَا وَمَا لَهَا
مِنْ فُرُوجٍ ﴿٦﴾

وَالْأَرْضِ مَدَدْنَاهَا وَأَلْقَيْنَا فِيهَا رَواسِيَ
وَأَنْبَتْنَا فِيهَا مِنْ كُلِّ زَوْجٍ بَهِيجٍ ﴿٧﴾

تَبَصَّرَةٌ وَذِكْرَىٰ لِكُلِّ عَبْدٍ مُّنِيبٍ ﴿٨﴾

وَنَزَّلْنَا مِنَ السَّمَاءِ مَاءً مُّبْرَكًا فَأَنْبَتْنَا بِهِ
جِبْتًا وَحَبَّ الْحَصِيدِ ﴿٩﴾

وَالنَّخْلَ بَاسِقَاتٍ لَهَا طَعْمٌ نَضِيدٌ ﴿١٠﴾

رِزْقًا لِلْعِبَادِ وَأَحْيَيْنَا بِهِ بَلْدَةً مَيْتًا
كَذَلِكَ الْخُرُوجِ ﴿١١﴾

كَذَّبَتْ قَبْلَهُمْ قَوْمُ نُوحٍ وَأَصْحَابُ
الرَّيْسِ وَثَمُودُ ﴿١٢﴾

وَعَادٌ وَفِرْعَوْنُ وَإِخْوَانُ لُوطَ ﴿١٣﴾

وَأَصْحَابُ الْأَيْكَةِ وَقَوْمٌ تُبِيعَ كُلُّ قَدْبٍ

(1) Trata-se do Alcorão.

(2) Cf. XXV 38 n2.

(3) Cf. XV 78 n6.

e o povo de Tubba⁽¹⁾. Todos desmentiram aos Mensageiros; então, cumpriu-se Minha cominação.

15. Então, extenuamo-Nos, com a criação primeira? **Não**. Mas eles estão em confusão diante de uma nova criação⁽²⁾!

16. E, com efeito, criamos o ser humano e sabemos o que a alma lhe sussurra. E Nós estamos mais Próximos⁽³⁾ dele que a veia jugular,

17. Quando os dois⁽⁴⁾ anjos recolhedores, sentados a sua direita e a sua esquerda, recolhem tudo o que ele diz e faz.

18. Ele não profere dito algum sem que haja, junto dele, um observante presente.

19. E a embriaguez⁽⁵⁾ da morte chegará, com a verdade. **Dir-se-á ao moribundo**: “Isso é o de que te arredavas!”

20. E se soprará na Trombeta. Esse será o Dia da Cominação.

21. E cada alma chegará, estando

الرُّسُلَ حَقًّا وَعَيْدٍ ﴿١٤﴾

أَفَعَيَّبْنَا بِالْخَلْقِ الْأَوَّلِ بَلْ هُمْ فِي لَبْسٍ
مِّنْ خَلْقٍ جَدِيدٍ ﴿١٥﴾

وَلَقَدْ خَلَقْنَا الْإِنْسَانَ وَنَعَلَهُ مَاتُوسُوْسٍ بِهِ
نَفْسَهُ. وَنَحْنُ أَقْرَبُ إِلَيْهِ مِنْ حَبْلِ الْوَرِيدِ ﴿١٦﴾

إِذْ يَتَلَقَّى الْمُتَلَقِّيَانِ عَنِ الْيَمِينِ وَعَنِ
الشِّمَالِ قَعِيدٌ ﴿١٧﴾

مَا يَلْفُظُ مِنْ قَوْلٍ إِلَّا لَدَيْهِ رَقِيبٌ عَيْنِدٌ ﴿١٨﴾

وَجَاءَتْ سَكْرَةُ الْمَوْتِ بِالْحَقِّ ذَلِكَ مَا كُنْتَ
مِنْتَهُ تَجِيدٌ ﴿١٩﴾

وَنُفِخَ فِي الصُّورِ ذَلِكَ يَوْمَ الْوَعِيدِ ﴿٢٠﴾

وَجَاءَتْ كُلُّ نَفْسٍ مَعَهَا سَائِقٌ وَشَهِيدٌ ﴿٢١﴾

(1) Cf. XLIV 37 n2.

(2) Nova Criação: a Ressurreição.

(3) Estar mais próximo: ter conhecimento intrínseco e total de tudo quanto o homem faz e pensa.

(4) Alusão aos dois anjos tutelares, encarregados de registrar os atos e dizeres do ser humano.

(5) Embriaguez da morte: o estado moribundo, que antecede, imediatamente, à morte.

com ela um condutor e uma testemunha.

22. Dir-se-lhe-á: “Com efeito, estavas em desatenção a isto, e removemo-te a venda; então, hoje, tua vista é aguda.”

23. E seu acompanhante⁽¹⁾ dirá: “Eis o⁽²⁾ que tenho presente, junto de mim.”

24. Dir-se-á a ambos os anjos: “Lançai na Geena todo ingrato obstinado,

25. “Constante impedidor do bem, agressor, duvidador,

26. “Que fez, junto de Allah, outro deus. Então, lançai-o, no veemente castigo.”

27. Seu acompanhante⁽³⁾ dirá: “Senhor meu! Não o fiz cometer transgressão, mas ele estava em profundo descaminho.”

28. Allah dirá: “Não disputeis junto de Mim. E, com efeito, antecipei-vos a cominação.

29. “O Dito não se altera, junto de Mim, e não sou injusto com os servos.”

30. Um dia, diremos à Geena:

لَقَدْ كُنْتُمْ فِي غَفْلَةٍ مِنْ هَذَا فَكَشَفْنَا عَنْكُمْ
غِطَاءَ كَفِّ بَصَرِكُمْ الْيَوْمَ حَدِيدٌ ﴿٢٢﴾

وَقَالَ قَرِينُهُ هَذَا مَا لَدَىٰ عَيْنِي ﴿٢٣﴾

الْقِيَاءِ فِي جَهَنَّمَ كُلَّ كَفَّارٍ عَنِيدٍ ﴿٢٤﴾

مَنَّاعٍ لِلْخَيْرِ مُعْتَدٍ مُّرِيبٍ ﴿٢٥﴾

الَّذِي جَعَلَ مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ فَأَلْقِيَاهُ فِي
الْعَذَابِ الشَّدِيدِ ﴿٢٦﴾

﴿٢٧﴾ قَالَ قَرِينُهُ رَبَّنَا مَا أَطَّغَيْتُهُ. وَلَكِنْ كَانَ
فِي ضَلَالٍ بَعِيدٍ ﴿٢٧﴾

قَالَ لَا تَحْتَسِبُ مَعِيَ لِدَىٰ وَقَدْ فَدَمْتُ
إِلَيْكُمْ بِالْوَعِيدِ ﴿٢٨﴾

مَا يُبَدَّلُ الْقَوْلُ لَدَىٰ وَمَا أَنَا بِظَلَمٍ لِلْعَبِيدِ ﴿٢٩﴾

يَوْمَ نَقُولُ لِجَهَنَّمَ هَلِ امْتَلَأْتِ وَنَقُولُ

(1) Ou seja, o anjo encarregado do ser humano.

(2) O: o registro dos atos e dizeres, em poder dos anjos.

(3) Trata-se do demônio que acompanhava o rebelde, durante a vida. Cf. XLIII 36.

“Já estás repleta?” E ela dirá: “Há mais, ainda⁽¹⁾?”

31. E far-se-á o Paraíso aproximar-se dos piedosos, não longe dali.

32. **Dir-se-lhes-á:** “Eis o que vos foi prometido, a todo devoto, custódio,

33. “Que receou aO Misericordioso, ainda que Invisível, e chegou, com o coração contrito, à **Derradeira Vida.**

34. “Entrai nele⁽²⁾, em paz. Esse é o dia da eternidade!”

35. Nele⁽³⁾, terão o que quiserem e, junto de Nós, haverá **ainda** mais.

36. E que de gerações aniquilamos, antes deles⁽⁴⁾, mais temíveis que eles, e vaguearam a terra. Houve, **para eles**, fuga?

37. Por certo, há nisso lembrança para quem tem⁽⁵⁾ coração, ou dá ouvidos à **exortação**, enquanto testemunha.

38. E, com efeito, criamos os céus e a terra e o que há entre ambos, em seis dias, e nos não tocou exaustão.

هَلْ مِنْ مَّزِيدٍ ﴿٣٠﴾

وَأَزَلَّتِ الْجَنَّةُ لِلْمُتَّقِينَ غَيْرَ بَعِيدٍ ﴿٣١﴾

هَذَا مَا تُوَعَدُونَ لِكُلِّ أَتَابٍ حَفِيظٍ ﴿٣٢﴾

مَنْ خَشِيَ الرَّحْمَنَ بِالْغَيْبِ وَجَاءَ بِقَلْبٍ مُنِيبٍ ﴿٣٣﴾

أَدْخُلُوهَا بِسَلَامٍ ذَلِكَ يَوْمُ الْخُلُودِ ﴿٣٤﴾

لَهُمْ مَا يَشَاءُونَ فِيهَا وَلَدَيْنَا مَزِيدٌ ﴿٣٥﴾

وَكَمْ أَهْلَكْنَا قَبْلَهُمْ مِنْ قَرْنٍ هُمْ أَشَدُّ مِنْهُمْ بَطْشًا فَنَقَّبُوا فِي الْبِلَادِ هَلْ مِنْ مَّحِيصٍ ﴿٣٦﴾

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَذِكْرًا لِمَنْ كَانَ لَهُ قَلْبٌ أَوْ أَلْقَى السَّمْعَ وَهُوَ شَهِيدٌ ﴿٣٧﴾

وَلَقَدْ خَلَقْنَا السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ وَمَا بَيْنَهُمَا فِي سِتَّةِ أَيَّامٍ وَمَا مَسَّنَا مِنْ لُغُوبٍ ﴿٣٨﴾

(1) Ou seja, por mais repleta que esteja, a Geena sempre terá lugar para mais um réprobo.

(2) **Nele:** no Paraíso.

(3) **Nele:** no Paraíso.

(4) **Deles:** dos idólatras de Makkah.

(5) **Ter coração:** estar atento.

39. Paciente, pois, **Muhammad**, quanto ao⁽¹⁾ que dizem, e glorifica, com louvor, a teu Senhor, antes do nascer do sol e antes do ocaso;

40. E, durante parte da noite, glorifica-O, e após a prostração.

41. E ouve⁽²⁾: um dia, quando o pregador⁽³⁾ chamar de um lugar próximo,

42. Um dia, quando ouvirem o Grito⁽⁴⁾, com a verdade, esse será o dia da saída **dos sepulcros**.

43. Por certo, Nós damos a vida e damos a morte. E a Nós será o destino.

44. Um dia, quando a terra se fender, dela sairão, com destreza. Essa é uma reunião fácil para Nós.

45. Nós somos bem Sabedor do que dizem. E tu, sobre eles, não és tirano. Então, lembra o Alcorão a quem teme Minha cominação.

فَأَصْبِرْ عَلَىٰ مَا يَقُولُونَ وَسَبِّحْ بِحَمْدِ رَبِّكَ قَبْلَ طُلُوعِ الشَّمْسِ وَقَبْلَ الْغُرُوبِ ﴿٣٩﴾

وَمِنَ اللَّيْلِ فَسَبِّحْهُ وَأَدْبَرَ الشُّجُورِ ﴿٤٠﴾

وَأَسْمِعْ يَوْمَ يُنَادِي الْمُنَادِ مِنْ مَّكَانٍ قَرِيبٍ ﴿٤١﴾

يَوْمَ يَسْمَعُونَ الصَّيْحَةَ بِالْحَقِّ
ذَٰلِكَ يَوْمُ الْخُرُوجِ ﴿٤٢﴾

إِنَّا نَحْنُ مُخِيءٌ وَمُمِيتٌ وَإِلَيْنَا الْمَصِيرُ ﴿٤٣﴾

يَوْمَ نَشَقُّ الْأَرْضَ عَنْهُمْ سِرَاعًا ذَٰلِكَ
حَشْرٌ عَلَيْنَا يَسِيرٌ ﴿٤٤﴾

نَحْنُ أَعْلَمُ بِمَا يَقُولُونَ وَمَا أَنْتَ عَلَيْهِمْ
بِجَبَّارٍ فَذَكَرْ بِالْقُرْآنِ مَنْ يَخَافُ
وَعِيدِ ﴿٤٥﴾

(1) Ao: àquilo, às mentiras e difamações dos idólatras.

(2) Ou seja, "atenta para o que vou dizer-te acerca do Dia do Juízo".

(3) Ou seja, o anjo Isrāfil, que fará soar a trombeta.

(4) O Grito que fará todos se levantarem dos sepulcros.

SŪRATU AZ-ZĀRIYĀT⁽¹⁾
A SURA DOS DISPERSADORES

De Makkah - 60 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Pelos ventos que dispersam
intensamente.

2. Pelas carregadoras de carga⁽²⁾!

3. Pelas corredoras, facilmente!

4. Pelos distribuidores de ordem!

5. Por certo, o⁽³⁾ que vos é
prometido é verídico,

6. E, por certo, o Juízo sobrevirá.

7. Pelo céu de vias⁽⁴⁾ perfeitas!

8. Por certo, vós⁽⁵⁾ estais

سُورَةُ الذَّارِيَاتِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالذَّارِيَاتِ ذُرُوجًا ١

فَالْحَامِلَاتِ وِقْرًا ٢

فَالْجَارِيَاتِ يُسْرًا ٣

فَالْمُقْسِمَاتِ أَمْرًا ٤

إِنَّمَا تُوعَدُونَ لَصَادِقٌ ٥

وَإِنَّ الدِّينَ لَوَاقِعٌ ٦

وَالسَّمَاءَ ذَاتِ الْحُبُكِ ٧

إِنَّكُمْ لَنَلِي قَوْلٍ مُّخْتَلِفٍ ٨

(1) **Az-Zāriyāt**: plural de **az-zāriyah**, participio presente substantivado do verbo **zarā**, dispersar, designativo de **ventos**. Assim se denomina a sura, pela menção dessa palavra no primeiro versículo. O juramento da inexorabilidade da Ressurreição e do Dia da Conta inicia a sura, seguindo-se-lhe o juramento de que os renegadores da Fé estão em divergência quanto ao que dizem do Profeta e do Alcorão. A sura adverte esses renegadores de seu nefasto destino, e anuncia, aos tementes, magnífica recompensa. Adiante, exorta os homens à meditação sobre os sinais de Deus, existentes em todo o Universo e no âmago dos homens. Alude, também, à história de Abraão e seus hóspedes angélicos; ao triste fim dos antigos povos renegadores de seus mensageiros, reiterando sempre que a adoração do Deus Único deve ser o alvo supremo dos homens e dos jinns. Conclui, advertindo os Quraich, que não aceitam a Mensagem do Profeta, de castigo idêntico ao dos que assim procederam, antes.

(2) Ou seja, pelas **nuvens** carregadas de água da chuva. Da mesma forma, segundo alguns exegetas, os versículos seguintes, 3 e 4, referem-se respectivamente, às **naus** que cortam os mares e aos **anjos** que levam as ordens divinas, para todos os cantos do Universo.

(3) Os eventos escatológicos, tais quais a Ressurreição, a Conta dos atos, o Castigo, a Recompensa.

(4) Ou seja, caminhos estelares.

(5) **Vós**: os idólatras de Makkah.

divididos em ditos⁽¹⁾ divergentes.

9. Distancia-se dele⁽²⁾ quem se distancia **da Fé**.

10. Malditos sejam os impostores!

11. Os que estão em confusão, alheados.

12. Perguntam: “Quando será o Dia do Juízo?”

13. Um dia, quando forem provados sobre o Fogo,

14. **Dir-se-á**: “Experimentai vossa provação. Isto é o que apressáveis.”

15. Por certo, os piedosos estarão em Jardins e **entre** fontes,

16. Tomando o que seu Senhor lhes conceder. Por certo, antes disso, eram benfeitores:

17. De noite, dormiam pouco,

18. E, nas madrugadas, imploravam perdão **de Allah**

19. E, em suas riquezas, havia, de direito, parte para o mendigo e para o desprovido.

20. E, na terra, há sinais para os que estão convictos **da Fé**,

يُؤْفِكُ عَنْهُ مَنْ أَفَكَ ①

قُتِلَ الْخَرَّصُونَ ⑩

الَّذِينَ هُمْ فِي عَمْرٍو سَاهُونَ ⑪

يَسْأَلُونَ أَيَّانَ يَوْمِ الَّذِينَ ⑫

يَوْمَهُمْ عَلَى النَّارِ يُقْتَنُونَ ⑬

دُؤِبُوا فَبَتَّ كُرْهًا الَّذِي كُنْتُمْ بِهِ ⑭

تَسْتَغِيْبُونَ ⑮

إِنَّ الْمُتَّقِينَ فِي جَنَّاتٍ وَعُيُونٍ ⑯

يَأْخُذِينَ مَاءً آتَاهُمْ مِنْ رَبِّهِمْ كَأَنَّهُمْ كَانُوا قَبْلَ ذَلِكَ

مُحْسِنِينَ ⑰

كَانُوا قَلِيلًا مِنَ اللَّيْلِ مَا يَهْجَعُونَ ⑱

وَبِالْأَسْحَارِ هُمْ يَسْتَغْفِرُونَ ⑲

وَفِي أَمْوَالِهِمْ حَقٌّ لِلسَّائِلِ وَالْمَحْرُومِ ⑳

وَفِي الْأَرْضِ آيَاتٌ لِلْمُوقِنِينَ ㉑

(1) **Ditos**: conceitos divergentes, que os idólatras têm, acerca do Profeta, de que é poeta, adivinho ou mágico.

(2) **Dele**: do Profeta.

21. E há-os em vós mesmos. Então, não os enxergais?

22. E, no céu, há vosso sustento e o⁽¹⁾ que vos é prometido.

23. Então, pelo Senhor do céu e da terra, por certo, isto é uma verdade tanto quanto o fato que vos falais.

24. Chegou-te o relato dos honrados hóspedes⁽²⁾ de Abraão?

25. Quando entraram junto a ele e disseram: “Salam!”, Paz!, disse ele: “Salam!”, povo desconhecido.”

26. Então, foi ele ter, sorrateiramente, com sua família, e chegou com um bezerro gordo,

27. E aproximou-o deles. Disse: “Não comeis?”

28. Então, teve medo deles. Disseram: “Não te atemorizes!” E alvissararam-lhe um filho sábio.

29. E sua mulher dirigiu-se, aos gritos, e bateu na sua face e disse: “Eu? Uma anciã estéril!”

30. Disseram: “Assim, teu Senhor disse. Por certo, Ele é O Sábio, O Onisciente.”

وَفِي أَنفُسِكُمْ أَفَلَا تُبْصِرُونَ ﴿٢١﴾

وَفِي السَّمَاءِ رِزْقُكُمْ وَمَا تُوعَدُونَ ﴿٢٢﴾

فَوَرَبِّ السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ إِنَّهُ لَحَقُّ مِثْلَ مَا أَنْتُمْ تَطْفُونَ ﴿٢٣﴾

هَلْ أَتَاكَ حَدِيثُ ضَيْفِ إِبْرَاهِيمَ

الْمُكْرَمِينَ ﴿٢٤﴾

إِذْ دَخَلُوا عَلَيْهِ فَقَالُوا سَلَامًا قَالَ سَلَامٌ

قَوْمٌ مُنْكَرُونَ ﴿٢٥﴾

فَرَأَى إِلَى أَهْلِهِ فَجَاءَ بِعِجْلٍ سَمِينٍ ﴿٢٦﴾

فَقَرَّبَهُ إِلَيْهِمْ قَالَ أَلَا تَأْكُلُونَ ﴿٢٧﴾

فَأَوْحَسَ مِنْهُمْ خِيفَةً قَالُوا لَا تَمَخَّفْ

وَبَشِّرُوهُ بِغُلَامٍ عَلِيمٍ ﴿٢٨﴾

فَأَقْبَلَتِ امْرَأَتُهُ فِي صَرَخٍ مُّفْصَلَتٍ

وَجْهَهَا وَقَالَتْ عَجُوزٌ عَقِيمٌ ﴿٢٩﴾

قَالُوا كَذَلِكَ قَالَ رَبُّكَ إِنَّهُ

هُوَ الْحَكِيمُ الْعَلِيمُ ﴿٣٠﴾

(1) O: aquilo, ou seja, a recompensa ou o castigo.

(2) Alusão aos anjos encarregados de anunciar um filho a Abraão e o castigo do povo de Loç.

31. **Abraão** disse: “Qual vosso intuito, ó Mensageiros?”

32. Disseram: “Por certo, estamos sendo enviados a um povo criminoso,

33. “Para lançar, sobre eles, pedras de barro,

34. “Marcadas junto de teu Senhor, para os entregues a excessos.”

35. Então, fizemos sair dela⁽¹⁾ quem nela estava dos crentes,

36. E, nela, não encontramos senão uma casa de moslimes⁽²⁾,

37. E, nela, deixamos um sinal, para os que temem o doloroso castigo.

38. E, em Moisés, **deixamos um sinal**, quando o enviamos, com evidente comprovação, a Faraó,

39. E, ele, com seu esteio⁽³⁾, **lhe** voltou as costas e disse: “É mágico ou louco!”

40. Então, apanhamo-lo, **a ele** e a seu exército, e deitamo-los fora, na onda, enquanto censurado.

41. E, no povo de ^cĀd, **deixamos um sinal**, quando enviamos contra eles o vento estéril⁽⁴⁾,

﴿ قَالَ فَمَا خَطْبُكُمْ أَيُّهَا الْمُرْسَلُونَ ﴾ ٢١

﴿ قَالُوا إِنَّمَا أُرْسِلْنَا إِلَى قَوْمٍ مُّجْرِمِينَ ﴾ ٢٢

﴿ لِنُرْسِلَ عَلَيْهِمْ حِجَارَةً مِنْ طِينٍ ﴾ ٢٣

﴿ مُسَوَّمَةٌ عِنْدَ رَبِّكَ لِلْمُسْرِفِينَ ﴾ ٢٤

﴿ فَأَخْرَجْنَا مَنْ كَانَ فِيهَا مِنَ الْمُؤْمِنِينَ ﴾ ٢٥

﴿ فَمَا وَجَدْنَا فِيهَا غَيْرَ بَيْتٍ مِنَ الْمُسْلِمِينَ ﴾ ٢٦

﴿ وَتَرَكْنَا فِيهَا آيَةً لِلَّذِينَ يَخَافُونَ ﴾

﴿ الْعَذَابِ الْأَلِيمِ ﴾ ٢٧

﴿ وَفِي مُوسَى إِذْ أَرْسَلْنَاهُ إِلَى فِرْعَوْنَ بِسُلْطَانٍ مُّبِينٍ ﴾ ٢٨

﴿ فَتَوَلَّىٰ بُرْجِيهٖ وَقَالَ سِحْرٌ أَوْ مَجْنُونٌ ﴾ ٢٩

﴿ فَأَخَذْنَاهُ وَجُودَهُ فَنَبَذْنَاهُمْ فِي ﴾

﴿ الْيَمِّ وَهُوَ مُلِيمٌ ﴾ ٣٠

﴿ وَفِي عَادٍ إِذْ أَرْسَلْنَا عَلَيْهِمُ الرِّيحَ الْعَقِيمَ ﴾ ٣١

(1) **Dela**: das cidades de Lot.

(2) Ou seja, a casa de Lot.

(3) Ou seja, com o amparo de seu exército.

(4) **O vento estéril**: que não desencadeia a chuva fertilizadora do solo.

42. Que não deixa coisa alguma, pela qual passe, sem fazer dela resquício.

43. E, no povo de Thamūd, deixamos um sinal, quando lhes foi dito: “Gozai, até certo tempo!”

44. E transgrediram desmesuradamente, a ordem de seu Senhor; então, o raio apanhou-os, enquanto olhavam.

45. E não puderam levantar-se, e não foram socorridos.

46. E, antes, **aniquiláramos** o povo de Noé. Por certo, era um povo perverso.

47. E o céu, edificamo-lo com vigor, e, por certo, somos Nós Que o estamos ampliando⁽¹⁾.

48. E a terra, estendemo-la; então, que Excelente Aplainador somos Nós!

49. E, de cada coisa, criamos um casal, para meditardes.

50. Dize-lhes, **Muhammad**: “Então, refugiai-vos em Allah. Por certo, dEle, sou-vos evidente admoestador.

مَا تَذُرُّ مِنْ شَيْءٍ أَنْتَ عَلَيْهِ إِلَّا جَعَلْتَهُ
كَالزَّمِيمِ ﴿٤٢﴾

وَفِي ثَمُودَ إِذْ قِيلَ لَهُمْ تَمَتَّعُوا حَتَّى حِينٍ ﴿٤٣﴾

فَعَتَوْا عَنْ أَمْرِ رَبِّهِمْ فَأَخَذَتْهُمُ الصَّاعِقَةُ
وَهُمْ يَنْظُرُونَ ﴿٤٤﴾

فَمَا اسْتَطَعُوا مِنْ فَيَامٍ وَمَا كَانُوا
مُنْتَصِرِينَ ﴿٤٥﴾

وَقَوْمَ نُوحٍ مِنْ قَبْلِ أَنْهَمَّ كَانُوا قَوْمًا
فَاسِقِينَ ﴿٤٦﴾

وَالسَّمَاءَ بَنَيْنَاهَا بِأَيْدٍ وَإِنَّا لَمُوسِعُونَ ﴿٤٧﴾

وَالْأَرْضَ فَرَشْنَاهَا فَنِعْمَ الْمُهَيِّدُونَ ﴿٤٨﴾

وَمِنْ كُلِّ شَيْءٍ خَلَقْنَا زَوْجَيْنِ
لَعَلَّكُمْ تَذَكَّرُونَ ﴿٤٩﴾

فَقِرُّوْا إِلَى اللَّهِ إِنِّي لَكَرُمَتُهُ نَذِيرٌ مُبِينٌ ﴿٥٠﴾

(1) O versículo coincide com a teoria da **expansão do universo**, sugerida, originariamente, pelo astrônomo holandês W. De Sitter (1917), e relativa a um estado de evolução contínua do Universo, com suas inumeráveis galáxias. Vide *Grande Enciclopédia Delta Larousse*, volume 6, p. 2636, ed. 1970 - R. J..

51. “E não façais, junto de Allah, outro deus. Por certo, dEle, sou-vos evidente admoestador.”

52. Assim, não chegou aos que foram antes deles Mensageiro algum sem que dissessem: “É mágico ou louco!”

53. Recomendaram-no⁽¹⁾ um ao outro? Não. Mas eles são um povo rebelde.

54. Então, volta-lhes as costas e não serás censurado.

55. E adverte, pois a advertência beneficia os crentes.

56. E não criei os jinns e os humanos senão para Me adorarem.

57. Não desejo deles sustento algum, e não desejo que Me alimentem.

58. Por certo, Allah é O Sustentador, O Possuidor da força, O Fortíssimo.

59. E, por certo, há, para os que são injustos, porção de castigo igual à porção de seus companheiros **das outras nações**; então, que não Me apressem **quanto ao castigo**.

60. E ai dos que renegam a Fé, por seu dia, que lhes é prometido!

وَلَا تَجْعَلُوا مَعَ اللَّهِ إِلَهًا آخَرَ إِنِّي
لَكُم مِّنْهُ نَذِيرٌ مُّبِينٌ ﴿٥١﴾

كَذَلِكَ مَا آتَى الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ مِنْ رَسُولٍ
إِلَّا قَالُوا سَاحِرٌ أَوْ مَجْنُونٌ ﴿٥٢﴾

أَتَوَصَّوهُ بِهِ بِلَهْمٍ فَمَنْ طَاعُونَ ﴿٥٣﴾

فَتَوَلَّ عَنْهُمْ فَمَا أَنْتَ بِمَلُومٌ ﴿٥٤﴾

وَذَكِّرْ فَإِنَّ الذِّكْرَى تَنْفَعُ الْمُؤْمِنِينَ ﴿٥٥﴾

وَمَا خَلَقْتُ الْجِنَّ وَالْإِنْسَ إِلَّا لِيَعْبُدُونِ ﴿٥٦﴾

مَا أُرِيدُ مِنْهُمْ مِنْ رِزْقٍ وَمَا أُرِيدُ أَنْ يُطْعَمُونِ ﴿٥٧﴾

إِنَّ اللَّهَ هُوَ الرَّزَّاقُ ذُو الْقُوَّةِ الْعَتِيبِ ﴿٥٨﴾

فَإِنَّ لِلَّذِينَ ظَلَمُوا ذُنُوبًا مِثْلَ ذُنُوبِ
أَصْحَابِهِمْ فَلَا يَسْتَعْجِلُونَ ﴿٥٩﴾

فَوَيْلٌ لِلَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ يَوْمِهِمُ
الَّذِي يُوعَدُونَ ﴿٦٠﴾

(1) No: isso, ou seja, os dizeres sobre o Profeta, de que era mágico ou louco, reiterados por todos os povos, a seus mensageiros, como se fora recomendação de um a outro.

SŪRATU AṬ-ṬŪR⁽¹⁾
A SURA DO MONTE DE AṬ-ṬŪR

De Makkah - 49 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Pelo Monte de Aṭ-Ṭūr!
2. E por um Livro escrito
3. Em pergaminho⁽²⁾ desenrolado!
4. E pela casa⁽³⁾ povoada!
5. E pelo teto⁽⁴⁾ elevado!
6. E pelo mar abrasado!
7. Por certo, o castigo de teu
Senhor sobrevirá.
8. Ninguém poderá detê-lo.
9. Um dia, quando o céu se
agitar energicamente,
10. E as montanhas caminharem
realmente.

سُورَةُ الطُّورِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَ الطُّورِ ١

وَ كَتَبَ مَسْطُورٍ ٢

فِي رَقٍّ مَّنشُورٍ ٣

وَ الْبَيْتِ الْمَعْمُورِ ٤

وَ السَّقْفِ الْمَرْفُوعِ ٥

وَ الْبَحْرِ الْمَسْجُورِ ٦

إِنَّ عَذَابَ رَبِّكَ لَوَاقِعٌ ٧

مَّا لَهُ مِنْ دَافِعٍ ٨

يَوْمَ تَمُورُ السَّمَاءُ مَوْرًا ٩

وَ تَسِيرُ الْجِبَالُ سَيْرًا ١٠

(1) **Aṭ-Ṭūr**: o Monte, sobre o qual Moisés falou a Deus, ou seja, o Monte Sinai. Essa palavra, mencionada no primeiro versículo, vai denominar a sura, que se abre com o juramento por cinco cousas importantes, para confirmar a vinda irredutível do castigo, que sofrerão os negadores da Mensagem de Deus, no Dia do Juízo. A seguir, faz menção da recompensa dos piedosos e das delícias que usufruirão nos Jardins eternos, junto de toda sua descendência de crentes. A sura ordena ao Profeta que advirta, continuamente, os descrentes, sem esmorecer e sem dar importância ao que pretendem, no sentido de o difamarem, a ele próprio, e ao Alcorão. Adiante, refuta inúmeras opiniões dos adversários do Profeta, reiterando que eles depararão o Dia do Juízo e provarão o castigo irremediável, e recomenda ao Profeta glorificar, incessantemente, a Deus, inclusive pela madrugada.

(2) Alusão à Tora ou ao Alcorão.

(3) **Casa**: a Ka'bah povoada, constantemente, de peregrinos.

(4) **Teto**: o céu.

11. Então, nesse dia, ai dos desmentidores,

12. Que estão em confabulações, divertindo-se!

13. Um dia, serão arremessados no Fogo da Geena, vigorosamente:

14. “Este é o Fogo que desmentieis.

15. “Então, isto é magia, ou vós nada enxergais?

16. “Sofrei sua queima! Pacientai ou não pacientes, ser-vos-á igual. Apenas, sois recompensados pelo que fazíeis.”

17. Por certo, os piedosos estarão em Jardins e delícia,

18. Hílares, pelo que seu Senhor lhes conceder – e seu Senhor guardá-los-á do castigo do Inferno.

19. Dir-se-lhes-á: “Comei e bebei, com deleite, pelo que fazíeis.” –

20. Reclinados sobre leitos alinhados. E fá-los-emos casados com húrís de belos grandes olhos.

21. E aos que crêem – e que sua descendência os segue, com Fé – ajuntar-lhes-emos sua descendência, e nada lhes diminuiremos de suas obras. Cada qual será penhor do que houver logrado.

قَوْلٌ يُومِئِدُ لِلْمُكَذِّبِينَ ﴿١١﴾

الَّذِينَ هُمْ فِي حَوَاضٍ يَلْعَبُونَ ﴿١٢﴾

يَوْمَ يُدْعَوْنَ إِلَىٰ نَارٍ جَهَنَّمَ دَعْوًا ﴿١٣﴾

هَذِهِ النَّارُ الَّتِي كُنْتُمْ بِهَا تُكَذِّبُونَ ﴿١٤﴾

أَفَسِحْرُ هَذَا أَمْ أَنْتُمْ لَا تَبْصُرُونَ ﴿١٥﴾

أَصْلَوْهَا فَأَصْبِرُوا أَوْ لَا تَصْبِرُوا سَوَاءٌ

عَلَيْكُمْ إِنَّمَا يُجْزَوْنَ مَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿١٦﴾

إِنَّ الْمُتَّقِينَ فِي جَنَّاتٍ وَعُيُودٍ ﴿١٧﴾

فَلْيَكْفِهِمْ يَمَاءُ أَنْهَامِ رَبُّهُمْ وَوَقَفَهُمْ

رَبُّهُمْ عَذَابَ الْجَحِيمِ ﴿١٨﴾

كُلُوا وَاشْرَبُوا هَنِيئًا بِمَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿١٩﴾

مُتَّكِنِينَ عَلَىٰ سُرُرٍ مَّصْفُوفَةٍ وَزَوَّجْنَاهُمْ

بِحُورٍ عِينٍ ﴿٢٠﴾

وَالَّذِينَ آمَنُوا وَاتَّبَعَتْهُمْ ذُرِّيَّتُهُمْ بِإِيمَانٍ

الْحَقْنَا بِهِمْ ذُرِّيَّتَهُمْ وَمَا أَلَتْنَاهُمْ مِنْ

عَمَلِهِمْ مِنْ شَيْءٍ كُلُّ امْرِئٍ بِمَا

كَسَبَ رَهِينٌ ﴿٢١﴾

22. E prover-lhes-emos frutas e carnes, do que apetecerem.

23. Neles⁽¹⁾, mutuarão taças, em que não há frivolidade nem ato pecaminoso.

24. E circularão, entre eles, para servi-los, mancebos belos como pérolas resguardadas.

25. E dirigir-se-ão uns aos outros, interrogando-se⁽²⁾.

26. Dirão: “Por certo, antes, em nossas famílias, estávamos atemorizados do Castigo.

27. “Depois, Allah fez-nos mercê e guardou-nos do castigo do Samūm⁽³⁾.

28. “Por certo, antes, nós O invocávamos. Por certo, Ele é O Blandicioso, O Misericordioso.”

29. Então, **Muhammad**, adverte e, pela graça de teu Senhor, tu não és adivinho nem louco.

30. Ou dizem eles: “É um poeta, de quem aguardamos a surpresa da morte”

31. Dize: “Aguardai-a! Por certo, sou dos aguardadores, convosco.”

وَأَمَدَدْنَهُمْ بِفِكَهَةٍ وَلَحْمٍ مِّمَّا يَشْتَهُونَ ﴿٢٢﴾

يَتَنَزَّعُونَ فِيهَا كَأَسَا لَأَلْعُوفِ فِيهَا وَلَا تَأْتِيهِمْ ﴿٢٣﴾

* وَيَطُوفُ عَلَيْهِمْ غِلْمَانٌ لَّهُمْ كَأَنَّهُمْ
لؤلؤٌ مَّكَوونٌ ﴿٢٤﴾

وَأَقْبَلَ بَعْضُهُمْ عَلَى بَعْضٍ يَتَسَاءَلُونَ ﴿٢٥﴾

قَالُوا إِنَّا كُنَّا قَبْلُ فِي أَهْلِنَا مُشْفِقِينَ ﴿٢٦﴾

فَمَنَّ اللَّهُ عَلَيْنَا وَوَقَّنَا عَذَابَ
السَّمُومِ ﴿٢٧﴾

إِنَّا كُنَّا مِنْ قَبْلُ نَدْعُوهُ إِنَّهُ
هُوَ الْبَرُّ الرَّحِيمُ ﴿٢٨﴾

فَذَكَرْ فَمَا أَنْتَ بِنِعْمَتِ رَبِّكَ بِكَاهِنٍ
وَلَا مَجْنُونٍ ﴿٢٩﴾

أَمْ يَقُولُونَ شَاعِرٌ نَتَرَبِّصُ بِهِ عَرَبِ
الْمَنُونِ ﴿٣٠﴾

قُلْ تَرَبِّصُوا فَإِنِّي مَعَكُمْ مِنَ
الْمُتَرَبِّصِينَ ﴿٣١﴾

(1) Neles: nos Jardins.

(2) Cada um dos bem-aventurados interrogará o outro da causa de tamanhas dádivas.

(3) Cf. XV 27 n4.

32. Será que suas mentes lhes ordenam isso? Ou são um povo transgressor?

أَمْ تَأْمُرُهُمْ أَعْيُنُهُمْ يَهْدِيَهُمْ بِإِذْنِ رَبِّهِمْ ۗ أَمْ لَهُمْ قَوْمٌ مَّطَاعُونَ ﴿٢٢﴾

33. Ou dizem: “Ele o inventou?” Não. Mas eles não crêem.

أَمْ يَقُولُونَ نَحْنُ وَجَدُوهُ يَكْفُرُهُمْ ۗ بَلْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٢٣﴾

34. Então, que façam vir uma mensagem igual a ele⁽¹⁾, se são verídicos.

فَلْيَأْتُوا بِحَدِيثٍ مِّثْلِهِ ۖ إِنْ كَانُوا صَادِقِينَ ﴿٢٤﴾

35. Ou foram eles criados do nada, ou são eles os criadores?

أَمْ خُلِقُوا مِنْ غَيْرِ شَيْءٍ أَمْ هُمُ الْخَالِقُونَ ﴿٢٥﴾

36. Ou criaram os céus e a terra? Não. Mas não se convencem disso.

أَمْ خَلَقُوا السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ ۗ بَلْ لَا يُوقِنُونَ ﴿٢٦﴾

37. Ou têm os cofres de teu Senhor? Ou são eles os donos absolutos?

أَمْ عِنْدَهُمْ خَزَائِنُ رَبِّكَ ۖ أَمْ هُمُ الْمُصَيِّرُونَ ﴿٢٧﴾

38. Ou têm uma escada, por meio da qual escutam os segredos do céu? Então que aquele que escuta para eles⁽²⁾ faça chegar evidente comprovação!

أَمْ لَهُمْ سُلَّمٌ رَأَيْتُمْ يُصْعَقُونَ فِيهَا فَلْيَأْتِكُمْ بِدَلِيلٍ مِمَّنْ يَنْزِلُ ۗ أَمْ هُمُ السَّمَّانُ الْمُنْتَهُونَ ﴿٢٨﴾

39. Ou são dEle as filhas e, de vós, os filhos?

أَمْ لَهُ الْبَنَاتُ وَلَكُمْ الْبَنُونَ ﴿٢٩﴾

40. Ou lhes pedes um prêmio, então, estão sobrecarregados de ônus?

أَمْ نَتْلُكُمُوهُمْ أَجْرًا ۖ فَهَمَّ مِنْ مَعْرَمٍ مُثْقَلُونَ ﴿٣٠﴾

41. Ou têm a ciência do Invisível, então, escrevem o que querem?

أَمْ عِنْدَهُمُ الْغَيْبُ ۖ فَهُمْ يَكْتُبُونَ ﴿٣١﴾

(1) Ele: o Alcorão.

(2) Eles: os idólatras de Makkah.

42. Ou desejam armar insídias⁽¹⁾?
Então, os que renegam a Fé, serão
eles os insidiados.

43. Ou têm deus outro que Allah?
Glorificado seja Allah, acima do
que idolatram!

44. E, se vissem cair um pedaço
do céu, diriam: “São nuvens
aglomeradas⁽²⁾.”

45. Então, deixa-os, até depara-
rem seu dia, em que cairão
fulminados,

46. Um dia, em que nada lhes
valerá sua insídia, e não serão
socorridos.

47. E, por certo, além disso⁽³⁾,
há castigo para os que são injustos;
mas a maioria deles não sabe.

48. E paciente quanto ao
julgamento de teu Senhor, pois
estás diante de Nossos olhos. E
glorifica, com louvor, a teu
Senhor, quando te levatares.

49. E, durante parte da noite,
glorifica-O, então, e após se
desvanecerem as estrelas.

أَمْ يُرِيدُونَ كَيْدًا ۖ أَفَالَّذِينَ كَفَرُوا
هُمُ الْمَكِيدُونَ ﴿٤٢﴾

أَمْ لَهُمْ آلِهَةٌ غَيْرُ اللَّهِ ۗ سُبْحَانَ اللَّهِ
عَمَّا يُشْرِكُونَ ﴿٤٣﴾

وَإِنْ يَرَوْا كِسْفًا مِنَ السَّمَاءِ سَاقِطًا يَقُولُوا
سَحَابٌ مَّرْكُومٌ ﴿٤٤﴾

فَذَرَهُمْ حَتَّىٰ يُلَاقُوا يَوْمَهُمُ الَّذِي فِيهِ
يُصْعَقُونَ ﴿٤٥﴾

يَوْمَ لَا يُغْنِي عَنْهُمْ كَيْدُهُمْ شَيْئًا
وَلَا هُمْ يُنصَرُونَ ﴿٤٦﴾

وَإِنَّ لِلَّذِينَ ظَلَمُوا عَذَابًا دُونَ ذَلِكَ وَلَٰكِن
أَكْثَرُهُمْ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٤٧﴾

وَأَصْبِرْ لِحُكْمِ رَبِّكَ ۚ فَإِنَّكَ بِأَعْيُنِنَا وَسَبِّحْ
بِحَمْدِ رَبِّكَ حِينَ تَقُومُ ﴿٤٨﴾

وَمِنَ اللَّيْلِ فَسَبِّحْهُ وَإِدْبَرَ النُّجُومِ ﴿٤٩﴾

(1) Cf. VIII 30 n1.

(2) Ou seja, os ídólatras são tão rebeldes, que, mesmo que contra eles sejam enviados pedaços do céu, como castigo, ainda assim, dirão tratar-se de nuvens anunciadoras da chuva.

(3) **Além disso**: além do Dia do Juízo.

SŪRATU AN-NAJM⁽¹⁾
A SURA DA ESTRELA

De Makkah - 62 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Pela estrela, quando declina!

2. Vosso companheiro⁽²⁾ não se
descaminhou nem se transviou,

3. E não fala, por paixão;

4. Sua fala não é senão revelação
a ele revelada.

5. Ensina-lhe, o Anjo Gabriel,
o veemente⁽³⁾ em força,

6. Possuidor de sensatez; então,
apareceu-lhe estático, em sua
imagem original,

7. Enquanto estava no
horizonte⁽⁴⁾ mais alto;

سُورَةُ النَّجْمِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالنَّجْمِ إِذَا هَوَىٰ ①

مَا ضَلَّ صَاحِبُكُمْ وَمَا غَوَىٰ ②

وَمَا يَنْطِقُ عَنِ الْهَوَىٰ ③

إِنْ هُوَ إِلَّا وَحْيٌ يُوحَىٰ ④

عَلَّمَهُ شَدِيدُ الْقُوَىٰ ⑤

ذُو مِرَّةٍ وَقَأَ ثَمُودَ ⑥

وَهُوَ بِالْأُفُقِ الْأَعْلَىٰ ⑦

(1) An-Najm: a estrela, embora, freqüentemente, este substantivo designe, também, a constelação das Plêiades. Essa palavra, mencionada no primeiro versículo, vai denominar a sura, que apresenta, de início, o juramento, pela estrela, da veracidade do Profeta e de sua Mensagem, que é revelada por Deus. Depois, afirma que o Profeta é verídico acerca da visão que teve de Gabriel, na terra, e, outra vez, quando de sua ascensão aos céus. A seguir, denuncia a absurdidade dos idólatras, pois adoram ídolos que eles próprios fabricam e nomeiam, sem prova alguma revelada por Deus, e exorta o Profeta a ignorar os idólatras e a deixar o destino deles nas mãos de Deus, Que bem os conhece, desde quando pô e, depois, embriões nos ventres maternos. A sura, ainda, critica, com severidade, aquele que renega a Ressurreição e os sinais comprobatórios do poder divino, sinais estes mencionados nas Escrituras de mensageiros anteriores, como Abraão e Moisés. Finalmente, mais uma vez, recrimina o inconseqüente descaso dos idólatras com respeito ao Alcorão, e ordena aos crentes se prosternarem diante de Deus.

(2) Ou seja, o Profeta Muḥammad.

(3) Característica atribuída ao anjo Gabriel.

(4) Segundo os exegetas, o Profeta Muḥammad, ao receber a visita do anjo Gabriel, pediu-lhe que o deixasse vê-lo em forma angelical, ao que o anjo aquiesceu.

8. Em seguida, aproximou-se e achegou-se a ele,

9. E ficou à distância de dois arcos, ou mais próximo, **ainda**.

10. Então, Ele revelou a Seu servo o que **lhe** revelou.

11. O coração de **Muhammad** não desmentiu o que viu.

12. Então, altercais, com ele, sobre o que vê?

13. E, com efeito, viu-o, outra vez,

14. Junto da Sidrati al Muntahā⁽¹⁾;

15. Junto dela, está o Jardim de al Ma'wā⁽²⁾.

16. Quando encobriu as-Sidrata o⁽³⁾ que a encobriu,

17. A vista não se lhe desviou nem foi além.

18. Com efeito, ele viu **algo** dos grandiosos sinais de seu Senhor.

ثُمَّ دَنَا فَتَدَلَّى ﴿٨﴾

فَكَانَ قَابَ قَوْسَيْنِ أَوْ أَدْنَىٰ ﴿٩﴾

فَأَوْحَىٰ إِلَىٰ عَبْدِهِ مَا أَوْحَىٰ ﴿١٠﴾

مَا كَذَبَ الْفؤَادُ مَا رَأَىٰ ﴿١١﴾

أَفْتَمْرُؤُهُ عَلَيَّ مَا يَرَىٰ ﴿١٢﴾

وَلَقَدْ رَآهُ نَزْلَةً أُخْرَىٰ ﴿١٣﴾

عِنْدَ سِدْرَةِ الْمُنْتَهَىٰ ﴿١٤﴾

عِنْدَ هَاجِنَةِ الْمَأْوَىٰ ﴿١٥﴾

إِذْ يَغْشَى السِّدْرَةَ مَا يَغْشَىٰ ﴿١٦﴾

مَا زَاغَ الْبَصَرُ وَمَا طَغَىٰ ﴿١٧﴾

لَقَدْ رَأَىٰ مِنْ آيَاتِ رَبِّهِ الْكُبْرَىٰ ﴿١٨﴾

escolhendo, para isso, a localidade da Península Arábica, de nome **Hirā'**. E, assim, foi: todo o horizonte ficou tomado pela figura do anjo, de leste a oeste, o que encheu o Profeta de profunda admiração, e fê-lo cair, por terra, exânime. Após isso, o anjo Gabriel passou a aparecer, diante de Muhammad, na forma humana.

(1) A árvore existente à direita do Trono, pela qual nenhum dos anjos pode passar, mas à qual chegou o Profeta, em sua ascensão ao céu.

(2) Região do Paraíso, habitada pelos anjos e as almas dos mártires e dos piedosos.

(3) **O**: um esplendor indescritível. Aliás, o próprio recurso estilístico, **encobriu**... **encobriu**, existe para enfatizar a impossibilidade de descrever-se o que ocorreu no momento.

19. Vistes, então, al-Lāt⁽¹⁾ e al-Uzzā⁽²⁾,

20. E a outra, Manat⁽³⁾, a terceira, **que nada podem?**

21. É de vós o varão e d'Ele, a varoa?

22. Esta é, nesse caso, uma partilha iníqua.

23. **Os ídolos** não são senão nomes que nomeastes - vós e vossos pais- dos quais Allah não fez descer comprovação alguma. Eles⁽⁴⁾ não seguem senão as conjeturas e aquilo⁽⁵⁾ pelo qual as almas se apaixonam. E, com efeito, chegou-lhes a Orientação de seu Senhor.

24. Será que o ser humano tem o que ambiciona?

25. Então, de Allah é a Derradeira Vida e a primeira.

26. E quantos anjos há, nos céus, cuja intercessão de nada valerá, senão após Allah permiti-la a quem quiser e a quem Lhe agradar!

أَفَرَأَيْتُمُ اللَّاتَ وَالْعُزَّىٰ ﴿١٩﴾

وَمَنَاةَ الثَّالِثَةَ الْأُخْرَىٰ ﴿٢٠﴾

الْكُومَ الذَّكْرَ وَلَهُ الْأُنثَىٰ ﴿٢١﴾

تِلْكَ إِذًا قِسْمَةٌ ضِيزَىٰ ﴿٢٢﴾

إِنْ هِيَ إِلَّا أَسْمَاءٌ سَمَّيْتُمُوهَا أَنْتُمْ
وَأَبَاؤُكُمْ مِمَّا أَنْزَلَ اللَّهُ بِهَا مِنْ سُلْطَانٍ إِنْ
يَتَّبِعُونَ إِلَّا الظَّنَّ وَمَا تَهْوَى الْأَنْفُسُ
وَلَقَدْ جَاءَهُمْ مِنْ رَبِّهِمْ الْهُدَىٰ ﴿٢٣﴾

أَمْ لِلْإِنْسَانِ مَا تَمَنَّىٰ ﴿٢٤﴾

فَلِلَّهِ الْآخِرَةُ وَالْأُولَىٰ ﴿٢٥﴾

﴿وَكَم مِّن مَّلَكٍ فِي السَّمٰوٰتِ لَا تُغْنِي
شَفَعَتُهُمْ شَيْئًا إِلَّا مِمَّنْ بَعْدَ أَنْ يَأْذَنَ
اللَّهُ لِمَنْ يَشَاءُ وَيَرْضَىٰ ﴿٢٦﴾﴾

(1) Divindades femininas, feitas de pedra, que os idólatras da Arábia pré - islâmica adoravam e acreditavam ser seus intercessores, junto de Deus. Na verdade, o versículo, aqui, interpela os idólatras a respeito da importância desses ídolos, que nada fazem e nada podem.

(2) Idem.

(3) Idem.

(4) **Eles**: os idólatras.

(5) **Aquilo**: a intercessão dos ídolos, junto de Deus, em favor dos idólatras.

27. Por certo, os que não crêem na Derradeira Vida nomeiam os anjos com nomes de varoa,

28. E disso eles não têm ciência alguma. Não seguem senão as conjeturas. E, por certo, as conjecturas de nada valem diante da verdade.

29. Então, **Muhammad**, dá de ombros a quem volta as costas a Nossa Mensagem e não deseja senão a vida terrena.

30. Esse é seu alcance da ciência. Por certo, teu Senhor é bem Sabedor de quem se descaminha de Seu caminho. E Ele é bem Sabedor de quem se guia.

31. E é de Allah o que há nos céus e o que há na terra, para recompensar os que malfazem, pelo que fazem, e recompensar os que bem-fazem, com a mais bela recompensa,

32. Estes são os que evitam os maiores pecados e as obscenidades, exceto as faltas menores. Por certo, teu Senhor é de munificente perdão. Ele é bem Sabedor de vós, quando vos fez surgir da terra e quando éreis embriões nos ventres de vossas mães. Então, não vos pretendais dignos: Ele é bem Sabedor de quem é piedoso.

إِنَّ الَّذِينَ لَا يُؤْمِنُونَ بِالْآخِرَةِ لَيَسْمُونَ
الْمَلَائِكَةَ تَسْمِيَةً الْأُنثَى ﴿٢٧﴾

وَمَا لَهُمْ بِهِ مِنْ عِلْمٍ إِنْ يَتَّبِعُونَ إِلَّا الظَّنَّ
وَإِنَّ الظَّنَّ لَا يُغْنِي مِنَ الْحَقِّ شَيْئًا ﴿٢٨﴾

فَأَعْرِضْ عَنْ مَن تَوَلَّىٰ عَنْ ذِكْرِنَا وَلَوْ يُرِيدُ
إِلَّا الْحَيَاةَ الدُّنْيَا ﴿٢٩﴾

ذَٰلِكَ مَبْلَغُهُمْ مِنَ الْعِلْمِ إِنَّ رَبَّكَ هُوَ أَعْلَمُ
بِمَن ضَلَّٰ عَنْ سَبِيلِهِ ۗ وَهُوَ أَعْلَمُ بِمَن
أَهْتَدَىٰ ﴿٣٠﴾

وَبِئْسَ مَا فِي السَّمَاوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ
لِيَجْزِيَ الَّذِينَ اسْتَوَىٰ بِمَا عَمِلُوا وَيَجْزِيَ
الَّذِينَ أَحْسَنُوا بِالْحُسْنَىٰ ﴿٣١﴾

الَّذِينَ يَحْتَسِبُونَ كِبِيرَ الْأَشْمِ وَالْفَوَاحِشَ
إِلَّا اللَّحْمَ ۗ إِنَّ رَبَّكَ وَاسِعُ الْمَغْفِرَةِ ۗ هُوَ
أَعْلَمُ بِكُمْ إِذْ أَنشَأَكُم مِّنَ الْأَرْضِ وَإِذْ أَنشَأَكُمْ
أَجْنَةً فِي بُطُونِ أُمَّهَاتِكُمْ فَلَا تُزَكُّوا
أَنفُسَكُمْ هُوَ أَعْلَمُ بِمَن اتَّقَىٰ ﴿٣٢﴾

33. Então, viste aquele⁽¹⁾ que voltou as costas,

أَفَرَأَيْتَ الَّذِي تَوَلَّى ﴿٢٣﴾

34. E deu um pouco e parou por avareza?

وَأَعْطَى قَلِيلًا وَأَكْدَى ﴿٢٤﴾

35. Tem ele a ciência do Invisível, então o vê?

أَعِنْدَهُ عِلْمُ الْغَيْبِ فَهَوَّيَّرَى ﴿٢٥﴾

36. Não foi ele informado do que há nas páginas de Moisés,

أَمْ لَمْ يُنَبِّأْ بِمَا فِي صُحُفِ مُوسَى ﴿٢٦﴾

37. E nas de Abraão, que cumpriu seu dever?

وَأَبْرَاهِيمَ الَّذِي وَفَّى ﴿٢٧﴾

38. Que nenhuma alma pecadora arca com o pecado de outra,

الَّذِينَ زُرُوا زَكَاةً وَأَسْرَى ﴿٢٨﴾

39. E que não há, para o ser humano, senão o que adquire com seu esforço,

وَأَنْ لَيْسَ لِلْإِنْسَانِ إِلَّا مَا سَعَى ﴿٢٩﴾

40. E que seu esforço será visto,

وَأَنْ سَعْيَهُ سَوْفَ يُرَى ﴿٣٠﴾

41. Em seguida, será recompensado com a mais completa recompensa,

ثُمَّ يُجْزَاهُ الْجَزَاءَ الْأَوْفَى ﴿٣١﴾

42. E que a teu Senhor será o término de tudo,

وَأَنَّ إِلَىٰ رَبِّكَ الْمُنْتَهَى ﴿٣٢﴾

43. E que Ele é Quem faz rir e faz chorar,

وَأَنَّهُ هُوَ أَضْحَكَ وَأَبْكَى ﴿٣٣﴾

44. E que Ele é Quem dá a morte e dá a vida,

وَأَنَّهُ هُوَ أَمَاتَ وَأَحْيَا ﴿٣٤﴾

(1) Alusão a Al Walīd Ibn Al Mughīrah, que seguiu o Profeta e, por isso, foi ridicularizado por seus companheiros idólatras. Quando lhe perguntaram por que deixava a religião de seus antepassados, a idolatria, pelo Islão, respondeu-lhes que temia o castigo de Deus. Os companheiros, maliciosamente, garantiram-lhe que, se ele lhes desse muitos bens, seria salvo dos pecados que cometera. Diante dessa possibilidade, adiantou-lhes uma parcela de bens e abandonou o Islão, abstendo-se de pagar o restante, por avareza.

45. E que ele é Quem criou o casal: o varão e a varoa,

46. De gota seminal, quando ejaculada,

47. E que impende a Ele o derradeiro surgimento,

48. E que Ele é Quem enriquece e empobrece,

49. E que Ele é Quem é O Senhor da Sirius⁽¹⁾,

50. E que Ele é Quem aniquilou os primeiros povos de ^cĀd

51. E de Thamūd – então, a ninguém deixou ficar –

52. E o povo de Noé, antes – por certo, eram mais injustos e mais transgressores –

53. E as cidades tombadas⁽²⁾, fê-las cair,

54. E encobriu-as o⁽³⁾ que as encobriu.

55. Então, qual das mercês de teu Senhor tu, **homem**, altercas?

56. Este é um admoestador dentre os primeiros admoestadores.

57. Aproxima-se a **Hora** iminente.

وَأَنَّهُ خَلَقَ الذَّكَرَ وَالْأُنثَى ﴿٤٥﴾

مِنْ نُطْفَةٍ إِذَا تُمْنَى ﴿٤٦﴾

وَأَنَّ عَلَيْهِ النَّشَأَ الْأُخْرَى ﴿٤٧﴾

وَأَنَّهُ هُوَ أَعْنَى وَأَقْنَى ﴿٤٨﴾

وَأَنَّهُ هُوَ رَبُّ الشَّعْرَى ﴿٤٩﴾

وَأَنَّهُ أَهْلَكَ عَادًا الْأُولَى ﴿٥٠﴾

وَسَمُودَ أَفْمًا أَبْقَى ﴿٥١﴾

وَقَوْمَ نُوحٍ مِنْ قَبْلُ إِنَّهُمْ كَانُوا هُمْ

أَظْلَمَ وَأَطْغَى ﴿٥٢﴾

وَالْمُؤْتَفِكَةَ أَهْوَى ﴿٥٣﴾

فَغَشَّاهَا مَا عَشَى ﴿٥٤﴾

فَيَايَا أَعْيُنَ رَبِّكَ تَتَمَارَى ﴿٥٥﴾

هَذَا نَذِيرٌ مِنَ النُّذُرِ الْأُولَى ﴿٥٦﴾

أَزِفَتِ الْأَازِفَةُ ﴿٥٧﴾

(1) Nome dado à estrela alfa Grande Cão, que os árabes pré - islâmicos adoravam.

(2) Alusão às cidades de Sodoma e Gomorra.

(3) Cf. n7 desta sura.

58. Ninguém, além de Allah, poderá descobri-la.

59. Então, admirai-vos desta Mensagem?

60. E rides, e não chorais,

61. Enquanto estais brincando

62. Então, prosternai-vos diante de Allah, e adorai-O.

لَيْسَ لَهَا مِنْ دُونِ اللَّهِ كَاشِفَةٌ ﴿٥٨﴾

أَفَمِنْ هَذَا الْحَدِيثِ تَعْجَبُونَ ﴿٥٩﴾

وَتَضْحَكُونَ وَلَا تَبْكُونَ ﴿٦٠﴾

وَأَنْتُمْ سَامِدُونَ ﴿٦١﴾

فَأَسْجُدُوا لِلَّهِ وَاعْبُدُوا ﴿٦٢﴾

SŪRATU AL-QAMAR⁽¹⁾
A SURA DA LUA

De Makkah - 55 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. A Hora aproxima-se, e a lua fendeu-se.

2. E, **contudo**, se eles vêm⁽²⁾ um sinal, dão de ombros e dizem: “É magia constante.”

3. E desmentem a **Mensagem** e seguem suas paixões. E toda ordem tem seu tempo de ser.

4. E, com efeito, chegou-lhes, dos informes, aquilo⁽³⁾ em que há repulsa à **descrença**:

5. Uma terminante sabedoria. Mas de nada **lhes** valem as admoestações.

6. Então, **Muhammad**, volta-

سُورَةُ الْقَمَرِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

أَقْرَبَتِ السَّاعَةُ وَأَنْشَقَّ الْقَمَرُ ﴿١﴾

وَإِنْ يَرَوْا آيَةً يُعْرَضُوا وَيَقُولُوا
سِحْرٌ مُّسْتَمِرٌّ ﴿٢﴾

وَكَذَّبُوا وَاتَّبَعُوا أَهْوَاءَهُمْ وَكُلُّ أَمْرٍ مُّسْتَقَرٌّ ﴿٣﴾

وَلَقَدْ جَاءَهُمْ مِنَ الْأَنْبَاءِ مَا فِيهِ مُزْدَجَرٌ ﴿٤﴾

حِكْمَةٌ بَلِيغَةٌ فَمَا تُغْنِ النَّذْرُ ﴿٥﴾

فَتَوَلَّ عَنْهُمْ يَوْمَ يَدْعُ الدَّاعِ إِلَىٰ

(1) **Al Qamar**: a lua. Esta palavra aparece no primeiro versículo e vai denominar a presente sura que, de início, adverte os homens do Dia do Juízo, enunciando-lhe os sinais escatológicos característicos, mas menoscabados pelos idólatras, sempre renitentes em desmentir o Profeta. Por isso mesmo, nesses versículos, o Profeta é exortado a deixá-los de lado, pois no Dia do Juízo, sairão, inelutavelmente, dos sepulcros, desvairados, para pagarem por seus erros. A sura, ainda, alude a inúmeros povos antepassados e ao castigo que os atingiu, por haverem desmentido seus mensageiros. Entre esses relatos, ela salienta que o Alcorão é facultado a todos que queiram recordar-se dos preceitos de Deus e que os idólatras de Makkah estão em igualdade de condição com os que os precederam, razão porque serão condenados e não terão absolvição dos pecados. A sura finda, ameaçando os renegadores da Verdade e dando alvissaras aos piedosos.

(2) Alusão aos idólatras de Makkah, da tribo Quraich.

(3) **Aquilo**: os informes existentes, no Alcorão, concernentes à aniquilação dos povos anteriores, que renegavam seus mensageiros.

lhes as costas. Um dia, quando o convocador⁽¹⁾ os convocar a uma terrível⁽²⁾ cousa,

7. Com as vistas humildemente baixas, sairão dos sepulcros, como gafanhotos espalhados⁽³⁾,

8. Correndo, infrenes, de olhos fitos no convocador. Os renegadores da Fé dirão: “Este é um dia difícil.”

9. Antes deles⁽⁴⁾, o povo de Noé desmentiu a Mensagem; então, desmentiram Nosso servo⁽⁵⁾ e disseram: “É um louco!”, e foi repulsado.

10. E ele suplicou a seu Senhor: “Por certo, estou vencido. Então, socorre-me.”

11. Então, abrimos as portas do céu com água torrencial,

12. E fizemos a terra emanando em fontes. Então, depararam-se as águas⁽⁶⁾, conforme ordem determinada.

13. E carregamo-lo⁽⁷⁾ sobre a

شَقَىٰ وَنُكِرٍ ﴿٦﴾

خُشَعًا أَبْصَرُهُمْ يَخْرُجُونَ مِنَ الْأَجْدَاثِ
كَأَنَّهُمْ جَرَادٌ مُّنتَشِرٌ ﴿٧﴾

مُهْطِعِينَ إِلَى الدَّاعِ يَقُولُ الْكٰفِرُونَ
هَذَا يَوْمٌ عَسِرٌ ﴿٨﴾

* كَذَّبَتْ قَبْلَهُمْ قَوْمَ نُوحٍ فَكَذَّبُو عَبْدَنَا
وَقَالُوا مَجْنُونٌ وَازْدَجَرَ ﴿٩﴾

فَدَعَا رَبَّهُ أَنِّي مَغْلُوبٌ فَانْتَصِرْ ﴿١٠﴾

فَفَتَحْنَا أَبْوَابَ السَّمَاءِ بِمَاءٍ مُّنْهَرٍ ﴿١١﴾

وَفَجَّرْنَا الْأَرْضَ عُيُونًا فَالْتَقَى الْمَاءُ
عَلَىٰ أَمْرٍ قَدْ قُدِرَ ﴿١٢﴾

وَحَمَلْنَاهُ عَلَىٰ ذَاتِ الْأَلْوَجِ وُدُسْرٍ ﴿١٣﴾

(1) Ou seja, o anjo Isrāfīl (Rafael), que fará ressuscitar os mortos, ao toque de clarim.

(2) Ou seja, a prestação de contas, exigida de cada ser humano.

(3) A comparação consiste em salientar o estado de desnorreamento pelo qual os idólatras, apavorados, passarão, sem saber para onde ir, tais como gafanhotos que infestam uma região.

(4) **Deles:** da tribo Quraich.

(5) **Servo:** Noé.

(6) Ou seja, as águas celestiais e terrestres.

(7) **Lo:** Noé.

Arca de tábuas e pregos.

14. Ela corria diante de Nossos olhos. E **fizemo-lo**, como recompensa a quem⁽¹⁾ fora renegado.

15. E, com efeito, deixamo-la⁽²⁾ como sinal. Então, há quem **disso** se recorde?

16. Então, como foi Meu castigo e Minhas admoestações?

17. – E, com efeito, facilitamos⁽³⁾ o Alcorão, para a recordação. Então, há quem **disso** se recorde? –

18. O povo de ^cĀd desmentiu aos Mensageiros; então, como foi Meu castigo e Minhas admoestações?

19. Por certo, enviamos contra eles, em um dia funesto e interminável, estridente vento glacial.

20. Arrancava os homens como se foram troncos de tamareiras desarraigadas.

21. Então, como foi Meu castigo e Minhas admoestações?

22. – E, com efeito, facilitamos o Alcorão, para a recordação. Então, há quem disso se recorde? –

تَجْرِي بِأَعْيُنِنَا جَزَاءَ لِمَنْ كَانَ كُفِرًا ﴿١٤﴾

وَلَقَدْ تَرَكْنَاهَا آيَةً فَهَلْ مِنْ مُدَكِّرٍ ﴿١٥﴾

فَكَيْفَ كَانَ عَذَابِي وَنُذُرٍ ﴿١٦﴾

وَلَقَدْ يَسَّرْنَا الْقُرْآنَ لِلذِّكْرِ فَهَلْ مِنْ مُدَكِّرٍ ﴿١٧﴾

كَذَّبَتْ عَادٌ فَكَيْفَ كَانَ عَذَابِي وَنُذُرٍ ﴿١٨﴾

إِنَّا أَرْسَلْنَا عَلَيْهِمْ رِيحًا صَرْصَرًا فِي يَوْمٍ
تَحْسِبُ مُمْسِمًا ﴿١٩﴾

تَنْزِعُ النَّاسَ كَأَنَّهُمْ أَعْمَارُ نَخْلٍ مُنْقَعِرٍ ﴿٢٠﴾

فَكَيْفَ كَانَ عَذَابِي وَنُذُرٍ ﴿٢١﴾

وَلَقَدْ يَسَّرْنَا الْقُرْآنَ لِلذِّكْرِ فَهَلْ مِنْ
مُدَكِّرٍ ﴿٢٢﴾

(1) Ou seja, Noé.

(2) La: a Arca.

(3) O Alcorão, apesar de encerrar a mais profunda sabedoria e conhecimento do homem, da Vida e do Universo, suas normas e regras, dirigidas ao ser humano, são de fácil compreensão, assimilação e lembrança.

23. O povo de Thamūd desmentiu aos admoestadores.

24. E disseram: “Seguiremos um só mortal, dentre nós? Nesse caso, estaremos, por certo, em descaminho e em loucura.

25. “Foi-lhe transmitida a Mensagem, só a ele, dentre nós? Mas ele é mentiroso, enfatuado.”

26. Dissemos: “Saberão, amanhã⁽¹⁾, quem é o mentiroso, o enfatuado.”

27. Por certo, enviar-lhes-emos o camelo⁽²⁾ fêmea, por provação. Então, fica na expectativa deles e paciente.

28. E informa-os de que a água será partilhada entre eles e o camelo fêmea; cada porção de bebida será presenciada por aquele a quem ela pertence.

29. Depois, eles chamaram seu companheiro⁽³⁾, e este incumbiu-se de agir, e abateu-o.

30. Então, como foi Meu castigo e Minhas admoestações?

31. Por certo, enviamos contra eles um só Grito, e ficaram como

كَذَّبَتْ ثَمُودُ بِالنُّذُرِ ﴿٢٣﴾

فَقَالُوا أَبَشْرًا مِمَّنَّا وَحِدًا نَنْتَبِعُهُ إِنَّا إِذًا لَفِي
ضَلَالٍ وَسُعُرٍ ﴿٢٤﴾

أَهْ لَفِي الذِّكْرِ عَلَيْهِ مِنْ بَيْنِنَا بَلْ هُوَ كَذَّابٌ
أَشِيرٌ ﴿٢٥﴾

سَيَعْلَمُونَ عَدَاءَ مَنْ الْكُذَّابُ الْأَشِيرُ ﴿٢٦﴾

إِنَّا مُرْسِلُوا النَّاقَةَ فِتْنَةً لَهُمْ
فَأَرْقَبَهُمْ وَأَصْطَبِرُ ﴿٢٧﴾

وَيَنْهَهُمْ أَنْ الْمَاءَ فَتَسْمَهُ بِيَدِهِمْ كُلُّ شَرِبٍ
مُخْتَصِرٌ ﴿٢٨﴾

فَنَادَوْا صَاحِبَهُمْ فَتَعَاطَى فَعَقَرَ ﴿٢٩﴾

فَكَيْفَ كَانَ عَذَابِي وَنُذُرِ ﴿٣٠﴾

إِنَّا أَرْسَلْنَا عَلَيْهِمْ صَيْحَةً وَاحِدَةً فَكَانُوا
كَهَشِيمِ الْمُحْتَظِرِ ﴿٣١﴾

(1) Amanhã: no Dia do Juízo.

(2) Cf. VII 73 p250 n1.

(3) Alusão a Qudār Ibn Sālif.

resíduos de palha seca, de quem faz estábulos.

32. – E, com efeito, facilitamos o Alcorão, para a recordação. Então, há quem **disso** se recorde? –

33. O povo de Lot. desmentiu as admoestações.

34. Por certo, enviamos contra eles um vento lastrado de seixos, exceto contra a família de Lot. Salvamo-los, na madrugada,

35. Por graça de Nossa parte. Assim, recompensamos a quem agradece.

36. E, com efeito, ele⁽¹⁾ admoestou-os de Nosso golpe; então, altercaram as admoestações.

37. E, com efeito, tentaram seduzi-lo, no tocante a seus hóspedes; então, apagamo-lhes os olhos. **Dissemos:** “Experimentai, pois, Meu castigo e Minhas admoestações.”

38. E, com efeito, de manhã, na alvorada, um castigo permanente surpreendeu-os.

39. Então, experimentai Meu castigo e Minhas admoestações.”

40. – E, com efeito, facilitamos o Alcorão, para a recordação. Então, há quem **disso** se recorde? –

وَلَقَدْ يَسَّرْنَا الْقُرْآنَ لِلذِّكْرِ فَهَلْ مِنْ مُدَكِّرٍ ﴿٢٢﴾

كَذَّبَتْ قَوْمُ لُوطٍ بِالنُّذُرِ ﴿٢٣﴾

إِنَّا أَرْسَلْنَا عَلَيْهِمْ حَاصِبًا إِلَّا آلَ لُوطٍ
نَجَّيْنَاهُمْ بِسَحَرٍ ﴿٢٤﴾

نِعْمَةٌ مِنْ عِنْدِنَا كَذَلِكَ نَجْزِي مَنْ شَكَرَ ﴿٢٥﴾

وَلَقَدْ أَنْذَرَهُمْ بَطْشَتَنَا فَتَمَارَوْا بِالنُّذُرِ ﴿٢٦﴾

وَلَقَدْ رَاوَدُوهُ عَنْ صَيفِيهِ فَطَمَسْنَا
أَعْيُنَهُمْ فَذُوقُوا عَذَابِي وَنُذُرِ ﴿٢٧﴾

وَلَقَدْ صَبَّحَهُمْ بُكْرَةً عَذَابٌ مُسْتَقِرٌّ ﴿٢٨﴾

فَذُوقُوا عَذَابِي وَنُذُرِ ﴿٢٩﴾

وَلَقَدْ يَسَّرْنَا الْقُرْآنَ لِلذِّكْرِ فَهَلْ
مِنْ مُدَكِّرٍ ﴿٣٠﴾

(1) Ele: Lot.

41. E, de fato, chegaram os admoestadores ao povo de Faraó.

42. Eles desmentiram todos Nossos sinais; então, apanhamos, com o apanhar de Um Todo-Poderoso, Potentíssimo.

43. Será que vossos renegadores da Fé, ó **Quraich**, são melhores que aqueles, ou tendes absolvição, nas Escrituras⁽¹⁾?

44. Ou dizem: “Somos uma multidão vitoriosa”?

45. A multidão será derrotada e fugirão eles, voltando as costas.

46. Aliás, a Hora é seu tempo prometido; e a Hora é mais horrenda e mais amarga.

47. Por certo, os criminosos estão em descaminho e em loucura.

48. Um dia, quando, no Fogo, forem arrastados sobre suas faces, **dir-se-lhes-á**: “Experimentai o toque de Saqar⁽²⁾!”

49. Por certo, Nós criamos cada coisa, na justa medida.

50. E Nossa ordem não é senão uma só⁽³⁾ **palavra, rápida** como o piscar da vista.

وَلَقَدْ جَاءَ آلَ فِرْعَوْنَ الذُّرُّ ﴿٤١﴾

كَذَّبُوا بِآيَاتِنَا كُلِّهَا فَأَخَذْنَاهُمْ
أَخَذَ عَزِيزٌ مُّقْتَدِرٌ ﴿٤٢﴾

أَكْفَارِكُمْ خَيْرٌ مِنْ أَوْلِيَّكُمْ أَمْ لَكُمْ بَرَاءَةٌ
فِي الزَّبْرِ ﴿٤٣﴾

أَمْ يَقُولُونَ نَحْنُ جَمِيعٌ مُنْتَصِرٌ ﴿٤٤﴾

سَيَهْرَمُ الْجَمْعُ وَيُولُونَ الذُّبُرَ ﴿٤٥﴾

بَلِ السَّاعَةُ مَوْعِدُهُمْ وَالسَّاعَةُ
أَذَىٰ وَأَمْرٌ ﴿٤٦﴾

إِنَّ الْمُجْرِمِينَ فِي ضَلَالٍ وَسُعْرٍ ﴿٤٧﴾

يَوْمَ يُسْحَبُونَ فِي النَّارِ عَلَىٰ وُجُوهِهِمْ
ذُفُوفًا مَسَّ سَقَرٌ ﴿٤٨﴾

إِنَّا كُلَّ شَيْءٍ خَلَقْنَاهُ بِقَدَرٍ ﴿٤٩﴾

وَمَا أَمْرُنَا إِلَّا وَاحِدَةٌ كَلَمْحٍ بِالْبَصَرِ ﴿٥٠﴾

(1) Alusão às Sagradas Escrituras, ou ao Livro do Destino, junto de Deus.

(2) **Saqar**: uma das designações da Geena.

(3) Vide XXXVI 82. O versículo atenta para a simultaneidade da **ordem e da execução**, expressa pelas palavras “**Sê**” e “**É**”.

51. – E, com efeito, aniquilamos vossos semelhantes. Então, há quem **disso** se recorde? –

وَلَقَدْ أَهْلَكْنَا أَشْيَاءَ كُمْ فَهَلْ مِنْ
مُّدَكِّرٍ ﴿٥١﴾

52. E cada coisa que fizeram está nos registros⁽¹⁾.

وَكُلُّ شَيْءٍ فَعَلُوهُ فِي الزُّبُرِ ﴿٥٢﴾

53. E cada coisa, pequena e grande, **ali** é escrita.

وَكُلُّ صَغِيرٍ وَكَبِيرٍ مُسْتَطَرٌّ ﴿٥٣﴾

54. Por certo, os piedosos estarão em Jardins e **entre** rios,

إِنَّ الْمُتَّقِينَ فِي جَنَّاتٍ وَنَهَرٍ ﴿٥٤﴾

55. Em verdadeiro lugar de permanência, junto de Um Rei Potentíssimo.

فِي مَقْعَدٍ صِدْقٍ عِنْدَ مَلِكٍ مُّقْتَدِرٍ ﴿٥٥﴾

(1) Ou seja, o Livro do Destino, que se encontra junto de Deus.

SŪRATU AR-RAḤMĀN⁽¹⁾
A SURA DO MISERICORDIOSO

سُورَةُ الرَّحْمٰنِ

De Al-Madīnah - 78 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. O Misericordioso.
2. Ensinou o Alcorão.
3. Criou o ser humano,
4. Ensinou-o a expressar-se.
5. O sol e a lua **movem-se** com cômputo.
6. E a grama e as árvores prosternam-se⁽²⁾.
7. E o céu, Ele o elevou; e estabeleceu a balança⁽³⁾,
8. Para que, na balança, não cometais transgressão:

بِسْمِ اللّٰهِ الرَّحْمٰنِ الرَّحِیْمِ

الرَّحْمٰنُ ﴿١﴾

عَلَّمَ الْقُرْءَانَ ﴿٢﴾

خَلَقَ الْاِنْسَانَ ﴿٣﴾

عَلَّمَهُ الْبَيَانَ ﴿٤﴾

الشَّمْسُ وَالْقَمَرُ بِحُسْبَانٍ ﴿٥﴾

وَالنَّجْمُ وَالشَّجَرُ يَسْجُدَانِ ﴿٦﴾

وَالسَّمَاءَ رَفَعَهَا وَوَضَعَ الْمِيزَانَ ﴿٧﴾

الَّا تَطْغَوْا فِي الْمِيزَانِ ﴿٨﴾

(1) **Ar-Raḥmān**: O Misericordioso, é adjetivo substantivado, derivado do verbo **raḥima**, que equivale a conceder misericórdia. Esse epíteto encerra a idéia de possuidor de plena misericórdia. Aliás, **Ar-Raḥmān** é epíteto intrínseco e exclusivo de Deus, fonte única da misericórdia magna e plena. O primeiro versículo traz essa palavra, que vai denominar a sura, iniciada pela menção das mercês honorabilíssimas de Deus para com o ser humano: o ensino do Alcorão e da expressão lingüística. Enumera, a seguir, outras mercês, que enfatizam o poder e a magnificência de Deus, nos céus e na terra, que tanto os homens quanto os jinns presenciam. Alude, também, ao castigo dos renegadores da Mensagem, e à recompensa dos piedosos, no Dia da Ressurreição. Finalmente, glorifica a Deus, louvando-O. Saliente-se que, nesta sura, aparece repetida, 31 vezes, a frase: "Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis?", segundo a norma alcorânica de que a repetição cadenciada exorta melhor à Verdade, e é mais persuasiva, no tocante aos renegadores da Fé.

(2) Tudo obedece a Deus. Até a grama e as árvores O veneram. Tudo se prosterna diante dEle. Por que, então, os idólatras não fazem o mesmo?

(3) Ou seja, a justiça.

9. E, **assim**, cumpri o peso com equidade, e não defraudeis na balança.

10. E a terra, pô-la à disposição dos viventes.

11. Nela, há frutas, e as tamareiras de invólucros,

12. E os grãos em palhas, e as plantas aromáticas.

13. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos⁽¹⁾ desmentis? –

14. Ele criou o ser humano de argila sonora, como a cerâmica,

15. E criou o jinn de pura chama de fogo.

16. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

17. O Senhor dos dois levantes e O Senhor dos dois poentes⁽²⁾.

18. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

19. Desenleia os dois mares, para se depararem;

20. Entre ambos, há uma

وَأَقِيمُوا الْوَزْنَ بِالْقِسْطِ وَلَا تُخْسِرُوا
الْمِيزَانَ ﴿٩﴾

وَالْأَرْضَ وَضَعَهَا لِلْأَنَامِ ﴿١٠﴾

فِيهَا فَاكِهَةٌ وَالنَّخْلُ ذَاتُ الْأَكْمَامِ ﴿١١﴾

وَالْحَبُّ ذُو الْعَصْفِ وَالرَّيْحَانُ ﴿١٢﴾

فِي أَيِّ آيَةٍ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿١٣﴾

خَلَقَ الْإِنْسَانَ مِنْ صَلْصَالٍ كَالْفَخَّارِ ﴿١٤﴾

وَخَلَقَ الْجَانَّ مِنْ مَّارِجٍ مِنْ نَارٍ ﴿١٥﴾

فِي أَيِّ آيَةٍ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿١٦﴾

رَبُّ الْمَشْرِقَيْنِ وَرَبُّ الْمَغْرِبَيْنِ ﴿١٧﴾

فِي أَيِّ آيَةٍ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿١٨﴾

مَرَجَ الْبَحْرَيْنِ يَلْتَقِيَانِ ﴿١٩﴾

بَيْنَهُمَا بَرْزَخٌ لَا يَبْغِيَانِ ﴿٢٠﴾

(1) O dual relaciona-se aos homens e aos jinns. Aliás, este versículo vai repetir-se por 31 vezes, até o fim da sura.

(2) Trata-se, respectivamente, dos levantes e poentes do sol, nos solstícios de inverno e de verão.

barreira; nenhum dos dois comete transgressão.

21. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

22. De ambos saem as pérolas e o coral.

23. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

24. E são dEle as **naus** correntes, por vós feitas, como montanhas, no mar.

25. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

26. Tudo o que está sobre ela⁽¹⁾ é finito,

27. E só permanecerá a face⁽²⁾ de teu Senhor, Possuidor de majestade e honorabilidade.

28. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

29. Pede-lhe **benevolência** quem está nos céus e na terra. Em cada dia, Ele executa uma obra nova⁽³⁾.

فَيَايَةَ الْآءِ رَبِّكُمْ أَتُكذَّبَانِ ﴿٢١﴾

يَخْرُجُ مِنْهُمَا اللُّؤْلُؤُ وَالْمَرْجَانُ ﴿٢٢﴾

فَيَايَةَ الْآءِ رَبِّكُمْ أَتُكذَّبَانِ ﴿٢٣﴾

وَالهَ الْجَوَارِ الْمُنشَآتُ فِي الْبَحْرِ كَالْأَعْلَامِ ﴿٢٤﴾

فَيَايَةَ الْآءِ رَبِّكُمْ أَتُكذَّبَانِ ﴿٢٥﴾

كُلٌّ مِنْ عَلَيْهَا فَإِنْ ﴿٢٦﴾

وَيَبْقَى وَجْهَ رَبِّكَ ذُو الْجَلَالِ وَالْإِكْرَامِ ﴿٢٧﴾

فَيَايَةَ الْآءِ رَبِّكُمْ أَتُكذَّبَانِ ﴿٢٨﴾

يَسْأَلُهُ مَنْ فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ

كُلَّ يَوْمٍ هُوَ فِي شَأْنٍ ﴿٢٩﴾

(1) Ela: a Terra.

(2) Ou seja, Deus Próprio.

(3) É próprio dEle outorgar às criaturas, a cada instante, porção do que lhes é predestinado, tal como a vida, a morte, a prosperidade, a adversidade, o perdão, a punição.

30. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

فِي أَيِّ آيَةٍ رَّبِّكُمَا تَكْذِبَانِ ﴿٣٠﴾

31. Nós nos dedicaremos a vós ambos, ó Thaqaḷān⁽¹⁾.

سَتَفْرَعُ لَكُمْ آيَةُ الثَّقَلَانِ ﴿٣١﴾

32. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

فِي أَيِّ آيَةٍ رَّبِّكُمَا تَكْذِبَانِ ﴿٣٢﴾

33. Ó coorte de jinns e humanos! Se podeis atravessar os limites dos céus e da terra, atravessai-os. Vós não os atravessareis senão com um poder⁽²⁾,

يَمْعَشِرَ الْجِنِّ وَالْإِنْسِ إِنْ أَسْتَطَعْتُمْ
أَنْ تَنْفُذُوا مِنْ أَقْطَارِ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
فَأَنْفُذُوا لَا تَنْفُذُونَ إِلَّا بِسُلْطَانٍ ﴿٣٣﴾

34. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

فِي أَيِّ آيَةٍ رَّبِّكُمَا تَكْذِبَانِ ﴿٣٤﴾

35. Enviar-se-ão contra vós ambos chamas de fogo e cobre fundido; e não sereis socorridos.

يُرْسَلُ عَلَيْكُمَا شَوَاظٍ مِنْ نَارٍ وَنُحَاسٍ
فَلَا تَنْتَصِرَانِ ﴿٣٥﴾

36. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

فِي أَيِّ آيَةٍ رَّبِّكُمَا تَكْذِبَانِ ﴿٣٦﴾

37. E, quando o céu fender e se tornar róseo como a pele,

فَإِذَا انشَقَّتِ السَّمَاءُ فَكَانَتْ
وَرْدَةً كَالذِّهَانِ ﴿٣٧﴾

(1) Thaqaḷān: substantivo comum dual, com sentido coletivo, e designativo, aqui, dos homens e jinns.

(2) Ou seja, senão com o poder de Deus. Exegetas alcorânicos interpretam este passo de acordo com o que a ciência, hoje, explicita: que é preciso extraordinária energia propulsora (que envolve profundos conhecimentos e cálculos físicos, matemáticos e geométricos, além de vultosas somas de dinheiro), para que o homem possa atravessar, apenas, a zona de gravidade da Terra, como já vem fazendo em suas viagens espaciais. Imagine-se de quanto precisará para atravessar os limites do Universo, que se encontram a milhões de milhares de anos-luz da Terra! Do que se infere ser impossível esta empresa aos homens e jinns, sem poder divino.

38. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

39. Então, nesse dia, não será interrogado, acerca de seu delito, nem humano nem jinn.

40. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

41. Serão reconhecidos os criminosos por seus semblantes e serão apanhados pelos topetes e pelos pés.

42. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

43. **Dir-se-lhes-á:** “Eis a Geena que os criminosos desmentiam.”

44. Eles circularão entre ela e água ebuliente, escaldante.

45. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

46. E para quem teme a preeminência de seu senhor, haverá dois Jardins.

47. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

48. Ambos de ramos florescentes.

49. – Então, qual das mercês de

فِي أَيِّ آءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكذِّبَانِ ﴿٣٨﴾

فَيَوْمَئِذٍ لَا يُسْأَلُ عَنْ ذَنْبِهِ إِنْسٌ وَلَا جَانٌّ ﴿٣٩﴾

فِي أَيِّ آءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكذِّبَانِ ﴿٤٠﴾

يُعْرَفُ الْمُجْرِمُونَ بِسِيمَاهُمْ فَيُؤْخَذُ
بِالنُّوَصَى وَالْأَفْئَامِ ﴿٤١﴾

فِي أَيِّ آءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكذِّبَانِ ﴿٤٢﴾

هَذِهِ جَهَنَّمُ الَّتِي يُكَذِّبُ بِهَا الْمُجْرِمُونَ ﴿٤٣﴾

يَطُوفُونَ بَيْنَهَا وَبَيْنَ حَمِيمٍ آتِنِ ﴿٤٤﴾

فِي أَيِّ آءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكذِّبَانِ ﴿٤٥﴾

وَلِمَنْ خَافَ مَقَامَ رَبِّهِ جَنَّاتَانِ ﴿٤٦﴾

فِي أَيِّ آءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكذِّبَانِ ﴿٤٧﴾

ذَوَاتَا أَفْئَانٍ ﴿٤٨﴾

فِي أَيِّ آءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكذِّبَانِ ﴿٤٩﴾

59. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

60. Há outra recompensa da benevolência senão benevolência?

61. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

62. E, além de ambos, haverá dois outros Jardins.

63. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

64. Ambos verde-escuros.

65. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

66. Em ambos, haverá duas fontes jorrando.

67. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

68. Em ambos, haverá frutas, e tamareiras, e romãs.

69. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

70. Neles, haverá fidalgas, formosas

71. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

فِي أَيِّ آءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٥٩﴾

هَلْ جَزَاءُ الْإِحْسَنِ إِلَّا الْإِحْسَنُ ﴿٦٠﴾

فِي أَيِّ آءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٦١﴾

وَمِنْ دُونِهِمَا جَنَّتَانِ ﴿٦٢﴾

فِي أَيِّ آءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٦٣﴾

مُدَّهَامَتَانِ ﴿٦٤﴾

فِي أَيِّ آءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٦٥﴾

فِيهِمَا عَيْنَانِ تَصَّاحَتَانِ ﴿٦٦﴾

فِي أَيِّ آءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٦٧﴾

فِيهِمَا فَلَكِهِمُ وَمَخَلٌ وَرُمَّانٌ ﴿٦٨﴾

فِي أَيِّ آءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٦٩﴾

فِيهِنَّ خَيْرَاتٌ حِسَانٌ ﴿٧٠﴾

فِي أَيِّ آءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٧١﴾

72. Húris, reclusas nas tendas.

73. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

74. Não as tocou, antes deles, nem humano nem jinn.

75. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

76. Reclinados estarão sobre almofadas verdes e formosos tapetes.

77. – Então, qual das mercês de vosso Senhor vós ambos desmentis? –

78. Bendito seja o Nome de teu Senhor, Possuidor de majestade e honorabilidade!

حُورٌ مَّقْصُورَاتٌ فِي الْخِيَامِ ﴿٧٦﴾

فِي أَيِّ آءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٧٧﴾

لَمْ يَطْمِئَسْهُنَّ إِنْسٌ قَبْلَهُمْ وَلَا جَانٌّ ﴿٧٤﴾

فِي أَيِّ آءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٧٥﴾

مُسْتَكِينٍ عَلَى رَفْرَفٍ خُضْرٍ

وَعَبَقَرِي حِسَانٍ ﴿٧٦﴾

فِي أَيِّ آءِ الْآءِ رَبِّكُمَا تُكَذِّبَانِ ﴿٧٧﴾

بَبْرِكَ أَسْمُ رَبِّكَ ذِي الْجَلَالِ

وَالْإِكْرَامِ ﴿٧٨﴾

SŪRATU AL-WĀQI'AH⁽¹⁾
A SURA DO ACONTECIMENTO

De Makkah - 96 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Quando o acontecimento⁽²⁾
sobrevier,

2. Não haverá de sua sobrevença
alma desmentidora.

3. Ele será rebaixador, ele será
elevador⁽³⁾,

4. Quando a terra for sacudida
violentamente,

5. E as montanhas forem
esmigalhadas totalmente,

6. Então, tornar-se-ão partículas
espalhadas.

7. E vós sereis de três espécies:

سُورَةُ الْوَاقِعَةِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

إِذَا وَقَعَتِ الْوَاقِعَةُ ①

لَيْسَ لَوْعَتِهَا كَاذِبَةٌ ②

خَافِضَةٌ رَّافِعَةٌ ③

إِذَا رَجَّتِ الْأَرْضُ رَجًا ④

وَبُسَّتِ الْجِبَالُ بَسًا ⑤

فَكَانَتْ هَبَاءً مُنْبَثًا ⑥

وَكُنتُمْ أَرْوَاحًا نَّثَّةً ⑦

(1) Al Wāqī'ah: uma das designações do Dia do Juízo. É participio presente feminino de waqā'a, cair ou acontecer com certeza, e, por ser o Dia do Juízo um evento que ocorrerá inevitavelmente, recebe esta denominação. Essa palavra aparece no primeiro versículo e denomina a sura, que se abre com a menção do evento do Juízo Final e de tudo que sucederá então. Informa, ainda, que as criaturas, nesse Dia, serão de três categorias, e dá pormenores dos galardões ou castigos destinados a cada uma delas, conforme suas obras na vida terrena. Apresenta a manifestação das graças de Deus para com os homens, espalhadas por toda a Natureza: a criação do homem, os campos lavrados, as nuvens pluviais, a utilização do fogo pelo ser humano, diante do que os homens devem glorificar a Deus e entoar-Lhe louvores. Salienta o valor do Alcorão, como Mensagem divina, e censura a cruel atitude dos idólatras, que trocam a gratidão pela ingratidão. Finalmente, a sura reafirma que tudo que menciona é absoluta Verdade e, por isso mesmo, o ser humano deve glorificar o seu Senhor, incessantemente.

(2) O Dia do Juízo é considerado o maior acontecimento da Derradeira Vida.

(3) O Dia do Juízo rebaixará os pecadores e sublimará os virtuosos.

8. Então, os companheiros da direita – que **excelentes** os companheiros da direita! –

فَأَصْحَابُ الْمَيْمَنَةِ مَا أَصْحَابُ
الْمَيْمَنَةِ ﴿٨﴾

9. E os companheiros da esquerda – que **execráveis** os companheiros da esquerda! –

وَأَصْحَابُ الْمَشْأَمَةِ مَا أَصْحَابُ
الْمَشْأَمَةِ ﴿٩﴾

10. E os precursores **da Fé** serão os precursores;

وَالسَّابِقُونَ السَّابِقُونَ ﴿١٠﴾

11. Estes serão os **achegados a Allah**,

أُولَئِكَ الْمُقَرَّبُونَ ﴿١١﴾

12. Nos Jardins da Delícia,

فِي جَنَّاتِ النَّعِيمِ ﴿١٢﴾

13. Uma multidão dos primeiros⁽¹⁾,

ثُلَّةٌ مِنَ الْأُولَىٰ ﴿١٣﴾

14. E um pouco dos derradeiros⁽²⁾.

وَقَلِيلٌ مِنَ الْآخِرِينَ ﴿١٤﴾

15. Estarão sobre leitos **de tecidos** ricamente bordados,

عَلَىٰ سُرُرٍ مَّوْضُونَةٍ ﴿١٥﴾

16. Neles reclinados, frente a frente.

مُتَّكِنِينَ عَلَيْهَا تُنْقَلِبِينَ ﴿١٦﴾

17. Circularão, entre eles, mancebos, eternamente jovens,

يَطُوفُ عَلَيْهِمْ وِلْدَانٌ مُّخَلَّدُونَ ﴿١٧﴾

18. Com copos e jarros e taça de fonte fluida

بِأَكْوَابٍ وَأَبَارِيقٍ وَكَأْسٍ مِّن مَّعِينٍ ﴿١٨﴾

19. – Com essa, não sofrerão dor cefálica nem se embriagarão –

لَا يَصَدَّعُونَ عَنْهَا وَلَا يُزْفُونَ ﴿١٩﴾

20. E com frutas de quanto escolherem,

وَفَلَكَهَاتِمَايَحَيْرُونَ ﴿٢٠﴾

(1) Alusão aos profetas e a seus povos antepassados que os seguiram.

(2) Alusão aos seguidores do Profeta Muḥammad.

21. E com carne de aves de quanto apetercerem.

وَلَحْمِ طَيْرٍ مِّمَّا يَشْتَهُونَ ﴿٢١﴾

22. E haverá húrís de belos grandes olhos,

وَحُورٍ عِينٌ ﴿٢٢﴾

23. Iguais a pérolas resguardadas,

كَأَمْثَلِ اللُّؤْلُؤِ الْمَكْنُونِ ﴿٢٣﴾

24. Em recompensa do que faziam.

جَزَاءِ يَمَّا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٢٤﴾

25. Neles⁽¹⁾, não ouvirão frivolidades nem algo pecaminoso

لَا يَسْمَعُونَ فِيهَا لَغْوًا وَلَا تَأْتِيهَا ﴿٢٥﴾

26. Senão o dito; “Salam! Salam!” **Paz! Paz!**

إِلَّا قِيلَ سَلَامًا سَلَامًا ﴿٢٦﴾

27. E os companheiros da direita – que **excelentes** os companheiros da direita! –

وَأَصْحَابُ الْيَمِينِ مَا أَصْحَابُ الْيَمِينِ ﴿٢٧﴾

28. Estarão entre açofaifas não espinhosas,

فِي سِدْرٍ مَّخْضُودٍ ﴿٢٨﴾

29. E **árvores de talh**⁽²⁾ bem ordenadas,

وَوَطْلِحٍ مَّنْضُودٍ ﴿٢٩﴾

30. E sombra extensa,

وَوَظِلٍّ مَّمْدُودٍ ﴿٣٠﴾

31. E água sempre fluente,

وَمَاءٍ مَّسْكُوبٍ ﴿٣١﴾

32. E frutas abundantes,

وَفَلَكهةٍ كَثِيرَةٍ ﴿٣٢﴾

33. Não cortadas⁽³⁾ nem proibidas,

لَا مَقْطُوعَةٍ وَلَا مَمْنُوعَةٍ ﴿٣٣﴾

(1) Neles: nos Jardins.

(2) **Talh**: árvores de ramos bem longos e troncos tão grossos, que os braços do homem não podem cingi-los. Suas flores recendem agradavelmente e sua sombra é amena. É árvore típica da Península Árabe. Entretanto, segundo alguns exegetas, **talh** não seria esta árvore, mas a bananeira, embora se saiba que não era conhecida na região.

(3) Ou seja, frutas não sazonais, mas constantes, e facultadas a todos quantos as desejarem.

34. E acolchoados elevados⁽¹⁾.

35. Por certo, fizemo-las surgir, perfeitamente⁽²⁾,

36. E fizemo-las virgens,

37. Meigas, da mesma idade,

38. Para os companheiros da direita:

39. Uma multidão dos primeiros,

40. E uma multidão dos derradeiros.

41. E os companheiros da esquerda – que **execráveis** os companheiros da esquerda! –

42. Estarão no **castigo do Samūm**⁽³⁾ e em água ebuliente,

43. E em sombra de nigérrima fumaça,

44. Nem fresca nem benfazeja.

45. Por certo, antes disso, eram opulentos,

46. E obstinavam-se no formidável erro⁽⁴⁾,

47. E diziam: Quando morrermos e formos pó e ossos, seremos ressuscitados?

وَفُرُشٍ مَّرْفُوعَةٍ ﴿٢٥﴾

إِنَّا أَنْشَأْنَاهُنَّ إِنشَاءً ﴿٢٥﴾

فَجَعَلْنَهُنَّ أَزْوَاجًا ﴿٢٦﴾

عُرُبًا أَتْرَابًا ﴿٢٧﴾

لِأَصْحَابِ الْيَمِينِ ﴿٢٨﴾

ثُلَّةٌ مِنَ الْأُولَىٰ ﴿٢٩﴾

وَتِلْكَ مِنَ الْآخِرِينَ ﴿٣٠﴾

وَأَصْحَابِ الشِّمَالِ مَا أَصْحَابِ الشِّمَالِ ﴿٣١﴾

فِي سَمُومٍ وَحَمِيمٍ ﴿٤١﴾

وِظَلٍّ مِّنْ تَحْتُمُومٍ ﴿٤٢﴾

لَا بَارِدٍ وَلَا كَرِيمٍ ﴿٤٣﴾

إِنَّهُمْ كَانُوا قَبْلَ ذَلِكَ مُتْرَفِينَ ﴿٤٤﴾

وَكَانُوا يُصِرُّونَ عَلَى الْحِنثِ الْعَظِيمِ ﴿٤٥﴾

وَكَانُوا يَقُولُونَ إِذَا مِتْنَا وَكُنَّا تُرَابًا وَعِظْمًا

أَءِنَّا الْمَبْعُوثُونَ ﴿٤٧﴾

(1) A palavra árabe "furuch" pode ser traduzida por "donzelas" acolchoadas, que, metaforicamente, denomina a mulher, fornida e macia, segundo o costume dos antigos árabes.

(2) Ou seja, as donzelas são legítima criação divina, não descendentes de Adão e Eva.

(3) Cf. XV 27 n4.

(4) **Formidável erro**: a idolatria.

48. “E nossos pais primeiros?”

أَوَّءَ آبَاؤُنَا الْأَوَّلُونَ ﴿٤٨﴾

49. Dize: “Por certo, os primeiros e os derradeiros

قُلْ إِنَّ الْأَوَّلِينَ وَالْآخِرِينَ ﴿٤٩﴾

50. “Serão juntados em um tempo marcado de dia determinado.”

لَمَجْمُوعُونَ إِلَى مِيقَاتِ يَوْمٍ مَّعْلُومٍ ﴿٥٠﴾

51. Em seguida, por certo, ó vós⁽¹⁾, descaminhados, desmentidores,

ثُمَّ إِنَّكُمْ أَنْتُمُ الضَّالُّونَ الْمَكْذِبُونَ ﴿٥١﴾

52. Comereis, certamente, da árvore de Zaqqūm⁽²⁾

لَأَكَلُونَ مِنْ شَجَرٍ مِنْ زَقُّومٍ ﴿٥٢﴾

53. E dela encheis os ventres,

فَمَا لَوْنَ مِنْهَا الْبَطُونَ ﴿٥٣﴾

54. E, por cima, bebereis da água ebuliente,

فَسَرِبُونَ عَلَيْهِ مِنَ الْحَمِيمِ ﴿٥٤﴾

55. E bebereis como camelos sequiosos.

فَسَرِبُونَ شُرْبَ الْهَمِيمِ ﴿٥٥﴾

56. Esta será sua hospedagem no Dia do juízo.

هَذَا نُزُلُهُمْ يَوْمَ الدِّينِ ﴿٥٦﴾

57. Nós vos criamos. Que vós, então confirmeis a **Ressurreição!**

نَحْنُ خَلَقْنَاكُمْ فَلَوْلَا تُصَدِّقُونَ ﴿٥٧﴾

58. E vistes o que ejaculais?

أَفَرَأَيْتُمْ مَا تُمْنُونَ ﴿٥٨﴾

59. Sois vós que o criais, ou somos Nós O Criador?

أَمْ أَنْتُمْ تَخْلُقُونَهُ أَمْ نَحْنُ الْخَالِقُونَ ﴿٥٩﴾

60. Nós determinamos estar a morte entre vós, e Nós não seremos Impedidos,

نَحْنُ قَدَرْنَا بَيْنَكُمْ الْمَوْتَ وَمَا نَحْنُ بِمَسْبُوقِينَ ﴿٦٠﴾

61. De trocar-vos por semelhantes a vos e fazer-vos surgir em

عَلَىٰ أَنْ يُبَدَّلَ أَمْثَلَكُمْ وَنُنشَأَكُمْ فِي

مَا لَا تَعْمَلُونَ ﴿٦١﴾

(1) Vós: os idólatras de Makkah.

(2) Cf. XXXVII 62 n2.

algo que não sabeis⁽¹⁾.

62. E, com efeito, sabeis do primeiro surgimento. Então, que vós mediteis!

63. E vistes o que lavrais?

64. Sois vós que o semeais, ou somos Nós O Semeador?

65. Se quiséssemos, fá-lo⁽²⁾-íamos pulvéreo, então permaneceríeis exclamando:

66. “Por certo, estamos onerados!

67. “Ou, aliás, desprovidos.”

68. E vistes a água que bebeis?

69. Sois vós que a fazeis descer dos nimbos, ou somos Nós Que a fazemos descer?

70. Se quiséssemos, fá-la-íamos salsíssima. Então, que vós agradeçais!

71. E vistes o fogo que ateais?

72. Sois vós que fazeis surgir sua árvore⁽³⁾, ou somos Nós Que a fazemos surgir?

73. Nós o fizemos como lembrança e proveito para os viajantes do deserto.

وَلَقَدْ عَلِمْتُمُ النَّشْأَةَ الْأُولَىٰ
فَلَوْلَا تَذَكَّرُونَ ﴿٦٢﴾

أَفَرَأَيْتُمْ مَا تَحْرُثُونَ ﴿٦٣﴾
ءَأَنْتُمْ تَزْرَعُونَهُ أَمْ نَحْنُ الزَّارِعُونَ ﴿٦٤﴾

لَوْ نَشَاءُ لَجَعَلْنَاهُ حُطَامًا فَظَلْتُمْ
تَفَكَّهُوتَ ﴿٦٥﴾

إِنَّا الْمَغْرُمُونَ ﴿٦٦﴾

بَلْ نَحْنُ مَحْرُومُونَ ﴿٦٧﴾

أَفَرَأَيْتُمُ الْمَاءَ الَّذِي تَشْرَبُونَ ﴿٦٨﴾
ءَأَنْتُمْ أَنْزَلْتُمُوهُ مِنَ الْمُزْنِ أَمْ نَحْنُ
الْمُنزِلُونَ ﴿٦٩﴾

لَوْ نَشَاءُ جَعَلْنَاهُ أُجَاجًا فَلَوْلَا تَشْكُرُونَ ﴿٧٠﴾

أَفَرَأَيْتُمُ النَّارَ الَّتِي تُورُونَ ﴿٧١﴾

ءَأَنْتُمْ أَنْشَأْتُمْ شَجَرَتَهَا أَمْ نَحْنُ
الْمُنشِئُونَ ﴿٧٢﴾

نَحْنُ جَعَلْنَاهَا تَذَكُّرًا وَرِزْقًا لِلْمُقْوِينَ ﴿٧٣﴾

(1) Deus pode trocar as fisionomias dos idólatras e criar-lhes, novamente, outras fisionomias, inimagináveis.

(2) Lo: o que plantais.

(3) Cf. XXXVI 80 n3.

74. Então, glorifica o nome de teu Magnífico Senhor!

75. E juro pelas posições das estrelas.

76. – E, por certo, é magnífico juramento, se soubésseis. –

77. Por certo, este é um Alcorão nobre,

78. Em Livro resguardado,

79. Não o tocam senão os purificados;

80. É uma **Revelação** descida do Senhor dos mundos.

81. Então, estais refusingo esta Mensagem,

82. E fazendo do desmentir o **agradecimento de** vosso sustento?

83. Então, que, quando a alma atingir à garganta⁽¹⁾ de um **moribundo**,

84. Enquanto, nesse momento, o olhais,

85. – E Nós estamos mais Próximos dele⁽²⁾, que vós, mas vós não o enxergais –

86. Então, se não deveis ser julgados,

﴿٧٤﴾ فَسَبِّحْ بِاسْمِ رَبِّكَ الْعَظِيمِ

﴿٧٥﴾ * فَلَا أُفْسِرُ بِمَوَاقِعِ النُّجُومِ

﴿٧٦﴾ وَإِنَّهُ لَفَسْمٌ لَوْ تَعْلَمُونَ عَظِيمٌ

﴿٧٧﴾ إِنَّهُ لَقُرْآنٌ كَرِيمٌ

﴿٧٨﴾ فِي كِتَابٍ مَكْنُونٍ

﴿٧٩﴾ لَا يَمَسُّهُ إِلَّا الْمُطَهَّرُونَ

﴿٨٠﴾ نَزِيلٌ مِنْ رَبِّ الْعَالَمِينَ

﴿٨١﴾ أَفِيهِذَا الْحَدِيثِ أَنْتُمْ مُدْهِنُونَ

﴿٨٢﴾ وَتَجْعَلُونَ رِزْقَكُمْ أَنْكُمْ تُكَذِّبُونَ

﴿٨٣﴾ فَتَوَلَّوْا إِذَا بَلَغَتِ الْحُلُقُومَ

﴿٨٤﴾ وَأَنْتُمْ حِينِيذٍ تَنْظُرُونَ

﴿٨٥﴾ وَنَحْنُ أَقْرَبُ إِلَيْهِ مِنْكُمْ وَلَكِنْ لَا

نُبْصِرُونَ ﴿٨٥﴾

﴿٨٦﴾ فَتَوَلَّوْا إِنْ كُنْتُمْ غَيْرَ مَدِينِينَ

(1) Ou seja, na hora da morte. Os versículos 83-87 desafiam os descrentes a devolverem a alma ao moribundo, uma vez que apregoam ser poderosos e verdadeiros, ao contestarem a Prestação de Contas, no Dia da Ressurreição.

(2) **Dele**: do moribundo.

87. Que a⁽¹⁾ façais retornar, se sois verídicos!

تَرْجِعُونَهَا إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٨٧﴾

88. E, se ele é dos achegados a Allah,

فَأَمَّا إِنْ كَانَ مِنَ الْمُقَرَّبِينَ ﴿٨٨﴾

89. Então, terá descanso, e alegria, e Jardim da Delícia.

فَرَوْحٌ وَرَيْحَانٌ وَجَنَّتُ نَعِيمٍ ﴿٨٩﴾

90. E, se ele é dos companheiros da direita,

وَأَمَّا إِنْ كَانَ مِنَ أَصْحَابِ الْيَمِينِ ﴿٩٠﴾

91. Então, terá a saudação: “A paz seja contigo”, dos companheiros da direita.

فَسَلِّمٌ لِّكَ مِنْ أَصْحَابِ الْيَمِينِ ﴿٩١﴾

92. E, se é dos desmentidores, descaminhados,

وَأَمَّا إِنْ كَانَ مِنَ الْمُكَذِّبِينَ الضَّالِّينَ ﴿٩٢﴾

93. Então, terá hospedagem de água ebuliente,

فَنُزُلٌ مِنْ حَمِيمٍ ﴿٩٣﴾

94. E de queima no Inferno.

وَنَصِيلَةٌ جَعِيمٍ ﴿٩٤﴾

95. Por certo, esta é a verdade certa.

إِنَّ هَذَا لَهُوَ حَقُّ الْيَقِينِ ﴿٩٥﴾

96. Então, glorifica o nome de teu Magnífico Senhor!

فَسَبِّحْ بِاسْمِ رَبِّكَ الْعَظِيمِ ﴿٩٦﴾

(1) A: a alma do moribundo.

SŪRATU AL-ḤADĪD⁽¹⁾
A SURA DO FERRO

سُورَةُ الْحَدِيدِ

De Al Madīnah - 29 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. O que há nos céus e na terra glorifica a Allah. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

2. DEle é a soberania dos céus e da terra. Ele dá a vida e dá a morte. E Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

3. Ele é O Primeiro e O Derradeiro, e O Aparente e O Latente⁽²⁾. E Ele, de todas as cousas, é Onisciente.

4. Ele é Quem criou os céus e a terra, em seis dias; em seguida,

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

سَبَّحَ لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ
وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿١﴾

لَهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ يُحْيِي وَيُمِيتُ
وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٢﴾

هُوَ الْأَوَّلُ وَالْآخِرُ وَالظَّاهِرُ وَالْبَاطِنُ
وَهُوَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٣﴾

هُوَ الَّذِي خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ فِي
سِتَّةِ أَيَّامٍ ثُمَّ اسْتَوَى عَلَى الْعَرْشِ

(1) **Al Ḥadīd**: o ferro. Esta palavra, mencionada no versículo 25, denomina a sura. Esta, de início, lembra que tudo o que existe nos céus e na terra glorifica a Deus, O Todo-Poderoso, O Onipotente; reitera os atributos divinos e exorta a crença nEle e a que se obre caritativamente, salientando que há gradação nos atos caritativos, segundo a intenção de cada um. Refere-se, depois, aos crentes aureolados de luz, no Dia do Juízo, e aos hipócritas, dela desprovidos, a requisitarem daqueles um pouco dessa Luz. Alude, também, às condições em que se encontrarão, no Dia do Juízo: os crentes estarão em um local, separado por uma grade com porta, dentro do qual haverá a misericórdia divina. Fora, onde estarão os hipócritas, haverá as penas eternas. Convoca os crentes à humildade, diante da lembrança da magnificência divina; atenta para a efemeridade da vida terrena, em contraposição à vida celestial, incita os crentes a se apressarem na busca do perdão de Deus e do Paraíso prometido, e lembra ao homem a predestinação dos fatos, a inexorabilidade dos eventos, já registrados no Livro do Destino. A sura conclui, advertindo que o advento dos mensageiros vem confirmado por sinais, mensagens, e pela férrea força da Lei, para que os homens possam conviver com equidade. Finalmente, convoca os homens para o temor de Deus, a fim de obterem Sua benevolência.

(2) Embora Deus não se faça conhecer ao homem, pelos cinco sentidos, tudo no Universo espelha Sua presença e grandeza.

estabeleceu-Se no Trono. Ele sabe o que penetra na terra e o que dela sai; e o que desce do céu e o que a ele ascende. E Ele é convosco, onde quer que estejais. E Allah, do que fazeis, é Onividente.

5. DEle é a soberania dos céus e da terra. E a Allah são retornadas as determinações.

6. Ele insere a noite no dia e insere o dia na noite. E Ele, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

7. Crede em Allah e em Seu Mensageiro; e despendei, daquilo de que vos fez sucessores. Então, os que crêem, dentre vós, e despendem, terão grande prêmio.

8. E por que razão não credes em Allah, enquanto o Mensageiro vos convoca para credes em vosso Senhor? E enquanto, com efeito, Ele tomou vossa aliança, se sois crentes.

9. Ele é Quem faz descer sobre Seu servo evidentes versículos, para fazer-vos sair das trevas para a luz. E, por certo, Allah, para convosco, é Compassivo, Misericordioso.

10. E por que razão não despendeis na senda de Allah, enquanto de Allah é a herança dos céus e da terra? Não se iguala, dentre vós, quem despendeu e

يَعْلَمُ مَا يَلِجُ فِي الْأَرْضِ وَمَا يَخْرُجُ مِنْهَا
وَمَا يَنْزِلُ مِنَ السَّمَاءِ وَمَا يَعْرُجُ فِيهَا وَهُوَ
مَعَكُمْ أَيْنَ مَا كُنْتُمْ وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ
بَصِيرٌ ﴿٤﴾

لَهُ مُلْكُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَإِلَى اللَّهِ
تُرْجَعُ الْأُمُورُ ﴿٥﴾

يُولِجُ اللَّيْلَ فِي النَّهَارِ وَيُولِجُ النَّهَارَ فِي اللَّيْلِ
وَهُوَ عَلِيمٌ بِذَاتِ الصُّدُورِ ﴿٦﴾

ءَامِنُوا بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ وَأَنْفِقُوا مِمَّا
جَعَلَكُمْ مُسْتَخْلَفِينَ فِيهِ فَالَّذِينَ
ءَامِنُوا مِنْكُمْ وَأَنْفَقُوا لَهُمْ أَجْرٌ كَبِيرٌ ﴿٧﴾

وَمَا لَكُمْ لَا تُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالرَّسُولِ
يَدْعُوكُمْ لَتُؤْمِنُوا بِهِ تَكْفُرًا وَقَدْ أَخَذَ
مِيثَاقَكُمْ إِنْ كُنْتُمْ مُؤْمِنِينَ ﴿٨﴾

هُوَ الَّذِي يُنَزِّلُ عَلَى عَبْدِهِ ءَايَاتٍ بَيِّنَاتٍ
لِيُخْرِجَكُم مِّنَ الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ وَإِنَّ
اللَّهَ بِكُمْ لَرَءُوفٌ رَّحِيمٌ ﴿٩﴾

وَمَا لَكُمْ أَلَّا تُنْفِقُوا فِي سَبِيلِ اللَّهِ وَلِلَّهِ
مِيرَاتُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ لَا يَسْتَوِي
مِنْكُمْ مَن أَنْفَقَ مِن قَبْلِ الْفَتْحِ وَقَتْلٌ

combateu antes da conquista⁽¹⁾ a quem despendeu e combateu após. Esses têm escalão mais elevado que os que despenderam e combateram após. E, a ambos, Allah promete a mais bela recompensa. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

11. Quem empresta bom empréstimo a Allah, Ele lho multiplicará, e ele terá generoso prêmio,

12. Um dia, quando vires os crentes e as crentes, com sua luz⁽²⁾ que lhes correrá adiante e à direita, **dir-se-lhes-á**: “Vossas alvissaras, hoje, são Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, sereis eternos. Esse é o magnífico triunfo⁽³⁾.”

13. Um dia, quando os hipócritas e as hipócritas disserem aos que creram: Esperai por nós, nós adquiriremos algo de vossa luz”, **dir-se-lhes-á**: “Para trás, retornai e requestai luz, **em outro lugar.**” Então, estender-se-á, entre eles, uma grade com porta; em seu interior, haverá a misericórdia, e, em seu exterior, defronte, haverá o castigo.

أُولَئِكَ أَعْظَمُ دَرَجَةٍ مِنَ الَّذِينَ أَنْفَقُوا
مِنْ بَعْدِ وَقْتَلُوا وَكَلَّا وَعَدَّ اللَّهُ الْحَسَنَى
وَاللَّهُ يَمَّا تَعْمَلُونَ خَيْرٌ ﴿١٠﴾

مَنْ ذَا الَّذِي يُقْرِضُ اللَّهَ قَرْضًا حَسَنًا
فِيضَعِفُهُ لَهُ. وَلَهُ أَجْرٌ كَرِيمٌ ﴿١١﴾

يَوْمَ تَرَى الْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ يَسْعَى
نُورُهُمْ بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَبِأَيْمَانِهِمْ بُشْرًا
الْيَوْمَ جَنَّاتٌ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ
فِيهَا ذَلِكَ هُوَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ ﴿١٢﴾

يَوْمَ يَقُولُ الْمُنَافِقُونَ وَالْمُنَافِقَاتُ لِلَّذِينَ
ءَامَنُوا انظُرُوا بِأَنفُسِكُمْ مِنْ نُورِكُمْ قِيلَ
ارْجِعُوا وَرَاءَكُمْ فَالْتَمِسُوا نُورًا فَضُرِبَ
بَيْنَهُمْ سُورَةٌ لَهُ بَابٌ بَاطِنُهُ فِيهِ الرَّحْمَةُ
وَظَاهِرُهُ مِنْ قِبَلِهِ الْعَذَابُ ﴿١٣﴾

(1) Alusão à conquista da cidade de Makkah.

(2) A luz emanada das boas obras e da Fé inquebrantável iluminará o caminho do crente, de todos os lados.

(3) Assim falarão os anjos aos crentes.

14. Eles⁽¹⁾ os chamarão: “Não estávamos convosco?” Dirão: “Sim, mas vós vos provastes, a vós mesmos e aguardastes **nossa ruína**, e duvidastes da **Mensagem**, e as vãs esperanças iludiram-vos, até que chegou a ordem⁽²⁾ de Allah. E o ilusor⁽³⁾ iludiu-vos, acerca de Allah.

15. “Então, hoje, não se tomará de vós resgate algum nem dos que renegaram a Fé. Vossa morada será o Fogo: será ele vosso protetor. E que execrável destino!”

16. Não é tempo, para os que crêem, de se lhes humilharem os corações à lembrança de Allah e ao que desceu da verdade? E não serem como aqueles⁽⁴⁾ aos quais, outrora, fora concedido o Livro – e para quem se lhes tornou longinquo o termo⁽⁵⁾ – então, se lhes endureceram os corações. E muitos deles foram perversos.

17. Sabei que Allah vivifica a terra depois de morta. Com efeito, tornamos evidente, para vós, os sinais, para razoardes.

يُنَادُوا وَهُمْ أَمْ تَكُن مَعَكُمْ قَالُوا بَلَىٰ وَلَكِنَّكُمْ
فَتَنْتُمْ أَنْفُسَكُمْ وَتَرْتَضَوْنَ مَا نَبَتْكُمْ
وَغَرَّكُمْ الْأَمَانِيُّ حَتَّىٰ جَاءَ أَمْرُ اللَّهِ
وَغَرَّكُمْ بِاللَّهِ الْغُرُورُ ﴿١٤﴾

فَالْيَوْمَ لَا يُؤَخِّدُ مِنْكُمْ فِدْيَةٌ وَلَا مِنَ
الَّذِينَ كَفَرُوا مَا وَبَّكُمْ النَّارُ هِيَ
مَوْلَاكُمْ وَبِئْسَ الْمَصِيرُ ﴿١٥﴾

۞ أَلَمْ يَأْنِ لِلَّذِينَ آمَنُوا أَنْ تَخْشَعَ
قُلُوبُهُمْ لِدِكْرِ اللَّهِ وَمَا نَزَلَ مِنَ
الْحَقِّ وَلَا يَكُونُوا كَالَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ
مِنْ قَبْلُ فَطَالَ عَلَيْهِمُ الْأَمَدُ فَقَسَتْ قُلُوبُهُمْ
وَكَثِيرٌ مِنْهُمْ فَاسِقُونَ ﴿١٦﴾

اعْلَمُوا أَنَّ اللَّهَ يُحْيِي الْأَرْضَ بَعْدَ مَوْتِهَا
قَدْ بَيَّنَّا لَكُمُ الْآيَاتِ لَعَلَّكُمْ تَعْقِلُونَ ﴿١٧﴾

(1) **Eles**: os hipócritas.

(2) **A Ordem de Deus**: a morte.

(3) **O Ilusor**: Satã.

(4) **Aqueles**: os judeus e os cristãos.

(5) Ou seja, o lapso de tempo existente entre o advento de Moisés e Jesus e Muḥammad. tempo este que, pela longa duração, fez que a Fé enfraquecesse e os corações endurecessem.

18. Por certo, aos esmoleres e às esmoleres, e aos que emprestam bom empréstimo a Allah, ser-lhes-á multiplicada a **retribuição**, e terão generoso prêmio.

19. E os que crêem em Allah e em Seus Mensageiros, esses são os veracíssimos. E os mártires, junto de seu Senhor, terão seu prêmio e sua luz. Enquanto os que renegam a Fé e desmentem Nossos sinais, esses serão os companheiros do Inferno.

20. Sabei que a vida terrena é, apenas, diversão e entretenimento e ornamento e vanglória, entre vós, e ostentação acerca das riquezas e dos filhos. Ela é como chuva: as plantas nascidas, com esta, causam admiração aos cultivadores; em seguida, ressecam, e tu as vês amarelecidas; depois, tornam-se pulvéreas. E, na Derradeira Vida, haverá veemente castigo, e perdão de Allah, e agrado. E a vida terrena não é senão gozo falaz.

21. Emulai-vos por um perdão de vosso Senhor e por um Paraíso, cuja amplidão é como a do céu e da terra, preparado para os que crêem em Allah e em Seus Mensageiros. Esse é o favor de Allah: concede-o a quem quer. E Allah é Possuidor de Magnífico favor.

إِنَّ الْمُصَدِّقِينَ وَالْمُصَدِّقَاتِ وَأَقْرَضُوا
اللَّهَ قَرْضًا حَسَنًا لِّضَعْفِ لَهُمْ وَلَهُمْ
أَجْرٌ كَرِيمٌ ﴿١٨﴾

وَالَّذِينَ آمَنُوا بِاللَّهِ وَرُسُلِهِ أُولَٰئِكَ هُمُ
الصَّادِقُونَ وَالشَّهَدَاءُ عِنْدَ رَبِّهِمْ لَهُمْ
أَجْرُهُمْ وَنُورُهُمْ وَالَّذِينَ كَفَرُوا
وَكَذَّبُوا بِآيَاتِنَا أُولَٰئِكَ
أَصْحَابُ الْجَحِيمِ ﴿١٩﴾

اعْلَمُوا أَنَّمَا الْحَيَاةُ الدُّنْيَا لَعِبٌ وَلَهُمْ
وَزِينَةٌ وَتَفَاخُرٌ بَيْنَكُمْ وَتَكَاثُرٌ فِي
الْأَمْوَالِ وَالْأَوْلَادِ كَمَثَلِ غَيْثٍ أَعْجَبَ
الْكُفَّارَ نَبَاتُهُ ثُمَّ يَهْبِجُ فَتَرَتهُ مُضْفَرًا
ثُمَّ يَكُونُ حُطَمًا فِي الْآخِرَةِ عَذَابٌ
شَدِيدٌ وَمَغْفِرَةٌ مِّنَ اللَّهِ وَرِضْوَانٌ وَمَا
الْحَيَاةُ الدُّنْيَا إِلَّا مَتَاعُ الْغُرُورِ ﴿٢٠﴾

سَابِقُوا إِلَىٰ مَغْفِرَةٍ مِّن رَّبِّكُمْ وَجَنَّةٍ
عَرْضُهَا كَعَرْضِ السَّمَاءِ وَالْأَرْضِ
أُعِدَّتْ لِلَّذِينَ آمَنُوا بِاللَّهِ وَرُسُلِهِ
ذَٰلِكَ فَضْلُ اللَّهِ يُؤْتِيهِ مَن يَشَاءُ
وَاللَّهُ ذُو الْفَضْلِ الْعَظِيمِ ﴿٢١﴾

22. Nenhuma desgraça ocorre, na terra, nem em vós mesmos, sem que esteja em um Livro⁽¹⁾, antes mesmo de Nós a⁽²⁾ criarmos. Por certo, isso, para Allah é fácil.

23. Assim é, para que vos não aflijais com o que perdestes nem jubileis com o que Ele vos concedeu. E Allah não ama a nenhum presunçoso, vanglorioso,

24. Aos que são avaros e ordenam a avareza aos homens. E quem volta as costas à **caridade**, por certo, Allah é O Bastante a Si Mesmo, O Louvável.

25. Com efeito, enviamos Nossos Mensageiros⁽³⁾ com as evidências, e por eles, fizemos descer o Livro⁽⁴⁾ e a balança⁽⁵⁾, para que os homens observem a equidade. E criamos o ferro; nele, há veemente força⁽⁶⁾ e benefícios para os humanos. E isso, para que Allah saiba quem O socorre a Ele, ainda que Invisível e a Seus Mensageiros. Por certo, Allah é Forte, Todo-Poderoso.

مَا أَصَابَ مِنْ مُصِيبَةٍ فِي الْأَرْضِ وَلَا فِي أَنْفُسِكُمْ إِلَّا فِي كِتَابٍ مِنْ قَبْلِ أَنْ نَبْرَأَهَا إِنْ ذَلِكَ عَلَى اللَّهِ يَسِيرٌ ﴿٢٢﴾

لِكَيْلَا تَأْسَوْا عَلَى مَا فَاتَكُمْ وَلَا تَفْرَحُوا بِمَا آتَاكُمْ وَاللَّهُ لَا يُحِبُّ كُلَّ مُخْتَالٍ فَخُورٍ ﴿٢٣﴾

الَّذِينَ يَبْخُلُونَ وَيَأْمُرُونَ النَّاسَ بِالْبُخْلِ وَمَنْ يَتَوَلَّ فَإِنَّ اللَّهَ هُوَ الْعَقِيُّ الْحَمِيدُ ﴿٢٤﴾

لَقَدْ أَرْسَلْنَا رُسُلَنَا بِالْبَيِّنَاتِ وَأَنْزَلْنَا مَعَهُمُ الْكِتَابَ وَالْمِيزَانَ لِيَقُومَ النَّاسُ بِالْقِسْطِ وَأَنْزَلْنَا الْحَدِيدَ فِيهِ بَأْسٌ شَدِيدٌ وَمَنْفَعٌ لِلنَّاسِ وَلِيَعْلَمَ اللَّهُ مَنْ يَنْصُرُهُ وَرُسُلَهُ بِالْغَيْبِ إِنَّ اللَّهَ قَوِيٌّ عَزِيزٌ ﴿٢٥﴾

(1) Alusão ao Livro do Destino.

(2) A: pode referir-se à Terra, ou às almas.

(3) **Mensageiros**: os anjos que descem à terra com a Mensagem aos profetas. Cf. Al Jalalain, **Tafsir**, p. 718 - Beirute, 1974.

(4) Ou seja, as Escrituras Sagradas.

(5) Ou seja, a justiça.

(6) A dor e a morte que as férreas armas bélicas provocam.

26. E, com efeito, enviamos Noé e Abraão, e fizemos haver na descendência de ambos, a Profecia e o Livro. Então, entre eles, houve guiados. Enquanto muitos deles foram perversos.

27. Em seguida, fizemos seguir, em suas pegadas, Nossos Mensageiros. E fizemos seguir Jesus, filho de Maria, e concedemo-lhe o Evangelho. E fizemos, nos corações dos que o seguiram, compaixão e misericórdia. – E o monacato, inventaram-no. Nós não lhos prescrevemos, mas **o fizeram** em busca do agrado de Allah; e não o respeitaram como deveria ser respeitado. – Então, concedemos aos que creram, dentre eles, seu prêmio. E muitos deles foram perversos.

28. Ó vós que credes! Temei a Allah e crede em Seu Mensageiro, Ele vos concederá dupla partilha de Sua misericórdia, e vos fará luz, com que andareis, e vos perdoará. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

29. Isso, para que os seguidores do Livro saibam que nada podem sobre o favor de Allah, e que o favor está na mão de Allah: concede-o a quem quer. E Allah é Possuidor do magnífico favor.

وَلَقَدْ أَرْسَلْنَا نُوحًا وَإِبْرَاهِيمَ وَجَعَلْنَا فِي ذُرِّيَّتِهِمَا النُّبُوَّةَ وَالْكِتَابَ فَمِنْهُمْ مُهْتَدٍ وَكَثِيرٌ مِّنْهُمْ فَاسِقُونَ ﴿١٦﴾

ثُمَّ قَفَّيْنَا عَلَىٰ آثَرِهِم بِرُسُلِنَا وَقَفَّيْنَا بِعِيسَى ابْنِ مَرْيَمَ وَءَاتَيْنَاهُ الْإِنجِيلَ وَجَعَلْنَا فِي قُلُوبِ الَّذِينَ اتَّبَعُوهُ رَأْفَةً وَرَحْمَةً وَرَهَابِيتَةٌ أَتَدْعُوهَا مَا كَتَبْنَاهَا عَلَيْهِمْ إِلَّا ابْتِغَاءَ رِضْوَانِ اللَّهِ فَمَا رَعَوْهَا حَقَّ رِعَايَتِهَا فَآتَيْنَا الَّذِينَ ءَامَنُوا مِنْهُمْ أَجْرَهُمْ وَكَثِيرٌ مِّنْهُمْ فَاسِقُونَ ﴿١٧﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ وَءَامِنُوا بِرَسُولِهِ يُؤْتِكُمْ كِفْلَيْنِ مِن رَّحْمَتِهِ وَجَعَلَ لَكُم نُورًا تَمْشُونَ بِهِ وَيَغْفِرْ لَكُمْ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿١٨﴾

لَيْلًا يَعْلَمُ أَهْلُ الْكِتَابِ أَلَا يَقْدِرُونَ عَلَىٰ شَيْءٍ مِّن فَضْلِ اللَّهِ وَأَنَّ الْفَضْلَ بِيَدِ اللَّهِ يُؤْتِيهِ مَن يَشَاءُ وَاللَّهُ ذُو الْفَضْلِ الْعَظِيمِ ﴿١٩﴾

SŪRATU AL-MUJĀDALAH⁽¹⁾
A SURA DA DISCUSSÃO

سُورَةُ الْمُجَادَلَةِ

De Al Madīnah - 22 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Com efeito, Allah ouviu o dito daquela que discutia contigo, acerca de seu marido, e se queixava a Allah. E Allah ouviu vosso diálogo. Por certo, Allah é Oniouvinte, Onividente.

فَدَسَمِعَ اللَّهُ قَوْلَ الَّتِي تُجَادِلُكَ فِي
رَوْحِهَا وَتَشْتَكِي إِلَى اللَّهِ وَاللَّهُ يَسْمَعُ
تَحَاوُرَكُمَا إِنَّ اللَّهَ سَمِيعٌ بَصِيرٌ ﴿١﴾

2. Aqueles, dentre vós, que repudiam suas mulheres, com az-zihār⁽²⁾, saibam que elas não são suas mães. Suas mães não são senão as que os deram à luz. E, por certo, eles dizem dito reprovável e falso. E, por certo, Allah é

الَّذِينَ يُظَاهِرُونَ مِنْكُمْ مِنْ نِسَائِهِمْ مَا هُنَّ
أُمَّهَاتُهُمْ إِنْ أُمَّهُتَهُنَّ إِلَّا الَّتِي
وَلَدَتْهُنَّ وَإِنَّهُنَّ لَيَقُولُنَّ مِنْكُمْ كَرِيمٌ
الْقَوْلِ وَرُورًا وَإِنَّ اللَّهَ لَعَفُوفٌ غَوَّورٌ ﴿٢﴾

(1) **Al Mujādalah**: infinitivo substantivado do verbo **jādala**, discutir, cujo modo indicativo aparece no primeiro versículo e denomina a sura, que se abre com alusão às queixas de **Khāulah bint Tha'labah** ao Profeta, sobre o marido **Aus Ibn AŞ-Şāmit**, que a repudiou com **az-zihār** (modalidade de repúdio conjugal, adotada pelas sociedades pré - islâmicas. Cf. XXXIII 4 n3). Relatou ela ao Profeta que o marido, que com ela se casara, quando moça e atraente, não mais a desejava, depois de haver criado os muitos filhos que com ele tivera, e já estar avançada em idade; e que, alegando considerá-la "como se fosse sua mãe", desamparou-a. O Profeta, nada havendo recebido a respeito, pela revelação, não pôde auxiliá-la. Desesperada, dirigiu-se a Deus, em lamentações. Para atender a esta questão, foram revelados, então, os versículos, que não só refutaram, de vez, a prática de **az-zihār**, mas impuseram novas exigências aos homens, que, acaso, quisessem reconciliar-se com suas mulheres. Esta sura condena, também, a atitude do negadores da Mensagem e adverte-os de não fazerem confidências, que possam prejudicar o Profeta, deixando claro que Deus se inteira de tudo. Condena, ainda, a ligação dos hipócritas com os judeus e reafirma que aqueles são partidários de Satā. Finalmente, faz apologia dos crentes que colocam o amor de Deus e de Seu Mensageiro acima de tudo, até mesmo do amor dos pais ou dos filhos ou dos irmãos. E acresce que, quem assim age, é partidário de Deus.

(2) Cf. XXXIII 4 n2.

Indulgente, Perdoador.

3. E aqueles que repudiam suas mulheres com az-zihār, em seguida voltam atrás no que disseram, então, que alforriem um escravo, antes que ambos se toquem. Isso é o com que sois exortados. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

4. E quem não encontrar **meio de fazê-lo**, que jejue, por dois meses seguidos, antes que ambos se toquem. E quem não puder **jejuar**, que alimente sessenta necessitados. Isso, para que creiais em Allah e em Seu Mensageiro. E esses são os limites de Allah. E, para os renegadores da Fé, haverá doloroso castigo.

5. Por certo, os que se opõem a Allah e a Seu Mensageiro serão desbaratados como foram desbaratados os que foram antes deles. E, com efeito, fizemos descer evidentes versículos. E, para os renegadores da Fé, haverá aviltante castigo,

6. Um dia, quando Allah os ressuscitar, a todos, então, informá-los-á do que fizeram. Allah o⁽¹⁾ enumerara, e eles o esqueceram. E Allah, sobre todas as cousas, é Testemunha.

7. Não viste que Allah sabe o

وَالَّذِينَ يَظْهَرُونَ مِنْ نِسَائِهِمْ ثُمَّ يَعُودُونَ
لِمَا قَالُوا فَتَحْرِيرُ رَقَبَةٍ مِنْ قَبْلِ أَنْ
يَتَمَاسَا ذَلِكَ تُوعِظُونَ بِهِ وَاللَّهُ
بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿٢﴾

فَمَنْ لَمْ يَجِدْ فَصِيَامَ شَهْرَيْنِ مُتَتَابِعَيْنِ مِنْ
قَبْلِ أَنْ يَتَمَاسَا فَمَنْ لَمْ يَسْتَطِعْ فَإِطْعَامَ
سِتِّينَ مَسْكِينًا ذَلِكَ لِمَنْ شَاءَ بِاللَّهِ
وَرَسُولِهِ وَتِلْكَ حُدُودُ اللَّهِ
وَاللَّكَفِيرِينَ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٣﴾

إِنَّ الَّذِينَ يُجَادُونَ اللَّهَ وَرَسُولَهُ كُنُوا كَمَا
كُتِبَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ وَفَدَّ أَنْزَلْنَا
آيَاتٍ بَيِّنَاتٍ وَاللَّكَفِيرِينَ عَذَابٌ مُهِينٌ ﴿٤﴾

يَوْمَ يَبْعَثُهُمُ اللَّهُ جَمِيعًا فَيُنَبِّئُهُمْ
بِمَا عَمِلُوا أَحْصَاهُ اللَّهُ وَنَسُوهُ
وَاللَّهُ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ شَهِيدٌ ﴿٥﴾

أَلَمْ تَرَ أَنَّ اللَّهَ يَعْلَمُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي

(1) O: o que fizeram na Terra.

que há nos céus e o que há na terra? Não existe confiança alguma entre três, sem que Ele seja O quarto deles; nem entre cinco, sem que Ele seja O sexto deles; nem menos que isso, nem mais, sem que Ele seja com eles, onde quer que estejam. Em seguida, informá-los-á, no Dia da Ressurreição, do que fizeram. Por certo, Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

8. Não viste os⁽¹⁾ que foram coibidos da confiança? Em seguida, voltaram-se para o de que foram coibidos, e confidenciam, uns aos outros, o pecado e a agressão e a desobediência ao Mensageiro. E, quando te chegam, saúdam-te com aquilo⁽²⁾ com que Allah não te saudou, e dizem a si mesmos: “Que Allah nos castigue pelo que dizemos⁽³⁾!” Basta-lhes a Geena: nela se queimarão. E que execrável destino!

9. Ó vós que credes! Quando confidenciardes uns com os outros, não confidencieis o pecado e a

الْأَرْضُ مَا يَكُونُ مِنْ تَحْتِهَا ثَلَاثَةٌ إِلَّا هُوَ رَابِعُهُمْ وَلَا خَمْسَةٌ إِلَّا هُوَ سَادِسُهُمْ وَلَا أَذَى مِنْ ذَلِكَ وَلَا أَكْثَرَ إِلَّا هُوَ مَعَهُمْ أَيْنَ مَا كَانُوا أَنْتُمْ يَنْتَهِمُ بِمَا عَمِلُوا يَوْمَ الْقِيَامَةِ إِنَّ اللَّهَ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿٧﴾

الَّذِينَ نُهَوَّعَنِ النَّجْوَى ثُمَّ يَعُودُونَ لِمَا نُهَوَّعْتَهُ وَيَتَسَنَّجُونَ بِالْإِثْمِ وَالْعُدْوَانِ وَمَعْصِيَةِ الرَّسُولِ وَإِذَا جَاءُوكَ حَيَّوْكَ بِمَا لَمْ يُحَيِّكَ بِهِ اللَّهُ وَيَقُولُونَ فِي أَنْفُسِهِمْ لَوْلَا يُعَذِّبُنَا اللَّهُ بِمَا نَقُولُ حَسْبُكُمْ جَهَنَّمُ بَصُلَاتُهَا فَيَنْسُ الْمُصِيرُ ﴿٨﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا تَسَنَّجْتُمْ فَلَا تَتَسَنَّجُوا بِالْإِثْمِ وَالْعُدْوَانِ وَمَعْصِيَةِ

(1) Os: os judeus, que tiveram o hábito de cochichar na presença dos crentes, a fim de deixá-los intrigados.

(2) Aquilo: o dito judaico *as-sām^aalaik* ("a morte seja sobre ti"), com que os judeus costumavam saudar o Profeta, no lugar de *as-salam^aalaika* ("que a paz seja sobre ti").

(3) Na verdade, os judeus não acreditavam no Profeta, como enviado divino, e se realmente o fosse, por que, pensavam eles, não pedia a Deus que os castigasse.

agressão e a desobediência ao Mensageiro, e confidenciai a bondade e a piedade. E temei a Allah, a Quem sereis reunidos.

10. A confiança é, apenas, de Satã, para entristecer os que crêem, e, em nada, ele⁽¹⁾ pode prejudicá-los senão com a permissão de Allah. E que os crentes, então, confiem em Allah.

11. Ó vós que credes! Quando se vos diz: “Dai espaço.”, nas assembleias⁽²⁾, dai espaço. Allah vos dará espaço **no Paraíso**. E, quando se diz: “Erguei-vos.”, erguei-vos. Allah elevará, em escalões, os que crêem dentre vós, e àqueles aos quais é concedida a ciência. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

12. Ó vós que credes! Quando confidenciardes com o Mensageiro, antecipai uma esmola a vossa confiança. Isso vos é melhor e mais puro. E, se não encontráis **meio de fazê-lo**, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

13. Atemorizai-vos por antecipar esmolas a vossa confiança? Então, se não o fazeis, e Allah se volta

الرَّسُولِ وَتَنَجَّوْا بِاللَّيْلِ وَالنَّجْوَى وَأَنْتُمْ
اللَّهُ الَّذِي إِلَيْهِ تُحْشَرُونَ ﴿١﴾

إِنَّمَا النَّجْوَى مِنَ الشَّيْطَانِ لِيَحْزِنَ الَّذِينَ
ءَامَنُوا وَلَيْسَ بِضَرِّهِمْ شَيْئًا إِلَّا بِإِذْنِ
اللَّهِ وَعَلَى اللَّهِ فَلْيَتَوَكَّلِ الْمُؤْمِنُونَ ﴿٢﴾

يَتَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا قِيلَ لَهُمْ تَسَحَّجُوا
فِي الْمَجْلِسِ فَأَتَسَحَّجُوا يَفْسَحَ اللَّهُ لَهُمْ
وَإِذَا قِيلَ أَنْشُرُوا فَأَنْشُرُوا يَرْفَعُ اللَّهُ الَّذِينَ
ءَامَنُوا مِنْكُمْ وَالَّذِينَ أُوتُوا الْعِلْمَ دَرَجَاتٍ
وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿٣﴾

يَتَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا نَجَّيْتُمُ الرَّسُولَ
فَقَدِّمُوا بَيْنَ يَدَيْ جُحُودِكُمْ صَدَقَةٌ ذَلِكَ
خَيْرٌ لَكُمْ وَأَظْهَرُ فَإِنْ لَمْ تَجِدُوا فَإِنَّ اللَّهَ
عَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿٤﴾

ءَأَسْفَقْتُمْ أَنْ تَقْدِمُوا بَيْنَ يَدَيْ جُحُودِكُمْ
صَدَقَاتٍ فِإِذْ لَمْ تَفْعَلُوا وَتَابَ اللَّهُ عَلَيْكُمْ

(1) Ele: Satã.

(2) Quando nas assembleias do Profeta, era grande o número de crentes que disputava um lugar perto dele, para ouvi-lo. O versículo aconselha que os crentes, nessas assembleias, cedam lugar a quem lho solicite.

para vós, cumpri a oração, e concedei az-zakāh⁽¹⁾, a ajuda caridosa, e obedecei a Allah e a Seu Mensageiro. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

14. Não viste os⁽²⁾ que se aliaram a um povo⁽³⁾ contra quem Allah se irou? Eles⁽⁴⁾ não são de vós nem deles, e juram⁽⁵⁾, mentirosamente, enquanto sabem.

15. Allah preparou-lhes veemente castigo. Por certo, que vil o que faziam!

16. Tomaram seus juramentos por escudo e afastaram os homens do caminho de Allah; então, terão aviltante castigo.

17. Nem suas riquezas nem seus filhos de nada lhes valerão, diante de Allah. Esses são os companheiros do Fogo. Nele, serão eternos.

18. Um dia, quando Allah os ressuscitar, a todos, então, jurar-lhe-ão, como vos juram, supondo que estão fundados sobre algo. Ora, por certo, eles são os mentirosos.

19. Satã dominou-os e fê-los esquecer a lembrança de Allah. Esses são o partido de Satã. Ora,

فَأَقِمْ وَآلِ الصَّلَاةَ وَآتِ الزَّكَاةَ
وَاطِيعُوا اللَّهَ وَرَسُولَهُ وَاللَّهُ
خَبِيرٌ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿١٣﴾

﴿١٤﴾ أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ نَوَّأُوا قَوْمًا غَضِبَ اللَّهُ
عَلَيْهِمْ مَا هُمْ مِنْكُمْ وَلَا مِنْهُمْ وَيَحْلِفُونَ عَلَى
الْكَذِبِ وَهُمْ يَعْلَمُونَ ﴿١٤﴾

أَعَدَّ اللَّهُ لَهُمْ عَذَابًا شَدِيدًا إِنَّهُمْ سَاءَ
مَا كَانُوا يَفْعَلُونَ ﴿١٥﴾

أَتَّخَذُوا أَيْمَانَهُمْ جُنَّةً فَصَدُّوا عَنْ سَبِيلِ
اللَّهِ فَلَهُمْ عَذَابٌ مُهِينٌ ﴿١٦﴾

لَنْ تُغْنِيَ عَنْهُمْ أَمْوَالُهُمْ وَلَا أَوْلَادُهُمْ
مِنَ اللَّهِ شَيْئًا أُولَئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ
هُمْ فِيهَا خَالِدُونَ ﴿١٧﴾

يَوْمَ يَبْعَثُهُمُ اللَّهُ جَمِيعًا فَيَحْلِفُونَ لَهُ
كَمَا يَحْلِفُونَ لَكُمْ وَيَحْسَبُونَ أَنَّهُمْ
عَلَىٰ شَيْءٍ أَلَا إِنَّهُمْ هُمُ الْكَاذِبُونَ ﴿١٨﴾

أَسْتَحْوَذَ عَلَيْهِمُ الشَّيْطَانُ فَأَنسَاهُمْ
ذِكْرَ اللَّهِ أُولَئِكَ حِزْبُ الشَّيْطَانِ أَلَا إِنَّ
حِزْبَ الشَّيْطَانِ هُمُ الْخَاسِرُونَ ﴿١٩﴾

(1) Cf II 43 n4.

(2) Os: os hipócritas, que se aliaram aos judeus.

(3) Referência aos judeus.

(4) Referência aos hipócritas.

(5) Quando afirmam os hipócritas que são moslimes.

por certo, os do partido de Satã, são eles os perdedores.

20. Por certo, os que se opõem a Allah e a Seu Mensageiro, esses estarão entre os mais vis.

21. Allah prescreveu⁽¹⁾: “Em verdade, vencerei Eu e Meus Mensageiros.” Por certo, Allah é forte, Todo-Poderoso.

22. Tu não encontrarás⁽²⁾ um povo, que creia em Allah e no Derradeiro Dia, o qual tenha afeição para quem se oponha a Allah e a Seu Mensageiro, ainda que sejam seus pais ou seus filhos ou seus irmãos ou seus familiares. A esses, Allah prescreveu a Fé nos corações, e amparou-os com Espírito vindo dEle, e fá-los-á entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos. Allah Se agradará deles, e eles se agradarão dEle. Esses são o partido de Allah. Ora, por certo, os do partido de Allah, são eles os bem-aventurados.

إِنَّ الَّذِينَ يُحَادُّونَ اللَّهَ وَرَسُولَهُ، أُولَئِكَ فِي
الْأَذَلِّينَ ﴿٢٠﴾

كَتَبَ اللَّهُ لَأَغْلِبَنَّ أَنَا وَرُسُلِي، إِنَّ اللَّهَ
قَوِيٌّ عَزِيزٌ ﴿٢١﴾

لَا يَجِدُ قَوْمًا يُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ
الْآخِرِ يُوَادُّونَ مَنْ حَادَّ اللَّهَ وَرَسُولَهُ،
وَلَوْ كَانُوا آبَاءَهُمْ أَوْ أَبْنَاءَهُمْ
أَوْ إِخْوَانَهُمْ أَوْ عَشِيرَتَهُمْ أُولَئِكَ
كَتَبَ فِي قُلُوبِهِمُ الْإِيمَانَ وَأَيَّدَهُمُ
بِرُوحٍ مِّنْهُ وَيُدْخِلُهُمْ جَنَّاتٍ تَجْرِي
مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا
رَضِيَ اللَّهُ عَنْهُمْ وَرَضُوا عَنْهُ أُولَئِكَ
حِزْبُ اللَّهِ أَلَا إِنَّ حِزْبَ اللَّهِ هُمُ
الْمُفْلِحُونَ ﴿٢٢﴾

(1) Deus prescreveu no Livro do Destino.

(2) Ou seja, não é possível nem concebível, a quem quer que seja, que um crente seja amigo do inimigo de Deus.

SŪRATU AL-HACHR⁽¹⁾
A SURA DO ÊXODO

De Al Madīnah - 24 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. O que há nos céus e o que há na terra glorificam a Allah. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

2. Ele é Quem fez sair, de seus lares, os⁽²⁾ que renegaram a Fé, dentre os seguidores do Livro, quando do primeiro êxodo⁽³⁾. Não pensastes que eles sairiam. E eles pensaram que suas fortalezas os abrigariam de Allah. Mas Allah

سُورَةُ الْحٰشِرِ

بِسْمِ اللّٰهِ الرَّحْمٰنِ الرَّحِیْمِ

سَبَّحَ لِلّٰهِ مَا فِي السَّمٰوٰتِ
وَمَا فِي الْاَرْضِ وَهُوَ الْعَزِیْزُ الْحَكِیْمُ ﴿١﴾

هُوَ الَّذِیْ اَخْرَجَ الَّذِیْنَ كَفَرُوْا مِنْ اَهْلِ
الْكِتٰبِ مِنْ دِیَارِهِمْ لِاَوَّلِ الْحَشْرِ
مَا ظَنَنْتُمْ اَنْ يَخْرُجُوْا وَظَنُّوْا اَنْهُمْ
مَّانِعَتُهُمْ حُصُوْنُهُمْ مِنْ اللّٰهِ فَانْتَهُمُ
اللّٰهُ مِنْ حَيْثُ لَمْ يَحْتَسِبُوْا وَقَدَفَ

(1) **Al Hachr**: infinitivo substantivado de **hachara**, reunir pessoas. Essa palavra, que nomeia a sura, aparece no versículo 2. A glorificação universal de Deus dá início à sura, que ratifica ser Ele O Todo-Poderoso, O Sábio. Narra o desterro da tribo Banī An-Naḍīr, parte da comunidade judaica que habitava Al Madīnah, por ocasião da emigração de Muḥammad e seus seguidores a essa cidade. Nessa época, esses judeus concertaram um pacto com os moslimes de permanecer neutros, em sua disputa com os Quraich, ferrenhos inimigos do Profeta. Ocorre que na batalha de Uḥud, foram derrotados os moslimes, e os judeus de Banī An-Naḍīr romperam o pacto feito e aliaram-se aos Quraich. Após essa batalha, os moslimes assediaram os Banī An-Naḍīr, que se encontravam protegidos em suas fortalezas. Todavia, não mais suportando o assédio, esses judeus, intencionando deixar, para sempre, a cidade de Al Madīnah, pediram ao Profeta os deixasse partir a salvo, no que foram atendidos, ficando, porém, seus espólios, obtidos sem batalha, para serem distribuídos, não entre os combatentes, pois não houvera combate, mas entre os órfãos, os necessitados e outros. A sura ainda faz apologia à nobre atitude dos habitantes genuínos de Al Madīnah, Al Anṣār, que preferiram legar os espólios aos emigrantes. censura, outrossim, a atitude dos hipócritas, que, havendo prometido aos judeus ajuda contra os moslimes, não o fizeram. Conclui, fazendo notar aos crentes que devem, sempre, temer a Deus e estar prontos para o Dia do Juízo, e ressaltando o valor do Alcorão, que é Revelação de Deus, a Quem pertencem os mais sublimes epítetos.

(2) **Os**: os judeus da tribo Banī An-Naḍīr.

(3) Alusão à primeira de uma série de expulsões dos judeus de Al Madīnah.

chegou-lhes por onde não supunham, e arrojou o terror em seus corações: arruinaram suas casas, com as **próprias** mãos e com as mãos dos crentes. Então, tomai lição **disso**, ó vós dotados de visão!

3. E não lhes houvesse Allah prescrito o desterro, havê-los-ia castigado, na vida terrena. E terão, na Derradeira Vida, o castigo do Fogo.

4. Isso, porque discordaram de Allah e de Seu Mensageiro. E quem discorda de Allah, por certo, Allah é Veemente na punição.

5. O que cortastes de tamareiras, ou o que delas deixastes de pé foi com a permissão de Allah⁽¹⁾, e para ignominiar os perversos.

6. E o que de seus⁽²⁾ espólios Allah fez chegar a Seu Mensageiro, sem combate, vós, para isso, não estimulastes nem cavalos nem camelos⁽³⁾; mas Allah dá a Seus Mensageiros dominação sobre quem Ele quer. E Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente.

فِي قُلُوبِهِمُ الرُّعْبَ يُخْرِبُونَ بُيُوتَهُمْ
بِأَيْدِيهِمْ وَأَيْدِي الْمُؤْمِنِينَ فَاعْتَبِرُوا
يَا أُولِيَ الْأَبْصَارِ ﴿٢﴾

وَلَوْلَا أَنْ كَتَبَ اللَّهُ عَلَيْهِمُ الْجَلَاءَ
لَعَذَّبَهُمْ فِي الدُّنْيَا وَلَهُمْ فِي الْآخِرَةِ
عَذَابُ النَّارِ ﴿٣﴾

ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ شَاقُوا اللَّهَ وَرَسُولَهُ. وَمَنْ
يُشَاقِ اللَّهَ فَإِنَّ اللَّهَ شَدِيدُ الْعِقَابِ ﴿٤﴾

مَا قَطَعْتُمْ مِنْ لَيْتَةٍ أَوْ نَرَكْتُمْ هَا
فَأَبْتُمْ عَلَىٰ أَصُولِهَا فَبِإِذْنِ اللَّهِ
وَلِيُخْزِيَ الْفَاسِقِينَ ﴿٥﴾

وَمَا أَفَاءَ اللَّهُ عَلَىٰ رَسُولِهِ مِنْهُمْ فَمَا
أَوْحَفْتُمْ عَلَيْهِمْ مِنْ خَيْلٍ وَلَا رِكَابٍ
وَلَكِنَّ اللَّهَ يُسَلِّطُ رُسُلَهُ عَلَىٰ مَنْ يَشَاءُ
وَاللَّهُ عَلَىٰ كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٦﴾

(1) Isso ocorreu durante o assédio moslim aos judeus de Al Madīnah.

(2) Dos judeus, que foram desterrados.

(3) Ou seja, "... não precisastes combater". Na verdade, os espólios dos Banī An-Naḍīr foram deixados para estes, quando de seu desterro de Al Madīnah, e não deixados porque, em combate, houvessem sido derrotados pelos moslimes. Sendo assim, estes não deviam ter acesso a eles, como espólio de guerra, tanto que, segundo o versículo, os mesmos foram distribuídos de outra forma.

7. O que dos espólios dos habitantes das aldeias Allah faz chegar, sem combate, a Seu Mensageiro, é de Allah, e do Mensageiro, e dos parentes **deste**, e dos órfãos, e dos necessitados, e do filho do caminho⁽¹⁾, para que isso não seja alternado entre os ricos dos vossos. E o que o Mensageiro vos conceder, tomai-o; e o de que vos coibir, absteide-vos **dele**. E temeí a Allah. Por certo, Allah é Veemente na punição.

8. Os espólios são, **também**, dos pobres emigrantes, que foram expulsos de seus lares e **privados** de suas riquezas, ao buscarem favor de Allah e agrado, e ao socorrerem a Allah e a Seu Mensageiro. Esses são os verídicos.

9. E os⁽²⁾ que habitaram o lar⁽³⁾ e **abraçaram** a Fé, antes deles, amam os que emigraram para eles, e não encontraram em seus peitos cobiça do que lhes⁽⁴⁾ foi concedido. E preferem-nos a si mesmos, mesmo estando em necessidade. E quem se guarda de sua própria mesquinhez, esses são os bem-aventurados.

مَا آفَاءَ اللَّهِ عَلَى رَسُولِهِ مِنْ أَهْلِ الْقُرَىٰ
فِي اللَّهِ وَلِلرَّسُولِ وَلِذِي الْقُرْبَىٰ وَالْيَتَامَىٰ
وَالْمَسْكِينِ وَابْنِ السَّبِيلِ كَيْ لَا يَكُونَ
دُولَةً بَيْنَ الْأَغْنِيَاءِ مِنْكُمْ وَمَا
آتَاكُمُ الرَّسُولُ فَخُذُوهُ وَمَا نَهَاكُمْ
عَنْهُ فَاتَّقُوا اللَّهَ إِنَّ اللَّهَ شَدِيدُ
الْعِقَابِ ﴿٧﴾

لِلْفُقَرَاءِ الْمُهَاجِرِينَ الَّذِينَ أُخْرِجُوا مِنْ
دِيَارِهِمْ وَأَمْوَالُهُمْ يُبْتَغُونَ فَضْلًا مِنَ
اللَّهِ وَرِضْوَانًا وَيَنْصُرُونَ اللَّهَ وَرَسُولَهُ
أُولَئِكَ هُمُ الصَّادِقُونَ ﴿٨﴾

وَالَّذِينَ تَبَوَّءُوا الدَّارَ وَالْإِيمَانَ مِنْ
قَبْلِهِمْ يُحِبُّونَ مَنْ هَاجَرَ إِلَيْهِمْ وَلَا
يَجِدُونَ فِي صُدُورِهِمْ حَاجَةً مِمَّا
أُوتُوا وَيُؤْتِرُونَ عَلَىٰ أَنْفُسِهِمْ وَلَوْ كَانَ بِهِمْ
حَصَاصَةٌ وَمَنْ يُوَفَّ شُحَّ نَفْسِهِ
فَأُولَئِكَ هُمُ الْمُفْلِحُونَ ﴿٩﴾

(1) cf II 177n1

(2) Os: Al Anṣār, os genuínos habitantes de Al Madīnah.

(3) Alusão à cidade de Al Madīnah.

(4) Lhes: aos emigrantes, que receberam parte dos espólios dos Banī An-Naḍīr.

10. E os que chegaram, depois deles, dizem: “Senhor nosso! Perdoa-nos e a nossos irmãos, que se nos anteciparam, na Fé, e não faças existir, em nossos corações, ódio para com os que crêem. Senhor nosso! Por certo, és Compassivo, Misericordioso.”

11. Não viste os que são hipócritas? Dizem a seus irmãos⁽¹⁾ que renegam a Fé, dentre os seguidores do Livro: “Em verdade, se vos fizerem sair, sairemos convosco e jamais obedeceremos a alguém contra vós; e, se fordes combatidos, socorrer-vos-emos.” E Allah testemunha que, por certo, eles são mentirosos.

12. Em verdade, se os fizerem sair, não sairão com eles; e, se forem combatidos, não os socorrerão. E, se os socorressem, fugiriam voltando as costas; em seguida, eles⁽²⁾ não seriam socorridos.

13. Em verdade, vós sois mais veementes, em causar pavor em seus⁽³⁾ peitos, que Allah. Isso, porque são um povo que não entende.

14. Juntos, não vos combaterão, senão em aldeias fortificadas, ou

وَالَّذِينَ جَاءُوا مِنْ بَعْدِهِمْ يَقُولُونَ رَبَّنَا
اعْفُ رَنَا وَارْحَمْنَا الَّذِينَ سَبَقُونَا
بِالْإِيمَانِ وَلَا تَجْعَلْ فِي قُلُوبِنَا غِلًّا
لِلَّذِينَ آمَنُوا رَبَّنَا إِنَّكَ رَءُوفٌ
رَحِيمٌ ﴿١٠﴾

۞ أَلَمْ تَرَ إِلَى الَّذِينَ نَافَقُوا يَقُولُونَ
لِإِخْوَانِهِمُ الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ أَهْلِ
الْكِتَابِ لَئِنْ أُخْرِجْتُمْ لَنَخْرُجَنَّ مَعَكُمْ
وَلَا نَطِيعُ فِيكُمْ أَحَدًا أَبَدًا وَإِن
كُنتُمْ لَتَنْصُرُنَّهُمْ وَاللَّهُ يَشْهَدُ
إِنَّهُمْ لَكَاذِبُونَ ﴿١١﴾

لَئِنْ أُخْرِجُوا لَا يَخْرُجُونَ مَعَهُمْ وَلَئِن
كُنتُمْ لَتَنْصُرُونَهُمْ وَلَئِن نَصَرُوهُمْ
لَيَكُونَنَّ الْأَئِدْرُثِيُّ لَيَنْصُرُونَهُ ﴿١٢﴾

لَأَنْتُمْ أَشَدُّ رَهَبَةً فِي صُدُورِهِمْ
مِنَ اللَّهِ ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ قَوْمٌ
لَا يَفْقَهُونَ ﴿١٣﴾

لَا يُقَاتِلُونَكُمْ جَمِيعًا إِلَّا فِي قُرَى
مُحَصَّنَةٍ أَوْ مِنْ وَرَاءِ جُدُرٍ بَأْسُهُمْ

(1) Os judeus da tribo Banī An-Naḍīr.

(2) Eles: os judeus da tribo Banī An-Naḍīr.

(3) Seus: dos hipócritas.

atrás de muros. Sua fúria, entre eles é veemente. Tu os supões unidos, enquanto seus corações estão dispersos. Isso, porque são um povo que não razoa.

15. São iguais aos⁽¹⁾ que foram antes deles, há pouco. Experimentaram a nefasta conseqüência de sua conduta, e terão doloroso castigo.

16. São iguais a Satã, quando disse ao ser humano: “Renega a Fé!” Então, quando renegou a Fé, disse **aquele**: “Por certo, estou em rompimento contigo; por certo, temo a Allah, O Senhor dos mundos!”

17. Então, o fim de ambos é estarem no Fogo; nele serão eternos. E esta é a recompensa dos injustos.

18. Ó vós que credes! Temei a Allah, e que toda alma olhe o que ela antecipou, para o amanhã⁽²⁾. E temei a Allah. Por certo, Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

19. E não sejais como os que esqueceram a Allah; então, Ele os fez esquecer a si mesmos. Esses são os perversos.

20. Não se igualam os companheiros do Fogo e os companheiros do Paraíso. Os companheiros do Paraíso são os triunfadores.

بَيْنَهُمْ شَدِيدٌ تَحْسِبُهُمْ جَمِيعًا
وَقُلُوبُهُمْ شَتَّىٰ ذَٰلِكَ بِأَنَّهُمْ قَوْمٌ
لَّا يَعْقِلُونَ ﴿١٤﴾

كَمَثَلِ الَّذِينَ مِن قَبْلِهِمْ قَرِيبًا
ذَاقُوا وَبَالَ أَمْرِهِمْ وَلَهُمْ عَذَابٌ
أَلِيمٌ ﴿١٥﴾

كَمَثَلِ الشَّيْطَانِ إِذْ قَالَ لِلْإِنْسَانِ
اكْفُرْ فَلَمَّا كَفَرَ قَالَ إِنِّي بَرِيءٌ
مِّنكَ إِنِّي أَخَافُ اللَّهَ رَبَّ الْعَالَمِينَ ﴿١٦﴾

فَكَانَ عَاقِبَتُهُمَا أَنَّهُمَا فِي النَّارِ خَالِدِينَ
فِيهَا وَذَٰلِكَ جَزَاؤُ الظَّالِمِينَ ﴿١٧﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا اتَّقُوا اللَّهَ وَلِتَنْظُرَ
نَفْسٌ مَّا قَدَّمَتْ لِغَدٍ وَاتَّقُوا اللَّهَ إِنَّ
اللَّهَ خَبِيرٌ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿١٨﴾

وَلَا تَكُونُوا كَالَّذِينَ نَسُوا اللَّهَ
فَأَنسَاهُمْ أَنفُسَهُمْ أُولَٰئِكَ
هُمُ الْفَٰسِقُونَ ﴿١٩﴾

لَا يَسْتَوِي أَصْحَابُ النَّارِ
وَأَصْحَابُ الْجَنَّةِ أَصْحَابُ الْجَنَّةِ هُمْ
الْفَائِزُونَ ﴿٢٠﴾

(1) Referência aos inimigos do Profeta, mortos na batalha de Badr.

(2) Ou seja, para o Dia do Juízo.

21. Se houvésemos feito descer este Alcorão sobre uma montanha, vê-la-ias humilde, rachada, por receio de Allah. E estes exemplos, propomo-los, para os homens, a fim de refletirem.

22. Ele é Allah. Não existe deus senão Ele, O Sabedor do invisível e do visível, Ele é O Misericordioso, O Misericordioso.

23. Ele é Allah. Não existe deus senão Ele, O Rei, O Puro, A Paz, O Confortador, O Predominante, O Todo-Poderoso, O Transcendente, O Orgulhoso. Glorificado seja Allah, acima do que idolatram!

24. Ele é Allah, O Criador, O Iniciador da criação, O Configurador; dEle são os mais belos nomes. O que há nos céus e na terra glorifica- O. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

لَوْ أَنْزَلْنَاهُ نَزْلًا مِّنَ السَّمَاءِ لَرَأَيْتَهُمْ خَشَعُوا لِحُجْرَتِهِ إِذْ يَنزَلُ عَلَيْهَا الْمَوَاقِبُ مُنشِدِينَ
اللَّهُ وَتِلْكَ الْأَمْثَلُ لِقَوْمٍ لَّا يَعْلَمُونَ ١١

هُوَ اللَّهُ الَّذِي لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ عَالِمُ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ
هُوَ الرَّحْمَنُ الرَّحِيمُ ١٢

هُوَ اللَّهُ الَّذِي لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ الْمَلِكُ الْقَدُّوسُ السَّلَامُ الْمُؤْمِنُ الْمُهِيمُ
الْعَزِيزُ الْجَبَّارُ الْمُتَكَبِّرُ سُبْحَانَ اللَّهِ عَمَّا يُشْرِكُونَ ١٣

هُوَ اللَّهُ الْخَلِيقُ الْبَارِئُ الْمُصَوِّرُ لَهُ
الْأَسْمَاءُ الْحُسْنَى يُسَبِّحُ لَهُ مَا فِي
السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَهُوَ
الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ١٤

SŪRATU AL-MUMTAḤANAH⁽¹⁾
A SURA DA EXAMINADA

De Al Madīnah - 13 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Ó vós que credes! Não tomeis Meus inimigos e vossos inimigos⁽²⁾ por aliados – lançando-lhes afeição, enquanto eles renegam o que vos chegou da Verdade, fazendo sair o Mensageiro e a vós, porque credes em Allah, vosso Senhor – se saístes de vosso lar para lutar em Meu caminho e para buscar Meu agrado. Vós lhes transmitis⁽³⁾, secretamente,

سُورَةُ الْمُؤْتَمِنَاتِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يَأَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تَتَّخِذُوا عَدُوِّي
وَعَدُوَّكُمْ أَوْلِيَاءَ تُلْقُونَ إِلَيْهِم بِالْمُودَةِ
وَقَدْ كَفَرُوا بِمَا جَاءَكُمْ مِنَ الْحَقِّ يُخْرِجُونَ
الرَّسُولَ وَإِيَّاكُمْ أَن تَقُولُوا بِاللهِ رَبِّكُمْ إِن
كُنْتُمْ حَرِيصِينَ جِهَادًا فِي سَبِيلِي وَابْتِغَاءَ
مَرْضَاتِي لِيُرُونَ إِلَيْهِم بِالْمُودَةِ وَأَنَا أَعْلَمُ
بِمَا أَخْفَيْتُمْ وَمَا أَعْلَنْتُمْ وَمَنْ يَفْعَلْهُ
مِنْكُمْ فَقَدْ ضَلَّ سَوَاءَ السَّبِيلِ ﴿١﴾

(1) **Al Mumtaḥanah**: participio passado adjetivado de *imtaḥana*, examinar, cujo imperativo é mencionado no versículo 10, do mesmo radical do adjetivo que nomeia a sura. Recebe esta qualificação a mulher que emigra da terra dos idólatras para a terra dos moslimes, para abraçar o Islão; sendo assim, em lá chegando, devem os moslimes submetê-la a interrogatório, para se certificarem das causas reais que a levam até eles. A sura se inicia pela proibição dos crentes de se aliarem aos idólatras, inimigos de Deus e dos crentes, pois expulsaram o Mensageiro de Deus e seus adeptos de Makkah, sua terra natal. Alude à inimizade latente dos hipócritas para com os crentes, inimizade esta que não tardará em manifestar-se, ao se defrontarem. Concita os crentes a seguirem o exemplo de Abraão e seus seguidores, quando romperam com seu povo, por causa da idolatria, declarando-lhes inimizade, até crerem em seu Deus Único. Aclara como devem proceder os moslimes com seus inimigos. Os que, entre estes, não os combaterem, por causa da Fé, podem ser tratados com blandícia e equanimidade, ao passo que os que os combateram e os expulsaram de seus lares não devem ser tratados como aliados. Quanto às crentes que emigram da terra dos idólatras para a dos moslimes, lá deixando seus maridos descrentes, e quanto às descrentes que abandonam seus maridos moslimes, a sura estabelece série de regras de proceder. Finalmente, exorta o Profeta a aceitar o compromisso, estabelecido com as mulheres emigrantes, de nada transgredirem, e convoca, novamente, os crentes a não se aliarem aos inimigos de Deus.

(2) Referência ao povo de Makkah.

(3) Este versículo foi revelado, quando Ḥāḫib Ibn Abī Balta'ah, um dos seguidores do Profeta, percebendo que este se preparava para conquistar Makkah, escreveu uma

afeição, enquanto sou bem Sabedor do que escondeis e do que manifestais. E quem de vós o faz, com efeito, descaminha-se do caminho certo.

2. Se eles vos dominarem, serão inimigos de vós e contra vós estenderão as mãos e a língua, com o mal⁽¹⁾. E almejarão que renegueis a Fé.

3. Nem vossos laços de parentesco nem vossos filhos vos beneficiarão. No Dia da Ressurreição, Ele decidirá, entre vós. E Allah, do que fazeis é Onividente.

4. Com efeito, há para vós belo paradigma em Abraão, e nos que estavam com ele, quando disseram a seu povo: “Por certo, estamos em rompimento convosco e com o que adorais, em vez de Allah; renegamo-vos, e a inimizade e a aversão mostrar-se-ão, para sempre, entre nós e vós, até que creiais em Allah, só nEle”, exceto no dito de Abraão a seu pai: “Em verdade, implorarei perdão para ti, e nada te poderei

إِنْ يَشْفِقُوا كَرِهُوا لَكُمْ أَعْدَاءً وَيَسْطُورُوا
إِلَيْكُمْ أَيْدِيَهُمْ وَأَلْسِنَتُهُمْ بِالسُّوءِ
وَوَدُّوا أَنْ تُكْفَرُوا ۚ ﴿٢﴾

لَنْ تَنْفَعَكُمْ أَرْحَامُهُمْ وَلَا أَوْلَادُهُمْ
الْقِيَمَةَ يَفْصِلُ بَيْنَكُمْ وَاللَّهُ بِمَا
تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٣﴾

فَذَكَاتَ لَكُمْ أَسْوَةٌ حَسَنَةٌ فِي إِبْرَاهِيمَ
وَالَّذِينَ مَعَهُ إِذْ قَالُوا لِقَوْمِهِمْ إِنَّا بُرءُؤُا
مِنْكُمْ وَمِمَّا تَعْبُدُونَ مِنْ دُونِ اللَّهِ كَفَرْنَا
بِكُمْ وَبِدَابِّئِنَّا وَبَيْنَكُمْ الْعَدَاوَةُ وَالْبَغْضَاءُ
أَبَدًا حَتَّى تُوْمِنُوا بِاللَّهِ وَحَدَهُ الْآقُولِ
إِبْرَاهِيمَ لِأَبِيهِ لَأَسْتَغْفِرَنَّ لَكَ وَمَا أَمْلِكُ
لَكَ مِنَ اللَّهِ مِنْ شَيْءٍ رَبَّنَا عَلَيْنِكَ تَوَكَّلْنَا
وَإِلَيْكَ أُنْتَبَا وَإِلَيْكَ الْمَصِيرُ ﴿٤﴾

carta dirigida a alguns de seus habitantes, alertando-os disso, a fim de se precatarem, e confiou-a a uma mulher originária de Makkah, para que lhas entregasse. Informado a esse respeito por Gabriel, o Profeta enviou alguns moslimes a seu encalço, e recuperaram a carta. Questionado, Hāṭib desculpou-se, asseverando que temera por sua família, que se achava naquela cidade. O Profeta aceitou-lhe as desculpas.

(1) **Estender as mãos e a língua, com o mal:** prejudicar com atos e palavras.

fazer, junto de Allah.” “Senhor nosso! Confiamos em Ti, e para Ti nos voltamos contritos. E a Ti será o destino.

5. “Senhor nosso! Não faças de nós **vítimas da** provação dos que renegam a Fé, e perdoa-nos. Senhor nosso! Por certo, Tu, Tu és O Todo-Poderoso, O Sábio.”

6. Com efeito, há, neles, belo paradigma para vós, para quem espera em Allah e no Derradeiro Dia. E quem volta as costas, por certo, Allah é O Bastante a Si Mesmo, O Louvável.

7. Quiçá, Allah faça existir afeto entre vós e aqueles com quem vos inimizastes, dentre eles. E Allah é Onipotente. E Allah é Perdoador, Misericordioso.

8. Allah não vos coíbe de serdes blandiciosos e equânimes para com os que não vos combateram, na religião, e não vos fizeram sair de vossos lares. Por certo, Allah ama os equânimes.

9. Apenas, Allah coíbe-vos de serdes aliados aos que vos combateram, na religião e vos fizeram sair de vossos lares, e auxiliaram expulsar-vos. E quem se alia a eles, esses são os injustos.

10. Ó vós que credes! Quando as crentes vos chegarem, como

رَبَّنَا لَا تَجْعَلْنَا فِتْنَةً لِلَّذِينَ كَفَرُوا وَاعْفِرْ لَنَا
رَبَّنَا إِنَّكَ أَنْتَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٥﴾

لَقَدْ كَانَ لَكُمْ فِيهِمْ أُسْوَةٌ حَسَنَةٌ لِّمَن كَانَ
يَرْجُوا اللَّهَ وَالْيَوْمَ الْآخِرَ وَمَن تَوَلَّىٰ فَإِنَّ اللَّهَ
هُوَ الْعَلِيُّ الْحَمِيدُ ﴿٦﴾

﴿٥﴾ عَسَىٰ اللَّهُ أَن يَجْعَلَ بَيْنَكُمْ وَبَيْنَ الَّذِينَ
عَادَيْتُم مِّنْهُمْ مَّوَدَّةً وَاللَّهُ قَدِيرٌ وَاللَّهُ
عَفُورٌ رَّحِيمٌ ﴿٧﴾

لَّا يَنْهَىٰكُمْ اللَّهُ عَنِ الَّذِينَ لَمْ يُقَاتِلُوكُمْ فِي
الدِّينِ وَلَمْ يُخْرِجُوكُم مِّن دِيَارِكُمْ أَن
تَبْرُوهُمْ وَنُقِصُوا إِلَيْهِمْ إِنَّا اللَّهُ
مُحِبُّ الْمُقْسِطِينَ ﴿٨﴾

إِنَّمَا يَنْهَىٰكُمْ اللَّهُ عَنِ الَّذِينَ قَاتَلُوكُمْ فِي
الدِّينِ وَأَخْرَجُوكُم مِّن دِيَارِكُمْ وَظَاهَرُوا
عَلَىٰ إِخْرَاجِكُمْ أَن تَوْلُوهُمْ وَمَن يَتَوَلَّهُمْ
فَأُولَٰئِكَ هُم الظَّالِمُونَ ﴿٩﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا جَاءَكُمُ الْمُؤْمِنَاتُ

emigrantes, examinai-as⁽¹⁾. Allah é bem Sabedor de sua Fé! Então, se as considerais crentes, não as façais retornar aos renegadores da Fé. Elas não lhes são lícitas nem eles lhes são lícitos. E concedei-lhes⁽²⁾ o que despenderam. E não há culpa, sobre vós, em as esposardes, quando lhes concedeis seu prêmio. E não retenhais os laços matrimoniais das renegadoras da Fé⁽³⁾; e pedi o que despendestes, e que eles⁽⁴⁾ peçam o que despenderam. Esse é o julgamento de Allah. Ele julga entre vós. E Allah é Onisciente, Sábio.

11. E, se uma de vossas mulheres vos abandona, indo para os renegadores da Fé, e, após um combate, obtendes espólios, concedei àqueles, cujas mulheres se foram, o equivalente ao que despenderam. E temeí a Allah, de Quem sois crentes.

12. Ó Profeta! Quando as crentes te chegarem, para se comprometerem a nada associar a Allah e a não roubar e a não adulterar e a não matar a seus filhos⁽⁵⁾ e a não

مُهَاجِرَاتٍ فَأَمْتَحِنُوهُنَّ ۗ اللَّهُ أَعْلَمُ بِإِيمَانِهِنَّ
فَإِنْ عَمِمْتُمُوهُنَّ مُؤْمِنَاتٍ فَلَا تَرْجِعُوهُنَّ
إِلَى الْكُفَّارِ لَأَهْنَّ جُلُّ لُهُمْ وَلَا هُمْ يُجِلُّونَ
لَهُنَّ وَءَاتُوهُنَّ مَا أَنْفَقُوا وَلَا جُنَاحَ عَلَيْكُمْ أَنْ
تَنْكِحُوهُنَّ إِذَا عَمِمْتُمُوهُنَّ أَجْرَهُنَّ وَلَا
تُمْسِكُوا بِعَصَمِ الْكُوفَرِ وَتَسْأَلُوا مَا أَنْفَقْتُمْ
وَلَيْسَ لَكُمْ أَنْ تَسْأَلُوا ذَلِكَ حُرْمَ اللَّهِ يَحْكُمُ
بَيْنَكُمْ وَاللَّهُ عَلِيمٌ حَكِيمٌ ﴿١٠﴾

وَإِنْ فَاتَكُمْ شَيْءٌ مِّنْ أَرْوَاحِكُمُ إِلَى
الْكُفَّارِ فَعَاقِبْتُمْ فَانكِحُوا الَّذِينَ ذَهَبَتْ
أَرْوَاحُهُمْ قَتْلًا مَّا أَنْفَقُوا وَاتَّقُوا اللَّهَ
الَّذِي أَنْتُمْ بِهِ مُؤْمِنُونَ ﴿١١﴾

يَأْتِيهَا النَّبِيُّ إِذَا جَاءَكَ الْمُؤْمِنَاتُ يَبَايَعْنَكَ
عَلَىٰ أَنْ لَا يُسْرِكْنَ بِاللَّهِ شَيْئًا وَلَا يَسْرِقْنَ
وَلَا يَزْنِينَ وَلَا يَقْتُلْنَ أَوْلَادَهُنَّ وَلَا
يَأْتِينَ بِبُهْتَانٍ يَفْتَرِينَهُ بَيْنَ أَيْدِيهِنَّ

(1) Durante o exame, devem as crentes jurar que o único motivo de sua emigração é a adesão ao Islão, nunca a fuga de seus maridos ou a paixão por algum moslim.

(2) **Lhes**: aos maridos. Estes devem receber o que gastaram em saduqah (vide II 236 n2 e IV 4 n4).

(3) Alusão às idólatras, com as quais os moslimes não devem casar-se.

(4) **Eles**: os idólatras, cujas mulheres emigraram para Al Madīnah.

(5) Referência à prática pré-islâmica de os pais enterrarem vivas as filhas recém-

cometer infâmia, que forjam entre as próprias mãos e os pés⁽¹⁾, e a não te desobedecer no que for conveniente, aceita seu compromisso e implora a Allah perdão para elas. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

13. Ó vós que credes! Não vos alieis a um povo contra quem Allah Se irou; com efeito, eles se desesperaram da Derradeira Vida, como os renegadores da Fé se desesperaram⁽²⁾ dos companheiros dos sepulcros.

وَأَرْجُلِهِنَّ وَلَا يَعَصِبَنَّكَ فِي مَعْرُوفٍ
فَبَايَعَهُنَّ وَأَسْتَغْفِرَ لَهُنَّ إِنَّ اللَّهَ
عَلِيمٌ رَحِيمٌ ﴿١٢﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا لَا تَتَّوَلُوا قَوْمًا
عَضِبَ اللَّهُ عَلَيْهِمْ قَدْ يَسُؤُوا مِنَ
الْآخِرَةِ كَمَا يَبِيسُ الْكُفَّارُ مِنْ أَصْحَابِ
الْقُبُورِ ﴿١٣﴾

nascidas, para, com isso, evitarem futuras desonras, que elas pudessem causar à família.

- (1) Forjar uma infâmia, entre as mãos e os pés significa dar à luz um filho bastardo. O versículo alude ao costume pré-islâmico de as mulheres levarem qualquer criança recém-nascida ao homem desejado, atribuindo-lhe, falsamente, a paternidade desta.
- (2) Ou seja, os incrédulos não crêem na Ressurreição dos mortos.

SŪRATU AṢ-ṢAFF⁽¹⁾
A SURA DA FILEIRA

سُورَةُ الصَّفِّ

De Al Madīnah - 14 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

1. O que há nos céus e o que há na terra glorificam a Allah. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

2. Ó vós que credes! Por que dizeis o que não fazeis⁽²⁾?

3. Grave é, em sendo abominação perante Allah, que digais o que não fazeis!

4. Por certo, Allah ama os que combatem em Seu caminho, em fileira, como se fossem edificações ligadas por chumbo.

5. E quando Moisés disse a seu povo: “Ó meu povo! Por que me

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

سَبَّحَ لِلَّهِ مَا فِي السَّمَاوَاتِ وَمَا فِي
الْأَرْضِ وَهُوَ الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿١﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لِمَ تَقُولُونَ
مَا لَا تَفْعَلُونَ ﴿٢﴾

كَبُرَ مَقْتًا عِنْدَ اللَّهِ أَنْ تَقُولُوا
مَا لَا تَفْعَلُونَ ﴿٣﴾

إِنَّ اللَّهَ يُحِبُّ الَّذِينَ يُقَاتِلُونَ فِي سَبِيلِهِ
صَفًّا كَأَنَّهُمْ بُنْيَانٌ مَرْصُورٌ ﴿٤﴾

وَإِذْ قَالَ مُوسَى لِقَوْمِهِ يَا قَوْمِ لِمَ
تُؤَدُّونَنِي وَقَدْ تَعَلَّمُونَ أَنِّي رَسُولُ اللَّهِ

(1) Aṣ-Ṣaff: fileira; esta palavra aparece no versículo 4 e denomina a sura. que, de início, ratifica que os seres nos céus e na terra rendem glórias a Deus. Adverte não ser conveniente aos crentes prometer sem cumprir o prometido, e exorta-os a cerrarem fileiras, para o combate na senda de Deus. Acima os filhos de Israel de renitentes e descrentes, por meio das palavras dos profetas Moisés e Jesus, e, ainda, revela que estes israelitas renegaram a Jesus e sua Mensagem; e condena os que forjam mentiras acerca de Deus e recusam o Islão, que é luz divina, que tentam apagar. Depois, induz os crentes a lutarem, integralmente, na senda de Deus, com suas riquezas e com si próprios, e a auxiliarem na propagação da Verdade, como o fizeram os apóstolos de Cristo. Somente assim, poderão os crentes triunfar sobre os inimigos.

(2) Antes de aos crentes lhes ser permitido o combate aos renegadores da Fé, afirmavam que, se conhecessem o que mais aprazia a Deus, eles o fariam por Ele, sacrificando, para isso, se preciso fosse, até suas riquezas e suas vidas. Entretanto, parte dos crentes não cumpriu o que dissera, e voltou atrás. Isso ocorreu, por exemplo, na Batalha de Uḥud. O versículo repreende esta atitude.

molestais⁽¹⁾, enquanto, com efeito, sabeis que sou para vós o Mensageiro de Allah?” Então, quando se desviaram, Allah desviou-lhes os corações. E Allah não guia o povo perverso.

6. E quando Jesus, filho de Maria, disse: “Ó filhos de Israel! Por certo, sou para vós o Mensageiro de Allah, para confirmar a Tora, que havia antes de mim, e anunciar um Mensageiro, que virá depois de mim, cujo nome é Ahmad.” Então, quando lhes chegou com as evidências, disseram: “Isso é evidente magia!”

7. E quem mais injusto que aquele que forja a mentira⁽²⁾ acerca de Allah, enquanto convocado para o Islão? E Allah não guia o povo injusto.

8. Desejam apagar, com o sopro das bocas, a luz de Allah⁽³⁾; e Allah completará Sua luz, ainda que o odeiem os renegadores da Fé.

9. Ele é Quem enviou Seu Mensageiro, com a Orientação e a religião da Verdade, para fazê-la prevalecer sobre todas as religiões,

إِلَيْكُمْ فَلَمَّا زَاغُوا أَزَاغَ اللَّهُ قُلُوبَهُمْ
وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الْفَاسِقِينَ ﴿٥﴾

وَإِذْ قَالَ عِيسَى ابْنُ مَرْيَمَ بَنِي إِسْرَائِيلَ يَا رِيسُولُ
اللَّهِ إِلَيْكُمْ مُصَدِّقًا لِمَا بَيْنَ يَدَيَّ مِنَ التَّوْرَةِ
وَمُبَشِّرًا بِرَسُولٍ يَأْتِي مِنْ بَعْدِي اسْمُهُ أَحْمَدٌ
فَلَمَّا جَاءَهُمْ بِالْبَيِّنَاتِ قَالُوا هَذَا
سِحْرٌ مُبِينٌ ﴿٦﴾

وَمَنْ أَظْلَمُ مِمَّنِ افْتَرَى عَلَى اللَّهِ الْكَذِبَ
وَهُوَ يُدْعَى إِلَى الْإِسْلَامِ وَاللَّهُ لَا يَهْدِي
الْقَوْمَ الظَّالِمِينَ ﴿٧﴾

يُرِيدُونَ لِيُطْفِئُوا نُورَ اللَّهِ بِأَفْوَاهِهِمْ
وَاللَّهُ مُتِمُّ نُورِهِ وَتُوكْرَهُ الْكٰفِرُونَ ﴿٨﴾

هُوَ الَّذِي أَرْسَلَ رَسُولَهُ بِالْهُدَى وَدِينِ
الْحَقِّ لِيُظْهِرَهُ عَلَى الدِّينِ كُلِّهِ وَلَوْ كَرِهَ
الْمُشْرِكُونَ ﴿٩﴾

(1) Cf. XXXIII 69 n2.

(2) A **mentira**: atribuir filhos a Deus, e acoimar a mensagem divina de pura magia.

(3) A **luz de Allah**: o Islão. O versículo ironiza a vã atitude dos idólatras, de quererem destruir, com mentiras, a luminosa Mensagem divina, o que seria o mesmo que tentar apagar a luz do sol, com simples sopro.

ainda que o odeiem os idólatras.

10. Ó vós que credes! Indicar-vos-ei um comércio, que vos salvará de doloroso castigo?

11. Credes em Allah e em Seu Mensageiro, e lutardes no caminho de Allah com vossas riquezas e com vós mesmos. Isso vos é melhor. Se soubésseis!

12. Se o fizerdes, Ele vos perdoará os delitos e vos fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios, e em esplêndidas vivendas, nos Jardins do Éden. – Isso é o magnífico triunfo –

13. E conceder-vos-á outra graça, que amais: socorro de Allah e vitória próxima⁽¹⁾. E alvissara-o aos crentes.

14. Ó vós que credes! Sede aliados a Allah, da mesma maneira como Jesus, filho de Maria, disse aos discípulos: “Quem são meus aliados à causa de Allah”. Os discípulos disseram: “Nós somos os aliados a Allah”. Então, uma facção dos filhos de Israel creu, e uma facção renegou a Fé. Amparamos, pois, os que creram contra seus inimigos, e foram prevaletentes.

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا هَلْ أَدُلُّكُمْ عَلَىٰ تِجَارَةٍ
تُنَجِّكُمْ مِنْ عَذَابِ الْبُخْرِيِّ ۝١٠

تُؤْمِنُونَ بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ وَتُجَاهِدُونَ
فِي سَبِيلِ اللَّهِ بِأَمْوَالِكُمْ وَأَنْفُسِكُمْ ذَلِكَ
خَيْرٌ لَّكُمْ إِنْ كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ ۝١١

يَغْفِرَ لَكُمْ ذُنُوبَكُمْ وَيُدْخِلْكُمْ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ
تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ وَمَسَاكِنَ طَيِّبَةً فِي جَنَّاتِ عَدْنٍ
ذَلِكَ الْفَوْزُ الْعَظِيمُ ۝١٢

وَأُخْرَىٰ تُحِبُّونَهَا نَصْرٌ مِنَ اللَّهِ وَفَتْحٌ قَرِيبٌ
وَبَشِيرٌ لِّلْمُؤْمِنِينَ ۝١٣

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ آمَنُوا كُونُوا أَنْصَارَ اللَّهِ كَمَا
قَالَ عِيسَى ابْنُ مَرْيَمَ لِحَوَارِيِّنَ مَنْ أَنْصَارِي
إِلَى اللَّهِ قَالَ الْحَوَارِيُّونَ نَحْنُ أَنْصَارُ اللَّهِ فَقَامَتِ
طَائِفَةٌ مِنْ بَنِي إِسْرَائِيلَ وَكَفَرَتِ طَائِفَةٌ
فَأَيَّدْنَا الَّذِينَ آمَنُوا عَلَىٰ عَدُوِّهِمْ
فَأَصْبَحُوا ظَاهِرِينَ ۝١٤

(1) Alusão à conquista de Makkah.

SŪRATU AL-JUMU'AH⁽¹⁾
A SURA DA SEXTA-FEIRA

سُورَةُ الْجُمُعَةِ

De Al Madīnah - 11 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

1. O que há nos céus e o que há na terra glorificam a Allah, O Rei, O Puro, O Todo-Poderoso, O Sábio.

2. Ele é Quem enviou aos iletrados⁽²⁾ um Mensageiro vindo deles – o qual recita, para eles, Seus versículos, e dignifica-os, e ensina-lhes o Livro e a sabedoria; e, por certo, estavam, antes, em evidente descaminho –

3. E a outros⁽³⁾ deles, que, ainda, não se lhes ajuntaram. E Ele é O Todo-Poderoso, O Sábio.

4. Esse é o favor de Allah: concede-o a quem quer. E Allah é O Possuidor de magnífico favor.

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يَسْبِيحُ لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ
الْمَلِكِ الْقُدُّوسِ الْعَزِيزِ الْحَكِيمِ ﴿١﴾

هُوَ الَّذِي بَعَثَ فِي الْأُمِّيِّينَ رَسُولًا مِنْهُمْ
يَتْلُو عَلَيْهِمْ آيَاتِهِ وَيُزَكِّيهِمْ وَيُعَلِّمُهُمُ
الْكِتَابَ وَالْحِكْمَةَ وَإِنْ كَانُوا مِنْ
قَبْلُ لَفِي ضَلَالٍ مُبِينٍ ﴿٢﴾

وَالْآخَرِينَ مِنْهُمْ لَمَّا يَلْحَقُوا بِهِمْ وَهُوَ
الْعَزِيزُ الْحَكِيمُ ﴿٣﴾

ذَٰلِكَ فَضْلُ اللَّهِ يُؤْتِيهِ مَنْ يَشَاءُ وَاللَّهُ
ذُو الْفَضْلِ الْعَظِيمِ ﴿٤﴾

(1) **Al Jumu'ah**: etimologicamente, significa grupo reunido. Substantivo derivado de **jama'a**, reunir. Assim, foi denominado o sexto dia da semana, em virtude da assembléia dos homens, formada para a oração do meio-dia. Essa palavra, mencionada no versículo 9, dá nome à sura, que começa lembrando, mais uma vez, que tudo o que está nos céus e na terra glorifica a Deus. Alude à graça divina de um Mensageiro aos árabes iletrados, para ensinar-lhes o Livro e a Sabedoria. Aliás, esta é uma graça divina, que Deus dispensa a quem Lhe apraz. Reprova os judeus, por haverem negligenciado o ensinamento da Tora, após dele se haverem encarregado, e refuta sua pretensão de serem aliados de Deus. Finalmente, ordena os crentes a se lançarem à oração da Sexta-feira tão logo ouçam seu chamado, deixando de lado os negócios e outras ocupações, e censura a atitude dos que se retiram, durante o sermão desse dia, e voltam a seus entretenimentos.

(2) **Iletrados**: as tribos árabes, que não sabiam ler ou escrever, ou que, em contraposição aos judeus e cristãos, ainda não possuíam um livro divino.

(3) **Outros**: as gerações vindouras.

5. O exemplo dos⁽¹⁾ que foram encarregados da Tora, em seguida, não a aplicaram, é como o do asno, carregado de grandes livros. Que execrável o exemplo do povo que desmente os sinais de Allah! E Allah não guia o povo injusto.

6. Dize: “Ó vós que praticais o judaísmo! Se pretendeis ser aliados a Allah, com exclusão de **outros** homens, anelai à morte, se sois verídicos.”

7. E jamais a anelarão, pelo que suas mãos anteciparam. E Allah, dos injustos, é Onisciente.

8. Dize: “Por certo, a morte da qual fugis, por certo, vos deparará. Em seguida, sereis levados aO Sabedor do invisível e do visível, e Ele vos informará do que fazíeis.”

9. Ó vós que credes! Quando se chama à oração da Sexta-feira, ide, depressa, para a lembrança⁽²⁾ de Allah, e deixai a venda. Isto vos é melhor. Se soubésseis!

10. E quando a oração se encerrar, espalhai-vos pela terra e buscai algo do favor de Allah; e lembrai-vos de Allah, amiúde, na

مَثَلُ الَّذِينَ حُمِّلُوا التَّوْرَةَ ثُمَّ لَمْ
يَحْمِلُوهَا كَمَثَلِ الْحِمَارِ يَحْمِلُ
أَسْفَارًا يَتَّبِعُ مَثَلُ الْقَوْمِ الَّذِينَ كَذَبُوا
بِعَايَاتِ اللَّهِ وَاللَّهُ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ
الظَّالِمِينَ ﴿٥﴾

قُلْ يَا أَيُّهَا الَّذِينَ هَادُوا إِنْ رَعِمْتُمْ
أَنْكُمْ أَوْلِيَاءُ لِلَّهِ مِنْ دُونِ النَّاسِ
فَتَمَنَّوْا الْمَوْتَ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٦﴾

وَلَا يَسْتَوُونَ ۗ أَبَدًا بِمَا قَدَّمْت أَيْدِيَهُمْ
وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِالظَّالِمِينَ ﴿٧﴾

قُلْ إِنْ الْمَوْتَ الَّذِي تَفِرُّونَ مِنْهُ
فِي آتِهِ مُلَاقِيكُمْ ثُمَّ تُرَدُّونَ إِلَىٰ عِلْمِ
الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ فَيُنَبِّئُكُمْ بِمَا كُنْتُمْ
تَعْمَلُونَ ﴿٨﴾

يَا أَيُّهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا إِذَا نُودِيَ لِلصَّلَاةِ مِنْ
يَوْمِ الْجُمُعَةِ فَاسْعَوْا إِلَىٰ ذِكْرِ اللَّهِ
وَذَرُوا الْبَيْعَ ذَلِكُمْ خَيْرٌ لَكُمْ إِنْ كُنْتُمْ
تَعْمَلُونَ ﴿٩﴾

فَإِذَا قُضِيَتِ الصَّلَاةُ فَانْتَشِرُوا فِي الْأَرْضِ
وَابْتَغُوا مِنْ فَضْلِ اللَّهِ وَاذْكُرُوا اللَّهَ كَثِيرًا
لَعَلَّكُمْ تُفْلِحُونَ ﴿١٠﴾

(1) Alusão a judeus, incumbidos de aplicar as leis da Tora, mas que não arcaram com esta incumbência.

(2) Ou seja, o sermão e a oração, que fazem parte dos rituais islâmicos da sexta-feira, levam à lembrança de Deus.

esperança de serdes bem-aventurados.

11. E, quando eles vêm **oportunidade de** comércio ou entretenimento, debandam, **rumo** a isto, e te deixam de pé⁽¹⁾. Dize: “O que há junto de Allah é melhor que o entretenimento e o comércio. E Allah é O Melhor dos sustentadores.”

وَإِذَا رَأَوْا تِجَارَةً أَوْ لَهْوًا انفَضُّوا إِلَيْهَا
وَتَرَكَوكَ قَائِمًا قُلْ مَا عِنْدَ اللَّهِ خَيْرٌ مِّنْ
اللَّهِوِّ وَمِنَ التِّجَارَةِ وَاللَّهُ خَيْرُ
الرَّزَاقِينَ ﴿١١﴾

(1) Referência a certos muçulmanos que, durante o sermão do Profeta, ouvindo aproximar-se uma caravana, que chegava de fora com mercadorias, retiraram-se do sermão, e partiram ao encontro dela.

SŪRATU AL-MUNĀFIQŪN⁽¹⁾
A SURA DOS HIPÓCRITAS

سُورَةُ الْمُنَافِقِينَ

De Al Madīnah - 11 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Quando os hipócritas te chegam, dizem: “Testemunhamos que, por certo, tu és O Mensageiro de Allah.” E Allah sabe que, por certo, tu és Seu Mensageiro, e Allah testemunha que, por certo, os hipócritas são mentirosos.

2. Tomaram seus juramentos por escudo e afastaram-se do caminho de Allah. Por certo, que vil o que faziam!

3. Isso, porque creram; em seguida, renegaram a Fé; então, selaram-se-lhes os corações: e eles nada entendem.

4. E, quando os vês, tu te admiras de seus corpos. E, se falam, ouves seu dito. São como madeiras⁽²⁾

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

إِذَا جَاءَكَ الْمُنَافِقُونَ قَالُوا نَشْهَدُ إِنَّكَ لَرَسُولُ اللَّهِ وَاللَّهُ يَعْلَمُ إِنَّكَ لَرَسُولُهُ وَاللَّهُ يَشْهَدُ إِنَّ الْمُنَافِقِينَ لَكَاذِبُونَ ﴿١﴾

أَتَّخَذُوا أَيْمَانَهُمْ حُنَّةً فَأَصَدُّوا عَنْ سَبِيلِ اللَّهِ إِنَّهُمْ سَاءَ مَا كَانُوا يَعْمَلُونَ ﴿٢﴾

ذَلِكَ بِأَنَّهُمْ آمَنُوا ثُمَّ كَفَرُوا فَطُبِعَ عَلَى قُلُوبِهِمْ فَهُمْ لَا يَفْقَهُونَ ﴿٣﴾

* وَإِذَا رَأَيْتَهُمْ تُعْجِبُكَ أَجْسَامُهُمْ وَإِنْ يَقُولُوا تَسْمَعُ لِقَوْلِهِمْ كَأَنْهُمْ حُشْبٌ مِّنْ سِنْدَةٍ يَحْسَبُونَ كُلَّ صَيْحَةٍ عَلَيْهِمْ

(1) **Al Munāfiqūn**: plural de **munāfiq**, hipócrita. Participio presente de **nāfaqa**, ser hipócrita. Essa palavra, mencionada nos versículos 1, 7 e 8, nomeia a sura, que enumera certas características dos hipócritas, tais como: dizer com a boca o contrário do que há em seus corações; jurar falsamente, para ser confundido com o crente; apresentar belo aspecto, agradável a todos, de eloquência sedutora, mas vazio de alma, oco e inútil como a velha madeira inanimada; desdenhar o perdão de Deus, suplicado pelo Profeta. A sura assevera, ainda, que os hipócritas são pretensiosos, por se crerem privilegiados e poderosos, enquanto julgam os crentes desprezados, e por prometerem expulsá-los de Al Madīnah. No final, a sura conclama os crentes a serem caritativos, antes da chegada da inexorável morte.

(2) Os hipócritas são tão inúteis e sem serventia quanto a velha madeira, já sem uso, e recostada a um canto.

encostadas. Supõem ser contra eles todo grito⁽¹⁾. Eles são os inimigos: então, precata-te deles. Que Allah os aniquile! Como se distanciam **da Verdade!**

5. E, quando se lhes diz: “Vinde, que o Mensageiro de Allah implorará perdão para vós”, meneiam as cabeças, e tu os vês se afastarem, enquanto soberbos.

6. É-lhes igual que implores perdão para eles ou não implores perdão para eles: Allah não os perdoará. Por certo, Allah não guia o povo perverso.

7. Eles são os que dizem: “Não despendais com os que estão junto do Mensageiro de Allah, até que debandem.” E de Allah são os cofres dos céus e da terra, mas os hipócritas não entendem.

8. Dizem: “Se retornarmos a Al-Madīnah, em verdade, o mais poderoso **de nós** fará sair o mais desprezado⁽²⁾.” E de Allah é o poder, e de Seu Mensageiro, e dos crentes, mas os hipócritas não sabem.

هُمُ الْعَدُوُّ فَاحْذَرهُمْ قَتَلَهُمُ اللَّهُ أَنَّى يُؤْفَكُونَ ﴿٤﴾

وَإِذَا قِيلَ لَهُمُ تَعَالَوْا يَسْتَغْفِرْ لَكُمْ رَسُولُ اللَّهِ لَوَّارًا وَرَأْسَهُمْ وَّرَأْسَتُهُمْ بَصُودُونَ وَهُمْ مُسْتَكْبِرُونَ ﴿٥﴾

سَوَاءٌ عَلَيْهِمْ أَسْتَغْفَرْتَ لَهُمْ أَمْ لَمْ تَسْتَغْفِرْ لَهُمْ لَنْ يَغْفِرَ اللَّهُ لَهُمْ إِنَّ اللَّهَ لَا يَهْدِي الْقَوْمَ الْفَاسِقِينَ ﴿٦﴾

هُمُ الَّذِينَ يَقُولُونَ لَا تُنْفِقُوا عَلَيَّ مِنْ عِنْدِ رَسُولِ اللَّهِ حَتَّىٰ يَنْفَضُوا وَيَلَهُ خَزَائِنُ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَلَكِنَّ الْمُنَافِقِينَ لَا يَفْقَهُونَ ﴿٧﴾

يَقُولُونَ لَئِنْ رَجَعْنَا إِلَى الْمَدِينَةِ لَيُخْرِجَنَّ الْأَعَزُّ مِنْهَا الْأَذَلَّ وَلِلَّهِ الْعِزَّةُ وَلِرَسُولِهِ وَلِلْمُؤْمِنِينَ وَلَكِنَّ الْمُنَافِقِينَ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٨﴾

(1) A consciência dos hipócritas é tão pesada que, se ouvem qualquer grito, algures, de quem esteja, por exemplo, à procura de algo ou de alguém, ou esteja conclamando a uma reunião, logo supõem serem eles próprios os visados.

(2) Estas palavras são atribuídas a Abdullah Ibn `Ubai, líder dos hipócritas de Al Madīnah, durante a expedição de Banī Al Muṣṭalaq, tribo de árabes derrotada pelos moslimes.

9. Ó vós que credes! Que vossas riquezas e vossos filhos não vos entretenham, **afastando-vos** da lembrança⁽¹⁾ de Allah. E quem o faz, esses são os perdedores.

10. E despendei do que vos damos por sustento, antes que a morte chegue a um de vós e que ele diga: “Senhor meu! Que me concedas prazo até um termo próximo; então, darei esmola e serei dos íntegros.”

11. E Allah não concederá prazo a uma alma, quando seu termo chegar. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor.

يَتَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا لَا تُلْهِكُمْ
أَمْوَالُكُمْ وَلَا أَوْلَادُكُمْ عَنْ
ذِكْرِ اللَّهِ وَمَنْ يَفْعَلْ ذَلِكَ
فَأُولَئِكَ هُمُ الْخَاسِرُونَ ﴿٩﴾
وَأَنْفِقُوا مِنْ مَّا رَزَقْنَاكُمْ مِنْ قَبْلِ أَنْ يَأْتِيَ
أَحَدَكُمْ الْمَوْتُ فَيَقُولَ رَبِّ لَوْلَا
أَخَّرْتَنِي إِلَىٰ أَجَلٍ قَرِيبٍ فَأَصَّدَّقَ
وَأَكُن مِّنَ الصَّالِحِينَ ﴿١٠﴾

وَلَنْ يُؤَخِّرَ اللَّهُ نَفْسًا إِذَا جَاءَ أَجَلُهَا
وَاللَّهُ خَبِيرٌ بِمَا تَعْمَلُونَ ﴿١١﴾

(1) Ou seja, das cinco orações diárias, que todo moslim deve cumprir.

SŪRATU AT-TAGHĀBUN⁽¹⁾
A SURA DO MÚTUO ENGANO

De Al Madīnah - 18 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. O que há nos céus e o que há na terra glorificam a Allah. DEle é a soberania e dEle é o louvor. E Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente.

2. Ele é Quem vos criou; e, dentre vós, há renegadores da Fé, e, dentre vós há crentes. E Allah, do que fazeis, é Onividente.

3. Ele criou os céus e a terra, com a verdade. E configurou-vos, e benfez vossa configuração. E a Ele será o destino.

4. Ele sabe o que há nos céus e na terra. E sabe o de que guardais segredo e o que manifestais. E Allah, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

سُورَةُ التَّغَابُنِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يُسَبِّحُ لِلَّهِ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَمَا فِي الْأَرْضِ
لَهُ الْمُلْكُ وَلَهُ الْحَمْدُ وَهُوَ عَلَى كُلِّ
شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١﴾

هُوَ الَّذِي خَلَقَكُمْ مِنْكُمْ كَافِرًا وَمِنْكُمْ
مُؤْمِنًا وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ بَصِيرٌ ﴿٢﴾

خَلَقَ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضَ بِالْحَقِّ وَصَوَّرَكُمْ
فَأَحْسَنَ صُورَكُمْ وَإِلَيْهِ الْمَصِيرُ ﴿٣﴾

يَعْلَمُ مَا فِي السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَيَعْلَمُ
مَا تُسْرُونَ وَمَا تَعْلَمُونَ وَاللَّهُ عَلِيمٌ بِذَاتِ
الْصُّدُورِ ﴿٤﴾

(1) **At-Taghābun**: substantivo deverbal de **taghābana**, enganar, trapacear mutuamente. Essa palavra aparece no versículo 9 e nomeia a sura, que reitera a glorificação de Deus por todos os seres dos céus e da terra, Deus este a Quem tudo pertence, pois é Onipotente. Menciona alguns sinais, corroboradores do poder e da sabedoria divinos. Refere-se aos descrentes, de outras eras, que experimentaram a nefasta conseqüência de seus atos, por desdenharem seus mensageiros. Refuta a tola afirmação dos idólatras de que jamais ressuscitarão, advertindo-os do Dia do Juízo, quando se revelará o engano ou a trapaça mútua: os descrentes, bem sucedidos na vida terrena, terão os piores lugares, e os crentes, desgraçados na vida terrena, terão os melhores lugares. Exorta os homens a obedecerem a Deus e a Seu Mensageiro, e adverte-os de que seus bens e filhos são, apenas, provação. Finaliza, conclamando a que todos despendam caritativamente, para obterem a bem-aventurança.

5. Não vos⁽¹⁾ chegou o informe dos que, antes **de vós**, renegaram a Fé? Então, experimentaram a nefasta conseqüência de sua conduta; e terão doloroso castigo.

6. Isso⁽²⁾, porque seus Mensageiros lhes chegavam com as evidências, então diziam: “São mortais que nos guiarão?” E renegaram a Fé e voltaram as costas. E Allah **deles** prescindiu. E Allah é Bastante a Si Mesmo, Louvável.

7. Os que renegam a Fé pretendem que não serão ressuscitados. Dize: “Sim! Por meu Senhor, sereis ressuscitados; em seguida, sereis informados do que fizestes. E isso, para Allah, é fácil.

8. Então, crede em Allah e em Seu Mensageiro e na Luz⁽³⁾ que fizemos descer. E Allah, do que fazeis é Conhecedor.

9. Um dia, quando Ele vos juntar, no Dia da Junta, esse será o dia do mútuo engano. E quem crê em Allah e faz o bem, Ele lhe remirá as más obras e o fará entrar em Jardins, abaixo dos quais

الَّذِينَ كَفَرُوا الَّذِينَ كَفَرُوا مِنْ قَبْلُ قَدَأُوا
وَبِأَلْأَمْرِ هُمْ وَلَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿٥﴾

ذَلِكَ بِأَنَّهُ كَانَتْ تَأْتِيهِمْ رُسُلُهُمْ
بِالْبَيِّنَاتِ فَقَالُوا أَبَشَرٌ يَهْدُونَنَا
فَكَفَرُوا وَتَوَلَّوْا وَاسْتَغْنَى اللَّهُ
وَاللَّهُ غَنِيٌّ حَمِيدٌ ﴿٦﴾

رَعِمَ الَّذِينَ كَفَرُوا أَنْ لَنْ يُبْعَثُوا قُلْ بَلَى
وَرَبِّي لَتُبْعَثُنَّ ثُمَّ لَتُنَبَّؤُنَّ بِمَا عَمِلْتُمْ
وَذَلِكَ عَلَى اللَّهِ يَسِيرٌ ﴿٧﴾

فَاعْمَلُوا بِاللَّهِ وَرَسُولِهِ وَالنُّورَ الَّذِي أَنْزَلْنَا
وَاللَّهُ بِمَا تَعْمَلُونَ خَبِيرٌ ﴿٨﴾

يَوْمَ يَجْمَعُكُمْ لِيَوْمِ الْجَمْعِ ذَلِكَ يَوْمُ التَّغَابُنِ
وَمَنْ يُؤْمِنْ بِاللَّهِ وَعَمِلْ صَالِحًا يُكَفِّرْ عَنْهُ
سَيَاتِيهِ وَيُدْخِلْهُ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ
تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا ذَلِكَ
الْفَوْزُ الْعَظِيمُ ﴿٩﴾

(1) Vos: aos idólatras de Makkah.

(2) Alusão ao nefasto castigo que experimentaram em vida, e ao que lhes é preparado, na outra vida.

(3) Luz: o Alcorão.

correm os rios; nesses serão eternos, para todo o sempre. Esse é o magnífico triunfo.

10. E os que renegam a Fé e desmentem Nossos sinais, esses serão os companheiros do Fogo; nele, serão eternos. E que execrável destino!

11. Nenhuma desgraça ocorre sem que seja com a permissão de Allah. E quem crê em Allah, Ele lhe guiará o coração. E Allah, de todas as cousas, é Onisciente.

12. E obedeci a Allah e obedeci ao Mensageiro. E, se voltais as costas, apenas, impende a Nosso Mensageiro a evidente transmissão **da Mensagem.**

13. Allah, não existe deus senão Ele. E que os crentes, então, confiem em Allah.

14. Ó vós que credes! Por certo, há, entre vossas mulheres e vossos filhos, inimigos de vós; então, precatai-vos deles. E, se os indultais e tolerais e perdoais, por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

15. Vossas riquezas e vossos filhos não são que provação. E, junto de Allah, haverá magnífico prêmio.

وَالَّذِينَ كَفَرُوا وَكَذَّبُوا بِآيَاتِنَا
أُولَٰئِكَ أَصْحَابُ النَّارِ خَالِدِينَ فِيهَا
وَبئسَ الْمَصِيرُ ﴿١٠﴾

مَا أَصَابَ مِنْ مُصِيبَةٍ إِلَّا بِإِذْنِ اللَّهِ
وَمَنْ يُؤْمِنْ بِاللَّهِ يَهْدِ اللَّهُ قَلْبَهُ
وَاللَّهُ بِكُلِّ شَيْءٍ عَلِيمٌ ﴿١١﴾

وَأَطِيعُوا اللَّهَ وَأَطِيعُوا الرَّسُولَ
فَإِنْ تَوَلَّيْتُمْ فَإِنَّمَا عَلَىٰ رَسُولِنَا
الْبَلَاغُ الْمُبِينُ ﴿١٢﴾

اللَّهُ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ وَعَلَىٰ اللَّهِ
قَلْبُ الْمُؤْمِنِينَ ﴿١٣﴾

يَتَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا مِنْ
أَزْوَاجِكُمْ وَأَوْلَادِكُمْ
عَدُوًّا لَكُمْ فَاحْذَرُوهُمْ
وَإِنْ تَعَفَوْا وَتَصَفَحُوا
وَتَغْفِرُوا فَإِنَّ اللَّهَ
عَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١٤﴾

إِنَّمَا أَمْوَالُكُمْ وَأَوْلَادُكُمْ
فِتْنَةٌ وَاللَّهُ عِنْدَهُ أَجْرٌ عَظِيمٌ ﴿١٥﴾

16. Então, temei a Allah quanto puderdes. E ouvi⁽¹⁾, e obedecei⁽²⁾, e despendei: é-vos melhor, para vós mesmos. E quem se guarda de sua própria mesquinhez, esses são os bem-aventurados.

17. Se emprestais um bom empréstimo a Allah, Ele vo-lo multiplicará e vos perdoará. E Allah é Agradecido, Clemente.

18. O Sabedor do invisível e do visível, O Todo-Poderoso, O Sábio.

فَاتَّقُوا اللَّهَ مَا اسْتَطَعْتُمْ وَأَسْمِعُوا
وَأَطِيعُوا وَأَنْفِقُوا خَيْرًا لِّأَنْفُسِكُمْ
وَمَنْ يُوقِ شَحْنَنَفْسِهِ فَأُولَئِكَ هُمُ
الْمُقْلِحُونَ ﴿١٦﴾

إِنْ تَقْرِضُوا اللَّهَ قَرْضًا حَسَنًا يُّضْعِفْهُ
لَكُمْ وَيَغْفِرْ لَكُمْ وَاللَّهُ شَكُورٌ
حَلِيمٌ ﴿١٧﴾

عَلِيمُ الْغَيْبِ وَالشَّهَادَةِ الْعَزِيزُ
الْحَكِيمُ ﴿١٨﴾

(1) Ou seja, "ouvi o que vos é ordenado".

(2) Ou seja, "obedecei a Deus".

SŪRATU AT-ṬALĀQ⁽¹⁾
A SURA DO DIVÓRCIO

سُورَةُ الطَّلَاقِ

De Al Madīnah - 12 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Ó Profeta! Quando vos divorciardes das mulheres, divorciai-vos delas no início de sua ^{‘iddah}(²), **seu tempo de espera**. E enumerai(³) a ^{‘iddah}. E temei a Allah, vosso Senhor. Não as façais sair de suas casas(⁴), e que elas não saiam, exceto se cometerem evidente obscenidade(⁵). E esses são os limites de Allah. E quem transgride os limites de Allah, com efeito, fará injustiça a si mesmo.” – Tu não te inteiras: provavelmente,

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ إِذَا طَلَقْتُمُ النِّسَاءَ
فَطَلَقُوهُنَّ لِعَدَّتِهِنَّ وَأَحْصُوا الْعِدَّةَ وَاتَّقُوا
اللَّهَ رَبَّكُمْ لَا تُخْرِجُوهُنَّ مِنْ بُيُوتِهِنَّ وَلَا
يَخْرُجْنَ إِلَّا أَنْ يَأْتِيَنَّ بِفَاحِشَةٍ مُبِينَةٍ
وَذَلِكَ حُدُودُ اللَّهِ وَمَنْ يَتَعَدَّ حُدُودَ اللَّهِ
فَقَدْ ظَلَمَ نَفْسَهُ لَا تَدْرِي لَعَلَّ اللَّهَ
يُخَدِّثُ بَعْدَ ذَلِكَ أَمْرًا ﴿١﴾

- (1) **At-Ṭalāq**: substantivo deverbais de **ṭallaqa**, divorciar-se. Este verbo ocorre duas vezes, no versículo 1, em modos diferentes, e deles se extraiu o substantivo denominador da sura que expõe, principalmente, as maneiras mais convenientes de realizar-se o divórcio; faz, ainda, considerações acerca da ^{‘iddah} e suas diferentes modalidades: sendo assim, a mulher divorciada deve ficar, na casa do marido, até o término da ^{‘iddah}, com a garantia de pensão e conforto, e, segundo os preceitos alcorânicos, há recompensa para quem executa fielmente estas regras, e castigo para quem as transgride. Alude, também, ao fim dos transgressores da Ordem de Deus e de Seus mensageiros. Por fim, exorta os crentes a temerem a Deus, Que lhes enviou Gabriel com a Mensagem, para fazê-los sair das trevas da ignorância para a luz da Sabedoria.
- (2) Ou seja, o tempo de espera imposto à mulher, para poder casar-se novamente. Segundo o Islão, que permite o divórcio, embora o considere abominoso, o melhor proceder, nesse caso, é fazer reiterar a intenção de separação no início da ^{‘iddah}, ou seja, antes de cada mêsstruo ocorrido durante este tempo de espera. Vide II 231 n1.
- (3) Ou seja, "calculai bem a data desse período de espera".
- (4) Ou seja, "não permitais que saiam, antes do término da ^{‘iddah}".
- (5) Ou seja, o adultério.

Allah faça surgir, depois disso, algo⁽¹⁾ –

2. Então, quando elas chegarem às proximidades de seu termo, retende-as; convenientemente, ou separai-vos delas, convenientemente; e fazei testemunhá-lo dois **homens** justos dos vossos, e cumpri, com **equanimidade**, o testemunho, por Allah. Isso é o com que é exortado quem crê em Allah e no Derradeiro Dia. E quem teme a Allah, Ele lhe fará saída **digna**,

3. E lhe dará sustento, por onde não suportará. E quem confia em Allah, Ele lhe bastará. Por certo, Allah atinge o que quer de Sua ordem, Allah fez para cada coisa uma medida.

4. E aquelas de vossas mulheres, que não mais esperam o mês-tru, sua ciddah, se duvidais, será de três meses e, **assim também**, a das que não menstruam⁽²⁾. E as mulheres grávidas, seu termo será o deporem⁽³⁾ suas cargas. E quem teme a Allah, Ele lhe fará facilidade em sua condição.

5. Essa é a ordem de Allah, que

فَإِذَا بَلَغْنَ أَجَلَهُنَّ فَأَمْسِكُوهُنَّ بِمَعْرُوفٍ
أَوْ فَأَرْقُوهُنَّ بِمَعْرُوفٍ وَأَشْهِدُوا ذَوَىٰ عَدْلٍ
مِّنكُمْ وَأَقِيمُوا الشَّهَادَةَ لِلَّهِ ذَٰلِكُمْ يُوعَظُ
بِهِ مَن كَانَ يُؤْمِنُ بِاللَّهِ وَالْيَوْمِ الْآخِرِ
وَمَن يَتَّقِ اللَّهَ يَجْعَلْ لَهُ مَخْرَجًا ﴿٢﴾

وَيَرْزُقْهُ مِنْ حَيْثُ لَا يَحْتَسِبُ وَمَن
يَتَوَكَّلْ عَلَى اللَّهِ فَهُوَ حَسْبُهُ إِنَّ اللَّهَ
بَلِغٌ أَمْرٍ وَهُوَ قَدْ جَعَلَ اللَّهُ لِكُلِّ
شَيْءٍ قَدْرًا ﴿٣﴾

وَالَّتِي يَبْسُغْنَ مِنَ الْمَحِيضِ مِن
نِسَائِكُمْ إِنِ ارْتَبْتُمْ فَعِدَّتُهُنَّ
ثَلَاثَةُ أَشْهُرٍ وَالَّتِي لَمْ يَحِيضْنَ وَأُولَٰئِكَ
الْأَحْمَالُ أَجَلُهُنَّ أَن يَضَعْنَ
حَمْلَهُنَّ وَمَن يَتَّقِ اللَّهَ يَجْعَلْ لَهُ
مِن أَمْرِهِ يُسْرًا ﴿٤﴾

ذَٰلِكَ أَمْرُ اللَّهِ أَنزَلَهُ إِلَيْكُمْ وَمَن يَتَّقِ

(1) Ou seja, a possibilidade de reconciliação, entre as partes, antes do término da ciddah. Aliás, o Islão, como já se disse acima, embora permita legalmente o divórcio, faz-lhe reservas.

(2) Alusão às impúberes.

(3) **Depor suas cargas**: dar à luz.

Ele vos fez descer. E quem teme a Allah, Ele lhe remirá as más obras e lhe tornará magnífico o prêmio.

6. Fazei-as⁽¹⁾ habitar onde habitais, conforme vossos recursos, e não as prejudiqueis, para constrangê-las. E, se são grávidas, despendei com elas, até deporem suas cargas. E, se elas vos amamentam o filho, concedei-lhes seus prêmios. E que, entre vós, haja deliberações mútuas, de modo conveniente. E, se estais em dificuldade, outra lhe amamentará o filho.

7. Que aquele, que tem prosperidade, despenda conforme sua prosperidade. E aquele, cujo sustento é restrito, que ele despenda do que Allah lhe concede. Allah não impõe a alma alguma senão o que Ele lhe concede. Allah fará, após dificuldade, facilidade.

8. E que de cidades transgrediram, desmesuradamente, a ordem de seu Senhor e de Seus Mensageiros! Então, fizemo-las dar severa conta, e castigamo-las com terrível castigo.

9. Então, experimentaram a nefasta conseqüência de sua conduta; e o fim de sua conduta foi perdição.

اللَّهُ يُكَفِّرَ عَنْهُ سَيِّئَاتِهِ
وَيُعَظِّمَ لَهُ أَجْرًا ﴿٥﴾

أَسْكُوهُنَّ مِنْ حَيْثُ سَكَنْتُمْ مِنْ وُجْدِكُمْ وَلَا
تُضَارُّوهُنَّ لِيُضَيِّقُوا عَلَيْهِنَّ وَإِنْ كُنَّ أُولَئِكَ
حَمِيلًا فَأَنْفِقُوا عَلَيْهِنَّ حَتَّى يَضَعْنَ حَمْلَهُنَّ
فَإِنْ أَرْضَعْنَ لَكُمْ فَآتُوهُنَّ أُجُورَهُنَّ
وَأْتِمِرُوا بِبَنَاتِكُمْ بِمَعْرُوفٍ وَإِنْ تَعَاَسَرْتُم
فَسَتَرْضِعُهُنَّ الْآخَرَى ﴿٦﴾

لِيُنْفِقَ ذُو سَعَةٍ مِنْ سَعَتِهِ وَمَنْ قُدِرَ عَلَيْهِ
رِزْقُهُ فَلْيُنْفِقْ مِمَّا آتَاهُ اللَّهُ لَا يُكَلِّفُ
اللَّهُ نَفْسًا إِلَّا مَاءً آتَاهَا سَيَجْعَلُ اللَّهُ بَعْدَ
عُسْرٍ يُسْرًا ﴿٧﴾

وَكَايْنٍ مِنْ قَرْيَةٍ عَتَتْ عَنْ أَمْرِ رَبِّهَا وَرُسُلِهِ
فَجَاسَبْنَاهَا حِسَابًا شَدِيدًا وَعَذَّبْنَاهَا عَذَابًا
تُكْرًا ﴿٨﴾

فَدَاقَتْ وَبَالَ أَمْرِهَا وَكَانَ عَاقِبَةُ أَمْرِهَا
خُسْرًا ﴿٩﴾

(1) As: as mulheres divorciadas.

10. Allah preparou-lhes veemente castigo. Então, temei a Allah, ó vós dotados de discernimento, vós que credes! Com efeito, Allah fez descer, para vós, uma Mensagem.

11. E enviou um Mensageiro, que recita, para vós, os versículos de Allah, evidentes, para fazer sair, das trevas para a luz, os que crêem e fazem as boas obras. E a quem crê em Allah e faz o bem, Ele o fará entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios; nesses, serão eternos, para todo o sempre. Com efeito, Allah lhe fará belo sustento.

12. Allah é Quem criou sete céus, e da terra, outras tantas, entre os quais a ordem desce, para que saibais que Allah, sobre todas as cousas, é Onipotente, e que Allah, com efeito, abarca todas as cousas, em ciência.

أَعَدَّ اللَّهُ لَهُمْ عَذَابًا شَدِيدًا فَاتَّقُوا اللَّهَ
يَا أُولِي الْأَلْبَابِ الَّذِينَ ءَامَنُوا قَدْ أَنْزَلَ
اللَّهُ إِلَيْكُمْ ذِكْرًا ﴿١٠﴾

رَسُولًا يَتْلُو عَلَيْكُمْ آيَاتِ اللَّهِ مُبَيِّنَاتٍ
لِيُخْرِجَ الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ مِنَ
الظُّلُمَاتِ إِلَى النُّورِ وَمَنْ يُؤْمِن بِاللَّهِ وَيَعْمَلْ
صَالِحًا يَدْخُلْهُ جَنَّاتٍ تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا
الْأَنْهَارُ خَالِدِينَ فِيهَا أَبَدًا قَدْ أَحْسَنَ
اللَّهُ لَهُ رِزْقًا ﴿١١﴾

اللَّهُ الَّذِي خَلَقَ سَبْعَ سَمَاوَاتٍ وَمِنَ الْأَرْضِ
مِثْلَهُنَّ يَتَنَزَّلُ الْأَمْرُ بَيْنَهُنَّ لِتَعْلَمُوا أَنَّ
اللَّهَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ وَأَنَّ اللَّهَ قَدْ
أَحَاطَ بِكُلِّ شَيْءٍ عِلْمًا ﴿١٢﴾

SŪRATU AT-TAHRĪM⁽¹⁾
A SURA DA PROIBIÇÃO

سُورَةُ التَّحْرِيمِ

De Al Madīnah - 12 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Ó Profeta! Por que proibes o⁽²⁾ que Allah tornou lícito para ti? Buscas o agrado de tuas mulheres? E Allah é Perdoador, Misericordador.

2. Com efeito, Allah preceituou, para vós, reparação de vossos juramentos **não cumpridos**. E Allah é vosso Protetor. E Ele é O Onisciente, O Sábio.

3. E quando o Profeta confiou em segredo uma conversa a uma⁽³⁾ de suas mulheres; e, quando esta informou⁽⁴⁾ a **outra** disso, e Allah

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يَا أَيُّهَا النَّبِيُّ لِمَ تُحَرِّمُ مَا أَحَلَّ اللَّهُ لَكَ تَبْتَغِي مَرْضَاتَ أَزْوَاجِكَ وَاللَّهُ غَفُورٌ رَحِيمٌ ﴿١﴾

فَدَفَعْنَا اللَّهُ لَكَ لِحْمَلَةَ الْأَيْمَنِكَ وَاللَّهُ مَوْلَانَا وَهُوَ الْعَلِيمُ الْحَكِيمُ ﴿٢﴾

وَإِذَا أَسْرَ النَّبِيُّ إِلَى بَعْضِ أَزْوَاجِهِ حَدِيثًا فَلَمَّا نَبَأَ بِنُفْسِهِ وَأَظْهَرَهُ اللَّهُ عَلَيْهِ عَرَفَ بَعْضُهُمْ وَأَعْرَضَ عَنْ بَعْضٍ فَلَمَّا نَبَأَهَا بِهِ

- (1) **At-Taḥrīm**: infinito substantivado de **ḥarrama**, proibir. Do mesmo radical do indicativo presente, que aparece no primeiro versículo, é a palavra que intitula a sura. De início, há alusão a um episódio constrangedor para o Profeta, após o qual ele se impôs a proibição do que era lícito. A sura adverte, ainda, as mulheres do Profeta das desastrosas conseqüências do proceder inconveniente, conluído entre elas. Ordena aos crentes se preservarem do Fogo que se alimenta dos pecadores e de pedras. Exorta o Profeta a lutar, sempre, contra os idólatras e os hipócritas. Finalmente, esclarece que os maridos virtuosos não podem interceder pelas mulheres que hajam atuado com descrença, e os maridos corruptos não podem prejudicar as mulheres que ajam virtuosamente, pois cada um arca com seus próprios atos.
- (2) **O**: o estar com Maria, sua escrava copta, após sua mulher Ḥafsa havê-los encontrado juntos, em própria casa. Sendo assim, Muḥammad, para agradar a esta última, jurou não mais tocar a escrava.
- (3) Referência a Ḥafsa, a quem o Profeta confidenciou não mais estar com sua escrava copta.
- (4) Ou seja, quando Ḥafsa informou a outra mulher do Profeta, °Aichah, acerca dessa proibição, que o Profeta se impôs.

lho fez aparecer⁽¹⁾, ele fez conhecer uma parte, e deu de ombros à outra parte⁽²⁾. E, quando a informou disso, ela disse: “Quem te informou disso?” Disse: “Informou-me O Onisciente, O Conhecedor.”

4. Se ambas⁽³⁾ vos voltais arrependidas para Allah, **Ele vos remirá**, pois, com efeito, vossos corações se inclinaram⁽⁴⁾ a isso. E, se vos auxiliais, mutuamente, contra ele, por certo, Allah é seu Protetor, e Gabriel, e os íntegros dentre os crentes. E os anjos, após isso, serão coadjutores **dele**.

5. Quiçá, se ele se divorcia de vós, seu Senhor lhe dê em troca mulheres melhores que vós, moslimes, crentes, devotas, arrependidas, adoradoras, jejuadoras, que forem casadas, ou que sejam virgens.

6. Ó vós que credes! Guardai-vos, a vós mesmos e a vossas famílias, de um Fogo, cujo combustível são os homens e as pedras; sobre ele, haverá anjos irredutíveis, severos: não desobe-

قَالَتْ مَنْ أَنْبَأَكَ هَذَا قَالَ نَبَأَنِي الْعَلِيمُ
الْخَبِيرُ ﴿٢﴾

إِنْ تَوْبَا إِلَى اللَّهِ فَقَدْ صَغَتْ قُلُوبُكُمَا
وَإِنْ تظاهرا عَلَيْهِ فَإِنَّ اللَّهَ هُوَ مَوْلَاهُ
وَجِبْرِيلُ وَصَالِحُ الْمُؤْمِنِينَ وَالْمَلَائِكَةُ
بَعْدَ ذَلِكَ ظَهِيرٌ ﴿٤﴾

عَسَى رَبُّهُ إِنْ طَلَّقَكُنْ أَنْ يُبْدِلَهُ أَزْوَاجًا
خَيْرًا مِنْكُنْ مُسَلِّمَاتٍ مُؤْمِنَاتٍ قَلِيلَاتٍ
تَيِّبَاتٍ عِيْدَاتٍ سَلِيحَاتٍ ثِيَابَاتٍ
وَأَنْكَارًا ﴿٥﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ آمَنُوا فُؤَادُهُمْ
وَأَهْلِيكُمْ نَارًا وَقُودُهَا النَّاسُ
وَالْحِجَارَةُ عَلَيْهَا مَلَائِكَةٌ غِلَاظٌ
شِدَادٌ لَا يَعْصُونَ اللَّهَ مَا أَمَرَهُمْ وَيَفْعَلُونَ

(1) Por intermédio do anjo Gabriel, Muḥammad se inteirou da indiscrição de Ḥafsa, que confidenciou a ʿĀichah o ocorrido.

(2) Muḥammad, sem entrar em minúcias, para não constrangê-la, deu a entender a Ḥafsa que estava ao corrente do que ela e ʿĀichah haviam conversado.

(3) **Ambas**: Ḥafsa e ʿĀichah.

(4) Na verdade, Ḥafsa e ʿĀichah aspiravam a que o Profeta não mais estivesse com Maria, alegrando-se elas com a proibição que ele se impôs.

decem a Allah, a Sua ordem, e fazem o que lhes é ordenado.

7. Dir-se-á: “Ó vós que renegastes a Fé! Não vos desculpeis. Hoje; sereis recompensados, apenas, pelo que fazíeis.”

8. Ó vós que credes! Voltai-vos arrependidos para Allah, com arrependimento sincero. Quiçá, vosso Senhor vos remita as más obras e vos faça entrar em Jardins, abaixo dos quais correm os rios, um dia, em que Allah não ignominiará ao Profeta e aos que, com ele, crêem. Sua luz lhes correrá adiante e à direita. Dirão: “Senhor nosso! Completa, para nós, nossa luz, e perdoa-nos. Por certo, Tu, sobre todas as cousas, és Onipotente.”

9. Ó Profeta! Luta contra os renegadores da Fé e os hipócritas, e sê rude com eles. E sua morada será a Geena. E que execrável destino!

10. Allah propõe um exemplo, para os que renegam a Fé: a mulher de Noé e a mulher de Loç. Ambas estavam sob a autoridade de dois servos íntegros, de Nossos servos; e ambas os traíram⁽¹⁾;

مَا يُؤْمَرُونَ ﴿٦٦﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ كَفَرُوا لَاتَعْتَدِرُوا أَلْيَوْمَ
إِنَّمَا تُحْزَنُونَ مَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ﴿٦٧﴾

يَأْتِيهَا الَّذِينَ ءَامَنُوا تُؤْوَىٰ إِلَى اللَّهِ تَوْبَةً
نَّصُوحًا عَسَىٰ رَبُّكُمْ أَن يُكَفِّرَ عَنْكُمْ
سَيِّئَاتِكُمْ وَيُدْخِلَكُم جَنَّاتٍ
تَجْرِي مِنْ تَحْتِهَا الْأَنْهَارُ تَوْمَ لَا يُجْزَى
اللَّهُ الشَّاكِرِينَ وَالَّذِينَ ءَامَنُوا مَعَهُ نُورُهُمْ
يَسْعَىٰ بَيْنَ أَيْدِيهِمْ وَبِأَيْمَانِهِمْ يَقُولُونَ
رَبَّنَا اكْتَمِلْ لَنَا نُورَنَا وَاعْفِرْ لَنَا إِنَّكَ عَلَىٰ
كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿٦٨﴾

يَأْتِيهَا النَّبِيُّ جَاهِدِ الْكُفَّارَ
وَالْمُنَافِقِينَ وَأَغْلظْ عَلَيْهِمْ وَمَأْوَاهُمْ
جَهَنَّمُ وَيَسَّ الْمَصِيرُ ﴿٦٩﴾

ضَرَبَ اللَّهُ مَثَلًا لِلَّذِينَ كَفَرُوا امْرَأَتَ
لُوطٍ وَامْرَأَتَ لُوطٍ كَانَتَا تَحْتَ
عَبْدَيْنِ مِنْ عِبَادِنَا صَالِحَيْنِ
فَخَانَتَاهُمَا فَتَمُرَّ بِعَيْنِنَا عَنْهُمَا مِنَ اللَّهِ

(1) A mulher de Noé asseverava que este era louco. A mulher de Loç, por diversos meios, sempre informava os pervertidos habitantes de Sodoma de quando seu marido estava com hóspedes, induzindo-os, assim, a serem lascivos com estes.

então, eles de nada lhes valeram, diante de Allah; e foi-lhes dito: “Entrai ambas no Fogo com os que aí entram.”

11. E Allah propõe um exemplo, para os que crêem: a mulher de Faraó, quando disse: “Senhor meu! Edifica, para mim, junto de Ti, uma casa no Paraíso, e salva-me de Faraó e de sua obra, e salva-me do povo injusto”;

12. E Maria, filha de ʿImrān, que escudou sua virgindade; então, soprámos nela algo de Nosso Espírito, e ela confirmou as palavras de seu Senhor e Seus Livros, e era dos devotos.

سَيِّئًا وَقِيلَ ادْخُلَا النَّارَ مَعَ
الدَّاخِلِينَ ﴿١٠﴾

وَضَرَبَ اللَّهُ مَثَلًا لِلَّذِينَ آمَنُوا
أَمْرَاتٍ قُرَعَوْنَ إِذْ قَالَتْ رَبِّ ابْنِ لِي
عِنْدَكَ بَيْتًا فِي الْجَنَّةِ وَنَجِّنِي مِنَ
قُرْعَوْنَ وَعَمَلِهِ وَنَجِّنِي مِنَ الْقَوْمِ
الظَّالِمِينَ ﴿١١﴾

وَمَرْيَمَ ابْنَتْ عِمْرَانَ الَّتِي
أَحْصَيْنَا فَرْجَهَا فَنَفَخْنَا فِيهِ
مِنْ رُوحِنَا وَصَدَّقَتْ بِكَلِمَاتِ رَبِّهَا
وَكُتِبَ عَلَيْهَا مِنْ الْقَدِيمِينَ ﴿١٢﴾

SŪRATU AL-MULK⁽¹⁾
A SURA DA SOBERANIA

سُورَةُ الْمُلْكِ

De Makkah - 30 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiadador.*

1. Bendito Aquele em Cujas mãos está a Soberania – e Ele, sobre todas as cousas, é Onipotente –

2. Aquele que criou a morte e a vida, para pôr à prova qual de vós é melhor em obras – e Ele é O Todo-Poderoso, O Perdoador –

3. Aquele Que criou sete céus superpostos! Não vês⁽²⁾ desarmonia alguma na criação dO Misericordioso. Então, torna a vista **para o céu**: vês nele alguma greta?

4. Em seguida, torna a vista, duas vezes, que a vista se voltará para ti, malgrado e exausto.

5. E, com efeito, aformoseamos o céu mais próximo com lâmpadas⁽³⁾,

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

تَبَارَكَ الَّذِي بِيَدِهِ الْمُلْكُ وَهُوَ عَلَى كُلِّ شَيْءٍ قَدِيرٌ ﴿١﴾

الَّذِي خَلَقَ الْمَوْتَ وَالْحَيَاةَ لِيَسْأَلَكُمُ أَيُّكُمُ أَحْسَنُ عَمَلًا وَهُوَ الْعَزِيزُ الرَّحِيمُ ﴿٢﴾

الَّذِي خَلَقَ سَبْعَ سَمَاوَاتٍ طِبَاقًا مَا تَرَى فِي خَلْقِ الرَّحْمَنِ مِن تَفَوتٍ فَأَرْجِعِ الْبَصَرَ هَلْ تَرَى مِن فُطُورٍ ﴿٣﴾

فَأَرْجِعِ الْبَصَرَ كَرَّتَيْنِ يَنقَلِبْ إِلَيْكَ الْبَصَرُ حَاسِمًا وَهُوَ حَسِيرٌ ﴿٤﴾

وَلَقَدْ زَيَّنَّا السَّمَاءَ الدُّنْيَا بِمَصَابِيحَ

(1) **Al Mulk**: substantivo formado de um dos infinitivos do verbo **malaka**, possuir. O substantivo é usado, freqüentemente, para designar a soberania e o poder real; também, pode designar a profecia. Essa palavra, que ocorre no versículo 1, dá nome à sura. Aqui, o alvo mais importante é fazer atentar os seres para o poder de Deus, inerente a todos os fenômenos universais: a vida, a morte, a criação dos céus e das estrelas, o conhecimento dos segredos, a preparação da terra para as criaturas, o vôo dos pássaros. E tudo, para conclamar à crença em Deus e no Derradeiro Dia. Relata, com clareza, o triste fim dos idólatras, lançados no Fogo, e seu diálogo com os guardiães da Geena. Finalmente, descreve os lamentos dos idólatras, que se arrependem de não haver dado ouvidos aos mensageiros de Deus.

(2) A sura dirige-se a Muḥammad ou, indistintamente, a qualquer ouvinte.

(3) **Lâmpadas**: estrelas.

e delas fizemos mísseis⁽¹⁾ contra os demônios. E preparamo-lhes o castigo do Fogo ardente.

6. E, para os que renegam seu Senhor, haverá o castigo da Geena. – E que execrável destino! –

7. Quando nela⁽²⁾ forem lançados, dela ouvirão soluços, enquanto ela ferverá.

8. Ela quase rebentará de rancor. Cada vez que nela for lançada uma turba, seus guardiães perguntar-lhes-ão: “Não vos chegou um admoestador?”

9. Dirão: “Sim, com efeito, um admoestador chegou-nos; então, desmentimo-lo e dissemos: ‘Allah nada fez descer; vós não estais senão em grande descaminho!’”

10. E dirão: “Se houvéssemos ouvido ou razoado, não estaríamos entre os companheiros do Fogo ardente.”

11. E reconhecerão seus delitos; então extintos sejam os companheiros do Fogo ardente!

12. Por certo, os que receiam a seu Senhor, ainda que Invisível, terão perdão e grande prêmio.

وَجَعَلْنَاهَا رُجُومًا لِلشَّيْطَانِ وَأَعْتَدْنَا لَهُمْ عَذَابَ السَّعِيرِ ﴿٥﴾

وَالَّذِينَ كَفَرُوا بِرَبِّهِمْ عَذَابُ جَهَنَّمَ وَبِئْسَ الْمَصِيرُ ﴿٦﴾

إِذَا الْفُلُوفِ فِيهَا سَمِعُوا لَهَا شَهيقًا وَهِيَ تَفُورُ ﴿٧﴾

تَكَادُ تَمَيَّرُ مِنَ الْغَيْظِ كُلَّمَا أَلْقَى فِيهَا فَوْجٌ سَأَلَهُمْ خَزَنَتُهَا أَلَمْ يَأْتِكُمْ نَذِيرٌ ﴿٨﴾

قَالُوا بَلَى قَدْ جَاءَنَا نَذِيرٌ فَكَذَّبْنَا وَقُلْنَا مَا نَزَّلَ اللَّهُ مِن شَيْءٍ إِنْ أَنشَأْهُ إِلَّا فِي ضَلَالٍ كَبِيرٍ ﴿٩﴾

وَقَالُوا لَوْلَا نُنصِتُ لَنَسْمَعُ أَوْ نَعْقِلُ مَا كُنَّا فِي أَصْحَابِ السَّعِيرِ ﴿١٠﴾

فَأَعْرَفُوا بِذُنُوبِهِمْ فَبُخِحُوا لَأَصْحَابِ السَّعِيرِ ﴿١١﴾

إِنَّ الَّذِينَ يَخْشَوْنَ رَبَّهُم بِالْغَيْبِ لَهُمْ مَغْفِرَةٌ وَأَجْرٌ كَبِيرٌ ﴿١٢﴾

(1) Cf. XV 18 nl.

(2) Nela: na Geena.

13. E guardai segredo de vosso dito, ou declarai-o! Por certo, Ele, do íntimo dos peitos, é Onisciente.

14. Não saberá Ele a quem criou? E Ele é O Sutil, O Conhecedor.

15. Ele é Quem vos fez a terra dócil; então, andai, por seus flancos e comei de Seu sustento. E a Ele será a Ressurreição.

16. Estais seguros de que Quem está no céu não fará a terra engolir-vos, então, de súbito, agitar-se?

17. Ou estais seguros de que Quem está no céu não enviará, sobre vós, um vento lastrado de seixos? Então, sabereis como é Minha admoestação!

18. E, com efeito, os que foram antes deles desmentiram aos Mensageiros. Então, como foi minha reprovação?

19. E não viram eles os pássaros, acima deles, pairando no ar, e adejando? Não os sustém senão O Misericordioso. Por certo, Ele, de todas as cousas, é Onividente.

20. Mas quem é este exército que, aliado a vós, vos socorrerá, além do Misericordioso? Os renegadores da Fé não estão senão em falácia.

وَأَسِرُّوا قَوْلَكُمْ أَوِ اجْهَرُوا بِهِ إِنَّهُ عَلِيمٌ
بِذَاتِ الصُّدُورِ ﴿١٣﴾

أَلَا يَعْلَمُ مَنْ خَلَقَ وَهُوَ اللَّطِيفُ الْخَبِيرُ ﴿١٤﴾

هُوَ الَّذِي جَعَلَ لَكُمُ الْأَرْضَ ذَلُولًا فَامْشُوا
فِي مَنَاكِبِهَا وَكُلُوا مِنْ رِزْقِهِ وَإِلَيْهِ
الْمُشُورُ ﴿١٥﴾

أَمْ أَمِنْتُمْ مَنْ فِي السَّمَاءِ أَنْ يَخْسِفَ بِكُمْ
الْأَرْضَ فَإِذَا هِيَ تَمُورُ ﴿١٦﴾

أَمْ أَمِنْتُمْ مَنْ فِي السَّمَاءِ أَنْ يُرْسِلَ عَلَيْكُمْ
حَاصِبًا فَسَتَعْلَمُونَ كَيْفَ نَذِيرِ ﴿١٧﴾

وَلَقَدْ كَذَّبَ الَّذِينَ مِنْ قَبْلِهِمْ فَكَيْفَ كَانَ
نَكِيرِ ﴿١٨﴾

أَوَلَمْ يَرَوْا إِلَى الطَّيْرِ فَوْقَهُمْ صَفَيْتَ
وَقَبَضْتَ مَا بَيْنَ أَيْدِيهِمْ إِلَّا الرَّحْمَنُ إِنَّهُ
بِكُلِّ شَيْءٍ بَصِيرٌ ﴿١٩﴾

أَمْ مَنْ هَذَا الَّذِي هُوَ جُنْدُكُمْ يَنْصُرُكُمْ مِنْ
دُونِ الرَّحْمَنِ إِنِ الْكَافِرُونَ إِلَّا فِي
غُرُورٍ ﴿٢٠﴾

21. Ou quem é este que vos dará sustento, se Ele retém Seu sustento? Mas eles persistem em desobediência e em repulsa à **Verdade**.

22. Então, quem é mais bem guiado? Aquele que anda cabisbaixo ou quem anda erguido, em senda reta?

23. Dize: “Ele é Quem vos fez surgir e vos fez o ouvido e as vistas e os corações. Quão pouco agradeceis!”

24. Dize: “Ele é Quem vos fez multiplicar na terra, e a Ele sereis reunidos.”

25. E dizem: “Quando será o **cumprimento** desta promessa, se sois verídicos?”

26. Dize: “A ciência está, apenas, junto de Allah e sou, apenas, evidente admoestador.”

27. Então, quando o⁽¹⁾ virem próximo, as faces dos que renegaram a Fé tornar-se-ão aflitas, e dir-se-lhes-á: “Isto é o que cobijáveis!”

28. Dize: “Vistes? Se Allah me aniquila e a quem está comigo, ou se Ele tem misericórdia de nós, quem protegerá os renegadores da Fé de doloroso castigo?”

أَمْ مَنْ هَذَا الَّذِي يَزُفُكُمْ إِنْ أَمْسَكَ رِزْقَهُ
بَلْ لَجُوا فِي عُتُوٍّ وَنُفُورٍ ﴿١١﴾

أَفَمَنْ يَمْشِي مُكِبًّا عَلَى وَجْهِهِ أَهْدَىٰ أَمْ مَنْ
يَمْشِي سَوِيًّا عَلَىٰ صِرَاطٍ مُسْتَقِيمٍ ﴿١٢﴾

قُلْ هُوَ الَّذِي أَنْشَأَكُمْ وَجَعَلَ لَكُمُ السَّمْعَ
وَالْأَبْصَارَ وَالْأَفْئِدَةَ قَلِيلًا مَّا
تَشْكُرُونَ ﴿١٣﴾

قُلْ هُوَ الَّذِي ذَرَأَكُمْ فِي الْأَرْضِ
وَإِلَيْهِ تُحْشَرُونَ ﴿١٤﴾

وَيَقُولُونَ مَتَىٰ هَذَا الْوَعْدُ إِنْ كُنْتُمْ
صَادِقِينَ ﴿١٥﴾

قُلْ إِنَّمَا الْعِلْمُ عِنْدَ اللَّهِ وَإِنَّمَا أَنَا
نَذِيرٌ مُّبِينٌ ﴿١٦﴾

فَلَمَّا رَأَوْهُ زُلْفَةً سَيِّئَتْ وُجُوهُ الَّذِينَ كَفَرُوا
وَقِيلَ هَذَا الَّذِي كُنْتُمْ بِهِ تَدَّعُونَ ﴿١٧﴾

قُلْ أَرَأَيْتُمْ إِنْ أَهْلَكَنِيَ اللَّهُ وَمَنْ مَعِيَ
أَوْ رَحِمَنَا فَمَنْ يُجِيرُ الْكَافِرِينَ مَنْ
عَذَابُ الْيَمِينِ ﴿١٨﴾

(1) O: o castigo.

29. Dize: “Ele é O Misericordioso; nEle cremos e nEle confiamos. Então, sabereis quem está em evidente descaminho!”

30. Dize: “Vistes? Se vossa água se torna subterrânea, então, quem vos fará vir água fluida?”

قُلْ هُوَ الرَّحْمَنُ ۖ اٰمَنَّا بِهِ ۚ وَعَلَيْهِ
تَوَكَّلْنَا ۖ فَسْتَعْمَلُونَ مِمَّنْ هُوَ فِي ضَلٰلٍ
مُّبِينٍ ﴿٢٩﴾

قُلْ اَرَأَيْتُمْ اِنْ اَصْبَحَ مَاؤُكُمْ غَوْرًا
فَمَنْ يٰٓاْتِيكُمْ بِمَآءٍ مَّعِينٍ ﴿٣٠﴾

SŪRATU AL-QALAM⁽¹⁾
A SURA DO CÁLAMO

سُورَةُ الْقَلَمِ

De Makkah - 52 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Nūn⁽²⁾. Pelo cálamo⁽³⁾ e pelo
que eles⁽⁴⁾ escrevem!

2. Tu, **Muḥammad**, pela graça
de teu Senhor, não és louco.

3. E, por certo, há, para ti,
prêmio incessante.

4. E, por certo, és de magnífica
moralidade.

5. Então, tu enxergarás, e eles
enxergarão

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

ن وَالْقَلَمِ وَمَا يَسْطُرُونَ ﴿١﴾

مَا أَنْتَ بِنِعْمَةِ رَبِّكَ بِمَجْنُونٌ ﴿٢﴾

وَإِنَّ لَكَ لَأَجْرًا غَيْرَ مَمْنُونٍ ﴿٣﴾

وَإِنَّكَ لَعَلَىٰ خَلْقٍ عَظِيمٍ ﴿٤﴾

فَسَبِّحْ بِحَمْدِ رَبِّكَ قَائِمًا وَقَبْرًا ﴿٥﴾

(1) **Al Qalam**: cálamo, instrumento de escrita, ou flecha usada em jogos de azar pelos árabes pré-islâmicos. No presente texto, corresponde à primeira acepção dessa palavra, que, aparecendo no primeiro versículo, nomeia, também, a sura. Contém, inicialmente, a defesa do Profeta contra os ataques dos idólatras, e os versículos o conclamam a ser irredutível com os adversários. A seguir, há o cotejo entre os idólatras de Makkah, ingratos com as graças recebidas, e os donos de um jardim, igualmente ingratos, quando, agraciados com provisão, desejam privar os necessitados do acesso a ela. Alvissara aos crentes a boa recompensa, junto de Deus, e refuta as utópicas pretensões dos idólatras, que imaginam para eles próprios as mesmas recompensas; e a sura, ainda, pressagia a estes últimos sua horrenda condição do Dia do Juízo. Finalmente, ela exorta o Profeta a ter paciência com o julgamento de Deus e a não portar-se como Jonas, que desesperou de seu povo incrêu.

(2) **Nūn**: designação da letra ن, que corresponde, em língua portuguesa, à 13ª letra do alfabeto: 'n'. Quanto à interpretação desta letra árabe, no texto, veja-se a sura II 1 n3. **Nūn**, também, pode designar a **baleia**.

(3) O juramento pelo cálamo caracteriza bem a índole cultural do Islamismo, que enaltece o saber, a leitura, os conhecimentos; aliás, o cálamo é o instrumento registrador, por excelência, da sabedoria, fonte do bem de toda a Humanidade.

(4) Referência aos anjos incumbidos de registrar por escrito tudo que beneficia os seres.

6. Qual de vós é o alienado.

7. Por certo, teu Senhor é bem Sabedor de quem se descaminha de Seu caminho, e Ele é bem Sabedor de **quem são** os guiados.

8. Então, não obedechas aos desmentidores,

9. Eles almejam que sejas flexível: então, serão flexíveis.

10. E não obedechas a nenhum mísero constante jurador⁽¹⁾,

11. Incessante difamador, grande semeador de maledicência,

12. Constante impedidor do bem, agressor, pecador,

13. Grosseiro e, além disso, filho⁽²⁾ espúrio.

14. Por ser ele possuidor de riquezas e filhos,

15. Quando se recitam, para ele, Nossos versículos, diz: “São fábulas dos antepassados.”

16. Marcá-lo-emos, no focinho⁽³⁾.

17. Por certo, pusemo-los⁽⁴⁾ à prova como puséramos à prova os

يَأْتِيَكُمْ الْمَقْتُونُ ﴿٦﴾

إِنَّ رَبَّكَ هُوَ أَعْلَمُ بِمَنْ ضَلَّ عَنْ سَبِيلِهِ
وَهُوَ أَعْلَمُ بِالْمُهْتَدِينَ ﴿٧﴾

فَلَا تُطِعِ الْمُكَذِّبِينَ ﴿٨﴾

وَدُّوا لَوْ تُدْهِنُ فَيُدْهِنُونَ ﴿٩﴾

وَلَا تُطِعِ كُلَّ حَلَّافٍ مَّهِينٍ ﴿١٠﴾

هَمَّازٍ مَشَّاءٍ بِنَمِيمٍ ﴿١١﴾

مَنَاعٍ لِلْخَيْرِ مُعْتَدٍ أَثِيمٍ ﴿١٢﴾

عُتِلٌ بَعْدَ ذَلِكَ زَنِيمٍ ﴿١٣﴾

أَنْ كَانَ ذَا مَالٍ وَبَنِينَ ﴿١٤﴾

إِذَا تُتْلَىٰ عَلَيْهِ آيَاتُنَا قَالَ أَسَاطِيرُ
الْأُولَٰئِكَ ﴿١٥﴾

سَنَسِمُهُ عَلَى الْخُرُومِ ﴿١٦﴾

إِنَّا بَلَوْنَاهُمْ كَمَا بَلَوْنَا أَصْحَابَ الْجَنَّةِ إِذْ أَقْسَمُوا

(1) Alusão a Al Walīd Ibn Al Mughīrah, ferrenho adversário do Profeta.

(2) Até os dezoito anos, Al Walīd Ibn Al Mughīrah desconhecia quem era seu pai.

(3) Forma pejorativa de designar o nariz do pecador, rebaixando-o à condição animal. Com efeito, na batalha de Badr, Al Walīd Ibn Al Mughīrah teve decepado seu nariz.

(4) Los: os habitantes de Makkah.

donos⁽¹⁾ do jardim, quando juraram que colheriam seus frutos, ao amanhecer,

18. E não fizeram a ressalva⁽²⁾:
“Se Allah quiser.”

19. Então, um flagelo de teu Senhor circulou nele⁽³⁾, enquanto estavam dormindo,

20. E, de manhã, ficou como a negra noite.

21. E, ao amanhecer, chamaram uns aos outros:

22. “Ide, cedo, a vosso campo lavrado, se sois colhedores.”

23. Então, foram adiante, enquanto murmuravam:

24. “Que nenhum necessitado entre a vós, hoje, lá.”

25. E foram cedo, com má intenção, poderosos.

26. E, quando o viram, disseram: “Por certo, estamos descaminhados⁽⁴⁾!”

لَيَصْرُنَّهَا مُصْبِحِينَ ﴿١٧﴾

وَلَا يَسْتَنْوُونَ ﴿١٨﴾

فَطَاقَ عَلَيْهَا طَائِفٌ مِّن رَّبِّكَ وَهُمْ نَائِمُونَ ﴿١٩﴾

فَأَصْبَحَتْ كَالصَّبِيِّمِ ﴿٢٠﴾

فَتَنَادُوا مُصْبِحِينَ ﴿٢١﴾

أَيْنَ آغْدُوا عَلَيَّ حَرْثَكُمْ إِنْ كُنْتُمْ صَادِقِينَ ﴿٢٢﴾

فَأَنْظَلَقُوا وَهُمْ يَتَخَفَتُونَ ﴿٢٣﴾

أَنْ لَا يَدْخُلْنَهَا الْيَوْمَ عَلَيْكُمْ مَسْكِينٌ ﴿٢٤﴾

وَعَدَّوْا عَلَيَّ حَرْدٍ قَدِيرِينَ ﴿٢٥﴾

فَلَمَّا رَأَوْهَا قَالُوا إِنَّا لَضَالُونَ ﴿٢٦﴾

(1) Alusão a uma família que residia nas proximidades da capital yemenita. O pai possuía um jardim, de cuja safra retirava a subsistência da família, deixando o excedente para os necessitados. Assim, foi sempre, até que, depois de sua morte, os filhos acordaram em que passariam a recolher tudo para si próprios, não deixando nada para os necessitados. Finalmente, foram castigados e desprovidos do jardim.

(2) Literalmente: "e não fizeram exceção".

(3) Nele: no jardim.

(4) Eles acreditam haver errado o caminho, pois não reconheciam o jardim, que, na verdade, assim estava, porque fora devastado.

27. “Aliás, estamos desprovidos!”

28. O mais moderado deles disse: “Não vos dissera eu: ‘Que glorifiqueis a Allah’?”

29. Disseram: “Glorificado seja nosso Senhor! Por certo, fomos injustos.”

30. Então, dirigiram-se uns aos outros, lamentando-se.

31. Disseram: “Ai de nós! Por certo, fomos transgressores.

32. “Quiçá, nosso Senhor nolo⁽¹⁾ troque por um melhor que este. Por certo, a nosso Senhor estamos rogando.”

33. Assim é o castigo. E, em verdade, o castigo da Derradeira Vida é maior. Se soubessem!

34. Por certo, haverá para os piedosos, junto de seu Senhor, os Jardins da Delícia.

35. Então, será que consideramos os moslimes como os criminosos?

36. Que há convosco⁽²⁾? Como julgais?

37. Ou tendes um livro, em que ledes

38. Que tereis o que escolherdes?

بَلْ نَحْنُ مَحْرُومُونَ ﴿٢٧﴾

قَالَ أَوْسَطُهُمْ أَلْقَى لَكُمْ لَوْلَا نَسِيحُونَ ﴿٢٨﴾

قَالُوا سُبْحَانَ رَبِّنَا إِنَّا كُنَّا ظَالِمِينَ ﴿٢٩﴾

فَأَقْبَلَ بَعْضُهُمْ عَلَى بَعْضٍ يَتَلَوُمُونَ ﴿٣٠﴾

قَالُوا وَيَتْلَتَا إِنَّا كُنَّا ظَالِمِينَ ﴿٣١﴾

عَسَى رَبُّنَا أَنْ يُبَدِّلَنَا حَيْرَةً لَهَا إِنَّا إِلَى رَبِّنَا رَاغِبُونَ ﴿٣٢﴾

كَذَلِكَ الْعَذَابُ وَالْعَذَابُ الْأَخْرَفُ
أَكْبَرُ لَوْ كَانُوا يَعْلَمُونَ ﴿٣٣﴾

إِنَّ لِلْمُتَّقِينَ عِنْدَ رَبِّهِمْ جَنَّاتٍ النَّعِيمِ ﴿٣٤﴾

أَفَجَعَلُ الْمُسْلِمِينَ كَالْمُجْرِمِينَ ﴿٣٥﴾

مَا لَكُمْ كَيْفَ تَحْكُمُونَ ﴿٣٦﴾

أَمْ لَكُمْ كِتَابٌ فِيهِ تَدْرُسُونَ ﴿٣٧﴾

إِنَّ لَكُمْ فِيهِ لَمَا تَخَيَّرُونَ ﴿٣٨﴾

(1) Lo: o jardim.

(2) Alusão aos idólatras de Makkah, que pretendiam, caso fosse verídica a Ressurreição, ser tão privilegiados na outra vida, como eram na vida terrena.

39. Ou tendes, de Nós, terminantes juramentos, até o Dia da Ressurreição, de que tereis o que julgardes?

40. Pergunta-lhes: “Qual deles é fiador disso?”

41. Ou têm eles parceiros⁽¹⁾ nisso? Então, que façam vir seus parceiros, se são verídicos.

42. Um dia, as canelas⁽²⁾ das pernas se descobrirão, e serão convocados a se prosternarem, e não o poderão.

43. Com suas vistas humildemente baixas, uma vileza cobrilos-á. E, com efeito, haviam sido convocados a prosternar-se, enquanto são.

44. Então, deixa-Me com aqueles que desmentem esta Mensagem. Fá-los-emos se abeirarem de seu aniquilamento, por onde não saibam.

45. E conceder-lhes-ei prazo. Por certo, Minha insídia é fortíssima.

46. Ou tu lhes pedes um prêmio, então, ficam sobrecarregados de ônus?

أَمْ لَكُمْ أَيْمَانٌ عَلَيْنَا بَلِغَةٌ إِلَى يَوْمِ الْقِيَامَةِ إِنَّ
لَكُمْ لِمَا تَحْكُمُونَ ﴿٣٩﴾

سَأَلْتُمُوهُمْ بِذَلِكَ زَعِيمٌ ﴿٤٠﴾

أَمْ لَهُمْ شُرَكَاءُ فَلْيَأْتُوا بِشُرَكَائِهِمْ إِنْ كَانُوا
صَادِقِينَ ﴿٤١﴾

يَوْمَ يُكْشَفُ عَنْ سَاقٍ وَيُدْعَوْنَ إِلَى
السُّجُودِ فَلَا يَسْتَطِيعُونَ ﴿٤٢﴾

خَاشِعَةً أَبْصَارُهُمْ تَرْهُقُهُمْ ذُلَّةٌ وَقَد كَانُوا
يُدْعَوْنَ إِلَى السُّجُودِ وَهُمْ سَامُونَ ﴿٤٣﴾

فَذَرْنِي وَمَنْ يُكَذِّبْ بِهَذَا الْحَدِيثِ
سَنَسْتَدْرِجُهُمْ مِنْ حَيْثُ لَا يَعْلَمُونَ ﴿٤٤﴾

وَأَمْلِي لَهُمْ إِنْ كِيدِي مَتِينٌ ﴿٤٥﴾

أَمْ تَسْأَلُهُمْ أَجْرًا فَهُمْ مِنْ مَغْرَمٍ
مُنْقَلُونَ ﴿٤٦﴾

(1) Ou seja, "há outros que assim pensam?".

(2) **Descobrir as canelas:** estar em dificuldade, tal como, em situação de fuga, quando, para liberar o movimento das pernas, se erguem as roupas. Aqui, a metáfora exprime a dificuldade em que se encontrarão os pecadores, no Dia do Juízo, de que não poderão evadir-se.

47. Ou têm eles a ciência do Invisível, então, escrevem o **que** **querem**?

48. Então, paciente quanto ao julgamento de teu Senhor. E não sejas como o companheiro da baleia⁽¹⁾, quando Nos chamou, enquanto angustiado.

49. Não o atingira uma graça de seu Senhor, haveria sido atirado à terra nua, enquanto infamado.

50. Então, seu Senhor elegeu-o, e fê-lo dos íntegros.

51. É, por certo, os que renegam a Fé quase te derrubam⁽²⁾ com suas vistas, quando ouvem a Mensagem, e dizem: “Por certo, é um louco!”

52. E ela⁽³⁾ não é senão lembrança para os mundos.

أَمْرٌ عِنْدَهُمُ الْغَيْبِ فَهُمْ يَكْتُوبُونَ ﴿١٧﴾

فَأَصْبِرْ لِحُكْمِ رَبِّكَ وَلَا تَكُنْ كَصَاحِبِ
الْحُوتِ إِذْ نَادَى وَهُوَ مَكْظُومٌ ﴿١٨﴾

لَوْلَا أَنْ تَدَارَكُهُ نِعْمَةٌ مِنْ رَبِّهِ لَبَدَّ
بِالْعَرَاءِ وَهُوَ مَذْمُومٌ ﴿١٩﴾

فَأَجْتَبَاهُ رَبُّهُ وَجَعَلَهُ مِنَ
الصَّالِحِينَ ﴿٢٠﴾

وَإِنْ يَكَادُ الَّذِينَ كَفَرُوا لَيُزْلِقُونَكَ
بِأَبْصَارِهِمْ لَمَّا سَمِعُوا الذِّكْرَ وَيَقُولُونَ إِنَّهُ
لَمَجْنُونٌ ﴿٢١﴾

وَمَا هُوَ إِلَّا ذِكْرٌ لِلْعَالَمِينَ ﴿٢٢﴾

(1) **Companheiro da baleia**: Jonas. Vide XXI 87 n3.

(2) O ódio dos idólatras é tão forte que quase chega a prejudicar o Profeta.

(3) **Ela**: a Mensagem.

SŪRATU AL- ḤĀQQAH⁽¹⁾
A SURA DA INCŌTESTÁVEL

De Makkah - 52 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordidor.*

1. A Incontestável!

2. Que é a Incontestável?

3. – E o que te faz inteirar-te do
que é a Incontestável? –

4. O povo de Thamūd e de Ād
desmentiram o estrondo⁽²⁾.

5. Então, quanto ao povo de
Thamūd, foram aniquilados pelo
Grito transgressor.

6. E, quanto ao povo de Ād,
foram aniquilados por estridente,
desmesurado vento glacial.

7. **Allah** submeteu-o, contra
eles, durante sete noites e oito dias

سُورَةُ الْحَاقَّةِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

الْحَاقَّةُ ١

مَا الْحَاقَّةُ ٢

وَمَا أَدْرَاكَ مَا الْحَاقَّةُ ٣

كَذَّبَتْ ثَمُودُ وَعَادٌ بِالْقَارِعَةِ ٤

فَأَمَّا ثَمُودُ فَأَهْلِكُوا بِالطَّاغِيَةِ ٥

وَأَمَّا عَادٌ فَأَهْلِكُوا أَيُّضًا صَرْصَرًا عَاقِبَةً ٦

سَخَّرَهَا عَلَيْهِمْ سَبْعَ لَيَالٍ وَثَمَنِيَةً أَيَّامًا

(1) **A Incontestável**: uma das designações do Dia do Juízo. A palavra, em árabe, é adjetivo feminino, do verbo **ḥaqqa**, realizar-se, e qualifica a palavra Hora, oculta no texto. Aliás, nesta Hora, ou melhor, no Dia do Juízo, realizar-se-á tudo que negavam os incrédulos: a Ressurreição, a Conta, o Castigo, a Recompensa. Essa palavra surge nos versículos 1, 2 e 3 e nomeia a sura, que se refere, de início, ao castigo que afligiu os povos antepassados, por negarem a Ressurreição. Refere-se, também, ao toque da trombeta e à assombrosa metamorfose da terra, das montanhas e dos céus, e ao Dia da Conta. Alvissara aos bem-aventurados a magnífica recompensa paradisiaca; adverte os desventurados da aflição e do castigo nefando que os espera. Finalmente, menciona o Profeta Muḥammad e o Alcorão, este, como sendo a Verdade única e certa para os homens.

(2) **O Estrondo**: outra designação do Dia do Juízo. O vocábulo, em árabe, é adjetivo feminino, do verbo **qaraʿa**, bater, assolar, e qualifica a palavra Hora, oculta no texto; assim, esta Hora assoladora assolará com terror todos os seres: as estrelas despencarão dos céus, cairá o sol e a lua; as montanhas se fenderão, e tudo se transformará.

seqüentes; então, podias ver neles as pessoas prostradas, como ocos troncos de tamareiras.

8. Então, tu vês deles algum remanescente?

9. E Faraó e os que foram antes dele e os habitantes das cidades⁽¹⁾ tombadas, chegaram com o nefando erro.

10. E desobedeceram ao Mensageiro de seu Senhor; então, Ele os apanhou, violentamente.

11. Por certo, quando as águas transbordaram, carregamo-vos⁽²⁾, na corrente⁽³⁾ **nau**,

12. Para fazermos dela lembrança para vós, e para a atentarem ouvidos atentos.

13. Então, quando se soprar na Trombeta, um só sopro,

14. E forem carregadas a terra e as montanhas, e forem pulverizados, de um só golpe,

15. Então, nesse dia, sobrevirá o Acontecimento⁽⁴⁾, **o Dia do Juízo**.

16. E o céu fender-se-á, e será frágil, nesse dia.

حُسُومًا تَرَى الْقَوْمَ فِيهَا صَرْعَى كَأَنَّهُمْ أُخْرَجُوا
نَخْلًا حَاوِيَةً ﴿٧﴾

فَهَل تَرَى لَهُمْ مِنْ بَاقِيَةٍ ﴿٨﴾

وَجَاءَ فِرْعَوْنُ وَمَنْ قَبْلَهُ وَالْمُؤْتَفِكَاتُ
بِالْحَاطِئَةِ ﴿٩﴾

فَعَصَوْا رَسُولَ رَبِّهِمْ فَأَخَذَهُمْ أَخْذَةً رَابِيَةً ﴿١٠﴾

إِنَّا لَمَّا طَغَا الْمَاءُ حَمَلْنَاكُمْ فِي الْجَارِيَةِ ﴿١١﴾

لِنَجْعَلَهَا لَكُمْ تَذْكِرَةً وَتَعِيهَا أَدْنُ وَعَيْةٌ ﴿١٢﴾

فَإِذَا نْفَخَ فِي الصُّورِ نَفْخَةٌ وَاحِدَةٌ ﴿١٣﴾

وَحُمِلَتِ الْأَرْضُ وَالْجِبَالُ فَدُكَّتَا دَكَّةً
وَاحِدَةً ﴿١٤﴾

فَيَوْمَئِذٍ وَقَعَتِ الْوَاقِعَةُ ﴿١٥﴾

وَأَنْشَقَّتِ السَّمَاءُ فَهِيَ يَوْمَئِذٍ وَاهِيَةٌ ﴿١٦﴾

(1) Sodoma e Gomorra.

(2) Vos: vossos antepassados Quraich, na época de Noé.

(3) Alusão à arca de Noé.

(4) Cf. LVI 1 n2.

17. E os anjos estarão em seus confins, enquanto oito carregarão o Trono de teu Senhor, acima deles⁽¹⁾, nesse dia.

18. Nesse dia, sereis expostos; nenhum segredo vosso se ocultará.

19. Então, quanto àquele a quem for concedido seu livro, em sua destra, dirá: “Vinde, lede meu livro!

20. “Por certo, já pensara deparar minha conta.”

21. Então, ele estará em agradável vida:

22. Em Jardim bem alto;

23. Seus frutos estarão à mão.

24. **Dir-se-lhes-á:** “Comei e bebei, com deleite, pelo que adiantastes nos dias passados.”

25. E, quanto àquele a quem for concedido seu livro, em sua sinistra, dirá: “Quem dera, não me houvesse sido concedido meu livro,

26. “E me não inteirasse de minha conta:

27. “Quem dera fosse ela⁽²⁾ o decisivo **fim**.

28. “De nada me valeram minhas riquezas.

وَالصَّالِكُ عَلَىٰ أَرْجَائِهَا وَيَحْمِلُ عَرْشَ رَبِّكَ
فَوْقَهُمْ يَوْمَئِذٍ ثَمَنِيَّةٌ ﴿١٧﴾

يَوْمَئِذٍ تُعْرَضُونَ لَا تَخْفَىٰ مِنْكُمْ خَافِيَةٌ ﴿١٨﴾

فَأَمَّا مَنْ أُوتِيَ كِتَابَهُ وَبِئَمِينِهِ فَيَقُولُ
هَآؤُمِ أَقْرَبُ وَأَكْنِيَّةٌ ﴿١٩﴾

إِنِّي ظَنَنْتُ أَنِّي مُلَاقٍ حِسَابِيَّةٌ ﴿٢٠﴾

فَهُوَ فِي عِيشَةٍ رَاضِيَةٍ ﴿٢١﴾

فِي جَنَّةٍ عَالِيَةٍ ﴿٢٢﴾

فُطُوفُهُا دَائِبَةٌ ﴿٢٣﴾

كُلُوا وَاشْرَبُوا هَنِيئًا بِمَا أَسْلَفْتُمْ فِي
الْأَيَّامِ الْخَالِيَةِ ﴿٢٤﴾

وَأَمَّا مَنْ أُوتِيَ كِتَابَهُ وَبِشِمَالِهِ فَيَقُولُ يَلْتَمِئَنِي
لِمَ أُوتِيَ كِتَابِيَّةٌ ﴿٢٥﴾

وَلِمَ أَذْرِمَ أَحْسَابِيَّةٌ ﴿٢٦﴾

يَلْتَمِئُهَا كَانَتْ الْقَاضِيَةَ ﴿٢٧﴾

مَا أَغْنَىٰ عَنِّي مَالِيَّةٌ ﴿٢٨﴾

(1) Ou seja, acima dos anjos mencionados antes.

(2) Ela: a morte.

29. “Foi-se minha autoridade para longe de mim!”

هَذَا عَنِّي سُلْطَانِيَّةٌ ﴿٢٩﴾

30. **Dir-se-á:** “Apanhai⁽¹⁾-o e agrilhoai-o;

حُدُّوهُ فَعْلُوهُ ﴿٣٠﴾

31. “Em seguida, fazei-o entrar no Inferno;

فَرُّوا الْحَيْمَرَ صَلُّوهُ ﴿٣١﴾

32. “Em seguida, prendei-o, então, em corrente de setenta côvados.

فُرِّقْ فِي سَلْسَلَةٍ ذَرْعُهَا سَبْعُونَ ذِرَاعًا
فَأَسْلِكُوهُ ﴿٣٢﴾

33. “Por certo, ele não cria no Magnífico Allah,

إِنَّهُ كَانَ لَا يُؤْمِنُ بِاللَّهِ الْعَظِيمِ ﴿٣٣﴾

34. “E não incitava **ninguém** a alimentar o necessitado.

وَلَا يَحِضُّ عَلَى طَعَامِ الْمَسْكِينِ ﴿٣٤﴾

35. “Então, hoje, ele não terá, aqui, íntimo algum,

فَلَيْسَ لَهُ الْيَوْمَ هَاهُنَا حَمِيمٌ ﴿٣٥﴾

36. “Nem alimento algum, exceto o ghislīn⁽²⁾,

وَلَا طَعَامٌ إِلَّا مِنْ غِسْلِينَ ﴿٣٦﴾

37. “Não o comerão senão os errados.”

لَا يَأْكُلُهُ إِلَّا الْخَاطِئُونَ ﴿٣٧﴾

38. Então, juro pelo que enxergais,

فَلَا أَقْسَمُ بِمَا تُبْصِرُونَ ﴿٣٨﴾

39. E pelo que não enxergais,

وَمَا لَا تُبْصِرُونَ ﴿٣٩﴾

40. Por certo, este⁽³⁾ é um dito de nobre Mensageiro,

إِنَّهُ لَقَوْلُ رَسُولٍ كَرِيمٍ ﴿٤٠﴾

41. E não um dito de poeta; Quão pouco credes!

وَمَا هُوَ بِقَوْلِ شَاعِرٍ قَلِيلًا مِمَّا تُؤْمِنُونَ ﴿٤١﴾

(1) Ordem dirigida aos guardiões do Fogo.

(2) **Ghislīn**: é a matéria purulenta e sangüinea, que vazará dos corpos dos condenados, quando no Fogo.

(3) **Este**: o Alcorão.

42. Nem um dito de adivinho;
Quão pouco meditais!

43. É revelação dO Senhor dos
Mundos.

44. E, se ele⁽¹⁾ Nos atribuisse
certos ditos⁽²⁾,

45. Apanhá-lo-íamos pela destra,

46. Em seguida, cortar-lhe-íamos
a aorta.

47. Então, nenhum de vós seria
barreira contra sua punição.

48. E, por certo, ele⁽³⁾ é
lembrança para os piedosos.

49. E, por certo, sabemos que,
entre vós, há desmentidores;

50. E, por certo, ele é **motivo de**
aflição para os renegadores da Fé,

51. E, por certo, ele é a Verdade
certa.

52. Então, glorifica o nome de
Teu Magnífico Senhor!

وَلَا يَقُولُ كَاهِنٌ قَلِيلًا مَّا تَذَكَّرُونَ ﴿٤٢﴾

تَنْزِيلٌ مِّن رَّبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٤٣﴾

وَلَوْ تَقَوَّلَ عَلَيْنَا بَعْضَ الْأَقَاوِيلِ ﴿٤٤﴾

لَأَخَذْنَا مِمَّنْهُ بِالْيَمِينِ ﴿٤٥﴾

ثُمَّ لَقَطَعْنَا مِنْهُ الْوَتِينَ ﴿٤٦﴾

فَمَا مِنْكُمْ مِنْ أَحَدٍ عَنْهُ حَاجِرِينَ ﴿٤٧﴾

وَإِنَّهُ لَتَذِكْرٌ لِّلْمُتَّقِينَ ﴿٤٨﴾

وَإِنَّا لَنَعْلَمُ أَنَّ مِنْكُمْ مُّكَذِّبِينَ ﴿٤٩﴾

وَإِنَّهُ لَحَسْرَةٌ عَلَى الْكٰفِرِينَ ﴿٥٠﴾

وَإِنَّهُ لَحَقُّ الْيَقِينِ ﴿٥١﴾

فَسَبِّحْ بِحَمْدِ رَبِّكَ الْعَظِيمِ ﴿٥٢﴾

(1) Ele: Muhammad.

(2) Ou seja, ditos falsos.

(3) Ele: o Alcorão.

SŪRATU AL-MA^cĀRIJ⁽¹⁾
A SURA DOS DEGRAUS

De Makkah - 44 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Um interrogante⁽²⁾ pergunta
por um castigo, prestes a sobrevir,

2. Aos renegadores da Fé. Nada
poderá detê-lo,

3. Ele vem de Allah, Possuidor
dos degraus.

4. Os anjos e o Espírito⁽³⁾ a
Ele⁽⁴⁾ ascendem, em um dia, cuja
duração é de cinquenta mil anos.

5. Então, paciente, **Muhammad**,
com bela paciência.

6. Por certo, eles o⁽⁵⁾ vêem longe,

7. E Nós o vemos próximo,

سُورَةُ الْمَعَارِجِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

سَأَلَ سَائِلٌ بِعَذَابٍ وَاقِعٍ ①

لِلَّذِينَ كَفَرُوا لَيْسَ لَهُ دَافِعٌ ②

مِنَ اللَّهِ ذِي الْمَعَارِجِ ③

تَعْرُجُ الْمَلَائِكَةُ وَالرُّوحُ إِلَيْهِ فِي يَوْمٍ

كَانَ مِقْدَارُهُ خَمْسِينَ أَلْفَ سَنَةٍ ④

فَاصْبِرْ صَبْرًا جَمِيلًا ⑤

إِنَّهُمْ يَرَوْنَهُ بَعِيدًا ⑥

وَنَرَاهُ قَرِيبًا ⑦

(1) **Al Ma^cārij**: degraus; plural de **mi^crāj**, que é derivado de **‘araja**, ascender ou elevar-se. No texto, a palavra se refere aos degraus sublimes, pelos quais os devotos ascendem às graças, que Deus lhes outorga. Essa palavra aparece no versículo 3 e nomeia a sura, que se abre ameaçando os incrédulos com o Dia do Juízo, advertindo-os de sua longa duração e do que nela haverá de terrível castigo, de que será impossível resgatar-se. Reitera a fragilidade do ser humano, na adversidade e na prosperidade: apenas, os piedosos, que fazem boas obras, serão salvos de toda adversidade. Refuta a arrogância dos incrédulos, que põem em dúvida a existência do Paraíso. Finalmente, recomenda ao Profeta deixar os renegadores da Fé com seus vãos entretenimentos, até a chegada do Dia prometido, que deles se incumbirá.

(2) Alusão a **An-Naḍr Ibn Hārith**, um dos adversários do Profeta, o qual, pondo em dúvida as verdades contidas na Mensagem deste, desafiou-o a fazer chover sobre eles pedras do céu e mostrar-lhes o tão propalado doloroso castigo. Vide VIII 32.

(3) Ou seja, o anjo Gabriel.

(4) Ou seja, Deus.

(5) **O**: o castigo.

8. Ocorrerá, um dia, quando o céu for como o metal em fusão,

9. E as montanhas forem como a lã corada⁽¹⁾,

10. E nenhum íntimo interrogará a outro íntimo,

11. Embora se enxerguem⁽²⁾. O criminoso almejará resgatar-se do castigo desse dia, com o sacrifício de seus filhos,

12. E de sua companheira e de seu irmão,

13. E de seu clã, que o abrigava,

14. E de todos que estão na terra, para, em seguida, isso o salvar.

15. Em absoluto, não se salvará. Por certo, o Inferno é uma flama⁽³⁾

16. Tiradora de couro cabeludo.

17. Ele convocará quem se virou e voltou as costas,

18. E juntou a riqueza e a entesourou.

19. Por certo, o ser humano foi criado incoerente:

20. Aflito, quando o mal o toca;

21. E avaro, quando o bem o toca.

يَوْمَ تَكُونُ السَّمَاءُ كَالْمُهْلِ ۝٨

وَتَكُونُ الْجِبَالُ كَالْعِهْنِ ۝٩

وَلَا يَسْأَلُ حَمِيْرٌ حَمِيْرًا ۝١٠

يُبْصِرُ وَيُبْهِمُ بَوْدَ الْمُجْرِمِ لَوَيْفَتَدِي مِنْ عَذَابِ يَوْمِذِ بِنِيهِ ۝١١

وَصَاحِبَتِهِ وَأَخِيهِ ۝١٢

وَقَصِيْلَتِهِ الَّتِي تُؤْوِيهِ ۝١٣

وَمَنْ فِي الْأَرْضِ جَمِيْعًا تُنْجِيهِ ۝١٤

كَلَّا إِنَّهَا لَأَطْيَىٰ ۝١٥

نَزَّاعَةً لِّلشَّوْىِ ۝١٦

تَدْعُوا مَنْ أَدْبَرَ وَتَوَلَّىٰ ۝١٧

وَجَمَعَ قَاوَعِي ۝١٨

﴿إِنَّ الْإِنْسَانَ خُلِقَ هَلُوعًا ۝١٩﴾

إِذَا مَسَّهُ الشَّرُّ جَزُوعًا ۝٢٠﴾

وَإِذَا مَسَّهُ الْخَيْرُ مَنُوعًا ۝٢١﴾

(1) Pode ser alusão à lã avermelhada do pêlo do camelo, considerada mais leve que outros tipos de lã.

(2) Eles não se comunicarão, embora se vejam, por estarem mergulhados em profunda preocupação acerca do horrendo Dia.

(3) Flama: labareda.

22. Exceto os orantes,

23. Que são assíduos em suas orações,

24. E aqueles em cujas riquezas há, de direito, parte determinada

25. Para o mendigo e para o desprovido;

26. E os que confirmam o Dia do Juízo,

27. E os que estão amedrontados do castigo de seu Senhor

28. – Por certo, não há garantia alguma contra o castigo de seu Senhor ; –

29. E os que são custódios de seu sexo,

30. Exceto com suas mulheres ou com suas escravas – então, por certo, não serão censurados,

31. E, quem busca **algo**, além disso, esses são os agressores –

32. E os que são respeitadores de seus depósitos **confiados a eles** e de seus pactos;

33. E os que são cumpridores de seus testemunhos,

34. E os que são custódios de suas orações.

35. Esses serão honrados, em Jardins.

إِلَّا الْمُصَلِّينَ ﴿٢٢﴾

الَّذِينَ هُمْ عَلَى صَلَاتِهِمْ دَائِمُونَ ﴿٢٣﴾

وَالَّذِينَ فِي أَمْوَالِهِمْ حَقٌّ مَعْلُومٌ ﴿٢٤﴾

لِلسَّائِلِ وَالْمَحْرُومِ ﴿٢٥﴾

وَالَّذِينَ يُصَدِّقُونَ يَوْمَ الدِّينِ ﴿٢٦﴾

وَالَّذِينَ هُمْ مِنَ عَذَابِ رَبِّهِمْ مُتَشَفِّعُونَ ﴿٢٧﴾

إِنَّ عَذَابَ رَبِّهِمْ غَيْرُ مَا يُؤْمِنُونَ ﴿٢٨﴾

وَالَّذِينَ هُمْ لِأَفْوَاجِهِمْ حَافِظُونَ ﴿٢٩﴾

إِلَّا عَلَىٰ أَرْوَاحِهِمْ أَوْ مَا مَلَكَتْ أَيْمَانُهُمْ فَإِنَّهُمْ غَيْرُ مَلُومِينَ ﴿٣٠﴾

فَمَنْ ابْتَغَىٰ وَرَاءَ ذَلِكَ فَأُولَٰئِكَ هُمُ الْعَادُونَ ﴿٣١﴾

وَالَّذِينَ هُمْ لِأَمْثَلِهِمْ وَعَهْدِهِمْ رَاعُونَ ﴿٣٢﴾

وَالَّذِينَ هُمْ بِشَهَادَاتِهِمْ قَائِمُونَ ﴿٣٣﴾

وَالَّذِينَ هُمْ عَلَى صَلَاتِهِمْ يُحَافِظُونَ ﴿٣٤﴾

أُولَٰئِكَ فِي جَنَّاتٍ مُّكْرَمُونَ ﴿٣٥﴾

36. Então, por que razão os que renegam a Fé correm, em tua direção, de olhos fitos em ti,

37. Dividindo-se em bandos, à direita e à esquerda?

38. Aspirará cada qual deles a entrar no Jardim da Delícia⁽¹⁾?

39. Em absoluto, **não devem aspirá-lo**. Por certo, criamo-los do⁽²⁾ que eles sabem.

40. Então, juro pelo Senhor dos Levantes e dos Poentes: somos Poderoso,

41. Para trocá-los por quem é melhor que eles, e não seremos impedidos,

42. Então, deixa-os confabular e se divertirem, até depararem seu dia, que lhes é prometido,

43. Um dia, em que sairão, com destreza, dos jazigos, como se se estivessem precipitando as pedras levantadas,

44. Com suas vistas humildemente baixas, enquanto os cobrir uma vileza. Esse é o dia que lhes era prometido.

فَمَالِ الَّذِينَ كَفَرُوا قِبَلَكَ مُهْطِعِينَ ﴿٣٦﴾

عَنِ الْيَمِينِ وَعَنِ الشِّمَالِ عِزِينَ ﴿٣٧﴾

أَيَطْمَعُ كُلُّ امْرِئٍ مِّنْهُمْ أَن يُدْخَلَ جَنَّةَ نَعِيمٍ ﴿٣٨﴾

كَلَّا إِنَّا خَلَقْنَاهُمْ مِمَّا يَعْلَمُونَ ﴿٣٩﴾

فَلَا أَقْسَمُ بِرَبِّ الْمَشْرِقِ وَالْمَغْرِبِ
إِنَّا لَقَدِيرُونَ ﴿٤٠﴾

عَلَىٰ أَن نُّبَدِّلَ خَيْرًا مِّنْهُمْ وَمَا نَحْنُ
بِمَسْبُوقِينَ ﴿٤١﴾

فَذَرَهُمْ خَوْضًا وَيَلْعَبُوا حَتَّىٰ يَأْتُوا
يَوْمَهُمُ الَّذِي يُوعَدُونَ ﴿٤٢﴾

يَوْمَ يَخْرُجُونَ مِنَ الْأَجْدَاثِ سِرَاعًا كَأَنَّهُمْ
إِلَىٰ نُصْبٍ يُؤْفُضُونَ ﴿٤٣﴾

خَشَعَةً أَبْصَارُهُمْ تَرْتَفَعُمْ ذِلَّةٌ ذَٰلِكَ الْيَوْمِ
الَّذِي كَانُوا يُوعَدُونَ ﴿٤٤﴾

(1) Os renegadores do Islão, ao se reunirem ao redor do Profeta, para ouvir sua pregação, desmentiam-na e ironizavam o Profeta e aos que nele criam, afirmando que, se estes iriam ganhar o Paraíso, também eles o ganhariam, em condições excepcionais, pois se pretendiam superiores aos crentes.

(2) Do: do pó. Na verdade, o versículo atenta para a vã pretensão desses idólatras, também oriundos do pó.

SŪRATU-NŪH⁽¹⁾
A SURA DE NOÉ

سُورَةُ نُوحٍ

De Makkah - 28 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Por certo, enviamos Noé a seu povo: “Admoesta teu povo, antes que lhe chegue doloroso castigo!”

2. Ele disse: “Ó meu povo! Por certo, sou-vos evidente admoestador:

3. “Adorai a Allah, e temeí-O, e obedecei a mim,

4. “Ele vos perdoará **parte** de vossos delitos e vos concederá prazo, até um termo designado⁽²⁾. Por certo, o termo de Allah, quando chegar, não será adiado. Se soubésseis!”

5. Ele disse: “Senhor meu! Por certo, convoquei meu povo, durante a noite e durante o dia;

6. “E minha convocação não lhes acrescentou senão fuga.

7. “E, por certo, cada vez que os convocava, para que Tu os

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

إِنَّا أَرْسَلْنَا نُوحًا إِلَىٰ قَوْمِهِ أَنْ أَنْذِرْ قَوْمَكَ
مِنْ قَبْلِ أَنْ يَأْتِيَهُمْ عَذَابٌ أَلِيمٌ ﴿١﴾

قَالَ يَقَوْمِ إِنِّي لَكُمْ نَذِيرٌ مُّبِينٌ ﴿٢﴾

أَنِ اعْبُدُوا اللَّهَ وَاتَّقُوهُ وَأَطِيعُوا ﴿٣﴾

يَغْفِرْ لَكُمْ مِنْ ذُنُوبِكُمْ وَيُؤَخِّرْكُمْ إِلَىٰ
أَجَلٍ مُّسَمًّى إِنَّ أَجَلَ اللَّهِ إِذَا جَاءَ لَا يُؤَخَّرُ
لَوْ كُنْتُمْ تَعْلَمُونَ ﴿٤﴾

قَالَ رَبِّ إِنِّي دَعَوْتُ قَوْمِي لَيْلًا وَنَهَارًا ﴿٥﴾

فَلَمْ يَزِدْهُمْ دُعَايَ إِلَّا فِرَارًا ﴿٦﴾

وَإِنِّي كُلَّمَا دَعَوْتُهُمْ لِتَغْفِرَ لَهُمْ جَعَلُوا

(1) **Nūh**: Noé, o segundo Patriarca, depois de Abraão, e cujo povo rebelde sofreu o Dilúvio. Esse nome, que aparece nos versículos 1, 21 e 26, nomeia a sura, que se inicia pela história de Noé e seu povo; a sura alude à sua convocação à Fé, de forma manifesta, pública e secreta, e ao desdém de seu povo, quando desta convocação, pois se obstinaram na adoração dos ídolos. Convicto de que nada os demovia de sua idolatria, suplicou Noé a Deus os solapasse a todos. E, assim, foram destruídos, pelo Dilúvio, exceto os prosélitos do Patriarca.

(2) Ou seja, até a morte.

perdoasses, tapavam com os dedos os ouvidos, e encobriam-se em seus trajes⁽¹⁾, e obstinavam-se **no erro**, e ensoberbeciam-se duma maneira exagerada.

8. “Em seguida, convoquei-os, declaradamente.

9. “Em seguida, manifestei-lhes **minha pregação** e segredei-lhas discretamente.

10. “E disse: ‘Implorai perdão a vosso Senhor – por certo, Ele é Perdoador –

11. “ ‘Ele enviará do céu, sobre vós, **chuva**, em abundância,

12. “ ‘E vos estenderá riquezas e filhos, e vos fará jardins, e vos fará rios.

13. “ ‘Por que razão não dedicais magnanimidade a Allah,

14. “ ‘Enquanto, com efeito, Ele vos criou por estágios⁽²⁾?

15. “ ‘Não vistes como Allah criou sete céus superpostos,

16. “ ‘E, neles, fez a lua como luz e fez o sol como luzeiro?

17. “ ‘E Allah fez-vos germinar da terra, como as plantas;

أَصْدَعَهُمْ فِيءَ إِذْ أَنهَمُ وَاسْتَعْشَوْا ثِيَابَهُمْ
وَاصْرُوا وَاسْتَكْبَرُوا اسْتِكْبَارًا ﴿٧﴾

ثُمَّ إِنِّي دَعَوْتُهُمْ جِهَارًا ﴿٨﴾

ثُمَّ إِنِّي أَعْلَنْتُ لَهُمْ وَأَسْرَرْتُ لَهُمْ إِسْرَارًا ﴿٩﴾

فَقُلْتُ اسْتَغْفِرُوا رَبَّكُمْ إِنَّهُ كَانَ غَفَّارًا ﴿١٠﴾

يُرْسِلِ السَّمَاءَ عَلَيْكُمْ مِقْدَارًا ﴿١١﴾

وَيُمَدِّدُكُمْ بِأَمْوَالٍ وَبَنِينَ وَيَجْعَلُ لَكُمْ جَنَّاتٍ
وَيَجْعَلُ لَكُمْ أَنْهَارًا ﴿١٢﴾

مَا لَكُمْ لَا تَرْجُونَ لِلَّهِ وَقَارًا ﴿١٣﴾

وَقَدْ خَلَقَكُمْ أَطْوَارًا ﴿١٤﴾

أَلَمْ تَرَ فَمَا كَيْفَ خَلَقَ اللَّهُ سَبْعَ سَمَاوَاتٍ
طَبَاقًا ﴿١٥﴾

وَجَعَلَ الْقَمَرَ فِيهِنَّ نُورًا وَجَعَلَ

الشَّمْسَ سِرَاجًا ﴿١٦﴾

وَاللَّهُ أَنبَتَكُمْ مِنَ الْأَرْضِ نَبَاتًا ﴿١٧﴾

(1) Os idólatras assim o faziam, para não verem Noé.

(2) Alusão aos vários estágios da criação do Homem, segundo o Alcorão. Vide XXIII 12-14. O versículo, aqui, atenta para o poder de Deus de criar o ser humano do nada, por estágios.

18. “ ‘Em seguida, far-vos-á voltar a ela, e **dela** far-vos-á sair, de verdade.

19. “ ‘E Allah fez-vos a terra **estendida** como tapete,

20. “ ‘Para que por ela possais ir, por caminhos, em amplos desfiladeiros.’ ”

21. Noé disse: “Senhor meu! Por certo eles⁽¹⁾ me desobedeceram e seguiram aquele⁽²⁾, cujas riquezas e filhos não lhe acrescentaram senão perdição.

22. “E eles⁽³⁾ usaram de grandes estratégias,

23. “E disseram: ‘Não deixeis vossos deuses e não deixeis Wadd nem Swāc nem Yaghūth nem Ya‘ūq nem Nasr⁽⁴⁾!’

24. “E, com efeito, descaminharam a muitos. E não acrescentes aos injustos senão descaminho!”

25. Por causa de seus erros, foram afogados, então, fizeram-nos entrar no Fogo: e não encontraram, para eles, além de Allah, socorredores.

ثُمَّ يُعِيدُكُمْ فِيهَا وَيُخْرِجُكُمْ إِخْرَاجًا ﴿١٨﴾

وَاللَّهُ جَعَلَ لَكُمُ الْأَرْضَ بِسَاطًا ﴿١٩﴾

لِتَسْلُكُوا مِنْهَا سُبُلًا وَجَابِجًا ﴿٢٠﴾

قَالَ نُوحٌ رَبِّ إِنَّهُمْ عَصَوْنِي وَأَتَّبَعُوا مَن لَّمْ يَزِدْهُ مَالَهُ وَوَلَدَهُ إِلَّا خُسْرًا ﴿٢١﴾

وَمَكْرُؤًا مَّكْرًا كَبِيرًا ﴿٢٢﴾

وَقَالُوا لَا تَذَرُنَّ آلِهَتَكُمْ وَلَا تَذَرُنَّ وَدًّا وَلَا سُوَاعًا وَلَا يَغُوثَ وَيَعُوقَ وَنَسْرًا ﴿٢٣﴾

وَقَدْ أَضَلُّوا كَثِيرًا وَلَا تَزِدِ الظَّالِمِينَ إِلَّا ضَلَالًا ﴿٢٤﴾

مِمَّا خَطَبْتَهُمْ أَغْرِقُوا فَادْخُلُوا نَارًا فَلَمْ يَجِدُوا لَهُمْ مِن دُونِ اللَّهِ أَنْصَارًا ﴿٢٥﴾

(1) **Eles**: os fracos e necessitados, entre o povo de Noé, que seguiram os ricos poderosos.

(2) **Aquele**: o grupo de ricos poderosos.

(3) **Eles**: o grupo de ricos poderosos.

(4) Cinco divindades do paganismo, ao tempo de Noé.

26. E Noé disse: “Senhor meu! Não deixes, sobre a terra, nenhum dos renegadores da Fé.

27. “Por certo, se os deixas, descaminharão Teus servos e não procriarão senão ímpios, ingratos.

28. “Senhor meu! Perdoa-me e a meus pais e a quem entrar em minha casa, sendo crente, e aos crentes e às crentes. E não acrescentes aos injustos senão perdição!”

وَقَالَ نُوحٌ رَبِّ لَا تَذَرْنِي عَلَى الْأَرْضِ مِنْ
الْكَافِرِينَ دَيَّارًا ﴿٦٦﴾

إِنَّكَ إِنْ تَذَرَهُمْ يُضِلُّوا عِبَادَكَ وَلَا
يَلِدُوا إِلَّا فَاجِرًا كَفَّارًا ﴿٦٧﴾

رَبِّ اغْفِرْ لِي وَلِوَالِدَيَّ وَلِمَنْ دَخَلَ بَيْتِي
مُؤْمِنًا وَالْمُؤْمِنِينَ وَالْمُؤْمِنَاتِ
وَلَا تَرِدْ الظَّالِمِينَ إِلَّا تَبَارًا ﴿٦٨﴾

SŪRATU AL-JINN⁽¹⁾
A SURA DOS JINNS

سُورَةُ الْجِنِّ

De Makkah - 28 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Dize: “Foi-me revelado que um pequeno grupo de jinns⁽²⁾ ouviu **minha recitação**; então, disseram⁽³⁾: ‘Por certo, ouvimos um Alcorão admirável;

2. “ ‘Ele guia à retidão: então, nele cremos. E não associaremos ninguém a nosso Senhor.’

3. “E que: ‘Que a majestade de nosso Senhor seja sublimada! Ele não tomou **para Si** companheira nem filho.’

4. “E que: ‘Nosso inepto⁽⁴⁾ dizia

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

قُلْ أُوحِيَ إِلَيَّ أَنَّهُ اسْتَمَعَ نَفَرٌ مِّنَ الْجِنِّ
فَقَالُوا إِنَّا سَمِعْنَا قُرْءَانًا عَجَبًا ﴿١﴾

يَهْدِي إِلَى الرُّشْدِ فَآمَنَّا بِهِ، وَلَنْ نُشْرِكَ
بِرَبِّنَا أَحَدًا ﴿٢﴾

وَأَنَّهُ تَعَالَى جَدُّ رَبِّنَا مَا اتَّخَذَ صَاحِبَةً
وَلَا وَلَدًا ﴿٣﴾

وَأَنَّهُ كَانَ يَقُولُ سَفِيهُنَا عَلَى اللَّهِ

(1) **Al Jinn**: coletivo designativo dos seres invisíveis, benfazejos, ou malfazejos, que, de acordo com o Alcorão, foram criados de fogo - cf. XV 27. Essa palavra, mencionada nos versículos 1, 5 e 6, denomina a sura, que, logo de início, traz a ordem divina ao Profeta de comunicar aos povos o que foi-lhe revelado acerca dos jinns que ouviram a recitação que o Profeta fez do Alcorão, da qual se maravilharam e na qual creram veementemente. A sura, também relata que os jinns, antes, tinham por hábito ouvir os segredos celestiais, para transmiti-los, depois, aos adivinhos; entretanto, a partir de Muḥammad, ficaram obstados de fazê-lo, com a ameaça de serem perseguidos por bólides incandescentes; e ressalta, outrossim, que entre eles, há os crentes e os descrentes. Quanto à adoração e às mesquitas, a sura enfatiza que elas são unicamente de Deus e para Deus. Adverte os desobedientes do castigo da Geena e afirma, finalmente, que só Deus conhece o Invisível, que não faz aparecer a ninguém, exceto aos mensageiros que Lhe aprazem.

(2) Alusão aos jinns da região e Naṣṣībīn, que escutavam a recitação do Profeta, enquanto orava, de madrugada, em um lugar chamado Baṭn Nakhl, entre Makkah e Aṭ-Ṭāif.

(3) Ou seja, os jinns disseram a seu próprio povo.

(4) Referência a Satā, chefe dos jinns.

o cúmulo da blasfêmia acerca de Allah.’

5. “E que: ‘Pensávamos que os humanos e os jinns não diriam mentira acerca de Allah.’

6. “E que: ‘Alguns dos humanos⁽¹⁾ refugiavam-se em alguns dos jinns, então, acrescentaram-lhes aflição.’

7. “E que: ‘Eles⁽²⁾ pensaram, como pensastes, que Allah não ressuscitaria a ninguém.’

8. “E que: ‘Tocamos o céu e encontramos-lo repleto de veementes guardas e de bólides⁽³⁾.’

9. “E que: ‘Nele⁽⁴⁾, sentávamos-nos em posição de ouvir. Mas quem, agora, ouvir encontrará para si uma bólide a sua espreita.’

10. “E que: ‘Não estamos inteirados de que isso seja um mal desejado para os que estão na terra, ou de que seu Senhor lhes deseje retidão⁽⁵⁾.’

11. “E que: ‘Há, entre nós, os

شَطَطًا ٤

وَأَنَّا ظَنَنَّا أَن لَّن نَقُولَ الْإِنسَ وَالْجِنُّ عَلَى
اللَّهِ كَذِبًا ٥

وَأَنَّهُ كَانَ رِجَالٌ مِنَ الْإِنسِ يَعُوذُونَ بِرِجَالٍ
مِّنَ الْجِنِّ فَزَادُوهُمْ رَهَقًا ٦

وَأَنَّهُمْ ظَنُّوا كَمَا ظَنَنْتُمْ أَن لَّن يَبْعَثَ
اللَّهُ أَحَدًا ٧

وَأَنَّا لَمَسْنَا السَّمَاءَ فَوَجَدْنَا مُلَيْكَاتٍ
حَرَسًا شَدِيدًا وَشُهَبًا ٨

وَأَنَّا كُنَّا نَقْعُدُ مِنْهَا مَقْعِدًا لِلسَّمْعِ فَمَنْ
يَسْمِعُ الْآنَ يَجِدْ لَهُ شِهَابًا رَّصَدًا ٩

وَأَنَّا لَا تَدْرِي أَسْرَأْرِيذِي بِنِ فِي الْأَرْضِ
أَمْ أَرَادَ بِهِمْ رَبُّهُمْ رَشَدًا ١٠

وَأَنَّا مِنَّا الصَّالِحُونَ وَمِمَّا دُونَ ذَلِكَ كُفَّ

(1) Alusão aos árabes, que, em viagem a temíveis lugares, pediam proteção aos próceres dos jinns contra malfazejos. Diante disso, esses próceres se jactanciavam de dominar não só jinns, mas humanos, também.

(2) **Eles**: os jinns.

(3) Cf. XV 18 nl.

(4) **Nele**: no céu.

(5) Ou seja, se a proibição imposta aos jinns, de ouvir os segredos do céu, será um bem ou um mal para os homens.

íntegros, e há, entre nós, os que o são menos. Somos de vários procederes.’

12. “E que: ‘Pensamos que não escaparemos **do castigo** de Allah, na terra, e não escaparemos dEle, em fuga.’

13. “E que: ‘Ao ouvirmos a Orientação⁽¹⁾, nela cremos. Então, quem crê em seu Senhor não temerá subtração nem aflição.’

14. “E que: ‘Há, entre nós, os moslimes, e há, entre nós, os iníquos. E quem se islamiza, esses são os que procuram retidão.’

15. “ ‘E, quanto aos iníquos, serão lenha para a Geena.’ ”

16. – E, se eles⁽²⁾ permanecessem retos, no caminho **da Verdade**, fã-los-íamos beber água abundante,

17. Para, com isso, prová-los⁽³⁾. E a quem dá de ombros à Mensagem de seu Senhor, Ele o introduzirá em castigo sempre crescente. –

18. **E foi-me revelado** que as mesquitas são de Allah: então, não

طَرَّأَيْقٍ قِدَا ۝۱۱

وَأَنَا ظَنَنَّا أَنْ لَنْ نُعْجِزَ اللَّهَ فِي الْأَرْضِ
وَلَنْ نُعْجِزَهُ هَرَبًا ۝۱۲

وَأَنَّا لَمَّا سَمِعْنَا الْهُدَىٰ ءَامَنَّا بِهِ ۚ فَمَنْ
يُؤْمِنُ بِرَبِّهِ ۖ فَلَا يَخَافُ بَحْسَ
وَلَا رَهَقًا ۝۱۳

وَأَنَّا مِنَّا الْمُسْلِمُونَ وَمِنَّا الْقَاسِطُونَ
فَمَنْ أَتَىٰ سَلَمًا فَإِنَّكُنَّ تُحْمَرُونَ
رَشْدًا ۝۱۴

وَأَمَّا الْقَاسِطُونَ فَكَانُوا لِجَهَنَّمَ حَطَبًا ۝۱۵

وَالْوَاوِاسِقُمْ أَعْلَىٰ الطَّرِيقَةِ لَا سَقِيْنَهُمْ
مَاءً عَذَقًا ۝۱۶

لِيَقْتَتِلَهُمْ فِيهِ ۖ وَمَنْ يُعْرِضْ عَن ذِكْرِ رَبِّهِ
يَسْلُكْهُ عَذَابًا صَعَدًا ۝۱۷

وَأَنَّ الْمَسَاجِدَ لِلَّهِ فَلَا تَدْعُوا مَعَ اللَّهِ
أَحَدًا ۝۱۸

(1) **Orientação**: o Alcorão.

(2) **Eles**: os idólatras de Makkah.

(3) A água, para os povos do deserto, constitui o bem mais valioso e símbolo de tudo quanto possa representar vida farta e próspera. Mas, na prosperidade, o homem tende a desviar-se do caminho certo. É na prosperidade que Deus vai prová-los.

invoqueis, com Allah, a ninguém.

19. E que, ao levantar-se o Servo de Allah⁽¹⁾ para invocá-LO, quase se lançaram sobre ele, aglomerados⁽²⁾.

20. Dize: “Invoco, apenas, a meu Senhor, e não associo ninguém a Ele.”

21. Dize: “Por certo, não possuo, para vós, prejuízo nem retidão”

22. – Dize: “Por certo, ninguém me protegerá de Allah, e não encontrarei, fora dEle, refúgio algum” —

23. “Exceto uma transmissão vinda de Allah e Suas Mensagens. E quem desobedece a Allah e a Seu Mensageiro, por certo, terá o fogo da Geena; nela será eterno, para todo o sempre.”

24. – **Eles permanecerão descrentes** até que, quando virem o⁽³⁾ que lhes foi prometido, saberão quem está com socorredor mais frágil e inferior em número –

25. Dize: “Não estou inteirado de que o quê vos é prometido esteja próximo, ou de que meu Senhor lhe faça longínquo termo.”

وَأَنَّهُ لَمَتَّاقَامَ عَبْدُ اللَّهِ يَدْعُوهُ كَادُوا
يَكُونُونَ عَلَيْهِ لِبَدًا ﴿١٩﴾

قُلْ إِنَّمَا أَدْعُوا رَبِّي وَلَا أُشْرِكُ بِهِ أَحَدًا ﴿٢٠﴾

قُلْ إِنِّي لَا أَمْلِكُ لَكُمْ ضَرًّا وَلَا رَشَدًا ﴿٢١﴾

قُلْ إِنِّي لَنْ يُجِيرَنِي مِنَ اللَّهِ أَحَدٌ وَلَنْ أَجِدَ
مِنْ دُونِهِ مَلْتَحَدًا ﴿٢٢﴾

إِلَّا بَلَاغًا مِّنَ اللَّهِ وَرِسَالَاتِهِ ۗ وَمَنْ يَعْصِ
اللَّهَ وَرَسُولَهُ ۖ إِنَّا لَهُ نَازِعَةٌ مِّنْ خَلِيدِينَ
فِيهَا أَبَدًا ﴿٢٣﴾

حَتَّىٰ إِذَا رَأَوْا مَا يُوعَدُونَ فَسَيَعْلَمُونَ
مَنْ أَضْعَفُ نَاصِرًا وَأَقْلَبُ عِدَدًا ﴿٢٤﴾

قُلْ إِن لِّذُرِّيِّ أَقْرَبٍ ۚ مَا تُوعَدُونَ لَمْ يَجْعَلْ لَهُ
رَبِّي أَمَدًا ﴿٢٥﴾

(1) Ou seja, Muḥammad.

(2) Tão maravilhados ficaram os jinns com a oração de Muḥammad, que se aglomeraram a seu redor, para melhor ouvi-lo.

(3) O: o castigo na batalha de Badr, ou o castigo no Dia da Ressurreição.

26. Ele é O Sabedor do invisível e não faz aparecer Seu invisível a ninguém,

27. Exceto a um Mensageiro, de quem Se agrada; então, por certo, Ele introduzirá guardiães adiante dele e detrás dele,

28. Para saber se eles⁽¹⁾, com efeito, transmitiram as Mensagens de seu Senhor; e Ele abarca o que há junto deles, e enumera todas as cousas, em **exato** número.

عَلِمُ الْغَيْبِ فَلَا يُظْهِرُ عَلَى غَيْبِهِ أَحَدًا ﴿٢٦﴾

إِلَّا مَن أَرْتَضَىٰ مِن رَّسُولٍ فَإِنَّهُ
يَسْلُكُ مِن بَيْنِ يَدَيْهِ وَمِنْ خَلْفِهِ
رَصَدًا ﴿٢٧﴾

لِيَعْلَمَ أَن قَدِ ابْتَلَوُا رِسَالَاتِ رَبِّهِمْ
وَأَحَاطَ بِمَا لَدَيْهِمْ وَأَخْصَىٰ
كُلَّ شَيْءٍ عَدَدًا ﴿٢٨﴾

(1) Eles: os profetas.

SŪRATU AL-MUZZAMMIL⁽¹⁾
A SURA DO ENVOLTO NAS VESTES

De Makkah - 20 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Ó envolto⁽²⁾ nas vestes!
2. Levanta-te e ora durante a noite, exceto durante um pouco;
3. Sua metade, ou diminui dela um pouco;
4. Ou acrescenta-lho. E recita o Alcorão, lenta e claramente.
5. Por certo, lançaremos, sobre ti, um dito⁽³⁾ ponderoso.
6. Por certo, a oração no início da noite é mais eficiente, e mais escorreita, em recitação⁽⁴⁾.

سُورَةُ الْمُزَّمِّلِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يَا أَيُّهَا الْمَزْمُولُ ①

فُؤَاتِلَ إِلَّا قَلِيلًا ②

نِصْفَهُ، وَأَوْفَضَ مِنْهُ قَلِيلًا ③

أَوْزِدْ عَلَيْهِ وَرَقِيلَ الْقُرْءَانَ تَرْتِيلًا ④

إِنَّا سَنُلْقِي عَلَيْكَ قَوْلًا ثَقِيلًا ⑤

إِنَّ نَاشِئَةَ اللَّيْلِ هِيَ أَشَدُّ وَطْأًا وَأَقْوَمُ
قِيلًا ⑥

- (1) **Al Muzzammil**: participio presente do verbo **tazammala**, envolver-se nas vestes. Essa palavra aparece no versículo 1 e denomina esta sura, que trata das ordens de Deus a Seu Mensageiro, quanto à oração, durante grande parte da noite, e quanto à recitação paulatina do Alcorão, nesse mesmo período, ordens essas que o Profeta cumpre, junto com uma facção, que com ele está. Tempos depois, Deus facilita-lhe a tarefa e ordena que todos leiam do Alcorão o que lhes é possível e que concedam az-zakāh e implorem o perdão de Deus. Entrementes, Deus pede a Muḥammad que paciente acerca dos desmentidores, que serão castigados com doloroso castigo, no Dia do Juízo; ameça os incrédulos com castigo idêntico ao que atingiu Faraó e seus seguidores, e apresenta, inclusive, algumas cenas do Dia da Conta.
- (2) Conta a tradição islâmica que, estando Muḥammad, no monte Hirā', recebeu a revelação, pela primeira vez. Assustado diante da enorme tarefa a ele confiada, retornou à casa, tremendo muito; por isso rogou à família o envolvesse nas vestes. Nesse exato momento, Gabriel, chamou-o para levar adiante sua missão, referiu-se a ele como o "envolto nas vestes".
- (3) Ou seja, a Mensagem divina, contida no Alcorão.
- (4) A noite, sobretudo em suas primeiras horas, propicia a concentração e o pleno entendimento da leitura alcorânica, durante a oração.

7. Por certo, há para ti, durante o dia, longo percurso⁽¹⁾.

8. E lembra-te do nome de teu Senhor, e consagra-te a Ele inteiramente.

9. Ele é O Senhor do Levante e do Poente: não existe deus senão Ele. Então, toma-O por Patrono.

10. E paciencia quanto ao que dizem⁽²⁾ e abandona-os, com belo abandono⁽³⁾.

11. E deixa-Me com os desmentidores, dotados de bens terrenos; e dá-lhes um pouco de prazo.

12. Por certo, há, junto de Nós, pesadas correntes e Inferno

13. E alimento, que provoca engasgo, e doloroso castigo,

14. Um dia, quando a terra e as montanhas estremecerão, e as montanhas forem como colunas de areia, desfeitas.

15. Por certo, enviamo-vos⁽⁴⁾ um Mensageiro, por testemunha de vós, como enviáramos um Mensageiro a Faraó.

16. E Faraó desobedeceu ao

إِنَّ لَكَ فِي النَّهَارِ سَبْحًا طَوِيلًا ﴿٧﴾

وَأَذْكُرْ اسْمَ رَبِّكَ وَتَبَتَّلْ إِلَيْهِ تَتَبُّعًا ﴿٨﴾

رَبُّ الْمَشْرِقِ وَالْمَغْرِبِ لَا إِلَهَ إِلَّا هُوَ فَاتَّخِذْهُ وَكِيلًا ﴿٩﴾

وَأَصْبِرْ عَلَى مَا يَقُولُونَ وَأَهْجُرْهُمْ هَجْرًا جَمِيلًا ﴿١٠﴾

وَذَرِنِي وَالْمُكَذِّبِينَ أُولِي النَّعْمَةِ وَمَهَلْهُمُ قَلِيلًا ﴿١١﴾

إِنَّ لَدَيْنَا أَنْكَالًا وَجَحِيمًا ﴿١٢﴾

وَطَعَامًا مَادًّا غَصَّةً وَعَذَابًا أَلِيمًا ﴿١٣﴾

يَوْمَ تَرُجُّفُ الْأَرْضُ وَالْجِبَالُ وَكَانَتِ الْجِبَالُ كَثِيبًا مَهِيلًا ﴿١٤﴾

إِنَّا أَرْسَلْنَا إِلَيْكَ رَسُولًا شَهِدْنَا عَلَيْكَ كَمَا أَرْسَلْنَا إِلَى فِرْعَوْنَ رَسُولًا ﴿١٥﴾

فَعَصَى فِرْعَوْنُ الرَّسُولَ فَأَخَذْنَاهُ

(1) O Profeta deve usar o dia para desincumbir-se de seus muitos afazeres.

(2) Referência aos idólatras de Makkah.

(3) Ou seja, o Profeta deve distanciar-se deles, com polidez.

(4) Referência aos idólatras de Makkah.

Mensageiro; então, apanhamo-lo com trágica maneira.

17. Então, se renegais a Fé, como vos guardareis **do castigo** de um dia, que fará das crianças **anciãs** encanecidas?

18. Nele⁽¹⁾, o céu espedaçar-se-á. Sua promessa será cumprida.

19. Por certo, estes⁽²⁾ são uma lembrança. Então, quem quiser, tomará um caminho para seu Senhor.

20. Por certo, teu Senhor sabe que te levantas **para orar**, durante menos de dois terços da noite, ou durante sua metade, ou seu terço, e, **também**, uma facção dos que estão contigo. E Allah determina a noite e o dia. Ele sabe que não podereis enumerá-la⁽³⁾, então, voltou-Se para vós⁽⁴⁾. Lede, pois, o que vos for possível do Alcorão. Ele sabe que existirão, entre vós, enfermos e outros que percorrerão a terra, buscando algo do favor de Allah, e outros que combaterão no caminho de Allah. Então, lede o que vos for possível dele. E cumpri

أَخَذًا وَيَلَا ﴿١٧﴾

فَكَيْفَ تَتَّقُونَ إِنْ كَفَرْتُمْ يَوْمًا
يَجْعَلُ الْوِلْدَانَ شِيبًا ﴿١٧﴾

السَّمَاءَ مُنْفَطِرٌ بِهِ كَانَ وَعْدُهُ مَفْعُولًا ﴿١٨﴾

إِنَّ هُدًى لِّلَّذِينَ هَدَىٰ رَبُّكَ
رَبِّهِ سَبِيلًا ﴿١٩﴾

* إِنَّ رَبَّكَ يَعْلَمُ أَنَّكَ تَقُومُ أَدْنَىٰ مِن ثُلُثِي
الَّيْلِ وَبَعْضِهِ، وَثُلُثَهُ، وَطَائِفَةٌ مِّنَ الَّذِينَ
مَعَكَ وَاللَّهُ يُقَدِّرُ اللَّيْلَ وَالنَّهَارَ عَلِمَ أَن لَّنْ
نَحْصُوهُ فَنَابَ عَلَيْكُمْ فَأَقْرَأُوا مَّا نَيْسَرُ مِن
الْقُرْآنِ إِن عَلِمَ أَن سَيَكُونُ مِنكُمْ مَّرْضَىٰ
وَأَخْرُونَ يَضْرِبُونَ فِي الْأَرْضِ يَبْتَغُونَ
مِن فَضْلِ اللَّهِ وَأَخْرُونَ يُقْتَلُونَ فِي سَبِيلِ
اللَّهِ فَأَقْرَأُوا مَّا نَيْسَرُ مِنْهُ وَأَقِيمُوا الصَّلَاةَ
وَأَتُوا الزَّكَاةَ وَأَقْرِضُوا اللَّهَ قَرْضًا حَسَنًا
وَمَا تَقْدِمُوا أَنفُسِكُمْ مِن خَيْرٍ لِّحَدِيثِهِ عِنْدَ اللَّهِ
هُوَ خَيْرٌ وَأَعْظَمُ أَجْرًا وَاسْتَغْفِرُوا لِلَّذِينَ
عَفُوٌّ رَّحِيمٌ ﴿٢٠﴾

(1) Ou seja, no Dia do Juízo.

(2) **Estes**: os versículos que tratam do Dia do Juízo.

(3) **La**: a noite, ou seja, as horas da noite, que não podem ser calculadas com precisão, dada a ausência do sol, utilizado pelos antigos no cálculo das horas.

(4) Deus isentou os crentes dessa obrigação.

a oração e concedei az-zakāh⁽¹⁾, e emprestai a Allah um bom empréstimo. E tudo de bom, que antecipardes a vós mesmos, o encontrareis junto de Allah, melhor e mais grandioso em prêmio. E implorai perdão a Allah. Por certo, Allah é Perdoador, Misericordioso.

(1) Cf II 43 n4.

SŪRATU AL-MUDDATHHIR⁽¹⁾
A SURA DO AGASALHADO

De Makkah - 56 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Ó agasalhado⁽²⁾!
2. Levanta-te e admoesta os
incrêus.
3. E a teu Senhor, magnifica-O.
4. E a teus trajes, purifica-os.
5. E ao abominável⁽³⁾, abandona-
o.
6. E não faças mercê, esperando
receber mais.
7. E, quanto à **determinação de**
teu Senhor, paciente.
8. Então, quando se tocar a
Corneta,

سُورَةُ الْمُدَّثِّرِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

يَا أَيُّهَا الْمُدَّثِّرُ ①

قُمْ فَأَنْذِرْ ②

وَرَبِّكَ فَكَبِّرْ ③

وَتَشَابِكَ فطَهِّرْ ④

وَالرُّجْزَ فَاهْجُرْ ⑤

وَلَا تَمُنَّ بِمَنْ يَسْتَكْبِرُ ⑥

وَلِرَبِّكَ فَاصْبِرْ ⑦

فَإِن نَفَرَ فِي الْغَافِرِ ⑧

- (1) **Al Muddaththir**: participio presente do verbo **tadaththara**, agasalhar-se. Essa palavra aparece no versículo 1 e denomina esta sura, que exorte o Profeta a admoestar seu povo, e a glorificar a Deus, e a rechaçar o que acarreia o castigo; anuncia, ainda, o toque da corneta, a severidade das punições aos descrentes; recomenda ao Profeta deixar nas mãos de Deus a questão dos negadores da graça divina; descreve a maneira pela qual o renegador da Fé detrai o Alcorão; alude a Saqar, uma das designações do Fogo infernal, e ao castigo terrível que ele preconiza; relembra que cada um é recompensado pelo que faz; menciona os Companheiros da direita e suas inquirições acerca dos criminosos. Finalmente, salienta que o Alcorão é lembrança para quem quer haurir benefícios na palavra divina.
- (2) Segundo já se disse na sura anterior, nota 2, do assombro extraordinário sentido por Muḥammad, quando da revelação no monte Hīrā', voltando ele para casa, suplicou à família o agasalhasse; e o anjo Gabriel, ao interpelá-lo, uma outra vez, assim o chamou: "agasalhado".
- (3) Abominável: traduz **ar-rujz**, o abominável tormento, o castigo. O versículo ordena o Profeta a afastar-se do que causa o tormento ou o castigo, ou seja, a **idolatria**.

9. Esse dia será um difícil dia,
 10. Para os renegadores da Fé não será fácil.
 11. Deixa-Me Só, com quem⁽¹⁾ Eu criei,
 12. E para quem fiz riquezas extensas,
 13. E filhos sempre presentes⁽²⁾,
 14. E para quem **tudo** aplainei⁽³⁾, plenamente.
 15. Em seguida, ele aspira a que Eu **lho** acrescente⁽⁴⁾.
 16. Em absoluto, **não lho acrescentarei!** Por certo, quanto a Nossos sinais, ele foi obstinado.
 17. Obrigá-lo-ei a penosa escalada⁽⁵⁾.
 18. Por certo, ele refletiu, e decidiu.

فَذَلِكَ يَوْمٌ عَسِيرٌ ﴿٩﴾

عَلَى الْكَافِرِينَ عَسِيرٌ ﴿١٠﴾

ذُرِّيِّ وَمَنْ خَلَقْتُ وَحِيدًا ﴿١١﴾

وَجَعَلْتُ لَهُ مَا لَمْ مَسْجُودًا ﴿١٢﴾

وَبَنِينَ شُهُودًا ﴿١٣﴾

وَمَهَّدْتُ لَهُ تَمَهِيدًا ﴿١٤﴾

فَرْتَضِعُ أَنْ أَزِيدَ ﴿١٥﴾

كَلَّا إِنَّهُ كَانَ لِآيَاتِنَا عَنِيدًا ﴿١٦﴾

سَأُرْهِقُهُ صَعُودًا ﴿١٧﴾

إِنَّهُ فَكَّرَ وَقَدَّرَ ﴿١٨﴾

- (1) Alusão a Al Walīd Ibn Al Mughīrah, que vivia em grande prosperidade, e, contudo, negou a Mensagem divina, tornando-se dos mais temíveis adversários do Profeta.
 (2) Ter os filhos presentes simboliza que estes, em virtude da prosperidade paterna, jamais precisavam sair a trabalho ou ausentar-se por combate. Dessa forma, o pai desconhecia a preocupação de seu afastamento deles.
 (3) Al Walīd não conhecia dificuldades nem obstáculos. Deus lhe facilitara tudo, e a vida lhe sorria.
 (4) Al Walīd, apesar de descrever do quanto pregasse o Profeta, intimamente, almejava que Deus o favorecesse ainda mais, na outra vida, e, com a pretensão de ganhar o Paraíso, dizia: "Se diz Muḥammad a verdade, então o Paraíso é meu".
 (5) Segundo alguns exegetas, o castigo de Al Walīd será a escalada de ignea montanha, e, tão logo chegue a seu cume, resvalará, para reiniciar, indefinidamente, a tormentosa escalada, onde se pode perceber certa analogia sisífica.

19. Que ele morra! Como decidiu!

فَقُتِلَ كَيْفَ قَدَّرَ ﴿١٩﴾

20. Mais uma vez, que ele morra, como decidiu!

ثُمَّ قُتِلَ كَيْفَ قَدَّرَ ﴿٢٠﴾

21. Em seguida, ele olhou.

ثُمَّ نَظَرَ ﴿٢١﴾

22. Depois, carranqueou, e ensombrou-se-lhe o semblante.

ثُمَّ عَبَسَ وَبَسَرَ ﴿٢٢﴾

23. Depois, voltou as costas, e ensoberbeceu-se;

ثُمَّ أَدْبَرَ وَأَسْتَكْبَرَ ﴿٢٣﴾

24. Então, disse; “Isso não é senão magia herdada dos antepassados.

فَقَالَ إِنْ هَذَا إِلَّا سِحْرٌ يُؤْتَى ﴿٢٤﴾

25. “Isso não é senão o dito dos mortais.”

إِنْ هَذَا إِلَّا قَوْلُ الْبَشَرِ ﴿٢٥﴾

26. Fá-lo-ei queimar-se em Saqar⁽¹⁾.

سَأُصَلِّيهِ سَقَرَ ﴿٢٦﴾

27. – É o que te faz inteirar-te do que é Saqar? –

وَمَا أَدْرَاكَ مَا سَقَرٌ ﴿٢٧﴾

28. Ele⁽²⁾ nada mantém e nada deixa.

لَا تَبْقَى وَلَا تَذَرُ ﴿٢٨﴾

29. Carbonizador da pele.

لَوْحَةٌ لِلْبَشَرِ ﴿٢٩﴾

30. Sobre ele, há dezenove guardiães.

عَلَيْهَا تِسْعَةَ عَشَرَ ﴿٣٠﴾

31. – E não fizemos por guardiães do Fogo senão anjos. E não fizemos seu número senão como provação para os que renegam a Fé, para que aqueles aos

وَمَا جَعَلْنَا أَصْحَابَ النَّارِ إِلَّا مَلَائِكَةً وَمَا جَعَلْنَا عِدَّتَهُمُ إِلَّا فِتْنَةً لِلَّذِينَ كَفَرُوا لِيَسْتَيْقِنَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ وَيَزِدَّ الَّذِينَ آمَنُوا إِيمَانًا وَلَا يَرْتابَ الَّذِينَ أُوتُوا الْكِتَابَ

(1) Uma das designações do fogo infernal.

(2) Ele: Saqar, o fogo infernal, que tudo consome, sem deixar rastros.

quais fora concedido o Livro se convençam disso; e para que os que crêem se acrescentem em fé; e para que aqueles⁽¹⁾ aos quais fora concedido o Livro e os crentes não duvidem; e para que aqueles, em cujos corações há enfermidade, e os renegadores da Fé, digam: “Que deseja Allah com isto, como exemplo?” Assim, Allah descaminha a quem quer e guia a quem quer. E ninguém sabe dos exércitos de teu Senhor senão Ele. – E ela⁽²⁾ não é senão lembrança para os mortais.

32. De fato⁽³⁾! Pela lua!

33. E pela noite, quando se vai!

34. E pela manhã, quando clareia!

35. Por certo, ele⁽⁴⁾ é uma das calamidades,

36. Em sendo admoestação para os mortais.

37. Para quem, entre vós quer antecipar-se ou atrasar-se⁽⁵⁾.

وَالْمُؤْمِنُونَ وَيَقُولُ الَّذِينَ فِي قُلُوبِهِمْ
مَّرَضٌ وَالْكَافِرُونَ مَاذَا أَرَادَ اللَّهُ بِهَذَا مَثَلًا
كَذَلِكَ يُضِلُّ اللَّهُ مَن يَشَاءُ وَيَهْدِي مَنْ
يَشَاءُ وَمَا يَعْلَمُ جُودَ رَبِّكَ إِلَّا هُوَ وَمَا هِيَ
إِلَّا ذِكْرٌ لِلْبَشَرِ ﴿٣١﴾

كَلَّا وَالْقَمَرَ ﴿٣٢﴾

وَاللَّيْلِ إِذَا دُبِرَ ﴿٣٣﴾

وَالصُّبْحِ إِذَا اسْفَرَّ ﴿٣٤﴾

إِنَّهَا لِأَحَدَى الْكَبِيرِ ﴿٣٥﴾

نَذِيرٌ لِلْبَشَرِ ﴿٣٦﴾

لِمَن شَاءَ مِنْكُمْ أَن يَتَقَدَّمَ أَوْ يَتَأَخَّرَ ﴿٣٧﴾

(1) Alusão aos judeus, cujas Escrituras anunciam idêntico número de guardiães do Fogo.

(2) Ela: Geena ou Saqar.

(3) De acordo com a opinião do exegeta Al Qurtubi, in *Al Jami' li Ahkāmī Alcorão*, vol. 19, Cairo, 1957, p.84, traduzimos 'kallā' pela locução adverbial 'de fato', em lugar de 'em absoluto'.

(4) Ele: Saqar.

(5) Antecipar-se ou atrasar-se: empenhar-se ou não em fazer o bem.

38. Cada alma será o penhor do que houver logrado,

39. Exceto os companheiros da direita:

40. **Estarão** em Jardins, interrogando-se,

41. Sobre os criminosos:

42. “O que vos fez entrar em Saqar?”

43. Dirão: “Não estávamos entre os orantes,

44. “E não alimentávamos o necessitado,

45. “E confabulávamos com os confabuladores,

46. “E desmentíamos o Dia do Juízo,

47. “Até que nos chegou a Certeza⁽¹⁾.”

48. Então, não os beneficiará a intercessão dos intercessores,

49. E por que razão estão dando de ombros à lembrança⁽²⁾?

50. Como se foram asnos assustados,

51. Que fogem de leão.

52. Aliás, cada um deles desejaria

كُلُّ نَفْسٍ بِمَا كَسَبَتْ رَهِينَةٌ ﴿٣٨﴾

إِلَّا أَصْحَابَ الْيَمِينِ ﴿٣٩﴾

فِي جَنَّاتٍ يَتَسَاءَلُونَ ﴿٤٠﴾

عَنِ الْمُجْرِمِينَ ﴿٤١﴾

مَا سَأَلُوكَ فِي سَفَرٍ ﴿٤٢﴾

قَالُوا لَوْلَا رَبُّنَا مِنَ الْمُصَلِّينَ ﴿٤٣﴾

وَلَوْلَا نَفْعُ الْمِسْكِينِ ﴿٤٤﴾

وَكُنَّا نَخُوضُ مَعَ الْخَائِضِينَ ﴿٤٥﴾

وَكُنَّا نَكْذِبُ يَوْمَ الدِّينِ ﴿٤٦﴾

حَتَّىٰ آتَانَا الْيَقِينَ ﴿٤٧﴾

فَمَا تَنْفَعُهُمْ شَفِيعَةُ الشَّفِيعِينَ ﴿٤٨﴾

فَمَا لَهُمْ عَنِ التَّذْكَرَةِ مُعْرِضِينَ ﴿٤٩﴾

كَأَنَّهُمْ حُمُرٌ مُّسْتَفِيرَةٌ ﴿٥٠﴾

فَرَّتْ مِنْ قَسْوَرَةٍ ﴿٥١﴾

بَلْ يُرِيدُ كُلُّ امْرِئٍ مِّنْهُمْ أَنْ يُؤْتَىٰ صُحُفًا

(1) Ou seja, a morte.

(2) Ou seja, à Mensagem de Deus.

lhe fossem concedidas páginas desenroladas⁽¹⁾.

53. Em absoluto, **não serão concedidas!** Mas eles não temem a Derradeira Vida.

54. Não! Ele⁽²⁾, por certo, é uma lembrança.

55. Então, quem quiser **beneficiar-se**, dele se lembrará.

56. E não se lembrarão, a não ser que Allah o queira. Ele é O Dono da piedade e O Dono do perdão.

مُنشَرَةٌ ﴿٥٢﴾

كَلَّا لَئِنْ لَآ يَخَافُونَ الْآخِرَةَ ﴿٥٣﴾

كَلَّا إِنَّهُ تَذَكُّرٌ ﴿٥٤﴾

فَمَنْ شَاءَ ذَكَرْهُ ﴿٥٥﴾

وَمَا يَذْكُرُونَ إِلَّا أَنْ يَشَاءَ اللَّهُ هُوَ أَهْلُ
التَّقْوَى وَأَهْلُ الْمَغْفِرَةِ ﴿٥٦﴾

(1) Os idólatras só se comprometiam a seguir o Profeta se recebessem, do céu, mensagem escrita, enviada por Deus a cada um deles.

(2) Ele: o Alcorão.

SŪRATU AL-QIYĀMAH⁽¹⁾
A SURA DA RESSURREIÇÃO

De Makkah - 40 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Juro pelo Dia da Ressurreição!

2. E juro pela alma, constante censora de si mesma, que ressuscitareis.

3. O ser⁽²⁾ humano supõe que não lhe juntaremos os ossos?

4. Sim! **Juntar-lhos-emos**, sendo Nós Poderoso para refazer-lhe as extremidades dos dedos.

5. Mas o ser humano deseja ser ímpio, **nos dias que tem** à sua frente.

6. Ele interroga: “Quando será o Dia da Ressurreição?”

سُورَةُ الْقِيَامَةِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

لَا أَقْسِمُ بِيَوْمِ الْقِيَامَةِ ①

وَلَا أَقْسِمُ بِالنَّفْسِ اللَّوَّامَةِ ②

أَيَحْسَبُ الْإِنْسَانُ أَنْ نَجْمَعَ عِظَامَهُ ③

بَلَىٰ قَدِيرٌ عَلَيْنَا أَنْ نَسْوِيَّ بَنَانَهُ ④

بَلْ يُرِيدُ الْإِنْسَانُ لِيَفْجُرَ أَمَامَهُ ⑤

يَسْأَلُ أَيَّانَ يَوْمُ الْقِيَامَةِ ⑥

(1) **Al Qiyāmah**: substantivo feminino de **qiyam**, infinitivo de **qāma** - levantar-se; pois, no Dia do Juízo, todos se levantarão de seus sepulcros, para dar conta de suas obras. Esse termo aparece nos versículos 1 e 6 e denomina a sura, que trata, inicialmente, da Ressurreição da humanidade e da prestação de contas, que deve fazer de seus atos. Alude, ainda, aos horrendos eventos do Dia do Juízo. Recomenda ao Profeta que escute atentamente as revelações do anjo Gabriel e, somente depois, proceda à recitação do que ouviu. Admoesta, severamente, os que preferem a vida terrena à derradeira Vida. Estabelece comparação entre as faces resplendentes dos crentes e as sombrias dos descrentes, no Dia da Conta. Esclarece que o moribundo compreende, nos estertores da morte, a falha de haver menoscabado os preceitos divinos. Enumera provas comprobatórias do poderio de Deus, quanto a dar vida aos mortos.

(2) O ser humano: Alusão a ‘Adyy Ibn Abī Rabī‘ah que, descrendo da Ressurreição, pedira ao Profeta lhe dissesse quando e onde ela aconteceria, e acrescera, ainda, que se contemplasse esse dia, acreditaria no Profeta, mesmo assim, apenas, quando fossem reunidos os ossos desfeitos pela morte.

7. Então, quando a vista se assombrar,

فَإِذَا بَرِقَ الْبَصَرُ ﴿٧﴾

8. E a lua se eclipsar,

وَحَسَفَ الْقَمَرُ ﴿٨﴾

9. E o sol e a lua se juntarem.

وَجُمِعَ الشَّمْسُ وَالْقَمَرُ ﴿٩﴾

10. O ser humano nesse dia dirá: “Para onde fugir?”

يَقُولُ الْإِنْسَانُ يَوْمَئِذٍ إِنَّ الْمَقَرَّ ﴿١٠﴾

11. Em absoluto! Nada de refúgio!

كَلَّا لَوْ رَزَرَ ﴿١١﴾

12. Nesse dia, a teu Senhor será o lugar de estar.

إِلَىٰ رَبِّكَ يَوْمَئِذٍ الْمُسْتَقَرُّ ﴿١٢﴾

13. O ser humano será informado, nesse dia, do que antecipou e atrasou.

يُنَبِّئُوا الْإِنْسَانَ يَوْمَئِذٍ بِمَا قَدَّمَ وَأَخَّرَ ﴿١٣﴾

14. Mas o ser humano será a prova evidente de si mesmo,

بَلَىٰ الْإِنْسَانُ عَلَىٰ نَفْسِهِ بَصِيرَةٌ ﴿١٤﴾

15. Ainda que lance suas escusas.

وَلَوْ أَلْفَىٰ مَعَادِيرُهُ ﴿١٥﴾

16. – Não movimentes, com ele⁽¹⁾, tua língua, para te apressares a recitá-lo.

لَا تَحْرِيكِ بِهِ لِسَانَكَ لِتَعْجَلَ بِهِ ﴿١٦﴾

17. Por certo, impende-Nos juntá-lo e lê-lo.

إِنَّ عَلَيْنَا جَمْعَهُ وَقُرْآنَهُ ﴿١٧﴾

18. E, quando o lermos, segue sua leitura.

فَإِذَا قُرَأْنَهُ فَاتَّبِعْ قُرْآنَهُ ﴿١٨﴾

19. Em seguida, por certo, impende-Nos evidenciá-lo. –

ثُمَّ إِنَّ عَلَيْنَا بَيَانَهُ ﴿١٩﴾

20. Não! Mas vós amais a vida transitória,

كَلَّا لَبِئْسَ تُحِبُّونَ الْعَاجِلَةَ ﴿٢٠﴾

21. E deixais a Derradeira Vida.

وَتَذَرُونَ الْآخِرَةَ ﴿٢١﴾

(1) Ou seja, com o Alcorão. Vide XX 114 n4.

22. Haverá, nesse dia, faces rutilantes,

وُجُوهُ يَوْمَئِذٍ نَّاطِرَةٌ ﴿٢٢﴾

23. De seu Senhor olhadoras.

إِلَىٰ رَبِّهَا نَاظِرَةٌ ﴿٢٣﴾

24. E, haverá, nesse dia, faces sombrias,

وَوُجُوهُ يَوْمَئِذٍ بِاسِرَةٍ ﴿٢٤﴾

25. Pensarão que lhes sucederá uma ruína⁽¹⁾.

تَظُنُّونَ أَنَّ نَفْعَلَ بِهَا فَأْقَرَةٌ ﴿٢٥﴾

26. Não! Quando a alma atingir as clavículas⁽²⁾,

كَلَّا إِذَا بَلَغَتِ الرَّاقِيَ ﴿٢٦﴾

27. E se disser: “Quem é exorcista?”

وَقِيلَ مَنْ رَاقٍ ﴿٢٧﴾

28. E ele pensar que é a separação⁽³⁾,

وَوَظَنَ أَنَّهَا الْفِرَاقُ ﴿٢٨﴾

29. E a canela da perna se enlaçar a outra canela⁽⁴⁾,

وَالْتَفَتَتِ السَّاقُ بِالسَّاقِ ﴿٢٩﴾

30. A teu Senhor, nesse dia, que tu serás conduzido.

إِلَىٰ رَبِّكَ يَوْمَئِذٍ الْمَسَاقُ ﴿٣٠﴾

31. Então, ele⁽⁵⁾ não acreditou na Mensagem nem orou;

فَلَا صَدَّقَ وَلَا صَلَّىٰ ﴿٣١﴾

32. Mas desmentiu e voltou as costas,

وَلَكِن كَذَّبَ وَتَوَلَّىٰ ﴿٣٢﴾

33. Em seguida, jactando-se, foi ter com sua família.

فَرُدَّ هَبَّ إِلَىٰ أَهْلِهِ يَمْتَضِي ﴿٣٣﴾

34. Ai de ti! E, ai de ti!

أَوَلَيْكَ فَآوَىٰ ﴿٣٤﴾

(1) **Ruína** traduz a palavra **fāqirah**, uma desgraça tão horrífica, cujo temor chegará a quebrar as vértebras da coluna. Note-se que vértebra, em árabe, é **faqrah**.

(2) Uma imagem simbólica das agonias da morte, quando a alma se põe a sair de dentro do corpo moribundo.

(3) Ou seja, a partida da vida terrena.

(4) Na agonia da morte, as pernas se contorcem e se tornam hirtas.

(5) **Ele**: ‘Adyy Ibn Abī Rabī‘ah, já aludido no versículo 3 desta sura.

35. Mais uma vez, ai de ti! E, ai de ti!

36. O ser humano supõe que será deixado negligenciado?

37. Não era ele uma gota de esperma ejaculada?

38. Em seguida, uma aderência. Então, Ele o criou e o formou.

39. E fez dele o casal: o varão e a varoa.

40. Esse não é Poderoso para dar a vida aos mortos?

ثُمَّ أَوْلَىٰ لَكَ فَأَوْلَىٰ ﴿٢٥﴾

أَيَحْسَبُ الْإِنْسَانُ أَنْ يُتْرَكَ سُدًى ﴿٢٦﴾

الرَّيْكَ نُطْفَةً مِنْ مَنِيٍّ يُمْنَىٰ ﴿٢٧﴾

ثُمَّ كَانَ عِلْقَةً فَخَلَقَ فَسَوَىٰ ﴿٢٨﴾

فَجَعَلَ مِنْهُ الزَّوْجَيْنِ الذَّكَرَ

وَالْأُنثَىٰ ﴿٢٩﴾

أَلَيْسَ ذَلِكَ بِقَدِيرٍ عَلَىٰ أَنْ يُحْيِيَ

الْمَوْتَىٰ ﴿٣٠﴾

SŪRATU AL-INSĀN⁽¹⁾
A SURA DO SER HUMANO

De Al Madīnah - 31 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Com efeito, transcorreu, para o ser humano, um lapso de enorme tempo, **em que** não era coisa mencionada⁽²⁾.

2. Por certo, criamos o ser humano de gota seminal, mesclada⁽³⁾, para pô-lo à prova⁽⁴⁾; então, fizemo-lo ouvinte, vidente.

3. Por certo, guiamo-lo ao caminho, fosse grato, fosse ingrato.

4. Por certo, preparamos, para os renegadores da Fé, correntes e gargalheiras e Fogo ardente.

5. Por certo, os virtuosos beberão de uma taça cuja mistura é de kāfūr⁽⁵⁾,

سُورَةُ الْإِنْسَانِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

هَلْ أَتَى عَلَى الْإِنْسَانِ حِينٌ مِّنَ الدَّهْرِ لَو يَكُنْ
شَيْعًا مَّذْكُورًا ①

إِنَّا خَلَقْنَا الْإِنْسَانَ مِنْ نُّطْفَةٍ أَمْشَاجٍ نَّبْتَلِيهِ
فَجَعَلْنَاهُ سَمِيعًا بَصِيرًا ②

إِنَّا هَدَيْنَاهُ السَّبِيلَ إِمَّا شَاكِرًا وَإِمَّا كَاذِبًا ③

إِنَّا أَعْتَدْنَا لِلْكَافِرِينَ سَلَاسِلًا
وَأَغْلَالًا وَسَعِيرًا ④

إِنَّ الْأَبْرَارَ يَشْرَبُونَ مِن كَأْسٍ كَانَ
مِرْجَاهَا كَأْفُورًا ⑤

(1) **Al Insān**: o ser humano. Esta palavra aparece nos versículos 1 e 2 e denomina a sura, que trata da criação do ser humano, a partir de Adão, de suas provações e de sua disposição de ser ou não grato a Deus. Alude ao castigo dos descrentes e às delícias que experimentarão os crentes. Refere-se ao Profeta, a quem Deus agracia com a Revelação do Alcorão, rogando-lhe, ao mesmo tempo, que paciente, quanto às determinações de seu Senhor. Admoesta a quem prefere à Derradeira Vida a vida transitória. Salienta que esta sura é lembrança para quem queira beneficiar-se, mormente se Deus assim quiser. Finalmente, deixa claro que a misericórdia e o castigo de Deus, para o ser humano, dependem da própria vontade de Deus.

(2) Antes de receber a alma, o ser humano, ou seja Adão, não passava de barro insignificante.

(3) Ou seja, da junção do espermatozóide com o óvulo.

(4) Ao conferir aos homens preceitos e mandamentos e responsabilidades, Deus pode provar a obediência ou não deles.

(5) Nome de uma das fontes do Paraíso, de água alva e refrescante, como cânfora.

6. Uma fonte, de que os servos de Allah beberão, fazendo-a emanar, abundantemente,

عَيْنًا يَشْرَبُ بِهَا عِبَادُ اللَّهِ يُفَجِّرُونَهَا
تَفْجِيرًا ﴿٦﴾

7. **Porque** são fiéis aos votos e temem um dia, cujo mal será alastrante.

يُؤْفُونَ بِالنَّذْرِ وَيَخَافُونَ يَوْمًا كَانَ شَرُّهُ
مُسْتَطِيرًا ﴿٧﴾

8. E cedem o alimento – embora a ele apegados – a um necessitado e a um órfão e a um cativo,

وَيُطْعَمُونَ الطَّعَامَ عَلَىٰ حَيْثُ مَسَكِينًا
وَيَسِيرًا وَأَسِيرًا ﴿٨﴾

9. **Dizendo:** “Apenas, alimentamo-vos por amor de Allah. Não desejamos de vós nem recompensa nem agradecimento.

إِنَّمَا نَطْعِمُكُمْ لِرُوحِهِ اللَّهُ لَأَرْبِدُمْ مِمَّا كَرِهَتْ
وَلَا شُكْرًا ﴿٩﴾

10. “Por certo, tememos, da parte de nosso Senhor, um dia austero, consternador.”

إِنَّا خَافُ مِنْ رَبِّنَا يَوْمًا عَبُوسًا قَمْطَرِيرًا ﴿١٠﴾

11. Então, Allah guardá-los-á do mal desse dia e conferir-lhes-á rutilância e alegria.

فَوْقَهُمْ اللَّهُ شَرَّ ذَٰلِكَ الْيَوْمِ وَلَقَّهْمُ نَضْرَةً
وَسُرُورًا ﴿١١﴾

12. E recompensá-los-á, por sua paciência, com Paraíso e vestes de seda.

وَجَزَاءَهُمْ بِمَا صَبَرُوا جَنَّةً وَحَرِيرًا ﴿١٢﴾

13. Nele, estarão reclinados sobre coxins. Lá, não verão nem sol nem frio glacial.

مُتَّكِنِينَ فِيهَا عَلَى الْأَرْبَابِكُمْ لَا يَرَوْنَ فِيهَا
شَمْسًا وَلَا زَمْهَرِيرًا ﴿١٣﴾

14. E suas sombras estarão estendidas sobre eles, e seus frutos penderão docilmente.

وَدَانِيَةً عَلَيْهِمْ ظِلُّهَا وَذُلِّلَتْ
قُطُوفُهَا تَذَلُّلًا ﴿١٤﴾

15. E far-se-á circular, entre eles, recipientes de prata e copos cristalinos,

وَيُطَافُ عَلَيْهِمْ بِآيَاتِهِ مِنْ فِضَّةٍ وَأَكْوَابٍ كَانَتْ
فَوَارِيرًا ﴿١٥﴾

16. Cristalinos de prata⁽¹⁾: enchê-los-ão, na justa medida, conforme o desejo de cada um.

17. E, nele, dar-se-lhes-ão de beber taça cuja mistura é de gengibre,

18. De uma fonte que, lá, se chama Salsabil⁽²⁾.

19. E, circularão, entre eles, mancebos⁽³⁾ eternos; se os vires, suporás serem pérolas espalhadas.

20. E, se vires o que há lá, verás delícia e grande soberania.

21. Sobre eles⁽⁴⁾, haverá trajes de fina seda, verdes, e de brocado. E estarão enfeitados com braceletes de prata. E seu Senhor dar-lhes-á de beber puríssima bebida.

22. Dir-se-lhes-á: “Por certo, isso é recompensa para vós, e vosso esforço foi reconhecido.”

23. Por certo, fizemos descer o Alcorão sobre ti, com **gradual** descida..

24. Então, paciente quanto ao julgamento de teu Senhor e não

قَرَارٍ مِنْ فِضَّةٍ قَدَرُوا مَا تَقْدِيرًا ﴿١٦﴾

وَيُسْقَوْنَ فِيهَا كَأْسًا كَانَ مِزَاجُهَا زَجْجِيلًا ﴿١٧﴾

عَيْنًا فِيهَا تُسَمَّى سَلْسَبِيلًا ﴿١٨﴾

﴿١٩﴾ وَيَطُوفُ عَلَيْهِمْ وِلْدَانٌ مُخَلَّدُونَ إِذَا رَأَيْتَهُمْ حَسِبْتَهُمْ لُؤْلُؤًا مَنشُورًا ﴿١٩﴾

وَإِذَا رَأَيْتَ ثَمْرَهُمْ رَأَيْتَ رِيعًا وَمُلْكًا كَبِيرًا ﴿٢٠﴾

عَلَيْهِمْ ثِيَابٌ سُنْدُسٌ خُضْرٌ وَإِسْتَبْرَقٌ ﴿٢١﴾ وَحُلُوعًا أُسَاوِرٌ مِنْ فِضَّةٍ وَسَقَنَهُمْ رَبُّهُمْ شَرَابًا طَهُورًا ﴿٢١﴾

إِنَّ هَذَا كَانَ لَكُمْ جَزَاءً وَكَانَ سَعْيَكُمْ مَشْكُورًا ﴿٢٢﴾

إِنَّا نَحْنُ نَزَّلْنَا عَلَيْكَ الْقُرْآنَ أَنْ تَتَذَكَّرَ ﴿٢٣﴾

فَاصْبِرْ لِحُكْمِ رَبِّكَ وَلَا تُطِعْ مِنْهُمْ آئِمَّةً أَوْ كَفُورًا ﴿٢٤﴾

(1) Os copos paradisíacos têm uma peculiaridade admirável: apresentam, ao mesmo tempo, a nobreza da prata e a refulgência do cristal.

(2) Nome de outra das fontes do Paraíso, de água sávida.

(3) Esses mancebos, belos como pérolas, se espalharam entre os bem-aventurados, para servi-los.

(4) **Eles**: os bem-aventurados.

obedeças, dentre eles⁽¹⁾, a pecador nem a ingrato algum.

25. E lembra-te do nome de teu Senhor, ao alvorecer e ao entardecer.

26. E, durante a noite, prosterna-te diante dEle; e glorifica-O, durante a longa noite.

27. Por certo, estes⁽²⁾ amam a vida transitória e deixam, diante deles, um pesado dia.

28. Nós os criamos e lhes fortificamos a compleição. E, se quiséssemos, trocá-los-íamos por seus semelhantes, facilmente.

29. Por certo, esta⁽³⁾ é uma lembrança. Então, quem quiser, tomará um caminho, para seu Senhor.

30. E não o querereis, a não ser que Allah o queira. Por certo, Allah é Onisciente, Sábio.

31. Ele faz entrar em Sua misericórdia a quem quer. E para os injustos preparou doloroso castigo.

وَأَذْكُرْ اسْمَ رَبِّكَ بُكْرَةً وَأَصِيلًا ﴿٢٥﴾

وَمِنَ اللَّيْلِ فَاسْجُدْ لَهُ وَسَبِّحْهُ لَيْلًا طَوِيلًا ﴿٢٦﴾

إِنَّ هَؤُلَاءِ يُحِبُّونَ الْعَاجِلَةَ وَيَذُرُونَ وَرَاءَهُمْ يَوْمًا ثَقِيلًا ﴿٢٧﴾

نَحْنُ خَلَقْنَاهُمْ وَشَدَدْنَا أَسْرَهُمْ وَإِذَا شِئْنَا بَدَّلْنَا أَمْثَلَهُمْ تَبْدِيلًا ﴿٢٨﴾

إِنَّ هَذِهِ تَذْكِرَةٌ فَمَنْ شَاءَ اتَّخَذْ إِلَىٰ رَبِّهِ سَبِيلًا ﴿٢٩﴾

وَمَا نَشَاءُ وَلَا أَنْ نَشَاءَ اللَّهُ إِنْ أَرَادَ كَانَ عَلَيْهِمْ حَكِيمًا ﴿٣٠﴾

يَدْخُلُ مَنْ يَشَاءُ فِي رَحْمَتِهِ وَالظَّالِمِينَ أَعَدَّ لَهُمْ عَذَابًا أَلِيمًا ﴿٣١﴾

(1) **Eles:** os inimigos do Profeta. O versículo faz alusão, também, a ‘Utbah Ibn Rabī‘ah e Al Walīd Ibn Al Mughīrah, referindo-se, respectivamente, a estes como pecador e ingrato, em virtude de haverem exigido do Profeta a renúncia da Mensagem.

(2) **Estes:** os idólatras de Makkah.

(3) **Esta:** esta sura.

SŪRATU AL-MURSALĀT⁽¹⁾
A SURA DOS ENVIADOS

De Makkah - 50 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Pelos enviados, sucessiva-
mente,

2. E tempestuosos⁽²⁾, vigorosa-
mente,

3. Pelos desenroladores⁽³⁾,
perfeitamente,

4. E separadores⁽⁴⁾, totalmente,

5. E lançadores de lembrança⁽⁵⁾,

6. Para escusar ou admoestar,

7. Por certo, o que vos⁽⁶⁾ é
prometido sobrevirá!

8. Então, quando as estrelas se
apagarem,

9. E quando o céu tiver frestas,

سُورَةُ الْمُرْسَلَاتِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالْمُرْسَلَاتِ عُرْفًا ١

فَالْعَصْفَاتِ عَصْفًا ٢

وَالنَّشِيرَاتِ تَشْرًا ٣

فَالْفَارِقَاتِ فَرَقًا ٤

فَالْمُلْقِيَاتِ ذِكْرًا ٥

عَذْرًا أَوْ تَذْرًا ٦

إِنَّمَا تُوعَدُونَ لَوَاقِعٌ ٧

فَإِذَا النُّجُومُ طُمِسَتْ ٨

وَإِذَا السَّمَاءُ فُرِجَتْ ٩

(1) **Al Mursalāt**: participio passado feminino plural de **arsala**, enviar, e parece concordar com o substantivo feminino **āyāt**, versículos, que está oculto, em árabe. Segundo alguns exegetas, porém, Al Mursalāt se refere aos anjos; ou aos ventos, de acordo com outros. Essa palavra aparece no versículo 1 e dá nome a sura que, entre vários temas, enfatiza a Ressurreição e o Dia do Juízo, ilustrando-os com provas de sua vinda. Adverte, ameaçadoramente, os desmentidores desse Dia, através do refrão que se repete, dez vezes, a partir do versículo 15. Alvissara aos piedosos as delícias paradisíacas e, finalmente, lamenta os descrentes, que não crêem no Alcorão.

(2) Referência aos severos versículos que ameaçam os idólatras.

(3) Referência aos sábios versículos que se abrem com sabedoria e orientação, nos corações dos homens.

(4) Referência aos criteriosos versículos que distinguem, categoricamente, o bem do mal.

(5) Referência aos versículos que orientam os homens, acerca da vida terrena, lembrando-os de nela bem proceder, para obter a bem-aventurança.

(6) **Vos**: aos idólatras de Makkah. O versículo adverte-os de que o castigo esta próximo.

10. E quando as montanhas se desintegrem,

وَإِذَا الْجِبَالُ سُيِّفَت ۝١٠

11. E quando os Mensageiros se reunirem, em tempo marcado,

وَإِذَا الرُّسُلُ أُقِيتَتْ ۝١١

12. – Para que dia foram estes⁽¹⁾ postergados?

لِأَيِّ يَوْمٍ أُخِّلَتْ ۝١٢

13. Para o Dia da Decisão!

لِيَوْمِ الْقَضَىٰ ۝١٣

14. E o que te faz inteirar-te do que é o Dia da Decisão? –

وَمَا أَدْرَاكَ مَا يَوْمَ الْقَضَىٰ ۝١٤

15. Nesse Dia, ai dos desmentidores!

وَيَلَّ يَوْمَئِذٍ لِّلْمُكَذِّبِينَ ۝١٥

16. Não aniquilamos os antepassados?

أَلَمْ نُهْلِكِ الْأَوَّلِينَ ۝١٦

17. Em seguida, fizemo-los seguidos pelos derradeiros?

ثُمَّ نُنَبِّئُهُمُ الْآخِرِينَ ۝١٧

18. Assim, agimos com os criminosos.

كَذَٰلِكَ نَفْعَلُ بِالْمُجْرِمِينَ ۝١٨

19. Nesse dia, ai dos desmentidores!

وَيَلَّ يَوْمَئِذٍ لِّلْمُكَذِّبِينَ ۝١٩

20. Não vos criamos de uma água desprezível,

أَلَمْ نَخْلُقْكُمْ مِّن مَّاءٍ مَّهِينٍ ۝٢٠

21. E fizemo-la estar em lugar estável, seguro,

فَجَعَلْنَاهُ فِي قَرَارٍ مَّكِينٍ ۝٢١

22. Até um tempo determinado⁽²⁾?

إِلَىٰ قَدَرٍ مَّعْلُومٍ ۝٢٢

23. Então, determinamos a criação. Quão Excelente Poderoso somos Nós!

فَقَدَرْنَا فَنِعْمَ الْفَاعِلُونَ ۝٢٣

24. Nesse Dia, ai dos desmentidores!

وَيَلَّ يَوْمَئِذٍ لِّلْمُكَذِّبِينَ ۝٢٤

(1) Estes: os eventos supra citados nos versículos 8, 9, 10 e 11.

(2) Ou seja, até o nascimento do ser.

25. Não fizemos a terra contenedora de todos

أَلَمْ نَجْعَلِ الْأَرْضَ كِهَاتَا ﴿١٥﴾

26. Vivos e mortos?

أَحْيَاءَ وَأَمْوَاتَا ﴿١٦﴾

27. E, nela, fizemos assentes montanhas altíssimas, e demo-vos de beber água sávida?

وَجَعَلْنَا فِيهَا رُؤُوسَ سَامِيخَاتٍ
وَأَسْقَيْنَاكُمْ مَاءً فُرَاتًا ﴿١٧﴾

28. Nesse Dia, ai dos desmentidores!

وَيْلٌ يَوْمَئِذٍ لِلْمُكَذِّبِينَ ﴿١٨﴾

29. Dir-se-lhes-á: “Ide ao⁽¹⁾ que desmentíeis!

أَنْطَلِقُوا إِلَى مَا كُنتُمْ بِهِ تُكَذِّبُونَ ﴿١٩﴾

30. “Ide a uma sombra de três ramificações⁽²⁾;

أَنْطَلِقُوا إِلَى ظِلِّ ذِي ثَلَاثِ شُعَبٍ ﴿٢٠﴾

31. “Não é umbrátil nem vale contra a Labareda.”

لَا ظِلِيلٌ وَلَا يُغْنِي مِنَ اللَّهَبِ ﴿٢١﴾

32. Por certo, ela atira faíscas enormes como toros⁽³⁾,

إِنَّهَا تَرْمِي بِشَرَرٍ كَالْقَصْرِ ﴿٢٢﴾

33. Como se fossem camelos amarelos.

كَأَنَّهُ رَجُمَلَتْ صُفْرًا ﴿٢٣﴾

34. Nesse dia, ai dos desmentidores!

وَيْلٌ يَوْمَئِذٍ لِلْمُكَذِّبِينَ ﴿٢٤﴾

35. Esse será um dia em que eles⁽³⁾ não falarão,

هَذَا يَوْمٌ لَا يَنْطِقُونَ ﴿٢٥﴾

36. Nem se lhes dará permissão para isso: então, não se escusarão.

وَلَا يُؤْذَنُ لَهُمْ فَيَعْتَذِرُونَ ﴿٢٦﴾

37. Nesse dia, ai dos desmentidores!

وَيْلٌ يَوْمَئِذٍ لِلْمُكَذِّبِينَ ﴿٢٧﴾

(1) O: o castigo.

(2) Trata-se do fumo exalado do fogo infernal, que se ergue em forma de três colunas.

(3) O toro: o tronco de árvore, limbo de ramos.

(4) Eles: os pecadores.

38. Dir-se-lhes-á: “Este é o Dia da Decisão. Juntamo-vos, e aos antepassados.

39. “Então, se tendes insídia⁽¹⁾, insidiai-Me.”

40. Nesse dia, ai dos desmentidores!

41. Por certo, os piedosos estarão entre sombras e fontes,

42. E frutas de quanto apeterem.

43. Dir-se-lhes-á: “Comei e bebei com deleite, pelo que fazíeis!”

44. Por certo, assim, recompensamos os benfeitores.

45. Nesse dia, ai dos desmentidores!

46. Ó incréus, comei e gozai um pouco, por certo, sois criminosos⁽²⁾!

47. Nesse dia, ai dos desmentidores!

48. E, quando se lhes diz: “Curvai-vos⁽³⁾”, não se curvam.

49. Nesse dia, ai dos desmentidores!

50. Então, em que Mensagem, depois dele⁽⁴⁾, crerão?

هَذَا يَوْمُ الْفَصْلِ جَمَعْنَاكُمْ وَالْأُولَىٰ ۝٣٨

فَإِنْ كَانَ لَكُمْ كَيْدٌ فَكِيدُوا ۝٣٩

وَيَلَّ يَوْمَئِذٍ الْمُكَذِّبِينَ ۝٤٠

إِنَّ الْمُتَّقِينَ فِي ظِلِّلٍ وَعُيُونٍ ۝٤١

وَفَوَاكِهٍ مَّمَا يَشْتَهُونَ ۝٤٢

كُلُوا وَاشْرَبُوا هَنِيئًا بِمَا كُنْتُمْ تَعْمَلُونَ ۝٤٣

إِنَّا كَذَلِكَ نَجْزِي الْمُحْسِنِينَ ۝٤٤

وَيَلَّ يَوْمَئِذٍ الْمُكَذِّبِينَ ۝٤٥

كُلُوا وَتَمَتَّعُوا قَلِيلًا إِنَّكُمْ جُنُودٌ ۝٤٦

وَيَلَّ يَوْمَئِذٍ الْمُكَذِّبِينَ ۝٤٧

وَإِذَا قِيلَ لَهُمُ ارْكَعُوا لَا يَرْكَعُونَ ۝٤٨

وَيَلَّ يَوْمَئِذٍ الْمُكَذِّبِينَ ۝٤٩

فِي أَيِّ حَدِيثٍ بَعْدَهُ يُؤْمِنُونَ ۝٥٠

(1) Alusão a qualquer plano dos descrentes de se defenderem do castigo.

(2) O versículo se dirige aos descrentes da vida terrena.

(3) Ou seja, curvar-se para a oração.

(4) **Dele:** do Alcorão.

SŪRATU AN-NABA',⁽¹⁾
A SURA DO INFORME

سُورَةُ النَّبَاِ

De Makkah - 40 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiator.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Sobre o que eles se interrogam
mutuamente⁽²⁾?

عَمَّ يَتَسَاءَلُونَ ﴿١﴾

2. Sobre o formidável Informe⁽³⁾,

عَنِ النَّبَاِ الْعَظِيمِ ﴿٢﴾

3. De que são discrepantes.

الَّذِي هُمْ فِيهِ مُخْتَلِفُونَ ﴿٣﴾

4. Não! Eles logo saberão!

كَلَّا سَيَعْلَمُونَ ﴿٤﴾

5. Mais uma vez, não! Eles logo
saberão!

كَلَّا سَيَعْلَمُونَ ﴿٥﴾

6. Não fizemos da terra leito?

أَلَمْ نَجْعَلِ الْأَرْضَ مَهْدًا ﴿٦﴾

7. E das montanhas estacas⁽⁴⁾?

وَالْجِبَالِ أَوْتَادًا ﴿٧﴾

8. E vos criamos casais,

وَحَلَقْنَاكُمْ أَزْوَاجًا ﴿٨﴾

9. E fizemos de vosso sono
descanso,

وَجَعَلْنَا نَوْمَكُمْ سُبَاتًا ﴿٩﴾

10. E fizemos da noite
vestimenta⁽⁵⁾,

وَجَعَلْنَا اللَّيْلَ لِيَاسًا ﴿١٠﴾

(1) **An-Naba'**: o informe. Esta palavra, que aparece no versículo 2, nomeia a sura, que ratifica a Ressurreição e ameaça os que dela duvidam; traz, ainda, série de provas comprobatórias do poder divino, além de arrolar sinais premonitórios da Ressurreição; alude ao triste fim dos transgressores e à recompensa dos virtuosos. Finalmente, faz advertências sobre o horror que será esse dia.

(2) Referência aos idólatras de Makkah, que sempre questionavam acerca da Ressurreição, pregada pelo Profeta.

(3) Alusão à informação divina sobre a Ressurreição e outros fatos escatológicos.

(4) Da mesma forma como as tendas se fixam no chão, por meio de estacas, as montanhas fixam a terra, como se lhe fossem estacas.

(5) A noite reveste de escuridão todas as cousas.

11. E fizemos do dia tempo de vida⁽¹⁾,

12. E edificamos, acima de vós, sete sólidos⁽²⁾ céus.

13. E fizemos um luzeiro reverberante,

14. E fizemos descer, das nuvens carregadas, água copiosa,

15. Para, com ela, fazer sair grãos e plantas,

16. E frondosos jardins.

17. Por certo, o Dia da Decisão é um tempo marcado.

18. Um dia, em que se soprará na Trombeta; então, chegareis em turbas,

19. E abrir-se-á o céu e tornar-se-á em portas,

20. E mover-se-ão as montanhas, então, serão miragem.

21. Por certo, a Geena será lugar de espreita⁽³⁾,

22. Morada para os transgressores.

23. Nela, permanecerão por séculos.

24. Nela, não experimentarão frescor nem bebida,

وَجَعَلْنَا النَّهَارَ مَعَاشًا ﴿١١﴾

وَبَنَيْنَا فَوْقَكُمْ سَبْعًا شَدَادًا ﴿١٢﴾

وَجَعَلْنَا سِرَاجًا وَهَّاجًا ﴿١٣﴾

وَأَنْزَلْنَا مِنَ الْمُعْصِرَاتِ مَاءً ثَجَّاجًا ﴿١٤﴾

لِيُخْرِجَ بِهِ حَبًّا وَنَبَاتًا ﴿١٥﴾

وَجَنَّاتٍ أَلْفَافًا ﴿١٦﴾

إِنَّ يَوْمَ الْفُصْلِ كَانَ مِيقَاتِنَا ﴿١٧﴾

يَوْمَ يُفْخَعُ فِي الصُّورِ فَتَأْتُونَ أَفْوَاجًا ﴿١٨﴾

وَفُتِحَتِ السَّمَاءُ فَكَانَتْ أَبْوَابًا ﴿١٩﴾

وُسُيِّرَتِ الْجِبَالُ فَكَانَتْ سَرَابًا ﴿٢٠﴾

إِنَّ جَهَنَّمَ كَانَتْ مِرْصَادًا ﴿٢١﴾

لِلظَّالِمِينَ مَعَابًا ﴿٢٢﴾

لِيَبِثْنَ فِيهَا أَحْقَابًا ﴿٢٣﴾

لَا يَذُوقُونَ فِيهَا بَرْدًا وَلَا شَرَابًا ﴿٢٤﴾

(1) O dia é o tempo de despertar para o trabalho e tantas outras atividades.

(2) Ou seja, estes sete céus são sólidos, por não sofrerem jamais a passagem do tempo.

(3) Ou seja, um lugar onde seus guardiães estarão à espera dos condenados.

25. Exceto água ebuliente e vazar purulento,

26. Como adequada recompensa.

27. Por certo, eles não esperavam prestar conta,

28. E desmentiram Nossos sinais, constantemente,

29. E cada coisa, enumeramo-la por escrito⁽¹⁾.

30. **Dir-se-lhes-á:** “Então, experimentai **a recompensa**, pois não vos acrescentaremos senão castigo.”

31. Por certo, haverá para os piedosos triunfo:

32. Pomares e videiras,

33. E donzelas, de incipientes seios, da mesma idade,

34. E taça repleta.

35. – Neles, não ouvirão frivolidade nem mentira –

36. Como recompensa de teu Senhor, dádiva bastante

37. DO Senhor dos céus e da terra e do que há entre ambos, DO Misericordioso. Não terão o poder⁽²⁾ de falar-Lhe.

إِلَّا حَمِيمًا وَعَسَاقًا ﴿٢٥﴾

جَزَاءً وَفَاقًا ﴿٢٦﴾

إِنَّهُمْ كَانُوا لَا يَرْجُونَ حِسَابًا ﴿٢٧﴾

وَكَذَّبُوا بِآيَاتِنَا كِذَابًا ﴿٢٨﴾

وَكُلَّ شَيْءٍ أَحْصَيْنَاهُ كِتَابًا ﴿٢٩﴾

فَذُوقُوا فَلَنْ نَزِيدَكُمْ إِلَّا عَذَابًا ﴿٣٠﴾

إِنَّ الْمُتَّقِينَ مَفَازًا ﴿٣١﴾

حَدَائِقَ وَأَعْنَابًا ﴿٣٢﴾

وَكَوَاعِبَ أَتْرَابًا ﴿٣٣﴾

وَكَأْسًا دِهَاقًا ﴿٣٤﴾

لَا يَسْمَعُونَ فِيهَا لَغْوًا وَلَا كِذَابًا ﴿٣٥﴾

جَزَاءً مِنْ رَبِّكَ عَطَاءً حِسَابًا ﴿٣٦﴾

رَبِّ السَّمَوَاتِ وَالْأَرْضِ وَمَا بَيْنَهُمَا الرَّحْمَنُ

لَا يَمْلِكُونَ مِنْهُ خِطَابًا ﴿٣٧﴾

(1) Todos os atos humanos são escritos no Livro do Destino.

(2) Ninguém poderá solicitar de Deus a absolvição do castigo ou o incremento da recompensa.

38. Um dia, quando o Espírito⁽¹⁾ e os anjos se colocarem em fileiras, não falarão, exceto aquele a quem O Misericordioso permitir, e que dirá o que é certo.

39. Esse será o verdadeiro dia. Então, quem quiser, tomará retorno a seu Senhor.

40. Por certo, Nós vos⁽²⁾ admoestamos de um castigo próximo. Um dia, em que o homem olhará o que suas mãos anteciparam, e o renegador da Fé dirá: “Quem dera fosse eu pó!”

SŪRATU AN-NĀZĪĀT⁽³⁾ A SURA DOS TIRADORES

De Makkah - 46 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Pelos que tiram⁽⁴⁾ a alma com força!

يَوْمَ يَقُومُ الرُّوحُ وَالْمَلَائِكَةُ صَفًّا
لَّا يَتَكَلَّمُونَ إِلَّا مَنْ أذِنَ لَهُ الرَّحْمَنُ
وَقَالَ صَوَابًا ﴿٣٨﴾

ذَٰلِكَ الْيَوْمُ الْحَقُّ فَمَنْ شَاءَ اتَّخَذْ إِلَىٰ
رَبِّهِ مَنَابًا ﴿٣٩﴾

إِنَّا أَنْذَرْنَاكُمْ عَذَابًا قَرِيبًا يَوْمَ يَنْظُرُ الْمَرْءُ
مَا قَدَّمَ يَدَاؤُهُ وَيَقُولُ الْكَافِرُ يَلَيْتَنِي
كُنْتُ تُرَابًا ﴿٤٠﴾

سُورَةُ النَّازِعَاتِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالنَّازِعَاتِ غَرْاقًا ﴿١﴾

(1) O Espírito: o anjo Gabriel.

(2) Vos: os idólatras de Makkah.

(3) An Nāzi'āt: participio presente feminino plural do verbo *naza'a*, tirar, o qual parece concordar com a palavra oculta, *anjos*, de acordo com uma das várias interpretações que a exegese alcorânica confere a esse termo. Trata-se, então, dos anjos que tiram a alma dos descrentes, na hora da morte. Essa palavra aparece no versículo 1 e nomeia a sura, que, de início, jura pela inexorabilidade da Ressurreição. Relata, em seguida, episódios entre Moisés e Faraó, para consolo do Profeta; corrobora o poder de Deus com a menção de inúmeros fenômenos universais; atenta o ser humano para o Dia do Juízo, quando cada um arcará com o que fez em vida. A sura termina com a interrogação dos descrentes acerca da Hora, e lembra a estes que a missão do Profeta consiste, apenas, em alertar sobre ela, não sobre seu tempo de chegada, pois disso só Deus sabe.

(4) Referência aos anjos que tiram, com violência, a alma dos descrentes, na hora da morte.

2. Pelos que a desprendem⁽¹⁾ com suavidade!

وَالنَّشِيطَاتِ تَسَّطَّلَا ﴿٢﴾

3. Pelos que correm⁽²⁾ livremente!

وَالسَّيِّحَاتِ سَبَّحًا ﴿٣﴾

4. E avançam⁽³⁾ rapidamente,

فَالسَّيِّمَاتِ سَبَقًا ﴿٤﴾

5. E deliberam uma ordem⁽⁴⁾!

فَالْمُدَبِّرَاتِ أَمْرًا ﴿٥﴾

6. Um dia, quando o primeiro soar da Trombeta fizer tudo estremecer,

يَوْمَ تَرْجُفُ الرَّاجِفَةُ ﴿٦﴾

7. Seguindo-o o segundo soar,

تَتَّبِعُهَا الرَّاادِفَةُ ﴿٧﴾

8. Nesse dia, haverá corações turbulentos;

قُلُوبٌ يَوْمَئِذٍ وَاجِفَةٌ ﴿٨﴾

9. Suas⁽⁵⁾ vistas estarão humildemente baixas.

أَبْصُرُهَا خَاشِعَةٌ ﴿٩﴾

10. Dizem: “Seremos levados à nossa vida primeira?

يَقُولُونَ أَيَّ نَاأَمْرٍ دُونَ فِي الْحَاوِرَةِ ﴿١٠﴾

11. “Quando formos ossos ocos, ressuscitaremos?”

أَيَّ ذَاكَ عَظْمًا نَحْوَةً ﴿١١﴾

12. Dizem: “Nesse caso, essa será uma volta perdida!”

قَالُوا تِلْكَ إِذْ أُنزِلَتْ خَاسِرَةٌ ﴿١٢﴾

13. Então, haverá, apenas, um único Clangor⁽⁶⁾,

فَإِنَّمَا هِيَ زَجْرَةٌ وَاحِدَةٌ ﴿١٣﴾

14. E ei-los na terra plana⁽⁷⁾.

فَإِذَا هُمْ بِالسَّاهِرَةِ ﴿١٤﴾

(1) Referência aos anjos que desprendem, com suavidade, a alma dos crentes, na hora da morte.

(2) Referência ao anjos que descem, velozes, à Terra, com as Ordens de Deus.

(3) Referência aos anjos que rumam, céleres, ao Paraíso, com a alma dos crentes.

(4) Referência aos anjos, encarregados de cumprir as Ordens divinas.

(5) Ou seja, deles, dos negadores da Ressurreição.

(6) Ou seja, antes da Ressurreição, haverá um só Clangor, quando ressuscitarão todas as criaturas.

(7) A palavra no texto é **As-Sāhirah**: a terra plana, branca, onde os homens prestarão contas, no Dia da Ressurreição.

15. Chegou-te o relato de Moisés?

هَلْ أَتَاكَ حَدِيثُ مُوسَى ﴿١٥﴾

16. Quando seu Senhor o chamou, no vale sagrado de Tuwā:

إِذْ نَادَاهُ رَبُّهُ بِالْوَادِ الْمُقَدَّسِ طُوًى ﴿١٦﴾

17. “Vai a Faraó. Por certo, ele cometeu transgressão.

أَذْهَبَ إِلَى فِرْعَوْنَ إِنَّهُ طَغَى ﴿١٧﴾

18. “Então, diz: ‘Queres dignificar-te,

فَقُلْ هَلْ لَكَ إِلَهٌ إِلَّا أَن تَرْكَبِي ﴿١٨﴾

19. “ ‘E que eu te guie a teu Senhor? Então, receá-IO-ás.’ ”

وَأَهْدِيكَ إِلَى رَبِّكَ فَتَحْسَبِي ﴿١٩﴾

20. E fê-lo ver o grande sinal⁽¹⁾.

فَأَرَاهُ الْآيَةَ الْكُبْرَى ﴿٢٠﴾

21. Então, desmentiu-o e desobedeceu.

فَكَذَّبَ وَعَصَى ﴿٢١﴾

22. Em seguida, voltou as costas, correndo,

ثُمَّ أَدْبَرَ يَسْعَى ﴿٢٢﴾

23. E reuniu os homens e clamou,

فَجُمِعَ فِتْنًا أَى ﴿٢٣﴾

24. E disse: “Sou vosso senhor, o altíssimo.”

فَقَالَ أَنَا رَبُّكُمُ الْأَعْلَى ﴿٢٤﴾

25. Então, Allah apanhou-o, como castigo exemplar, pelo derradeiro⁽²⁾ dito e pelo primeiro⁽³⁾.

فَأَخَذَهُ اللَّهُ نَكَالَ الْآخِرَةِ وَالْأُولَى ﴿٢٥﴾

26. Por certo, há nisso lição para quem receia a Allah.

إِنَّ فِي ذَلِكَ لَعِبْرَةً لِّمَن يَحْشَى ﴿٢٦﴾

27. Sois⁽⁴⁾ vós mais difíceis, em

ءَأَنْتُمْ أَشَدُّ خَلْقًا أَمِ السَّمَاءُ بَنَاهَا ﴿٢٧﴾

(1) Alusão a um dos vários milagres feitos por Moisés: ou a vara que se tornou serpente ou a mão que se tornou alva.

(2) Ou seja, quando disse Faraó: "Sou vosso senhor, o altíssimo.". Vide o versículo precedente desta sura.

(3) Quando afirmou Faraó: "Ó dignitários, não conheço, para vós, nenhuma outra divindade que não seja eu." Vide XXVIII 38.

(4) O versículo, dirigindo-se aos idólatras de Makkah, que negam a Ressurreição, lembra que Deus, Que criou os complexos céus, pode criá-los, novamente, pois eles não são tão complexos quanto aqueles.

criação, ou o céu? Ele o edificou,

28. Elevou seu teto e formou-o;

29. E fez escura sua noite, e fez sair a plena luz de sua manhã.

30. E a terra, após isso, estendeu-a.

31. Dela, fez sair sua água e seus pastos.

32. E as montanhas, assentou-as,

33. **Tudo**, para o gozo de vós e de vossos rebanhos.

34. Então, quando chegar a grande Catástrofe⁽¹⁾,

35. Um dia, quando o ser humano se lembrar daquilo⁽²⁾ em que se esforçou,

36. E se fizer expor o Inferno a quem puder ver,

37. Então, quanto a quem cometeu transgressão

38. E deu preferência à vida terrena,

39. Por certo, o Inferno **lhe** será morada.

40. E, quanto a quem temeu a preeminência de seu Senhor e coibiu a alma das paixões,

41. Por certo, o Paraíso **lhe** será a morada.

رَفَعَ سَمَكَمَا فَسَوَّيَهَا ﴿٢٨﴾

وَأَعْطَشَ لَيْلَهَا وَأَخْرَجَ ضُحَاهَا ﴿٢٩﴾

وَالْأَرْضَ بَعْدَ ذَلِكَ دَحَاهَا ﴿٣٠﴾

أَخْرَجَ مِنْهَا مَاءَهَا وَمَرْعَاهَا ﴿٣١﴾

وَالجِبَالَ أَرْسَاهَا ﴿٣٢﴾

مَتَاعًا لَكُمْ وَلِأَنْعَامِكُمْ ﴿٣٣﴾

فَإِذَا جَاءَتِ الطَّامَةُ الْكُبْرَى ﴿٣٤﴾

يَوْمَ يَتَذَكَّرُ الْإِنْسَانُ مَا سَعَى ﴿٣٥﴾

وَيُبْرَزَتِ الْجَحِيمُ لِمَنْ يَرَى ﴿٣٦﴾

فَأَمَّا مَنْ ظَنَى ﴿٣٧﴾

وَوَاتَرَ الْحَيَاةَ الدُّنْيَا ﴿٣٨﴾

فَإِنَّ الْجَحِيمَ هِيَ الْمَأْوَى ﴿٣٩﴾

وَأَمَّا مَنْ خَافَ مَقَامَ رَبِّهِ وَنَهَى

النَّفْسَ عَنِ الْهَوَى ﴿٤٠﴾

فَإِنَّ الْجَنَّةَ هِيَ الْمَأْوَى ﴿٤١﴾

(1) Ou seja, o Dia da Ressurreição.

(2) **Daquilo**: de seus atos.

42. Perguntam⁽¹⁾-te pela Hora:
“quando será sua ancoragem?

43. – Que sabes tu acerca de sua
lembrança⁽²⁾? –

44. A teu Senhor pertence seu⁽³⁾
término.

45. Tu és, apenas, admoestador
de quem a receia.

46. Um dia, quando a virem,
parecer-lhes-á como se não
houvessem permanecido **nos**
sepulcros senão o tempo de um
anoitecer ou de seu amanhecer.

SŪRATU ‘ABASSA⁽⁴⁾

A SURA DE QUEM CARRANQUEOU

De Makkah - 42 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordiator.*

1. Ele⁽⁵⁾ carranqueou e voltou as
costas,

يَسْأَلُونَكَ عَنِ السَّاعَةِ أَيَّانَ مُرْسَاهَا ﴿١٢﴾

فِيمَا أَنْتَ مِنْ ذِكْرِنَهَا ﴿١٣﴾

إِلَىٰ رَبِّكَ مُنْتَهَاهَا ﴿١٤﴾

إِنَّمَا أَنْتَ مُنذِرٌ مِّنْ حِشْمِهَا ﴿١٥﴾

كَأَنَّهُمْ يَوْمَ يَرَوْنَهَا لَمْ يَلْبَسُوا إِلَّا

عِشِيَّةً أَوْ صُحْحَهَا ﴿١٦﴾

سُورَةُ الْاَبَّاسِ

بِسْمِ اللّٰهِ الرَّحْمٰنِ الرَّحِیْمِ

عَبَسَ وَتَوَلَّىٰ ﴿١﴾

(1) Os idólatras de Makkah interrogam Muḥammad.

(2) O versículo alerta Muḥammad de que o conhecimento do momento em que a Hora ocorrerá não pertence senão a Deus.

(3) Ou seja, o termo da Hora.

(4) ‘Abassa: perfeito do indicativo do verbo ‘abassa, carranquear. Essa palavra aparece no versículo 1 e denomina a sura, que, de início, censura o Profeta, por haver desprezado o cego Abdullah Ibn Umm Maktūm, quando este se achegou a ele, a fim de interpelá-lo sobre o Islão. Ocorre que, nesse instante, o Profeta se ocupava com a elite Quraich, a quem convidava para abraçar a nova religião, e atrás dos quais almejava poderem vir outros seguidores. Por isso, carranqueou e não foi atencioso com Ibn Umm Maktūm. A sura, ainda, atenta para as graças divinas, existentes desde a criação do homem até a sua Ressurreição. Finalmente, alude ao Dia do Juízo, lembrando que os homens, nesse Dia, se dividirão em dois grupos: o dos crentes eufóricos e o dos descrentes infelizes.

(5) Ele: o Profeta Muḥammad.

2. Por que o cego⁽¹⁾ lhe chegou.

أَنْ جَاءَهُ الْأَعْمَى ﴿٢﴾

3. E o que te faz inteirar-te de que ele, talvez se dignifique?

وَمَا يُدْرِيكَ لَعَلَّهُ يَزَّكَّى ﴿٣﴾

4. Ou se lembre **da Mensagem**, e a lembrança o beneficie?

أَوْ يَذَّكَّرُ فَتَنْفَعَهُ الذِّكْرَى ﴿٤﴾

5. Quanto ao⁽²⁾ que prescinde de ajuda,

أَمْ أَمِنَ اسْتَعْنَى ﴿٥﴾

6. Tu o ouves, atentamente.

فَأَنْتَ لَهُ تَصَدَّى ﴿٦﴾

7. E nada te impende se ele se não dignifica.

وَمَا عَلَيْكَ الْأَلْبَرْكَى ﴿٧﴾

8. E, quanto ao que te chega correndo,

وَأَمْ أَمِنَ جَاءَكَ يَسْعَى ﴿٨﴾

9. Enquanto receia a **Allah**,

وَهُوَ يَحْسَبُنَى ﴿٩﴾

10. Dele te desinteressas.

فَأَنْتَ عَنْهُ تَلَهَّى ﴿١٠﴾

11. Em absoluto, **não o faças mais!** Por certo, esses⁽³⁾ são uma lembrança

كَلَّا إِنَّهَا تَذْكِرَةٌ ﴿١١﴾

12. – Então, quem quiser, disse se lembrará –

فَمَنْ شَاءَ ذَكَرْهُ ﴿١٢﴾

13. **Registada** em páginas honradas,

فِي صُحُفٍ مُّكَرَّمَةٍ ﴿١٣﴾

(1) Referência a Abdullah Ibn Umm Maktûm, que se dirigiu ao Profeta e o interrompeu, durante seu diálogo com os líderes da tribo Quraich, quando os convidava a abraçarem o Islão. Ibn Umm Maktûm, ignorando-os, pediu ao Profeta lhe ensinasse algo do que Deus lhe revelara. Indignado com a interrupção, o Profeta ficou carrancudo e menosprezou-o. Daí a razão desses versículos, que censuram a atitude do Profeta, pois o cego se mostrara mais interessado no Islão que os próprios Quraich. Aliás, a importância de um homem não deve ser avaliada por sua posição social, mas por seu caráter e por sua conduta.

(2) Alusão ao escol Quraich.

(3) **Esses**: os versículos do Alcorão, que são mensagem universal, dirigida a todos, pobres e ricos.

14. Elevadas, puras,
 15. Em mãos de escribas⁽¹⁾
 16. Honoráveis, virtuosos.
 17. Que morra o ser humano!
 Como é ingrato!
 18. De que cousa Ele o criou?
 19. De gota seminal, Ele o criou;
 então, determinou-o;
 20. Em seguida, facilitou-lhe o
 caminho;
 21. Em seguida, fê-lo morrer e
 fê-lo sepulto;
 22. Depois, quando Ele quiser,
 ressuscitá-lo-á.
 23. Mas, em absoluto, ele ainda
 não realizou o que Ele lhe ordenou.
 24. Então, que o ser humano olhe
 para seu alimento:
 25. Nós fizemos entornar a água
 abundantemente,
 26. Em seguida, fendemos a
 terra, suficientemente,
 27. E, nela fizemos brotar grãos,
 28. E videiras e hortaliças,
 29. E oliveiras e tamareiras,
 30. E pomares entrelaçados⁽²⁾,

- مَرْفُوعَةً مُّطَهَّرَةً ﴿١٤﴾
 بِأَيْدِي سَفَرَةٍ ﴿١٥﴾
 كِرَامٍ بَرَرَةٍ ﴿١٦﴾
 قَتِيلَ الْإِنْسَانِ مَا أَكْفَرَهُ ﴿١٧﴾
 مِنْ أَيِّ شَيْءٍ خَلَقَهُ ﴿١٨﴾
 مِنْ نُّطْفَةٍ خَلَقَهُ فَقَدَرَهُ ﴿١٩﴾
 ثُمَّ السَّبِيلَ يَسَّرَهُ ﴿٢٠﴾
 ثُمَّ أَمَاتَهُ فَأَقْبَرَهُ ﴿٢١﴾
 ثُمَّ إِذَا شَاءَ أَنشَرَهُ ﴿٢٢﴾
 كَلَّا لَمَّا يَقِضْ مَا أَمَرَهُ ﴿٢٣﴾
 فَلْيَنْظُرِ الْإِنْسَانُ إِلَى طَعَامِهِ ﴿٢٤﴾
 أَنَا صَبَبْنَا الْمَاءَ صَبًّا ﴿٢٥﴾
 ثُمَّ شَقَقْنَا الْأَرْضَ شَقًّا ﴿٢٦﴾
 فَأَنْبَتْنَا فِيهَا حَبًّا ﴿٢٧﴾
 وَعَسْبًا وَفَضًّا ﴿٢٨﴾
 وَزَيْتُونًا وَنَخْلًا ﴿٢٩﴾
 وَحَدَائِقَ غُلْبًا ﴿٣٠﴾

(1) Trata-se dos anjos que copiam os versículos do Livro do Destino.

(2) Ou seja, pomares frondosos, repletos de árvores frutíferas, cujas frondes se entrelaçam.

31. E frutas e pastagens,

وَفَاكِهَةٍ وَأَبَا ٣١

32. **Tudo**, para gozo de vós e de vossos rebanhos.

مَتَاعًا كَثِيرًا وَلَا تَعْمَلُونَ ٣٢

33. Então, quando chegar o **soar** ensurdecedor,

فَإِذَا جَاءَتِ الصَّاحَةُ ٣٣

34. Um dia, quando a pessoa fugir de seu irmão,

يَوْمَ يَفِرُّ الْمَرْءُ مِنْ أَخِيهِ ٣٤

35. E de sua mãe e de seu pai,

وَأُمِّهِ وَأَبِيهِ ٣٥

36. E de sua companheira e de seus filhos,

وَصَاحِبَتِهِ وَبَنِيهِ ٣٦

37. Nesse dia, para cada um destes, haverá uma situação que o preocupará.

لِكُلِّ أَمْرٍ مِّنْهُمْ يَوْمَ ذَٰلِكَ شَأْنٌ يُغْنِيهِ ٣٧

38. Nesse dia, haverá faces radiantes,

وُجُوهٌ يَوْمَ ذَٰلِكَ مُسْفِرَةٌ ٣٨

39. Sorridentes, exultantes.

صَاحِكَةٌ مُّسْتَبْشِرَةٌ ٣٩

40. E, nesse dia, haverá faces cobertas de poeira,

وُجُوهٌ يَوْمَ ذَٰلِكَ عَلَيْهَا غَبَرَةٌ ٤٠

41. Cobri-las-á um negrume.

تَرَاهُمْ قَائِمًا ٤١

42. Esses serão os renegadores de Fé, os ímpios.

أُولَٰئِكَ هُمُ الْكَافِرَةُ الْفَجَرَةُ ٤٢

SŪRATU AT-TAKWĪR⁽¹⁾
A SURA DO ENROLAR

سُورَةُ التَّكْوِيرِ

De Makkah - 29 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

1. Quando o sol for enrolado⁽²⁾,
2. E quando as estrelas se tombarem,
3. E quando as montanhas forem movidas,
4. E quando os camelos fêmeas⁽³⁾, prestes a dar à luz, forem descurados,
5. E quando as feras forem reunidas,
6. E quando os mares forem abrasados,
7. E quando as almas forem parelhadas⁽⁴⁾,

وَإِذَا الشَّمْسُ كُوِّرَتْ ①

وَإِذَا النُّجُومُ انْكَدَرَتْ ②

وَإِذَا الْجِبَالُ سُيِّرَتْ ③

وَإِذَا الْعِشَارُ عُطِّلَتْ ④

وَإِذَا الْوُحُوشُ حُشِرَتْ ⑤

وَإِذَا الْبِحَارُ سُجِّرَتْ ⑥

وَإِذَا النُّفُوسُ زُوِّجَتْ ⑦

(1) **At-Takwīr**: infinitivo do verbo **kawwara**, enrolar, cuja forma passiva é mencionada no versículo 1, e a partir da qual se nomeia a sura. Aqui, há descrição dos eventos que ocorrerão, antes e depois do Dia da Ressurreição; há, também, exposição dos fenômenos que atestam o poder divino, e confirmação do valor do Alcorão, e refutação das difamações contra ele, com defesa do Profeta e ameaça aos transgressores. Finalmente, a sura aponta orientação sobre o ensinamento do Alcorão, sempre lembrando que tudo no mundo está submetido à vontade de Deus.

(2) Ou seja, quando desaparecer a luz do sol.

(3) Os árabes sempre investem muitos cuidados nas fêmeas prenhes dos camelos, pois delas depende, em grande parte, sua subsistência e prosperidade. O versículo, para conotar o terror que será essa Hora, mostra que esses animais, tão estimados, estarão totalmente desamparados, sem pastor, sem mungidor, sem nada.

(4) Entre as interpretações exegéticas, pode ser aquela da reintegração das almas aos corpos, no Dia da Ressurreição.

8. E quando a filha, enterrada viva, for interrogada,

9. Por que delito fora morta.

10. E quando as páginas⁽¹⁾ forem desenroladas,

11. E quando o céu for esfolado⁽²⁾,

12. E quando o Inferno for atijado,

13. E quando o Paraíso for aproximado,

14. Toda alma saberá o que realizou.

15. Então, juro pelos **planetas** absconsos,

16. Que correm e se escondem⁽³⁾!

17. E pela noite, quando se vai!

18. E pela manhã, quando respira⁽⁴⁾!

19. Por certo, ele⁽⁵⁾ é o dito de um nobre Mensageiro⁽⁶⁾,

20. De grande força, prestigiado junto do Possuidor do Trono,

وَإِذَا الْمَوْتُودَةُ سُئِلَتْ ﴿٨﴾

بِأَيِّ ذَنْبٍ قُتِلَتْ ﴿٩﴾

وَإِذَا الصُّحُفُ نُشِرَتْ ﴿١٠﴾

وَإِذَا السَّمَاءُ كُشِطَتْ ﴿١١﴾

وَإِذَا الْجَحِيمُ سُعِرَتْ ﴿١٢﴾

وَإِذَا الْجَنَّةُ أُزْلِفَتْ ﴿١٣﴾

عَلِمَتْ نَفْسٌ مَّا أَحْضَرَتْ ﴿١٤﴾

فَلَا أُقْسِمُ بِالْخَنَسِ ﴿١٥﴾

الْجَوَارِ الْكُنَّسِ ﴿١٦﴾

وَاللَّيْلِ إِذَا عَسَسَ ﴿١٧﴾

وَالصُّبْحِ إِذَا تَنَفَّسَ ﴿١٨﴾

إِنَّهُ لَقَوْلُ رَسُولٍ كَرِيمٍ ﴿١٩﴾

ذِي قُوَّةٍ عِنْدَ ذِي الْعَرْشِ مَكِينٍ ﴿٢٠﴾

(1) Alusão às páginas dos livros, em que estão registrados os atos de cada ser humano.

(2) Ou seja, quando o céu for arrancado como se arranca a pele de um animal.

(3) Referência a Mercúrio, Vênus, Marte, Júpiter e Saturno, que ora são visíveis no céu, ora não.

(4) A prosopopéia contida no versículo alude à brisa matinal, que acompanha o amanhecer, como se fosse seu sopro exalado.

(5) Ele: o Alcorão.

(6) Ou seja, do anjo Gabriel.

21. A quem se obedece, lá⁽¹⁾; leal.

مُطَاعٍ ثَمَّ آمِينَ ﴿٢١﴾

22. E vosso companheiro⁽²⁾ não é louco;

وَمَا صَاحِبُكُمْ بِمَجْنُونٍ ﴿٢٢﴾

23. E, com efeito, ele o⁽³⁾ viu, no evidente horizonte.

وَلَقَدْ رَآهُ بِالْأُفُقِ الْمُبِينِ ﴿٢٣﴾

24. E ele não é avaro quanto ao Invisível⁽⁴⁾.

وَمَا هُوَ عَلَى الْعَيْبِ بِضَنِينٍ ﴿٢٤﴾

25. E ele⁽⁵⁾ não é um dito de demônio maldito.

وَمَا هُوَ بِقَوْلِ شَيْطَانٍ رَجِيمٍ ﴿٢٥﴾

26. Então, aonde ides?

فَأَيْنَ تَذْهَبُونَ ﴿٢٦﴾

27. Ele⁽⁶⁾ não é senão lembrança para os mundos,

إِنَّ هُوَ إِلَّا ذِكْرٌ لِلْعَالَمِينَ ﴿٢٧﴾

28. Para quem, dentre vós, queira ser reto.

لَعَنَ شَاءَ مِنْكُمْ إِنْ يَسْتَقِيمَ ﴿٢٨﴾

29. Mas não o querereis, a não ser que Allah, O Senhor dos mundos, o queira.

وَمَا تَشَاءُونَ إِلَّا أَنْ يَشَاءَ اللَّهُ رَبُّ الْعَالَمِينَ ﴿٢٩﴾

(1) Alusão ao reino celestial, onde se encontram os outros anjos, que obedecem a Gabriel.

(2) Ou seja, o Profeta Muḥammad.

(3) O: o anjo Gabriel, que se lhe apresentou na plenitude da forma angelical.

(4) Muḥammad nada oculta da Revelação.

(5) Ele: o Alcorão.

(6) Ele: o Alcorão.

SŪRATU AL-INFĪṬĀR⁽¹⁾
A SURA DO ESPEDAÇAR-SE

De Makkah - 19 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordioso.*

1. Quando o céu se espedaçar,
2. E quando os astros se dispersarem,
3. E quando os mares forem abertos, **mesclando-se**,
4. E quando os sepulcros forem revolvidos,
5. Toda alma saberá o que antecipou e atrasou⁽²⁾.
6. Ó ser humano! O que te ilude⁽³⁾ quanto a teu Senhor, O Generoso,
7. Que te criou e te formou e te endireitou?
8. Na forma que Ele quis, Ele te compôs.
9. Em absoluto, **não vos iludais!**

سُورَةُ الْاِنْفِطَارِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

- إِذَا السَّمَاءُ انْفَطَرَتْ ﴿١﴾
وَإِذَا الْكَوَاكِبُ انْتَثَرَتْ ﴿٢﴾
وَإِذَا الْيَحَاوُ فُجِرَتْ ﴿٣﴾
وَإِذَا الْقُبُورُ بُعِثِرَتْ ﴿٤﴾
عَلِمَتْ نَفْسٌ مَّا قَدَّمَتْ وَأَخَّرَتْ ﴿٥﴾
يَا أَيُّهَا الْإِنْسَانُ مَا غَرَّبَكَ بِرَبِّكَ الْكَرِيمِ ﴿٦﴾
الَّذِي خَلَقَكَ فَسَوَّاكَ فَعَدَلَكَ ﴿٧﴾
فِي أَيِّ صُورَةٍ مَّا سَاءَ رُكَّبَكَ ﴿٨﴾
كَلَّا بَلْ تُكذِّبُونَ بِالذِّينِ ﴿٩﴾

(1) **Al Infīṭār**: infinitivo substantivado de *infāṭara*, espedaçar-se, cujo passado aparece no versículo 1, e, a partir do qual se nomeia a sura. Esta relata, de início, eventos que ocorrerão, quando da aproximação da Hora; em seguida, admoesta o ingrato ser humano e condena sua deserença no Dia do Juízo, ratificando a existência dos anjos da guarda, que anotam todos os atos do homem. Assinala as delícias que gozarão os virtuosos, e os suplícios que padecerão os pecadores; então, ninguém poderá interceder por outrem, e só Deus disporá de tudo.

(2) **O que antecipou e atrasou**: o que fez e o que deixou de fazer.

(3) O que faz o ser humano ignorar a sublimidade de Deus, e a Ele desobedecer?

Mas vós⁽¹⁾ desmentis o Juízo;

10. E, por certo, há, sobre vós, anjos custódios,

11. Honoráveis escribas⁽²⁾,

12. Eles sabem o que fazeis.

13. Por certo, os virtuosos estarão na delícia,

14. E, por certo, os ímpios estarão no Inferno,

15. Nele se queimarão, no Dia do Juízo,

16. E dele nunca estarão ausentes.

17. – E o que te faz inteirar-te do Dia do Juízo?

18. Mais uma vez, o que te faz inteirar-te do Dia do Juízo? –

19. Um dia, em que alma nenhuma nada poderá fazer por outra alma. E a ordem, nesse dia, será de Allah.

وَإِنَّ عَلَيْكُمْ لَحَافِظِينَ ﴿١٠﴾

كِرَامًا كَاتِبِينَ ﴿١١﴾

يَعْلَمُونَ مَا تَفْعَلُونَ ﴿١٢﴾

إِنَّ الْأَبْرَارَ لَفِي نَعِيمٍ ﴿١٣﴾

وَإِنَّ الْفُجَّارَ لَفِي جَحِيمٍ ﴿١٤﴾

يَصَلَوْنَهَا يُومِ الْيَوْمِ الَّذِي ﴿١٥﴾

وَمَا هُمْ عَنْهَا بِغَائِبِينَ ﴿١٦﴾

وَمَا أَدْرَاكَ مَا يَوْمُ الدِّينِ ﴿١٧﴾

ثُمَّ مَا أَدْرَاكَ مَا يَوْمُ الدِّينِ ﴿١٨﴾

يَوْمَ لَا تَمَلِكُ نَفْسٌ لِنَفْسٍ شَيْئًا ﴿١٩﴾

وَالْأَمْرُ يَوْمَئِذٍ لِلَّهِ ﴿٢٠﴾

(1) Vós: os idólatras de Makkah.

(2) Cf. L 17 n4.

SŪRATU AL-MUṬAFFIFĪN⁽¹⁾
A SURA DOS FRAUDADORES

De Makkah - 36 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Ai dos fraudadores,
2. Que, quando compram **algo**,
por medida, aos homens, a exigem
exata,
3. E, quando lhes vendem **algo**,
por medida ou peso, fraudam-nos.
4. Esses não pensam que serão
ressuscitados,
5. Em um formidável dia?
6. Um dia, em que os humanos
se levantarão, para estar diante do
Senhor dos mundos.
7. Em absoluto, **não pensam!**
Por certo, o livro⁽²⁾ dos ímpios está
no Sijjīn.
8. – E o que te faz inteirar-te do
que é o Sijjīn?–

سُورَةُ الْمُطَفِّفِينَ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَيْلٌ لِّلْمُطَفِّفِينَ ﴿١﴾

الَّذِينَ إِذَا كَالُوا عَلَى النَّاسِ يَسْتَوْفُونَ ﴿٢﴾

وَإِذَا كَالُوا لَهُمْ أَوْزَ وَزُوهُمْ يُخْسِرُونَ ﴿٣﴾

أَلَا يَظُنُّ أُولَئِكَ أَنَّهُمْ مَبْعُوثُونَ ﴿٤﴾

يَوْمَ عَظِيمٍ ﴿٥﴾

يَوْمَ يَقُومُ النَّاسُ لِرَبِّ الْعَالَمِينَ ﴿٦﴾

كَلَّا إِنَّ كِتَابَ الْفُجَارِ لَفِي سِجِّينٍ ﴿٧﴾

وَمَا أَدْرَاكَ مَا سِجِّينٌ ﴿٨﴾

(1) **Al Muṭaffifīn**: participio presente plural substantivado do verbo **taffafa**, fraudar no peso e na medida. Essa palavra, que aparece no versículo 1, nomeia a sura, que se abre com severa ameaça contra quem, ao comprar, exige exatidão, no peso e na medida, e, ao vender, desfavorece, no peso e na medida, a quem quer comprar, fazendo, para isso, atentar que o Dia da Ressurreição é inevitável, quando os fraudadores receberão o registro de todos seus atos, gravados em um livro íntegro. Alude à felicidade eterna dos virtuosos, que serão recompensados por suas boas obras. Finalmente, tranquiliza os crentes, lembrando-lhes que, no Dia do Juízo, gozarão as delícias paradisíacas, enquanto os descrentes padecerão os horrores infernais.

(2) Ou seja, a relação das más obras dos demônios e dos descrentes que se encontra no Sijjīn. Quanto a seu significado, vide versículo 9, desta mesma sura.

9. É um livro gravado.

كِتَابٌ مَّرْقُومٌ ﴿٩﴾

10. Nesse dia, ai dos desmentidores,

وَيَوْمَ يُنَادِي الْمُكَذِّبِينَ ﴿١٠﴾

11. Que desmentem o Dia do Juízo.

الَّذِينَ يُكَذِّبُونَ يَوْمَ الدِّينِ ﴿١١﴾

12. E não o desmente senão todo agressor, pecador:

وَمَا يُكَذِّبُ بِهِ إِلَّا كُلُّ مُعْتَدٍ أَثِيمٍ ﴿١٢﴾

13. Quando se recitam, para ele, Nossos versículos, diz: “São fábulas dos antepassados!”

إِذَا نُنَادِي عَلَيْهِمْ أَنْ نَنْتَقَالَ أَصْطِفِرَ الْأَوَّلِينَ ﴿١٣﴾

14. Em absoluto, **não o são!** Mas, o que eles cometiam lhes enferrujou os corações⁽¹⁾.

كَلَّا لَبَّ رَانَ عَلَى قُلُوبِهِمْ مَا كَانُوا يَكْسِبُونَ ﴿١٤﴾

15. Ora, por certo, nesse dia, serão vedados **da misericórdia** de seu Senhor.

كَلَّا إِنَّهُمْ عَنْ رَبِّهِمْ يَوْمَئِذٍ لَمَحْجُورُونَ ﴿١٥﴾

16. Em seguida, por certo, sofrerão a queima do Inferno;

ثُمَّ إِنَّهُمْ لَصَالُوا الْجَحِيمِ ﴿١٦﴾

17. Depois, dir-se-lhes-á: “Eis o que desmentíeis!”

ثُمَّ يُقَالُ هَذَا الَّذِي كُنْتُمْ بِهِ تُكَذِّبُونَ ﴿١٧﴾

18. Ora, por certo, o livro dos virtuosos está no ‘Illiyān⁽²⁾

كَلَّا إِنَّ كِتَابَ الْأَبْرَارِ لَفِي عِلِّيِّينَ ﴿١٨﴾

19. – E o que te faz inteirar-te do que é o ‘Illiyūn⁽³⁾ ?–

وَمَا أَذْرَبُكَ مَا عِلِّيُّونَ ﴿١٩﴾

(1) Assim como a ferrugem invade o metal, corroendo-o, as más obras dos pecadores invadem-lhes os corações, corrompendo-os.

(2) Ou seja, a relação das boas obras dos anjos e dos crentes, se encontra no ‘Illiyān. Esta palavra, quer dizer : um livro gravado.

(3) Alusão ao mesmo livro. Aqui, como em árabe, a palavra está no caso nominativo.

20. É um livro gravado.

كُتِبَ مَرْقُومٌ ﴿٢٠﴾

21. Testemunham-no os achegados a Allah.

يَشْهَدُهُ الْمُقَرَّبُونَ ﴿٢١﴾

22. Por certo, os virtuosos estarão em delícia,

إِنَّ الْأَبْرَارَ لَفِي نَعِيمٍ ﴿٢٢﴾

23. Sobre coxins, olhando as maravilhas do Paraíso.

عَلَى الْأَرَآئِكِ يَنْظُرُونَ ﴿٢٣﴾

24. Reconhecerás em suas faces a rutilância da delícia.

تَعْرِفُ فِي وُجُوهِهِمْ نَضْرَةَ النَّعِيمِ ﴿٢٤﴾

25. Dar-se-lhes-á de beber licor puro, selado,

يُسْقَوْنَ مِنْ رَحِيقٍ مَخْمُومٍ ﴿٢٥﴾

26. Seu selo é de almiscar – e que os competidores se compitam⁽¹⁾, então, para isso –

خِتَمُهُ مِسْكٌَ وَفِي ذَلِكَ فَلَيْتِنَافِيسِ
الْمُسْتَفْسِفُونَ ﴿٢٦﴾

27. E sua mistura é de Tasnim⁽²⁾,

وَمِنْ رَاحِجُهُ مِنْ تَسْنِيمٍ ﴿٢٧﴾

28. Uma fonte de que os achegados a Allah beberão.

عَيْنَا يَشْرَبُ بِهَا الْمُقَرَّبُونَ ﴿٢٨﴾

29. Por certo, os⁽³⁾ que cometeram crimes riam dos que criam,

إِنَّ الَّذِينَ أَجْرَمُوا كَانُوا مِنَ الَّذِينَ
ءَامَنُوا يَضْحَكُونَ ﴿٢٩﴾

30. E, quando por eles passavam, piscavam os olhos, uns aos outros,

وَإِذَا مَرُّوا بِهِمْ يَتَغَامَزُونَ ﴿٣٠﴾

31. E, quando tornavam a suas famílias, tornavam hílares,

وَإِذَا انْقَلَبُوا إِلَىٰ أَهْلِهِمْ انْقَلَبُوا فَكِهِينَ ﴿٣١﴾

32. E, quando os⁽⁴⁾ viam, diziam: “Por certo, estes estão descaminhados.”

وَإِذَا رَأَوْهُمْ قَالُوا إِنَّ هَٰؤُلَاءِ لَضَالُّونَ ﴿٣٢﴾

(1) Quem quiser desfrutar essas delícias, que se empenhe na obediência de Deus.

(2) Nome de nobre bebida paradisíaca de fonte celestial.

(3) Alusão aos ricos Quraich, que ironizavam os pobres, entre os crentes.

(4) Os: os crentes.

33. E não foram enviados, sobre eles, por custódios.

34. Então, hoje, os que crêem se riem dos renegadores da Fé,

35. Estando sobre coxins, olhando **as maravilhas do Paraíso**.

36. Os renegadores da Fé não serão retribuídos pelo que faziam?

SŪRATU AL-INCHIQĀQ⁽¹⁾
A SURA DO FENDER-SE

De Makkah - 25 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Quando o céu se fender,

2. E obedecer a seu Senhor, e o fizer devidamente,

3. E, quando a terra for estendida

4. E lançar o⁽²⁾ que há nela, e se esvaziar,

5. E obedecer a seu Senhor, e o fizer devidamente, **o ser humano deparará suas obras**.

وَمَا أَرْسَلْنَا عَلَيْهِمْ حَافِظِينَ ﴿٢٣﴾

فَالْيَوْمَ الَّذِينَ ءَامَنُوا مِنَ الْكُفَّارِ
يَضْحَكُونَ ﴿٢٤﴾

عَلَى الْأَرْيَافِكِ يَنْظُرُونَ ﴿٢٥﴾

هَلْ تُؤْتُونَ الْكُفَّارَ مَا كَانُوا يَفْعَلُونَ ﴿٢٦﴾

سُورَةُ الْاِنْشِقَاقِ

بِسْمِ اللّٰهِ الرَّحْمٰنِ الرَّحِیْمِ

إِذَا السَّمَاءُ انشَقَّتْ ﴿١﴾

وَأَذِنَتْ لِرَبِّهَا وَحُقَّتْ ﴿٢﴾

وَإِذَا الْأَرْضُ مُدَّتْ ﴿٣﴾

وَأَلْقَتْ مَا فِيهَا وَتَخَلَّتْ ﴿٤﴾

وَأَذِنَتْ لِرَبِّهَا وَحُقَّتْ ﴿٥﴾

(1) **Al Inchiqāq**: infinitivo substantivado do verbo **inchaqqa**, fender-se, cuja forma, no passado, aparece no versículo 1, dando origem ao título da sura, que, já no início, faz referência a alguns indícios de como será a Hora; esclarece que tudo se submete a Deus, que o ser humano encontrará a seu Senhor, e que seus atos são registrados em um livro, que ele receberá no Dia do Juízo. A sura traz, também, o juramento de que Deus é Onipotente e de que a Ressurreição é fato indubitável. Finalmente, alerta para a Onisciência divina e para o conhecimento de tudo quanto fazem os descrentes, para quem já há preparado doloroso castigo, como para os crentes, um prêmio eterno.

(2) Tudo que nela há, seus tesouros, minas, inclusive os mortos nela enterrados.

6. Ó ser humano! Por certo, tu te estás empenhando, **em tuas ações**, esforçadamente, para **deparar** teu Senhor: tu depará-LO-ás.

7. Então, quanto àquele a quem for concedido seu livro, em sua destra,

8. Fá-lo-á dar conta, facilmente,

9. E tornará alegre a sua família.

10. E, quanto àquele a quem for concedido seu livro, por trás de suas costas⁽¹⁾,

11. Suplicará um extinguir.

12. E queimar-se-á em Fogo ardente.

13. Por certo, fora alegre, em sua família.

14. Por certo, ele pensava que não voltaria **a seu Senhor**.

15. Sim. Por certo, seu Senhor era, dele, Onividente.

16. Então, juro pelo crepúsculo,

17. E pela noite e pelos que ela congrega⁽²⁾,

18. E pela lua quando cheia,

19. Em verdade, passareis de estado após estado⁽³⁾!

يَأْتِيهَا الْإِنْسَانُ إِنَّكَ كَادِحٌ إِلَىٰ رَبِّكَ
كَدْحًا فَمُلَاقِيهِ ﴿٦﴾

فَأَمَّا مَنْ أُوتِيَ كِتَابَهُ بِيَمِينِهِ ﴿٧﴾

فَسَوْفَ يَحْصِبُ حِسَابًا يَسِيرًا ﴿٨﴾

وَيُنْقَلِبُ إِلَىٰ أَهْلِهِ مَسْرُورًا ﴿٩﴾

وَأَمَّا مَنْ أُوتِيَ كِتَابَهُ وَرَاءَ ظَهْرِهِ ﴿١٠﴾

فَسَوْفَ يَدْعُوا ثُبُورًا ﴿١١﴾

وَيَصْلى سَعِيرًا ﴿١٢﴾

إِنَّهُ كَانَ فِي أَهْلِهِ مَسْرُورًا ﴿١٣﴾

إِنَّهُ ظَنَّ أَنْ لَنْ يَحُورَ ﴿١٤﴾

بَلَىٰ إِنَّ رَبَّهُ كَانَ بِهِ بَصِيرًا ﴿١٥﴾

فَلَا أُقْسِرُ بِالشَّفَقِ ﴿١٦﴾

وَاللَّيْلِ وَمَا وَسَقَ ﴿١٧﴾

وَالْقَمَرِ إِذَا اتَّسَقَ ﴿١٨﴾

لَتَرْكَبُنَّ طَبَقًا عَن طَبَقٍ ﴿١٩﴾

(1) No Dia do Juízo, o descrente terá a mão direita amarrada ao pescoço. e a esquerda, às costas, com a qual pegará o livro de seus atos.

(2) Quando anoitece, todas as criaturas retornam a seus lares.

(3) Alusão aos vários momentos pelos quais o ser humano passa: a morte, a Ressurreição e o Dia do Juízo.

20. Então, por que razão eles não crêem?

فَمَا لَهُمْ لَا يُؤْمِنُونَ ﴿٢٠﴾

21. E, quando lhes é lido o Alcorão, não se prosternam?

وَإِذَا قُرِئَ عَلَيْهِمُ الْقُرْآنُ لَا يَسْجُدُونَ ﴿٢١﴾

22. Mas, os que renegam a Fé desmentem o **Dia do Juízo**,

بَلِ الَّذِينَ كَفَرُوا يُكْذِبُونَ ﴿٢٢﴾

23. E Allah é bem Sabedor do que trazem no íntimo.

وَاللَّهُ أَعْلَمُ بِمَا يُوعُونَ ﴿٢٣﴾

24. Então, alvissara-lhes doloroso castigo,

فَبَشِّرْهُمْ بِعَذَابٍ أَلِيمٍ ﴿٢٤﴾

25. Exceto aos que crêem e fazem as boas obras: eles terão prêmio incessante.

إِلَّا الَّذِينَ ءَامَنُوا وَعَمِلُوا الصَّالِحَاتِ لَهُمْ أَجْرٌ غَيْرُ مَمْنُونٍ ﴿٢٥﴾

SŪRATU AL-BURŪJ⁽¹⁾ A SURA DAS CONSTELAÇÕES

De Makkah - 22 versículos.

*Em nome de Allah, O
Misericordioso, O Misericordador.*

1. Pelo céu das constelações!

2. E pelo dia⁽²⁾ prometido!

سُورَةُ الْبُرُوجِ

بِسْمِ اللَّهِ الرَّحْمَنِ الرَّحِيمِ

وَالسَّمَاءِ ذَاتِ الْبُرُوجِ ﴿١﴾

وَالْيَوْمِ الْمَوْعُودِ ﴿٢﴾

(1) **Al Burūj**: plural de **burj**, que, etimologicamente, quer dizer torre ou castelo, mas, também, pode designar as constelações ou asterismos. Essa palavra aparece no versículo 1 e denomina a sura, que se abre com o juramento, acerca da Onipotência de Deus, a fim de confirmar que os agressores dos crentes serão amaldiçoados, como o foram os antepassados, que procederam da mesma forma. Faz ligeira alusão aos transgressores que queimaram os crentes, em fossos. Promete aos crentes boas recompensas e, aos pecadores, o nefasto castigo. Lembra que o ser humano sempre se inclinou, em todas as fases da história, para a negação da Verdade. Finalmente, conclui que o Alcorão é a base da Verdade, e longe está de encerrar dúvidas, pois se encontra registrado em tábua guardada junto de Deus.

(2) Ou seja, o Dia do Juízo.